TEMPO: Instável, com chuvas. TEMP.: Em declínio. MÁX.: 25.6. MÍN.: 18.3. VENTOS: Fracos. VISIB.: Boa a moderada. (Mais detalhes na 1.ª página do 3.º Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de fevereiro de 1968 SEGUNDO CLICHÊ Ano LXXVII — N.º 258

Vietcongs instalam Govêrno em Huê e mais 25 mil guerrilheiros penetram em Saigon

A CAÇA AO INIMIGO

Radiofoto UPI

Utensílios domésticos entulham a via férrea enquanto soldados caçam vietcongs ocultos em Cholon

O Vietcong instalou ontem um Govêrno Revolucionário Sul-Vietnamita nas cidades de Huê e Dalat, ocupou mais cinco cidades e conseguiu infiltrar, com o auxílio de norte-vietnamitas, cinco batalhões de cinco mil homens em Saigon, que marchavam na madrugada de hoje para o Centro da Capital.

O comando vietcong, após anunciar que "um Govêrno semelhante ao de Huê será instalado logo em Saigon", dirigiu um apêlo ao povo sul-vietnamita para que se una aos guerrilheiros "na luta contra o regime títere de Saigon e os agressores norte-americanos", acentuando que a luta continua em outras 13 cidades do país.

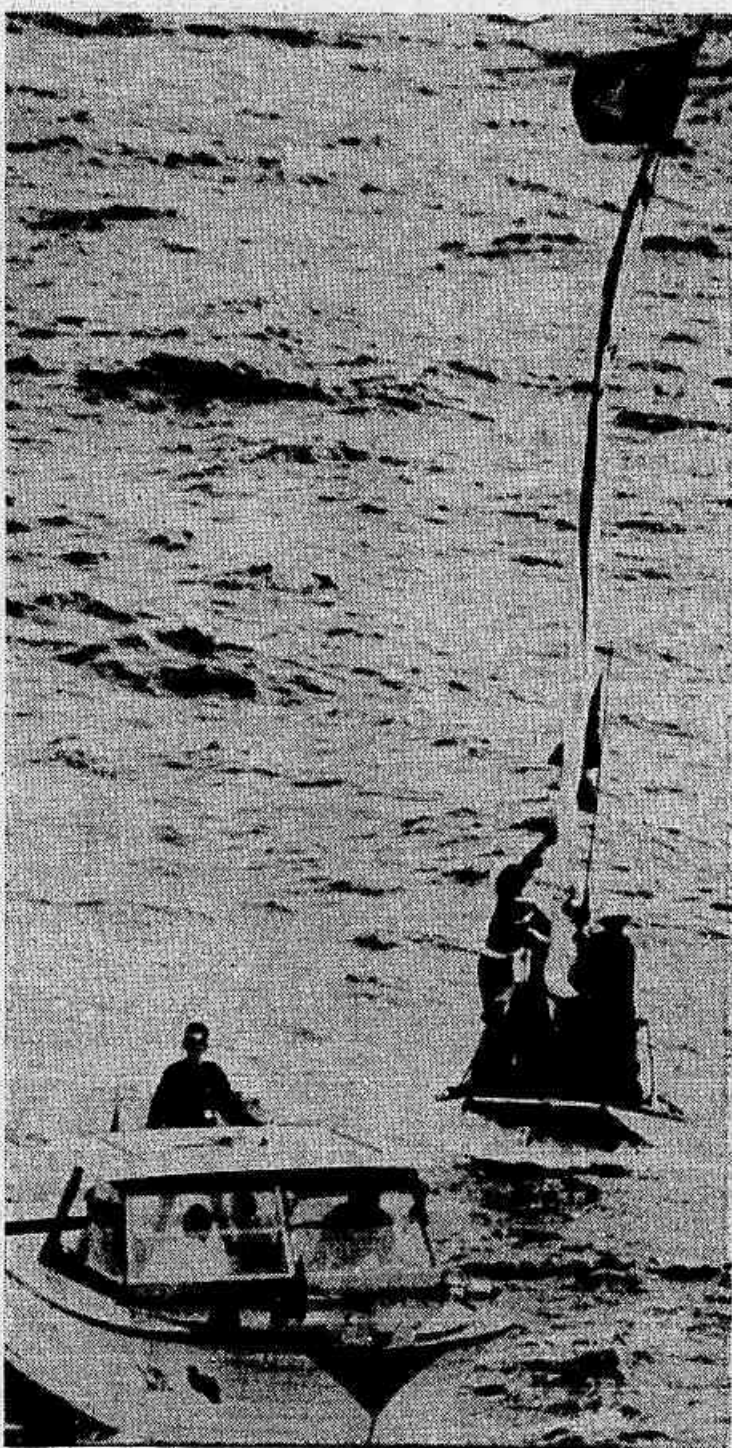
Em Saigon, duros combates irromperam novamente: guerrilheiros vietcongs atacaram na manhã de hoje dois postos policiais do bairro chinês, apoiados por fogo de morteiros. Dois batalhões de pára-quedistas foram enviados para o local mas os comunistas resistem ao ataque. Também o Quartel da Polícia Militar norte-americana está sob fogo de morteiro.

O Centro da capital foi bombardeada diversas vêzes na madrugada de hoje com morteiros e foguetes sendo mais atingido o setor de Cholon. Diversos obuses caíram sôbre um depósito de viaturas norte-americanas e a ponte principal que liga o centro de Saigon ao aeroporto de Tan Son Nhut foi duramente atingida pelo fogo dos morteiros.

Nas províncias, os vietcongs tomaram a rádio de Can Tho e ocuparam as cidades de Da Lao, Ban Me Thuot, Kien Hoa, Cha Pu e parte da capital provincial de Kontum. Segundo informações de Saigon, os comunistas perderam até agora cêrca de 10 mil homens.

Em relatório secreto ao Senado dos Estados Unidos, o Secretário de Defesa norte-americano, Robert McNamara, admitiu que "perdemos terreno em certas regiões do Vietname, com a volta da insegurança a zonas consideradas como pacificadas", recomendando o aumento do esfôrço de guerra do Govêrno sul-vietnamita, inclusive com a mobilização de jovens.

Os bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte foram reiniciados, após o Presidente Lyndon Johnson anunciar que os ataques só cessarão quando os vietcongs deixarem de intensificar a luta no Sul. O Comandante das Fôrças dos Estados Unidos no Vietname do Sul, General William Westmoreland, disse que "a ofensiva vietcong pode durar ainda vários dias". (Páginas 8 e 10)

FIM DE VIAGEM

Uma lancha ajudou os jangadeiros a chegar ao pôrto

ONU abre a segunda UNCTAD

Presentes 1 400 delegados de 132 nações, inaugurou-se ontem a segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento, com a leitura de mensagens enviadas pelo Papa — advertindo que não há fórmulas mágicas para elevar o nível de vida — pelo Premier soviético Kossiguin e pelo Secretário-Geral U Thant, proclamando a necessidade de vincular a paz à prosperidade.

O Chanceler brasileiro Magalhães Pinto conferenciou com o Primeiro-Ministro da Índia, Sr.ª Indira Gandhi, sôbre a posição a ser assumida pelos dois países da II UNCTAD, antes de participar do banquete oferecido pelo Presidente Zakir Husain aos chefes de delegação, e firmará amanhã com o Ministro indiano do Comércio, Dinesh Singh, o primeiro tratado comercial brasilo-indiano.

Em Washington, o Presidente Lyndon Johnson advertiu ontem o Congresso, em seu relatório sôbre a situação econômica, de que a paz do mundo poderá se ver ameaçada se a marcha do crescimento econômico na América Latina e em outras regiões em desenvolvimento fôr reduzida. Johnson pediu aos congressistas que aprovassem os três bilhões e 40 milhões de dólares do seu programa de ajuda externa. (Página 2)

URSS critica candidatura de R. Nixon

O ex-Vice-Presidente Richard Nixon anunciou ontem que é candidato à Presidência dos Estados Unidos, nas eleições de novembro próximo, o que provocou uma reação negativa em Moscou, onde a Agência Tass lamentou o fato, complementando a notícia com a afirmação de que êle "é o representante dos círculos mais reacionários dos Estados Unidos".

Nixon disse que submeterá seu nome às eleições prévias, que se iniciam em agôsto, pelo Partido Republicano. A Rádio de Moscou também criticou o lançamento de sua candidatura, afirmando que êle não tem condições de vencer as eleições porque defende a intensificação da escalada no Vietname. (Página 2)

Segurança engloba 234 municípios

Já está com o Presidente Costa e Silva o projeto de lei complementar que classifica 234 municípios como áreas de segurança nacional, bastando isso para que seus Prefeitos passem a ser nomeados pelos Governadores.

A nova lei complementar, que pode entrar em vigor em forma de decreto-lei, inclui na relação das áreas sob contrôle do Conselho de Segurança Nacional cidades como Volta Redonda, Caxias, Guarapari, Palmeira dos Índios, Cabo e o ABC paulista. (Página 7)

EUA aceitam negociar o "Pueblo"

Os Estados Unidos estão dispostos a negociar o caso Pueblo com os norte-coreanos numa reunião da Comissão Militar de Armistício em Pan Mun Jon, anunciou o porta-voz do Departamento de Estado, Robert McCloskey, afirmando que embora não tenha sido fixada a data espera-se que a reunião se realize imediatamente.

As tropas norte-americanas que vigiam o setor ocidental da fronteira coreana trocaram tiros ontem com três ou quatro norte-coreanos por cima das cêrcas de arame farpado da linha divisória entre as duas Coréias e, segundo um pôrta-voz, não houve baixas entre os americanos.

O Presidente Lyndon Johnson estaria cogitando a convocação de outros reservistas para reforçar em 50 mil homens os efetivos norte-americanos na Coréia do Sul e evitar que o Govêrno de Seul desloque suas tropas do Vietname, segundo informaram fontes extra-oficiais.

A Rádio de Moscou anunciou que um nôvo navio de observações dos Estados Unidos, semelhante ao Pueblo, foi visto navegando nas proximidades da Coréia do Norte, escoltado pelo cruzador Providence e pelo porta-aviões Enterprise, revelando em seguida que navios de pesca soviéticos vigiam as atividades dos norte-americanos. (Páginas 8 e 11)

Brasil lutará com três por vaga na Copa

O Brasil terá de passar pelo Paraguai, Colômbia e Venezuela, no próximo ano, para assegurar um lugar entre os 16 finalistas da Copa do Mundo de 1970, no México, segundo decidiu a FIFA, ontem, em Marrocos, após a distribuição dos grupos da fase eliminatória.

Sessenta e seis países inscreveram-se, mas apenas dois — a Inglaterra por ser a atual campeã mundial e o México como promotor — não precisarão participar dos jogos de classificação. O sorteio da tabela do turno final será a 4 de janeiro de 1970. (Página 20)

Jangadeiros cearenses já estão no Rio

A esperança de conseguir com o Presidente Costa e Silva um barco a motor que substitua a jangada **Menino Deus** voltou a animar os cinco cearenses que deixaram Fortaleza há 55 dias: depois de quase dois meses de luta contra o mar, êles foram encontrados ontem à deriva, perto da Ilha de Maricá, e trazidos ao Rio por uma lancha do SALVAMAR.

Pedaços de pão duro, três japonas de lã, um balde e uma frigideira foram o que sobrou da viagem, além da fome de todos os jangadeiros e da infecção dentária de Manuel Antônio de Lima. (Página 15)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14. Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos; Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

Nixon é candidato à Presidência

Washington e Nova Iorque (UPI — AFP — JB) — Richard Nixon resolveu concorrer às eleições presidenciais de novembro, pelo Partido Republicano. O ex-Vice-Presidente do Govêrno Eisenhower, retirado da política desde 1962, quando perdeu as eleições ao Govêrno da Califórnia para George E. Brown, fêz essa declaração ontem, pessoalmente.

"Nestes anos críticos, os Estados Unidos necessitam de novos dirigentes", segundo escreveu Nixon ao eleitorado de Nova Hampshire, Estado americano onde se realizarão as primeiras eleições prévias para a escolha de candidatos. O ex-Vice-Presidente americano, que perdeu a Presidência dos EUA para John F. Kennedy, por escassa margem de votos, vai deixar a advocacia que lhe rende 200 mil dólares anuais para iniciar sua campanha.

Eterno candidato

Richard Milhous Nixon, com 55 anos de idade, milita na política norte-americana desde 1946, quando foi eleito deputado pela Califórnia. Em 1952, elegeu-se Vice-Presidente na chapa do General Eisenhower. Em 1960, foi candidato à Presidência, contra John F. Kennedy e derrotado por êste, por escassa margem de votos. Em 1962, depois de derrotado por George E. Brown para o Govêrno da Califórnia, resolveu deixar a política e continuar sua profissão de advogado.

Dentro do Partido Republicano, ao qual pertence, Nixon não conseguiu ser enquadrado, seja na facção liberal, seja no meio dos conservadores. Alguns pontos de suas idéias políticas são controvertidos: já se afirmou favorável à criação de uma Fôrça Interamericana Permanente; em 1967, no Brasil, declarou-se favorável à política do Govêrno Johnson, no Vietname; há pouco tempo, revelou que havia desperdício no poderio norte-americano no Sudeste asiático e que tinha idéias próprias para acabar com o conflito vietnamita.

Nos Estados Unidos, foi mal visto pela ala conservadora do Partido Republicano pela posição que adotou em defesa dos Direitos Civis. Mas fêz campanha calorosa pela eleição de Barry Goldwater. Seu pensamento político pode ser resumido assim: é um internacionalista, em assuntos mundiais e um conservador em assuntos americanos. Um traço de união entre essas duas posições é o rótulo que os americanos emprestaram a Nixon, de "eterno candidato em potencial à Presidência."

Expurgo em Cuba continua

Havana (AFP-UPI-JB) — Quarenta e três pessoas estão detidas em Cuba, acusadas de participação na "microfacção" pró-soviética de Aníbal Escalante, segundo se depreende da última parte do relatório publicada ontem pelo órgão oficial do Partido Comunista Granma, havendo rumôres de que o número seria maior, com vários implicados asilados na Embaixada da URSS.

O relatório menciona uma carta de Aníbal Escalante, que admitiu haver liderado a formação de uma "microfacção" e reconheceu a necessidade das medidas adotadas pelo Partido para "cortar o mal pela raiz e liquidar o foco de infecção criado". Consciente das faltas cometidas, Escalante diz-se disposto a "receber o que merece e acatar integralmente a vontade do Partido".

MULHERES E ENFERMOS

Entre os detidos figuram quatro mulheres e três doentes que, segundo o relatório, encontram-se sob cuidados médicos e presos em suas residências.

Quanto a Escalante, diz o relatório que êle, segundo testemunhos, já previra sua eventual detenção em 1962 e aconselhara as pessoas mais chegadas que enviassem um documento por êle preparado aos jornais franceses **Le Monde** e **L'Humanité** (órgão do PC francês), assim como a êste partido e aos soviéticos.

A carta-confissão é publicada na última parte do relatório e foi endereçada à direção do Partido. Nela, Escalante faz profissão de fé comunista. "A vida vos dirá — argüi êle — se nesta hora dolorosa eu procedia ou não honradamente para com o Partido, para com o comunismo e a revolução".

CASTIGO

O acusado, ademais, sugeriu o castigo que acha merecer: ir chefiar uma fazenda coletiva, em companhia de sua família, ficando obrigado a escrever todos os anos uma análise de auto-crítica sôbre os deveres e obrigações do verdadeiro comunista. Solicita, entretanto, que lhe seja permitido visitar a mãe, todos os meses.

A AJUDA DIFÍCIL

Radiofoto UPI

Johnson pediu a união dos norte-americanos para solucionar os problemas dos EUA e seus aliados

Johnson pede mais verbas para os subdesenvolvidos

Washington (UPI-JB) — O Presidente Johnson advertiu o Congresso norte-americano — ao pedir mais ajuda aos subdesenvolvidos — que a paz do mundo pode ver-se ameaçada se a marcha do crescimento econômico diminuir na América Latina e em outras regiões em desenvolvimento.

Em seu relatório da situação econômica apresentado ontem, Johnson criticou as tendências para o protecionismo e propôs, como medida prévia da contenção inflacionária, que todos os americanos tenham suas despesas controladas, quando em viagem pelo exterior.

PRUDENCIA

O relatório exorta ainda o Congresso a aprovar o "prudente" programa de ajuda externa, num total de 3 bilhões e 40 milhões de dólares, incluídos 625 milhões para a Aliança para o Progresso.

"Se o progresso econômico fôr retardado agora, nos países em desenvolvimento que formam duas têrças partes do mundo livre — disse o Presidente americano — nossas esperanças de um mundo pacífico se veriam ameaçadas".

No relatório apresentado ao Congresso, o Conselho de Assessôres Econômicos da Presidência considera de vital importância para os Estados Unidos, que os países menos desenvolvidos atinjam uma taxa adequada de crescimento econômico.

CONTENÇAO

No plano interno, o Presidente Johnson anunciou a criação de uma comissão em nível ministerial, para trabalhar com representantes de empregados e empregadores, no sentido de estabelecer algumas diretrizes novas no binômio salários-preços.

"Se empregados e empregadores não agirem prudentemente — diz o relatório — na fixação de preços e salários, a estabilidade econômica do país será ameaçada nos anos vindouros".

Johnson mostrou-se contrário às tendências protecionistas surgidas dentro do Congresso americano, afirmando que as barreiras alfandegárias só serviriam para enriquecer uns poucos, em detrimento do sacrifício de muitos.

Mas reiterou seu pedido para que o Congresso aprove um aumento de dez por cento na alíquota do Impôsto de Renda. Caso o Congresso não conceda êsse aumento, "o país correria o risco de sofrer uma febre de prosperidade que geraria uma aceleração inaceitável de aumentos de preços, uma possível crise financeira e talvez uma recessão", diz o relatório.

Diretor da AID teme explosão demográfica

Washington (UPI-JB) — O Diretor da Agência para o Desenvolvimento Internacional, William Gaud, declarou ontem que os Governos latino-americanos são "lentos e cautelosos" na aplicação dos programas de planejamento familiar e contrôle da natalidade.

Perante a subcomissão do Senado americano que controla os gastos com auxílio ao exterior, Gaud afirmou que alguns países da América Latina terão dificuldade em atingir o desenvolvimento preconizado pela Aliança para o Progresso, "a menos que seus Governos enfrentem o problema da explosão demográfica".

CONTRÔLE

Barbados, Chile, Costa Rica, Honduras, Jamaica, Nicarágua, República Dominicana e Venezuela, segundo William Gaud, já adotaram programas para reduzir as taxas de natalidade. Para o Diretor da AID, a reação da América Latina à Conferência Mundial da Federação Internacional para o Contrôle dos Nascimentos foi animadora, "sugerindo novas atitudes e novas iniciativas em relação ao planejamento familiar".

A AID já emprestou cêrca de dois milhões de dólares (NCr$ 6 440 000,00) para os programas de algumas organizações particulares internacionais. Revelou, porém, que "êsse trabalho deve ter prosseguimento, em escala maior", para que os países em desenvolvimento possam usufruir algum lucro de seu desenvolvimento econômico, especialmente a América Latina, onde a taxa de crescimento demográfico é das maiores do mundo.

MISSÃO CUMPRIDA

Radiofoto UPI

O Secretário de Defesa Robert McNamara apresentou seu último relatório ao Congresso dos EUA

McNamara despede-se com crítica à corrida bélica

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Defesa dos Estados Unidos, Robert McNamara, fêz ontem uma prestação de contas ao Congresso afirmando que "os Estados Unidos consideram um desperdício de recursos a manutenção de grandes exércitos convencionais equipados com material bélico dispendioso, e por isso tentam demover os países latino-americanos de mantê-los".

— Não obstante — disse o Secretário de Defesa em seu relatório — os Estados Unidos compreendem que a América Latina enfrenta o problema de reposição, quando seus aviões e outros equipamentos militares se tornam obsoletos. Nossa política tem por fim limitar suas compras às peças de reposição e ao mínimo necessário à segurança interna dêsses países, sem prejudicar o seu desenvolvimento .

PODERIO

Durante a exposição que fêz de suas atividades à frente do Departamento de Defesa para a Comissão de Assuntos Militares do Senado americano, McNamara revelou que os Estados Unidos mantêm uma superioridade de 4 por um sôbre a União Soviética, em matéria de fôrça nuclear, apesar dos soviéticos terem mais que duplicado o número de balísticos intercontinentais, de 340, em 1966, para 720, em 1967. Os Estados Unidos dispõem de 1 054 dêsses mísseis com ogivas nucleares.

Além disso, os americanos possuem 656 dessas mesmas armas montadas sôbre submarinos, enquanto a União Soviética só dispõe de 310. Os Estados Unidos têm uma fôrça de 697 bombardeiros de longo alcance, alguns em guerra no Vietname, enquanto a União Soviética possui apenas 155. O número de ogivas nucleares americanos é de 4.500 contra mil da União Soviética.

PERIGO

O auxílio dado pelos países socialistas ao Vietname do Norte, segundo McNamara, já deve estar em tôrno de um bilhão de dólares anuais. Quanto aos problemas centrais da guerra, disse McNamara que "não importa quão importantes possam ser os recursos que consagramos à luta, não poderemos imbuir nos sul-vietnamitas a vontade de sobreviver como nação independente, com um sentido de missão nacional que transcende os interêsses de família, amizade ou origem racial, ou com a aptidão e autodisciplina necessárias para que um povo possa governar-se".

Em relação à China Popular, disse McNamara que esta poderia desenvolver, êste ano, seus primeiros foguetes nucleares de alcance médio, como uma ameaça a seus vizinhos asiáticos, e ter, em meados de 1970, projéteis balísticos intercontinentais capazes de alcançar os Estados Unidos. Os efetivos norte-vietnamitas no Sul do Paralelo 17 estão aumentando e poderão ser ainda maiores dentro de alguns meses. De cinco mil soldados, em 1965, o Vietname do Norte mantém agora 55 mil, no Vietname do Sul.

O Secretário de Defesa, fazendo uma análise das fôrças mundiais, afirmou que existe "uma escassa probabilidade de um ataque convencional contra qualquer país americano, desfechado por uma nação extracontinental Não vemos necessidade de a América Latina manter grandes fôrças militares ordinárias — acrescentou — especialmente as que compreendem navios e aviões".

Índia abre reunião da ONU com apêlo às nações ricas

Nova Déli (AFP-UPI-JB) — A segunda Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD-II) foi inaugurada ontem pelo Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, com a advertência de que as conseqüências de uma omissão dos países desenvolvidos na ajuda aos países pobres "seriam demasiadamente terríveis".

Participam do mais amplo Congresso jamais realizado no mundo 132 nações, com 1 400 delegados, entre os quais o Chanceler brasileiro Magalhães Pinto, que deverá discursar na próxima segunda-feira, o economista argentino Raul Prebish, o Ministro da Fazenda francês, Michel Debré, e o Subsecretário dos EUA para assuntos econômicos, Eugene Rostow.

SOLUÇÕES PRATICAS

O Presidente da primeira conferência, o egípcio Abdel Moneim El Kaissouni, anunciou na sessão de ontem que os países membros da UNCTAD estão firmemente "dedididos a discutir soluções práticas e chegar a decisões ajustadas em têrmos estritamente comerciais".

El Kaissouni disse que os principais problemas que afligem os países em desenvolvimento continuam sendo a estabilização dos preços obtidos por suas matérias-primas, o volume e condições de ajuda recebida dos países industrializados e o tratamento preferencial a ser dado aos seus produtos.

Os delegados à UNCTAD-II elegeram para a presidência dos trabalhos o Ministro do Comércio da Índia, Dinesh Singh, segundo o sistema usual em reuniões internacionais de confiar êsse pôsto ao país anfitrião.

MENSAGENS

O Papa Paulo VI salientou, em mensagem dirigida à conferência, que as dificuldades econômicas afligem inclusive os países desenvolvidos, lembrando que não há fórmulas mágicas para resolver o problema moral que representa a melhoria do nível de vida de milhões de homens.

O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin fêz referência, em mensagem lida pelo chefe da delegação do seu país, à "agressão no Vietname do Sul" e aos territórios árabes "ainda ocupados ilegalmente" e denunciou haver "uma política imperialistas que malbarata imensos recursos em meio a um desperdício insensato".

O Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, impedido de viajar pela crise entre a Coréia do Norte e os Estados Unidos, afirmou em sua mensagem, lida pelo Subsecretário-Geral para Assuntos Econômicos e Sociais, Philippe de Seynes, que parece hoje "particularmente essencial estabelecer um vínculo entre a paz e a prosperidade".

PROBLEMAS GERAIS

O Primeiro-Ministro da Índia, Indira Gandhi, depois de lamentar a ausência de U Thant, manifestou sua satisfação ao ver a conferência realizar-se na Índia, onde os delegados verão "os problemas com que se deparam tôdas as nações desfavorecidas, projetados em gigantesca tela".

"Em tôdas as regiões do globo em que um vasto abismo separa a minoria de ricos da maioria dos pobres, o Estado impôs a paz pela fôrça ou então se mostrou instável", afirmou Indira, ressaltando que o mesmo se aplica à comunidade das nações.

Depois da primeira conferência realizada em 1964, em Genebra, a ação concreta não sucedeu às palavras — continuou. — Entretanto as necessidades das nações em vias de desenvolvimento adquiriram caráter mais agudo e urgente. A presente oportunidade de colocar a comunidade mundial no caminho da paz e prosperidade não deve ser de nôvo desperdiçada."

A Sr.ª Gandhi reconheceu que a responsabilidade pelo progresso cabe antes de tudo aos próprios países em desenvolvimento, mas criticou a atitude dos países ricos que não lhes permitem vencer o próprio atraso.

"Hoje as nações ricas acham mais proveitoso inverter fundos na sua segurança, na sua técnica, e inclusive para entrar em contato com os planêtas — afirmou. — Consideram mais interessante comerciar entre si do que com as nações em desenvolvimento e seus mercados e suas margens de lucro são protegidos por barreiras, alfandegárias ou não."

Os esforços dos países menos desenvolvidos estão assim condenados ao fracasso, disse Indira Gandhi, acrescentando que "constantes invenções de sucedâneos sintéticos privam ainda mais as nações pobres dos recursos que poderiam obter com seus produtos".

INCIDENTE

Durante a sessão inaugural de ontem a delegação de Uganda levantou objeções à presença da África do Sul na conferência, mas a moção foi rejeitada segundo parecer do chefe do Conselho Jurídico das Nações Unidas, C. A. Stravopoulos.

A representação de Uganda observou que a África do Sul deveria ser excluída da reunião, conforme a resolução de 1967 das Nações Unidas, que pedia a aplicação de sanções econômicas contra êsse país.

Stravopoulos, no entanto, ressaltou que a UNCTAD foi criada por uma resolução geral de 1964, baseada no princípio de que tôdas as nações-membros da ONU participariam livremente de suas reuniões.

O Conselho Jurídico acrescentou que a resolução de 1967 citada por Uganda não exclui concretamente êsse país de qualquer conferência promovida pela ONU e disse ser essa a opinião do Secretário-Geral U Thant.

MAGALHAES COM INDIRA

Nova Déli (UPI-JB) — O Chanceler Magalhães Pinto, que conferenciou ontem, ao chegar a Nova Déli, com o Primeiro-Ministro indiano Indira Gandhi, antes de participar do banquete oferecido pelo Presidente Zakir Husain aos chefes das delegações à UNCTAD, firmará amanhã o primeiro acôrdo comercial entre o Brasil e a Índia.

O comércio entre os dois países, que não alcançava um milhão de dólares anuais até 1965, atingiu no ano passado, entre abril e setembro, 1,33 milhão, e segundo as atuais perspectivas deverá continuar crescendo. Sòmente em 1966-67, o Brasil exportou 10,75 milhões de dólares para a Índia, principalmente em arroz.

Os principais produtos brasileiros exportados no ano passado foram pedras preciosas e cêra de carnaúba.

Brasil envia 49 convidados

Para participar da II Conferência Mundial sôbre Comércio e Desenvolvimento, em Nova Déli, o Itamarati convidou 49 pessoas entre membros da delegação brasileira, observadores parlamentares e jornalistas, devendo formular ainda dez convites para a próxima viagem, após o regresso do Chanceler Magalhães Pinto.

Apenas oito membros da delegação, que visitará Paris, Nova Déli, Karachi, Hong-Kong, Tóquio e, no regresso, Hamburgo, seguiram sem ônus para o Tesouro Nacional. Outro grupo de convidados, parcialmente escolhido, seguirá no dia 1.º de março próximo com despesas e estada pagas, a fim de participar da fase final da II UNCTAD.

JORNALISTAS

Com ônus para o país, como integrantes da comitiva do Chanceler Magalhães Pinto, viajaram a convite do Itamarati, que pagou passagens aéreas, estada e diária em dólares, os seguintes jornalistas: Carlos Alberto Tenório (**O Estado de São Paulo**); Sílvio Ferraz (**O Globo**); Jader Neves (**Manchete**); Sérgio Cabral (**Fôlha de São Paulo**); Antônio Vial Correia (**Diários Associados**); Jaime Morais (**Agência Nacional**); Everardo Guilhon (redator do Itamarati e funcionário do **Correio da Manhã**); e um cinegrafista do **Canal 100**. Outro grupo viajará no próximo dia 1.º de março, a convite do Ministério das Relações Exteriores, a fim de participar da fase final da II UNCTAD, após o regresso do Chanceler Magalhães Pinto. A lista está sendo preparada no Itamarati e, entre outros, é formada pelo jornalista Henrique Coutinho (**Visão**) e Newton Carlos (**TV Excelsior**).

Sem despesas para o Tesouro Nacional, como conselheiros especiais, viajaram as seguintes pessoas: Srs. Hilário Torloni e Antônio Carlos do Amaral Osório, da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Ademar de Moura Azevedo, da Confederação Nacional da Agricultura; Basílio Machado Neto, da Confederação Nacional do Comércio; José Carlos Succar Farah, da Confederação Nacional da Agricultura; Dorival Costa, da Confederação Nacional do Comércio; Dante Pires de Lima Rebelo, da Confederação Nacional da Indústria; e Mair Mosse, da Confederação Nacional da Indústria, todos com passagens e estada pagas pelas entidades.

A comitiva do Chanceler Magalhães Pinto, cujo regresso está previsto para o próximo dia 20 de fevereiro, pela rota polar — países nórdicos —, levou como delegados as seguintes pessoas: Embaixador Antônio Azeredo da Silveira, que se deslocou de Genebra para Nova Déli; Embaixador George Alvares Maciel; Sr. José Fernandes de Luna, do Ministério da Indústria e do Comércio; Ministro Luís Augusto Pereira Souto Mayor; Sr. José Carlos Madeira Serrano, do Ministério do Planejamento; Sr. José Eugênio de Macedo Soares, do Ministério da Indústria e do Comércio.

OBSERVADORES

Como observadores parlamentares viajaram: Senador Antônio Carlos Konder Reis; Senador Vitorino Brito Freire; Senador Vicente Bezerra Neto; Deputado Leão Sampaio; Deputado Márcio Moreira Alves; Deputado Daniel Faraco. Nas funções de delegados suplentes seguiram: 1.º Secretário Marcelo Rafaelli; 1.º Secretário Luís Paulo Lindberg Sete; 1.º Secretário Carlos Augusto de Proença Rosa; 1.º Secretário Sérgio Paulo Rouaner; Sr. Armando José de Oliveira Ferraz, do Ministério das Minas e Energia; Sr. Eduardo Pereira de Carvalho, do Ministério da Fazenda; Sr. Caio Meneses Pinheiro, do Ministério da Fazenda.

Como assessôres viajaram: 2.º Secretário Jorge Carlos Ribeiro; 2.º Secretário Luís Felipe Lampreia, filho do Ministro João Gracie Lampreia; 2.º Secretário Sebastião do Rêgo Barros Neto; 2.º Secretário Bernardo Pericas Neto; 2.º Secretário Paulo Ferreira Mamede Abdenur; Sr. Alfredo Martins de Oliveira, do Banco Central; 3.º Secretário José Viegas Filho; 3.º Secretário Cledoaldo Huneguay Filho 3.º Secretário Jório Salgado Gama Filho; 3.º Secretário Eduardo Helmany. Ainda com função de conselheiro especial, seguiram os Srs. Humberto Bastos, bacharelando da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas e Sociais (curso noturno), e o Professor Paulo Camilo de Oliveira Pena, além do Secretário Orlando Soares Carbonar, atual assessor de imprensa do Chanceler Leitão da Cunha, do Secretário-Geral Adjunto para Europa Oriental e Ásia do Itamarati, Ministro Davi Silveira da Mota, e dos diplomatas Carlos Alberto Leite Barbosa e Teresa Quintela.

Coesão pode ajudar nações pobres

The Economist

Para as nações mais pobres do mundo, a **Conferência do Comércio e Desenvolvimento de Nova Déli equivale ao Kennedy round e até mais. Devendo reunir-se durante oito semanas, ela servirá a êsses países como imenso forum, onde êles irão reivindicar maior assistência, dessa ou daquela espécie.**

Após os empolados discursos ministeriais, os representantes dos 135 países presentes reunir-se-ão em comissões para o exame dos problemas específicos. Mas, ao final, qual será o resultado? Um impasse aborrecido, um indisfarçável mal-estar ou, quem sabe, um vislumbre de progresso real?

Um dos erros dos subdesenvolvidos, no passado, ao enfrentar os países ricos, foi o de lamentar-se do fracasso da **década do desenvolvimento**. Isso só fêz desencorajar os banqueiros e administradores. É certamente desapontador, e mesmo vergonhoso, que o fluxo de assistência pública e de capital privado dos países desenvolvidos tenha caído como proporção de sua renda nacional (de 0.9 por cento em 1961 para 0.7 por cento em 1966, de acôrdo com certa estimativa).

Entretanto, 10 bilhões de dolares por ano não é pouca coisa. Consiste numa medida do êxito parcial dêsse investimento o fato de os países desenvolvidos como um grupo haverem atingido, nos anos de 1960, uma taxa de crescimento real que atinge o nível de 5 por cento ao ano.

O quadro só se torna realmente perturbador quando o rápido aumento populacional das regiões de baixa renda é levado em conta. Mesmo assim, ainda que o espaço que separa a minoria rica dos países da maioria pobre continue a aumentar — após haver-se estreitado um pouco no final da década de 50 —, os pobres não estão ficando mais pobres, mas enriquecem a uma razão de 2 por cento ao ano, o equivalente a uma duplicação em seu padrão de vida no prazo de 35 anos.

De qualquer forma, tôda realização dessa conferência dependerá, em primeiro lugar, da disposição dos subdesenvolvidos. **A UNCTAD não é um corpo executivo: qualquer país, rico ou pobre, tem igual direito de voto na formulação das resoluções.**

Conseqüentemente, os 86 países de baixa renda podem fazer prevalecer qualquer resolução, desde que se mantenham unidos. Curiosamente, é a atitude de protecionismo dominante no mundo desenvolvido que oferece ao encontro limitadas possibilidades de êxito. Porque, se os países menos desenvolvidos forem à conferência absolutamente convencidos de que é inútil pedir a lua, a discussão poderá, então, assumir um caráter prático.

A crise

O Senador Filinto Müller acha que os discursos do Sr. Carlos Lacerda não têm a menor repercussão no País — mas assim não pensam o Senador Dinarte Mariz e o Deputado Clóvis Stenzel: êste acusa o ex-Governador de "subversivo, porque faz oposição ao regime", e aquêle volta a definir a *frente ampla* como "acampamento de subversão". Em Vitória, o Presidente Costa e Silva mantém a sua tática do silêncio, e no Rio oficiais ortodoxos da linha-dura pensam em esvaziar a *frente ampla* através de emenda constitucional pró-eleições diretas

Linha-dura estuda fim da "frente"

Em reuniões sucessivas realizadas no Rio, nos últimos dias, os oficiais ortodoxos da linha-dura, isto é, os que detêm comandos de tropa e não se acham em cargos governamentais, passaram a discutir, diante da ofensiva do Sr. Carlos Lacerda contra o Govêrno, uma reforma constitucional pela qual o chamado esquema revolucionário esvaziaria a principal meta da *frente ampla*, através da eleição direta.

Os ortodoxos, como se intitulam, desejam fazer uma distinção do têrmo linha-dura, que se desgastou com a ocupação por alguns de seus integrantes de postos governamentais — na escala federal e estadual — ou "com um vedetismo excessivo". A ala ortodoxa da linha-dura, integrada por expressões militares como os Coronéis Boaventura Cavalcânti e Hélio Lemos, apóia a candidatura do General Carvalho Lisboa à Presidência do Clube Militar.

ELEIÇÃO DIRETA

Um oficial de grande expressão dos ortodoxos avisava ontem ao JORNAL DO BRASIL que seu grupo não pretende desprezar o grande trabalho desenvolvido pelos que hoje se acham no Poder ou, fora dêle, se desgastaram na tropa "em face do vedetismo". O grupo avoca a si mesmo láurea "de revolucionários permanentes", que continuam na caserna por atitude, dispostos a defender a continuidade da Revolução de 31 de março.

Por isso mesmo, os oficiais ortodoxos, que se acham disseminados por diversas guarnições do País, do Acre ao Rio Grande do Sul, viram com bons olhos o que foi interpretado como punição — a transferência de alguns colegas do Rio para postos avançados de fronteira, realizadas pelo atual Govêrno, como a do Coronel Rui Castro para a Cidade gaúcha de Ijuí.

Eles não mais se consideram aliados do Sr. Carlos Lacerda e, durante o recente regime de prontidão, desaconselharam qualquer medida de represália contra o ex-Governador. Concordam com a maioria de suas teses, mas discordam inteiramente de sua aliança com os ex-Presidentes Juscelino Kubitschek e João Goulart, para êles representantes de um passado que não mais voltará.

Concordam que o Govêrno do Marechal Costa e Silva peca principalmente pela falta de imaginação, pela timidez e até pela passividade. Criticam a nomeação do Coronel Carlos de Meira Matos, no qual reconhecem grandes qualidades de homem público, mas acham que a questão educacional é tão complexa que deve ser entregue a uma sumidade nacional.

No entanto, estão dispostos a se engajarem na defesa da sustentação do regime e do atual Presidente da República, mesmo porque não vêem alternativa para o País. Por isso mesmo, embora desaconselhem, por hora, qualquer medida de represália contra o Sr. Carlos Lacerda, estarão dispostos a apoiar uma medida violenta, se ela se constituir na garantia de continuidade revolucionária.

Nos últimos dias, em reuniões sucessivas realizadas no Rio, algumas figuras dos ortodoxos, que se acham inteiramente engajados na candidatura do Comandante da Vila Militar, General Manuel Francisco de Carvalho Lisboa, para Presidente do Clube Militar, chegaram à conclusão de que uma fórmula imaginosa para combater o Sr. Carlos Lacerda e sua **frente ampla** seria o Govêrno optar pela eleição direta para Presidente da República em 1970.

Quando se lembra que a êsse Govêrno faltam condições para defender mensagens e bandeiras, numa eleição direta e diante do julgamento popular, os oficiais da linha-dura ortodoxa afirmam que "nunca existiu, no Brasil, com todos os defeitos, um Govêrno tão nacionalista". Afirmam que a esquerda brasileira, no Govêrno Goulart, adotou uma posição "de puro reacionarismo e do interêsse americano, qual seja a da desnuclearização, como se o Brasil pudesse ficar atrasado na Revolução do átomo, como ficou na Revolução Industrial".

UM GESTO DE EUFORIA

O Presidente põe as mãos na cabeça, mas de admiração ante as obras do Pôrto de Tubarão e um comboio que viu passar

Dinarte aponta tentativa de golpe

Brasília (Sucursal) — Sustentando que a *frente ampla* é um "acampamento subversivo, que quer a derrubada do regime", o Senador Dinarte Mariz disse ontem no Senado que estamos assistindo a "uma tentativa de golpe de estado para depor o Govêrno da Revolução", insistindo em advertir o Govêrno para que se ponha logo alerta.

Ocupando a tribuna do Senado para responder a críticas que lhe foram feitas pelo Senador Artur Virgílio, na semana passada, o Sr. Dinarte Mariz provocou longo e veemente debate naquela Casa, com a participação sobretudo dos Srs. Josafá Marinho e Mário Martins. Em vários momentos a discussão degenerou em verdadeiro tumulto.

APARTES

Na Presidência da Mesa estava o Sr. Atílio Fontana, que deixou decorrerem os debates livremente, cruzando-se os apartes e acalorando-se a discussão, sem interferência alguma da Mesa. Explicou logo o Senador Dinarte Mariz que falaria em seu nome pessoal, emitindo uma opinião que seria fundamentada na experiência que tem e no conhecimento que possui da política brasileira e do Sr. Carlos Lacerda.

Explicou que nunca se pronunciou a favor de novos Atos Institucionais, apenas aceitando hipótese apresentada pelo repórter com que conversava: se o País fôsse mergulhado na subversão, consideraria benvindo qualquer Ato Institucional que impedisse a derrubada do regime e a anarquia.

SUBVERSÃO

Afirmou, então, que desde o início viu na **frente ampla** um movimento meramente subversivo, destinado à derrubada do Govêrno, continuando convencido de tal coisa, conforme tem afirmado repetidamente, visando advertir a quem esteja enganado.

Exaltou o Sr. Carlos Lacerda, homem de qualidades e vivência raras, assegurando que, sentindo-se frustrado, entregou-se êle às ambições loucas de poder, e que nada o fará cessar a campanha subversiva, a que se entrega, após ter abandonado todos os seus amigos e partidários e o próprio País. Acrescentou que o Sr. Carlos Lacerda, em sua louca ambição, não é capaz do gesto da renúncia, constituindo-se, assim, em grave ameaça ao regime, cuja derrubada seria seu escopo, conforme, aliás, estaria declarando reiterada e pùblicamente ao dizer que o objetivo da **frente ampla** é a "derrubada do regime".

Advertiu o Presidente Costa e Silva e a todos que estejam enganados: a **frente ampla** é um acampamento da subversão e assim terá de ser tratada amanhã, para salvaguarda do regime democrático e constitucional. Lembrou ter o Sr. Lacerda pregado o impedimento da posse do Sr. Juscelino Kubitschek, mas hoje surge como defensor do voto popular. Observou o orador que o ex-Presidente Juscelino fêz muito bem em impedir o acesso do ex-Governador carioca à televisão e às emissoras de rádio, dado possuir indiscutível potencial subversivo.

Disse que só agora, no atual Govêrno, que se entrega a árduo e diário trabalho, mostrando-se o Presidente um homem prudente, é que a **frente ampla vem a público para pregar a subversão da ordem constituída, perturbando a vida do País, já que seu condutor não é capaz do gesto da renúncia em benefício do Brasil, movido que é por suas ambições pessoais.**

EMBRIÃO

O discurso do Sr. Dinarte Mariz foi não só constantemente aparteado, como objeto de verdadeiro tumulto. O Sr. Mário Martins foi um dos mais ativos, declarando que a **frente ampla** está ainda "embrionária, pois não abriu o leque de reivindicações, quase que se limitando ao tema da volta do pleito direto".

Acrescentou que a "**frente** está crescendo à medida que vai dizendo as verdades", assim correspondendo aos anseios de todo o povo brasileiro, que seria subversivo por inteiro, caso a **frente** o fôsse. O Senador carioca considerou inautêntico o atual Congresso, pois a maioria da ARENA é fruto de um pleito que não foi livre e se fêz sôbre "os cadáveres dos grandes líderes cassados e das próprias instituições".

CONSTITUINTE

Adiantou o Sr. Mário Martins que condenar o militarismo, denunciar o desrespeito às liberdades; reclamar eleições livres e diretas; defender o interêsse nacional contra a ganância externa, etc, nada disso é subversivo, mas um dever de cidadão.

Afirmou mesmo ser necessária uma Constituinte para que o País se livre da ditadura, livrando-se da Constituição "imposta" ao Congresso. Notou que a **frente ampla** é um movimento legal, que poderá transformar-se em Partido conforme a lei, sendo até agora um movimento de mobilização da opinião pública, sem o qual não se pode criar Partido algum, "a não ser por decretos ditatoriais".

Oposição ao regime é "subversão"

Falando em nome do Govêrno, o Deputado Clóvis Stenzel acusou, ontem, na Câmara, o Sr. Carlos Lacerda de "subversivo, porque faz oposição ao regime".

Afirmou que a oposição ao Govêrno é legal, porque amparada na Constituição. "Mas a oposição ao regime é nitidamente subversiva e é a que vem tendo maior realce, ùltimamente, ameaçando até ir às ruas".

O Sr. Clóvis Stenzel indagou o porquê "dessa oposição sistemática ao regime, uma vez que as liberdades públicas continuam asseguradas não só pela Constituição como pelo Poder Judiciário, cujas decisões não foram nunca desrespeitadas pelo atual Govêrno".

— Por que essa oposição sistemática — continuou — se temos um regime de liberdade com responsabilidade, ao contrário do anterior? Isso se deve não só às Fôrças Armadas como também a elementos exponenciais da política.

Disse, em seguida, que "o Sr. Carlos Lacerda é o responsável pela intranqüilidade atual".

Declarou o Sr. Clóvis Stenzel que existem "dois Lacerdas, um cheio de contradições", e passou a enumerá-las, exaustivamente.

Examinando o prefácio ao livro de Suzanne Labin, **Em Cima da Hora,** disse que em 1963 o ex-Governador da Guanabara demonstrou que era contrário à convivência pacífica entre as nações, devido ao expansionismo soviético, que precisava ser detido. Além disso, o Sr. Carlos Lacerda, segundo o deputado, reclamava contra a inação dos Estados Unidos na América do Sul, especialmente no Brasil, no combate à subversão, bem como condenava os têrmos esquerda e direita, "como perigos iguais e da mesma intensidade". Capitalismo e comunismo, para Carlos Lacerda, não poderiam ser postos em pé de igualdade, porque o perigo estava no comunismo e não no capitalismo. Também não admitia o têrmo reacionário, porque, em sua opinião, só os comunistas podem ser chamados como tais. O ex-Governador carioca pedia, também, que os militares interviessem na vida política do País e condenava-os por terem armas e não usá-las.

— No entanto, hoje, o Sr. Carlos Lacerda defende teses inteiramente opostas. Ataques aos Estados Unidos e silêncio sôbre a Rússia. Condenação ao regime, por deter a subversão por êle denunciada. Crítica às Fôrças Armadas, pelo fato de tomarem posição que êle reclamava insistentemente. E a mais paradoxal de tôdas as suas contradições é haver estabelecido conluio com os homens responsáveis pela situação que lhe fizeram traduzir o livro **Em Cima da Hora**, prefaciando-o — concluiu o Sr. Clóvis Stenzel.

Posição de Jânio é explicada

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Aurélio Campos (MDB) declarou ontem que o Sr. Jânio Quadros, com quem se avistou no início da semana, "jamais se referiu à **frente ampla** como movimento subversivo", conforme informou o Deputado Laércio Côrte, embora considere a eventual filiação de políticos oposicionistas ao movimento como prejudicial ao MDB, pois o dividiria.

No encontro com o ex-Presidente, ao qual teriam comparecido outros políticos, os janistas chegaram à conclusão de que a **frente ampla** é, "antes e acima de tudo, uma fôrça expressiva no fortalecimento do Grupo dos 27", bloco de deputados oposicionistas que se constituiu como fôrça na Assembléia Legislativa para impedir a influência de "lideranças externas".

DIVISÃO

O bloco dos 27, que se constituiu com o objetivo fundamental de conseguir que a eleição da Mesa da Assembléia Legislativa, em março próximo, se decida no âmbito interno do Palácio Nove de Julho, seria, no entender do Sr. Jânio Quadros, "um fator de divisão no MDB". Por isso, segundo o Sr. Aurélio Campos, o ex-Presidente "trabalha para que o bloco perca a expressão".

O deputado disse também que o Sr. Jânio Quadros desautoriza entendimentos de qualquer janista junto à **frente ampla** em seu nome, por considerar o movimento como fator de liquidação do MDB e caminho para a formação do Partido único no País.

COEXISTÊNCIA

O Deputado Fernando Perrone, um dos idealizadores do Grupo dos 27, declarou que êste "surgiu como reação ao **bigorrilhismo** provinciano", e que a tentativa de ligá-lo à **frente ampla,** em função de uma troca de idéias com o Sr. Carlos Lacerda, "é absolutamente infundada." A seu ver, o MDB e a **frente ampla** devem coexistir pacificamente, na medida em que ambos são oposição.

— Se eu fôsse cassado — comentou — estaria na **frente ampla**, pois ela é o único instrumento de desafio ao regime. Só não ingressaria se considerasse justa a cassação.

"Frente" mineira está em crise

Belo Horizonte (Sucursal) — As divergências entre os membros do colegiado que vai dirigir a *frente ampla* em Minas, surgidas com o lançamento, feito pelo Sr. Raul Belém, representante da corrente janguista, da candidatura do Senador Camilo Nogueira da Gama à reeleição, provocaram uma crise no movimento, porque o Deputado José Maria Magalhães, representante da corrente lacerdista, é também candidato ao Senado.

Outra divergência que ameaça a unidade da *frente ampla* em Minas é o fato de os representantes da corrente juscelinista, Srs. Renato Azeredo e Carlos Murilo, estarem decididos a continuar apoiando o Sr. Israel Pinheiro na medida em que êste não os hostilize, posição que não é aceita pelo Sr. Raul Belém, que defende a tese de que a *frente ampla* deve fazer oposição tanto ao Govêrno federal como ao Govêrno do Estado.

ATRAPALHA

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, disse ontem que a *frente ampla* está atrapalhando o processo de libertação nacional, porque ela ou qualquer outra organização que ataque o Govêrno Costa e Silva, sob qualquer pretexto, estará servindo conscientemente ou não ao imperialismo.

Padre Melo lembrou que com base nas mais variadas alegações já se deixou de apoiar dois Governos que enfrentavam os americanos e por isso caíram, sendo hora, portanto, de união em tôrno dos setores nacionalistas do atual Govêrno para deter a infiltração americana no Brasil.

Corruptos ficam só em conversa

O Sr. Carlos Lacerda não recebeu pedido de nenhum representante do Sr. João Goulart na **frente ampla** para revelar, imediatamente, os nomes dos corruptos no Govêrno do Marechal Costa e Silva, e se o receber concordará apenas em mencioná-los em conversas informais, segundo disseram amigos do ex-Governador da Guanabara.

O líder da **frente ampla** tem, em seu poder alguns documentos de comprovação de protecionismo em concorrências públicas e de pagamento de fornecedores, mas não pensa revelá-los "senão quando o Govêrno lhe conceder tempo nas emissoras de televisão", segundo, ainda, os mesmos informantes.

ENCONTRO

Nas próximas semanas, e até depois do carnaval, a decisão dos **frentistas** é de se manterem em recesso, mas algumas reuniões, embora de pequenos grupos, se realizarão nesse período. No fim desta semana, por exemplo, está previsto um encontro de algumas pessoas, entre as quais alguns cassados, para discussão de temas políticos e para a formulação do plano de levar o movimento às ruas, através de comícios e de conferências.

Também é objetivo dos **frentistas** aproveitar o recesso — durante o carnaval — para instalação ou fortalecimento de organismos do movimento nos Estados, principalmente no Nordeste, onde o clima é apontado como muito favorável à pregação da **frente ampla.** Em Pernambuco será realizada uma Semana de Esclarecimento Político, coordenada pelo Deputado Osvaldo Lima Filho, do ex-PTB e porta-voz do Sr. João Goulart.

ENTENDIMENTOS

Na avaliação dos **frentistas,** "o ambiente está se mostrando muito favorável à **frente ampla,** principalmente depois que o Presidente Costa e Silva se deixou seduzir pelos ideólogos do militarismo e preferiu o militarismo ao civilismo".

— O decreto que alterou o mecanismo de funcionamento do Conselho de Segurança Nacional e a designação do Coronel Meira Matos para um virtual superministério, são indicativos não de uma tendência mas de uma opção clara demais para ser minimizada — disseram, salientando que, "tais dados, configuram propósitos que não favorecem ao restabelecimento do poder civil".

Filinto não receia os discursos de Lacerda

Goiânia (Correspondente) — Partindo da opinião de que "os discursos do Sr. Carlos Lacerda não têm a menor importância, porque o que êle diz não tem repercussão no País", o Senador Filinto Müller disse, ontem nesta Capital que o Govêrno absolutamente não cogita de qualquer medida para reprimir ou coagir as atividades da **frente ampla.**

Preocupado sempre em acentuar que a **frente** e o Sr. Carlos Lacerda, "não têm qualquer importância na política nacional", garantiu o senador matogrossense que o Govêrno está tranqüilo e o esbôço de crise da semana passada "era tão frágil que alguns discursos da ARENA no Congresso acabaram com a repercussão".

Observou o Senador Filinto Müller que o Sr. Carlos Lacerda continua falando sem objetividade, apresentando discursos "sem nenhuma diferença entre um e outro salvo na forma e só na forma, porque êle sabe que não tem fatos concretos e não pode fazer claramente qualquer denúncia de corrupção".

A prontidão militar da semana passada foi apresentada pelo Senador Filinto Müller como rotina de quartel, sem nenhuma conotação política:

— Ainda ontem — frisou — o Senador Mário Martins me perguntava, invocando a minha condição de militar o que acho da prontidão. Disse-lhe sinceramente, que se tratou apenas de manobra rotineira, para adestramento da tropa.

Badaró combate silêncio tático

Brasília (Sucursal) — Declarando-se "rebelde da ARENA", o Deputado mineiro Murilo Badaró, em discurso feito na Câmara, ontem, disse que "a estratégia do silêncio e a tática da acomodação não são armas capazes de pôr têrmo às crises políticas em que permanentemente vivemos".

Depois de assinalar que "a Revolução precisa urgentemente se reencontrar com a verdade", o Sr. Murilo Badaró exortou o Presidente da República a assumir o comando político do País, "pois não é possível que o Brasil fique entre as falsas alternativas de amplitude de algumas **frentes** e a estreiteza de uma vida partidária artificial".

MILITARISMO

Entende, o deputado, que "o excesso de militarismo no Brasil decorre sobretudo da omissão injustificada e impatriótica da classe política".

— Os militares, que hoje gozam de um nível intelectual mais aprimorado que outrora, tendem a ocupar o espaço vazio deixado pelas lideranças políticas que teimam em desconhecer a nova realidade brasileira".

Costa e Silva fecha simpósio em Vitória

Vitória — A fim de presidir hoje a sessão de encerramento do simpósio sôbre problemas do Espírito Santo, chegou ontem a Vitória o Presidente Costa e Silva, desembarcando no Aeroporto Salgado Filho, sob forte ventania e calor — prenúncios de chuva que não caiu.

O Presidente seguiu diretamente para o Pôrto de Tubarão, onde visitou as obras das usinas de pelotização e as novas instalações para carga e descarga de minérios. Numa ponte sôbre o leito da estrada de ferro Vitória—Minas, viu passar uma composição com 150 vagões, puxada por seis locomotivas.

EM VITÓRIA

Às 11h30m, o avião presidencial aterrissou no Aeroporto de Vitória. O Presidente da República foi recebido pelo Governador do Estado, Sr. Cristiano Dias Lopes, acompanhado de todo o seu secretariado, e pelos comandantes do I Exército, III Zona Aérea e I Distrito Naval. Apesar do forte vento que soprava, o Marechal Costa e Silva apertou a mão de quase uma centena de pessoas que o aguardavam, após haver passado em revista a tropa do 3.º Batalhão de Caçadores e ouvido o Hino Nacional.

Durante o trajeto para a residência de Ponta do Tubarão, que pertence à Cia. Vale do Rio Doce, o Marechal Costa e Silva saltou apenas uma vez, quando quis observar a passagem de uma composição férrea que transportava minério proveniente de Itabira e destinado ao Pôrto de Tubarão. Quase sem exceção, os membros de sua comitiva fizeram questão de contar um a um os carros puxados pelas seis locomotivas, numa extensão de quase um quilômetro. Quando o último vagão passou, uma euforia tomou conta de todos. Eram 150 vagões.

RECEPÇÃO FESTIVA

Depois de almoçar informalmente na moderna casa praiana da Cia. Vale do Rio Doce, a comitiva presidencial deslocou-se, às 16h, para o Palácio Anchieta, sede do Govêrno do Estado. O povo acorreu ao Centro da Capital para ver passar o Presidente sob o espoucar de fogos de artifício e sirenas dos batedores do Exército. Dos edifícios caíam papéis picados. Às 17h, após descansar durante uma hora no Palácio, onde ficará hospedado até amanhã, o Presidente recebeu cumprimentos das autoridades do Executivo, Legislativo e Judiciário, além de militares e de representantes da Igreja.

Às 20h30m, o Marechal Costa e Silva jantou no Palácio, em companhia do Governador Dias Lopes e de sua comitiva, que incluía o Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, e os Chefes das Casas Civil e Militar. O jantar teve caráter íntimo.

PROGRAMA

O programa do Presidente da República, hoje, é o seguinte: às 11h, no salão nobre do Palácio Anchieta, manterá contato com prefeitos e vereadores; às 11h30m, ainda no mesmo local, receberá líderes sindicais; às 13h almoçará no Palácio; às 15h30m, receberá o Governador e secretários; às 17h comparecerá ao auditório da Cia. Vale do Rio Doce, para presidir a sessão de encerramento do simpósio. Às 20h, banquete de gala, no Palácio Anchieta.

Sábado, às 9h, o Presidente da República e sua comitiva retornarão ao Rio, por via aérea.

Embarque sob chuva foi na Base Aérea

Como vem acontecendo desde o acidente com o Viscount, no Aeroporto Santos Dumont, a Base Aérea do Galeão foi o local do embarque do Presidente Costa e Silva, na manhã de ontem num Avro — para Vitória. Compareceram ao Galeão, os Ministros do Exército, General Lira Tavares, da Marinha, Almirante Augusto Grunewald Rademaker, e da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio Melo e Sousa.

Ao embarcar, sob uma chuva fina, o Presidente mostrava-se sorridente e bem disposto. Antes, palestrou, alguns minutos, com o General Lira Tavares. Também viajaram os Ministros do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão e da Agricultura, Sr. Ivo Arzua. O Galeão vem sendo utilizado para as viagens do Presidente Costa e Silva, por oferecer melhores condições de segurança que o Santos Dumont.

Brasília (Sucursal) — Coincidindo com a sua viagem a Vitória, o Presidente Costa e Silva assinou decreto, ontem, constituindo um Grupo de Trabalho incumbido de realizar o levantamento básico para o diagnóstico da situação sócio-econômica do Estado do Espírito Santo.

Esse grupo, que é composto de dois representantes do Ministério do Planejamento, dois do Ministério do Interior, dois do Ministério da Agricultura, além do Governador do Estado, funcionará em Vitória e terá o prazo de 30 dias para apresentar a conclusão dos seus trabalhos.

Comissões aprovam decreto sôbre CSN

Brasília (Sucursal) — O decreto-lei do Govêrno reestruturando o Conselho de Segurança Nacional foi aprovado, ontem, nas Comissões de Justiça e de Segurança Nacional da Câmara. A matéria deverá ser votada pelo plenário 4.ª ou 5.ª-feira.

Na Comissão de Justiça, o decreto-lei foi aprovado por 14 votos contra 5 e, na de Segurança Nacional, por 11 votos contra um. O parecer dos relatores Flávio Marcílio e Amaral de Sousa, ambos da ARENA, foi favorável.

DITADURA OBJETIVA

O Sr. Flávio Marcílio, relatando o decreto na Comissão de Justiça, justificou o envio da matéria, alegando "urgência e relevância". O Sr. Nélson Carneiro indagou das razões objetivas da urgência e o representante da ARENA salientou que a urgência, muitas vêzes, "é decorrência de razões subjetivas".

— De razão em razão subjetiva vamos acabar numa ditadura objetiva — disse o deputado carioca.

Os Srs. Ulisses Guimarães, Erasmo Martins Pedro e Wilson Martins, do MDB, sustentaram a inconstitucionalidade do decreto, pois um dos dispositivos permite que o Presidente da República crie cargos administrativos, "o que só é possível através de lei". Mostrou o Sr. Erasmo Pedro que o decreto deixa ao Presidente da República a faculdade de fixar os números de membros do Conselho de Segurança Nacional, "embora a Constituição assinale que isso deverá fazer-se também por lei". Frisou que fixação das novas competências do CSN extravasavam dos limites fixados pela Constituição.

O Vice-Líder governista Geraldo Freire justificou a competência do Presidente Costa e Silva de baixar decretos em assuntos de segurança nacional, mas o Deputado José Carlos Guerra, da ARENA de Pernambuco, votou contra, dizendo que não está convencido das razões da urgência alegada. Além dêle, votaram contra o decreto-lei os Srs. Nélson Carneiro, Ulisses Guimarães, Erasmo Pedro e Wilson Martins, da Oposição.

Na Comissão de Segurança, a votação durou menos de 10 minutos e sòmente o Deputado Hélio Navarro (MDB-SP) votou contra. Os Srs. Amauri Kruel (MDB-GB) e Romano Massignan (ARENA-SC) votaram a favor, "mas com restrições".

O Sr. Hélio Navarro salientou que o decreto-lei não mais considera como assunto de interêsse da segurança nacional as jazidas minerais. Criticou, ainda, o dispositivo "discriminatório": o que exige que todos os diretores de divisão de segurança dos Ministérios civis sejam (quando civis) diplomados pela Escola Superior de Guerra ou, no caso de militares, que tenham preferentemente cursos de comando.

Devido à rapidez da decisão, o Sr. Bernardo Cabral, Vice-Líder do MDB, não chegou a tempo de discutir e votar contra o decreto-lei.

O Marechal Kruel manifestou-se contra o artigo que dá ao Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional direitos, prerrogativas e honras de Ministro de Estado.

Coluna do Castello

Caminhos políticos para evitar a crise

Brasília (Sucursal) — O Govêrno vem dando aos que circulam na sua área a crescente impressão de que, na verdade, apenas consente a atividade política, mas não se deixa por ela envolver nem afetar. O Presidente Costa e Silva daria sua extrema prova de magnanimidade ao querer manter em funcionamento as instituições que recebeu, pois, se entendesse que as coisas devessem se processar diferentemente, teria suficiente apoio para dar ao regime a feição mais consentânea com os inarredáveis objetivos da Revolução. E seria precisamente isso o que êle faria ou fará se as fôrças oposicionistas pretenderem acuar seu Govêrno, isolando-o de qualquer ligação com a opinião pública.

*Essa impressão dominante nos meios civis tem algo a ver com duas iniciativas políticas em curso. A primeira delas é o esfôrço de organização da **ARENA** para que o Partido se ponha em condições de ser algo mais do que um instrumento passivo de referendo das decisões oficiais. A segunda é a proposta do Governador Luís Viana Filho para que se entendam as correntes civis em tôrno de objetivos institucionais, de maneira a que se processe a gradativa retomada de prestígio e de influência das fôrças civis.*

O Governador da Bahia é alguém intimamente entrosado com o sistema revolucionário, mas sua formulação de agora indica um nôvo tipo de preocupação, qual seja a de bloquear, ou tentar bloquear, a hegemonia fechada da classe militar para uma abertura em que se legitime a participação dos civis na condução da vida pública. Porta-vozes do Sr. Luís Viana revelam que êle considera um êrro a atitude estática do Govêrno e da Revolução, aos quais caberia, pelo contrário, um esfôrço de ajustamento a uma realidade sempre dinâmica, logo sempre mutável. As águas continuam a correr e não seria razoável, dentro do seu raciocínio, que o Govêrno se ponha à margem da torrente. O que lhe caberia fazer seria misturar-se às águas que correm para controlá-las e dirigir o seu rumo.

Quanto à Oposição, o Sr. Luís Viana Filho continua a entender que ela incide em êrro ao propor, como condição de reajustamento institucional, a adoção de medidas tais como a devolução ao povo do direito de escolher os Presidentes da República e a anistia aos cassados. Não haveria condições militares para que logre êxito qualquer campanha dêsse tipo e quem nela se fixar estará na melhor das hipóteses agindo irrealìsticamente contra os próprios objetivos que tem em mente.

Qualquer medida de liberalização mais profunda deveria ser conseqüência, e não pressuposto, de uma união das correntes civis, que não podem, por sua vez, ignorar a realidade nem enfrentá-la nos pontos em que ela indica resistências ainda intransponíveis. O de que se trata, no momento, é de encontrar uma espécie de programa mínimo que possa congregar, num esfôrço de consolidação das instituições, governistas e oposicionistas que não se inclinem nem pela ditadura nem pela subversão.

A proposta de pacificação do Govêrno da Bahia será, portanto, um dado político importante, desde que ela procura soluções políticas e tenta desviar as tendências para as soluções de arrôcho ou arbitrárias. Essa é uma atitude que envolve ao mesmo tempo uma crítica aos partidos e às correntes não partidárias, inclusive militares, e uma manifestação de preocupação que deverá ser pesada pelo Govêrno e pela Oposição.

É também, a iniciativa do Sr. Luís Viana Filho, um sinal de que as apreensões não se concentram num lado só, mas tendem a se generalizar, como se generaliza de resto o clima de pessimismo ao qual o Govêrno opõe um simples e antimagnético otimismo estático.

PTB faz bloco parlamentar

O Sr. Milton Reis e a senhora Ivete Vargas iniciaram a coleta de assinaturas em documento que institui o bloco parlamentar trabalhista. A primeira signatária é a Deputada Ivete e ao todo vinte e cinco deputados o haviam subscrito na tarde de ontem. Avalia-se em cêrca de sessenta o número de adesões ao nôvo bloco.

Trata-se òbviamente de um primeiro esfôrço no sentido da reorganização do PTB e, como diz um dos signatários, traduz a crescente consciência de que a ARENA e o MDB não conseguirão se substituir, como organizações, às correntes políticas tradicionais do País.

O êxito do nôvo bloco dará aos seus líderes a idéia da viabilidade da reconstituição do PTB. Se houver adesões suficientes, e entusiasmo, o bloco partirá para a organização do Partido.

Tôda a bancada do PTB gaúcho subscreveu o documento e se alega ainda a solidariedade da bancada trabalhista na Assembléia do Rio Grande.

A Oposição se informa

O MDB tem conseguido obter algumas informações próprias sôbre o problema militar. Entre elas, a de que o General Albuquerque Lima não levou ao Presidente da República qualquer ultimato, mas lhe terá dado leal conhecimento de problemas surgidos na classe com relação ao modo de apreciar a conduta do Govêrno.

Também o cacau com problemas

O Deputado Alves Macedo voltou de Genebra, onde se realizou uma conferência internacional sôbre o cacau, falando nos problemas dêsse produto. Segundo disse, os americanos anunciaram na conferência que não endossarão qualquer acôrdo comercial em que não figure cláusula proibindo a livre industrialização pelos países produtores da matéria-prima objeto do entendimento.

Isso dificultaria a manutenção da atitude atual do Govêrno brasileiro em relação ao comércio exterior.

Carlos Castello Branco

Juízes fluminenses movem ação contra os deputados

Niterói (Sucursal) — Desembargadores e Juízes do Estado do Rio decidiram promover ação popular contra os deputados estaduais "para que devolvam aos cofres públicos 16 milhões de cruzeiros recebidos indevidamente no fim do período legislativo de 1967".

Essa decisão aprofundou a crise entre os Podêres Legislativo e Judiciário, juntamente com a divulgação de um manifesto, pela Associação dos Magistrados Fluminenses, "em defesa da independência do Poder Judiciário", que afirma: "se fôssem honestos, êsses mistificadores da opinião pública teriam de começar reconhecendo que ao Judiciário não cabe a culpa pelos desmandos políticos" que geraram a contenção econômica.

Posição

A Associação dos Magistrados Fluminenses enviou cópias de seu manifesto, divulgado ontem, ao Presidente da República, ao Ministro da Justiça, aos Ministros Militares, aos membros do Supremo Tribunal Federal e das duas Casas do Congresso, ao Serviço Nacional de Informações (SNI), ao Governador e Tribunal de Justiça do Estado do Rio, aos Governadores dos demais Estados e à Mesa da Assembléia Fluminense, "para que todos saibam como se passam as coisas entre os Podêres do Estado do Rio de Janeiro, que se supõem harmônicos para o bem público".

Inicialmente, o documento justifica o projeto de reforma judiciária que foi encaminhado à Assembléia, afirmando que "os últimos acontecimentos revolucionários haviam importado em demora insuitada na adaptação de nosso aparelho judiciário às suas novas e crescentes necessidades".

Acusação

Diz, a seguir, que o procedimento dos deputados, durante a tramitação do projeto na Assembléia foi "lastimável", em face de "motivos inconfessáveis e, por isso mesmo, mantidos ocultos por trás dos mais rebuscados argumentos, sofismados uns, demagógicos outros".

O manifesto cita o estabelecimento da igualdade entre os Podêres pela Constituição e afirma que "atos deploráveis de governos anteriores ao atual foram aos poucos roubando ao Judiciário a sua posição de Poder do Estado, para enleá-lo numa tela diabólica de equiparações e vinculações de servidores do Executivo e do Legislativo, que pràticamente reduziram nossa Magistratura à condição de mera repartição pública.

"Numa inconcebível desigualdade de tratamento entre Podêres iguais, os Deputados jamais condicionaram a fixação dos próprios subsídios, ou a remuneração do Governador, a aumentos gerais dos servidores públicos. Dessa anomalia resultou a mais constrangedora inferiorização do Poder Judiciário perante os demais, a ponto de, em 1967, cada Deputado ter podido receber a média mensal de NCr$ 3 300, o Governador pouco mais ou menos, enquanto os Desembargadores receberam apenas NCr$ 1 400 e os Juízes do primeiro estágio da Magistratura pouco mais de NCr$ 800".

Desonestidade

"Como a Magistratura reagisse — continua o manifesto —, em defesa de sua independência, assanharam-se os demagogos, querendo confundir o Judiciário com o pessoal do serviço público. Surgiram, então, os falsos defensores do funcionalismo do Estado a lembrar, só agora, diante da reivindicação paritária do Poder Judiciário, as aperturas a que estão sujeitos os servidores.

"No entanto, se quisessem ser justos, êsses mistificadores da opinião pública deveriam propor o nivelamento da remuneração dos três Podêres pela do Judiciário. Isto, sim, seria correto e o Judiciário aceitaria, mesmo com sacrifício. O mais é discriminação entre os Podêres, que o Judiciário repele enèrgicamente, e desmascarada empulhação."

O documento diz, a seguir, que o Governador, sensível à desigualdade, dispôs-se a corrigi-la, confessando, porém, que, na prática, "a recolocação do Judiciário na sua posição de Poder importava em insuportável aumento da despesa pública, porque mais de 4 mil funcionários tinham sido ardilosamente vinculados, não aos deputados, não ao Governador, mas sempre à Magistratura".

Jogada

O manifesto diz que foi procurada, então, uma fórmula que corrigisse a situação de inferioridade do Judiciário sem precipitar o aumento geral do funcionalismo. E que a instituição de uma gratificação provisória específica da Magistratura foi adotada e incluída no projeto de reforma judiciária, "que era o seu lugar próprio e oportuno, pois nessa lei específica sempre se dispôs sôbre o remuneração da Magistratura".

Afirma, também, que nos entendimentos que o Governador quis ter a respeito, com os líderes da Assembléia, ultrapassaram o período normal de sessões da Assembléia e "os deputados logo se aproveitaram do fato, propondo-se a apreciar o projeto em uma sessão extraordinária, cuja convocação custou ao Erário cêrca de NCr$ 300 mil, pois cada deputado recebeu mais de NCr$ 5 mil, como confessou um deles no *Diário Oficial* de 8 de janeiro de 1968".

Para certos deputados — continua o manifesto — a fórmula resultante foi como o explodir de uma bomba atômica, porque para êles significava que não mais poderiam dar falsas barretadas ao Judiciário, como se realmente o prestigiassem com o tratamento que lhe devem, sem, ao mesmo tempo, beneficiarem uma verdadeira multidão de servidores privilegiados, entre os quais se incluem, presentemente, mais de 20 deputados, sempre solícitos em se atribuírem polpudos cargos, para a eventualidade de não serem reeleitos.

"Tentaram então forçar o Governador a manter indiretamente, mediante gratificações prodigalizadas a torto e a direito, a indevida equiparação dêsses servidores bem apadrinhados à Magistratura, visto ser hoje vedada tal vinculação, pela Constituição Federal".

Segundo o manifesto, o Governador não concordou "com essa imoralidade", não era possível aumentar a despesa pública sem o conhecimento do Executivo e os deputados, então, "optaram pela solução mais indecorosa. Mutilaram a lei de organização judiciária, destacando o dispositivo referente à remuneração do Poder Judiciário e declarando, impudentemente, que deixavam para apreciá-lo quando houvessem de tratar do aumento do funcionalismo do Estado. Numa palavra: vingaram-se dos Magistrados, negando-se a tratar de sua remuneração — fato sem precedentes no Estado — e, ainda por cima, insolentemente, confundiram o Poder Judiciário com os quadros burocráticos da administração. A Assembléia Legislativa desfigurou também a própria organização judiciária, introduzindo-lhe modificações que lhe quebram o sistema, numa leviana distribuição de favores, como se não se tratasse da lei fundamental do Poder Judiciário, de sua exclusiva iniciativa em face da Constituição".

Decadência

O manifesto conclui:

"Em suma: um triste espetáculo a revelar a decadência de nossos costumes políticos. Num gesto que traduziu a um tempo, desrespeito ao Poder Judiciário e ao contribuinte fluminense, que afinal é quem arca com essas despesas desnecessárias, ainda houve deputados que procuraram atribuir a culpa dessa ineficiência e desmoralização legislativa, e dêsse malbaratar das finanças públicas, ao próprio Tribunal de Justiça, cujo Presidente, meses a fio, compareceu inúmeras vêzes à Assembléia, procurando atender prontamente ao que fôsse preciso para que a lei pudesse ser votada.

Tudo farsa, porém, pois é sabido que, quando os deputados querem, leis de tôda ordem são votadas quase num abrir e fechar de olhos. Tudo embuste, porque não se negaria o Tribunal de Justiça, o maior interessado na votação do projeto, em fornecer instantâneamente o que de si dependesse para o atendimento das suas urgentíssimas necessidades orgânicas, consubstanciadas nesse projeto. Enfim, tudo mentira, pois como se viu, o verdadeiro motivo daquelas protelações e negaças era a dificuldade em que se viam os deputados de encaixar no projeto, exclusivamente de ordem judiciária, disposições que lhes permitissem o panamá de gratificação para todos os servidores vinculados à magistratura, entre os quais aquêles vinte e tantos deputados que queriam fazer lei para uso próprio.

Reunião secreta

As últimas horas de ontem, foi realizada uma reunião secreta em Niterói, de que participaram diversos Juízes e desembargadores, que apreciou — entre as várias medidas apresentadas — a sugestão de deflagração de uma campanha para cassar imunidades parlamentares, valendo-se da Constituição, e a denúncia pública de algumas irregularidades.

Os magistrados fizeram, também, uma espécie de *pacto de silêncio*, devendo enunciar, sòmente nas próximas horas, as demais medidas que adotarão contra os deputados, as quais implicarão em desprestígio do Legislativo.

Assembléia dá 20% de aumento

A Assembléia Legislativa concedeu um aumento de 20% a todos os seus servidores a partir de ontem, data em que foi publicada a Resolução da Mesa concedendo a melhoria salarial.

O aumento foi sugerido à Mesa Diretora pelo Primeiro-Secretário da Assembléia, Sr. Geraldo Araújo, e quando a proposta foi aprovada deixaram de votar os Srs. Amaral Peixoto (Presidente), Nina Ribeiro (Segundo Vice-Presidente) e Fabiano Vilanova (Terceiro-Secretário). Votaram os Srs. Sousa Marques, Geraldo Araújo, José Bretas e Índio do Brasil.

Johnson cumprimenta brasileiros

Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson surpreendeu os parlamentares brasileiros que participam da Conferência das Lideranças Cristãs, comparecendo de surprêsa a uma reunião realizada para êles, num hotel de Washington, e cumprimentando cada um em particular.

Os parlamentares, que regressam amanhã, são: Senador Guido Mondin, Deputados federais Raimundo Padilha, Ezequias Costa, Raimundo de Brito, Lauro Cruz, Yukishigue Tamura e Levi Tavares; e Deputados estaduais Geraldino dos Santos (São Paulo) e Teófilo Pires (Minas).

Sensível a melhora em Chateaubriand

São Paulo (Sucursal) — O estado da saúde do Sr. Assis Chateaubriand, que se encontra internado no Sanatório Santa Catarina, apresenta sensíveis melhoras, e já lhe permitiu, na noite de ontem, sentar-se na cama, segundo informam seus familiares. A equipe médica que o assiste está muito otimista quanto à reação do paciente.

Abastecimento de água no Centro entra em colapso de nôvo até o fim da semana

O abastecimento de água ao Centro da Cidade voltará a piorar até o fim da semana, segundo informou ontem a CEDAG, porque as Elevatórias de Acari e Juramento foram paralisadas para "serviços de manutenção absolutamente inadiáveis".

A irregularidade que se verifica há alguns dias no abastecimento de água do Centro foi atribuída pela CEDAG "a manobras de emergência para fazer face aos recentes incêndios e aos trabalhos de ligação no Viaduto dos Pracinhas".

EM NITERÓI TAMBÉM

Niterói (Sucursal) — Está faltando água em vários bairros de Niterói em conseqüência da instalação de uma nova bomba na Estação de Tratamento do Laranjal, em São Gonçalo. A nova adutora, que abastecerá as duas cidades, está quase concluída e o Govêrno anuncia sua inauguração para o próximo mês.

Todos os técnicos da Superintendência de Águas e Esgotos de Niterói foram mobilizados ontem para solucionar o problema, embora um dos diretores da SAEN considere que a escassez do líquido é conseqüência exclusiva dos habitantes da zona sul, "que consomem em demasia durante o verão e não têm o cuidado de fechar devidamente as torneiras de suas casas".

Segundo o Govêrno, que vem anunciando há um ano a solução definitiva do problema de abastecimento de água a Niterói e São Gonçalo, foram realizados desde janeiro do ano passado trabalhos de extensão da rêde distribuidora em quase 20 mil metros.

Govêrno não permite mais funcionamento de boates em edifícios residenciais

O Secretário de Justiça, Sr. Coirim Neto, entregou ontem ao Governador Negrão de Lima o decreto regulamentando o funcionamento das casas de diversões noturnas, no qual constam as modificações sugeridas na reunião realizada esta semana, quando ficou estabelecido que não será permitida a localização dessas casas, bares e botequins em edifícios residenciais.

Segundo o decreto, as casas de diversões noturnas não poderão funcionar acima do segundo andar de edifícios não residenciais, e também a menos de 80 metros de hospitais, quartéis, igrejas, escolas, asilos, presídios e capelas mortuárias.

PORTEIROS

Estabelece, ainda, que os cabarés e **dancings** estão obrigados a ter porteiro uniformizados e registrados no Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança. Os cinemas, circos, clubes, **dancings**, parque de diversões, quermesses, teatros, cabarés, boates ou boliches, em uma mesma rua de zona residencial, em distâncias nunca superiores a 100 metros, somente poderão funcionar até às 2 horas.

Os bares e botequins, em zonas residenciais, só poderão funcionar das 5 às 22 horas, nos dias úteis e domingos, e das 5 às 23 horas, aos sábados e vésperas de feriados. Os infratores estarão sujeitos a multas que variam de NCr$ 100 a NCr$ 300.

Ao Serviço de Diversões Públicas da Secretaria de Segurança caberá a aprovação da programação dos espetáculos e diversões, inclusive a parte referente ao pagamento de direitos autorais e demais encargos atribuídos à Polícia pelas legislações federal e estadual. Entretanto, será livre o horário de funcionamento dos estabelecimentos de diversões localizados nas zonas comerciais, industriais e portuárias, respeitando a tranqüilidade, sossêgo e decôro público.

Os estabelecimentos localizados à distância superior de 100 metros, em zona residencial, terão seu horário de funcionamento restrito até às 4 horas, exceto às sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados.

O estabelecimento que não mantiver integralmente desimpedidos, durante o seu funcionamento, portas, passagens e corredores de circulação, estará sujeito à multa de NCr$ 150, e se não mantiver em perfeito estado as instalações de ar condicionado, sanitárias e outras, destinadas a garantir o necessário confôrto ou segurança dos freqüentadores, inclusive aparelhagem preventiva contra incêndio — multa de NCr$ 150; não acatar observações de funcionários investidos em função fiscalizadora, sôbre infrações de dispositivos legais ou regulamentos — também multa de NCr$ 150; não mantiver durante o funcionamento a indicação "saída" iluminada e bem visível sôbre cada uma das portas — multa de NCr$ 100; funcionar depois do horário permitido, também NCr$ 100. As multas serão aplicadas em dôbro em caso de reincidências e interditada a casa por 48 horas, por novas penalidades.

Feiras ficarão tranqüilas até março porque vetos de Negrão estão na Assembléia

Antes de março, segundo os setores do Estado responsáveis pela racionalização do comércio nas feiras livres, não haverá evolução nos planos elaborados pela Secretaria de Economia, em face de vetos apostos pelo Governador Negrão de Lima a um projeto aprovado pela Assembléia Legislativa não terem sido examinados pelos deputados.

Explicaram os setores da Secretaria de Economia ligados ao problema das feiras livres, que foram fundamentais os vetos do Governador ao projeto que concede uma série de favores aos feirantes, pois do contrário a autonomia do Estado para baixar normas disciplinadoras nesse tipo de comércio seria definitivamente encerrada.

DISCUSSÃO

Os deputados estaduais estão em recesso, só devendo reiniciar as atividades legislativas a partir de março. Após a discussão dos vetos apostos pelo Governador do Estado ao projeto aprovado pelos deputados é que terá prosseguimento o plano de redução progressiva das feiras livres da Cidade, elaborado pelos técnicos da Secretaria de Economia.

Segundo o Presidente do Sindicato dos Feirantes, Sr. Alípio de Queirós, a SUNAB não poderá obrigar os feirantes a fazer parte da Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP), pois o problema das feiras está ligado ao Departamento de Abastecimento do Estado, que para isso elaborou um regulamento, ainda em vigor.

Acha o Sr. Alípio de Queirós, no entanto, que os barraqueiros de cereais terão interêsse em aderir à CADEP, pois passarão a gozar de seus benefícios, entre êles a aquisição de produtos à COBAL. Adiantou que serão iniciados estudos no sentido de que o número de produto à venda nas barracas de cereais seja ampliado, não ficando nos 30 mensalmente relacionados pela SUNAB para vigorar sem oscilações de preços, pelo prazo de um mês.

REDUÇÃO

Quanto à disciplina visando a redução das feiras livres, apenas na Zona Sul ocorreram medidas positivas, com a proibição pelo Estado do funcionamento do comércio de mercearias. Em contrapartida, a Secretaria de Economia do Estado, através do Departamento de Abastecimento, aprovou a criação de oito feiras na Zona Rural, estando prevista uma série de mais oito.

Indiretamente, o que pretendem os feirantes ao aderirem à CADEP é a ampliação do comércio de mercearias nas barracas atualmente autorizadas a vender cereais. Mesmo que os barraqueiros fiquem autorizados a vender sòmente os 30 produtos aprovados pela CADEP, haverá um incremento da venda de outros artigos. Em média, cada barraqueiro de cereais não vende mais do que dez ou 12 produtos.

Em substituição ao Coronel José Geraldo de Oliveira, que se demitiu da chefia da Delegacia da SUNAB em Minas por discordar da orientação que lhe vinha sendo dada pela administração central, o Superintendente do órgão, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, nomeou para o pôsto o General Frederico Adolfo Fassheber, atualmente na reserva.

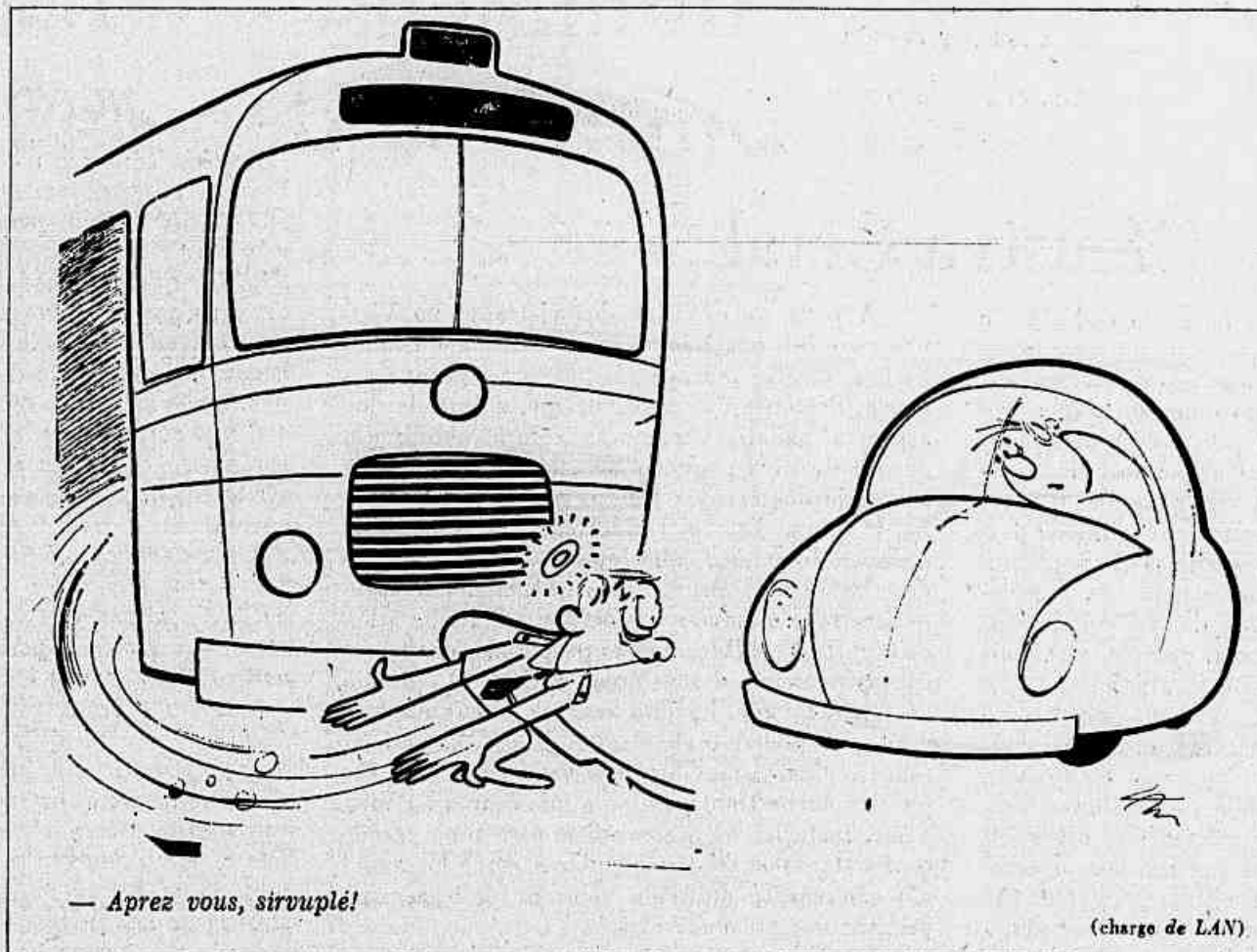
Segundo a SUNAB, o nôvo delegado de Minas, além de comandante de tropa, foi Chefe do Gabinete da Diretoria de Intendência do Exército e Chefe do Estado-Maior da IV Região Militar. A posse do General Fassheber se dará nos próximos dias.

CAFÉ SOBE

Belo Horizonte (Sucursal) — O cafèzinho poderá custar entre NCr$ 0,08 e NCr$ 0,10 em Belo Horizonte se a Delegacia da SUNAB em Minas aceitar a representação que os comerciantes lhe enviarão nos próximos dias, através do Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares. Atualmente a xícara de café está tabelada em NCr$ 0,05.

O leite e seus derivados também estão sob a ameaça de elevações nos preços, "para proteger os produtos do interior do Estado, a braços com dificuldades de tôda a sorte". A Cooperativa Central dos Produtores Rurais não quis adiantar qual a porcentagem de aumento que pleitearão, mas os comerciantes varejistas já anunciaram aos fregueses que a partir da próxima semana o leite, a manteiga e o queijo estarão 20% mais caros.

— *Aprez vous, sirvuplé!*

(charge de *LAN*)

PROVOCADORES DE CONFUSÃO

Tanto os ônibus como os táxis continuam trocando suas pistas

Ônibus ainda invadem pistas embora com menor incidência

Em alguns pontos da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, como entre as Ruas Inhangá e Fernando Lemos, os motoristas cometeram ontem a infração de passar para a terceira pista, mas, de um modo geral, respeitaram a faixa contínua com que o Departamento de Trânsito delimitou o trecho de rua que lhes cabe naquela Avenida.

Os pré-moldados de concreto colocados na Avenida Atlântica, em frente às esquinas das Ruas Sousa Lima, Rainha Elizabeth e Almirante Gonçalves já haviam sido retirados ontem, em virtudes dos acidentes que causaram desde a sua colocação e dos protestos dos proprietários de veículos.

ELÉTRICOS

O fato de os elétricos pararem afastados do meio-fio, como no ponto entre as Ruas Inhangá e Fernando Lemos, provoca a ultrapassagem dos ônibus pela parte destinada aos demais veículos. Os táxis, no afã de apanharem passageiros, congestionam o trecho destinado aos ônibus e paravam, ontem, junto à faixa contínua, muito afastados da calçada.

O respeito dos motoristas às determinações do Departamento de Trânsito é explicado pela intensa campanha desenvolvida em vários pontos — Atêrro, Avenida Presidente Vargas, Rua Cândido Benício — mas nada assegura que continue a ser mantido se a campanha arrefecer.

Na Avenida Atlântica os guardas concentravam-se ontem em grupos de três por esquina e a principal irregularidade era na saída das garagens de carros que demandavam ao Leme. Êstes carros são obrigados a seguir em direção ao Pôsto 6, e depois retornarem por uma rua transversal, mas geralmente não o fazem, preferindo, por comodidade, cortar a faixa contínua e seguir, diretamente rumo ao Leme.

VISTORIA

A prorrogação do prazo para vistoria dos veículos com placas terminadas em um e dois aliviou ontem os serviços nos diversos postos da Divisão de Emplacamento do Departamento de Trânsito. Enquanto a vistoria dêstes veículos prosseguirá até o dia 15 dêste mês, foi iniciada ontem a dos que possuem placas terminadas em três e quatro, e que deverá prolongar-se até o dia 15 de março, pois o relaxamento dos motoristas deixando para comparecer sòmente nos últimos dias, provocará novas sobrecargas, que serão aliviadas com novas prorrogações.

AJUDA FEMININA

São Paulo (Sucursal) — A Polícia Feminina de São Paulo está colaborando com o Departamento Estadual de Trânsito numa campanha para educação dos pedestres, a fim de evitar que êstes atravessem as ruas fora das faixas de segurança ou com o sinal fechado.

A primeira experiência nesse sentido, que já apresenta resultados positivos, está sendo feita nas esquinas do cruzamento das Avenidas São João com Ipiranga, no Centro da Capital e um dos pontos mais movimentados.

CURSO

Antes de iniciar a experiência, as 12 moças destacadas pela Comandante Ilde Macedo, fizeram um curso intensivo de dois dias na Guarda Civil, encarregada do policiamento de trânsito da Capital. A função das policiais é evitar que a faixa de rolamento seja cruzada pelos pedestres fora da faixa de segurança ou quando o sinal está aberto para os veículos. Quando algum pedestre tenta fazê-lo, elas impedem, gentilmente:

— Por favor, cavalheiro: aguarde o sinal verde. Suba na calçada, por gentileza.

Até o momento, não enfrentaram problemas maiores, alegando que "o público tem sido muito compreensivo e são mesmo poucos os que desobedecem".

CAMPANHA

Niterói (Sucursal) — O Departamento de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro continuará com a sua campanha contra os coletivos infratores ao Código Nacional do Trânsito, em todo território fluminense, segundo informou hoje o Diretor, Capitão Darci Brum.

Até o presente momento, só na Capital do Estado, foram registradas mais de seis mil notificações, 2 106 infrações, e foram apreendidas 237 carteiras de motoristas e dezenas de veículos, que foram liberados após o pagamento de multas. A arrecadação das multas, em Niterói, atingiu hoje um total de mais de NCr$ 19 mil.

CONGRESSO

Belo Horizonte (Sucursal) — O IV Congresso Nacional de Trânsito, que se realizará nesta Capital, terá início segunda-feira próxima, sob a presidência do Sr. Sílvio Carlos Diniz Borges, do Conselho Nacional do Trânsito, e com a participação de delegados da Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas.

Do temário constam o **Sistema Nacional de Trânsito, Circulação de Veículos — Regras Nacionais e Internacionais, Sinalização, Condutores, Infrações e Recursos, Estatística e Terminologia e Aspectos Médico-Sociais do Trânsito.**

Cristo que sangra está em estudo

Niterói (Sucursal) — A Cúria Metropolitana desta Capital anunciou ontem que o Arcebispo D. Antônio de Almeida Morais Júnior estêve no distrito de Pôrto das Caixas, em Itaboraí, examinando uma imagem de Cristo existente na Igreja local que estaria jorrando sangue, fenômeno que está atraindo romaria de fiéis.

O Arcebispo examina agora os depoimentos colhidos de moradores locais, pois, segundo a informação da Cúria, o fenômeno já cessou, sendo temerário qualquer pronunciamento oficial da Igreja, por enquanto.

Parques não cobrarão ingressos

O Diretor do Departamento de Parques da SURSAN, Sr. Gildo Alves Borges, desmentiu ontem, irritado, que houvesse pensado em cobrar taxas para ingresso em qualquer parque ou praça do Rio, comentando que "é absurda esta idéia de querer cobrar tudo do povo". Queixou-se também de que lhe estão atribuindo idéias e declarações que considera "estapafúrdias".

— Há pouco tempo — disse — um órgão do Estado pintou, no Rio Comprido, o tronco das árvores de branco e também foi atribuída a mim esta providência que considero de mau gôsto. Só falta agora inventar que eu vou exterminar as cutias e os gatos do Parque de Santana.

SÓ NA QUINTA

— Só falei sôbre renda no caso da Quinta da Boa Vista, onde o Departamento de Parques arrendará a exploração do trenzinho e dos pedalinhos no lago e cobrará o aluguel do restaurante. Os dois primeiros pagarão ao Departamento de Parques 20% de sua renda bruta, e o restaurante assinará um contrato comprometendo-se a pagar dez salários mínimos mensais. Essa renda permitirá ao Departamento pagar pelo menos a metade dos gastos com a manutenção periódica da Quinta da Boa Vista — concluiu o Sr. Gildo Alves Borges.

Comissão do Normal vai à Assembléia

Centenas de reprovados das escolas normais do Estado reuniram-se, ontem à tarde, nas escadarias da Assembléia Legislativa, levando cartazes e faixas, pedindo a intercessão dos deputados — ausentes em virtude do recesso — para que consigam ser matriculadas, pois afirmam ter passado com notas superiores a quatro e mesmo cinco.

As candidatas — não havia rapaz entre elas — estavam acompanhadas pelos pais e vigiadas à distância por agentes do DOPS, que não interferiram na concentração que durou cêrca de duas horas, apesar da chuva que caiu.

MEMORIAL

As reprovadas foram à Assembléia Legislativa tentar motivar os deputados para a reivindicação que fazem junto ao Govêrno do Estado para que sejam aproveitadas, pois afirmam ter êste direito, em vista das notas que conseguiram no concurso.

Como a Assembléia está em recesso e portanto fechada, uma comissão entregou no Gabinete do Presidente um memorial pedindo que os deputados aceitem a defesa do ingresso de tôdas que passaram nas escolas normais.

Maracanãzinho, Canecão e Monte Líbano abrem amanhã pré-carnavalescos oficiais

A Noite da Marcha-Rancho no Maracanãzinho, o Baile da Margarida no Clube Monte Líbano e uma batalha no Canecão fazem parte da programação pré-carnavalesca de amanhã, oficializada pela Secretaria de Turismo.

A Noite da Marcha-Rancho, com início marcado para as 20 horas, será promovida pela Federação dos Ranchos, em colaboração com a Secretaria de Turismo, e contará com a participação dos 10 ranchos do Rio, além de cantores tradicionais do gênero, como Dalva de Oliveira, Zé Kéti e Orlando Silva.

INGRESSOS

Os ingressos para a Noite da Marcha-Rancho, amanhã, no Maracanãzinho, estão sendo vendidos nos postos da ADEG, por NCr$ 1,00 para a arquibancada, NCr$ 2,00 para as cadeiras e NCr$ 8,00 para os camarotes. A renda da festa reverterá para a Federação dos Ranchos, que não pode, como fazem as escolas de samba, arrecadar fundos durante os ensaios.

Também amanhã será realizado o Baile da Margarida, no Clube Monte Líbano. O traje poderá ser esporte ou fantasia. O ingresso, a NCr$ 30,00, dará direito à entrada de um homem e duas mulheres.

Haverá ainda amanhã grito de carnaval no Canecão, com a participação de alas do Cacique de Ramos. Os ingressos para casal são vendidos por NCr$ 40,00, com direito a mesa. Para o grito de carnaval, o Canecão estará com uma decoração denominada Carnaval de Todos os Tempos, feita segundo um projeto dos irmãos Ângelo e Fred Toledano.

EM RAMOS

Com um concurso de pandeirista, mestre-sala e porta-bandeira, começa esta noite a promoção Ramos Chama para o Carnaval, organizada pela Administração Regional local, com a assistência do compositor Élton Medeiros, devendo se estender até o dia 16, com a festa de encerramento.

Além de troféus para os três primeiros colocados em cada categoria, serão atribuídos prêmios em dinheiro no valor de NCr$ 150,00, NCr$ 100,00 e ... NCr$ 50,00. Dia 9 serão escolhidos os melhores cuíqueiros e conjuntos de *show* das escolas de samba e blocos.

COMÉRCIO

O Departamento de Fiscalização do Estado baixou ontem ordem de serviço disciplinando o licenciamento do comércio provisório ligado ao carnaval, que deve requerer licença para localização na circunscrição fiscal competente.

A venda de artigos de carnaval nos estabelecimentos já licenciados não está sujeita à alteração do respectivo alvará nem à licença especial, desde que se trate de contribuinte do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e seja a venda feita sob a responsabilidade da firma. Quando se tratar de ramo comercial diferente, o comerciante deverá comunicar por escrito à Inspetoria de Rendas o adicionamento dos artigos de carnaval.

O estabelecimento de comércio provisório para venda de artigos carnavalescos, com licença até o dia 27 de fevereiro, custará NCr$ 300,00 na Zona Urbana e NCr$ 150,00 na Zona Rural. No caso do funcionamento sòmente nos dias de carnaval, serão cobrados respectivamente NCr$ 150,00 e NCr$ 70,00.

O Comando da Polícia Militar está convocando seus elementos já aposentados para o desempenho de tarefas burocráticas na sede da corporação, a fim de aproveitar no patrulhamento da Cidade os policiais atualmente empregados nesse trabalho, com vistas ao plano de policiamento para os dias de carnaval.

Os aposentados que tenham interêsse em voltar à ativa deverão procurar o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga n.º 78, entre 8h30m e 17h30m.

NO E DO RIO

Niterói (Sucursal) — Começou a ser preparado o esquema de segurança para o carnaval no Estado do Rio, estando prevista a mobilização de 3 500 homens para o policiamento ostensivo dos festejos nesta Capital e em São Gonçalo. A Polícia Civil iniciou contatos com o Comando da ID-1, visando ao apoio de guarnições militares no período carnavalesco.

A Secretaria de Saúde já se prepara, também, para atuar no carnaval, com um esquema especial de fiscalização do comércio ambulante de comestíveis e refrescos, extensiva aos bares e restaurantes. Em Niterói é grande o número de pessoas que acorrem aos Centros de Saúde a fim de requerer licença para a instalação de barracas nas ruas da cidade.

BRIGA CATARINENSE

Florianópolis (Correspondente) — Componentes das Escolas de Samba Protegidos da Princesa e Embaixada Copa Lorde — duas das maiores da Capital — entraram em choque na noite de anteontem, quando desfilavam em frente ao Palácio do Govêrno em homenagem ao Governador Ivo Silveira, pelo segundo aniversário de sua administração.

À briga assistiram o Governador e altas autoridades de Santa Catarina, que se achavam na sacada do Palácio vendo o desfile. A polícia não conseguiu controlar o conflito, por causa do grande número de pessoas envolvidas, do que resultaram vários feridos, que foram medicados nos hospitais da cidade.

Mais carnaval no "Caderno B"

DEPOIS DA FESTA

O Cabral que volta para Portugal com uma saudade sem jeito — aquêle do anúncio da VARIG na televisão e no rádio — foi tão bem aceito pelo público que se transformou em música de carnaval, com a mesma melodia, em ritmo de marcha, e a seguinte letra: "Seu Cabral vinha navegando / Quando alguém foi logo gritando: / Terra à vista. / Foi descoberto o Brasil. / A turma logo gritava: / Bem-vindo, Seu Cabral, / Escreve aí, ó Caminha, / Para o nosso querido rei, / Que a terra é linda e generosa, / Que é gente muito bondosa. / Mas Cabral sente no peito / Uma saudade sem jeito. / Vou voltar prá Portugal, / Mas ... depois do carnaval."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 2 de fevereiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro | Diretor: M. F. do Nascimento Brito | Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Telex na Bahia

"A propósito de notícia publicada no **Informe JB**, na edição de 28-1-68, segundo a qual, após o titular do Ministério das Comunicações ter inaugurado a central de telex de Salvador, "nenhum balano conseguiu mais utilizar o telex do DCT na Bahia", a Assessoria de Imprensa do Ministério das Comunicações esclarece o seguinte:

1. No dia 23 de dezembro de 1967 foi inaugurada a central de telex de Salvador, na Delegacia Regional do Departamento dos Correios e Telégrafos da Bahia;

2. Todos os trabalhos finais de complementação das instalações foram acompanhados de perto pelo Ministro das Comunicações;

3. A ligação da central de telex já teve seus trabalhos complementados na parte que toca ao DCT, conseqüentemente ao Ministério, restando detalhes de ordem técnica que estão sendo ultimados com a instalação dos assinantes devidamente habilitados e que já possuem o equipamento terminal;

4. Estão em funcionamento diversos aparelhos. Se mais não foram ligados, prende-se ùnicamente à não apresentação dos documentos solicitados das firmas inscritas;

5. Para o assunto **Imprensa**, o Ministro autorizou o DCT da Bahia a ceder aos correspondentes dos jornais que estivessem com seus aparelhos para ligação a usar o telex instalado na sala do Diretor Regional da Bahia.

Carlos Antônio de Oliveira Lima — Assessor de Imprensa, respondendo pela Subchefia de Relações Públicas do Ministério das Comunicações — Brasília."

França x EUA

"O Presidente Johnson declarou recentemente: "Somos (os americanos) apenas 6% da população universal, mas retemos metade da riqueza universal". Alguém já se deu ao trabalho de converter em cifras a metade da riqueza mundial?

Êsses dois fatôres reunidos representam o mais positivo lastro de moeda que o mundo conheceu. Ninguém o ultrapassará dentro de muitos anos. O lastro-ouro passou, pois, à história antiga. O que valem os 10 bilhões (ou mesmo que fôssem 20, 30, 40 bilhões) de ouro inativo, sem renda, depositados pelo Govêrno americano, quando o outro lastro além de mais eficiente o reduz à expressão mais simples?

O que pretende fazer o velho De Gaulle com seus 15 bilhões de dólares-ouro inativos e que nada rendem, mediante os quais pretendia derrubar o dolar americano, se o Presidente Johnson acaba de pedir ao Congresso para acabar com o lastro-ouro americano (10 bilhões de dólares), desde que, tranqüilo, dispõe daquele outro ciclópico lastro? De Gaulle não terá a quem vender o seu ouro, hoje pràticamente inútil.

Com sua maravilhosa organização e tecnologia, os americanos — além de investirem na Europa — foram auxiliados pelo capital francês. Com seus lucros reinvestidos, multiplicam os capitais, enquanto De Gaulle procura feri-los com flechas.

E tudo isso o americano conseguiu não com objetivos imperialistas, mas premido pela necessidade de exportar algo de suas sobras, que estão se tornando gigantescas, e proporcionar — com sua organização e tecnologia — um pouco de progresso a países "estagnados", como a França, segundo afirmou recentemente, no Paris-Match, o jornalista francês Raymond Cartier.

Carlos Cruz — Petrópolis, RJ."

Ofensiva Geral

Não é a primeira vez, no curso dos vinte e dois anos do após-guerra, que o mundo vive horas de extrema apreensão, como as dos dias correntes. Passado o efêmero momento de euforia, que produziu a Carta das Nações Unidas e cedo dissipadas as esperanças de que a colaboração dos aliados do Ocidente e do Oriente, possível durante os últimos anos da guerra se prorrogaria num regime de paz, prevaleceram as contradições básicas que separam, que dividem, de maneira irreconciliável, a sociedade humana em dois grupos de Nações. Aos tumultuosos anos da guerra fria, quando, por mais de uma vez, a paz mundial estêve por um fio, o desenvolvimento dos espantosos meios de destruição que são as armas nucleares, cada vez mais poderosas, conduziram a um período de relativa distensão, baseada exatamente no sentimento geral de que, por maiores que fôssem as divergências, essas seriam superadas por um anseio geral de escapar ao suicídio coletivo. Ingressou-se na tão falada época do equilíbrio do terror, ou como querem alguns escritores muito em moda, da paz atômica.

Os sucessos dos últimos dias tornam patente que nem sequer o instinto fundamental da preservação própria, transferido para o pensamento político das grandes Nações, basta para afastar de nós a ameaça do apocalipse nuclear. Na grande luta dos impérios ideológicos os envolvimentos são de tal ordem que a nenhum dos dois lados é possível a capitulação nos objetivos parciais, porque, fatalmente, acarretaria, na distribuição global do balanço de fôrças a destruição de uma forma de viver, de um ordenamento social que cada um dos dois lados considera essencial e pela preservação do qual está disposto a arriscar tudo.

A poderosa ofensiva dos vietcongs no Vietname do Sul, com a imposição aos Estados Unidos de humilhações inaceitáveis para uma grande potência, demonstra à saciedade que a tese de que a guerra poderia ser ganha com a mobilização apenas de uma pequena parcela da Nação e da economia dos Estados Unidos não é válida. Tudo indica que os Estados Unidos estão às vésperas de decisões dramáticas, que levarão a guerra no Sudeste asiático às últimas conseqüências. É evidente para todo o mundo que ocorre agora uma grande ofensiva, cuidadosamente preparada, das fôrças comunistas em tôdas as áreas críticas. O episódio do navio *Pueblo*, insólito vexame jamais impôsto a um país poderoso em tempos de paz, as notícias sôbre ominosas movimentações de tropas na República Árabe Unida e tudo o que ocorre no Vietname, inclusive os preparativos para uma grande confrontação de fôrças regulares em Khe Sanh, não dão margem a dúvidas sôbre as sombrias perspectivas dos próximos dias.

Os dados estão lançados. No Vietname, os Estados Unidos não têm escolha senão escalar seus meios de ação até o limite de suas fôrças. São obrigados a enfrentar as terríveis conseqüências que poderão decorrer de uma guerra total na área, porque a retirada, a capitulação nesta altura dos acontecimentos é impensável, como é inaceitável a manutenção da sangria permanente numa guerra limitada.

Cada vez se torna mais claro que no choque das potências gigantescas não há nenhum santuário seguro para os neutros e para os pacifistas. Queiramos ou não, somos parte nessa luta que envolve uma concepção de vida sem a qual a sobrevivência não tem sentido.

País Despreparado

O agravamento das tensões internacionais encontra o Brasil despreparado para arcar com o pêso das novas dificuldades. Sôbre a falta de dinamismo nas soluções nacionais, acrescenta-se a ausência de nitidez no quadro mundial, onde figuramos no rol dos países considerados subdesenvolvidos. A marca do atraso está patente até na indefinição angustiante de diretrizes de ação externa.

Foi assim também na conjuntura internacional que precedeu a Segunda Guerra Mundial, mas à época o Brasil ainda não estava dominado pela vontade de crescer como Nação. Depois da arrancada de desenvolvimento registrada nos anos cinqüenta, com o advento de um mercado consumidor capaz de sustentar a indústria de bens de consumo duráveis, passamos a um estágio mais alto e era lícito esperar que o Brasil definisse seus interêsses de Nação, para orientar por êles sua atuação internacional.

Mas, lamentàvelmente, depois de quatro anos, as vacilações e ambigüidades, manifestas diante de cada item das tensões mundiais, fica evidente que o Brasil ainda se refugia no verbalismo ôco para encobrir a ausência de uma programação de política externa. Flutuamos ao sabor das circunstâncias, entregues aos embalos dos *slogans* que tiveram época nas décadas passadas.

Falta-nos de saída uma base de entendimento nacional, em tôrno do qual maioria e minoria estivessem de acôrdo, para divergir em tudo mais. Êste mínimo indispensável, que seria o núcleo de uma consciência nacional, permanece uma abstração. O Govêrno gira em tôrno de uma vaga e indefinida idéia de segurança nacional, invocada eventualmente para excluir cidades do mapa democrático: é eliminando eleições municipais que o Ministério da Justiça pensa contribuir para a segurança do País ou o aperfeiçoamento constitucional do regime democrático.

No entanto, a verdadeira segurança nacional está na realização dos interêsses nacionais, ainda por serem definidos, não sob a forma de *slogans* nem de frases alambicadas pela geopolítica. A falta de definição no plano dos princípios, induz à ambigüidade no terreno prático.

O debate e a ação se travam em têrmos efetivamente antigos, com palavras e expressões que caíram em desuso, pois estiveram em moda há mais de dez e vinte anos. Trata-se aliás de mais um dos inúmeros reflexos de uma estrutura nacional despreparada para dar soluções aos problemas da atualidade.

Diante do mundo convulsionado, o Brasil tenta em vão realizar a experiência de uma política sem políticos. O Govêrno abstém-se de liderar sua maioria, enquanto a minoria excita-se com ilusões também antigas. A maioria finge que governa e a Oposição ilude-se com as aparências de que possa chegar ao Poder através de portas arrombadas. Enfim, o Brasil não se pôs em ordem nem experimenta o progresso. Perdeu a oportunidade de uma Revolução e não constrói uma democracia.

Questão de Brio

O problema dos excedentes universitários — como o problema da Educação em geral — tem uma potencialidade explosiva que o Govêrno teima em ignorar. O Govêrno atual, como temos acentuado, herdou o problema, não o inventou. Mas problemas tradicionais e transmissíveis, como o da Educação no Brasil, nunca ficam do mesmo tamanho. Crescem de ano para ano. Problema de solução adiada é problema multiplicado.

O dos excedentes já tem suas fases bem marcadas e conhecidas. O Govêrno, durante o ano inteiro, nada faz a respeito. Quando, na hora dos vestibulares, êle reaparece, monótono como qualquer data fixada no calendário, o Govêrno faz cara de surpreendido e promete tomar providências enérgicas. Como é tarde demais, não toma providência nenhuma. Como há mais candidatos do que vagas, produzem-se uma vez mais os excedentes. Entra-se então na última fase, a de agora. Os excedentes comovem com sua situação alguém de bastante influência no Govêrno, arranjam um padrinho, ou madrinha, e começam a fazer campanha para que a Universidade os receba. Quando conseguem ser admitidos além das vagas, o que acontece é que vão superlotar as salas de aula, vão sobrecarregar os professôres e tornar ainda mais aguado e insôsso o ensino servido nas Faculdades — que é pouco, é frio, é sem sabor.

A Educação no Brasil é péssima em todos os níveis, o que significa que é um problema de alto a baixo. No nível universitário, no entanto, o problema se complica. No vestibular universitário o estudante aparece como adulto. São homens e mulheres que sabem o que querem estudar e o que desejam fazer na vida. Tanto assim que o atual Govêrno, apavorado com o problema dos excedentes, tomou a discutível atitude de dificultar ao máximo os exames. E a reação da juventude foi esplêndida. Em lugar de arruaças e passeatas os estudantes se prepararam como nunca para os exames. Alguns conseguiram colocação excepcional. Agora, êsses, como todos os demais aprovados, correm o risco de, com a recepção pela Universidade de todos, terem aquêle ensino caótico e inaproveitável. O Govêrno, em suma, consegue punir todos, pela mania absurda que têm de querer estudar.

Qualquer que seja a situação do País e quem quer que seja o Ministro da Educação daqui a um ano, o problema dos excedentes precisa ser resolvido agora. Agora é a hora de fazer o levantamento da capacidade de espaço das Universidades e da capacidade de tempo dos corpos docentes. As Universidades, se não se perderem nos sonhos faraônicos de costume, podem aumentar, com unidades modestas, sua área. Professôres novos podem ser contratados, principalmente para aquelas disciplinas onde algum catedrático não aparece jamais para lecionar. As Universidades, se desejam preservar a autonomia, devem cooperar intimamente com o Ministério da Educação para resolver o problema. O que não se pode mais admitir é a torpeza de tratar como indesejáveis os moços que querem estudar e a tranqüilidade com que se coloca na folhinha, como se fôsse uma inarredável fase da lua, um problema que se pode resolver com um pouco menos de preguiça e um pouco mais de brio.

Coisas da Política

"Frente" reserva Juscelino para os lances decisivos

Brasília (*Sucursal*) — *Para os observadores do MDB e até mesmo para alguns políticos da ARENA que se enquadram na curiosa situação de "neutros" e "marginalizados", a apregoada dinamização do partido oficial não corresponde ao verdadeiro estado de espírito dos homens que se encontram à frente do sistema dominante. Entendem êles que à ARENA faltam os elementos essenciais para desimobilizar-se: não tem mensagem a transmitir, não tem favores a distribuir porque participa em escala reduzida dos altos conselhos governamentais e, por último, existe o receio de que uma reativação do seu funcionamento viesse trazer à tona as velhas contradições inerentes às legendas antigas de cujas cinzas surgiu.*

Mas do partido de Oposição como tal oficialmente tido — o MDB — também nada se espera, bastando invocar-se a solicitude e o quase açodamento com que se aliou à bancada governamental, recentemente, para aprovar um projeto prorrogando até 1969 os prazos para a estruturação dos partidos.

O silêncio confirma

Restaria assim, no panorama atual, como única cena móvel, a frente *ampla.*

Segundo informava ontem o Sr. Renato Archer, centenas de núcleos fren*tistas estão brotando em regime de geração espontânea pelo País afora, e de tal sorte têm sido os reclamos de orientação que os seus dirigentes, infensos por enquanto à idéia clássica de elaborar estatutos, listas e fichários, renderam-se à conveniência de elaborar um roteiro que sirva de norma para os afluentes que, dos mais remotos lugares do País, procuram desaguar no estuário.*

Decidiram então realizar têrça-feira, em Brasília, uma reunião que servirá para êste fim e para examinar o calendário iminente da frente *ampla, devendo se incumbir de redigir as normas para os núcleos regionais do movimento os Srs. Martins Rodrigues e Josafá Marinho.*

Em tudo o mais, a frente *continuará circunstancial, como tem sido até aqui. Relembrava o parlamentar maranhense que os pronunciamentos do Sr. Carlos Lacerda tiveram uma seqüência ordenada no sentido de demonstrar que o Govêrno está incapacitado de adotar contra o movimento qualquer medida de fôrça, e chamava a atenção para o fato de que, tendo o ex-Governador carioca caracterizado o Presidente como prisioneiro de uma minoria militar, nada foi tentado no sentido de desmentir esta assertiva. Seria, no caso, a confirmação pelo silêncio.*

Juscelino na hora decisiva

Ainda que seja um movimento espontâneo, que pretende expressar as tendências de oposição ao sistema político-militar vigente desde 1964, a frente *ampla não se exime de um esquema geral de previsões. Dentro dêste esquema, está reservado ao Sr. Juscelino Kubitschek um papel decisivo para a vitória do movimento.*

Inspirados na ação que êle recentemente desenvolveu no estrangeiro, pronunciando conferências que só beneficiaram a imagem do País além-fronteiras, os dirigentes da frente *ampla estabeleceram que, no momento oportuno, o próprio Sr. Juscelino Kubitschek aparecerá em cena para o debate da política do desenvolvimento econômico. Esta a informação transmitida ontem pelo Sr. Renato Archer, para quem, a partir de agora, a linha de ação do movimento em que se encontra engajado deve ser, sobretudo, de firmeza e cautela, para não comprometer o terreno já conquistado.*

Quanto ao Sr. Jânio Quadros, considera que seria uma adesão de importância especial para São Paulo, onde o processo político está se desenvolvendo ainda em têrmos muito regionais, na base da alternativa Carvalho Pinto-Faria Lima. Nada será feito, adianta o Deputado Archer, para induzir o ex-Governador bandeirante a integrar-se na frente. *Esta deverá ser uma decisão espontânea sua. Qualquer iniciativa de persuasão dos dirigentes* frentistas *infringiria o lema que ela se traçou: cruzar o firmamento como a estrêla de Goethe, devagar e sempre.*

A Dupla Tentação

Tristão de Athayde

Não sei, realmente, se os 400 intelectuais reunidos em Cuba se esqueceram ou não de protestar contra o resultado iníquo de mais êsse crime contra a liberdade da inteligência, que acaba de ser cometido em Moscou. Se protestaram não fizeram mais que seu dever de **fôrças revolucionárias**, pois tôda revolução que condena a liberdade de pensamento trai a maior senão a única de suas justificativas, a defesa da dignidade humana oprimida. Se houve, na história da humanidade, contra-revolucionários ilustres como Augusto Comte ou Joseph de Maistre, Carlyle ou Donoso Cortes, Taine ou Antônio Sardinha, o que podia justificar suas condenações à revolução era o temor de que o seu desencadeamento representasse a multiplicação dos crimes cometidos contra a liberdade "em nome da liberdade", como dizia Madame Roland.

Se, entretanto, os 400 intelectuais revolucionários se omitiram no caso de Aleksandr Ginzburg e seus companheiros russos, ficando solidários com os mesmos juízes, quaisquer que fôssem os nomes, que há tempos condenaram Daniel e Sinyavski, nas mesmas condições, então temos o direito de dizer que a **revolução** que pleiteiam será apenas o agravamento dos males que nos corrompem, contra a dignidade do espírito. Na China, como na Grécia, nos Estados Unidos ou em nossa América Latina, na Espanha ou em Portugal, ora de modo brutal ora de modo disfarçado, a luta da inteligência livre contra a censura; contra a queima de livros; contra as manifestações dos estudantes universitários; contra as leis de segurança, que tornam inseguro o destino de todo cidadão inconformado; contra o militarismo; contra o direito à crítica das instituições vigentes, essa luta está sendo o maior galardão da vida intelectual moderna.

Os 400 de Cuba proclamaram, na conclusão do Congresso, que "só poderá ter o nome de intelectual revolucionário aquêle que, guiado por idéias avançadas da nossa época, estiver disposto a encarar todos os riscos e para quem a morte constitua um cumprimento de seu dever e a possibilidade extrema de servir sua pátria e seu povo".

Creio que a supressão do adjetivo "revolucionário" daria muito mais ênfase e eficácia a essa conclusão. Todo intelectual que se preza, isto é, todo homem que crê na dignidade e na supremacia do espírito, como símbolo da grandeza humana, deve seguir as normas dessa conclusão. Os juízes que condenaram os intelectuais soviéticos o fizeram em nome da Revolução e taxando os jovens rebeldes de contra-revolucionários. Mas quem nega que os verdadeiros **revolucionários** foram as vítimas e não os algozes? A não ser que o têrmo **revolucionário** realmente esteja tão gasto e desprestigiado que só signifique os **vitoriosos** de qualquer tipo de revolução. E nesse caso a conclusão do Congresso assume um caráter sectário, absurdo ou mesmo ridículo, que lhe tira todo e qualquer sentido justo.

A dignidade do espírito, que permita conservar ao têrmo **intelectual** seu sentido elevado, exige não só a disposição ao **risco**, da liberdade ou da vida, mas ainda o respeito à vida e à liberdade das convicções alheias. O intelectual só é digno de o ser quando tem uma causa nobre a defender, mesmo que seja apenas a causa do não engajamento ou das idéias não avançadas, desde que as defenda no plano do pensamento e com a boa-fé das autênticas convicções. A coexistência pacífica dos contrários não é apenas uma condição básica de tôda autêntica democracia. É também a condição básica de tôda autêntica inteligência. Um intelectual que pactua com qualquer opressão à liberdade de expressão do pensamento é um falso intelectual. Será um falso intelectual revolucionário, como será um falso intelectual reacionário. É por isso que todo fanatismo, todo sectarismo, tôda intolerância, seja em nome da Revolução ou da Fé, seja em nome da Liberdade ou da Justiça, é a negação de todos os valôres que pretende defender. É uma Impostura. A grandeza dos intelectuais do nosso tempo estará em resistirem sempre à dupla tentação da covardia e do fanatismo.

UM DIA DE DESÂNIMO

Maria Ester passou todo o dia nas mãos da Polícia

A ANGÚSTIA DA ESPERA

A mãe e a irmã de Maria Ester esperaram em vão para vê-la

Polícia interroga boliviana à fôrça

Quatro agentes do Departamento de Polícia Federal acordaram ontem a boliviana Maria Ester Selene Antelo no Depósito de Prêsas São Judas Tadeu e a conduziram à fôrça para a sede do DPF, onde a jovem foi interrogada durante mais de quatro horas. Nem a mãe da boliviana nem seu advogado tiveram acesso ao depoimento.

Sòmente depois de receber uma ordem direta do Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, o delegado do Departamento de Polícia Federal, General Luís Carlos Freitas, permitiu o acesso do advogado Newton Feital à sede daquela Delegacia. À noite, Maria Ester foi levada de volta ao Depósito de Prêsas São Judas Tadeu.

VIOLÊNCIA

Maria Ester foi surpreendida ontem às 7 horas em sua cela no Presídio com a chegada inesperada de quatro agentes federais, que invadiram sem nenhuma ordem legal a prisão, obrigando a funcionária encarregada a acordar Maria Ester, alegando que ela teria de se mudar para o DFSP.

A encarregada da prisão, que também é uma detenta, negou-se a abrir a cela da boliviana para os policiais, dizendo que só o faria com ordem do diretor. Os policiais então forçaram-na a que fizesse, o que provocou revolta nas outras companheiras.

A princípio, a suposta guerrilheira negou-se a acompanhar os policiais em meio a uma crise nervosa. Os policiais então agarraram-na à fôrça e, segurando-a pelos braços, exigiram que trocasse de roupa e entrasse na camioneta do Departamento, que ficou estacionada nos fundos do Presídio. A maioria das detentas implorou para que os agentes não a levassem, porque não queriam "vê-la maltratada". Maria Ester, chorando muito, só conseguia articular a frase:

— Eu sei o que vocês querem de mim. Eu sei o que vocês querem de mim...

REINQUIRIÇÃO

Fontes do DFSP informaram que o interrogatório que sofreu Maria Ester tratava-se "apenas de uma reinquirição de rotina, a fim de instruir o processo que está sendo movido contra ela", considerando a medida inteiramente legal.

Meia hora depois de a boliviana dar entrada na sede do Departamento, a sua mãe, D. Berta Antelo, acompanhada de sua outra filha, Sr.ª Susana Pomier, e da netinha de um ano, chegavam num táxi, a fim de se avistarem com Maria Ester. Foram porém impedidas de entrar no prédio por vários agentes.

Aguardaram na calçada cêrca de 10 minutos. Um dos advogados da boliviana, Sr. Newton Feital, que, ao tomar conhecimento da sua transferência se dirigira ao Departamento, veio ao encontro das duas e informou que êle também não havia obtido permissão para falar com Maria Ester, aconselhando-as a que se afastassem dali. Os três então, tomaram outro taxi, tendo o advogado afirmado que se tratava de "uma absurda violência, pois a sua cliente estava sob a custódia da Justiça Militar, e sua incomunicabilidade era arbitrária e ilegal".

Disse ainda que iria solicitar a intervenção do Presidente do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho.

A mãe de Maria Ester, que segurava no colo a netinha, encontrava-se bastante nervosa e disse que temia pela sorte da filha:

— Mas Deus é grande e a Justiça não pode deixar de absolvê-la, porque ela é inocente.

MINISTRO INTERVÉM

Sòmente depois de receber uma ordem direta do Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, é que o Delegado do Departamento de Polícia Federal, General Luís Carlos Freitas, permitiu o acesso do advogado Newton Feital ao local onde estava sendo interrogada a boliviana Maria Ester Antelo.

A determinação do Ministro da Justiça foi adotada depois de receber a visita do Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, Professor Celestino Basílio, acompanhado de 22 conselheiros.

O INCIDENTE

O incidente provocado pelo Inspetor Pompeu, do DPF, encarregado de interrogar a estudante boliviana, se iniciou com a remoção de Maria Ester do Presídio de Mulheres São Judas Tadeu para a sede da Delegacia do DPF, na Rua da Assembléia.

Ao tomar conhecimento da remoção de sua constituinte, o advogado Newton Feital se dirigiu ao DPF, onde teve sua entrada proibida pelo Inspetor. Descontente com a medida adotada pelo policial, o advogado procurou o Professor Celestino Basílio, a quem expôs a situação.

O Presidente da Ordem dos Advogados, acompanhou o advogado Newton Feital à Delegacia do DPF, sendo também barrado pelos policiais. Como não conseguisse entrar na sede da DPF da Guanabara, o Professor Celestino Basílio convocou uma reunião do Conselho Deliberativo da OAB-GB que, depois de ouvir o relato do advogado, decidiu apelar para o Ministro da Justiça.

Com a determinação do Ministro da Justiça, o advogado Newton Feital pôde ter acesso ao depoimento da estudante boliviana, que depois de ser ouvida retornou à noite ao Presídio de Mulheres S. Judas Tadeu.

MOURÃO NÃO INTERCEDE

O Presidente do Superior Tribunal Militar, General Olímpio Mourão Filho, disse ontem que infelizmente nada mais poderá fazer pela boliviana Maria Ester Selene Antelo, pois o assunto foge à sua alçada, ao saber que a mãe da jovem iria procurá-lo a fim de impedir que ela fôsse transferida para outro estabelecimento penal.

Lamentou o General Mourão Filho o procedimento errado da Polícia em relação à prisão da jovem boliviana; em sua opinião, deveria ter sido lavrado o flagrante, situação em que a môça poderia responder o processo em liberdade, mediante fiança. Agora quem vai resolver o caso é o Juiz-Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar.

AINDA FICA PRESA

O Presidente do STM explicou que o prazo da prisão preventiva decretada contra Maria Ester termina no dia 7 de março, mas êle acredita que o Juiz-Auditor pedirá a prorrogação dêsse prazo por mais 60 dias.

Lamentou o General Mourão Filho que "a imprensa e os demais organismos vivos da Nação não manifestem revolta ante o Artigo 48 da nova Lei de Segurança Nacional, um instrumento monstruoso, que priva o cidadão de exercer sua profissão por uma simples denúncia". O General citou como exemplo o caso do livreiro paranaense Aristides de Oliveira Vinholes, que teve seu escritório fechado pelas autoridades por estar enquadrado num IPM.

Lei complementar sôbre as áreas de segurança nacional relaciona 234 municípios

O projeto de lei complementar sôbre as áreas de segurança nacional, entregue ontem ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, estabelece que 234 municípios passarão a ter seus prefeitos nomeados pelos Governadores dos Estados.

Com apenas dois artigos, o projeto de lei complementar — que poderá entrar em vigor em forma de decreto-lei — aponta como zonas de segurança nacional as cidades litorâneas com instalações e bases da Marinha, as cidades fronteiriças e as grandes concentrações industriais.

OS MUNICÍPIOS

Serão considerados áreas de segurança nacional, entre outros, os Municípios de Santos, São Vicente, Jundiaí, Campinas, Santo André, São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo, Cubatão, Osasco, São Miguel Paulista, São José dos Campos e Pirassununga — em São Paulo; Cabo Frio, São Pedro da Aldeia, Petrópolis, Três Rios, Volta Redonda, Barra do Piraí, Resende e Caxias — no Estado do Rio; Itabira, São João del Rei, Itajubá e Juiz de Fora — em Minas Gerais; Santa Maria, Rio Grande, Uruguaiana e Jaguarão — no Rio Grande do Sul; Campina Grande e Penedo — na Paraíba; Olinda, Cabo, Garanhuns, Caruaru e Jaboatão — em Pernambuco; Ladário, Campo Grande e Itaporã — em Mato Grosso; Guarapari — no Espírito Santos; Palmeira dos Índios — em Alagoas; Feira de Santana e Mataripe — na Bahia.

A ESCOLHA

A indicação dos municípios localizados em áreas de segurança nacional foi feita de comum acôrdo pelos ministérios militares e do Interior e ainda o Estado-Maior das Fôrças Armadas, a quem o Ministro Gama e Silva solicitou o fornecimento da relação das cidades onde haja indústrias ou instalações militares do interêsse das três Armas.

Estes municípios se somarão às Capitais dos Estados e às estâncias hidrominerais, onde a eleição dos prefeitos foi abolida pela própria Constituição.

O CONTRÔLE MILITAR

Além de passarem a ter seus prefeitos nomeados, os 234 municípios considerados indispensáveis à segurança nacional permanecerão sob o contrôle do Conselho de Segurança Nacional, de quem dependerá o assentimento para:

1 — Concessão de terras, abertura de vias de transporte e instalação de meios de comunicação;

2 — Construção de pontes e estradas internacionais e campos de pouso;

3 — Estabelecimento ou exploração de indústrias que interessem à segurança nacional, assegurando, nestas indústrias, a predominância de capitais e trabalhadores brasileiros.

Leia Editorial "País Despreparado"

Mata Machado afirma que a Igreja olha para a frente e o Govêrno para o passado

Brasília (Sucursal) — Em nome do MDB, o Deputado Edgard de Godói da Mata Machado declarou, ontem, na Câmara, que no Brasil, enquanto a Igreja se volta para o futuro, o Govêrno se apega ao passado.

Ressaltou que "o choque entre a Igreja e o Govêrno é apenas um aspecto do divórcio que o grupo político dominante deixou que se verificasse entre o povo e o sistema vigente".

PELA ANISTIA

A solução, segundo o deputado mineiro, "virá de uma mudança de atitudes. Mas não da Igreja. Esta não pode voltar no tempo, não pode lançar pela janela todo o esfôrço que há mais de um quarto de século vem empreendendo e cujos frutos mal começaram a sazonar. Não pode fazer de conta que não houve o Concílio Vaticano II, nem assumir o ar de quem não tenha visto nêle mais que uma espécie de turismo internacional de purpurados. Não pode concordar com os que supõem que a sua doutrina — principalmente sob os seus aspectos sociais, econômicos e políticos — em nada se alterou, desde as nossas bem comportadas lições de Catecismo e História Sagrada, normas que foram recebidas por nossos pais, nossos avós e bisavós. A Igreja está voltada para o futuro, consciente do mundo nôvo cuja aurora presencia".

— O Govêrno, sim, é que tem de mudar: tem de reatar os seus vínculos com o povo, que, no Brasil, é o mesmo povo de Deus com quem os nossos líderes religiosos querem identificar-se. Como reatar os vínculos partidos? Em primeiro lugar, abrindo-se ao perdão e ao esquecimento lutas que nem sequer chegaram a se travar. O sinal básico da mudança há de ser a anistia para a pacificação integral da família brasileira. Só assim, o povo, todo o povo, estará em condições de participar de nosso processo político. Então há que lhe ser devolvido o direito de escolher os governantes que sejam, de fato, representantes dêle, povo, e não das oligarquias minoritárias mas dominadoras.

Senado não vê indicação de Gueiros

Brasília (Sucursal) — O Senado deixou de aprovar ontem, por falta de quorum, a indicação do nome do Sr. Eraldo Gueiros Leite para membro do Superior Tribunal Militar. A presença de mais um senador daria número.

Ao que parece, o Senador Mário Martins, combatendo a indicação, impediu sua aceitação — que teria sido fácil, segundo afirmativas de vários membros da ARENA —, requerendo verificação de número.

Moscou pede em Genebra fim dos vôos com bomba atômica

Genebra e Washington (UPI-AFP-JB) — A União Soviética pediu ontem, em Genebra, que fôsse proibido o transporte de bombas nucleares sôbre as fronteiras de outros países, referindo-se especialmente ao acidente ocorrido com um avião B-52 americano, sôbre a Groenlândia, quando se perderam três bombas de hidrogênio.

O representante soviético na Conferência para o Desarmamento, Alexei A. Roshchin, inclui a proposta de proibição na lista de uma série de outras que a União Soviética deseja ver aprovadas em seguida à assinatura do Tratado de Não-Proliferação já aceito pelos Estados Unidos e pela URSS.

PRESSA

O Presidente da Conferência, Gelera Burns, do Canadá, sugeriu que se apressassem os trabalhos finais de redação do Tratado, pois faltam apenas seis semanas para que o documento seja entregue, dentro do prazo pré-estabelecido, às Nações Unidas.

Embora o projeto de tratado tenha o apoio dos países ocidentais e dos comunistas, os oito países neutros ainda não se manifestaram a respeito de sua posição em relação ao documento.

Em Washington, o ex-Secretário de Defesa norte-americano, Robert McNamara, em resumo de seus sete anos de atividades à frente daquele Departamento, revelou que a União Soviética mais que duplicou o número de foguetes balísticos intercontinentais com ogiva nuclear, em apenas um ano. Os ICBM soviéticos eram 340 em 1966, e passaram agora para 700, segundo informou McNamara em seu informe ao Congresso americano.

Israel quer o Canal livre

"Israel não tem nenhum interêsse em manter fechado o Canal de Suez, mas, pelo contrário, tem todo interêsse na sua reabertura, com liberdade de navegação para todos os países", informou ontem a Embaixada de Israel, em comunicado sôbre os últimos acontecimentos no Oriente Médio.

Segundo a nota israelense, todos os acôrdos estabelecidos com a República Árabe Unida em agôsto do ano passado, estão sendo violados pelo Egito. "Para que essa questão seja resolvida — acrescenta — é necessário que as duas partes envolvidas cumpram rigorosamente os acôrdos existentes".

VIOLAÇÃO

"Êsses acôrdos têm sido violados pela RAU — diz o comunicado — que há 20 anos impede a navegação de Israel pelo Canal de Suez, violando assim a resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, de 1.º de setembro de 1951, que exortou o Egito a "terminar com as restrições à navegação comercial internacional e à passagem de bens através do Canal de Suez, para qualquer destinação, e cessar tôda interferência a tal navegação."

"Em fins de agôsto de 1967 — explica a nota — comprometeram-se as duas partes perante as Nações Unidas a não navegar no Canal, "até que seja decidido de outro modo pelas duas partes". Assim, a navegação praticada por uma das partes, sem a concordância da outra, constitui violação do acôrdo de cessação de fogo, entre Israel e RAU, já que isto está compreendido no referido Acôrdo de Cessação de Fogo.

"Em fins de dezembro, de 1967 — afirma ainda a nota da Embaixada de Israel — o Govêrno israelense atendeu à solicitação do Embaixador Gunnar Jarring, no sentido de que fôsse feita uma operação de retirada de quinze navios encalhados pela RAU, no Canal, desde que a operação fôsse realizada de uma só vez, e no sentido sul".

REAÇÃO

"Em tôdas as conversações com o General Odd Bull, Israel frisou que se aterá estritamente a essas condições, não concordando nunca com operações de retirada no sentido norte. Se as observações tivessem revelado que a direção sul não oferecia possibilidades técnicas, ter-se-ia então estudado outras possibilidades. Israel deixou isso bem claro em conversações com o Secretário-Geral das Nações Unidas e com o General Odd Bull, antes dos incidentes do dia 30 de janeiro último.

"A RAU, apesar da oposição de Israel, decidiu agir unilateralmente, contrariando os acôrdos existentes, cabendo a ela, portanto, tôda a responsabilidade por êsse ato de provocação que, não só viola os acôrdos internacionais, como ainda impede a desobstrução do Canal. Isso vem comprovar que a RAU não tinha nenhuma intenção de desobstruir o Canal, mas, pelo contrário, criar um caso difícil visando uma exploração política.

"Israel continua manifestando o desejo de liberação dos quinze navios encalhados pelo Egito, no Canal — conclui o comunicado israelense — dentro dos acôrdos existentes. A RAU, por seu lado, vem impedindo a livre navegação pelo Canal, durante vinte anos, fechou-o totalmente em junho de 1967, e vem mantendo, sem necessidade, e há sete meses, fechado o referido Canal, além de querer liberar os navios no sentido norte, quando havia se comprometido a fazê-lo no sentido sul."

Enviado da ONU debate em Jerusalém futuro de Suez

Cairo (AFP-JB) — O Enviado Especial das Nações Unidas no Oriente Médio, Gunnar Jarring, encontra-se em Jerusalém, em consultas com o Govêrno israelense sôbre a situação no Canal de Suez após os combates de têrça-feira, devendo depois retornar ao Cairo para prosseguir nas suas gestões.

O Govêrno egípcio informou ter sido morto um dos técnicos da Administração do Canal, durante o tiroteio ocorrido numa frente de 40 quilômetros, de Ismaília para o norte, quando os egípcios tentaram enviar suas lanchas para fazer sondagens no extremo norte do Canal, ignorando as advertências israelenses.

TENSÃO

Voltou a imperar a tensão na Zona do Canal de Suez, em face do incidente, e o representante da organização muhdial conversou durante duas horas, na quarta-feira, com o Chanceler egípcio Mahmoud Riad, sôbre a batalha de várias horas em que se empenharam tanques e canhões das duas margens do Canal.

Em conseqüência do incidente, o Govêrno egípcio suspendeu os trabalhos que estavam sendo executados para permitir a saída de 15 navios de várias nacionalidades que se encontram bloqueados no Canal de Suez desde a guerra de junho do ano passado.

CAMPANHA

No Cairo, a agência de informação do Oriente Médio publicou ontem declarações do Primeiro-Ministro do Iêmen, General Hassan El Emary, comandante-chefe do Exército republicano, afirmando que mais de 500 monarquistas, pertencentes às fôrças do Imã El Badr, foram mortos em combates travados nos últimos dois meses.

El Emary disse que os republicanos perderam apenas 17 homens.

A VIOLÊNCIA RACISTA

Radiofoto UPI

Uma mulher esmurrou ontem, diante da Escola primária de Greenwood, em Chicago, um jovem integracionista que exigia a integração nas escolas, de acôrdo com a Lei dos Direitos Civis aprovada há três anos. O jovem espancado e mais duas pessoas foram detidos acusados de perturbarem a ordem pública. A mulher racista, no entanto, continua livre

A guerra continua

Seis cidades do Vietname do Sul caíram em mãos do Vietcong, inclusive a ex-capital do país, Hué, onde a FNL instalou um Govêrno Revolucionário. Em Saigon, sete focos guerrilheiros ainda resistem, auxiliados pela infiltração de mais cinco mil soldados comunistas na cidade. O General William Westmoreland acha que o prosseguimento da ofensiva é apenas um prólogo do grande ataque que os norte-vietnamitas preparam contra as províncias setentrionais.

FOGO CONTÍNUO

Radiofoto UPI

Soldados do Vietname do Sul aguardam o fim do bombardeio das posições comunistas, em Saigon, para saírem ao ataque

Guerrilheiros instalam Govêrno em Hué

Saigon (AFP-UPI-JB) — Os vietcongs instalaram ontem um Govêrno Revolucionário sul-vietnamita nas Cidades de Hué e Dalat, ocupando total ou parcialmente outras quatro cidades sul-vietnamitas, e em seguida dirigiram um apêlo ao povo para que se una aos guerrilheiros na luta contra "o regime fantoche de Saigon e os agressores norte-americanos".

Ontem à tarde, a luta prosseguia em 13 cidades, localizadas nas primeira, segunda, terceira e quarta regiões táticas, em que está militarmente dividido o país. O General Westmoreland, Comandante-Chefe das fôrças norte-americanas no Vietname, disse que Pleiku, My Tho e Ben Tre sofreram danos consideráveis.

• HUÉ

A velha Capital imperial do Vietname, Hué, continua ocupada pelo Vietcong e tropas norte-vietnamitas. A Rádio da Frente Nacional de Libertação, captada em Cingapura, anunciou a instalação do Govêrno Revolucionário na cidade.

A bandeira da Frente Nacional de Libertação foi içada na praça central. Um regimento completo de 1 200 soldados norte-vietnamitas repeliu pelo segundo dia consecutivo os contra-ataques norte-americanos. Os marines tentam penetrar na cidade pelo norte, através do Rio Perfume. Hué está localizada a 650 quilômetros de Saigon.

• QUANG TRI

Ao meio-dia de ontem, unidades da primeira divisão de cavalaria aeromóvel, apoiada por marines, retomaram Quang Tri, Capital da provincia do mesmo nome, ocupada pelo Vietcong há 24 horas.

O anúncio divulgado em Saigon explica que os norte-americanos tiveram de transportar suas tropas em helicópteros para reconquistar a cidade, que está situada perto da maior base de material bélico, ao norte de Da Nang, a 25 quilômetros ao sul da Zona Desmilitarizada.

• TAM KY

Na Capital da Província de Quang Tin, os vietcongs foram desalojados.

• QUANG NAI

Até o momento, os vietcongs resistem, já tendo perdido 18 homens, em combates travados a sete quilômetros da cidade.

• PHU LOC

Os vietcongs controlam o setor-chave de Pu Loc, Capital distrital, entre Da Nang e Hué. Uma unidade de 400 homens, entre os quais 80 caíram sob o fogo da artilharia e helicópteros, está lutando desde quarta-feira com os marines, perto da Capital provincial de Hoi An a 20 quilômetros ao sul de Da Nang.

• DALAT

Guerrilheiros vietcongs atacaram Dalat na madrugada de ontem e já são donos da cidade, tendo instalado a sede do Govêrno Revolucionário no hotel norte-americano. Situado a 350 quilômetros ao noroeste de Saigon, Dalat, considerada uma das cidades mais tranqüilas do Vietname do Sul, é o principal fornecedor de abastecimento para Saigon. O ataque foi realizado por uma companhia vietcong infiltrada e foi de dentro da cidade para fora. Em primeiro lugar, os vietcongs conquistaram o hotel norte-americano, com morteiros leves. Em seguida ocuparam a praça do mercado no centro, onde congregaram a população civil.

Para desalojá-los, o Govêrno constituiu uma companhia composta por membros da academia militar de Dalat e milicianos das fôrças regionais que tentarão recuperar a cidade com helicópteros armados.

• KONTUM

Um porta-voz norte-americano informou que o Vietcong controla 50% da cidade. Os quartéis e as principais instalações do Govêrno estavam ontem à tarde sob contrôle governamental ou norte-americano.

O aeroporto foi alvo de bombardeios constantes do Vietcong durante o dia, e está fechado ao tráfego. Há dois ou três batalhões vietcongs na cidade, que continuam atacando: dois depósitos de combustível foram incendiados com morteiros.

Quatro companhias norte-americanas chegaram para reforçar os contingentes locais e os combates começam a ser esporádicos. Franco-atiradores atiram com fuzis e armas automáticas.

• BAN ME THUOT

As últimas horas de ontem, a cidade já havia sido totalmente ocupada pelo Vietcong. De manhã, as informações que chegavam a Saigon indicavam que os norte-americanos tinham o contrôle provisório da cidade, mas à tarde, um regimento norte-vietnamita se aproximou da cidade, travando violentos combates a apenas três quilômetros do centro urbano.

• PLEIKU

A situação é confusa em Pleiku, mas supõe-se que esteja mais tranqüila depois dos violentíssimos combates entre três companhias norte-americanas e os assaltantes vietcongs.

Grupos de guerrilheiros atacaram duas posições norte-americanas, lançando em seguida ofensiva com morteiros e armas automáticas contra o Quartel-General do Segundo Corpo norte-americano e a base aérea. O Hospital dos EUA foi atingido e os bairros pobres sofreram muitos danos.

• TAN CANH

Os vietcongs lançaram ontem nôvo ataque a Tan Canh, Capital distrital, situada a cinco quilômetros da base de Dak To.

O objetivo era o Quartel-General do Regimento de Infantaria do Govêrno. O combate foi violento e até à tarde de ontem a luta prosseguia, com o Vietcong no ataque, nos setores Leste e Sul.

• QUI NHON

Cessaram os ataques contra o quartel-general da Polícia. Duas companhias de fôrças especiais tentam "limpar" a Cidade.

• NHA TRANG

Violentos combates na Cidade. A guarnição sul-vietnamita já perdeu 21 homens e teve 56 feridos.

• PHAN RANG e PHAN THIET

Continuam os combates sangrentos nas ruas das duas cidades.

• CAN THO

Na Capital do Delta do Mekong, os combates de rua continuam. Duzentos vietcongs tomaram de assalto a estação de rádio, a maior da região.

• MY THO

Luta-se nas ruas e parte da cidade está destruída. O Vietcong ocupou importantes setores de My Tho, segundo fonte norte-americana.

• KIEN HOA

Dois batalhões vietcongs ocupam completamente a Capital provincial no Delta.

• BEN TRE

Os governamentais lutavam ao meio-dia contra elementos vietcongs, que formam um regimento. Baixas: 150 civis e 150 vietcongs mortos, ignorando-se as perdas governamentais. A cidade sofreu prejuízos consideráveis.

• BAC LIEU

A cidade foi recuperada pelas fôrças do Govêrno de Saigon.

A cidade imperial

Capital da Província Thua Thien, Vietname, às margens do Rio Hué, distante do Mar da China 8 milhas. Durante muitos séculos Hué foi capital do império anamita. Montanhas cercam a província em três lados e um rio não navegável por navios grandes tornaram-na relativamente inacessível, o que era considerado vantajoso pelos imperadores. Mas, com a construção da estrada de ferro e do viaduto Saigon—Hanói, Hué não mais estava isolada. Arrozais planos, atravessados por rios e canais cercam a cidade. O vidro e o marfim constituem a base de sua indústria. Um serviço contínuo de vapor liga a cidade com Thuan-an, na cabeceira do rio e com Tourane a 60 milhas sudeste.

Sete focos comunistas lutam em Saigon

Saigon (AFP-UPI-JB) — O Comandante das fôrças norte-americanas na periferia de Saigon, Tenente-General Fraderick C. Weyand, anunciou que cinco batalhões de vietcongs e norte-vietnamitas — totalizando cinco mil homens — infiltraram-se na capital, onde ontem à noite ainda havia sete focos de resistência.

O centro da luta em Saigon era travado, às últimas horas de ontem, nas proximidades do Quartel-General da Polícia Militar norte-americana: os guerrilheiros atiraram morteiros contra o prédio e centram seu alvo no gabinete do próprio Comandante.

BAIRROS OCUPADOS

A Agência noticiosa da Frente Nacional de Libertação, citada em Hanói, anunciou que "órgãos do poder revolucionário" instalaram-se em vários setores de Saigon e nos arredores da cidade. Estão sob o contrôle vietcong os bairros de Ba Chiei, Phu Phuam, Nik Bay e a auto-estrutura de Bien Hoa.

Segundo a agência, os vietcongs contam com "o apoio entusiasta da população" e vários soldados governamentais se passaram para o lado dos guerrilheiros ou cederam seus postos ao "poder revolucionário". Conclui dizendo que o "povo de Saigon sublevou-se e rompeu a máquina administrativa do Govêrno fantoche".

FOCOS

Na tarde de ontem, o Govêrno reconhecia a existência de sete focos de resistência em Saigon e Cholon, bairro chinês que há muito tempo serve de refúgio para o Vietcong.

No fim da noite, ouviram-se tiros esporádicos na cidade. O Hotel norte-americanos Cinco Oceanos foi atingido horas seguidas pelo fogo das armas automáticas do Vietcong e o Hotel norte-coreano Capital foi crivado de balas repetidas vêzes.

CENTRO

Em Cholon, as operações continuam e os militares acreditam que o vietcong esperará a noite para se retirar. A luta é travada nas proximidades do centro de abastecimento das fôrças norte-americanas. No bairro de An Quang, as tropas governamentais penetraram às últimas horas de ontem na zona ocupada pelo Vietcong, que se retirou sem combater.

O pagode de An Quang chegou a ser totalmente ocupado pelo Vietcong, provàvelmente pelos comandantes do ataque a Saigon. Citando declarações de vários prisioneiros, a Polícia informou que o Vietcong contava ocupar Saigon e provocar uma insurreição popular.

Vários guerrilheiros se renderam, alguns depois de terem esgotado suas munições e outros sem sequer opor resistência, exaustos.

RECUPERANDO

O Palácio da Independência foi recuperado na manhã de ontem. Cinco vietcongs resistiram 24 horas e foram presos quando acabaram as munições e êles tentaram passar do edifício em construção onde estavam entrincheirado para a casa vizinha.

Ocupado há dois dias pelo Vietcong, a Rádio de Saigon também foi recuperada ontem pelos governamentais após violentos combates. Os vietcongs tinham bloqueado tôdas as ruas que davam no prédio, fechando portas e janelas e formando barricadas no interior.

Os soldados foram recebidos com granadas e tiros de bazuca quando se lançaram ao assalto do prédio. A luta se travou andar por andar, corpo a corpo. As baixas foram grandes em ambos os lados.

FIM DA TRÉGUA

Saigon amanheceu ontem numa estranha calma que foi rompida ao meio-dia com o reaparecimento de focos de resistência. Nas primeiras horas da tarde, tropas norte-americanas e governamentais iniciaram o ataque aos bairros ocupados, bombardeando os focos de resistência com tanques e aviões.

Houve contatos de corpo a corpo entre fuzileiros sul-vietnamitas e unidades de **rangers** e regulares vietcongs e a cidade voltou novamente a ser um deserto cruzado por militares com incêndios eclodindo por tôda a parte.

INSEGURANÇA

O Tenente-General Weyand disse que a ofensiva pode continuar, porque os batalhões podem continuar se infiltrando na Capital, acrescentando que não podia responder pela segurança da Cidade, embora os norte-americanos estejam tentando cortar tôdas as vias de acesso à Capital. Suas declarações indicam que a situação é mais grave do que se pensava inicialmente.

A maior preocupação do Govêrno é o abastecimento dos três milhões de habitantes de Saigon. Há cinco dias não chega à Capital nenhum produto alimentício e as lojas estão fechadas desde domingo.

O estado de insegurança decorrente da ofensiva generalizada do Vietcong impede tôda a circulação pelas estradas nas proximidades de Saigon. Fora das portas da Cidade, os riscos são tão grandes que pràticamente é impossível o afastamento. Os meios militares temem que o Vietcong prive a Cidade de água e eletricidade.

O centro político

Capital da República do Vietname do Sul, situa-se à margem do Rio Saigon que forma, com o Rio Donnai, um delta no sul do Mar da China. Saigon é o principal centro de comunicações do Vietname do Sul. Há um tráfego contínuo com outras cidades do país assim como com Pnom Penh e Vientiane, as capitais do Camboja e do Laus. Situada não só na margem do Rio Saigon, mas também de seus tributários, Saigon utiliza suas vias fluviais para comunicações e comércio. Liga-se com canais com o Delta Mekong.

A conquista da opinião pública

Hans W. Baldwin

do New York Times

Autoridades do Serviço de Inteligência norte-americana acreditam que os últimos ataques em todo o Vietname, por guerrilheiros comunistas e unidades terroristas e de sabotagem, bem como a iminente batalha em tôrno de Khe Sanh, visam, diretamente, à opinião pública nos Estados Unidos e no Vietname do Sul.

Vietcong e norte-vietnamitas têm esperança de fomentar o cansaço com a guerra; fortalecer a oposição contra ela nos EUA e Vietname do Sul, e forçar os aliados a iniciarem as negociações, em situação desvantajosa.

O principal esfôrço militar é dirigido contra a base dos marines perto de Khe Sanh e seus postos avançados, situados na ponta ocidental da Zona Desmilitarizada. Nesta área, onde maciços reforços norte-vietnamitas podem ser apoiados pelo fogo de artilharia, localizada na Zona Desmilitarizada ou do outro lado da fronteira do Vietname do Norte e do Laus, os norte-vietnamitas vêm concentrando suprimentos e cavando trincheiras e túneis, em direção à linha dos marines.

O ataque contra Khe Sanh era esperado no Tet — o ano nôvo lunar —, mas, aparentemente, os norte-vietnamitas atrasaram seus preparativos, em conseqüência dos pesados bombardeios aéreos e fogo de artilharia.

Oficiais dos marines declararam, quarta-feira, que as operações de abertura de túneis e escavamento de trincheiras de aproximação não haviam chegado bastante perto da cêrca de arame farpado, de modo a permitir o estabelecimento de uma posição de partida para o ataque.

De acôrdo com Washington, a situação no Vietname está evoluindo em suas linhas gerais — embora não em grau e extensão — na forma antecipada pelo General William C. Westmoreland, no ano passado.

Esperava-se que a Zona Desmilitarizada fôsse o principal objetivo dos esforços norte-vietnamitas, uma vez que ela representa o caminho de suprimento mais curto para o Vietname do Norte, oferecendo, ao mesmo tempo, uma vantagem, inexistente em qualquer outra área do Vietname do Sul — a capacidade de apoiar sua infantaria com pesado fogo de artilharia.

Simultâneamente, esperava-se que os norte-vietnamitas utilizassem a trégua do Tet para concentrar e suprir suas fôrças e, talvez, fazer ataques diversórios em outros pontos do Vietname do Sul, a fim evitar, se possível, o envio de reforços para a Zona Desmilitarizada.

Tôdas estas coisas aconteceram. O que não fôra antecipado foi a extensão, a fôrça e a habilidade dos ataques, e a surprêsa que êles, aparentemente, conseguiram, em muitas áreas.

As autoridades afirmaram que os ataques generalizados, inclusive o assalto à Embaixada norte-americana em Saigon, devem ter sido planejados longamente, e, deliberadamente, marcados para coincidir com o Tet.

Os sul-vietnamitas, ainda que não totalmente surpreendidos, estavam de guarda baixa, embora as autoridades em Washington tenham feito altos elogios à rápida reação do exército sul-vietnamita.

A estratégia geral dos norte-vietnamitas e do Vietcong, de acôrdo com a interpretação do Pentágono, visa, primordialmente, a objetivos políticos e psicológicos. Os ataques terroristas, em Saigon e alhures, destinaram-se "a conquistar as manchetes", como acentuou um oficial, "fazendo-nos de tolos", e a impressionar a opinião norte-americana e sul-vietnamita com a fôrça do Vietname do Norte e do Vietcong.

Poder em Khe Sanh vem do "Pueblo"

Departamento de Pesquisa

Os assessôres militares do Presidente Johnson estão convencidos de que existe uma conexão entre o aprisionamento do navio Pueblo e a série de combates nas principais cidades do Vietname do Sul, incluindo a preparação dos comunistas para uma grande batalha em Khe Sanh.

Segundo àquelas fontes, os norte-coreanos estariam em princípio tentando distrair a atenção dos americanos do que seria uma próxima batalha decisiva no Vietname. Esta luta, a que os técnicos chamam de "batalha convencional de primeira classe" se daria na região de Khe Sanh onde os norte-vietnamitas acumularam 40 000 soldados contra 45 000 americanos. Uma derrota americana coincidiria com a derrota no plano político diante do navio Pueblo e acarretaria mudanças radicais no comportamento, não só dos militares como do próprio povo americano diante da guerra.

Segundo outros analistas, haveria um outro plano comunista muito mais ambicioso, que faria coincidir o ápice da crise no Vietname com o reinício oficial das hostilidades bélicas na Coréia. Segundo o Time e Economist os atritos na Zona Desmilitarizada entre as duas Coréias cresceu significativamente. Enquanto em 1966 os nortes-coreanos se infiltraram 50 vêzes no território do Sul, em 1967 ocorreram 566 incidentes da mesma espécie. Em 1966, 35 pessoas morreram em decorrência dêsses conflitos, enquanto em 1967 elevou-se o número para 122.

A recente incursão de 31 norte-coreanos abaixo do Paralelo 38 visando assassinar o Premier sul-coreano Park seria parte do mesmo plano que acarretou o aprisionamento do navio. O objetivo final, além de coincidir com o agravamento da crise no Vietname seria a realização do sonho do Premier norte-coreano Kim Il Sung de conquistar a parte Sul do país antes que realizasse 61 anos (ano importante na vida de um homem segundo o zodíaco coreano). Com as vitórias militares e políticas no Oriente os comunistas estariam preparando uma outra derrota para Johnson, desta vez no campo eleitoral uma vez que as eleições presidenciais americanas serão no próximo novembro e o prosseguimento da guerra depende do resultado das urnas, tanto quanto o resultado eleitoral depende do sucesso ou fracasso da política militar de Johnson no Oriente.

Vietcong tem baixas dez vêzes maiores

Saigon (UPI-AFP-JB) — A ofensiva vietcong em mais de 40 frentes de luta no Vietname do Sul atingiu ontem sua etapa mais sangrenta, aumentando progressivamente o número de mortos e feridos de ambos os lados, porém as perdas comunistas foram "dez vêzes maiores que as aliadas", segundo garantem os norte-americanos.

As últimas estimativas feitas pelo Comando dos EUA em Saigon para o total do país, sem incluir milhares de vítimas civis, são de 4 959 mortos e 1 062 prisioneiros entre os vietcongs, contra 555 mortos e 1 698 feridos nas fileiras aliadas, entre êles 232 mortos e 929 feridos norte-americanos.

Ainda de acôrdo com o mesmo Comando, o Vietcong sofreu ùnicamente em Saigon 639 mortos e 51 prisioneiros, as perdas norte-americanas foram de 43 mortos e 91 feridos, e as dos sul-vietnamitas, 91 mortos e 213 feridos.

Leia Editorial "Ofensiva Geral"

BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S/A

SÃO PAULO – RUA LÍBERO BADARÓ, 293 – 30.º ANDAR – SEDE PRÓPRIA – FONES: 37-4161 E 37-0566

CARTA PATENTE N.º A – 67/644

CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES N.º 61-088-696/1

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente — Dr. Hélio Rodrigues
Vice-Presidente — Jayme Bastian Pinto
Diretor Financeiro — Moise Y. Safra
Diretor Financeiro — Joseph Safra

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente — Marechal Nélson de Mello

Membros:
Dr. Luiz Freitas Aranha — Marechal Henrique Fleiuss
Ministro Nélson Hungria — Orlandy Ruben Corrêa
Prof. José Frederico Marques — Murillo Coutinho Gouvêa

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, vimos submeter à apreciação de V. S.as, o "Balanço Geral" da Sociedade, encerrado em 29 de dezembro de 1967, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativa ao período de 3 de julho a 29 de dezembro de 1967, e o parecer do Conselho Fiscal, ficando esta Diretoria ao inteiro dispor para todo e qualquer esclarecimento.

São Paulo, 17 de janeiro de 1968
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa	337 797,42	
Bancos	2 053 796,11	2 391 593,53
B — REALIZÁVEL		
Obrigações Reajust. do Tesouro Nacional	462 222,24	
Devedores p/Respons. Cambiais:		
Financiamentos de Capital de Giro	34 854 215,19	
Financiamento — Finame	1 216 311,89	
Financiamento ao Consumidor	10 647 304,38	
Refinanciamento de Vendas à Prestação	303 371,67	
Financiamento com Outros Recursos:		
Financiamento de Capital de Giro	1 262 806,38	
Títulos Descontados	8 000 000,00	
Outros Financiamentos	64 579,11	
Financiamento p/Agenciamento Financeiro:		
Financiamento — Resolução 21	632 860,30	
Financiamento — Finame	3 249 981,65	
Letras de Câmbio em Estoque	1 945 317,96	
Títulos Estaduais	92 636,70	
Ações e Debêntures	4 012 089,13	
Sup. Desenv. Nordeste — SUDENE-Lei 4 239	425 542,00	
Banco Nac. Desenv. Econômico — Dec. 62/66	52 304,00	
Cert. Compra de Ações — Dec. Leis 157-238	26 152,00	
Emprést. Compuls. Leis 1 474 e 4 242	18 617,22	
Finame — C/Aplicações	1 225 243,49	
Finame — C/Comissões a Receber	127 642,79	
Acionistas C/Capital a Integralizar	65 944,39	
Cauções e Depósitos	39 016,78	
Outros Investimentos	677 942,54	69 402 101,81
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	332 812,21	
Instalações	269 444,92	
Veículos	123 078,54	
Edifícios de Uso Próprio	857 893,55	1 583 229,22
D — RESULTADO PENDENTE		
Material de Expediente	64 354,72	
Despesas Financeiras	298 865,38	
Outras Contas	27 063,41	390 283,51
E — COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80,00	
Valôres em Garantia	88 760 462,56	
Resp. p/Contratos de Aceitação	4 361 900,00	
Administração Fundo 157	955 759,54	
Outras Contas	4 657 834,47	98 736 036,57
		172 503 244,64

PASSIVO

		NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital:			
Acionistas Nacionais	4 483 206,00		
Acionistas Estrangeiros	539 994,00	5 023 200,00	
Fundo de Reserva Legal		346 000,00	
Fundo de Reserva Especial		2 419 300,17	
Fundo de Previsão		604 309,47	
Fundo de Amortização do Ativo		187 096,71	
Outras Reservas		73 093,65	8 653 000,00
G — EXIGÍVEL			
Letras de Câmbio		49 588 246,98	
Refinanciamento — Finame		3 238 100,40	
Refinanciamento — Resolução 21		589 650,00	
Depósitos a Prazo Fixo		2 399 021,27	
Ações Subscritas a Integralizar		250 000,00	
Operações Financeiras a Liquidar		2 375 206,42	
Impostos e Contribuições a Recolher		59 367,53	
Credores p/Antecipação de Obrigações		329 276,83	
Credores p/Cessões de Crédito		225 000,00	
Credores Diversos		1 567 701,38	60 621 570,81
H — RESULTADO PENDENTE			
Receitas Diferidas		3 460 454,38	
Saldo à Disposição da Assembléia		1 032 182,88	4 492 637,26
I — COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		80,00	
Depositantes de Valôres em Garantia		88 760 462,56	
Credores p/Contratos de Aceitação		4 361 900,00	
Administração Fundo 157		955 759,54	
Outras Contas		4 657 834,47	98 736 036,57
			172 503 244,64

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Administrativas, c/Vendas e Impostos e Taxas	2 223 679,12	
Amortização do Ativo	29 988,85	
Financeiras e c/Investimentos	2 587 235,71	4 840 903,68
DISTRIBUIÇÃO DE LUCRO		
Fundo de Reserva Legal	41 000,00	
Fundo de Reserva Especial	297 190,68	
Saldo à Disposição da Assembléia	1 032 182,88	1 370 373,56
		6 211 277,24

CRÉDITO

SALDO NÃO DISTRIBUÍDO NO SEMESTRE ANTERIOR	551 363,47
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro Bruto do Semestre	5 659 913,77
	6 211 277,24

São Paulo, 29 de dezembro de 1967

EZIO ALCÂNTARA — Economista CREP-SP N.º 436
JOÃO INÁCIO PUGA — Téc. em Contab. — CRC-SP N.º 53 554

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S/A, com sede à Rua Líbero Badaró, 293 — 30.º andar, tendo examinado o "Balanço Geral", a conta "Lucros e Perdas", e demais peças contábeis do período de 3 de julho de 1967 a 29 de dezembro de 1967 em confronto com os livros contábeis e fiscais, bem como documentos e comprovantes da mesma sociedade, declaram ter achado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam a sua aprovação pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de janeiro de 1968

DR. FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO DE CAMPOS ANDRADE — DR. LUIZ CARLOS DE MELLO MOTTA — MÁRIO BRENO PILLEGGI

SAFRA – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A

RUA LÍBERO BADARÓ, 293 — 30.º ANDAR — SÃO PAULO
CARTA PATENTE N.º A-67|1259
C.G.C. N.º 60.783.420

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, vimos submeter à apreciação de V.as. o "Balanço Geral" da Sociedade, encerrado em 29 de dezembro de 1967, bem como a demonstração da conta de "Lucros e Perdas", relativa ao período de 3 de julho a 29 de dezembro de 1967, e o parecer do conselho Fiscal, ficando esta Diretoria ao inteiro dispor para todo e qualquer esclarecimento.

São Paulo, 17 de janeiro de 1968
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
A — DISPONÍVEL		
Caixa	12 402,25	
Bancos	94 657,23	
Bancentral — Cir. 59	7 974,06	115 033,54
B — REALIZÁVEL		
Dev. p/ Resp. Cambiais:		
Finan. Capital de Giro	24 576 059,69	
Finan. ao Consumidor	7 855 057,75	
Refinan. Vendas a Prestação	136 008,23	
Obrigações Reajustáveis do Tes. Nacional	1 008 459,36	
Letras de Câmbio	2 302 519,27	
Bco. c/ Vinculada — F. G. T. S.	10 232,71	
Outros Investimentos	507 097,43	36 395 434,44
C — IMOBILIZADO		
Instalações	420 000,00	
Veículos	8 316,25	428 316,25
D — RESULTADO PENDENTE		
Material de Expediente	7 077,36	
Despesas Administrativas	1 031,50	8 108,86
E — COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	40,00	
Valôres em Garantia	37 120 563,33	
Resp. p/ Contr. de Aceitação	8 611 326,10	45 731 929,43
		82 678 822,52

PASSIVO

	NCr$	NCr$
F — NÃO EXIGÍVEL		
Capital — (Acionistas Nacionais)	2 100 000,00	
Fundo de Reserva Legal	3 800,00	
Fundo de Reserva Especial	1 522,48	
Fundo Gar. p/ Tempo de Serviço	21 541,92	
Fundo de Amort. do Ativo-Fixo	28 135,60	2 155 000,00
G — EXIGÍVEL		
Letras de Câmbio	33 416 600,00	
Imp. e Contribuições a Recolher	105 864,76	
Credores Diversos	475 030,68	33 997 495,44
H — RESULTADO PENDENTE		
Receitas Diferidas	723 490,71	
Saldo à Disposição da Assembléia	70 906,94	794 397,65
I — COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	40,00	
Depos. Valôres em Garantia	37 120 563,33	
Cred. p/ Contr. de Aceitação	8 611 326,10	45 731 929,43
		82 678 822,52

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 29 DE DEZEMBRO DE 1967

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		
Despesas Gerais e Impostos e Taxas	464 749,89	
Amortização do Ativo-Fixo	28 135,60	492 885,49
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva Legal	3 350,00	
Fundo de Reserva Especial	1 522,48	
Saldo à Disposição da Assembléia	70 960,94	75 779,42
		568 664,91

CRÉDITO

Saldo de Lucros e Perdas não distribuído no semestre anterior	8 493,04
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado bruto do semestre	560 171,87
	568 664,91

São Paulo, 29 de dezembro de 1967

JOSEPH SAFRA — Dir. Presidente
MOISE Y. SAFRA — Dir. Superintendente
EZIO ALCÂNTARA — Economista CREP-SP n.º 436
JOÃO INÁCIO PUGA — Téc. Contab. — CRC — SP n.º 53 554

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SAFRA — CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A, com sede à Rua Líbero Badaró, 293 — 30.º andar, tendo examinado o "Balanço Geral", a conta de "Lucros e Perdas" e demais peças contábeis do período de 03 de julho a 29 de dezembro de 1967, em confronto com os livros contábeis e fiscais, bem como documentos e comprovantes da mesma Sociedade, declaram ter achado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam sua aprovação pela Assembléia dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de janeiro de 1968

DR. FRANCISCO ROBERTO BRANDÃO DE CAMPOS ANDRADE — JOÃO PEREIRA LIMA NETO — DR. LUIZ CARLOS DE MELLO MOTTA

Informe JB

Delegações

A delegação do Brasil à Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento está composta de quarenta e um membros, entre conselheiros especiais (oito, sem ônus para o Tesouro), delegados, assessôres, observadores parlamentares, delegados suplentes e conselheiros especiais com ônus.

• • •

A julgar pelo número, vamos a Nova Déli dispostos a abafar a banca — não lá, que é meio quente, mas em Paris e Roma, que não ficam exatamente no meio do caminho, mas o jato está aí para isso mesmo.

• • •

Os representantes dos outros países vão ficar assustados quando abrirem a porta do avião e começarem a descer os brasileiros, de passaportes azuis e vermelhos, uns com ar sério e preocupado, como se fôssem mesmo discutir um grave problema, outros com cara de quem só está esperando uma chance para cair fora.

• • •

Mas não estaremos só em Nova Déli: no dia 15, outra luzida representação deixa o Brasil, sob a chefia do Sr. Tarso Dutra, e vai a Caracas, para a V Reunião do Conselho Interamericano Cultural. Aqui serão apenas oito — e todos com ônus.

• • •

Estamos, positivamente, empenhados num grande programa de turismo oficial. O Brasil está em tôdas, sempre com muita gente, a maioria atrapalhando ou sem ter o que fazer. Parece que redescobrimos o resto do mundo, ou que estamos precisando descobrir.

• • •

Este espetáculo de funcionários públicos deslocando-se às dúzias do País, num instante difícil, em que enfrentamos problemas de tôda a ordem, também se insere no conjunto de fatôres que informam a frustração revolucionária. Não foi para isto que se fêz uma revolução no País — foi, até, por causa disto, foi também por causa disto.

• • •

Enquanto se impõem à Nação os sacrifícios da contenção, um grupo de privilegiados, pago a gordas diárias em dólares, deixa o País e vai a Nova Déli discutir o sexo dos anjos, travestidos de observadores, conselheiros *e outras denominações que a imaginação fornece, como se lá houvesse mesmo alguma coisa a observar.*

• • •

Isto não é Revolução. Não é a Revolução.

Ou será que é?

Perdidos

Estamos perdidos: foi extinta a Comissão Executiva da Mandioca.

Pistolão

O mundo tem vivido dias de extrema tensão com o apresamento do navio de guerra americano **Pueblo** pela Coréia do Norte.

Mas agora já se pode respirar com alívio. O Brasil pediu à União Soviética que sirva de mediadora entre americanos e norte-coreanos.

Os russos, que já se tinham recusado a fazer qualquer gestão nesse sentido, solicitados pelos próprios Estados Unidos, não vão resistir ao **pistolão** do Brasil.

Forte

O Forte Duque de Caxias, no Leme, tem hoje uma função muito mais decorativa que qualquer outra; já não há mais lá uma praça de guerra, mas quase apenas uma praça mesmo, um estabelecimento de ensino, ou pouco mais.

Pois apesar disto, no fim da Avenida Atlântica, isto é, no começo, quem vem do Pôsto 6 não pode contornar a ilhota feita no meio da rua precisamente para que se faça o contôrno. Um soldado armado impede a manobra. Ora, seria simples e simpático permitir que os motoristas usem aquêle pedacinho para fazer a volta. Claro: desde que isto não ponha em perigo a segurança nacional.

Não discute

O Sr. Dix-huit Rosado, Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário, viaja levando no bôlso os talões de cheques para pagamento dos convênios do INDA com Estados e Municípios. E não faz nenhum mistério: como a Companhia de Seguros Niterói, "não discute — paga".

Vistoria

Para a vistoria que o Departamento de Trânsito está fazendo, no emplacamento de veículos, não basta levar o chamado triângulo de segurança. É preciso levar também a nota de compra do triângulo, da qual deve constar o nome do proprietário do automóvel. A exigência, segundo se diz, é feita para obrigar todo mundo a comprar o triângulo, evitando que um tome por empréstimo o do outro.

É ridículo; em todo caso, já que o Departamento quer, por que não dar a maior divulgação possível?

• • •

E mais: estão cobrando NCr$ 2 (dois mil cruzeiros antigos) pela pintura das placas. E há quem diga que o pintor só ganha a metade.

Placas

O Govêrno da Guanabara vai pôr placas em tôdas as praias cariocas, lembrando a proibição do jôgo de frescobol.

É uma idéia; mas é melhor que as placas sejam bem firmes e sólidas, porque do contrário serão arrancadas no dia seguinte.

• • •

E já que o Govêrno está em fase emplacativa, por que não aproveitar e pôr, nas imediações das praias, placas e outros sinais alertando os motoristas para a presença dos pedestres? Ao meio-dia, no asfalto quente, muito banhista tem morrido na ilusão de que pode tourear os carros em disparada. Umas placas não impedirão que isto continue a acontecer — mas podem ajudar a melhorar as estatísticas.

Subdesenvolvido

O jornalista Salim Simão manifesta grande indignação e profunda mágoa com o tratamento que vem — ou não vem — sendo dispensado aos jangadeiros que aqui chegaram. Salim era assistente de imprensa de Francisco Costa quando vieram ao Rio Jerônimo, Teté e Jacaré, na heróica travessia Fortaleza—Rio, "em cima de cinco paus, bebendo água de bucho de peixe, comendo carne crua, encharcados durante 60 dias e 60 noites".

• • •

Naquela oportunidade, diz Salim, Simão, foram festejados, acolhidos como super-homens que realmente eram e como efetivamente são os que agora estão no Rio. Por muito menos, a Noruega instalou, em Oslo, o museu da **Kon-Tiki**.

• • •

Esclarece Salim que o mesmo Jerônimo cruzou o Atlântico até Buenos Aires, onde não encontrou, à chegada, nenhum representante da Embaixada do Brasil; que Jerônimo hoje está com seu barco encalhado em Fortaleza, com o motor avariado, e já muito velho.

• • •

Os tripulantes da **Kon-Tiki**, acrescenta Salim Simão, verdadeiro transatlântico de paus de jangada, pelo menos cinqüenta vêzes maior e mais segura que a frágil e airosa jangada, são heróis, vikings, idolatrados pelos nórdicos.

— Ser subdesenvolvido — conclui — é fogo!

Lance-livre

● O Sr. Francisco de Melo Franco, Presidente da Financiadora de Projetos S/A (FINEP) vai assinar hoje, com a Secretaria de Agricultura de Salvador, um contrato de financiamento para a elaboração de projeto de assistência técnica para a produção de alimentos básicos e crédito agrícola. O custo total do estudo é estimado em NCr$ 800 mil (oitocentos milhões de cruzeiros antigos), dos quais a FINEP participa com NCr$ 600 mil. A firma escolhida para executar o projeto é a SPL — Serviços de Planejamento.

● O Sr. Mário Henrique Simonsen não aceita mesmo a Presidência do Banco Central. O Sr. Paulo Maluf aceitaria, mas parece que tem problemas pessoais que o impedem de vir morar no Rio agora. Ontem, já se comentava em círculos muito restritos que o substituto do Sr. Rui Leme seja o Sr. Ernâni Galvêas, Diretor da Cacex, que deveria embarcar em fevereiro para Washington, onde assumiria a diretoria que o Sr. Vitor Silva ocupa no BID.

● O telex de Salvador já voltou a funcionar.

● Está circulando o rumor de que o Sr. Hélio Beltrão seria o próximo Embaixador do Brasil em Washington.

● O 16.º Batalhão da Fôrça Pública de São Paulo oferece amanhã um almôço ao Ministro Gama e Silva.

● A Sofinal tornou-se uma das grandes emprêsas financeiras do Brasil, realizando, em 1967, um total de aceites da ordem de NCr$ 24 529 654 (vinte e quatro bilhões, quinhentos e vinte e nove milhões e seiscentos e cinqüenta e quatro cruzeiros antigos), sendo sua quase totalidade no financiamento ao consumidor final.

● O Presidente Costa e Silva foi escolhido presidente de honra da Comissão Nacional Encarregada dos Festejos do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral. O coordenador é o Embaixador Sérgio Corrêa da Costa. No Brasil, as festividades serão em Pôrto Seguro; em Portugal, em Belmonte.

● O Sr. Maurício Chagas Bicalho, Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, chegou ontem ao Rio, procedente dos Estados Unidos. O Sr. Chagas Bicalho negociou, com êxito, alguns financiamentos para Minas Gerais.

● Toma posse hoje, às 11h, na Presidência do Centro de Estudos do Hospital Estadual Eduardo Rabelo, o médico Antônio Carlos Pereira Júnior.

● A Apec Editôra acaba de lançar a terceira edição de **Análises de Projetos**, livro de Morris J. Solomon e Osmar Edin.

● A mudança do Ministério da Educação para Brasília está sendo prejudicada pelos anúncios — que nunca se consumam — de mudança de ministros. A opinião é dos funcionários do MEC, em Brasília, que não acreditam que os atuais diretores de divisão se transfiram para lá, apesar de já terem recebido a chave dos seus apartamentos. Êles têm mêdo de perder duas coisas ao mesmo tempo: o Rio e as divisões.

● Sob o patrocínio do Centro de Estudos da Clínica Ivo Pitangui e da 38a. Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro (antiga 8a. Enfermaria), do Departamento de Cirurgia Plástica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, o Dr. Thomas D. Cronin, da Baylor University School of Medicine, de Houston, Texas, falará segunda-feira, dia 5, às 21h, na Clínica Ivo Pitangui, sôbre **Tratamento das Fissuras Palatinas**. Na Rua Dona Mariana, 65.

Moscou elogia invasão

Moscou (UPI-JB) — O jornal **Izvestia**, órgão oficial do Govêrno soviético, disse ontem, em artigo assinado pelo comentarista Vikenti Matveyev, que o Vietcong provou, ao invadir Saigon, que pode sair das florestas e combater nas ruas.

O artigo, publicado ao lado de notícias sôbre as lutas, afirma que os guerrilheiros continuarão seus ataques dêsse tipo até que os norte-americanos abandonem sua posição beligerante.

Matveyev atribuiu grande parte do êxito do Vietcong ao forte sentimento antinorte-americano entre os habitantes das cidades. O título da matéria é **A Terra Arde Sob os Pés dos Intervencionistas**.

Franceses explicam ofensiva

Paris (UPI-JB) — Observadores militares franceses disseram ontem que o Vietcong está passando das guerrilhas para as operações militares convencionais, mantendo o objetivo de causar aos norte-americanos uma derrota semelhante à da França em Dien Bien Phu.

A maioria dos observadores acha que a meta dos últimos ataques do Vietcong pode ser a imobilização das tropas nas cidades, enquanto o Vietname no Norte lança um ataque maciço contra Khe Sanh, perto do Paralelo 17.

NO DELTA

Além de Khe Sanh — dizem os observadores — o Ministro da Defesa norte-vietnamita, General Giap, poderia também lançar uma ofensiva no delta do rio Mekong, onde se realiza agora a colheita do arroz.

Nessa região, o número de soldados norte-americanos é pequeno e grande o de guerrilheiros vietcongs.

A DÔR NO CAMINHO

Radiofoto UPI

Grupos de socorro retiram soldados norte-americanos mortos, na área do aeroporto de Saigon

Jatos americanos recomeçam os ataques aéreos ao Norte

Saigon, Hanói, Pequim e Nova Iorque (AFP-JB) — Os bombardeios norte-americanos contra o Vietname do Norte foram reiniciados ontem, após o fim da trégua do ano nôvo lunar, e apesar do mau tempo os caças dos Estados Unidos atacaram postos de defesa antiaérea norte-vietnamitas e vias férreas, 130 quilômetros a noroeste de Hanói.

Em Pequim, a chancelaria da China Popular publicou ontem um protesto contra o bombardeio, por parte da aviação norte-americana, nos dias 20 e 27 do corrente, de navios chineses ancorados em portos norte-vietnamitas. Vários membros da tripulação dos navios ficaram feridos.

Pacifistas norte-americanos viajaram ontem, via Copenague e Bancoc, para se encarregarem dos três pilotos norte-americanos libertados pelo Vietname do Norte, por ocasião do ano nôvo lunar.

Os dois emissários são um padre jesuíta e um professor da Universidade de Boston.

EUA mantêm bombardeio para deter os vietcongs

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson reafirmou ontem que sòmente interromperá os bombardeios ao Vietname do Norte quando tiver a certeza de que os comunistas não aproveitarão para intensificar a luta no Sul.

Altos funcionários norte-americanos acham que Johnson, já preocupado pela sorte dos tripulantes do navio Pueblo, detidos pela Coréia do Norte, está planejando uma campanha bélica em grande escala, em represália aos ataques dos guerrilheiros a várias localidades do Vietname do Sul.

RECIPROCIDADE

No pronunciamento sôbre os bombardeios, feito durante a entrega da medalha de honra do Congresso a um pilôto veterano do Vietname, Johnson repetiu que é indispensável levar em conta o princípio da reciprocidade.

Mencionando a ofensiva dos vietcongs, o Presidente reiterou sua confiança nas fôrças norte-americanas e expressou a convicção de que "o inimigo fracassará, continuará fracassando e fracassará sempre que ameace a liberdade e a paz, terrenos em que nós, norte-americanos, jamais cederemos".

TODOS OS RECURSOS

No discurso, Johnson disse ainda: "Mobilizamos todos nossos recursos industriais e técnicos, nosso potencial de homens valentes e capazes, para prosseguir uma guerra limitada, reduzindo ao mínimo as perdas de vidas humanas. Indagamos o que farão os norte-vietnamitas se os deixarmos tranqüilos. Mas a resposta é simples, as fôrças inimigas no Sul seriam aumentadas e melhor equipadas. A guerra seria mais dura e seriam sacrificadas mais vidas norte-americanas.

Os homens que enfrentaram o inimigo em terra, nos últimos dias, têm opiniões concretas sôbre o valor do poderio aéreo. Este não pode impedir o inimigo de ir à batalha, mas pode refrear seu entusiasmo e reduzir consideràvelmente o número dêsses homens que atacam os nossos.

Continuaremos dando aos nossos homens a proteção de nosso poderio aéreo, até o dia em que recebermos informações mais concretas que nos últimos dias, determinando que o inimigo não intensificará sua campanha de terrorismo e agressão, se colocarmos fim aos bombardeios."

Westmoreland adverte contra tática inimiga

Saigon (UPI-AFP-JB) — O Comandante das Fôrças dos Estados Unidos no Vietname, General William Westmoreland, preveniu ontem que os ataques do Vietcong a diversas cidades sul-vietnamitas representam apenas o prólogo de uma grande ofensiva que os comunistas preparam contra as províncias do norte do país.

Westmoreland disse aos jornalistas que o inimigo tentará aplicar um golpe contundente na região setentrional, utilizando 50 mil soldados norte-vietnamitas que foram concentrados nos arredores da Zona Desmilitarizada.

O Comandante acrescentou que a atual ofensiva dos guerrilheiros poderia continuar por mais três ou quatro dias, em várias localidades sul-vietnamitas, mas afirmou estar confiante em que tôda iniciativa futura poderá ser dominada.

Assinalou o militar que a principal ofensiva comunista pode começar a qualquer momento, opinando ainda que o poderio aéreo norte-americano talvez seja responsável por ela não ter sido lançada anteriormente. Notou Westmoreland que o ataque sem precedentes dos comunistas teria como objetivo as províncias de Quang Tri e Thua Thien, com o estabelecimento de bases norte-vietnamitas no vizinho Laus.

DANOS

O Comandante norte-americano acusou o Vietcong de ter utilizado como refúgios, durante a ofensiva, domicílios da população civil, hospitais, igrejas e escolas.

Reconheceu que os combates de rua provocaram danos consideráveis, pelo menos nas localidades de Pleiku, Can Tho e My Tho.

EUA aceitam ir a Pam Mun Jon para discutir "Pueblo"

Washington (AFP-NYT-JB) —O Departamento de Estado anunciou ontem que os Estados Unidos estão dispostos a discutir o caso **Pueblo** na Comissão Militar de Armistício de Pan Mun Jon, conforme foi proposto na quarta-feira pelo Vice-Primeiro-Ministro norte-coreano Kim Kwang Hup, ao se opor aos debates nas Nações Unidas.

Os representantes dos EUA e da Coréia do Norte já se reuniram em Pan Mun Jon para discutir a crise do **Pueblo**, 2 dias depois de o navio ter sido apreendido no Pôrto de Wonsan. Nesta ocasião a resposta do Govêrno de Piongyang a Washington foi tão violenta, que os norte-americanos abandonaram êste campo de negociações.

DÚVIDAS PERSISTEM

Em virtude do fracasso da primeira reunião, os Estados Unidos lançaram a ofensiva diplomática através de outros canais, sobretudo através da União Soviética, uma vez que quase nenhum país ocidental está representado em Piongyang. O Govêrno norte-americano conseguiu mobilizar seus aliados, mas não demover a Coréia do Norte.

Esta semana, surgiu o primeiro sinal de que o assunto poderia voltar a ser debatido em Pan Mun Jon. As reuniões da Comissão de Armistício podem ser convocadas tanto pelos Estados Unidos como pela Coréia do Norte.

Fontes do Govêrno norte-americano temem que a declaração do Vice-Primeiro-Ministro, formulada num discurso de saudação a uma delegação da Romênia, não tenha caráter oficial. Temem, em segundo lugar, que a Coréia esteja disposta a prolongar ao máximo a devolução dos 83 tripulantes, como fêz anteriormente com dois pilotos norte-americanos. A declaração de Kim não dava a entender que pretendiam devolver imediatamente, como os EUA exigem.

MEDIAÇÃO ROMENA

Os observadores supõem que a menção ao caso *Pueblo* perante uma delegação romena tenha alguma relação. É possível, acreditam, que o Departamento de Estado tenha entrado em contato com a Romênia e pedido a sua mediação.

Porta-vozes do Departamento de Estado se recusaram a confirmar a hipótese, insistindo no caráter secreto dos canais diplomáticos.

A visita de dois romenos, Gheorghe Apostol, membro do Presidium, e Vasile Vlad, chefe das Relações Exteriores do Diretório do Partido Comunista, foi anunciada apenas no dia em que deixaram Bucareste, seis dias depois da captura do *Pueblo*.

Falando aos dois, o Vice-Primeiro-Ministro declarou que se opunha firmemente às negociações na ONU, e que seu país não acataria nenhuma resolução "que encobrisse a agressão norte-americana", mas deixou claro que "seria outra coisa que os Estados Unidos tentassem resolver o problema pelo canal utilizado até o presente", ou seja, Pan Mun Jon.

Afro-asiáticos negam-se a agir como mediadores

Nações Unidas (AFP-UPI-JB) — Os cinco países afro-asiáticos membros não permanentes do Conselho de Segurança desistiram de dirigir um apêlo à Coréia do Norte para que devolva o *Pueblo* e os tripulantes em troca da participação nos debates do Conselho, por causa da oposição norte-americana.

O Govêrno dos Estados Unidos considera que a Coréia do Norte deverá libertar primeiro o navio e os tripulantes e só depois ser convidada para debater o assunto na ONU. Os cinco países que dirigiriam o apêlo são Argélia, Etiópia, Senegal, Paquistão e Índia.

EM GENEBRA

Na quarta-feira, o Presidente em exercício do Conselho, Embaixador Agha Shahi, do Paquistão, fêz a proposta ao Embaixador norte-americano Arthur Goldberg, que seguiu imediatamente para Washington, a fim de consultar o Presidente e seus principais assessôres. Embora não tenha sido divulgada a resposta oficial da Casa Branca, é óbvio que foi negativa, uma vez que os neutros desistiram do apêlo.

As cinco nações afro-asiáticas se dispunham a enviar emissários a Genebra para entrar em contato com representantes norte-americanos. Depois de estabelecido o primeiro contato e negociada a libertação, convidariam o Govêrno de Piongyang a participar dos debates nas Nações Unidas.

A proposta foi comunicada aos Estados Unidos e à União Soviética, ignorando-se qual tenha sido a resposta desta última. Nem a Coréia do Norte, nem a Coréia do Sul são membros da ONU.

A FRENTE FRIA DA GUERRA

Foto Keystone

Sob uma temperatura de vários graus abaixo de zero, soldados sul-coreanos transportam armas para a fronteira com a Coréia do Norte

Estratégia da Coréia do Norte

Benjamin Welles
do *New York Times*

Washington — *A captura do navio de reconhecimento eletrônico americano* Pueblo *é considerada pelos especialistas como a última etapa de uma campanha de violências iniciada há quinze meses, quando os líderes militares da Coréia do Norte tomaram o Poder.*

Essa campanha de infiltração e de terror armado na Coréia do Sul foi muito obscurecida pela violência em grau bem maior no Vietname. Apesar disso, os analistas apontam a origem dessa campanha em uma importante reunião de líderes comunistas norte-coreanos, realizada em Piongyang, em outubro de 1966. Foi a Décima Quarta Conferência Plenária do Quarto Comitê Central do Partido Trabalhista (comunista) Norte-Coreano.

DECISÃO

Nessa reunião, segundo os analistas, duas decisões importantes foram tomadas. Em primeiro lugar, Kim Il Sung, Chefe do Partido Comunista norte-coreano, anunciou em discurso público, o abandono da antiga política de unificação pacífica das duas Coréias, pela propaganda e a campanha política, para adotar uma nova ação armada contra a Coréia do Sul.

Em segundo lugar, acrescentam os observadores, ao final da reunião, ficou criada uma Comissão de seis membros, do tipo Presidium, com funções de diretório dentro do PC norte-coreano. Seus membros foram escolhidos entre os 80 membros votantes do PC e os 50 membros que não têm direito a voto.

Quatro dos integrantes do Presidium tinham raízes no meio militar: Kim Il Sung, ex-oficial do Exército soviético durante a Segunda Guerra Mundial; Choe Yong-Kon, Kim Il e Kim Kwang Hyop. Os restantes dois membros escolhidos e que possuíam laços com os meios civis, foram aos poucos expurgados.

Essa crescente ascensão dos líderes militares da Coréia do Norte ao Poder e sua política de utilização da fôrça armada contra o Govêrno sul-coreano, são a causa de infiltrações sempre mais freqüentes na Coréia do Sul e de agressões armadas que culminaram com a captura do Pueblo, *segundo os observadores.*

CONFLITO

Os choques armados envolvendo oficiais norte-coreanos ou pessoal especialmente treinado para se infiltrar abaixo do Paralelo 38 ou, por mar, ao longo do litoral sul-coreano, aumentaram de 50, em 1960, para 550, em 1967.

Em razão da lealdade do povo sul-coreano para com seu Presidente Park Chung Hee, e também pela grande diferença de sotaque que quase sempre trai os norte-coreanos infiltrados, o número de comunistas mortos pelas Fôrças sul-coreanas, por resistirem à prisão, aumentou de 35, em 1966, para 144, nos últimos dez meses do ano passado.

Ao mesmo tempo em que aumentava a campanha terrorista contra a Coréia do Sul, cresciam os envios de armamentos soviéticos para os norte-coreanos, depois de uma paralisação, entre 1962 e 1965, quando a Coréia do Norte colocou-se do lado da China Popular, no conflito Pequim-Moscou. Desde então, os norte-coreanos voltaram a se fixar em posição eqüidistante entre União Soviética e China, com o conseqüente aumento no fornecimento de armas soviéticas para seus Exércitos.

COOPERAÇÃO

Nos últimos doze meses, segundo os especialistas, Moscou forneceu mais da metade dos 500 aviões militares que a Coréia do Norte parece possuir.

Desde 1965, os complexos de defesa antiaérea norte-coreanos aumentaram de dois para dez, com o auxílio da União Soviética, sendo que cinco já estão em operação. Presume-se que a Coréia do Norte tenha 500 mísseis SA-II.

O Exército norte-coreano, com 350 a 400 mil homens, é equipado, quase exclusivamente, com armamento soviético, inclusive tanques de tamanho médio. A Marinha da Coréia do Norte, segundo os especialistas, possui dois submarinos soviéticos do tipo W, quatro navios lança-foguetes do tipo Komar, 40 lanchas torpedeiras, e mais dois complexos de defesa costeira, com radares soviéticos e mísseis terra-mar.

Seul denuncia ameaça de invasão comunista

Seul (AFP — UPI — JB) — O Primeiro-Ministro da Coréia do Sul, Chung Il-Khon, declarou à Assembléia Nacional que a Coréia do Norte está treinando guerrilheiros para invadir o país e revelou que os Estados Unidos enviaram uma equipe especializada para combater as infiltrações procedentes do Norte.

O Ministro da Defesa, Kim Sung, disse que a Coréia do Norte encontra-se em pé de guerra e preparada para desencadear uma ofensiva ao longo da fronteira, quando os comandos infiltrados tiverem destruído os complexos industriais e cortado as comunicações.

ESPIÕES PRESOS

O Govêrno noticiou ontem pela primeira vez a captura de 32 supostos espiões norte-coreanos no último dia 24, no dia seguinte ao aprisionamento do **Pueblo** no pôrto de Wonsan.

A Polícia confiscou numerosas armas, livros de chaves e equipamentos de rádio. Um dos membros do grupo tinha trabalhado como guarda de segurança de uma unidade dos Estados Unidos.

Novos combates foram registrados ontem no setor ocidental da linha que divide as duas Coréias entre soldados norte-americanos e grupos de norte-coreanos que tentavam infiltrar-se no sul. Ignora-se se houve baixas.

PROVOCAÇÃO

Seul (UPI — JB) — Um contratorpedeiro soviético está seguindo os dois porta-aviões norte-americanos, **Enterprise** e **Yorktown**, que navegam nas costas da Coréia do Sul.

O movimento dos navios foi revelado por fotos tiradas pelo jornal japonês **Mainichi**, que enviou um avião à zona. As fotos mostram o **Enterprise**, de 75 mil toneladas, navegando ao lado do **Yorktown** e a belonave russa a uma distância de apenas 600 metros.

Jato americano invade espaço aéreo da China

Washington (AFP-JB) — Um avião Skyraider A-1, do porta-aviões norte-americano *Ticonderoga* invadiu o espaço aéreo chinês por engano, na Ilha de Hainan, no Gôlfo de Tonquim, anunciou ontem o Pentágono, esclarecendo que o aparêlho regressou ao navio, sem qualquer incidente.

A declaração do Pentágono tem por objetivo evitar qualquer protesto da China. Recentemente, vários aviões norte-americanos foram derrubados por terem invadido o espaço aéreo chinês.

Caio anuncia reformulação do IBC em programa a ser aprovado por Costa e Silva

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, Sr. Caio de Alcântara Machado, afirmou ontem no Centro do Comércio de Café que já se encontra em fase final de elaboração o plano de emergência para a reformulação daquela autarquia, o qual uma vez aprovado pelo Ministro da Indústria e do Comércio e pelo Presidente da República será imediatamente pôsto em execução.

Anunciou que o plano de reforma do IBC estará pronto no dia 6, têrça-feira, quando será encaminhado ao Ministro Macedo Soares, assinalando que foi feito o levantamento dos problemas que devem ser atacados imediatamente "a fim de que não haja perda de tempo no encaminhamento de soluções rápidas, em benefício da economia cafeeira nacional".

FASE DE OUVIR

O nôvo Presidente do IBC pediu sugestões aos membros do Centro de Comércio do Café e disse que "está numa fase de não falar muito, mas ouvir bastante". Entre outras sugestões pediram os comerciantes de café o aumento de estoques do **disponível** nos portos nacionais. Finalizou o Sr. Caio de Alcântara Machado reafirmando "seu propósito de modificar inteiramente a imagem do IBC, imprimindo-lhe o ritmo de ação da emprêsa privada".

O Presidente do Centro do Comércio do Café, Sr. Alberto Loures da Costa, disse confiar que as exportações brasileiras de café vão-se beneficiar com a experiência empresarial do Sr. Caio Alcântara Machado e que "o IBC deixará de ser um órgão burocrático, para se transformar em organismo vivo e atuante".

Guanabara obteve nos EUA créditos de US$ 8 milhões para três túneis e CETEL

O Secretário de Economia do Estado da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, informou ontem ao regressar de Nova Iorque que o Estado obteve um empréstimo de US$ 5 milhões para a conclusão do túnel Rebouças e início dos túneis Dois Irmãos e Joá, tendo encaminhado as negociações de um outro financiamento de US$ 3 milhões para a CETEL.

Salientou o Sr. Armando Mascarenhas que em todos os contatos mantidos nos Estados Unidos ficou evidenciado que o prestígio da Guanabara junto aos banqueiros norte-americanos é indescritível, acrescentando que "os círculos econômico-financeiros estadunidenses estão bastante impressionados com o progresso do Estado".

PROGRAMA CUMPRIDO

O Secretário de Economia da Guanabara viajou acompanhado dos Srs. Márcio Alves e Carlos Alberto Vieira, respectivamente, Secretário de Finanças e Presidente do Banco do Estado. O Sr. Armando Mascarenhas frisou que o empréstimo de US$ 5 milhões para obras do sistema rodoviário e túneis Rebouças, Dois Irmãos e Joá já está assegurado, através de um pool de bancos liderados pelo J. Henry Schroeder Banking Company, à frente do The American Express Company Incorporated, City National Bank of Detroit Company, Wachovia Bank and Trust, The Citizens Southern National Bank e Schroeders A. G.

Esse empréstimo, segundo o Sr. Armando Mascarenhas, permitirá o cumprimento de todo o programa do ano em curso previsto para o Departamento de Estradas de Rodagem da Guanabara, ao mesmo tempo em que abriamos negociações para novos financiamentos, destacando-se o crédito de US$ 3 milhões para a CETEL, que marcará o início das atividades do Banco de Desenvolvimento da COPEG S. A.

Minas terá fábrica de aviões

Aviões de passageiros e de carga serão fabricados no Brasil pelo grupo alemão Dornier, que vai investir NCr$ 80 milhões numa fábrica a localizar-se, provàvelmente, na região de Três Marias, em Minas Gerais. Os aviões de um e dois motores são apropriados às condições brasileiras e serão construídos dentro da mais moderna técnica de fabricação aeronáutica.

Na Alemanha Ocidental, o grupo Dornier produz aviões, helicópteros, foguetes e satélites espaciais, sendo uma das maiores emprêsas do gênero na Europa. A Dornier do Brasil espera entregar ao mercado os primeiros aviões a partir do final dêste ano, se tiverem andamento rápido todos os projetos apresentados ao Govêrno brasileiro.

Três tipos de aviões serão fabricados inicialmente no país pela Dornier:

— O DO-27, monomotor de asa alta, para seis ou oito passageiros, equipado com um motor de 270 HP, que lhe dá velocidade máxima de 230 quilômetros por hora. Seu grande raio de ação (1 300 quilômetros) e sua qualidade técnica tornam-no um avião bastante versátil, tanto para transporte de passageiros (turismo, executivos) como para transporte de carga. Além disso, é um aparelho adaptável a vários serviços, tais como a pulverização de lavouras, aerofotogrametria, saneamento, policiamento de rodovias, operações de salvamento e até como uma ambulância aérea para atendimento médico de emergência em regiões inacessíveis.

— O DO-28 é um bimotor que mantém as qualidades essenciais e a versatilidade do DO-27, acrescentando-se o maior raio de ação proporcionado por seus dois motores. Também conduz até oito passageiros e pode pousar e decolar de pistas curtas.

— O Skyservant é um bimotor para doze passageiros ou 1 360 quilos de carga útil, equipado com 760 HP de fôrça total, que lhe dão velocidade máxima de 326 quilômetros por hora. O Skyservant, como os demais aparelhos da linha Dornier, destina-se por sua versatilidade, prestando serviços como transportes de passageiros e de carga e em finalidades civis e militares. Em testes realizados no ano passado, êsse avião decolou com apenas 170 metros de pista, o que dispensa o uso de grandes aeroportos para sua operação normal. A emprêsa alemã pretende também produzir aviões anfíbios e helicópteros.

MISSÃO DO BNDE

A pedido do BID, seguiu ontem para Montevidéu uma missão técnica do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. O objetivo da viagem dos Srs. Válter Luís Bencardino, advogado, Amauri Leal de Abreu, engenheiro, e José Clemente de Oliveira, economista (foto) é o de conhecer a aplicação dos recursos do BID pelo Banco da República do Uruguai. O Sr. Jaime Magrassi de Sá, que designou a missão, expressou que "o pedido do BID vale pelo reconhecimento do alto conceito dos serviços técnicos do BNDE nos círculos latino-americanos"

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,20

Venda 3,22

LIBRA

Compra 7,60

Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94560	2,96793
Libra Ester.	7,67049	7,73444
Marco Alemão	0,79720	0,80330
Florim	0,88730	0,89453
Franco Belga	0,064467	0,065031
Franco Franc.	0,65051	0,65549
Franco Suíço	0,73821	0,74372
Lira	0,005122	0,005171
Coroa Dinam.	0,42716	0,43141
Coroa Norueg.	0,44726	0,45024
Coroa Sueca	0,61504	0,62049
Xelim Aust.	0,123320	0,124602
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,008544	0,009062
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GB	3,5008812	3,6213868

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,006	0,010
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,118	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,017
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0055
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,045	0,050
Bolívar	0,66	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro fechou ontem movimento estável, tendo o índice BV se fixado em 149,3, subindo 0,5 ponto. Foram vendidos 680 134 títulos na importância de NCr$ ... 739 663,81. Estiveram em maiores altas as ações da Arno (+ 5,1), Brasileira de Energia Elétrica (+ 3,0), Petrobrás-preferenciais (+ 1,3), Souza Cruz (+ 1,0) e Vale do Rio Doce-portador (+ 1,0). Em baixa: Brahma-preferenciais (— 2,2), Siderúrgica Nacional-portador (— 1,5), Petrobrás-ordinárias (— 0,8) e Kibon (— 0,4).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

1-2-68	31-1-68	25-1-68	19-1-68	Fevereiro de 1967
4980	4937	4970	4741	3974

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	31-01-68	0,735	0,06 (01-12-67)	30 833 498,34
DELTEC	31-01-68	0,202	0,04 (13-12-67)	4 347 307,77
FEDERAL	26-01-68	1,45	0,06 (15-12-67)	3 739 367,00
ATLÂNTICO	26-01-68	2,19	0,15 (10-01-68)	1 200 801,16
S.B.S. (Sabba)	30-01-68	0,118	0,066 (29-12-67)	873 365,75
VERA CRUZ	31-01-68	4,05	0,60 (29-12-67)	620 417,97
TAMOIO	31-01-68	1,00	0,17 (29-12-67)	309 350,61
SUL BRASIL	31-12-67	1,85	0,04 (31-12-67)	47 177,65
NORINC	2-11-67	0,36	0,05 (21-12-67)	44 282,64
HALLES	31-01-68	0,43	0,05 (30-12-67)	1 059 302,70

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	600	1,00
A. VILLARES, Pref., Classe A. Frac.	33	0,98
A. VILLARES, Ord.	4 100	0,80
ALPARGATAS	5 600	1,18
ALPARGATAS, Frac.	95	1,15
AMÉRICA FABRIL	4 700	0,25
ANT. PAULISTA	300	1,00
ANT. PAULISTA, Frac.	70	0,98
IDEM	50	1,02
ARNO	800	0,65
IDEM	8 100	0,67
IDEM	1 200	0,65
ARNO, Frac.	66	0,63
ATLAS S/A, INC. E ADM., Nom.	16	123,00
BANCO DO BRASIL	2 363	6,60
IDEM	1 000	6,63
IDEM	200	6,64
IDEM	7 114	6,65
IDEM	400	6,68
IDEM	489	6,69
IDEM	724	6,70
BELGO-MINEIRA	88 600	0,81
IDEM	109 200	0,39
BELGO-MINEIRA, Frac.	42	0,55
BRAHMA, Pref.	7 300	1,35
IDEM	13 200	1,36
IDEM	6 300	1,37
BRAHMA, Pref., Frac.	407	1,34

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	380	1,38
BRAHMA, Ord.	3 200	1,29
IDEM	19 400	1,30
BRAS. E. ELETRICA	3 000	0,67
IDEM	3 000	0,68
BRAS. DE ROUPAS	100	0,50
BRAS. DE ROUPAS, Frac.	56	0,43
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	2 000	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	900	0,53
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord., Frac.	5	0,44
C. B. U. M.	1 000	0,50
CIMENTO ARATU	400	3,20
D. INDUSTRIAL	10 500	0,50
D. DE SANTOS	4 816	1,24
IDEM	23 036	1,25
IDEM	8 900	1,26
DOMINIUM, Pref.	2 000	0,60
DOMINIUM, Ord.	500	0,60
D. ISABEL, Pref.	1 800	0,55
D. ISABEL, Ord.	1 000	0,46
ESTRELA, Pref.	200	1,37
IDEM	1 000	1,38
ESTRELA, Pref., Frac.	33	1,30
F. BRASILEIRO	1 800	0,73
FERRO BRASILEIRO, Frac.	68	0,70
IDEM	65	0,74
F. E LUZ DE M. GERAIS	21 200	0,80
HIME	3 606	0,55
IDEM	19 000	0,36

Ações	Quant.	Cot.
KIBON	2 300	2,69
IDEM	2 100	2,70
L. AMERICANAS, C/Bon.	423	4,52
IDEM	1 250	4,55
IDEM	1 600	4,56
MESBLA, Pref., C/Bon.	3 700	0,93
IDEM	1 300	0,93
MESBLA, Ord., C/Bon.	7 400	0,90
MESBLA, Pref., E/Bon.	870	0,65
IDEM	250	0,63
MESBLA, Ord., Ex/Bon.	[illegible]	0,65
IDEM	1 200	0,66
IDEM	20	0,63
IDEM	30	0,64
M. SANTISTA	200	1,53
N. AMÉRICA, Port.	2 600	0,91
IDEM	3 000	0,92
P. DE F. E LUZ, C/Bon.	28 050	0,87
IDEM	100	0,88
P. DE F. E LUZ, Ex/Bon.	16 600	0,85
P. DE ROUPAS, Pref., C/31	336	0,55
PETROBRÁS, Pref.	9 000	1,58
IDEM	5 930	1,59
IDEM	35 638	1,60
PETROBRÁS, Ord.	27 700	1,15
IDEM	21 672	1,16
IDEM	1 000	1,17
IDEM	28 160	1,18
IDEM	3 200	1,19

Ações	Quant.	Cot.
IDEM	5 000	1,20
IDEM	1 700	1,21
SAMITRI	500	0,90
IDEM	1 000	0,93
IDEM	150	0,94
IDEM	3 300	0,95
IDEM	6 100	0,97
IDEM	4 200	0,99
IDEM	2 500	1,00
IDEM	500	1,02
IDEM	1 500	1,04
SÃO JERÔNIMO	500	0,60
SIDER. NACIONAL, Port., C/Div.	9 500	0,70
Port., Ex/Div.	4 700	0,67
IDEM	1 700	0,68
SOUSA CRUZ	7 500	2,04
IDEM	7 600	2,05
IDEM	1 600	2,06
SOUSA CRUZ, Frac.	134	2,03
IDEM	15	2,07
V. RIO DOCE, Port.	3 400	2,95
IDEM	31 200	2,96
IDEM	100	2,97
V. RIO DOCE, Port., Frac.	50	2,97
V. RIO DOCE, Nom.	1 235	2,90
WHITE MARTINS	600	4,18
WHITE MARTINS, Frac.	12	4,20
WILLYS, Ord.	1 800	0,59
IDEM	1 200	0,60
WILLYS, Ord., Frac.	60	0,57

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	834,83	834,29	850,35	831,08	+ 3,89
20 FERROVIAS	223,13	220,83	226,72	222,51	+ 0,79
15 CONCESSIONÁRIAS	129,47	130,30	125,60	129,76	+ 0,70

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 791 500; Ferrovias 103 700; Concessionárias de Serviços Públicos 139 200; Total 1 033 400.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 142,83

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	10-3/4	Con Ed	32-7/8	Int Tel & Tel	104	Rey Tob	43-1/8	U S Gypsum	67-3/8
Allied Chem	33	Cont Can	46-1/4	Johns Manville	58	Sears	60	Union Royal	48-1/4
Allis Chal	33-1/8	Cont Stl	48-3/8	Kennecott	44	Sinclair	77-3/4	U S Smelting	64-3/8
Am Can	48-1/4	Cont Pd	39-7/8	Kroger	34-3/4	Southern R	49-3/4	Warner Bros	36-3/8
Amer Std	34-1/4	Crown Zell	42-1/2	Lehman	31-3/8	Std O Ind	52-1/2	West Air Br	39-1/4
Amer Smel	70-3/4	Curtiss W	23-1/4	Lockheed	44-1/4	Std O Cal	58-7/8	Woolwth	23-1/8
Am T & T	50-1/2	Du Pont	156-3/4	Loews Thea	61-5/8	Std O N J	69-3/4	Westg W	63-3/4
Amer Tob	32-3/4	East Air L	37-7/8	Lonestar Cem	17-7/8	Stude Worth	60-1/8	Allen Ind	36-3/3
Anaconda	46-1/2	Eastman	137	Mobil Oil	46-3/8	Swift	28-3/4	Ark La Gas	36-3/4
Armour	37-7/8	Electron Spe	32-3/8	Mont Ward	28-3/8	Tech Mat	14-5/8	Brit Am Oil	37-3/8
Atlan Rich	103-1/4	Ford	50-3/8	Nat Cash R	104-1/2	Texaco	78-3/4	Brit Pet	8
Atlas Corp	6	Gen Ele	89-3/8	Nat Dist	39-1/2	Texas Gulf	112-1/2	Creole P	36-3/4
Bendix	40-1/4	Gen Foods	70	Nat Lead	63-1/2	Textron	42	Espey Mfg	16-1/3
Beth Stl	32	Gen Motors	77-3/4	Otis Elev	44-7/8	Timken	37-7/8	Giant Yell	12-3/8
Can Pac	56-1/2	Gillete	51-1/2	Pac G E	34-3/8	Un Carbide	45-3/8	Home Oil A	22-1/4
Case J I	18-1/2	Goodyear	52-1/8	Pan Am	20-3/8	Union Pacific	38-1/2	Husky Oil	[illegible]
Cerro	45	Grace W R	52-1/2	Phillips P	58-1/2	United Aircr	73-5/8	Seeman	10-1/2
Ches & Oh	63	IBM	595-1/2	Pub S E G	33-3/4	Utd Fruit	37	Syntex	65-7/8
Chrysler	52-1/4	Int Harv	35-3/8	RCA	47-1/4	United Gas	72-1/2		
Col Gas	27-1/4	Int Nick	107-3/4	Rep Stl	42-3/8	U S Steel	40-3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem sustentado com o tipo 7, safra 1967-68 mantendo-se ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado, tendo chegado 3 300 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 60 903 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e inalterado. Vieram de São Paulo 110 fardos e de Minas Gerais, 66. Saídas: 130. Existência: 1 036.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A. — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	1/2/68 GUANABARA	1/2/68 SÃO PAULO	1/2/68 MINAS	31/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 47,00	38,00 a 44,30	42,00 a 47,50	x x x
Agulha	25,00 a 30,00	37,00 a 40,00	37,00	36,00 a 38,00
Blue Rose	37,00 a 38,00	34,00 a 38,50	x x x	34,00 a 35,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	23,00 a 20,00	27,00 a 28,50	34,00	23,00 a 25,00
Prêto (safra velha)	21,00 a 22,00	x x x	23,00 a 24,00	19,00 a 21,00
Prêto (safra nova)	13,00 a 17,00	19,50 a 21,00	x x x	x x x
Mulatinho	21,00 a 23,00	21,00 a 22,50	22,00 a 25,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Fina e grossa	13,00 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 15,50	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	22,00 a 23,00	24,00	23,00 a 24,00	36,00 a 37,00
Médio	21,00 a 22,00	22,00	22,00	34,00 a 35,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Vivas	3,00 a 3,10	1,20 a 1,30	1,30	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,00 a 9,00	8,00 a 8,10	10,00	9,70 a 10,00
Amarelo híbrido	9,00 a 10,00	8,10 a 8,30	x x x	10,60
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	3,00	4,00 a 6,00	6,00 a 8,00	9,00 a 10,00
Comum especial	6,00 a 8,00	6,00 a 10,00	8,00 a 10,00	11,00 a 12,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	6,00 a 8,00	10,00 a 13,00	7,00 a 9,00	3,00 a 4,00
Especial	4,00 a 6,00	8,00 a 10,00	6,00	2,50 a 3,50

ADECIF calcula recursos para financiar vendas

A Comissão de Pesquisa da ADECIF está elaborando um questionário a ser remetido aos dirigentes das emprêsas financeiras e comerciais, tendo em vista obter um dimensionamento das necessidades de crédito para as vendas ao consumidor.

O levantamento tem por objetivo definir o volume de recursos que devam ser destinados pelas financeiras a esta modalidade de operações, para que se conheça a parte que deverá ser aplicada no financiamento do capital de giro das emprêsas comerciais e industriais.

PESSIMISMO

Segundo sustentou na reunião de ontem da ADECIF o Presidente da Comissão de Pesquisa, Sr. Everaldo Leite, não parece ser das melhores as perspectivas do crédito ao consumidor. O volume atual de aplicações nesta faixa pode desenvolver-se muito pouco — atingindo um limite que não alcançará o equivalente a 50% das atuais aplicações das financeiras. Seria um desastre, pois, que viesse a ser impôsto pelas autoridades — tal como estipula a Resolução 77 — que essas instituições viessem a dar esta destinação à totalidade de seus recursos. Neste caso, haveria caso, haveria uma crise nas financeiras, que teriam de reduzir à metade suas aplicações, e outra crise nas emprêsas, que se veriam privadas de financiamento para seu capital de giro.

Frisou o Sr. Everaldo Leite que o crédito direto não reduz o preço das mercadorias, nem eleva o consumo, e suas necessidades não comportam o grande volume de aplicações das financeiras.

A pesquisa a ser efetuada pela ADECIF definirá o volume das atuais aplicações em crédito ao consumidor, a percentagem que estas aplicações representam em face do total das suas operações e as perspectivas de desenvolvimento desta área operacional.

MAIS UMA FAIXA

Concordando que a demanda de crédito ao consumidor não se justifica a dedicação integral das financeiras a esta modalidade de operações, o Presidente da Comissão Consultiva de Mercado de Capitais, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, acentuou que o maior prejuízo desta dedicação seria o vazio que deixaria na taxa média do financiamento ao capital de giro.

Informou que os bancos comerciais estão financiando as emprêsas a prazo não superior a 120 dias e que os bancos de investimento, em razão da Resolução 87, estão limitados a operações de prazo superior a 12 meses. Até agora o financiamento do capital de giro no prazo de 6 a 12 meses cabe às financeiras, que além de manter esta faixa — pois alguém tem de ocupá-la — deveriam pleitear a possibilidade de financiar o capital de giro das emprêsas também na faixa de 4 a 6 meses, que está presentemente desocupada.

Foi encaminhada ao Ministro da Fazenda por uma comissão mista formada por técnicos do Banco Central e do Departamento do Impôsto de Renda a minuta de um Decreto-Lei reformulando a sistemática de tributação das letras de câmbio.

A nova sistemática foi concebida em função das conveniências do mercado — especialmente tendo em vista estimular as aplicações a longo prazo, que constituem uma exigência da estabilidade financeira das emprêsas. As letras de 18 meses ou mais estariam isentas do impôsto e as de prazo inferior teriam uma tributação inversamente proporcional ao seu prazo.

MERCADO DE AÇÕES

O Presidente do Grupo Atlântico de Investimentos, Sr. Antônio Veiga de Freitas, dirigiu ontem um apêlo às autoridades, no sentido de que se criem estímulos ainda mais vigorosos para incrementar o mercado de ações.

O apêlo foi formulado durante o encerramento da I Convenção Nacional do Grupo, presente o Gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Sr. Celso Lima Araújo. Dentre as medidas sugeridas pelo Presidente do Grupo Atlântico, estão as seguintes:

1. Isenção de Impôsto de Renda no lucro reinvestido, quando se tratar de emprêsa de capital aberto. 2. Instituição de cota ao portador, em substituição às nominais, para investidores em Fundos Mútuos.

Dentre as autoridades presentes ao encerramento da Convenção estavam o Capitão Edson Ribeiro, da Casa Militar do Govêrno da Guanabara, o Embaixador Hugo Bethlen, o Presidente da Bôlsa de Valôres de São Paulo, Sr. João Osório Germano e os diretores da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, Teófilo de Azeredo Santos e Everaldo Leite.

BICALHO OTIMISTA

O Presidente do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, Sr. Maurício Chagas Bicalho, chegou ontem de Nova Iorque manifestando-se otimista quanto às possibilidades que se abrem para o Brasil pela atração de recursos externos.

Disse o Sr. Maurício Bicalho que "o ambiente no mundo financeiro norte-americano é magnífico, de grande confiança no Brasil".

Declarou ainda que a atual política do Banco Central de baixa dos juros é acertada, devendo seus resultados ser benéficos à economia nacional.

Petrobrás determina união da Petroquisa com particulares

A Petrobrás determinou ontem a associação da sua subsidiária Petroquisa, tão logo esteja legalmente constituída, com a Petroquímica União para a montagem do primeiro grande complexo petroquímico nacional que produzirá cêrca de 570 mil toneladas anuais de olefina e aromáticos.

Por decisão unânime de seu Conselho de Administração, decidiu a Petrobrás firmar o acôrdo de associação com a Refinaria e Exploração de Petróleo União, Companhia São Fernando de Administração e Participações — COBRAPAR, considerando que projeto trará à produção petroquímica economia de escala a preços competitivos no mercado internacional e promoverá vultosos investimentos.

O acôrdo para a montagem do complexo petroquímico foi firmado nos seguintes têrmos:

1) De conformidade com o Decreto n.º 61 981, de 28-12-1967, está em constituição a subsidiária petroquímica da Petrobrás, sob a razão social de Petrobrás Química S. A. — PETROQUISA.

2) Por decisão unânime do Conselho de Administração da Petrobrás, a Petroquisa associar-se-á, logo que legalmente constituída, à Petroquímica União, tendo em vista a pronta execução do referido projeto.

— Em conseqüência, a Petroquímica União terá sua composição societária formada pelas emprêsas signatárias, sendo a participação da Petrobrás exercida através de sua subsidiária Petroquisa.

3) Ainda de acôrdo com o Decreto n.º 61 981, o suprimento de matéria-prima (nafta) para o Complexo Petroquímico será assegurado pela Petrobrás.

Assinaram o acôrdo o Presidente da Petrobrás, Sr. Artur Duarte Candal Fonseca; o Presidente da Refinaria União, Sr. Paulo Fontainha Geyer; o Presidente da Companhia São Fernando de Administração e Participações, Sr. Válter Moreira Sales, e o Presidente da COBRAPAR, Sr. Peri Igel.

CNI quer rever preço do petróleo

A Confederação Nacional da Indústria — CNI — vai sugerir ao Govêrno a criação de um grupo de trabalho destinado a efetuar uma revisão na política de preços de derivados de petróleo no Brasil, abordando, principalmente, o caso do óleo combustível, bem como o relacionamento daquela política com o consumo energético e o custo da produção industrial.

Baseada em estudo já em fase conclusiva, a CNI chama a atenção para problemas que possam provocar reajustamento de preços, entre êles a última alteração da taxa cambial sugerindo, ainda, uma redução no preço do óleo combustível — mediante compensação sôbre os outros derivados do petróleo — tendo em vista sua participação no cômputo do custo industrial.

PRIORIDADE

Ao lembrarem a necessidade de não terem seus custos onerados, justifica-se a entidade industrial citando a receita da Petrobrás fazendo considerações sôbre a correção para a disparidade de preços entre os mercados internacional e doméstico, onde o preço médio da tonelada no primeiro é de NCr$ 45,00, enquanto que no segundo gira em tôrno de NCr$ .... 67,25.

Assim sendo, entre as atribuições que a CNI sugere no grupo de trabalho, consta a criação de uma escala de prioridades para os preços de derivados de petróleo, a ser elaborada com base no comportamento do consumo de cada produto.

Indústria mecânica e elétrica terá NCr$ 1 bilhão para 68/70

A indústria mecânica e elétrica deverá receber investimentos da ordem de NCr$ 1 bilhão, no período compreendido entre 1968 e 1970, conforme um documento que foi elaborado por técnicos do Ministério do Planejamento e entregue ao Sr. Hélio Beltrão para que seja incluído no Plano Trienal do Govêrno.

O trabalho, que foi coordenado pelo Instituto de Pesquisa Econômica — IPEA —, mostra uma nova estrutura industrial que se pretende implantar no Brasil derivada "não só dos condicionamentos e do conjunto de medidas que serão implantadas em futuro próximo, como também daquelas que vêm sendo instituídas".

BENS DE CAPITAL

Os investimentos prováveis no setor de bens de capital totalizam a importância de.... NCr$ 448,5 milhões, incluindo-se neste setor maquinarias mecânicas e elétricas, além de equipamentos industriais, material ferroviário, tratores e implementos.

Em maquinaria mecânica são previstos investimentos da ordem de NCr$ 154,9 milhões, em maquinaria elétrica NCr$ 146,2 milhões, em equipamentos industriais NCr$ 74,2 milhões, em material ferroviário NCr$ 20,7 milhões e em tratores e implementos NCr$ .... 52,2 milhões.

Segundo o documento, que recebeu a ajuda também de assessôres do Ministro da Indústria e do Comércio, o ramo de autopeças, cujo índice ocupacional atingiu pràticamente o limite da capacidade instalada, deverá contribuir decisivamente para que a maior parcela de investimentos na indústria mecânica e elétrica se efetive no subsetor de bens de consumo duráveis.

Os investimentos prováveis no setor de bens de consumo duráveis deverão atingir, no triênio, perto de NCr$ 692,8 milhões, assim distribuídos: indústria de autopeças (NCr$ 363 milhões), automóveis e utilitários (NCr$ 236,8 milhões), utilidades domésticas (NCr$ 93,1 milhões). Os cálculos foram realizados a níveis de preços vigentes no início do corrente ano.

AS EXPORTAÇÕES

A intensificação das exportações é solicitada com urgência pelos técnicos que realizaram o trabalho e pessoas ligadas ao gabinete do Ministro Hélio Beltrão asseguraram ao JORNAL DO BRASIL que o Govêrno "em face de importantes posições que tomará no futuro, pretende dinamizar o comércio de exportação como tentativa de equilibrar a balança de pagamentos".

Discriminando mais detalhadamento o problema das exportações, o longo documento cita a indústria mecânica e elétrica como "uma das mais necessitadas de uma política agressiva no setor na medida em que níveis tecnológicos e de eficiência mais elevados são esperados para o futuro, possibilitando melhores condições de concorrência dos nossos produtos no mercado internacional".

O documento demonstra, ainda, a necessidade de incorporação da tecnologia estrangeira às técnicas nacionais e de desenvolvimento tecnológico autônomo. Segundo os responsáveis pela análise, devem ser obedecidas as seguintes recomendações:

a) concentração de esforços na pesquisa nas universidades;

b) cooperação das emprêsas estatais e de economia mista no desenvolvimento da pesquisa tecnológica autônoma, através da fixação de uma política de compras que privilegie o produto nacional, quando comprovadamente fôr equivalente ao similar estrangeiro;

c) incremento da importação e absorção da tecnologia estrangeira.

O financiamento da produção exige a adoção de políticas específicas para os bens de capital e para os bens de consumo duráveis. Para os primeiros, cujos períodos de fabricação são mais extensos, o capital de giro deve ser proporcionado através da possibilidade de negociar-se os contratos de compra ou contratos de fornecimento — lembra o trabalho.

Acrescenta, em seguida:

"Quanto aos bens de consumo duráveis, cujos períodos de fabricação são mais curtos, o capital de giro está condicionado à política geral de crédito que, nesse caso, engloba o financiamento das vendas."

Ainda para os dois grupos de indústrias, o FIPEME e o FUNDECE devem ter recursos suficientes para a reestruturação das emprêsas no período de transição que se está atravessando.

Vendas em São Paulo surpreendem

Ao visitar ontem o Ministro Delfim Neto, o Presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Sr. Teobaldo De Nigris, informou que as vendas da indústria paulista, em janeiro, alcançaram "níveis surpreendentes para o primeiro mês do ano, quando, geralmente, decrescem as atividades comerciais e industriais".

— Êste ano começamos com o pé direito — disse o Sr. Teobaldo De Nigris, que visitou o Ministro da Fazenda em companhia de vários empresários paulistas — faltando, agora, a postergação do decreto-lei criando a Duplicata Fiscal, pois as medidas executadas pelo Govêrno dispensam a utilização dêste papel.

Depois do encontro, o Ministro Delfim Neto revelou que tendo em vista um levantamento realizado pela Assessoria Conjunta do Ministério da Fazenda e do Banco Central, em São Paulo, "podemos arquivar os temores de uma queda de atividade nos primeiros meses do corrente ano".

Fábrica de compensados no Amapá

Com o emprêgo de moderna tecnologia, que permitirá adequado aproveitamento da madeira sem devastações predatórias na floresta amazônica, e representando o maior empreendimento na área da SUDAM, será inaugurada amanhã, no Amapá, a nova fábrica de madeira compensada da BRUMASA, que produzirá anualmente 24 mil metros cúbicos de compensados, destinados aos mercados do Norte, Nordeste e à exportação.

A nova fábrica da BRUMASA custou NCr$ 16 milhões, além do empréstimo de US$ 2 milhões feito pelo Banco Holandês de Investimento para o Desenvolvimento, sendo a nova indústria, a maior em seu gênero em tôda a América do Sul.

Delfim estudará reajuste automático dos preços de acôrdo com os lucros

O Ministro da Fazenda manifestou ontem a sua intenção de modificar o regulamento da CONEP para permitir o reajustamento automático dos preços, valendo, em têrmos globais, para 1968, a mesma percentagem do lucro bruto da média dos três últimos exercícios. Nomeou, ainda, uma comissão para estudar não apenas a reformulação do IPI — sugestão do comércio — como também todo o sistema tributário.

O Sr. Daniel Machado Campos, Presidente em exercício da Confederação das Associações Comerciais, acompanhado de diversos empresários, apresentou ontem, ao Sr. Delfim Neto, diversas sugestões para a modificação de diversos assuntos como a correção dos balanços das emprêsas, Impôsto de Renda, estímulos fiscais e multas, mercado financeiro, duplicata fiscal e simplificação burocrática do sistema tributário.

REFORMULAÇÃO

Em decorrência do encontro dos empresários com o Ministro, foi criada uma comissão que, com a participação de três representantes do empresariado e três do Ministério da Fazenda, estudará a reformulação não apenas do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, conforme reivindicação do comércio, mas de toda a mecânica tributária.

Escolhido na mesma reunião para representar o comércio da Guanabara na comissão, o Sr. Antônio Estêves Marques, Diretor da Associação Comercial do Rio, informou serem três as principais reivindicações da classe. Colocou como a mais importante a necessidade de se reformular as exigências federais, estaduais e municipais no tocante ao faturamento, escrituração de livros fiscais e fornecimento de dados, a fim de aliviar a pesada carga de ônus burocrático sôbre as emprêsas.

Mencionou ainda como medidas a serem tomadas a equiparação do atacadista de bens de produção e matérias-primas aos industriais e a simplificação e unificação das exigências de escrituração de relação de área e de adoção do livro modêlo 29 para o comércio varejista da mercadoria importada adquirida no mercado interno. Foi solicitado ainda, ao Sr. Delfim Neto, seu apoio junto ao Ministério do Trabalho no sentido de se permitir novamente o pagamento de contribuições previdenciárias com a vinculação de duplicatas.

Apesar das declarações feitas anteriormente pelos empresários afirmando que no encontro com o Ministro da Fazenda seriam feitas apenas sugestões sem a apresentação de nenhuma reclamação, sabe-se que o trabalho apresentado pela Confederação mostra um quadro econômico de bastante gravidade e pede medidas urgentes para diversos setores. A não divulgação do mesmo, na íntegra, foi decidida pelos empresários para que o gesto não fôsse interpretado como qualquer desejo de agravar uma possível crise política.

O Sr. Rui Barreto, Presidente em exercício da Associação Comercial do Rio, informou que a reunião a ser realizada pela Confederação nos próximos dias 12, 13 e 14, apesar de tradicional, por se tratar de reunião que anualmente analisa a situação econômica do País e de cada Estado individualmente, terá, êste ano, um grave aspecto, diante da preocupação da classe empresarial "surpreendida e apreensiva com a majoração do ICM na região Centro-Sul".

Explicou estarem no momento os departamentos jurídicos de tôdas as Associações Comerciais realizando estudos que deverão ser apresentados na reunião e que abordarão aspectos constitucionais e econômicos da majoração, a fim de que a Confederação possa tomar uma posição. Na Guanabara, concluiu, a Associação mobilizou tôdas as entidades representativas do empresariado para examinar o problema em conjunto.

Hélio Beltrão mostra obras consideradas estratégicas para desenvolvimento em 68

O Ministro Hélio Beltrão, em depoimento na Câmara, anunciou a continuação do Programa Estratégico de Desenvolvimento através de investimentos de NCr$ 650 milhões para a construção de 24 navios de longo curso a serem incorporados à marinha mercante nacional, a recuperação do sistema ferroviário, a implantação e pavimentação de novas rodovias, e os esforços no sentido de tornar o País auto-suficiente em petróleo.

Afirmou o Ministro do Planejamento que a principal meta da política nacional de petróleo reside na eliminação da diferença entre a produção de petróleo bruto — com 150 mil barris diários — e o consumo que alcança 330 mil barris diários. Prognosticou para o corrente ano a perfuração de 600 mil metros e, em 1970, a produção de 280 mil barris diários.

OBRAS PRIORITÁRIAS

No setor de transportes, explicou o Ministro Hélio Beltrão que o Govêrno já conseguiu colocar 30 navios em operação, ligando os principais portos brasileiros e o volume de carga transportada no período de junho a agôsto de 1967 foi de 165 mil toneladas, em comparação a 93 mil toneladas em idêntico período de 1966. No primeiro semestre de 1967, o Lóide Brasileiro obteve uma receita de US$ 19 milhões e, em 1968, pela primeira vez não será necessário subvencionar essa emprêsa estatal, segundo o Sr. Hélio Beltrão.

Destacou ainda o Ministro do Planejamento os projetos de reestruturação do Pôrto de Recife, com a construção de um terminal para embarque de açúcar, que deverá estar concluído êste ano, representando a redução de 17 dias para 27 horas no tempo de embarque de uma carga de até 10 mil toneladas. Assinalou também a entrega dos terminais salineiros de Macau e Areia Branca, com investimentos de NCr$ 60 milhões, obras essas que permitirão fácil escoamento do sal, reduzindo em 50 a 60% o preço dêsse produto e beneficiará extraordinàriamente a indústria nacional de barrilha e soda cáustica.

Disse que está programado a implantação de 14 mil km de novas rodovias e a pavimentação de 8 mil km até 1970, assim como a execução do programa de elevar a capacidade geradora de energia elétrica de 8 para 12 milhões de quilowatts, em plano de obras que compreende a construção e ampliação de 30 usinas e investimentos anuais de NCr$ 1.7 bilhão.

Mostrou o Ministro do Planejamento que as principais usinas compreendidas no programa são as de Estreito, Peixoto (ampliação), Boa Esperança, Paulo Afonso (ampliação), Santa Cruz, Jupiá, Ilha Solteira, Passo Real e Jaguará. No corrente ano entrarão em operação as usinas de Estreito, Boa Esperança e a segunda etapa de Paulo Afonso e Jupiá.

Quanto ao setor petrolífero, disse o Sr. Hélio Beltrão que está sendo intensificado o programa de industrialização das grandes jazidas de xisto, visando à produção econômica de óleo, gás, enxôfre, como produtos principais. Em 1969 estará concluída a usina protótipo para mil barris diários de óleo e no corrente ano iniciam-se os trabalhos preliminares visando à implantação da futura usina comercial.

Anunciou ainda o término das obras das Refinarias de Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Segundo o Ministro do Planejamento, a primeira será entregue no primeiro semestre dêste ano e a segunda no final do ano.

Niemeyer vai domingo para o México, onde receberá na terça-feira o Benito Juárez

O arquiteto Oscar Niemeyer embarca domingo para o México, onde receberá têrça-feira, das mãos do Presidente Diaz Ordaz, o Prêmio Benito Juarez, no valor de 8 mil dólares (NCr$ 25 600), concedido pelo Govêrno mexicano aos latino-americanos que mais se destacaram nos campos da criação artística, méritos cívicos e investigação científica.

Os outros ganhadores do Prêmio Benito Juarez — que nunca mais será concedido, pois foi instituído exclusivamente para o centenário da República do México — foram o diplomata equatoriano Benjamin Carrión, na categoria de méritos cívicos, e o cientista argentino Luis Federico Leloir, na categoria de investigação científica.

IAB LANÇOU

A candidatura de Oscar Niemeyer para o prêmio de criação artística foi lançada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil. Concorriam dezenas de escritores, poetas e artistas diversos de tôda a América Latina, mas Oscar Niemeyer — arquiteto — é que saiu vitorioso.

A entrega dos Prêmios Benito Juarez será o ponto maior dos festejos do centenário da vitória da revolução popular mexicana contra o Imperador Maximiliano. O Presidente da República e todo o seu Ministério participarão da solenidade.

A imprensa mexicana, antes mesmo da chegada de Oscar Niemeyer para o recebimento do prêmio, tem dedicado uma série de artigos sôbre o valor da obra e a capacidade de criação artística do arquiteto carioca, focalizando sobretudo seus trabalhos internacionais.

Freiras se reúnem para refletir

Com a finalidade de rever as experiências realizadas até o presente e refletir sôbre o papel da religiosa na pastoral, encontram-se reunidas vinte freiras, representantes dos 13 Secretariados regionais para o Apostolado dos Religiosos da Conferência dos Bispos, na Casa de Retiros da Gávea.

A Subsecretária Irmã Irani Bastos informou que o encontro é essencialmente para a reflexão sôbre temas de pastoral das religiosas sugeridos pelos próprios participantes e depois debatidos em círculos de estudos.

TROCA DE PÔSTO

O Sr. Shao Chung-Hsu assumirá breve a Embaixada de Formosa na Itália

Missa na TV dá início às comemorações pelos 25 anos de Dom Jaime Câmara no Rio

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara iniciará, depois de amanhã, as comemorações do jubileu de prata de sua chegada ao Rio — no dia 12 de setembro de 1943 —, voltando a celebrar na TV Globo, às 10 horas, a Missa dos Telespectadores, auxiliado pelo Cardeal de São Paulo, o Arcebispo de Belém e o de Florianópolis, além do Secretário da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom José Gonçalves.

O Reitor do Seminário, Monsenhor Narbal, e o Bispo-Auxiliar, Dom José de Castro Pinto, fazem parte da comissão que está preparando as comemorações do Jubileu de Prata da chegada de Dom Jaime Câmara, que deverão ser realizadas durante todo o ano.

DE ONDE VEIO

O Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara chegou ao Rio no dia 12 de setembro de 1943, depois de ser sagrado Bispo em Mossoró e ter estado em Belém. A sua primeira paróquia foi em Santa Catarina, onde nasceu.

A comissão encarregada de elaborar o programa dos festejos, segundo Monsenhor Bessa, que deu entrevista ontem sôbre o assunto, ainda não sabe qual a solenidade que será realizada no dia 12 de setembro, para "comemorar solenemente os 25 anos de sua estada no Rio".

Também foi anunciado ontem que a audiência para o clero, que o Cardeal Dom Jaime Câmara concede tôdas as quartas-feiras, não poderá ser realizada no dia 7 porque o Cardeal se afastará do Rio naquela data.

Bienal não paga os Prêmios de Aquisição e 15 artistas divulgam nota de protesto

Os quinze artistas contemplados com Prêmios de Aquisição, na IX Bienal de São Paulo, enviaram um abaixo-assinado de protesto por não terem recebido até agora — quase cinco meses depois de outorgados — o valor dos prêmios, num total de NCr$ 50 mil, nem qualquer explicação da Bienal.

— Êsses prêmios, além de preterir os artistas, revela a permanente descontinuidade administrativa e os critérios personalistas ou políticos que orientam a entidade — afirmam os artistas, chamando a atenção do Itamarati, do Govêrno e da Municipalidade de São Paulo, que são os financiadores integrais da Bienal, sem qualquer participação do capital privado, exceto em alguns prêmios de aquisição.

PREJUDICADOS

Os assinantes do documento de protesto são os seguintes artistas: Antônio Manuel, Farnese de Andrade, Ione Saldanha, Rubem Valentim, Antônio Maia, Vítor Décio Gerhard, Heitor Coutinho, Rubem Ludolf, Vilma Martins, Glauco Rodrigues, Carlos Vergara, Edite Behring, Vera Mindlin, Montez Magno e Maria do Carmo Sêco.

Para êles, a alegação da Bienal de que ainda não recebeu a verba do Itamarati não tem fundamento, uma vez que estiveram no Ministério e viram a cópia da carta endereçada à Fundação, anexada à verba para pagamento dos prêmios. Os artistas temem que a demissão de quase tôda a diretoria da Bienal tenha provocado o extraviamento do dinheiro dos prêmios a que têm direito.

Guitarrista do Brasil se classifica

Paris (AFP-JB) — O brasileiro Eduardo Abreu e mais três laureados foram indicados pelo júri do Concurso Internacional de Guitarra de 1968 (interpretação) para participar da final, que se realizará pùblicamente nesta Capital no mês de maio.

Os quatro guitarristas foram selecionados entre 36 candidatos, que representavam 13 países. Os outros classificados são Genevieve Chanut, da França, Wolfgang Landle, da Alemanha Federal, e Tadashi Sasaki, do Japão.

O CONCURSO

O Concurso Internacional de Guitarra se realiza regularmente há dez anos e é organizado pelo Escritório de Radiodifusão da Televisão Francesa (ORTF). É promovido simultâneamente com o Concurso Internacional de Composição para Guitarra, cujos resultados ainda não são conhecidos.

Pimentel afirma que Paraná já alcançou em dois anos objetivos que levam cinco

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel afirmou ontem, ao falar através da televisão, que "o Paraná alcançou em vários setores, nestes dois últimos anos, objetivos que equivalem a qüinqüênios".

— Isto quer dizer que faremos até 1970, bem mais que o Govêrno passado, considerado profícuo e realizador, assim como esperamos que o sucessor faça mais. Assim é o Paraná, um Estado onde o futuro é, agora, antecipado de decênios — acrescentou o Sr. Paulo Pimentel, cujo Govêrno completou ontem dois anos.

SITUAÇÃO ADVERSA

O Governador disse que recebeu o Govêrno, em 1966, em boa situação, "porém dentro de uma conjuntura bastante adversa, pelo rigor da política antiinflacionária, pela crise de crédito e pela retração das vendas mercantis, pela penosa abertura do problema da sucessão presidencial e pela decisão do tratamento econômico dado ao café, base da economia e sustentáculo das finanças do Estado".

— Meu primeiro ano de Govêrno foi fortemente castigado pelos baixos preços do café, por geadas e sêcas e pelo ressentimento do Govêrno federal, em face da atitude que desde logo assumimos no apoio decisivo e de primeiríssima hora à candidatura então incerta e incipiente do Marechal Costa e Silva.

O Sr. Paulo Pimentel acrescentou que "ficamos pràticamente à espera do nôvo Presidente, cuja posse só se deu em março do ano passado. Mas 67 seria o ano da implantação de nova sistemática tributária, que acarretaria queda catastrófica de receita estadual, com uma arrecadação de 40% menos que a previsão.

METAS DE QUINQUÊNIO

Para comprovar que durante os últimos dois anos, conseguiu alcançar objetivos normalmente atingidos em cinco anos, o Sr. Paulo Pimentel disse que a potência energética instalada em 10 anos, metade o foi nos dois últimos anos; a Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná — CODEPAR — financiou 261 indústrias, contra 224 até 1965; a rêde armazenadora do Estado ampliou sua capacidade de 33 mil para 70 mil toneladas; e no setor das telecomunicações, a Companhia de Telecomunicações do Paraná — TELEPAR —, iniciando suas atividades a partir de 66, já instalou redes em várias regiões do Estado e constrói agora a de microondas; no setor da Educação, o Govêrno anterior construiu em cinco anos 2 657 salas de aulas, enquanto nos dois últimos anos foram construídas 5 345.

O MILAGRE

Sempre insistindo que seu Govêrno duplicará quaisquer metas já atingidas, "mas que não vê nisto desdouro para nenhuma administração anterior, porque constitui fenômeno próprio do Paraná", o Sr. Paulo Pimentel analisou setor por setor de sua administração.

— Fizemos muito com poucos recursos. Fizemos demais em pouco tempo. Fizemos milagres, graças ao trabalho e ao apoio do povo. Mas o grande milagre do Paraná de hoje não é a obra de seu Govêrno, mas o pagamento pontual dos servidores e o equilíbrio financeiro, coisa rara no Brasil de hoje. O grande milagre é a pacificação política, a harmonia entre as várias correntes de opinião, as relações cordiais entre os podêres, a união da gente paranaense — afirmou o Sr. Paulo Pimentel ao final de sua exposição.

Embaixador de Formosa deixa o País

O Embaixador da China nacionalista, Sr. Shao-Chang-Hsu, deixou ontem o Brasil, após representar aqui por quatro anos e meio o Govêrno de Chang Kay-chek. Até a designação de um nôvo representante para o Brasil, responderá pela Embaixada no Rio o atual Ministro Wen-Chiu-tsui.

Declarou o Embaixador Shao-Chang-Hsu que "nunca foram tão boas as relações entre o Brasil e Formosa, pois ambos defendem uma causa comum — a liberdade e a democracia". Em Taipé o Sr. Shao aguardará sua designação formal para servir como Embaixador na Itália.

Comissão vê Museu dos Transportes

Para tratar da criação do Museu dos Transportes, iniciativa do Ministro Mário Andreazza, estiveram reunidos ontem o Diretor do Museu Histórico Nacional, Comandante Léo Fonseca e Silva, o Prof. Santos Trigueiro, assessor técnico do Banco Central, o Major Homero de Almeida Magalhães, também do MHN, e o Sr. Gustavo Bauer, do DNER.

Os trabalhos de ontem foram coordenados pelo Sr. Aimoré Dutra Filho e o grupo que cuidará da instalação do Museu faz parte, também, o Diretor do Serviço de Documentação do Ministério dos Transportes, Sr. Antônio Olinto.

A primeira parte dos trabalhos da comissão abrangerá o setor de transportes terrestres, com o recolhimento de peças nacionais e internacionais dos setores rodoviário e ferroviário. Será adquirida uma área para o agrupamento dessas peças históricas, às quais, numa segunda fase, virão juntar-se materiais naval e aeronáutico.

Petrópolis recebe suas taxas no Rio

Niterói (Sucursal) — A Prefeitura de Petrópolis firmou convênio com a rêde bancária da Cidade para que os contribuintes possam pagar — a partir do dia 10 — os impostos e taxas municipais através de bancos, inclusive no Rio. A medida se destina, principalmente, a facilitar o recolhimento tributário pelos cariocas proprietários na Serra.

O convênio foi celebrado pela Prefeitura com todos os 15 bancos que operam em Petrópolis. Agora os contribuintes municipais residentes no Rio não precisarão subir a Serra senão para repousar, pois o pagamento das taxas e impostos será muito facilitado.

Técnicos no Ceará fundam Associação

O Deputado Ernesto Gurgel Valente e os Professôres Nogueira de Faria e Eduardo Gurgel Valente seguiram ontem para Fortaleza, onde instalarão a Associação Cearense de Técnicos de Administração e firmarão convênio com universidades locais para criação de cursos com professôres contratados no Sul.

Depois da solenidade de inauguração da Associação Cearense de Técnicos de Administração, o deputado e os dois professôres visitarão a Paraíba, Pernambuco e Bahia, com o mesmo objetivo. Em Fortaleza o Professor Nogueira de Faria anunciará a regulamentação da carreira de técnico de administração.

Capovilla pedirá a Gama e Silva manutenção da cena de "Bebel" que Censura vetou

São Paulo (Sucursal) — O cineasta Maurice Capovilla vai recorrer ao Ministro da Justiça para que a Censura reconsidere sua decisão de sòmente liberar com cortes e para maiores de 18 anos, seu filme *Bebel, Garôta-Propaganda*, que recentemente recebeu o prêmio de melhor direção, no III Festival de Cinema Brasileiro, realizado em Brasília.

As cenas censuradas, numa duração total de dez minutos, aproximadamente, são as que mostram a artista nua e as da surra dada em um deputado pelo namorado de Bebel, Renatão, consideradas por Capovilla como "de importância fundamental para a caracterização do personagem".

"COMPLOT"

O diretor de **Bebel, Garôta-Propaganda** mantém a data de estréia do filme, em São Paulo, para 11 de março próximo, mas afirma que o impasse motivado pela Censura vai atrasar a promoção, com os inevitáveis prejuízos. A cena da briga, quando o filme foi exibido em Brasília, já havia causado protestos de parlamentares, que a consideravam ofensiva ao Legislativo. Capovilla esperou que a situação se acalmasse para apresentar seu filme à Censura, mas assim mesmo a cena não passou.

O diretor acha que os censores deviam atuar apenas proibindo ou liberando o filme para menores, mas não cortando cenas, o que quebra a seqüência da obra. Na sua opinião, o cinema já sofre naturais limitações, por ser parte de uma indústria em uma sociedade capitalista, e nenhum cineasta pode ignorar as condições impostas pelo seu próprio trabalho.

Maurice Capovilla denuncia ainda a existência, atualmente, de um **complot** contra o cinema brasileiro, pois filmes políticos como **O Desafio, Terra em Transe, Deus e o Diabo na Terra do Sol, Vidas Sêcas**, e vários outros estrangeiros não foram cortados, enquanto **Bebel, Engano** e **Cara a Cara** sofreram a ação da censura. Lembra ainda que o filme norte-americano **O Segundo Rosto** foi exibido na íntegra, em São Paulo, e mostra cenas de mulheres nuas, dançando dentro de uma tina de uvas.

Mãe de Debray em Brasília quis saber como funcionam os habeas-corpus no Brasil

Brasília (Sucursal) — A mãe de Régis Debray, Sr.ª Janine Debray, durante conversa mantida ontem em Brasília, no Palácio Itamarati, com diplomatas, manifestou grande interêsse em conhecer detalhadamente o funcionamento do sistema judiciário brasileiro, particularmente no que se refere aos processos de habeas-corpus e das Côrtes de Apelação.

A Sr.ª Janine Debray passou o dia de ontem conhecendo a Capital, acompanhada de um grupo da Câmara de Vereadores de Paris, do qual participa o Prefeito parisiense, Sr. Michel Caldegues — que se encontra em visita consultiva ao País.

BRASÍLIA IMPRESSIONA

Os membros da Câmara de Vereadores de Paris demonstraram grande interêsse pelo funcionamento da cidade e manifestaram-se impressionados com sua arquitetura, particularmente com o Palácio Itamarati, onde foram recepcionados pelo Conselheiro José Barreiros, Chefe de Gabinete do Ministro das Relações Exteriores na capital.

Segundo o Prefeito de Paris, Brasília se ressalta através da "beleza de sua forma". Frisou a perfeição de seu traçado urbanístico e sua arquitetura moderna — "profundamente revolucionária".

O Sr. Michel Caldegues e os vereadores parisienses — que estiveram no Rio, seguiram ontem à noite para São Paulo e estarão amanhã em Paris — estão atribuindo à visita que fazem ao País um caráter particular, embora ela seja consultiva. Explicaram que estão recolhendo informações que contribuam para a solução dos problemas urbanos da capital francesa.

AINDA É CEDO

O Prefeito disse que ainda é prematuro para citar qualquer informação já coletada e destinada a contribuir na solução parisiense. Lembrou que quando se transfere a solução de um país para outro deve-se considerar os hábitos e situações diferentes existentes em cada um.

O grupo visitante desembarcou na Cidade na noite de quarta-feira. Ontem os visitantes foram homenageados com um coquetel pela Embaixada da França e estiveram com o Prefeito Vadjó Gomide. Não puderam conhecer o Palácio Alvorada porque não foi solicitada, com a devida antecedência, a permissão ao Sistema de Segurança da Presidência.

Integram a delegação os Srs. Michel Caldegues, Maurice Weill, André Watelet, Louis Gidel, André Planchet, Leon Cress e Jean-Robert Meillet, e as Sras. Janine Debray e Genevieve Gerard — todos membros da Câmara de Vereadores.

A JUSTIÇA E DEBRAY

Ao receber informações minuciosas sôbre o sistema judiciário do País, a mãe de Régis Debray fêz uma série de perguntas, visando aprofundar ainda mais as explanações sôbre os processos das Côrtes de Apelação e habeas-corpus. A todo momento, comparava o sistema brasileiro com o francês (a Sra. Janine Debray é advogada militante no Fôro de Paris) e, algumas vêzes, com o boliviano. Nenhuma referência foi feita ao sistema boliviano, onde seu filho foi condenado a 30 anos de prisão como guerrilheiro.

A Sra. Janine Debray absteve-se de qualquer contato direto com os repórteres e, colocando o dedo sôbre a bôca, em sinal de silêncio, evitou uma pergunta a respeito de seu filho.

Ao se encontrar com outras pessoas, a Sra. Janine Debray disse que seu filho foi vítima de um grande êrro e que êle é um "rapaz maravilhoso e inteligente".

R. Públicas da BUA chega ao Rio

O nôvo Chefe de Relações Públicas da British United Airways, Sr. Adolfo Ricardo Holzer, chegou ontem ao Rio, vindo de São Paulo. Êle iniciou sua carreira na aviação comercial em 1959, e agora planeja muitas promoções da BUA para o Brasil, como a cobertura, há tempos, da chegada do gato siamês DC, dos estúdios Walt Disney.

Nova Iorque terá "show" de macumba

Nova Iorque (UPI-JB) — Geni da Silva, uma brasileira de 23 anos, promete para hoje a primeira exibição autêntica de macumba nesta Cidade, numa boate do Bairro de Village Gatte. Geni, que se apresenta como sacerdotisa de Umbanda, diz que invocará os espíritos de Xangô e Ogum durante a apresentação. Três músicos, pelo espetáculo, dois do Brasil e um da Jamaica.

Prof. Camargo em palestra diz que o lago resolverá os problemas da Amazônia

O Professor Felisberto Camargo, membro da Comissão de Pesquisas das Zonas Tropicais Úmidas (UNESCO), conclamou ontem as autoridades brasileiras a conhecerem em detalhes a idéia de criação de um lago na região amazônica, pois esta será a única fórmula de resolver de uma só vez os inúmeros problemas da região.

Na conferência que fêz ontem à tarde, no Conselho Nacional de Colonização, o Professor Felisberto Camargo, que durante 15 anos percorreu 90 países das zonas tropicais úmidas e viveu 13 anos na Amazônia, disse que não existe nenhum projeto sôbre o assunto, mas "apenas uma idéia", que tem sido muito mal interpretada.

IGNORÂNCIA

Um dos inúmeros exemplos que citou das más interpretações foi a denúncia de um senador de que os Estados Unidos queriam confinar seus negros na Amazônia.

— É lamentável que um senador venha a dizer um absurdo dêsses. Isto prova a inexistência de massa fosfórica em sua cabeça.

Antes de entrar no tema de sua conferência, que abordou os aspectos agronômicos do lago, o Professor Felisberto Camargo fêz um rápido histórico de como tinha se envolvido no assunto.

Paralelamente foram feitos dois estudos sôbre a criação do lago: um pelo Hudson Institute e outro pelo geólogo brasileiro Eudes Prado Lopes, da Petrobrás.

Durante o Govêrno Castelo Branco, precisamente em janeiro de 1966, a idéia foi exposta ao Coronel Jarbas Passarinho, em Belém. No dia 8 de fevereiro, o engenheiro norte-americano Robert Panero comunicou, oficialmente, a idéia ao então Ministro Roberto Campos, em Washington. O Ministro respondeu-lhe que não poderia dizer nada e pediu-lhe que enviasse seus estudos ao Brasil, para serem discutidos por técnicos brasileiros. Sòmente após essa discussão preliminar se poderia dizer qualquer coisa.

DOIS MALUCOS

O Ministro Roberto Campos marcou, então, uma audiência, no Rio, com o Sr. Robert Panero. No dia 10 de março, o Ministro teve de ir a Brasília e o engenheiro foi recebido pelo Sr. Amorim, Chefe de Gabinete do Ministério do Planejamento, que conduziu a audiência, da qual participaram o General Albuquerque Lima e o Sr. Paulo de Sousa Filho.

Na véspera, o Sr. Robert Panero procurou o Professor Felisberto Camargo, a quem não conhecia, mas que lhe tinha sido indicado por pessoas da ONU e atendendo a uma comunicação da Embaixada brasileira em Washington.

— Comentei o assunto com o Professor Heitor Grilo, dizendo-lhe que tinha recebido, na véspera, a visita de "um maluco", que queria alagar a Amazônia. Êle procurou saber quem era e diante da resposta disse-me que também tinha sido procurado "por outro maluco, com a mesma idéia". Tratava-se do brasileiro Eudes Prado Lopes, que tinha realizado estudos semelhantes. Nem o Hudson Institute tinha conhecimento do trabalho de Prado Lopes, nem Prado Lopes sabia dos estudos do grupo americano.

ENTUSIASMO

O Professor Felisberto Camargo entrou, imediatamente, em contato com o brasileiro. O Sr. Eudes Prado Lopes, que pertence a uma família de engenheiros, revelou-lhe que, diante da negativa da Petrobrás em querer gastar mais dinheiro com o seu estudo sôbre o lago amazônico, êle aproveitara o tempo para fazer pesquisas de aproveitamento hidráulico.

— O seu trabalho era brilhante e mais completo que o dos americanos. Em síntese, tratava-se de uma grande barragem para dar estabilidade ao Rio Amazonas, para que o homem tivesse condições de vida. Estudamos detalhadamente o assunto e cheguei à conclusão de que os dois estudos eram uma coisa só — continuou.

Explicou em seguida o Professor Felisberto Camargo que os dois trabalhos "são excelentes contribuições" ao desenvolvimento da região, acrescentando:

— Não se pode criticar os trabalhos sem conhecê-los. Não existe nenhum projeto americano. O Pentágono só veio a tomar conhecimento que havia um projeto para a Região Amazônica através do noticiário dos jornais brasileiros. O que existe é uma idéia, que não pode ser aprovada em 24 horas. São necessárias muitas cabeças inteligentes para estudar o assunto, com tempo. Chega a ser ridícula a confusão que levantaram em tôrno de um problema tão sério.

Segundo os dados que o Professor Felisberto Camargo apresentou e que resultam da fusão das duas idéias, o lago teria as seguintes especificações: situação e altura da barragem: em Monte Alegre, 40 metros; e, em Santarém, 30 metros.

Altura do mar amazônico — 50 ou 40 metros.

Superfície — 240 mil km2 (para uma altura de 50 metros) e 160 mil km2 (para a altura de 40 metros).

Vazão (média) das águas — 160 mil metros cúbicos por segundo.

Litoral interior — quatro mil km2, aproximadamente.

O lago teria, segundo a idéia do Sr. Prado Lopes, uma distância de 1 300 km de extensão — de Santarém ao Médio Solimões —, com uma barragem de 50 metros de altura. A sua largura maior seria de 500 km, aproximadamente — de Manaus à bôca do Rio Madeira.

A energia elétrica consumida na região é 200 a 300% mais cara do que em qualquer outro lugar do Brasil e "sem energia não há vida, não há industrialização". Sessenta por cento do custo do estanho que existe na região provém do gasto de energia elétrica, essencial para sua refinação.

— O lago proporcionaria navegação de navios de qualquer calado.

MISTURA DE ÁGUAS

No Amazonas, existem três tipos de água: cristalina, amarela e preta. Na amarela, não há o fenômeno de fotossíntese, porque não existe penetração de luz na água barrenta. Em conseqüência, não existem plantas no fundo, e, não havendo plantas, não há peixes. As águas pretas são tóxicas e sua composição ácida serve como um ótimo inseticida.

Em conseqüência, não existem mosquitos nem larvas, e, não havendo larvas, não há peixes. A cristalina não tem base sedimentar, nem formação química.

EM BUSCA DA TÉCNICA

Os jangadeiros José Lima, João Rodrigues Costa, Manuel Antônio de Lima, Manuel Bezerra de Lima e Luís Carlos de Sousa (da esquerda para direita) acham que sem motor é difícil a pesca

Passarinho diz a Haskins e Tovar que vai cassar FITPQ

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, reafirmou ontem aos dois dirigentes da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, Srs. Luís Tovar e Loyd Haskins, que a decisão do Govêrno em suspender a licença de funcionamento da entidade no Brasil será mantida, "porque foi tomada com base em provas rigorosamente apuradas".

Durante duas horas e dez minutos o Ministro do Trabalho explicou aos dois dirigentes da FITPQ as razões da decisão do Govêrno, e informou que o processo de cassação do escritório da organização já se encontra em poder do Ministro da Justiça, a quem caberá agora oficializar o ato.

SOLUÇÃO PENSADA

Demonstrando cansaço e abatimento, o Sr. Loyd Haskins e o Senador venezuelano Luís Tovar deixaram o gabinete do Ministro acompanhados apenas de uma intérprete e pelo assessor sindical do Sr. Jarbas Passarinho. Diante do grande número de repórteres presentes, êles concordaram em conceder uma rápida entrevista, que foi realizada na assessoria de imprensa do Ministério.

O Presidente da FITPQ, Sr. Luís Tovar, iniciou a entrevista com elogios ao Ministro Jarbas Passarinho, "uma pessoa muito receptiva e gentil, de grande cultura e que falava o inglês e o espanhol corretamente".

Diante dos fatos que lhes foram apresentados pelo Ministro, o Sr. Luís Tovar, depois de consultar o Secretário-Geral da entidade, Sr. Loyd Haskins, negou-se a informar qual será o procedimento que adotarão, que será decidido, depois de uma reunião que terão hoje com o representante da FITPQ no Brasil, Sr. Efraín Velásquez.

Prosseguindo, disse o senador venezuelano que foi relatado ao Sr. Jarbas Passarinho tôda a história da Federação Internacional de Trabalhadores Petroleiros e Químicos, desde a sua fundação, as razões pelas quais foi criado um escritório no Brasil e as atividades que a internacional realiza nos 83 países em que tem entidades filiadas.

NÃO PERDE NADA

Ressaltando sempre que o diálogo mantido com o Ministro foi muito cordial, o Sr. Luís Tovar esclareceu que as atividades da Federação aqui são de colaboração com o movimento sindical, acrescentando que "se nós tivermos de sair não perderemos nada com isto, mas sim os trabalhadores brasileiros, que estavam recebendo colaboração para sua formação profissional e técnica através dos nossos seminários".

À pergunta de qual será a posição que adotarão em face da entrevista com o Ministro, o Sr. Loyd Haskins, afirmou que "a resposta caberá ao Ministro e não a nós".

— Apresentamos ao Ministro do Trabalho as nossas opiniões, êle ouviu e rebateu franca e abertamente. É natural que caiba a êle agora a decisão final a ser tomada.

Explicou a seguir o Secretário-Geral da FITPQ que a entidade veio para o Brasil a convite do movimento sindical e do Govêrno brasileiro, em 1964, durante a gestão do Sr. Arnaldo Sussekind no Ministério do Trabalho.

Acrescentou que em todos países nos quais a internacional mantém escritórios são exigidos essas duas condições básicas: concordância do movimento sindical e do Govêrno. Caso qualquer delas seja retirada, "nós suspendemos imediatamente nossas atividades neste país. Mas esta é uma decisão que cabe, naturalmente, às autoridades governamentais".

O Sr. Loyd Haskins reafirmou que a posição que será tomada pela direção da entidade em face da orientação do Ministro do Trabalho sòmente será decidida hoje, depois de uma reunião que terá com o Sr. Efraín Velásquez.

DESMORALIZAÇÃO

Durante a audiência que concedeu aos dois dirigentes da Internacional, o Sr. Jarbas Passarinho procurou fundamentar a decisão de suspensão da organização no Brasil, com base no próprio relatório parcial da Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho que está investigando a ingerência externa no sindicalismo brasileiro, e que lhe sugeriu aquela medida.

Acentuou o Ministro que a sua decisão já está tomada, e o processo agora está com o Ministro da Justiça para que a suspensão da licença seja oficializada.

— Tomei a decisão que me cabia tomar, diante das provas que me foram apresentadas pela Comissão de Inquérito, segundo as quais a sua entidade trouxe para cá uma luta política que trava no plano internacional com uma entidade rival, a Federação Internacional de Trabalhadores Químicos e Diversos, com reflexos negativos para o sindicalismo brasileiro — disse o Ministro.

Os dois representantes da FITPQ procuraram argumentar ainda que a suspensão seria uma desmoralização muito grande internacionalmente para a organização, pois é esta a primeira vez que isto acontece no movimento sindical mundial.

OUTRO QUE VEM

Foi anunciada ontem a vinda ao Brasil, nos próximos dias, do Secretário-Geral da Federação Internacional de Trabalhadores Químicos e Diversos, contra que terá a sua licença cassada pelo Govêrno.

O representante desta internacional do Brasil, Sr. Herbert Kemmsies, encontra-se desaparecido desde que prestou depoimento perante a Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho, há cêrca de vinte dias.

Ildélio prova que dinheiro vinha de fora

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Ildélio Martins, presidente da Comissão do Ministério do Trabalho que investiga a ingerência estrangeira nos meios sindicais brasileiros, disse ontem que nenhuma das dezenas de pessoas que prestaram depoimento negou a existência de doações ou empréstimos a sindicatos nacionais, e que o trabalho da Comissão é verificar se isso é prejudicial aos interêsses do Brasil.

No seu terceiro dia de trabalho em São Paulo, a Comissão ouviu ontem mais cinco pessoas e deverá tomar os depoimentos de mais 14, hoje e amanhã, antes de viajar para o Rio. Depois de conversar por telefone com o Ministro do Trabalho, o Sr. Ildélio Martins anunciou que o Presidente e o Secretário-Geral da FITPO, Srs. Luís Tovar e Loyd A. Haskins, concordaram em depor perante a Comissão que preside.

MOTIVO DA PRESSA

Referindo-se aos Srs. Luís Tovar e Loyd Haskins, disse o Sr. Ildélio Martins que "êles vieram correndo para o Brasil, por causa da intenção do Govêrno de proibir o funcionamento das organizações internacionais dêsse tipo aqui".

— E essa intenção resultou de sugestões que nossa Comissão apresentou ao Govêrno.

Afirmou que a Portaria número 32 do Ministro do Trabalho, baixada nos últimos dias de janeiro último — que regulamenta empréstimos e doações a entidades brasileiras —, e um decreto em estudos pelo Presidente da República — que regulamentará o funcionamento das organizações sindicais internacionais no Brasil —, resultaram de sugestões apresentadas pela Comissão.

— Já ouvimos cêrca de 60 pessoas e nenhuma negou os empréstimos e doações. O Ministro do Trabalho determinou que fôssemos até o fundo nessa questão e é o que faremos. Queremos saber o que há por trás disso. Se existe alguma intenção oculta e que possa prejudicar os interêsses brasileiros. Se houver corrupção, os corruptores e corrompidos passarão mal — preveniu.

— Sabemos que o dinheiro vem da USAID, através do Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, organismo criado pela Central Sindical Americana (AFL — CIO), numa tentativa de evitar a infiltração do comunismo — explicou o Sr. Ildélio Martins.

— Pedimos ao IADESIL uma relação de todos os beneficiados brasileiros pelos empréstimos e doações. Responderam-nos que pedíssemos à USAID.

— Estamos pesquisando também a natureza jurídica do IADESIL. Sabemos que êle foi criado pelo AFL—CIO, depois de uma reunião dos Ministros de Trabalho realizada na Colômbia. O Brasil também participou dessa reunião, através do então Ministro Almino Afonso.

Disse o Sr. Ildélio Martins não ter certeza ainda sôbre a convocação ou não dos Srs. Egisto Domenicalli, Trajano José das Neves e José Fernandes de Barros para deporem. Explicou que o trabalho da comissão se iniciou com base na representação "muito genérica" do Sr. Lourival Coutinho, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo da Guanabara.

DESLUMBRAMENTO

O Vereador de Paulinéa, José Improta, que prestou depoimento ontem, disse que os cursos ministrados pelo IADESIL "não fazem pròpriamente propaganda ideológica, mas a cada cinqüenta palavras lá proferidas citam Estados Unidos.

— O que êles querem é deslumbrar os que fazem as viagens de estudos. E conseguem.

O Sr. José Improta foi Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de sua Cidade.

Foram ouvidos ontem os Srs. Jaime Câmara Cajueiro, Alcides Mendonça Chaves, Arnaldo Viana, Paulo Parente, Carlos Ernâni Nunes e José Improta.

A comissão é presidida pelo Sr. Ildélio Martins, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e integrada pelos Srs. Válter Borges Graciosa, Procurador do INPS, Adelmo Monteiro de Barros, Procurador da Justiça do Trabalho, e Evaldo Pina, assessor do Ministro do Trabalho.

Jangadeiros que saíram de Fortaleza na "Menino Deus" já estão em repouso no Rio

A luta de cinco cearenses contra o mar, onde ficaram 55 dias na jangada **Menino Deus**, terminou ontem pela manhã, quando uma lancha do SALVAMAR encontrou-os à deriva, perto da Ilha de Maricá, e os rebocou para o Rio. Os jangadeiros deixaram Fortaleza na esperança de convencer o Presidente Costa e Silva a lhes comprar um barco.

A **Menino Deus** chegou a ser dada como perdida, mas estava a cêrca de 16 milhas da costa quando uma forte ventania, aliada à infecção dentária que atacou o pescador Manuel Antônio de Lima, tornando-o inútil na luta de seus companheiros contra as ondas, impediu que os jangadeiros entrassem na Barra sem auxílio.

SÓ A MOTOR

— Não môço, sem barco a motor não dá mais pra viver de pesca lá no Norte não, foram as primeiras palavras que o pescador Luís Carlos de Sousa, conhecido como **Luís Garoupa**, comandante da tripulação da **Menino Deus**, disse ontem ao pisar o cais do Corpo Marítimo de Salvamento, em Botafogo.

A viagem foi iniciada no dia 8 de dezembro, no Pôrto de Mucuripe, em Fortaleza, quando os pescadores José Lima, João Rodrigues Costa, Manuel Antônio de Lima, Manuel Bezerra de Lima e Luís Carlos de Sousa, enfunaram a vela de oito metros de flanela branca da **Menino Deus** e tomaram o rumo do Sul, para reivindicar do Govêrno federal financiamento para os pescadores da Colônia Z-19 comprarem barcos a motor.

A **Menino Deus** foi construída dentro das concepções modernas de jangada. Não é feita de troncos como as de antigamente, mas conserva a mesma ou maior fragilidade. Tem apenas oito metros de comprimento, é feita de tábuas, como se fôsse uma chata, e tem um porão com cêrca de meio metro de profundidade.

AS SOBRAS

Dentro do porão, ontem pela manhã, havia apenas alguns pedaços de pão duro, três japonas de lã azul-marinho, um balde e uma frigideira que servia para os jangadeiros fritarem as postas de um grande dourado, pescado durante a viagem e que, depois de salgado, foi pendurado no suporte do mastro lateral da jangada para servir como único alimento, além do pão, comido pelos viajantes durante 55 dias.

Sob o banco onde se senta o timoneiro há um bujão de metal com capacidade para armazenar 60 litros de água. Um dos jangadeiros esqueceu sua peixeira — que serviu para cortar o dourado em postas — enfiada num vão entre o bujão e o suporte do mastro lateral, prêsa na corda que segura o depósito da água na **Menino Deus**.

A primeira coisa que receberam ao chegar ontem às 12h05m no cais do Corpo Marítimo de Salvamento foram maços de cigarros que fumaram àvidamente. Poucas horas antes, quando a lancha L-60 do SALVAMAR os encontrou à deriva próximo à Ilha de Maricá, receberam pães e garrafas de água mineral. Transportados para o 1.º Distrito Naval logo depois que chegaram no SALVAMAR, em Botafogo, os jangadeiros só foram almoçar depois das 14 horas na Praça Quinze.

— A jangada dêles é do Fluminense, disseram alguns dos rapazes do SALVAMAR quando a L-60 atracou no cais rebocando a **Menino Deus**, por causa das três côres do clube carioca com que os jangadeiros pintaram o casco de sua embarcação: vermelho no fundo, branco no meio e uma listra verde na parte de cima do casco.

Além de um pedaço de madeira que serve para dar estabilidade à embarcação e que é colocado num furo que a **Menino Deus** tem mais ou menos no meio do convés, seus únicos aparelhos de navegação são um leme desmontável, uma âncora feita de madeira e pedra, um mastro sobressalente, um remo pequeno, a vela de oito metros que ontem estava amarrada ao mastro principal e um grosso rôlo de cordas com quase 30 metros de comprimento. O convés é plano e não tem qualquer proteção.

VELHO PESCADOR

O veterano Comandante Luís Gauropa é um velho pescador que já venceu as ondas do Atlântico desde Fortaleza até Buenos Aires, em 1958, dentro de uma outra jangada, onde passou cinco meses e quatro dias lutando contra o mar.

Ontem pela manhã, cansado e com fome, como seus companheiros, vestido numa leve roupa de algodão marrom, tão queimado de sol que sua pele estava quase da côr de suas roupas, o pescador que dirigiu a rota da **Menino Deus** durante os 55 dias que durou a viagem, disse que "com êsse vento que soprava nós não podíamos entrar mesmo. Mas quando mudasse a gente chegava. Mas foi bom que êles foram buscar a gente porque o Manuel está com um dente doendo que dá pena".

O médico Eduardo Estefânio, da Marinha, que viajou na lancha L 60 do Corpo Marítimo de Salvamento ao encontro dos jangadeiros, disse que "o caso não é grave" mas fêz questão de levar seu paciente ràpidamente do cais do Salvamar para a sede do 1.º Distrito Naval, no Ministério da Marinha, "porque êle precisa ser atendido por um dentista".

Espantados com a movimentação dos repórteres e dos empregados do Salvamar, os jangadeiros pouco falaram mas o Sr. José Lima que tem 62 anos, não escondia seu contentamento por ter chegado "com saúde, graças a Deus, porque eu tenho 10 filhos'. O pescador José Lima nasceu "na Volta da Jurema, ali mesmo em Mucuripe. É môço, fica em Fortaleza, sim".

O jangadeiro mais môço, Manuel Bezerra de Lima, tem 31 anos, João Rodrigues da Costa, 46, Manuel Antônio de Lima, 52 e o Comandante Luís Garoupa, tem 44 anos. Todos são casados e pais de vários filhos. A colônia de pescadores Z-19 onde moram tem cêrca de dois mil membros que estão "só esperando a gente prá saber se vamos ter ou não barco a motor prá poder viver".

Os jangadeiros esperam poder falar com o Presidente Costa Silva para pedir-lhe que dê autorização a algum órgão do Govêrno para financiar os barcos para os pescadores da colônia.

Mestre Severino que agora quer encontrar-se com o Governador Negrão de Lima, a fim de obter mais recursos, necessários para a continuação da viagem até Santos. Pretende também apelar à população no sentido de que forneça recursos para a manutenção das famílias dos jangadeiros, na Praia de Mucuripe.

Os jangadeiros serão homenageados hoje pelo Governador do Ceará, Sr. Plácido Castelo, na Casa do Ceará.

BASTA UM REPOUSO

Os cinco jangadeiros, logo depois de chegarem rebocados na Base de Salvamar, foram recolhidos à Policlínica dos Pescadores, onde os médicos constataram que, apesar do cansaço e esgotamento ocasionados pela alimentação deficiente, frio e esfôrço para remar, o estado geral de todos é satisfatório, bastando um pequeno período de repouso para a recuperação total.

O recolhimento à Policlínica foi autorizado pelo Superintendente da SUDENE, Almirante Dantas Tôrres, depois de contato com o Mestre Severino, organizador do **Raid** Iolanda Costa e Silva. O pescador Manuel Antônio de Lima é o único que deverá ser submetido a cuidados especiais nos próximos dias: desde Salvador está com o canal de um dente infeccionado, e, durante a viagem, sofreu dores agudas.

Mestre Severino, que veio por terra, a fim de obter mantimentos para entregar a seus colegas nos diversos pontos de parada, estava satisfeito ontem. Sua única queixa era que o reboque de seus companheiros foi retardado pelo enjôo do médico que seguiu na lancha do Serviço de Salvamento.

SALVAMENTO

— Logo que saímos — explicou — êle começou a ficar branco como uma camisa de colarinho, e a dizer que o mar estava muito perigoso, isto é uma loucura, e coisas assim. Eu insisti para a gente seguir prá frente, pois sabia que meus companheiros estavam sofrendo lá no mar. Mesmo assim não adiantou. Lá pelas tantas o médico começou a reclamar mais e nós tivemos que voltar.

— Quando chegamos ao I Distrito Naval — continuou — eu falei com um oficial e disse que na outra vez o tal médico não podia ir. Se fôsse, ia agüentar enjôo e tudo, pois meus companheiros não podiam esperar mais. De manhã, quando saímos, êle estava lá e embarcou, mas desta vez não enjoou nem reclamou. Só gemeu um pouco, de vez em quando.

Juiz de Mocambo condena a maioria dos vereadores da cidade a dois anos de prisão

Fortaleza (Correspondente) — O Juiz de Direito da Comarca de Mocambo, Sr. José Sobral, condenou a maioria da Câmara Municipal daquele município a dois anos de prisão, o que se constitui em fato absolutamente inédito na vida política e forense do Estado do Ceará.

Os vereadores atingidos pela medida são os Srs. Francisco Ricardo da Silva, Manuel Aguiar de Sousa, Inácio Rodrigues Lima e D. Alzira Azevedo Aguiar, que formam a maioria da Câmara Municipal, composta de sete vereadores.

JOGUETES

Tudo começou há cêrca de dois anos, quando a Câmara Municipal de Mocambo pediu a prisão de um ex-Prefeito da cidade que, prejudicado, recorreu à Justiça, enquanto os vereadores, em nova sessão, reiteravam o pedido de prisão, apesar da existência de mandado de segurança favorável ao ex-Prefeito.

O fato foi denunciado ao Juiz José Sobral, que decretou a condenação dos vereadores afirmando, em sua sentença, haver condenado os membros da Câmara Municipal ao mínimo da pena porque "tudo indica que êles foram meros joguetes nas mãos dos políticos".

Plácido retorna satisfeito

Depois de entrevistar-se com o Presidente Costa e Silva e com vários ministros, retorna hoje ao Ceará o Governador Plácido Castelo, satisfeito com os resultados de sua viagem ao Rio, onde convidou o Ministro Albuquerque Lima para a inauguração, em março, de um conjunto de 380 casas populares em Fortaleza.

O Sr. Plácido Castelo anunciou que através de convênio firmado com o BID, num montante de 10 milhões de dólares, o problema do abastecimento de água a Fortaleza estará resolvido dentro de três anos. E prevê para breve a inauguração da linha de transmissão Fortaleza—Sobral, numa extensão de 250 quilômetros.

Oitenta concorrem ao INL

Com um total de 80 concorrentes, terminou ontem o prazo de inscrições aos Prêmios Literários Nacionais, criados pelo Instituto Nacional do Livro para estimular o aparecimento de novos valôres em poesia — que atraiu o maior número de trabalhos —, estudo literário ou filosófico e ficção.

Os primeiros colocados nos três gêneros receberão do INL o prêmio de NCr$ 2 mil, sendo que o de ficção será complementado com mais NCr$ 1 mil da Fundação Castro Maia.

O julgamento dos trabalhos será feito logo a seguir, mas a entrega sòmente se realizará em maio.

A ARTE DE TÓTH

Com a presença do Sr. Zoltan Kovacs, Ministro da representação húngara no Brasil, foi inaugurada ontem, no Salão da Escola de Belas-Artes, a exposição fotográfica do húngaro István Tóth, vencedor de salões internacionais realizados em Cingapura, Estados Unidos, Hong-Kong, Japão e Buenos Aires. O Sr. Francisco Aszmann (fotò), membro da Confederação Brasileira de Fotografia e Cinema, falou sôbre a arte de Tóth, elogiando principalmente as fotos Banida *e* A Dança das Bruxas. *A mostra ficará aberta uma semana*

Educação dá mais verbas aos Estados

Brasília (Sucursal) — Por decreto que será publicado hoje no *Diário Oficial*, o Presidente Costa e Silva aprovou o plano de distribuição de 50% do salário-educação reservados à União entre os diversos Estados, em proporção à arrecadação de 1967.

Do total de recursos previstos para 1968 — NCr$ 45 milhões — o Estado mais beneficiado será Minas Gerais, com NCr$ 5 826 600,00.

AVISOS RELIGIOSOS

A Nossa Senhora da Penha

Agradeço a graça alcançada.

LOURDES

São Judas Tadeu

Agradeço uma graça alcançada.

L.P.P.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço graça alcançada.

IRACEMA M. P. SANTOS

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço ao Menino Jesus de Praga a graça alcançada.

MARIE GERTRUD

Ao Menino Jesus de Praga

Santo Antônio, Todos os Santos e a Iesus, Maria e José, agradeço a graça.

LUZIA S. SAGULO.

E. Santo prende vigarista que enganou até Presidente

Wilson Costa
Enviado Especial

Vitória — A Polícia prendeu ontem Edval Monteiro Rodrigues, que se integrara à comitiva do Presidente Costa e Silva como Monsenhor da Igreja Católica Brasileira, sempre muito simpático, mas sem convencer a assessôres do Governador Dias Lopes, que o denunciaram como "vigarista".

Interrogado, Edval não soube definir a área de sua diocese, limitando-se a dizer que ela compreendia Nova Iguaçu "ou" Mesquita. Acompanhando o Presidente, em quem chegou a dar um forte abraço, Edval chegou a tornar-se íntimo de coronéis e generais e até de Ministros.

DESCONFIANÇA

Quem primeiro desconfiou de Edval foi o Arcebispo de Vitória. Êle lhe pedira autorização para celebrar missa na Catedral, ao encerramento do Simpósio sôbre Problemas do Espírito Santo, e o Arcebispo, curioso, foi assistir ao ato, que achou "bastante estranho".

Depois, foi a vez do Governador Dias Lopes. Edval usa um anel de engenheiro e, em determinado momento, perguntou-lhe o nome do que estava sendo mostrado ao Presidente.

— É minério — respondeu o Governador, estranhando que "um engenheiro não reconhecesse o que via".

Edval acabou detido e interrogado pelo engenheiro Moisés Lillepaun.

LIVRO DE OURO

Edval usou anteontem roupa escura. Ontem, foi prêso com batina preta, larga faixa vermelha à cintura e meias vermelhas. Exigia de todos o tratamento de Monsenhor.

Durante o tempo em que foi visto ao lado do Presidente, Edval jamais abandonou um Livro de Ouro, onde registrava donativos. O Marechal Costa e Silva ficou tão impressionado com êle que, ao ser abraçado fortemente, censurou o agente de segurança que recomendava: "Não aperte tanto o Presidente".

— Deixa o padre, deixa o padre — foi a ordem do Presidente.

NO SIMPÓSIO

No Simpósio sôbre Problemas do Espírito Santo, Edval, que tem 28 anos, mostrou-se muito gentil com as mulheres, às quais contava histórias. Uma delas tinha como tema sua tentativa para eleger-se deputado federal em 1962. Edval contava ainda que nascera em Mato Grosso e fôra educado nos Estados Unidos.

Considerado bom garfo, Edval exigia no almôço três pratos. No jantar, apenas dois. Como sobremesa, queria doces variados.

UM BOM ATOR

Foto de Antônio Andrade

Muito comunicativo, Edval conseguiu conquistar logo a simpatia do Presidente Costa e Silva

DR. ARMANDO ALVES VENTURA

O Secretário de Estado sem Pasta cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Chefe de Gabinete, DR. ARMANDO ALVES VENTURA e convida os funcionários e demais amigos para o sepultamento hoje às 11,00 horas, saindo o féretro na Capela Real Grandeza, 6 e 7, do Cemitério São João Baptista, para a mesma Necrópole. (009

DR. RAUL FERREIRA PINTO

O Corpo Clínico e demais funcionários do Ambulatório e Creche da Fábrica Bangu convidam parentes e amigos do seu Médico Chefe DR. RAUL FERREIRA PINTO para assistirem à missa que será realizada hoje, às 10h30m, em sufrágio de sua alma, na Igreja Nossa Senhora do Carmo.

EMBAIXADOR JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria de MESBLA S.A. convida todos os seus colaboradores e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar na Catedral Metropolitana às 12 horas do dia 5 do corrente por alma do Embaixador José Carlos de Macedo Soares, saudoso amigo e estimado Presidente de seu Conselho Consultivo. (P

EDGARD DA ROCHA FRAGA

(FALECIMENTO)

Sua espôsa, filhos, genros, noras e netos, cumprem o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 2, saindo o féretro às 9 horas da Casa N. S. Monte do Carmo, na Rua Dom Gerardo n.º 43, sobrado, para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. (P

GENERAL ALÍPIO LOCKSLEY GAMA DA SILVA

(MISSA DE 7.º DIA)

Viúva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissíma alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3 de fevereiro, às 9 horas, na Matriz de São Judas Tadeu — Canto do Rio, Niterói.

Honório de Freitas Guimarães

(FALECIMENTO)

A família de HONÓRIO DE FREITAS GUIMARÃES participa seu falecimento, ocorrido ontem em Volta Redonda. O sepultamento será realizado hoje, dia 2, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

Vitalina Dalloz de Moraes e Castro

(YAYÁ)

Lucas Emmanuel de Moraes e Castro e Conceição Soares Dutra comunicam a seus parentes e amigos o falecimento de sua queridíssima mãe, ocorrido ontem em Belo Horizonte.

Maria Luiza Studart de Moraes

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Augusto de Moraes Filho, Júlio de Moraes, senhora e filhos e demais parentes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida espôsa, mãe e avó MARIA LUIZA e convidam para a Missa que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, dia 3, sábado, às 17 horas, na Capela do Externato Sacré Coer, à Rua Pinheiro Machado n.º 22. (P

Maria Luiza Studart de Moraes

(MISSA DE 7.º DIA)

Armando Barroso Studart e família, Luiz Paletta de Cerqueira Lage e família, Lauro Barroso Studart e família, Margarida Barroso Studart, Viúva Mario Barroso Studart, Viúva Hugo Barroso Studart e família e demais parentes, consternados agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, cunhada e tia MARIA LUIZA e convidam para a Missa que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 3, às 17 horas, na Capela do Externato Sacré-Coer, à Rua Pinheiro Machado n.º 22. (P

Maria Luiza Studart de Moraes

(MISSA DE 7.º DIA)

As religiosas do Sacré-Coer de Jesus, a Congregação das Filhas de Maria e a Associação das Antigas Alunas do Sacré-Coer, convidam as amigas da querida MARIA LUIZA para assistirem à Missa que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar na Capela do Externato Sacré Coer, na Rua Pinheiro Machado n.º 22, amanhã, sábado, dia 3, às 17 horas. Penhoradas agradecem. (P

MIRTILA COTRIM DE ARAÚJO

(MISSA DE 7.º DIA)

O Instituto de Nutrição da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a Associação Brasileira de Nutricionistas, as Nutricionistas da turma de 1957 e a família de MIRTILA COTRIM DE ARAÚJO convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção à sua alma será celebrada às 10 horas do dia 3 de fevereiro (sábado), na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

MEGÁLVIO DA SILVA RODRIGUES

(FALECIMENTO)

Nida Bessa Rodrigues e Maria Olivia Rodrigues, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso e pai MEGÁLVIO e convidam os parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 2, às 14 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Central da Aeronáutica (Rua Barão de Itapagipe n.º 167), para o Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. (P

O QUARTETO

Telefoto JB-UPI

Valdir, Geraldo, Edvaldo e Carlos (da esquerda para a direita), os assaltantes de Areal

Quatro assaltantes do banco de Areal presos em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — A Polícia paulista anunciou, na noite de ontem, que conseguiu prender os quatro assaltantes da agência de Areal do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, recuperando NCr$ 19 200,00 dos NCr$ 24 100,00 roubados na manhã da última têrça-feira.

O Delegado Wilson Tafner, da Divisão de Crimes Contra o Patrimônio — que considerou o assalto "muito infantil" —, apresentou os ladrões: Edvaldo Santos (que planejou o roubo), Carlos Alves, Geraldo Cesarino, Tomás e Valdir d'Amata, os quais serão encaminhados à Polícia do Estado do Rio nos próximos dias.

ERROS GRAVES

Os investigadores da Polícia paulista consideraram o assalto "tão infantil que, mais cedo ou mais tarde, todos teriam mesmo que ser presos, tantos foram os erros primários cometidos". Segundo revelou o Delegado Wilson Tafner, Edvaldo Santos residia na Rua 24 de Maio n.º 377, em Petrópolis, enquanto os outros não tinham residência fixa.

Acrescentou que Edvaldo Santos saiu de Petrópolis no dia 4 de janeiro último cansado de ser feirante, com NCr$ 400,00 e um automóvel DKW, que vendeu em Barbacena.

Em São Paulo, alguns dias depois, ficou sem dinheiro e num local que é ponto de encontro de malandros empenhou um gravador e um relógio. O dinheiro, gastou. Numa esquina próxima, encontrou Valdir, de quem é amigo de infância, e sugeriu o assalto. Valdir concordou e prometeu apresentar-lhes dois amigos que também concordariam.

O COMÊÇO

Encontraram-se várias vêzes, e no último dia 29 começaram a agir. Num bairro afastado da Capital assaltaram um motorista de táxi: tomaram-lhe o carro e NCr$ 20,00, seguindo, depois, para o Estado do Rio. Edvaldo lembrou-se da agência do banco, que geralmente estava deserta porque a cidade é pequena.

Chegaram às 9 horas. O banco estava fechado e êles voltaram às 11 horas. Deixaram o carro na porta do banco e entraram todos armados — menos Valdir, que teve mêdo e ficou esperando, do lado de fora.

Entraram sem disfarces, disseram que era um assalto e mandaram os quatro funcionários abrir o cofre. Nenhum tinha a chave. Telefonaram ao gerente da casa, alegando um grande desconto e a urgência em fazê-lo. A chave chegou minutos após. Os NCr$ ..... 24 100,00 foram colocados numa sacola e os funcionários trancados no banheiro.

Os assaltantes fugiram no mesmo carro até Japeri, onde êle enguiçou e foi abandonado. Os quatro chegaram de Barra Mansa a São Paulo de trem. Logo depois Edvaldo foi resgatar o gravador e o relógio empenhados. Um alcagüete da Polícia viu tudo e contou a um investigador.

O primeiro a ser detido foi Edvaldo e o último, Geraldo, que passeava com uma motoneta por ruas freqüentadas, normalmente, por marginais e prostitutas, no centro da Capital paulista.

O delegado informou, finalmente, que todos os quatro eram primários, sem qualquer passagem anterior pela Polícia.

UM BRINDE À GATINHA

A atriz norte-americana Ann Margaret compareceu ontem à noite, em companhia do Embaixador John Tuthill (à esquerda) e de seu marido (à direita) à avant-première do filme O Tigre e a Gatinha, da Condor Filmes, em que contracena com o italiano Vitorio Gassman e Eleanor Parker. Antes da solenidade, realizada na Embaixada Americana, Ann Margaret visitou à tarde várias boutiques de Copacabana. Hoje visitará pontos turísticos do Rio e amanhã irá a Manaus. Ao lançamento do filme compareceram o Sr. Harry Stone e produtores e atôres do cinema brasileiro

Justiça convoca Pe. Hélder

Recife (Sucursal) — Em sua terceira tentativa junto à Justiça pernambucana, o advogado Adige Maranhão conseguiu ontem fazer com que o Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, fôsse convocado judicialmente a responder dentro de 10 dias quais são os advogados desonestos a que se referiu em seu discurso de sexta-feira passado aos trabalhadores rurais da Cidade de Carpina.

Padre Hélder — que se não responder em 10 dias será considerado réu confesso — ontem mesmo assinou na 24.ª Vara Cível, cujo titular, Juiz Carlos Alberto Marinho, deferiu o pedido do advogado Maranhão, a notificação pela qual cientificou-se do prazo para resposta.

REFERÊNCIA FERIU

O Sr. Adige Maranhão sentiu-se ofendido com a referência do padre Hélder Câmara aos advogados desonestos que exploram os trabalhadores rurais e solicitou que o acusador responda em Juízo se êle próprio, Adige, está incluído entre os advogados desonestos genèricamente denunciados. Anteriormente, o mesmo advogado tentara por duas vêzes ingressar com pedido de explicações criminais contra o Arcebispo: nas duas, seu pedido foi rejeitado por falta de fundamentação legal, segundo o despacho do Juiz Agamenon Duarte Lima.

Não satisfeito, o advogado ingressou com seu pedido de interpelação em Juízo na 24.ª Vara Cível, tendo conseguido o deferimento com o despacho do Juiz Carlos Alberto Marinho.

QUER IR LONGE

A interpelação impetrada pelo advogado Adige Maranhão tem caráter de medida preventiva, preparatória para uma ação de abalo de crédito, acrescida de perdas e danos. A petição do advogado cita o jurista Pontes de Miranda, a Constituição do Brasil e o Código de Processo Civil.

COMPARECERÁ

O Arcebispo de Olinda e Recife anunciou que comparecerá dentro do prazo legal perante o Juiz Carlos Alberto Murtinho, sem advogado, para responder às indagações do Sr. Adige Maranhão.

Padre Hélder tem — segundo seus amigos mais chegados — uma vasta documentação sôbre a ação dos advogados corruptos que agem junto aos sindicatos rurais do Estado.

Assessor de Negrão morre em desastre

O Sr. Armando Alves Ventura, Chefe de Gabinete do Secretário Sem Pasta da Guanabara, morreu ontem, vítima de um desastre no Km 87 da Rodovia Rio—São Paulo, onde ia tratar de negócios.

Seu companheiro de viagem, o médio Honório de Freitas, Guimarães, também morreu, e o motorista do carro, Sr. Sebastião Alves dos Santos, está internado em estado grave no Hospital de Volta Redonda.

COMO FOI

O Aero Willys que conduzia os Srs. Armando Ventura e Honório Guimarães sofreu uma derrapagem na pista molhada da Rodovia Presidente. Dutra, na altura do Km 87, bateu num Volkswagen dirigido por um oficial do Exército, que nada sofreu, passou para a pista contrária e chocou-se com uma carrêta.

Foram removidos, ainda com vida, para o Hospital de Volta Redonda, mas morreram ao receber os primeiros socorros. Os corpos foram trazidos ao Rio por volta das 20 horas, e o entêrro será hoje, às 11 horas, no Cemitério de São João Batista.

Brasília testa há 6 anos plano da nova Universidade no Brasil

Luís Carlos de Almeida

Brasília (Sucursal) — Evasão de cientistas brasileiros para o exterior, falta de técnicos e especialistas em todos os campos profissionais, instalações de ensino inadequadas, carência de equipamentos científicos, excedentes e queima de provas, greves, passeatas e choques de estudantes com a Polícia, estagnação das pesquisas científicas e culturais e baixa remuneração dos professôres são alguns dos sintomas da crise que afeta a Universidade brasileira, contribuindo para perpetuar o subdesenvolvimento do País.

A opinião quase generalizada, é a de que o arcaísmo de estrutura de nosso ensino superior atingiu seu ponto crítico, há alguns anos, e nêle vem se mantendo. Estudantes, professôres, cientistas, autoridades e o Govêrno já se convenceram de que essa situação terá de ser resolvida, a começar de agora, lançando as sementes do que se convencionou denominar Universidade Nova.

REFORMA DE ESTRUTURA

Trata-se, pois, de reformular a estrutura universitária. Adaptá-la às condições do mundo moderno, formando técnicos e profissionais de gabarito e em quantidade suficiente para que o País possa se engajar na "era tecnológica", cada vez mais acelerada, e receber um impulso para o desenvolvimento.

A maior parte das universidades brasileiras são federais. São elas, na opinião de muitas autoridades, o foco responsável pelo "arcaísmo das instituições superiores". O símbolo dêsse arcaísmo é a pessoa do catedrático: professor regido pelo Estatuto dos Funcionários Públicos da União. Isso representa para êle, após dois anos de ensino: estabilidade e vitaliciedade no cargo, licenças-prêmios e outras vantagens. E uma desvantagem: baixa remuneração.

Como funcionário público, êle está enquadrado nos níveis salariais do funcionalismo. Tudo isso, vantagens e desvantagem, concorre para torná-lo uma peça "morta e desatuante" do ensino superior, um funcionário que se sente seguro no lugar (só poderá ser demitido através de processo administrativo) e um mestre sem motivação para fazer pesquisas. Há raras exceções.

ESTRUTURAR EM FUNDAÇÕES

A transformação das universidades federais em fundações é o rumo a ser seguido, no entender de muitas autoridades, apesar dos opositores da idéia.

O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra, revela a intenção do Govêrno em caminhar no sentido das fundações, transformando, paulatinamente, as universidades federais:

— A estrutura da Universidade em fundação é hoje uma idéia dominante em tôda a parte. Será que os outros países estão atrasados e que apenas o Brasil anda certo?

— O MEC — continua o Ministro — está revisando os seus planos de defesa da fundação universitária, para uma campanha de debates e esclarecimento que levará a todo o País.

No entanto, a extinta União Nacional dos Estudantes, pelo seu Vice-Presidente, também já se pronunciou sôbre o assunto. Êle é, categòricamente, contra:

— O acôrdo MEC-USAID prevê a transformação das universidades em fundações, sustentadas por emprêsas particulares. No Brasil, no entanto, não existem emprêsas, a não ser a Petrobrás, com disponibilidade financeira para sustentar tais fundações. Assim sendo, elas seriam financiadas por emprêsas estrangeiras, que tratariam da modificação de currículos, estruturas e orientação dos programas de pesquisas das universidades brasileiras em função dos interêsses que aquelas emprêsas representam.

O PLANO-PILÔTO

Com 4 075 alunos de graduação, pós-graduação, especiais e de extensão cultural, em 1967, e neste ano com cêrca de 5 300 alunos, 465 professôres e mais de mil funcionários administrativos, a Fundação Universidade de Brasília, criada por lei em dezembro de 1961, mantém uma instituição de ensino superior (a Universidade de Brasília) que foi e está sendo vista como germe da Universidade Nova, o plano-pilôto de orientação para a transformação de tôdas as outras.

No artigo **A Universidade de Brasília: Caminho para a Reforma Universitária**, o Professor Leite Lopes, saudava em 1959 o projeto de criação do nôvo estabelecimento, depois de criticar os outros:

— As atuais universidades brasileiras têm graves defeitos de estrutura. A verdade é que essas universidades foram estabelecidas há algum tempo como um conjunto de escolas que já existiam antes e que se transformaram em universidades pela simples reunião e decretação no papel. As escolas e faculdades continuaram independentes, autônomas, sem intercâmbio, sem uma vida comum.

— A solução — continua o Professor Leite Lopes — será construir-se um exemplo nôvo e, nesse sentido, Brasília se apresenta uma oportunidade única. Construa-se ali uma universidade nos moldes mais modernos, mais eficientes, mais adaptados à época de revolução científica que estamos vivendo hoje. As demais universidades, pelo exemplo do que se fizer em Brasília, procurem ver que não haverá outra saída senão modificar sua estrutura atual.

No entanto, em agôsto de 1966, o ex-Coordenador do Instituto Central de Ciências Humanas da UNB, Professor Machado Neto, usava a expressão "ex-Universidade de Brasília", para referir-se à destruição do plano de Darci Ribeiro, inspirado nas modernas universidades, americanas e européias. Comentava a crise que atingiu aquela instituição em outubro de 1965, com o afastamento de 225 professôres, que se sentiram "vítimas do terrorismo cultural".

A atual administração da UNB qualifica a situação administrativa e de ensino da UNB como um "verdadeiro caos".

AUTONOMIA DA UNIVERSIDADE

Para o Professor Rodolfo Prado, assistente do Reitor da UNB, Professor Caio Benjamim Dias, se estruturarmos uma universidade em forma de fundação, estamos ameaçados de correr os mesmos perigos por que passam as federais.

— As fundações funcionam como emprêsas e, como emprêsas, elas terão de ser bem administradas. Em caso contrário, vem o caos.

Mas, tanto para êle como para o Consultor Jurídico da UNB, Sr. Togo Barbosa, a simples transformação das federais em fundações já significa um avanço para melhor. Surge uma estrutura mais flexível e com autonomia financeira, didática e disciplinar.

— Autonomia financeira — diz o Consultor Jurídico — porque a fundação recebe dotações orçamentárias globalmente e aplica como bem entender. Está sujeita a prestar contas ao Tribunal de Contas da União, mas não ficará prêsa às discriminações pormenorizadas sôbre a aplicação do dinheiro.

Mas um "diagnóstico preliminar" feito pela Comissão de Planejamento e Coordenação Geral da Fundação Universidade de Brasília, em julho de 1967, durante a gestão do ex-Reitor Laerte Ramos de Carvalho, afirmava que "tendo cêrca de 97 por cento de sua receita vinculada ao Orçamento da União, a autonomia da Universidade de Brasília perde muito a sua validade prática, no que concerne à possibilidade de uma programação autônoma do próprio desenvolvimento".

E propunha uma solução:

— Não se pode negar a viabilidade de se reforçar a autonomia dos programas de desenvolvimento da Universidade de Brasília, mediante a adoção de sistema de financiamentos menos dependente dos recursos orçamentários da União. Essa alternativa deve ser examinada com atenção, embora se possa afirmar como certa a impossibilidade de que venha a indicar fontes novas, em vulto capaz de substituir a preponderância das dotações federais.

Para êste ano a Universidade de Brasília recebeu NCr$ 26 milhões do Govêrno. Isso equivale a cêrca de 90 por cento de sua receita. O restante virá dos convênios mantidos entre a UNB e as Fundações Ford, Gulbenkian e UNESCO.

A ESTRUTURA FLEXÍVEL

Para o Consultor Jurídico da UNB, Sr. Togo Barbosa, o sistema de fundação permite mais autonomia didática, pois as imposições que a Universidade recebe de fora passam a ser sòmente o currículo mínimo e o programa de horas-aulas fixado pelo Conselho Federal de Educação do MEC em tôrno dêles estabelece as variações que quiser.

Para êle, no entanto, todo o segrêdo da fundação está no sistema de contrato de trabalho de professôres e funcionários.

— São regidos pelas leis trabalhistas. Isso implica no afastamento do professor desde que êle não mais satisfaça, cultural e didàticamente à Universidade.

O Ministro da Educação e Cultura também entende que a reforma estrutural a ser feita no sentido fundacional vai tocar no elemento fundamental da dinâmica universitária, que é o professor:

— A idéia de transformar as universidades federais em fundações ainda encontra, entre nós, muitos opositores. Mas deve ser defendida por tôdas as formas, porque ela cuida do elemento fundamental da dinâmica universitária, que é o professor, permitindo-lhe acesso a padrões de remuneração que o tornem, na realidade, uma peça viva e atuante do ensino superior, com sua fixação no **campus**, a desvinculação dos encargos acessórios, o aumento das horas de trabalho, o incremento das matrículas, maior preocupação com as pesquisas e o desenvolvimento da indispensável convivência com os alunos.

Para êle, a "tradicional organização autárquica não permite nada disso e é exatamente o que vem prejudicando, até aqui, a eficiência do ensino superior.

O Professor Rodolfo Prado concorda: "Nas federais não há pesquisa". E a diretoria da Federação dos Estudantes da UNB afirma: "Nas federais só existe a estagnação cultural e científica. É o atraso".

Mas o Coordenador do Instituto Central de Ciências da UNB, Professor Osvaldo Lima, teve que suspender suas pesquisas. Êle e sua equipe estudavam os agentes antibióticos encontrados do ipê-roxo. Suspenderam os trabalhos porque não havia nem solventes químicos para as experiências.

ESTRUTURA DE ENSINO DA UNB

O Ministro da Educação e Cultura diz que a eficiência do ensino pode ser expressa pela Universidade de Brasília:

— A Universidade de Brasília, que é uma fundação, tem tido mais verba, proporcionalmente, que as demais e vem, com isso, conquistando grandes professôres de outras áreas universitárias. Tudo isso tem um sentido. É a eficiência do ensino.

— Foi ainda a flexível estrutura daquela Universidade — continua o Ministro — que lhe permitiu sobreviver a poderosas fôrças de influência nela instaladas inicialmente e que poderiam ser impeditivas de seu desenvolvimento, substituindo os padrões culturais pelos fatôres políticos.

Segundo o Diagnóstico Preliminar, realizado em julho do ano passado pela Comissão de Planejamento e Coordenação Geral da UNB, a organização de ensino da Universidade de Brasília se compõe de três modalidades de órgãos que se complementam na função educativa e cultural assumida pela Universidade. São êsses órgãos:

1. Os institutos centrais;
2. As faculdades;
3. As unidades complementares.

Compete aos institutos ministrar o preparo intelectual e técnico-científico especializado nos seus respectivos campos de ciência ou cultura, e o fazem em quatro níveis distintos:

A) Em cursos de quatro semestres — preparação básica ministrada a todos os alunos da Universidade, para acesso aos cursos profissionais a seguir nas faculdades;

B) Em cursos de mais de dois semestres, além do básico — para bacharelado em qualquer disciplina departamental (com vista à especialização ou ao magistério);

C) Em cursos de mais de quatro semestres, além do bacharelado — para a graduação científica, como licenciado (com vista aos estudos originais e à pesquisa científica);

D) Em cursos de quatro semestres após a licenciatura — programas de estudos de pós-graduados, para o grau de doutor.

As faculdades, que recebem alunos já com a formação básica adquirida nos Institutos, cabe o ensino e o treinamento profissional, ministrado no tempo necessário a complementar o período mínimo que a lei assinala para a formatura da respectiva carreira.

As unidades complementares funcionam, supletivamente, como centros de extensão, servindo não só aos Institutos e Faculdades, mas também à vida cultural de Brasília e do País.

A organização dêsse sistema teve por base: a) evitar a duplicação onerosa de professôres, equipamentos científicos e instalações, que, montados em um instituto podem ser comuns à preparação de alunos para diversas faculdades; b) adiar para dois anos após o ingresso na Universidade a opção definitiva do aluno pela carreira, de modo a dar-lhe oportunidade de decidir-se quando mais amadurecido e melhor informado; c) proporciona modalidades novas de formação científica e de especialização profissional, que o sistema tradicional não pode ministrar; d) seleciona melhor os futuros quadros científicos e culturais do País.

INSTITUTOS E FACULDADES

Os institutos centrais atualmente em funcionamento da UNB são nove:

Instituto Central de Matemática, Instituto Central de Física Pura e Aplicada, Instituto Central de Química, Instituto Central de Biologia, Instituto Central de Geociências, Instituto Central de Ciências Humanas, Instituto Central de Psicologia, Instituto Central de Letras e Instituto Central de Artes.

Quanto às faculdades, já estão regularmente implantadas as seguintes:

Faculdade de Tecnologia, compreendendo: Engenharia Mecânica, Engenharia Civil e Engenharia Elétrica; Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, compreendendo Arquitetura, com especializações; Faculdade de Ciências Médicas, compreendendo Medicina, com especializações; Faculdade de Comunicação, compreendendo: Jornalismo, Comunicação, Audiovisual, Telecomunicações; Faculdade de Biblioteconomia, compreendendo Biblioteconomia, com especializações.

Além dessas faculdades, estão em funcionamento as:

Faculdades de Educação, de Economia, de Letras, de Ciências Agrárias.

As unidades complementares atualmente instaladas são:

Biblioteca Central, Editôra Universidade de Brasília, Centro Brasileiro de Estudos Portuguêses, Centro de Estudos Clássicos, Centro Hospitalar e Centro Integrado de Ensino Médio.

Nesse Diagnóstico Preliminar, há a afirmativa de que "todos êsses órgãos funcionam ativa e harmônicamente, em modelar complementaridade, justificando a entusiástica expectativa que marcou a estrutura dessa experiência-pilôto.

O assistente do Reitor Caio Benjamin Dias, Professor Rodolfo Prado, afirma no entanto que a atual administração está encontrando uma série de dificuldades pela falta de planejamento e de diretrizes administrativa e de ensino. Há desentrosamentos e improviso.

— Não existe uma política de contratação de professôres nem diretrizes quanto à forma de contrato; não há uma disciplina quanto à concessão de bôlsas-de-estudo, nem a forma de agir e dialogar com os estudantes. Enfim: não há uma estrutura funcionando. Tudo está por fazer.

Uma das razões anotadas para a transformação das federais é a de que as fundações podem pagar maiores salários aos professôres. Recebendo mais, os professôres poderão se dedicar exclusivamente aos estudos e pesquisas científicas e culturais, dentro da Universidade, prestando uma assistência completa ao aluno.

O Artigo 58, do Regimento Interno da Faculdade de Comunicação, considerado como um dos melhores da Universidade e o que vai servir de base para a feitura dos regimentos das outras faculdades, diz que, "por regime de dedicação exclusiva entende-se o exercício privativo de atividade de ensino, pesquisa, assessoramento e tarefas específicas da vida universitária ou de seu interêsse."

E no Parágrafo Primeiro dêsse artigo, "proíbe ao professor sob regime de dedicação exclusiva o exercício remunerado ou gratuito de qualquer outro cargo, função ou emprêgo de qualquer natureza, mesmo o magistério, excetuando-se a colaboração em livros, jornais, revistas, emissoras de rádio e televisão e outros veículos de comunicação, quando conste do seu plano de trabalho".

O Consultor Jurídico da UNB, Professor Togo Barbosa, considera muito baixos os salários dos professôres, principalmente para os que devem se dedicar exclusivamente à UNB.

O corpo docente da Universidade de Brasília compreende os seguintes cargos, em regime de tempo integral ou de dedicação exclusiva (40 horas semanais).

Carreira de magistério:

Professor titular	NCr$ 1 278,00
Professor associado	NCr$ 1 023,00
Professor assistente	NCr$ 804,00
Assistente	NCr$ 203,00

Mas a maioria dos professôres da Universidade não pertence à carreira do magistério. É o pessoal extra-carreira, em regime de tempo parcial (10,20 ou 30 horas semanais):

Adjunto I	NCr$ 214,00
Adjunto II	NCr$ 318,00
Adjunto III	NCr$ 351,00
Adjunto IV	NCr$ 448,00
Adjunto V	NCr$ 511,00

Completam o quadro os instrutores e monitores, também sob regime de tempo integral:

Instrutor I	NCr$ 356,00
Instrutor II	NCr$ 475,00
Monitor I	NCr$ 179,00
Monitor II	NCr$ 268,00

O Professor Rodolfo Prado diz que as deficiências e desvios que ocorreram na estrutura da Universidade de Brasília correram pela falta de planejamento e pela má administração. Acredita, no entanto, que até o segundo semestre do próximo ano à Universidade voltará a funcionar como um todo, com uma organização administrativa perfeita e um ensino modêlo.

— Neste ano — disse — tentaremos equilibrar a situação financeira da UNB e, através de grupos de trabalho, procurar conhecer e resolver todos os seus problemas. A Fundação Universidade de Brasília vai funcionar.

OS MALES DO SUBDESENVOLVIMENTO

Os Voluntários da Paz examinaram em Manguinhos doenças que só conheciam através de leituras

Joana Fomm tenta a sorte em vestibular antes da estréia de "Língua Prêsa"

A atriz Joana Fomm, que estreará amanhã com a peça *Língua Prêsa e Ôlho Vivo*, foi um dos 176 candidatos a 60 vagas do Curso de Ciências Sociais, que iniciaram ontem exame vestibular no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal, com prova de Português, juntamente com mais 115 candidatos para o Curso de História e 51 para o de Filosofia.

As recentes experiências de transplante do coração humano influenciaram a banca examinadora da prova para o Curso de História, na escolha do tema para a redação, sendo os candidatos solicitados a opinar sôbre a seguinte questão: Do ponto-de-vista histórico, qual o fato mais importante — a conquista de outros planêtas ou o transplante de um coração humano?

OS TEMAS

O vestibular para os Cursos de História, Filosofia e Ciências Sociais, que têm respectivamente 40, 40 e 60 vagas, foi iniciado às 8h 20m, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, à Rua Marquês de Olinda, 64, Botafogo, com a prova de Português, para todos os 342 candidatos.

Para Ciências Sociais, foi escolhido o tema "O Homem é um ser individual, plural e coletivo, daí a necessidade de comunicação" e o tema de Filosofia foi "Aceitar nossos limites pode ser sinal de fraqueza e ignorância, ou de fôrça e clarividência".

O vestibular para os três cursos foi o primeiro realizado pelo Instituto de Filosofia e Ciências Sociais, que foi formado, no final do ano passado, com o desmembramento da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Os resultados deverão ser dados a partir ou no dia 5, à tarde, na sede do Instituto, e a prova de ontem constou apenas de uma redação sôbre o tema dado.

As demais provas obedecerão ao seguinte cronograma: dia 7, História Geral para o Curso de História, às 10 horas, às 8 horas, História da Filosofia, para os candidatos ao Curso de Filosofia e no mesmo horário, prova de História do Brasil, para os inscritos em Ciências Sociais; dia 13, História do Brasil, às 8 horas, para o Curso de História. Estas provas são eliminatórias, e as classificatórias são dia 12, História da Filosofia (oral), às 8 horas, para Filosofia; dia 16, Geografia Geral e do Brasil para os candidatos ao Curso de História, às 8 horas e dia 19, Inglês, Francês ou Alemão para todos os cursos, dependendo da opção de cada um.

O Instituto de Filosofia e Ciências Sociais informou aos candidatos que Matemática não constou, êste ano, do vestibular para Ciências Sociais, mas aconselhou aos futuros alunos que façam uma revisão geral da matéria — programa do ginásio —, a fim de que possam acompanhar bem as aulas de Complementos de Matemática.

Alegando que a capacidade real da Faculdade de Ciências Econômicas é de 200 alunos e não 120 como ficou estipulado para o exame vestibular, vestibulandos reprovados, aprovados e membros do Diretório Acadêmico da escola realizarão hoje, às 20 horas, uma assembléia, quando iniciarão campanha para nôvo vestibular.

Os reprovados afirmaram ao JORNAL DO BRASIL que de 644 candidatos, "exatamente 120 foram aprovados para prencher as vagas oferecidas". Disseram também que no ano passado a Faculdade de Ciências Econômicas matriculou 200 alunos.

CONSELHO DECIDE EM NITERÓI

Niterói (Sucursal) — O problema das vagas não preenchidas nas Faculdades de Engenharia e de Filosofia da Universidade Federal Fluminense — 185 até agora — será apreciado na próxima reunião do Conselho Universitário, quarta-feira, tendo o Departamento de Ensino da Reitoria informado ser bem provável a realização de novos vestibulares.

Continuam abertas 53 vagas na Escola de Engenharia e 132 na Faculdade de Filosofia, sendo 30 no Curso de História, 40 em Geografia e 62 em Pedagogia, não se computando as que possam sobrar dos vestibulares de Ciências Sociais — êste, iniciado ontem por 77 candidatos —, Matemática e Ciências Econômicas.

MANDADO NÃO VALE

Recife (Sucursal) — Mais de 20 estudantes que fizeram os exames vestibulares à Escola de Veterinária da Universidade Rural, por fôrça de mandado de segurança, estão impedidos de se matricularem no primeiro ano do curso, porque a direção da escola entende que a Justiça só lhes deu direito de participar no concurso de habilitação.

Os estudantes impetraram mandado de segurança, cuja liminar foi concedida — depois de terem sido reprovados no exame psicotécnico — contra o que alegaram perseguição ideológica, uma vez que todos eram reconhecidos como elementos de esquerda e argumentaram que a direção queria reprová-los, antes mesmo do começo do exame.

Leia Editorial "Questão de Brio"

Professôras do E. do Rio inscrevem-se em massa no concurso para o magistério

Niterói (Sucursal) — Oito mil candidatas já se inscreveram nas 12 regiões escolares do Estado do Rio para o concurso de ingresso no magistério primário, a ser realizado no dia 15, esperando-se que até as 18 horas de hoje, quando serão encerradas, as inscrições cheguem a 10 mil ou mais, devido à enorme afluência de professôras aos postos.

O Diretor do Departamento de Educação Primária, Sr. Joaquim de Freitas, informou que ainda esta semana ou no início da próxima poderá divulgar, com precisão, o número de vagas existentes no magistério público estadual — estimado extra-oficialmente em 2 096 — e sua distribuição às regiões escolares.

CRITÉRIO

A Secretaria de Educação esclareceu que a validade do concurso terminará no dia imediato ao da escolha de vagas pelas candidatas classificadas.

"Isto significa que, mesmo no caso de sobra de uma ou mais vagas, nenhuma candidata, embora aprovada, terá direito a reclamar o seu preenchimento posteriormente", acrescentou.

Quanto a excedentes, observou que elas terão prioridade para contratação, devendo ser chamadas a assinar os contratos na ordem em que houverem sido classificadas.

O Secretário de Educação, Sr. Luís Brás, disse que as 100 questões preparadas para o Concurso de Ingresso no Magistério Primário "não serão semelhantes a charadas, pois procuramos torná-las as mais fáceis e objetivas possíveis". Advertiu, porém, que as candidatas terão de respondê-las corretamente, "porque o cérebro eletrônico sòmente aceitará as respostas absolutamente certas".

Médicos Voluntários da Paz vêem doenças tropicais no Instituto Osvaldo Cruz

Dezessete médicos norte-americanos do Corpo de Voluntários da Paz em serviço na América Latina, que hoje encerram sua reunião anual — pela primeira vez efetuada no Brasil —, passaram o dia de ontem no Instituto Osvaldo Cruz, onde, segundo um dêles, viram pacientes com doenças tropicais que conheciam só por referências em livros especializados.

O congresso anual dos médicos do Peace Corps da América Latina iniciou-se segunda-feira, no Hotel Glória, e nêle os 17 norte-americanos, que trabalham em seis países sul-americanos, apresentaram relatórios sôbre o que fizeram no ano passado.

VISITA

Os médicos norte-americanos — oito trabalham no Brasil e nove na Venezuela, Paraguai, Uruguai, Chile e Bolívia — compareceram ao Instituto Osvaldo Cruz com o Chefe do Setor Médico do **Peace Corps** de todo o mundo, Dr. Stanley Scheyer, e o da América do Sul, Dr. Charles Middleton, sendo a visita organizada pelo voluntário que trabalha no Rio, Dr. Richard Strub.

Na parte da manhã, após visitarem o Pavilhão Mourisco (edifício central do Instituto), foram para o Hospital Evandro Chagas, onde o dermatologista José Lisboa Miranda apresentou diversos pacientes, realizando pequenas palestras sôbre cada caso.

À tarde, os médicos do **Peace Corps** visitaram as demais instalações do Instituto, detendo-se especialmente nos setores encarregados das pesquisas sôbre a doença de Chagas.

O voluntário que trabalha em Recife, Dr. Barry Gwartz, sanitarista do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, disse ao JORNAL DO BRASIL que a visita ao Instituto de Manguinhos foi "muito boa" para êle e seus colegas por dois motivos: tomar conhecimento das pesquisas que os médicos brasileiros estão fazendo "e dar uma visão geral de doenças que os médicos americanos não teriam oportunidade de ver fora da América do Sul".

Disse que durante a reunião dos médicos do **Peace Corps**, cada voluntário prestou informações sôbre o trabalho por êle realizado e as doenças observadas. Após a reunião, os médicos norte-americanos voltarão para seus locais de trabalho, e os que já estão em serviço há dois anos começarão a ser substituídos por outros voluntários em julho.

Estudantes programam cem espetáculos para encerrar dia 8 Festival de Teatro

Os grupos que participam do V Festival Nacional de Teatro de Estudantes, em realização na Guanabara, apresentarão, de hoje ao dia 8, mais de uma centena de espetáculos, em diferentes lugares, destacando-se a encenação de *Fuente Ovejuna*, de Lope de Vega, que a Escola de Teatro do Ginástico Português apresentará, às 18 horas de domingo, no pátio do Corpo de Bombeiros, movimentando centenas de figurantes.

Na data de encerramento, quinta-feira próxima, os grupos darão uma média de 100 espetáculos para crianças, em todos os bairros da Cidade, fato inédito no mundo inteiro. Para o mesmo dia, às 21 horas, no Teatro João Caetano, está programado um ato solene, seguindo-se o Baile dos Personagens, à noite, na Casa Grande.

OS ESPETÁCULOS

Para hoje, às 10h, pelo teatro da Faculdade de Letras, de São Leopoldo, no Teatro Nacional de Comédias, está programada a apresentação de **Joana D'Arc entre as Chamas**, de Paul Claudel; às 15 horas, no Teatro Gil Vicente (Pavilhão Português, na Avenida Chile), pelo Grupo Teatral do Colégio Estadual de Pernambuco **A Caseira e a Catarina**, de Ariano Suassuna; às 20 horas, no Teatro Nacional de Comédia, a peça de Roberto Gomes **Casa Fechada**, pelo Teatro do Estudante do Paraná; às 22h30m, pela Escola de Teatro da Universidade da Bahia a peça de Pirandello **Esta Noite Improvisamos**.

Amanhã, os espetáculos são: às 10 horas, no Teatro Nacional de Comédia, **Regras do Jôgo**, de Fernando Moreira, pelo Teatro Universitário do Maranhão, às 15h, no Teatro Gil Vicente, **Pássaro no Chapéu**, de Cassiano Ricardo, pelo E. Exp. da Guanabara; às 20h, no Teatro República **Viva o Cordão Encarnado**, de Luís Marinho, pelo Teatro Universitário de Pernambuco; às 22h30m, no Teatro Nacional de Comédia, **Bodas de Sangue**, de García Lorca, pelo Teatro Universitário do Ceará.

Domingo no TNC, às 9h, **Liberdade não se Canta no Escuro**, de Armando Marco Antônio, Armando Luís e Oscar Guilherme, do Grupo A Verdade do Rio; às 11h, no TNC, **A Exceção e a Regra**, de Brecht pelo Teatro Experimental de Mogi das Cruzes; às 23h30m, no Teatro Gil Vicente, pelo Teatro do Estudante Português no Brasil, **Antígona** de Sófocles. No pátio do Corpo de Bombeiros, às 18h, a Escola de Teatro do Ginástico Português representará **Fuente Ovejuna** de Lope de Vega, movimentando centenas de figurantes. Na mesma noite, às 21h30m, no Jardim de Inverno do Palácio Guanabara, será apresentada a peça **Emanuel, Deus Conosco**, de Isac Gondim Filho, pelo Curso de Teatro da Escola de Belas-Artes da Universidade de Pernambuco.

Na segunda-feira, 5, às 10h, pelo Teatro Estudantil Vicente de Carvalho, de Santos, **Grandes Momentos**, de Gil Vicente, às 20h, no TNC, pela Escola de Teatro de São Paulo, **O Burguês e o Gentilhomem**, de Molière; às 24h, no TNC, **Uísque para o Rei Saul**, de César Vieira, pelo Teatro Sedes, de São Paulo; dia 6, às 10h, pelo Teatro do Estudante de Mossoró **Antígona**, de Sófocles; às 22h, no TNC **Massacre**, de Emanuel Roblés, pelos Dionísios de Alagoas; dia 7, às 15h, no Conservatório Nacional de Teatro, pelo Teatro Experimental Concreto a peça de Emanuel Morais **João da Silva** e às 21h, a peça de Tchekhov, **As três Irmãs**, pelo Teatro Universitário de Minas Gerais.

Tortolero dá nome a escola

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré assinou ontem um decreto dando o nome do estudante paulista Augusto Tortolero de Araújo, morto no Rio Acre, quando participava da Operação Rondon, a um grupo escolar localizado no bairro de Roseta, no município de Paraguaçu Paulista, onde reside a família do estudante.

Generais despedem-se do Exército

Transferidos para a reserva, os Generais-engenheiros **Paulo Leite de Resende**, **Francisco de Paula**, **Azevedo Pondé** e **Luís Neves** apresentam hoje, às 16h30m, no Departamento de Produção e Obras, suas despedidas do Exército, em ato que terá a presença do diretor da divisão, General Bizarria Mamede.

Binóculo

Já agora na certeza que a anemia infecciosa chegou mesmo à Gávea, foi criada uma comissão de avaliação dos animais que deverão ser sacrificados que ficou assim constituída: Dr. Samuel pelo SDSA, Dr. José Garcia, representante da Delegacia Regional do M.A. na Guanabara e Prof. Otávio Dupont pelo Jóquei Clube Brasileiro. Esta comissão deverá fazer um laudo sôbre o valor aproximado dos animais, levando em conta o valor zootécnico dos mesmos, bem como a categoria atual que vinham mostrando nas suas exibições.

Tudo isto para que os proprietários dos cavalos sacrificados tenham direito a uma indenização justa por parte da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, como vem acontecendo em São Paulo e Paraná com os já sacrificados, atacados que foram pela anemia infecciosa.

REUNIÃO

O homem forte da vigilância sôbre os animais atacados de anemia infecciosa na Guanabara é o Dr. Diocleciano Peixoto, Inspetor-Chefe do SDSA na Guanabara que tem ido diàriamente ao Hipódromo da Gávea para fiscalizar mais de perto possível os focos da febre. A sua palavra ontem pela manhã foi quem ditou a sentença para Tapiraí e Maur.

PRIMEIRO SINAL

Segundo ainda os técnicos, o primeiro animal a dar sintoma da doença foi Tapiraí que apareceu com alterações hematológicas no dia 21 de janeiro e então seguiu piorando sempre a ponto de ter que ser levado para o isolamento no Itanhangá. Ainda os técnicos acrescentam que Maur possìvelmente veio contaminado com a moléstia de Ponta Grossa onde andou atuando. Quanto a outros possíveis casos, nada há de positivo a respeito, estando a febre até o momento declarada apenas naqueles dois parelheiros.

MUDOU DE PENSÃO

O treinador Felipe Lavor recebeu do seu colega José Luís Pedrosa o cavalo Estio que defenderá daqui para a frente novos interêsses. J. Borja já vem exercitando êste nôvo pensionista de Felipe, que deverá ficar fora das pistas um mês.

O ÚLTIMO CAMINHAR

Mesmo sem a multidão dos dias de corrida, o modesto Tapiraí teve muita gente interessada na sua sorte na hora do sacrifício

Tristeza e lágrima no sacrifício de Tapiraí que nunca foi craque

Nem as lágrimas dos treinadores Osmar Reis e José Ricardo afastaram os veterinários do Jóquei Clube Brasileiro e do SDSA do dever de sacrificar o animal Tapiraí, ontem às 15 horas, que estava atacado da anemia infecciosa que já agora começa a grassar na Guanabara, numa tentativa dos técnicos em limitar ao máximo a doença que tantas vítimas vem causando entre os animais puros sangue de carreira no Paraná e em São Paulo, principalmente.

O Dr. Diocleciano Peixoto lamentou ter que ir ao sacrifício do cavalo, mas deixou claro que a lei terá de ser seguida à risca e não haverá privilégios, sendo o cavalo um craque consagrado ou um simples corredor das quintas-feiras, nestes casos de febre, a morte imediata de um é geralmente a salvação de muitos.

Uma esperança

Além do treinador que acompanhou o seu animal até o fim, estavam ainda presentes os jóqueis Antônio Ricardo, Oni Ricardo, Prof. Otávio Dupont, Dr. Samuel Cheinferber, todos contristados com o fato, pois, de acôrdo com o que ficou estabelecido pela manhã numa reunião de técnicos, era realmente necessária a morte do parelheiro para evitar uma possível contaminação da doença nas Vilas Hípicas da Gávea. Maur, que tinha uma temperatura de apenas 37 graus, ainda tem algumas possibilidades de sobreviver ao sacrifício e, neste sentido, o seu treinador chegou a pedir ao veterinário para adiar a sua sentença, no que foi atendido, apesar de os técnicos não terem muita certeza se êste sobreviverá até segunda-feira quando acaba o seu prazo de observação.

O sacrifício

Tapiraí, que estava com 39 graus de febre, foi logo executado, tendo-lhe sido aplicado uma injeção de curare — veneno muito usado entre os índios, de poder fulminante e quase imediato — que foi assistida por todos com uma ponta de silêncio significativo, pois naquele instante estava sendo tirada a vida de um parelheiro que não chegou a ser um craque consagrado nas pistas, mas que deu ao seu proprietário algumas glórias na sua rápida passagem como cavalo de corrida. Tapiraí tinha quatro anos, seu treinador era Osmar Reis e pertencia ao Stud que levava o seu nome. O seu proprietário assistiu à morte do seu defensor com resignação, enquanto o seu filho que ainda não atingiu a idade de compreender as maldades dos sêres humanos, chorava copiosamente, pois não poderia voltar a brincar com o manso Tapiraí como fazia tôdas as vêzes que seu pai o levava até a cocheira.

Gente do turfe, que está acostumada às emoções, não resistiu aos apelos daquela criança e evitou a cena deixando o enfermeiro do Jóquei Clube Brasileiro cumprir a sua obrigação quase que anònimamente. Naquele instante todos pensavam a mesma coisa, mas ninguém tinha coragem de fazer qualquer comentário a respeito. Segundo o veterinário-chefe, a lei era dura e tinha que ser respeitada a todo risco. Tapiraí era o início de uma série que êle não tem dúvida que virá nos próximos dias.

Exames

Como Tapiraí era o mais atacado pela febre, o seu sangue foi inoculado num coelho — cobaia — que depois de devidamente analisado em laboratórios especializados, servirá para determinar o sôro que o Jóquei Clube Brasileiro deverá aplicar como vacina nos animais alojados nas dependências das Vilas Hípicas.

Conselho forte

Daqui para frente todos os animais que apresentarem qualquer dúvida vão ser examinados imediatamente pelo conselho de veterinários e a ordem de execução será então ditada quase que imediatamente. Os proprietários serão indenizados pela Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional como tem sido feito até aqui nos animais de São Paulo e do Paraná.

Nirica tem 22s para os 360 muito fácil na pista bem pesada

A estreante Nirica deu uma partida de 360 metros em 22s sobrando ao lado de um companheiro de cocheira e no final tinha sobras visíveis numa demonstração que realmente vai dar trabalho para perder e ser uma das atrações do primeiro páreo de amanhã na Gávea.

Miss Corintians, que até agora não vem confirmando em carreira o que produz pela madrugada, desta feita voltou a impressionar vivamente aos observadores com 37s para a reta de 600 metros com rara facilidade e ainda muito contida pelo freio S. Silva.

NIRICA

Nirica (A. Ricardo) chegou sobrando ao lado de um companheiro trazendo para os cronômetros a marca de 22s os 360. Itaca (A. Santos) aumentou para 22s2/5, com seu ginete muito sereno e, Happy Night (L. Santos) elevou para 23s, à vontade.

IGARUANA

Happy Spring (J. Machado) os 700 em 46s, com sobras. Igaruana (J. Pinto) com rara facilidade melhorou para 45s. Quedulce (J. Santana) desceu a reta vindo de mais distância em 38s, com algumas reservas. Faraina (J. Baffica) trouxe para os 700 a marca de 44s2/5, agradando muito e vinha esperando pelo seu sparring.

LORD TANGO

Meu Bem (A. Aleixo) vindo de mais longe completou os 360 em 26s, suavemente. Doutor Tito (C. R. Carvalho) a reta em 40s, a vontade. Lord Tango (J. Borja) a reta em 38s, com alguma facilidade e El Clamor (O. Ricardo) aumentou para 42s, de carreirão.

MISS CORINTIANS

Neidelinha (H. Vasconcelos), vindo quase que juntinho à cêrca externa, trouxe 44s2/5 os 700, deixando muito boa impressão. Bonnie Bi (D. Santos) aumentou para 45s, agradando muito. Amaci (J.B. Paulielo) a reta em 39s, muito contrariada. Hiawata (J. Silva) a reta em 40s, suavemente. Rocha Negra (L. Santos) igualou sem qualquer pretensão e Miss Corintians (S. Silva) melhorou para 37s, com rara facilidade e entrando a reta quase que juntinho à cêrca externa.

ALLEZ

Pó de Arroz (F. Maia) vindo de mais distância completou a reta em 38s2/5, agradando muito. Guepardo (J. Reis) dá um passeio de 56s os 800. Rastro (J. Queiroz) os 700 em 46s, um pouco ajustado no final. Allez (A. Santos) melhorou para 43s3/5, com grande facilidade e sempre pelo miolo da cancha. Dr. Didi (J. Pinto) aumentou para 46s, sem obrigar em parte alguma, Dr. Kildare (J. Garcia) chegou correndo muito nesta partida de 44s os 700 e Tigrez (S. Silva) dominou com rara facilidade um companheiro em 43s 3/5 os 700.

GENÈVE

Argúcia (Lad.), chegou agarrada com Yasmin (J. Sousa) em 44s os 700. Tabaúna (J. Reis), vindo de mais longe desceu a reta em 37s2/5, sobrando ao lado de um companheiro. Genève (J. Machado), os 700 em 44s, com grande facilidade e pelo centro da pista. Gold Mine (J. Pinto), não se empregou nesta partida de 40s a reta. Minha Gatinha (R. Carmo), a reta em 38s, com algumas reservas e Belfiore (M. Hélvia), os 700 em 48s, suavemente.

ITABIRITO

Itabirito (J. Fraga), desceu a reta em 37s2/5, agradando muito. Rondante (J. Diniz), os 360 em 22s2/5, corria com muita firmeza. Tai Pan (J. Queirós), igualou e chegou agarrado com um companheiro. Hélio (A. Lins), na reta oposta trouxe 24s2/5 para os 400, com sobras. Balaço (J. Pinto), deu um carreirão de 41s a reta.

NEIDOCA

Parnaguá (J. Pedro F.°), chegou com boa disposição nesta partida de 38s a reta. Vestal Girl (J. Borja), vindo de mais longe finalizou os 360 em 22s2/5, com sobras. Estoniana (C. R. Carvalho) a reta em 41s, de galope largo. Neidoca (J. B. Paulielo), os 700 em 44s 2/5, corria muito nos últimos metros. Saga (F. Meneses), a reta em 37s2/5, agradando muito. Princesa Valente (O. Cardoso), aumentou para 38s2/5, com seu pilôto muito sereno e Solenka (Lad.) chegou agarrada com um companheiro em 38s2/5 a reta.

PARA SALVAR

O sangue de Tapiraí servirá de estudo em cobaias

J. Queirós aponta reunião de amanhã como excelente e Benfeitora é destaque

O aprendiz José Queirós disse que têm boas corridas, mas nenhuma delas pode ser considerada como certa, mas adiantou que Benfeitora é a sua melhor oportunidade, pois na última ocasião entrou descolocada, por ter largado mal e agora, com a proposição de quinze dias, dificilmente será dominada.

Ainda sôbre a reunião de amanhã explicou que, contando com várias montarias, prefere dar destaque a Gateza, Secret Love e Tai Pan, todos em muito bom estado e bem colocados na turma, sendo que Tai Pan, contra os animais sem vitória, reúne alta possibilidade de êxito, embora receie as presenças de Oceanique, Umeral e Itabirito.

BOAS CHANCES

A respeito de Secret Love acha que se trata de uma das fôrças sendo muito possível a sua vitória, enquanto Gateza, pelas inscrições de várias adversárias que não atuaram na ocasião anterior, não deve ter um páreo muito fácil, apontando o Gava e parelha Genève-Gold Mine como grandes inimigos.

J. Queirós tem confiança, ainda em Tabaran, mesmo considerando que El Clamor e Lord Tango sejam sérios adversários, admitindo, porém um páreo duro entre os três, adiantando que seu conduzido conseguiu muitas melhoras. Ainda na reunião de amanhã, aponta Fair Can e Rastro como as montarias de vitória mais difícil, mas mesmo assim com alguma possibilidade de sucesso.

REUNIÃO INFERIOR

Admite, José Queirós, que a reunião de domingo seja inferior à de amanhã, com relação às possibilidades, explicando porém, que Industan é um provável ganhador, pois melhorou e a turma não parece intimidá-lo. Com Batovi e Donato acha os jóqueis em boa fase, possam fazer uma surprêsa e brigar pelas primeiras colocações.

Antônio Ricardo vai para Santa Catarina mas antes confia em ganhar o máximo

O freio Antônio Ricardo, após os últimos retoques a serem recebidos pelo Simca que adquiriu anteontem, espera viajar na próxima semana para Santa Catarina, acreditando que na madrugada de segunda-feira possa estar a caminho de Araranguá e revelou seu maior interêsse em ganhar o máximo de páreos na atual semana.

O próprio Ricardo reconhece que em princípio de ano, passando 30 dias para ganhar só uma corrida, não deixa de ser um resultado mais negativo que já obteve na Gávea, mas tem certeza que vai reagir à essa situação, e além de ganhar vários páreos esta semana, quando retornar da viagem será para lutar por grande número de vitórias.

SEMANA ÓTIMA

Referindo-se à viagem Ricardo explicou que vai passar pelo Rio Grande do Sul onde pretende comprar uma fazenda, ainda com o dinheiro que ganhou no Grande Prêmio Brasil, em outras corridas importantes e na venda de uma boa casa que possuía em Pôrto Alegre. Explicou, o que essa revelação se destina a esclarecer a muita gente que sua situação financeira é boa e deve melhorar ainda mais numa semana em que conta ganhar uns quatro páreos.

Ricardo volta a brilhar vencendo páreo de emoção na direção de Salamalec

O pilôto Antônio Ricardo, depois de algumas semanas sem sucesso, levou Salamalec a um triunfo sensacional na Prova Especial da reunião, conseguindo nos derradeiros momentos dominar Gálio, obtendo uma passagem junto à cêrca interna e, embora a diferença não tivesse sido grande, o jóquei jamais usou o chicote.

Fracassou nessa prova inteiramente, o grande favorito Gurupá que, embora chegando próximo, em terceiro, absolutamente não rendeu o esperado pelo público apostador, que colocou seu número em plano de destaque no totalizador, como se esperasse não um pálido terceiro mas uma fácil vitória, que acabou ficando adiada para outra oportunidade.

RESULTADOS

1.° PÁREO — 1 300 metros
1.° Joinha, M. Alves .. 56
2.° Negra do Sul, J. Pedro F.°
Vencedor (3) NCr$ 2,76. Dupla (12) NCr$ 0,86 — Placê (3) NCr$ 0,86, (1) NCr$ 18 — Proprietário: Stud Almeida — Treinador: Felipe Pereira Lavor. Não correu: Casta Diva. Tempo: 1m25s4/5.

2.° PÁREO — 1 200 metros
1.° Fricandó, M. Silva .. 58
2.° Malagrey, A. Ricardo .. 58
Vencedor (4) NCr$ 0,40 — Dupla (24) NCr$ 0,56 — Placê (4) NCr$ 0,22, (1) NCr$ 27 — Proprietário: Stud Professor — Treinador: Júlio Carrapito — Não correram: Purião e Miss Bee — Tempo: 1m19s.

3.° PÁREO — 1 300 metros
1.° Salamalec, A. Ricardo .. 59
2.° Gálio, A. Santos .. 54
Vencedor (2) NCr$ 0,32 — Dupla (24) NCr$ 0,81 — Placê (2) NCr$ 0,27, (6) NCr$ 0,38 — Proprietário: Stud Agromar — Treinador: Levi Ferreira. Tempo: 1m21s1/5.

4.° PÁREO — 2 100 metros
1.° Eddie, J. Silva .. 55
2.° Rei David, F. Pereira F.° 54
Vencedor (1) NCr$ 0,32 — Dupla (14) NCr$ 0,51 — Placê (1) NCr$ 0,20, (7) NCr$ 0,25 — Proprietário: Stud Nenel — Treinador: Cláudio Rosa. Tempo: 2m19s2/5.

5.° PÁREO — 1 600 metros
1.° Quantillo, O. F. Silva .. 55
2.° Biscainho, R. Carmo .. 52
Vencedor (1) NCr$ 0,31 — Dupla (11) NCr$ 0,75 — Placê (1) NCr$ 0,31 — Proprietário: Stud Sauá — Treinador: Claudemiro Pereira — Tempo: 1m45s3/5.

6.° PÁREO — 1 300 metros
1.° Dragon Bleu, J. P. F.° 60
2.° Jeune Prince, S. Cruz . 57
Vencedor (1) NCr$ 0,52 — Dupla (13) NCr$ 0,74 — Placê (1) NCr$ 0,21, (6) NCr$ 0,31 — Proprietário: Stud Dragon Bleu — Treinador: Rodolfo Costa — Não correu: Ural (2) — Tempo: 1m24s2/5.

7.° PÁREO — 1 600 metros
1.° King Madison, J. Gil .. 57
2. Foxbridge, A. Ricardo .. 57
Vencedor (1) NCr$ 0,42 — Dupla (12) NCr$ 0,44 — Placê (1) NCr$ 0,21, (6) NCr$ 0,19 — Proprietário: Stud Bailador — Treinador: Zilmar Duarte Guedes. Não correram: Lippi e Molicho, êste retirado. Tempo: 1m45s3/5.

Total de apostas: 337 745,70.

CANDIDATO SÉRIO

O Pluft está sendo tratado com muito carinho pelos tripulantes, pois todos têm consciência de que se trata do barco brasileiro de maior chance

Critério do handicap é a grande preocupação

Geyer vê iates do Brasil com chance

Ausente da regata dêste ano, o iatista Jorge Geyer — o único brasileiro que conseguiu vencer a Buenos Aires—Rio, em 1953, com o Cairu II — disse ontem que está otimista quanto à participação dos barcos Pluft II, Saga, Neptunus e Umuarama II na regata que começará na tarde de domingo, na Capital da Argentina, e que representarão o Brasil.

— Tendo em vista a qualidade dos barcos e a experiência das tripulações — explicou Jorge Geyer — as possibilidades dos brasileiros são as melhores possíveis, talvez mesmo as maiores que já tiveram nesta regata, desde que se olhe apenas para o tempo corrigido, já que o tempo real é apenas um detalhe entre os concorrentes à Buenos Aires—Rio.

ANÁLISE

— Sôbre a parte material dos barcos brasileiros — continuou — posso dizer que não diferem em nada do que de melhor se encontra em Buenos Aires. Pluft II, *de Israel Klabin, por exemplo, é uma ótima embarcação, com equipamento moderníssimo, e que leva em sua tripulação velejadores do mais alto gabarito técnico. O mesmo, aliás, digo de* Saga, *de Erling Lorentzen, barco que possui tamanho ideal para êste tipo de regata, construído de madeira, da maneira convencional. Dotado de velas modernas e possuindo equipamento de primeira ordem para competições oceânicas, é um veleiro ágil, rápido, e que nada tem a temer dos seus adversários de igual porte.*

— Quanto ao Neptunus, *de Sérgio Mirsky — prosseguiu — acredito que mesmo estreando na Buenos Aires—Rio possa surpreender. Seu desenho vem causando um verdadeiro rebuliço nas grandes competições norte-americanas e européias, igualando-se em sucesso ao desenho do* Pluft II. *Últimamente, e os iatistas sabem disso, as mais importantes regatas internacionais, como a Newport—Bermudas, por exemplo, acusaram iates Col. 50 (iguais ao* Pluft II*) e Cal. 40 (iguais ao* Neptunus*) como vencedores ou mais bem classificados.*

EXPLICAÇÃO

O gaúcho Umuarama II *— explicou — poderá dar muito trabalho dentro da categoria B ou mesmo da C, em que se enquadrará pelo seu rating. Geyer, aliás, faz questão de analisar a regata por categorias e na questão do tempo real ou corrigido é categórico.*

— Vejo a regata apenas dentro do tempo corrigido, que é a verdadeira regata, e não dentro do tempo real, que entre os iatistas é apenas um detalhe a mais.

Jorge Geyer concluiu dizendo que não faltando sorte à equipe brasileira, os quatro barcos, principalmente Pluft II *e* Saga, *pela experiência de suas tripulações, têm tudo para aparecer bem. E lembra:*

— Em 1953, o meu barco Cairu II *era um dos que não tinham chances para vencer a regata Buenos Aires—Rio. No final das 1 200 milhas, porém, a história foi bem outra.*

Buenos Aires (de Altair Baffa e Rubens Barbosa, enviados especiais) — A grande preocupação dos iatistas participantes da 8.ª Regata Buenos Aires—Rio é o cálculo do handicap, a ser estabelecido hoje, já que não há tempo nem condições materiais para a pesagem e medição de vários barcos.

O Comodoro do Iate Clube de Santos, Sr. Mentor Muniz, confirmou que existe nervosismo e insatisfação geral por causa disso, ficando demonstrado na prática, ontem, que o handicap poderá beneficiar uns e prejudicar outros, pois o **Pluft**, de Israel Klabin, não pode ser pesado, em virtude de as amarras não serem próprias e haver risco de avariar o barco.

Handicap

A Secretaria de Imprensa do Iate Clube Argentino informou que o handicap será divulgado hoje, depois da reunião do Comodoro **Hugo Tedin** com todos os membros das Comissões de Regata — largada, medição, inspeção e chegada.

O Comodoro Mentor Muniz, que é da Comissão de Chegada, afirmou que, em face das dificuldades, o handicap não será calculado de acôrdo com as normas oficiais estabelecidas, mas sim pelo desenho e tamanho dos barcos, assim como pelo tempo em que cada um poderá cobrir uma milha marítima.

— Isto seria trabalho para muito tempo e para ser feito por muita gente especializada na fiscalização — explicou. Por isso acho difícil que a fixação do handicap possa satisfazer.

O handicap deverá ser calculado levando-se em conta as regatas anteriores, mas haverá problemas, uma vez que o norte-americano **Ondine** e o brasileiro **Neptunus II** são barcos novos e não disputaram regatas oceânicas até agora.

Klabin ameaça

O iatista Israel Klabin ficou muito aborrecido porque o seu **Pluft** não pôde ser pesado e declarou que aguardará a divulgação do handicap hoje, a fim de verificar se, pelos seus cálculos, será prejudicado. Nesse caso, exigirá a pesagem do seu barco de qualquer maneira mesmo que o nôvo handicap lhe seja ainda mais desfavorável.

Se o seu barco chegar entre os cinco primeiros colocados, no tempo corrigido, Israel Klabin vai inscrevê-lo na Regata Bermudas—Plymouth, "o que será uma honra para mim e para o iatismo brasileiro".

— Se conseguirmos boa colocação — explicou — poderemos dizer, com muita modéstia que o **Pluft** tem condições de correr uma regata da importância da Bermudas—Plymouth, promovida pelo Royal Ocean Racing Club, da Grã-Bretanha, em julho, no percurso de 2 870 milhas.

Chance menor

O barco alemão **Jan Pott**, que teve seu mastro de alumínio quebrado em três lugares, fica pronto hoje à tarde. O consêrto foi feito no Arsenal Naval de Buenos Aires dentro da melhor técnica, mas os observadores acham que o barco teve suas possibilidades reduzidas por causa do acidente, deixando de figurar entre os favoritos.

O *Palawan*, um dos favoritos para vencer no tempo corrigido, saiu para umas voltas durante mais de três horas. Levou apenas seis tripulantes, menos do que o normal, porque trata-se de um barco de 58 pés de comprimento e precisa, no mínimo de 10 tripulantes. O brasileiro Mentor Muniz confirmou ter sido convidado para fazer parte da tripulação e deverá aceitar, "pois só desejo participar desta regata num barco norte-americano".

Carlos Buarque de Macedo, que é relações públicas, e Duarte, cozinheiro, são os brasileiros integrantes da tripulação do *Ondine*, o favorito da regata. Carlinhos tem trabalhado muito para fazer os contatos do temperamental Long, proprietário do barco, com os responsáveis pela regata.

Loura é atração

No barco holandês *Stormvogel* a grande atração é a presença da sueca Lotta, mulher do Capitão Pter Lindenberg, que, além de ser muito bonita e comunicativa, tem-se revelado excelente cozinha, pois já acumula uma experiência de 30 meses de mar.

Lotta é uma loura de 1,72m, de corpo bem torneado, pele bronzeada e olhos verdes. Fala vários idiomas, o que facilita a conversa com estrangeiros, quando ela se mostra sempre simpática e sorridente. Ela explicou que o Capitão Lindenberg não permite que ela use biquini, concordando apenas com bermudas e mini-saia.

Mar e mulher, na opinião de Lotta, constituem um binômio atraente para qualquer homem, razão pela qual prefere acompanhar o marido em tôdas as regatas que êle participa, embora muitas vêzes ela sinta saudades de seu bangalô na Califórnia.

Lotta revelou grande curiosidade para conhecer o Rio de Janeiro e fala com grande animação do baile de carnaval que o Iate Clube oferecerá, denominado Goldfinger e no qual será obrigatório o toque dourado para as mulheres. A disputa da Regata Buenos Aires—Rio é a primeira experiência de Lotta em mares da América do Sul.

Além de Lotta, a outra presença f e m i n i n a nos 33 barcos inscritos é a da mulher do Comandante do *Ondine*, Sr.ª Long, uma multimilionária que viajará apenas como observadora e que também têm conquistado tôdas as pessoas com que fala usando a sua extrema simpatia.

Otimismo no "Pluft"

Todos os tripulantes do *Pluft* estão contentes, pois o barco subiu ontem no guindaste para repasse do casco, que estava impregnado de óleo, e foi considerado em ótimas condições. A tripulação está otimista em relação ao resultado da regata e há muitas saudades do Castelinho, em Ipanema, e por isso todos querem abreviar o retôrno.

O barco veio com tôda a sua provisão de água e comida do Rio, uma vez que os brasileiros costumam estranhar o tratamento de cloro dado à água em outros países. O imediato do *Pluft*, Fernando Pimentel Duarte, gosta de falar de seu êxito em 1950 com o *Vendaval*, lembrando que a maior emoção de sua vida foi ver as luzes do Rio piscarem em sua homenagem.

Em sua opinião, a regata Buenos Aires—Rio é, no plano mundial, a que mais depende de técnica, em face das dificuldades dos ventos e das características da raia.

O Vice-Comodoro do Rio de Janeiro, Carlos Alberto Brito, e o Comodoro do Iate Clube Argentino, Hugo Thedim, concederam entrevista ontem para explicar a organização da regata e fizeram comentários sôbre o nível dos participantes dêste ano, bem acima da expectativa.

Ambos lamentaram a ausência dos barcos alemães, que estão em construções e não ficarão prontos a tempo. Anunciaram, também, que o número de 33 inscrições poderá ser aumentado de mais duas ou três, caso êstes cheguem a tempo.

Para hoje estão marcadas reuniões com os capitães dos barcos e com os comandantes dos navios de guerra que farão a cobertura de apoio para o estudo de tôdas as providências destinadas a assegurar a regularidade da prova.

A faixa de comunicações por rádio, em caso de emergência, é de 2.182 quilociclos, ficando todos os iates clubes da costa brasileira na escuta durante tôda a competição, ininterruptamente, 24 horas por dia. Num dos navios da Marinha Argentina irá um rádio-amador que fará um estudo sôbre as freqüências marítimas, com vista ao planejamento de futuras regatas.

Durante a regata, os capitães não serão obrigados a transmitir suas posições, mas quem o fizer será enquadrado num plano geral de localização, para efeito de divulgação à imprensa.

"Fortuna" mudou

O iate **Fortuna**, da Escola Naval Militar argentina e que navegará sob as ordens do Capitão de navio Roald Kolliker Frers, sofreu algumas modificações, no sentido de ganhar m a i o r efetividade. Segundo o Capitão-de-Corveta Martinez Autin, o barco tornou-se inteiramente atualizado com as alterações realizadas, alterações estas que já se faziam necessárias para a própria manutenção do **Fortuna**, que estava há quase 19 anos navegando sem receber reformas.

Tècnicamente, as modificações que o barco sofreu — iniciadas em setembro do ano passado e concluídas há poucos dias — visavam o alívio do pêso desnecessário. Para que a linha d'água não sofra alteração, foi colocado um lastro de c h u m b o como compensação, lastro êste que poderá ser deslocado no interior do **Fortuna**, desde que as condições de navegação assim o exijam.

Além de Kolliker Frers e de Martinez Autin, a tripulação completa do **Fortuna** é a seguinte: Alberto Heredia, Carlos Duperron, Oscar Arce, José Emilio Torre, Luís Ribero, Santiago Ferrer, Tomás Reynoso, Guillermo Lucas, Eduardo Ruiz e Horácio Ezcurra.

TORCENDO

Vencedor da BA-RIO de 53, Geyer confia nos brasileiros para a de 68

NO PÊSO IDEAL

Um dos mais cotados para Fita Azul, o argentino Fortuna foi aliviado no pêso para obter melhor rendimento

Na grande área

Armando Nogueira

Não sofro da mania de perseguição, mas, de quando em quando, desconfio que o recesso do futebol no Maracanã faz parte de um plano sinistro para tirar-me o ganha-pão.

Chega janeiro, os homens recolhem as bolas, descem a picareta no campo e fico eu obrigado a êsse trabalho braçal de produzir crônicas e mais crônicas sôbre o jôgo que não houve e, pior ainda, sôbre o próximo que não haverá.

Como eu gostaria que fôsse assim: não tem bola, *michou* o assunto; e, então, falaria de outros temas.

* * *

Contaria, por exemplo, sem receio de desapontar editôres e leitores as emoções do meu primeiro vôo de helicóptero que se deu, ontem. Ainda em terra, submeti o pilôto a um interrogatório do qual recolhi esta preciosa informação: se o helicóptero entrar em pane, lá em cima, não cai direto como cheguei a supor, baseado no raciocínio de que não tendo asa, o bicho não teria sustentação para planar. Acontece que, parando o motor, não pára a hélice que continua a girar como roda livre e até em grande velocidade graças a um truque na angulação das pás.

Ora, se helicóptero não é, assim, tão escravo da lei da gravidade, não há por que recusar o convite para um vôo, distinção do Gabinete do Governador Negrão de Lima.

* * *

E, sem angústia, decolo verticalíssimo para um vôo de beija-flor: vamos roçando as temíveis encostas do verão passado, marcadas de obras de envergadura, p e d r a s imensas aparafusadas nas r o c h a s mais profundas, morros ajardinados de gramas especiais para conter deslizamentos de terra; em cada bairro do Rio, pelo menos dez obras invisíveis a que o estranho só tem acesso se entrar num helicóptero e sair por aí, besourando pelas encostas.

Com um ôlho nas obras do vascaíno Paula Soares e outro no futebol, constatei uma coisa: estão desaparecendo, mesmo, os campos de pelada no Rio. Contam-se nos dedos; mesmo no subúrbio, quase não se vê campo e os que restam não podem ser mais carecas.

* * *

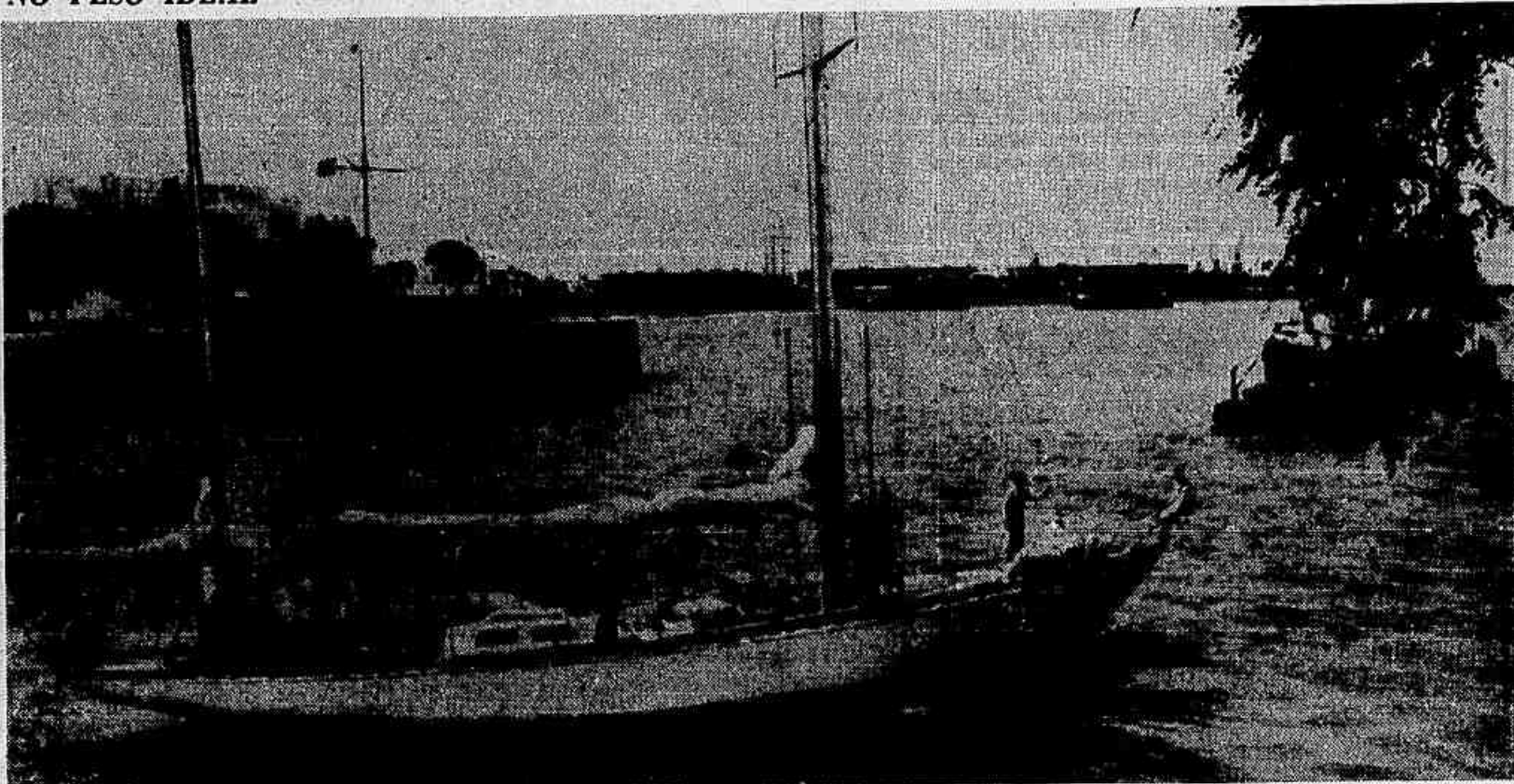
Não posso imaginar a quem deva me dirigir, pedindo pelos campinhos de pelada do Rio. Eu compreendo que a c i d a d e precisa crescer, mas que diabo: como é possível falar em cidade humana sem campo de futebol?

* * *

Recomendo às autoridades esportivas um passeio de helicóptero sôbre a cidade: é boa coisa porque, além de ver a obra admirável que está sendo feita nas encostas de morros e no curso de todos os rios, alguns já de todo retificados, ainda o cartola poderá verificar o sumiço das peladas na geografia do Rio.

* * *

E quem sabe não se vão descobrir por aí terrenos perdidos com um simples vôo bisbilhoteiro de helicóptero? Bisbilhoteiro, sim: não conheço nada mais capaz de enfiar-se na intimidade de uma cidade do que o helicóptero. De repente, a gente está pendurado na janela do apartamento de Rubem Braga, a dois metros da cama em que mestre Braga dorme a sesta. E outra virtude do helicóptero: como é popular e bem-quisto! Aqui, na favela do Jacaré, que sobrevoamos a três metros de altura, uma crioula manda-lhe um beijo soprado na palma da mão; adiante, os meninos da Rocinha recolhem as pipas para não embaraçar a vida do helicóptero — e dão adeus com as duas mãos; impressionante que os meninos e as mulheres, à passagem do helicóptero, dão adeus, agitando os braços efusivamente. Os homens, sem e x c e ç ã o: quando passa helicóptero, dão bananas.

Os h o m e n s pertencem à confraria do avião: fechados, distantes, aéreos, hostis.

Brasil já sabe quem enfrenta para chegar à Copa

Silva veio pedir ao Fla que consiga com o Santos autorização para treinar

Silva estêve ontem à tarde na Gávea para pedir ao Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, que entrasse logo em contato com os dirigentes do Santos a fim de obter autorização para êle iniciar seu treinamento no clube rubro-negro, porque há um problema financeiro que só pode ser resolvido entre os dirigentes.

O Sr. Gunnar Goransson ficou de dar um telefonema hoje para o Santos e marcou um encontro com Silva às 15 horas, na Gávea. Disse o Vice-Presidente de Futebol que recebeu um telegrama de Manicera confirmando sua chegada para a noite de hoje, pela VARIG.

SANTOS QUER METADE

Silva chegou à Gávea às 16h30m, no seu Itamarati, encontrando na porta de entrada César e sua noiva Regina, Aristóbulo de Mesquita e o técnico Válter Miraglia. Silva procurou logo pelo Sr. Gunnar Goransson e como êle não estava na Gávea, quis ir ao seu escritório. Aristóbulo o aconselhou a telefonar primeiro.

Silva deu um abraço em César, respondeu algumas perguntas sôbre as coisas de São Paulo, César elogiou o carro de Silva e o atacante do Barcelona se encaminhou para o Departamento de Futebol. O chefe do Departamento Técnico, Aristóbulo de Mesquita, foi o primeiro a falar com o Sr. Gunnar Goransson, dando-lhe inclusive o número do telefone do Santos.

Depois, Silva disse ao Sr. Gunnar que precisava falar pessoalmente com êle, pois tinha um caso a resolver. O dirigente do Flamengo marcou um encontro às 15 horas de hoje, na Gávea.

O maior problema na liberação de Silva pelo Santos reside no fato de o clube já ter pago a Silva luvas por um contrato de um ano e agora quer metade do dinheiro de volta, pois o jogador só ficou em Vila Belmiro seis meses. Há ainda a exigência da devolução de 20 000 dólares (cêrca de NCr$ 64 mil) que o Santos já pagou ao Barcelona.

Por tudo isso é que o Sr. Gunnar Goransson afirmou ontem:

— O negócio é muito mais complicado do que se pensa.

Quando saiu do Departamento de Futebol, Silva conversou outra vez com César, que estava vestido com um terno prêto e de gravata. César explicou que ia ser padrinho do filho de um torcedor, mas tinha esquecido o local e a hora do encontro. Por isso, foi à Gávea, acompanhado de sua noiva Regina, na esperança de que o torcedor fôsse até lá para encontrá-lo.

MIRAGLIA QUER VELOCIDADE

Válter Miraglia disse ontem que achou o time do Flamengo muito lento, mas justificou em parte esta falha pela falta de dois bons pontas, como os que estão contratados mas ainda não se integraram de vez à equipe: Néviton continua na Bahia e Almir está contundido.

No coletivo de hoje à tarde, o segundo que dirigirá, Miraglia vai exigir que os jogadores atuem com mais rapidez, mas já sabe que não conseguirá muitos resultados porque Marco Aurélio, Murilo e Almir deverão continuar de fora do time.

VONTADE DE VOLTAR

Silva encontrou César quando foi pedir ao Fla que apressasse a sua vinda para o clube

Casablanca (AFP-UPI-JB) — Paraguai, Colômbia e Venezuela serão os adversários do Brasil nas eliminatórias para a Copa do Mundo de 1970, de acôrdo com a decisão tomada ontem pela FIFA, nesta Cidade, numa reunião destinada a indicar os componentes dos 14 grupos de classificação.

De cada grupo sairá apenas um para o turno final, no México, já estando automàticamente classificados a Inglaterra, atual campeã, e o próprio México, país promotor. A distribuição obedeceu a um critério dirigido, segundo a situação geográfica e fatôres de ordem técnica.

OS INSCRITOS

Sessenta e seis países se inscreveram para a próxima Copa do Mundo, entre êles a Inglaterra e o México. As inscrições de Cuba, Congo-Kinshasa, Albânia e Guiné chegaram fora do prazo e não foram consideradas. Os sessenta e quatro países que terão de participar das eliminatórias foram distribuídos em grupos e, em alguns casos, subgrupos. As eliminatórias das quais participarão os brasileiros — e de resto os demais sul-americanos — devem estar concluídas até 31 de dezembro de 1969, já que o sorteio para as finais será a 4 de janeiro de 1970.

A FIFA decidiu, também, organizar o quadro de árbitros para o turno final, a 1 e 2 de março de 1970, enquanto a Comissão Disciplinar, levando em conta o que ocorreu na última Copa do Mundo, na Inglaterra, instituiu a Taça Fair Play para a equipe de melhor comportamento.

OS GRUPOS

Com a Inglaterra ficando como ocupante teórica do Grupo 9 e o México integrando sòzinho o que seria o Grupo 14, a FIFA distribuiu os outros quatorze grupos assim: de 1 a 8, entre vinte e quatro países europeus; de 10 a 12, entre dez países sul-americanos; o Grupo 13, entre doze países norte e centro-americanos, mais o Surinã; Grupo 15, entre sete países da Ásia e Oceania; e 16, entre onze africanos.

Eis como ficaram distribuídos os países:

Grupo 1 — Portugal, Suíça, Romênia e Suécia.

Grupo 2 — Hungria, Tcheco-Eslováquia, Irlanda e Dinamarca.

Grupo 3 — Itália, Alemanha Oriental e Gales.

Grupo 4 — União Soviética, Irlanda do Norte e Turquia.

Grupo 5 — França, Suécia e Noruega.

Grupo 6 — Espanha, Iugoslávia, Bélgica e Finlândia.

Grupo 7 — Alemanha Ocidental, Escócia, Áustria e Chipre.

Grupo 8 — Bulgária, Holanda, Polônia e Luxemburgo.

Grupo 9 — Inglaterra (finalista).

Grupo 10 — Argentina, Peru e Bolívia.

Grupo 11 — Brasil, Paraguai, Colômbia e Venezuela.

Grupo 12 — Uruguai, Chile e Equador.

Grupo 13 — Costa Rica, Honduras, Jamaica, Guatemala, Trinidad, Haiti, San Salvador, Surinã, Antilhas, Estados Unidos, Bermudas e Canadá.

Grupo 14 — México (já finalista).

Grupo 15 — Japão, Coréia do Sul, Rodésia, Austrália, Coréia do Norte, Israel e Nova Zelândia.

Grupo 16 — Argélia, Tunísia, Marrocos, Senegal, Etiópia, Líbia, Sudão, Zâmbia, Camarões, Nigéria e Gana.

OS SISTEMAS

Dos Grupos 1 ao 12 o sistema de disputa é o mesmo: turno e returno completos, com contagem de pontos ganhos, saindo um finalista de cada. Nos Grupos 13, 15 e 16 foram criados subgrupos, desta forma:

Grupo 13 — Vencedor do subgrupo 1 (Costa Rica, Honduras e Jamaica) enfrenta o do subgrupo 3 (Salvador, Surinã e Antilhas); e o vencedor do subgrupo 2 (Guatemala, Trinidad e Haiti) enfrenta o do subgrupo 4 (Estados Unidos, Bermudas e Canadá). Os dois vencedores disputam a vaga numa melhor de três.

Grupo 15 — O vencedor do subgrupo 1 (Japão, Coréia do Sul, Rodésia e Austrália) disputa a vaga numa melhor de três com o vencedor do subgrupo 2 (Coréia do Norte, Israel e Nova Zelândia).

Grupo 16 — O vencedor do subgrupo 1 (Argélia x Tunísia) enfrenta o do subgrupo 2 (Marrocos e Senegal); o do subgrupo 3 (Etiópia e Líbia) enfrenta o do subgrupo 4 (Sudão e Zâmbia); o do subgrupo 5 (Camarões e Nigéria) enfrenta Gana. Os três vencedores dessa série de partidas disputarão entre si a vaga, em turno e returno completos.

Diabete agrava estado de saúde de Moran, no Chile, e médico está apreensivo

Santiago do Chile (UPI-JB) — O estado de saúde do chefe da delegação do Santos, Sr. Nicolau Moran, agravou-se ontem à tarde, em virtude da diabete, e os gastroenterologista Jaime Klinger, que o atende na Clínica Santamaria, disse que as próximas horas serão decisivas, apesar de a hemorragia interna — aparentemente provocada por uma úlcera perfurada — ter sido debelada, depois de um rigoroso tratamento.

Em virtude do seu estado, o Sr. Nicolau Moran não pôde ainda ser submetido a um exame radiográfico, que estabeleceria, com precisão, a razão da hemorragia que sofreu na madrugada de quarta-feira. O médico do Santos, Dr. Daló Salerno, permanece ao lado do dirigente pràticamente sem dormir há 48 horas, esperando, para qualquer momento, a chegada da Sr.ª Moran, que virá de São Paulo para encontrar-se com o marido.

SANTOS VENCEU

Numa partida violenta — sobretudo no final, quando os vinte e dois jogadores chegaram a dar início a um conflito que só com algum custo a Polícia contornou — o Santos manteve a vice-liderança do torneio octogonal que se realiza nesta Capital, vencendo o Racing, campeão mundial de clubes, por 2 a 1.

O conflito teve início na cobrança de uma falta, depois da qual o argentino Saomine agrediu Joel, que revidou com socos e pontapés, resultando disso a intervenção dos outros jogadores e a expulsão de campo do zagueiro brasileiro. Na preliminar, a seleção da Tcheco-Eslováquia derrotou a Universidade do Chile por 2 a 0.

VICE MANTIDO

As equipes atuaram assim formadas:

Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Geraldino; Clodoaldo e Lima; Orlandinho, Toninho, Douglas (Oberdã) e Edu.

Racing — Cejas, Diáz, Vilanova, Basile e Chavay; Wolf e Rulli; Maschio, Chaldu (Cardoso), Calderas e Saomine.

A partida teve um primeiro tempo quase monótono, com o Santos muito guardado na defesa e o Racing forçando, sem objetividade, a penetração pelo meio da área. Embora pertencesse à equipe argentina a maior parte do domínio territorial no primeiro tempo, coube ao Santos abrir o escore, aos 23 minutos, quando Orlandinho completou um passe de Toninho. Aos 2 minutos do segundo tempo, Cardenas empatou, mas depois disso o Santos — até então mais retraído — lançou-se todo à frente, dominou com firmeza o adversário e marcou novo gol, aos 40 minutos, concluindo uma excelente jogada individual de Edu pela ponta esquerda.

Antes do gol, porém, houve os incidentes. O juiz chileno Rafael Hormazabal, que vinha tolerando faltas bruscas de parte a parte, acabou criando condições para que Saomine agredisse Joel e êste revidasse, num lance aparentemente sem importância. A Polícia, depois de algum esfôrço, conseguiu impedir que o incidente fôsse mais longe.

TCHECOS VENCEM

Na preliminar da vitória do Santos, a seleção tcheca, com gols de Masopust e Vesely, derrotou a Universidade do Chile por 2 a 0.

Flu quer P. Henrique mas acha demais os NCr$ 300 mil que Fla pede por seu passe

O Fluminense está interessado em comprar o passe do zagueiro Paulo Henrique, que o Flamengo mostrou-se ontem disposto a vender, mas acha muito alto o preço de NCr$ 300 mil à vista e vai esperar uma baixa, julgando que por esta quantia não aparecerá nenhum comprador.

No ano passado o clube chegou pràticamente a comprar Paulo Henrique, mas por NCr$ 220 mil e em prestações, sendo o negócio desfeito pelo Presidente Veiga Brito, do Flamengo, e agora o Fluminense acha que o jogador, um ano mais velho, está caro por NCr$ 300 mil.

TEMPO DE ESPERA

Entretanto, o clube ainda não tomou conhecimento oficial do assunto, sabendo dêle apenas por ouvir falar. Além disso, o Vice-Presidente Dilson Guedes está acamado, com febre, não foi ao clube ontem e sòmente hoje, se melhorar, vai conversar com o Presidente Luís Murgel.

Durante todo êste tempo — do campeonato carioca do ano passado para cá — o Fluminense não perdeu as esperanças de ter Paulo Henrique. Ainda no mês passado, num programa de televisão, o Sr. Dilson Guedes voltou a sugerir o negócio, mas a idéia foi repelida pelo Sr. Veiga Brito. Agora, como é o Flamengo que toma a iniciativa, o Fluminense deve esperar para ver se o preço baixa, porque acredita que, nesta base, não aparecerá nenhum comprador.

O jôgo de domingo, em São Luís, contra o Moto Clube, em prosseguimento da excursão ao Norte e Nordeste, foi cancelado, a pedido da Federação Maranhense de Desportos, porque, os clubes profissionais do Estado rebelaram-se e fundaram uma liga à parte. Entretanto, o Sr. Dilson Guedes ainda não recebeu qualquer comunicação do técnico Telê ou do empresário Hélio Pinto.

— Creio que o Sr. Hélio Pinto deve estar procurando contornar a situação ou arranjar outro jôgo em outro Estado — comentou.

A próxima partida do Fluminense está marcada para o dia oito, em Belém, contra o Paissandu. A chefia da delegação está sendo exercida interinamente pelo médico Durval Valente, mas, se houver necessidade, o Sr. Pedro Paulo Correia Neto, diretor de Comunicações do clube, viajará imediatamente para assumi-la.

Palmeiras em crise viaja para a Venezuela onde joga pela T. Libertadores

São Paulo (Sucursal) — Sob um ambiente de tensão, criado pela crise que atravessa o clube após perder três pontos em seus dois jogos iniciais no Campeonato Paulista de 68, o Palmeiras embarca hoje às 22 horas para a Venezuela, onde enfrenta o Galicia e o Deportivo Português nos dias 4 e 8 pela Taça Libertadores da América.

O ambiente ontem no clube era ruim, mas o técnico Mário Travaglini, que ainda não sabe se Servilio viaja com a delegação, está prestigiado pelo Diretor de Futebol Leonardo Lotuf, que desmentiu que esteja sofrendo pressões para se demitir porque não conseguiu contratar novos jogadores.

NERVOSO

Apesar de todos os seus desmentidos, o Sr. Leonardo Lotuf estava muito nervoso ontem, andando de um lado para outro e explicando muito para todo mundo que "nada de anormal acontece no Palmeiras, pois os resultados adversos são coisas do futebol". Entretanto, não quis falar muito da velha tradição do Palmeiras, que derruba técnico e diretores quando sofre três resultados adversos seguidos.

O técnico Mário Travaglini, que antes de assumir definitivamente o cargo foi técnico interino por seis vêzes em pouco mais de quatro anos, dizia-se tranqüilo, não acreditando em crise.

— Estou sendo prestigiado pela diretoria — esclareceu Mário Travaglini. Mesmo porque, no momento em que sentir que isso não está acontecendo, ponho meu cargo à disposição do clube.

POUCO EMPENHO

O Diretor de Futebol disse que realmente alguns jogadores não se empenharam no primeiro jôgo contra o São Bento, mas afirmou que no segundo, contra o Juventus, todos se esforçaram.

Citou o caso de Tupãzinho, que apesar de contundido e ter sido dispensado pela diretoria, apresentou-se ao técnico e pediu para jogar, marcando os dois gols do time. Por outro lado, o Sr. Lotuf confirmou que o argentino Artine, do Independiente, poderá ser contratado pelo clube nos próximos dias.

NOVA ATRAÇÃO

San Filippo, de mão na bôca, foi recebido no Galeão por Saporiti, do A. Mineiro

San Filippo chega ao Rio de surprêsa para tratar de sua transferência para o Bangu

O jogador San Filippo, o maior salário do futebol argentino, chegou ontem à noite, de surprêsa, ao Rio, para se avistar amanhã com o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, num encontro que poderá decidir a sua vinda para o futebol carioca, por um ano.

O ponta-de-lança, com 31 anos de idade, revelou ao desembarcar que veio para o Brasil porque em seu país não há quem possa manter o salário que percebia, 450 mil pesos (cêrca de NCr$ 3,5 mil), que era pago do próprio bôlso do Presidente do Banfield, último clube a que pertenceu.

PRAIA ATRAIU

Considerado o maior goleador do futebol argentino de todos os tempos, San Filippo ainda se considera em plena forma, apesar da idade, e não pensa em abandonar o futebol, só o deixando "quando o público sentir que não sou o mesmo".

San Filippo disse ter recebido propostas para jogar no México e na Cidade de Nova Iorque. Revelou que o interêsse do Bangu surgiu quando o empresário Miguel Lenner entrou em contato com o clube carioca, depois de ter lido no jornal *O Clarín*, de Buenos Aires, que o jogador estava com o passe livre.

A sua escolha em vir para o Brasil se prende ao desejo de sua mulher em morar no Rio, com os filhos, atraída pelas praias cariocas, segundo declarou o artilheiro.

ARTILHEIRO

Os clubes que já defendeu foram o San Lourenço, o Boca Jr. e o Nacional de Montevidéu, além do Banfield.

SURPRÊSA

San Filippo chegou ao Rio de surprêsa, embora estivesse sendo esperado pelos dirigentes do Bangu para êstes dias, e não tinha reserva em hotel.

O problema de hospedagem foi resolvido graças ao empenho do jogador Saporiti, que veio da Argentina para jogar no Atlético, de Minas, e que se encontrou com San Filippo no Galeão.

Botafogo treinou no México

Cidade do México — (UPI-JB) — Os jogadores do Botafogo fizeram ontem à tarde, no campo da Universidade Municipal, um individual de 30 minutos, dirigido pelo preparador físico Admildo Chirol, que programou outro exercício para hoje, mas só está pensando em liberá-los para coletivos depois de achar que estão inteiramente aclimatados.

A temperatura de 17 graus foi a coisa que mais incomodou os jogadores do Botafogo na chegada ao México, anteontem, quando foram recebidos por poucos torcedores mas muitos jornalistas, todos, porém, decepcionados com a ausência de Gérson. O meia Arlindo, que já jogou no Botafogo, foi ao aeroporto e apontou o Toluca como o mais sério adversário dos brasileiros.

TABELA.

A estréia do Botafogo, que estava prevista para domingo, ficou marcada para a próxima têrça-feira, justamente contra o Toluca, campeão mexicano de 1967. A tabela complea do hexagonal é a seguinte: dia 4 — Seleção B do México x Estrêla Vermelha; dia 6 — Botafogo x Toluca; dia 8 — Seleção A do México x Ferencvaros; dia 11 — Seleção B x Toluca e Botafogo x Estrêla Vermelha; dia 13 — Seleção B x Ferencvaros e Seleção A x Estrêla Vermelha; dia 15 — Toluca x Ferencvaros; dia 18 — Toluca x Estrêla Vermelha e Botafogo x Seleção A; dia 20 — Seleção A x Toluca e Estrêla Vermelha x Ferencvaros; dia 22 — Botafogo x Seleção B; dia 25 — Seleção A x Seleção B e Botafogo x Ferencvaros.

Sem contar com Manga, que só tirará os pontos do joelho no domingo, Zagalo já escalou a equipe que jogará na estréia, e que será Cao, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. A delegação do Botafogo está hospedada no Hotel Palace, no centro da cidade, onde os jogadores preferiram ficar, depois do individual de ontem.

Vasco poderá ter Ribeiro que é reserva de Germano no selecionado português

O quarto-zagueiro Ribeiro, reserva de Germano na seleção portuguêsa, e que atualmente estava jogando no Sporting de Braga, iniciará a partir de hoje um período de testes no Vasco, pois veio há um mês passar as férias no Rio, junto à sua família, gostou daqui e não deseja mais voltar para Portugal.

O irmão do jogador, que é amigo de alguns dirigentes do Vasco e reside no Rio há alguns anos, foi ontem à tarde à sede do Cineac e explicou a situação de Ribeiro ao Presidente João Silva, contando também que êle tem 26 anos e não haverá empecilhos na sua transferência, caso agrade em São Januário, porque tem o passe livre.

DELEGAÇÃO PRONTA

A delegação do Vasco, que viajará domingo de manhã para Vitória, foi ontem formada. O Sr. Alá Batista será o chefe, indo mais o atual Vice-Presidente de Futebol, o técnico Paulinho, o médico José Marcozzi, o massagista Marin, o preparador físico Paulo Balthar, o roupeiro Antônio e os seguintes jogadores: Pedro Paulo, Jorge Luís, Brito, Fontana, Almir, Bougleux, Danilo, Nado, Nei, Valfrido, Morais, Valdir, Ferreira, Sérgio, Paulo Dias, Zadinha, Adilson e Luís Carlos.

O ponta-esquerda Silvinho, que está em Uberaba, vai se incorporar à delegação em Vitória.

Por não ter conseguido adiar os jogos em Uberlândia e Ituiutaba, o Vasco só poderá realizar o amistoso contra o Atlético Mineiro, programado inicialmente para o próximo dia 11, depois do dia 15, quando terminará a excursão pelo interior.

ROTEIRO CERTO

Assim, o roteiro do Vasco nesta excursão é o seguinte: dia 4, em Vitória, contra o América do Rio, em disputa de um quadrangular em que participam também o Ferroviário e o Rio Branco; dia 6 — o vencedor do primeiro jôgo enfrentará o do segundo, com os perdedores fazendo a preliminar da final do torneio; dia 8 — em Teófilo Otoni, contra um combinado local; dia 11 — em Uberlândia, contra o time do mesmo nome; dia 13 — em Ituiutaba, também contra uma equipe com o mesmo nome; e dia 15 em Brasília, contra o América do Rio novamente.

Caso não fique acertado o jôgo contra o Atlético Mineiro, a excursão se prolongará até Goiânia, onde o Vasco jogará nos dias 17, 20 e 22 contra o Atlético Goianiense, Vila Nova e Goiás, respectivamente.

MISTO VIAJOU SEM SEIS

A delegação do time misto viajou ontem, às 7h30m, para a Bolívia, mas seis jogadores — Celso, Willian, Bené, Ezio, Tois e Alcir —, além do médico Nicolau Simão, só seguirão no domingo de manhã, já que suas documentações não ficaram prontas.

O Vasco realizou ontem de manhã um treino tático, onde Paulinho se empenhou mais em apurar os chutes a gol dos atacantes e em armar um esquema defensivo para os zagueiros nas cobranças de córner.

Fontana, em tratamento dentário, e Bougleux, que foi à Belo Horizonte tratar de assuntos particulares e só volta hoje, não treinaram.

O zagueiro Fontana assinará hoje a renovação do seu contrato por mais dois anos, recebendo NCr$ 30 mil de luvas e ordenado de NCr$ 1 200,00. Enquanto isso, Maranhão foi definitivamente vendido ao Comercial de Ribeirão Prêto por NCr$ 25 mil. O jogador receberá NCr$ 1 mil de percentagem do passe, porque abriu mão do restante em favor do Vasco, e NCr$ 7 mil de luvas e ordenados de NCr$ 800,00 por um ano.

O meia Danilo, conforme os dirigentes do Vasco haviam lhe prometido, quando êle renovou contrato no ano passado, deverá ser equiparado à Fontana na próxima semana.

• caderno •

B

JORNAL DO BRASIL [] Rio de Janeiro, sexta-feira, 2 de fevereiro de 1968

No Brasil elas ainda são poucas. Olhadas às vêzes com desconfiança, outras vêzes com aprovação, algumas passaram por experiências difíceis e têm muito o que contar. Estudaram, pensaram e, principalmente, sofreram. São as chamadas mulheres emancipadas, ou, simplesmente, mulheres que têm uma profissão.

Contraditórias, elas ainda não conseguiram ter uma medida do seu valor e importância no mundo atual. Por um lado, estão prêsas ao sistema de valôres que fêz de suas mães simples donas-de-casa e espôsas dedicadas. Pelo outro, a instrução, a vivência de outras mulheres e a evolução da própria sociedade exigem delas uma tomada de posição como pessoas responsáveis pelo seu destino.

PARA ONDE VAI A MULHER MODERNA

Departamento de Pesquisa

DESTRUIR A MÍSTICA

— Para ser livre, a mulher precisa, antes de tudo, voltar os olhos para dentro de si mesma, na procura da sua **identidade**.

Betty Friedam, em seu livro **The Feminine Mistic**, coloca a identidade como o maior problema da mulher norte-americana de hoje.

— Nossa ciência e nossa cultura limitam a mulher em tôdas as suas aspirações espirituais e intelectuais de ser humano.

Para a autora, a mística feminina encerrou a mulher no lar, não permitindo que suas preocupações transpusessem a porta de entrada da casa. E as teorias de Freud, colocando a mulher como um ser inferior ao homem, penetraram na Sociologia, Antropologia, História, Literatura, Imprensa e Educação do país, elevando a mística ao grau de uma religião nacional.

Diante dêsse cêrco, só restou à mulher norte-americana baixar a cabeça e aceitar humildemente seus designios. Em conseqüência, o número de casamentos entre jovens aumentou consideràvelmente, o índice de natalidade cresceu e as Universidades passaram a ser olhadas com desprêzo pelas mulheres. De que adiantava a instrução, se o importante era arranjar um marido?

Analisando a imposição e a aceitação dessa mística como conseqüência de uma sociedade de consumo, Betty Friedam acaba por situar a mulher no mundo e definir a sua participação na dinâmica da história.

— Sòmente um trabalho criador permite à mulher, e ao homem também, se conhecer como ser humano. A partir de suas necessidades e aptidões, a mulher tem de edificar sua vida segundo uma nova fórmula — levando em consideração o esfôrço na direção de um ideal mais elevado que criará o futuro.

OS CONTRASTES

— Temo que a mulher, trabalhando fora, improvise sua vida doméstica, ou mesmo esqueça a realidade da sua condição. Acho que a missão principal da mulher é junto do marido e filhos, mas não nego que tenha direito de desenvolver suas aptidões, sem prejudicar contudo a vida familiar.

(Nilza Vasconcelos, viúva, dois filhos, Diretora da Divisão de Corretoras da CBI, no **Livro de Cabeceira da Mulher**, vol. II, Editôra Civilização).

— A sociedade brasileira ainda considera **diferente** a mulher que escolhe carreira no Brasil. Ou ela é olhada com uma admiração que não tem cabimento, ou é vítima de um respeito incômodo... Ainda não se considera a mulher na sua individualidade. Ela é sempre tomada em relação a uma série de elementos: marido, filhos etc. Na medida em que ela se define como pessoa capaz de realizar o seu trabalho, será respeitada.

(Fabíola Macedo Soares, solteira, médica, pesquisadora do Instituto de Biofísica da Faculdade de Medicina, no **Livro de Cabeceira da Mulher**, vol. II, Editôra Civilização.)

Até que ponto serão válidas para o Brasil as conclusões de Betty Friedam?

Segundo Rose Marie Muraro, autora do livro **A Mulher na Construção do Mundo**, sòmente 3% das mulheres brasileiras são capazes de responder à pergunta proposta por Betty Friedam — Quem sou eu? São as representantes da sociedade urbano-industrial, na sua parte situada no eixo São Paulo—Rio de Janeiro (só na Zona Sul). Sendo a mística a imposição de uma cultura de massa, e o problema da identidade fruto de uma sociedade capitalista em seu último estágio, no Brasil êle fica restrito a uma área mínima, sem ressonância no resto da população.

E ao restante das mulheres, que espécie de problemas poder-se-ia propor?

UMA REALIDADE

No Brasil, dados de 1960 mostravam que apenas 16% das mulheres eram ativas econômicamente. Isso significa que, enquanto quatro milhões delas se dedicavam às tarefas mais variadas, vinte milhões permaneciam no lar.

Para a grande maioria das mulheres que trabalham, a diferença é apenas de mais ou menos horas dedicadas ao lar. O trabalho é procurado quase sempre para ajudar a manutenção da casa, e não como uma escolha consciente.

Maria Lúcia, secretária em meio horário.

— Comecei a trabalhar depois de casada, porque o dinheiro estava **curto**. Meu marido não se incomoda que eu passe tôda a tarde fora de casa, contanto que eu não descuide das obrigações caseiras. Educo minha filha de uma maneira feminina, mas se ela quiser ir para a Universidade acho que não me oporei.

Como vivem as mulheres que trabalham no Brasil?

A categoria mais atrasada é a das camponesas, que constituem 29% das nossas mulheres trabalhadoras. As condições de trabalho são péssimas, a remuneração é inferior à do homem e o seu desgaste é maior que o dêles, devido a uma prole quase sempre excessiva. Sem acesso a qualquer meio de comunicação, completamente desligadas da cultura do País, elas pautam sua vida por um código de honra e tradições medievais. O pai ou o marido são os senhores absolutos, donos da sua vontade e destino.

— Eu trabalho oito horas por dia e ainda chego em casa a tempo de ver a novela. Fico muito cansada, mas com cinco filhos e marido operário, o jeito é **dar no duro**.

Dona Silvia é operária de uma fábrica de tecidos e vive como a maioria de suas companheiras. Morando nas grandes ou pequenas cidades, elas já gozam de certos benefícios da industrialização: relações de maior igualdade com o homem, acesso aos meios de comunicação, principalmente o rádio, a televisão e o cinema, maior liberdade. Mesmo assim, quando solteiras, prestam contas de todos os seus atos ao pai, e depois de casadas subordinam-se ao homem e também a uma prole numerosa. Não têm a menor participação política, nem através de seus sindicatos, que consideram **coisas de homens**. Elas constituem 12% das mulheres econômicamente ativas do Brasil.

A CLASSE MÉDIA E AS CONTRADIÇÕES

É na classe média que vão repercutir mais acentuadamente as conseqüências do choque de diversas estruturas dentro de uma mesma sociedade. Adotando a linha de conduta das classes dominantes, ela está limitada econômica e moralmente, pois ainda se prende aos preconceitos da sua própria formação. É aí que se verifica em maior número o chamado **choque das gerações**.

São milhares de secretárias, funcionárias públicas, professôras que, adquirindo uma certa independência econômica, modificam inconscientemente sua conduta, sem possuir uma base emocional suficiente para suportar as conseqüências.

— Saí de casa aos 23 anos porque não suportava o domínio da família. Se eu me casar algum dia, não permitirei que meu marido me trate como meu pai me tratou — queixa-se uma professôra primária.

Em conseqüência das lutas interiores que essas mulheres travam consigo mesmas, acabam tornando-se psicològicamente vulneráveis, jamais atingindo um equilíbrio dentro ou fora da família.

Uma outra parte da classe média acrescentará a êsse processo apenas uma dado — a consciência. São as universitárias, que por terem à sua disposição todos os meios de informação, conseguem muitas vêzes equilibrar-se na crista das transformações. Sua situação não é mais estável do que a das outras môças, mas elas têm maiores possibilidades de realização pessoal. Elas constituem exatamente 1% da população do País.

A LIBERDADE INÚTIL

Na classe mais rica, o problema se coloca em têrmos quase irônicos. As mulheres dos grandes proprietários de terra simplesmente ignoram a sua existência. Vivendo dentro do mais absoluto patriarcalismo, elas se deixam conduzir pelos homens desde o nascimento até a morte. Suas preocupações são as prendas domésticas, a política do recato para agradar aos homens, enfim, a reedição da vida das nossas avós.

— Minhas filhas só se casam com o noivo que eu escolher — é uma frase comum entre os grandes fazendeiros de Minas e São Paulo.

Já as mulheres ricas das grandes cidades, o dinheiro as coloca em pé de igualdade com os homens. O sexo deixa de ser um problema ao saírem da adolescência e o casamento jamais é uma submissão, pois elas não cuidam diretamente da casa nem dos filhos.

A que conduz essa liberdade?

— A coisa que eu mais gosto é acordar tarde, tomar um banho de imersão e pensar que eu não tenho nada para fazer o dia inteiro. — São declarações de uma senhora da nossa sociedade.

Não precisando trabalhar, essa mulher se marginaliza com relação à sociedade. Sua vida é um suceder de dias que a nada conduz. Vive completamente alheia à realidade do País, não emprestando seu esfôrço para a construção de um nôvo mundo.

AS DESBRAVADORAS

A geração brasileira que assumiu o papel de rompimento de preconceitos e abertura de novos caminhos tem um tributo a pagar. Ela foi formada dentro de uma ordem social em transformação — não quis aceitar os antigos valôres e nem estava preparada emocionalmente para assumir os novos. No confronto entre a sua formação e a sua conduta ela sofre um abalo, que muitas vêzes pode ser traumatizante.

— A mulher que trabalha no Brasil é uma pioneira e sua tarefa pode ser comparada ao desbravamento de um sertão. A sociedade do País não está preparada para aceitar que a mulher trabalhe fora. Atribuo êsse preconceito à estrutura social do país.

(Vera Figueiredo, casada, duas filhas, arquiteta, no **Livro de Cabeceira da Mulher**, vol. II, Editôra Civilização).

Desde que a caminhada começou, ela é irreversível. E depois das **desbravadoras** o caminho será mais suave.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

A TELEVISÃO E O PRESIDENTE

● *O Presidente da República marcou audiência com Gilson Amado, o Reitor da Universidade sem Paredes, o patinho feio da grande família Amado, o Diretor da Fundação de TV Educativa. Estará o Marechal Costa e Silva interessado nas possibilidades oferecidas pelo vídeo no que diz respeito à educação e à formação cultural do povo que governa? De qualquer maneira, é um bom sinal.*

● *Lembro-me que, quando da recente mudança de direção no Serviço Nacional de Teatro, fiz crítica à classe teatral por ter ela se limitado a, simplesmente, vetar o nome do Sr. Meira Pires, candidato do Ministro. Na ocasião, declarei, que, ao invés de ir contra um determinado nome, a classe deveria reunir-se e indicar um nome que atendesse às necessidades da maioria, bem como expor um plano de desenvolvimento cênico ao titular da pasta da Educação. Fiz isso, pois imaginei — e justamente — que o Ministro não podia estar inteiramente a par dos problemas do teatro brasileiro e sim com todo um contexto educacional. Logo, deveria ser esclarecido pelos profissionais do nosso palco.*

● *Ora, a televisão é uma concessão governamental e ninguém de bom senso neste País pode negar que ela está nas mãos, (com as raras exceções que confirmam a regra), de um bando de pessoas, que nela vêem um negócio lucrativo, preocupados apenas em vender sua mercadoria sem atentar para a sua qualidade. A maioria dos canais foi concedida como mero presente político, troca de favores num jôgo de influências e jamais govêrno algum preocupou-se com a sua importância. Em seu estágio atual, a televisão aliena cria os mais cretinos padrões de comportamento através de ídolos populares, conduz ao conformismo, ao embotamento, à anulação do espírito crítico. Ainda não faz muito tempo, o escritor Norman Mailer declarou: "A televisão, tal como é, pode predispor o povo para o fascismo, para a ditadura, da mesma forma como o faz aprender uma canção popular".*

● *A televisão, porém, não é o teatro, assistido, quando uma peça faz sucesso, por 0,1% da população carioca, índice êste composto de pessoas de razoável poder aquisitivo e que compram um ingresso por opção voluntária (daí, aliás, o ridículo da existência da Censura). Só no Rio de Janeiro existe mais de um milhão de aparelhos de TV. Imaginem o estrago mental que produzem os programas populares de Chacrinhas, Dercis, Robertos Carlos, Sílvio Santos, Messias e outros cidadãos règiamente pagos para distribuir neuroses, esquizofrenias, paranóias e manchetas.*

● *Diante da importância do assunto e em vista do interêsse do Presidente da República, como suposto expert, a fim de não recair no êrro da classe teatral, tomo a liberdade de sugerir, informar e indagar. E digo tudo isto agora para evitar que alguém mais apressado faça a pergunta que dá forma ao evidente: "Se a nossa televisão embota os telespectadores; se os seus programas nada mais fazem senão utilizar a ingenuidade, a falta de informações, a pobreza do nosso povo, estará o Govêrno interessado em manter o povo nesta situação?"*

● *Lembro então:*

1) — Que logo no Capítulo I do Código de Ética da Radiodifusão Brasileira, em vista de a TV ser um instrumento poderoso de movimentação de grupos e de indivíduos, reza que ela deve ser condicionada aos seguintes ideais: 1) da paz mundial; 2) do progresso da nação brasileira, do bem público e da coletividade sôbre que atua. Isso vem acontecendo?

2) — Que a TV visa, segundo o Código, à educação, à informação e ao entretenimento do público a que serve (pela ordem). Isso vem acontecendo?

3) — Que no Artigo 2.º do Código está escrito que a televisão deve constatar o poder de sugestão ao seu alcance e assumir o propósito de contribuir para a solução dos males sociais em cooperação com as autoridades responsáveis. É isso que vem acontecendo?

4) — Que, apenas no que diz respeito à educação, a TV deve visar pela formação integral da pessoa humana, preparando-a para uma vida útil a si própria e à coletividade a que pertence; à divulgação de noções e conhecimentos que elevem o padrão cultural do povo ou que indiquem os meios de obtê-lo. É isso que vem acontecendo?

● *Por que os concessionários dos canais de televisão não cumprem com o que prometeram na ocasião em que receberam a concessão do Govêrno?*

● *Infelizmente, porém, creio que tudo continuará na mesma, pois para as elites dirigentes do País, o fenômeno televisão não passa de uma brincadeira; uma forma de manter as crianças quietas quando a babá está de folga ou o melhor meio de vender muito e ràpidamente um nôvo cosmético ou sabão em pó. Ad-latere, tudo o que se refere à educação e à cultura no Brasil adquire uma conotação de elite, uma conotação honorífica de modo que, tenho certeza, o salário pago aos conselheiros do Contel deve ser puramente simbólico, e que, vindo ao encontro do sistema vigente, não lhes mobiliza a ponto de se preocuparem com a TV em todo o seu contexto.*

● *E a televisão educativa — perguntará o leitor? Ela está aí, oficializada e, entretanto, não funciona, pois existe apenas na medida em que um homem continuar se preocupando com ela: Gilson Amado. As verbas, embora ordenadas, ainda não foram liberadas e a educativa ainda não deu o ar da sua graça. E enquanto as autoridades não se preocuparem realmente com o problema; continuarem tratando-o como se fôra periférico e não estrutural, continuaremos tendo no Brasil, de um lado um conceito de educação ultrapassado, rígido, elitista, para uma minoria privilegiada e, de outro, centenas de milhares de desesperados que se sentem ignorados na equação convencional dos nossos quadros de ensino; milhões de brasileiros, maiores de 16 anos, que não têm acesso à escola e que vivem condenados à marginalidade do salário mínimo. O que se lhes dá em troca para mitigar seu desespêro? Apenas um grito em uníssono:* Teresinha!

● *Infelizmente, para analisar com maior profundidade os múltiplos e complexos aspectos da televisão brasileira, eu necessitaria mais do que algumas colunas de jornal. A evidência, entretanto, parece-me tão gritante que, creio, minhas rápidas anotações servirão para efervescer o* stablishment *esclerosado.*

Hoje, no Cinema Paissandu, prossegue o Festival dos Melhores Filmes de 1967, uma promoção da Companhia Cinematográfica Franco-Brasileira e JORNAL DO BRASIL. Diàriamente são exibidos os filmes apontados pela equipe de cinema do JB como os mais significativos do ano passado.

Sérgio Augusto faz a crítica de **O Anjo Exterminador**

AS MURALHAS DE GÉRICAULT

Terceiro colocado na lista dos melhores filmes de 67 do JB, O Anjo Exterminador será exibido sòmente hoje no Cinema Paissandu em sessões contínuas a partir das 14 horas. Amanhã será exibido Blow Up, e domingo o Festival se encerra com a exibição de A Guerra Acabou.

O Anjo Exterminador é um filme extraordinàriamente aberto a diversos tipos de análise, o que prova não ser Luis Buñuel o cineasta do óbvio que muitos acreditam. O enfoque político é o caminho mais curto para o espaço que disponho, e certamente o mais fácil para aproximar essa obra do grande público. Segundo o filho do cineasta, Juan, *O Anjo Exterminador* nasceu quando Buñuel viu o quadro de Géricault, *Le Radeau de la Méduse*. Há muitas relações entre os náufragos famintos de Géricault e os convidados à luxuosa residência de Nobile na Rua da Providência. De um lado, os nobres, os aristocratas, os grandes burgueses corruptos, aquêles que dirigem a situação e formam uma trindade nada santíssima com os militares e o clero. Do outro, os criados, os cozinheiros, as camareiras, o proletário, como quiserem. Começa o jôgo: os criados fogem dos burgueses e conseguem escapar ao destino histórico que conduz os convidados de Nobile ao apocalipse. Eis um *approach* visceralmente marxista, justificável, mas insuficiente.

Da mesma forma que em *Viridiana*, Buñuel insinua não se tratar de uma discriminação de classes, mas de distinções virtualmente culturais: Júlio, o *maitre*, por exemplo, não participa da fuga inicial dos criados; mais tarde, ficamos sabendo que êle foi educado por jesuítas, possuindo assim a mesma formação de seus patrões. É possível também comparar *O Anjo* com a peça *Huis Clos* (*Entre Quatro Paredes*), de Sartre, parábola que põe em xeque a condição humana, num *décor* limitado e simbólico. Na obra de Sartre, os livros haviam sido abolidos. No filme de Buñuel, a arte é um zero absoluto: a pianista não consegue tirar nada que preste do piano, o violoncelo é transformado em fogueira, um vaso chinês é usado como privada. No inferno buñuelesco — cujo espaço não tem dimensões nem topografia definidas —, assistimos à lenta degradação da sociedade enclausurada numa situação absurda e inexplicável, que aceita como fatalidade e que dela pensa escapar através de uma missa em ação de graças — duas atitudes passivas místicas.

Será um isolamento voluntário? Uma promiscuidade de elite para se livrar de uma promiscuidade com as classes ditas inferiores? A resposta é fácil ou excessivamente simples para explicar o alcance do filme. Tão excessivamente simples como descobrir na evocação dos cordeiros (eternos personagens de imolações) a imagem prefigurada dos personagens — homens sem vontade, omissos, vítimas de conformismos sociais e religiosos. O *Te Deum* na Igreja será apenas um nôvo embarque na jangada da Medusa, o estabelecimento de um círculo vicioso como a própria vida mundana de jantares e reuniões pedantes depois do teatro. Buñuel sublinha o caráter tautológico da vida social burguesa ao repetir a chegada dos convidados à mansão de Nobile.

O COMPLEXO BUÑUEL

Ainda está para ser feito um estudo sôbre Buñuel que fuja aos esquemas puramente políticos (como êsse modesto artigo a respeito de *O Anjo Exterminador*) e surrealistas (como o sacramentado livro de Ado Kyrou), embora por formação o cineasta esteja intimamente ligado ao movimento liderado por Breton nos anos 20 e, por afinidades, a uma filosofia transformista. Para um diretor de esquerda, Buñuel sempre foi mais sutil que os seus colegas russos, os parasitas de Eisenstein. Seu interêsse em reformar ou revolucionar o mundo nunca foi demonstrado em seus filmes explicitamente, ou pelo menos òbviamente (como nas exaltações ao trator dos cineastas soviéticos), ao contrário do que a crítica de direita gosta de dizer. "As narrações de *Tierras Sin Pan* e *Los Olvidados*" — assinala um crítico tão imparcial quanto lúcido como Andrew Sarris — "sugerem progresso mas as imagens agem de maneira autônoma em função do fatalista temperamento espanhol."

Alguns buñuelianos poderão achar isso uma heresia, mas Buñuel sempre foi mais complexo do que os seus detratores pensam e menos simplista do que os seus admiradores quadrados acreditam. Em seus filmes mexicanos, não há qualquer sugestão de progresso, nem qualquer dramatização detalhada das injustiças provocadas pela exploração econômica. André Bazin estava certo quando disse que Buñuel não possui as tendências maniqueístas dos propagandistas. Êsse talvez tenha sido o maior elogio feito ao cineasta.

Por mas cruel que o seu mundo seja, seus personagens não se dividem, nitidamente, em vilões e vítimas. Com sua câmara, que não treme nem faz piruêtas, êle olha a sociedade de frente, mostra-nos a sua fragilidade e as convenções que lhe servem de leito ou abrigo. Nenhuma esperança, nenhuma promessa. A acusação franca e direta já é uma forma de engajamento e a recusa aos padrões da moda uma atitude revolucionária. Os criados de Nobile poderiam ser os mártires se tivessem sucumbido com os convidados do patrão ou, ainda, se fôssem as classes ditas inferiores, segundo Buñuel, um exemplo de lucidez e bom caráter. Mas elas não são, porque para o cineasta (vide os mendigos de *Viridiana*) as pressões da sociedade não atuam sòmente pelo diapasão do *status* social.

A INTRANSIGÊNCIA

É preciso também que os detratores de Buñuel aprofundem as suas idéias a fim de que as suas acusações não se escravizem a clichês como *desleixo formal*, *choque pelo choque*, etc. Ao contrário de tantos outros cineastas malditos, Buñuel preferiu o papel de intransigente e tenaz ao de mártir. Êle foi intransigente ao fazer *L'Age d'Or* — que um crítico já chamou até de "minichoque" — em plena euforia do avangardismo exibicionista, superficial, ornamental, exótico e deformante. Êle foi intransigente no período 1932-47, quando preferiu ficar à margem de Nova Iorque e Hollywood a dirigir romances açucarados e enfrentar a disciplina bitolada dos grandes estúdios. Apesar dos projetos cancelados no México e na França, desde 47, conseguiu realizar duas dezenas de filmes, sendo que 10, pelo menos, refletem as suas idéias e a sua personalidade. (Até mesmo no insôsso *Susana* há duas ou três passagens que prenunciam *Viridiana*). Êle foi intransigente ao acreditar em duas verdades — no uso descontraído da câmara e no enfoque realista através de imagens irrealistas — para fugir às mentiras, momentâneas ou aleatórias, dos modismos de linguagem. Por isso, seus filmes não foram (nem serão) modernos, nem de vanguarda. Êles são justos.

O Anjo Exterminador é um filme tão maduro que tornam pálidas as minhas conclusões de natureza política. Se antigamente o cineasta era um profano, hoje êle me parece profundo. Profundo e calmo. Seu humor negro está longe da ideologia e já escapou às idiossincrasias surrealistas do autor: é um irônico instrumento de libertação. Suas piadas servem para desmascarar o paradoxo da natureza humana. Cineasta do absurdo, Buñuel investe contra as instituições com um sorriso de sábio e moleque, exibindo a paralisia da *politesse*, da misericórdia, da crença religiosa, ou seja, de tudo aquilo cujas disposições em contrário foram revogadas pelo comodismo da tradição.

"EL ANGEL EXTERMINADOR" — Direção de Luis Buñuel. Produção de Gustavo Alatriste. Roteiro de Buñuel e Luis Alcoriza baseado na novela Los Naufragos de la Calle de la Providencia, **de José Bergami. Fotografia de Gabriel Figueroa. Montagem de Carlos Savage Jr. Música de Raul Lavista baseada em temas de Beethoven, Chopin, Scarlatti, Paradisi e em cantos gregorianos. Assistente de direção Ignacio Villareal. Cenários de Jesus Bracho. Elenco: Silvia Pinal (Laetitia); José Baviera (Leandro); Augusto Benedico (o doutor); Luis Beristain (Christian); Claudio Brook (Julio); César del Campo (o coronel); Rosa Elena Durgel (Silvia); Lucy Gallardo (Lucia Nobile); Ofelia Guilmain (Juana Avila); Nadia Oliva (Ana Maynar); Tito Junto (Raoul); Xavier Loya (Francisco Avila); Xavier Massé (Eduardo); Ofelia Montesco (Beatrice); Patricia Moran (Rita); Patricia Morales (Blanca); Bertha Moss (Leonora); Enrique Rambal (Nobile); Antonio Bravo (Russel); Jacqueline Andere (Alicia Roc); Enrique García (Alberto Roc); Angel Merino (Lucas) e mais David Cohen, Luis Lomilli, Pancho Córdoba, Eric del Castillo, Florencio Castello, Guilherme Bianchi e Chel López. Produção Gustavo Alatriste, distribuição da Pelmex. Tempo de projeção 90 minutos.**

PANORAMA

DAS LETRAS

DA CONQUISTA — A Editôra Conquista está vendendo bastante os dois últimos livros que lançou — o **Romance do Filho Pródigo**, de Malba Tahan, baseado na parábola bíblica, com a colaboração de escritores católicos, israelitas, cristãos-espíritas e protestantes, o que imprime à obra o caráter de interpretação ecumênica; o outro livro é **Ainda Não, Doutor**, de Eva Antakich e Malba Tahan — ela, egressa de uma colônia de leprosos, escreveu a história com a ajuda do escritor experimentado, disso resultando um relato realista da vida, dos sofrimentos e esperanças de uma comunidade vítima daquele mal.

NOVO ÉRICO — **O Prisioneiro**, novela de **Érico Veríssimo**, há pouco lançada pela **Editôra Globo**, é — **segundo o autor — "uma espécie de parábola moderna sôbre vários aspectos da estupidez humana como, por exemplo, a guerra e o racismo, bem como um comentário à margem das muitas prisões do homem como peça da Engrenagem". Mais do que isso, é a necessidade de participação que um homem sente diante da ameaça que paira sôbre tôda a Humanidade pela ambição imperialista das grandes potências.**

CANÇÃO LUSA — Arnaldo Saraiva publica em Lisboa um livrinho de poemas, concretistas alguns, outros líricos, muitos dêles inspirados em temas brasileiros, como **Brasília, Bahia, Maceió de Avião, Ruas do Rio, Copacabana, Parque do Flamengo, Corcovado, Carnaval Carioca** e **São Paulo**. Uma boa colaboração ao turismo nacional.

REPORTAGEM — **Em segunda impressão a primeira edição de** Morrer por Israel, **trabalho jornalístico do repórter gaúcho Flávio Alcaraz Gomes, lançado pela Editôra Globo. Como Cabral, que ia às Índias, e acabou descobrindo o Brasil, Alcaraz ia para o Vietname, mas no meio do caminho farejou que uma guerra nova ia estourar e foi esbarrar no Egito e em Israel. Daí nasceu êsse livro.**

A CRÍTICA — **Princípios de Crítica Literária**, de Richards, é mais um lançamento na coleção Catavento, publicado pela Editôra Globo. A carreira de crítica literária de Richards definiu-se em 1921, quando êle publicou, em colaboração com C. K. Ogden e J. Woods, a obra **Foundations of Aesthetics**. Com o mesmo Ogden escreveu, em 1913, **The Meaning of Meaning**, "um estudo da influência da linguagem, e da ciência do símbolo" que se tornou bibliografia indispensável para a pesquisa de tão importante matéria. **Principles of Literary Criticism**, aparecido em 1924, foi o primeiro livro independente de Richards. Consolidou-se, então, o seu renome, pois êle operava uma autêntica revolução nos domínios da estética e contribuía de maneira decisiva para a autonomia da ciência literária.

DE ZÉ OLÍMPIO — **A Livraria José Olímpio Editôra lançará êste ano na coleção Documentos Brasileiros: de Afrânio Coutinho** — A Tradição Afortunada **(O Espírito da Nacionalidade na Cultura Brasileira) — Pref. de Afonso Arinos de Melo Franco; de Homero Sena** — Gilberto Amado e o Brasil — **1.º prêmio no Concurso Gilberto Amado e o Brasil — Pref. de Odilo Costa, filho; de Hélcio Martins** — A Rima na Poesia de Carlos Drummond de Andrade — **Intr. de Antônio Houaiss; de José Aurélio Saraiva Câmara** — Capistrano de Abreu (Tentativa Biobibliográfica) — **1.º prêmio no Concurso Otávio Tarquínio de Sousa; de José Veríssimo** — História da Literatura Brasileira — **2.ª ed.; e de Sérgio Buarque de Holanda** — Raízes do Brasil e Caminhos e Fronteiras.

CARLOS MAGNO — A Editôra Globo lançou mais um volume, na sua coleção Catavento: **Carlos Magno e seus Cavaleiros**, por Pepita de Leão. Na história e na cultura da Europa Ocidental, o período durante o qual decorrem a vida e os feitos do Imperador Carlos Magno e seus Cavaleiros é considerado como um dos mais ricos e brilhantes e de tal forma repercutiu no tempo e nas gerações vindouras que mais tarde se veio a falar em Renascença Carolíngia. Esta obra é um resumo da famosa gesta de Rolando, feita com dedicação e talento, pela escritora Pepita de Leão. O leitor encontrará neste livro um mundo de cavalheirismo, de poesia, de grandeza épica, onde o profano e o sagrado se reúnem, ilustrando uma época gloriosa do passado europeu.

ESPECIALIZADO — **De grande interêsse para o público especializado é o livro** Revogação e Anulamento do Ato Administrativo, de **Miguel Reale (contribuição ao estudo das figuras que integram o instituto dos atos administrativos pela própria administração).**

PROSA E POESIA NAS ARTES PLÁSTICAS

José Paulo M. Fonseca

I — DEFINIÇÕES ATRAVÉS DA LITERATURA

A Literatura expõe uma visão de mundo mediante a **palavra**, que é, por excelência, a ferramenta para o **entendimento**. Assim, conseqüentemente, em seu campo, vamos encontrar uma distinção muito mais nítida entre os vários **climas** da apreensão estética do real.

Estamos no próprio terreno da **definição**; as figuras delineiam, com uma clareza não raro mediterrânea, os seus limites. A ambigüidade não será jamais a **regra geral**. Essas características colocam-na (a Literatura) como uma espécie de experiência estética pilôto, podendo o que nela se apurar ter uma relativa validade nos feudos menos submissos à inteligência.

Não é aqui o lugar de se empreender um deslinde das categorias literárias, ou de tentar uma fixação exaustiva da marca divisória entre prosa e poesia, porém delas partir (admitindo-as na pauta na **noção comum**) a fim de observar as possibilidades de incidência das mesmas, ou de correspondências, na órbita das artes plásticas.

II — ARTE-PROSA E ARTE-POESIA

Para os fins dêste estudo, vejo na **prosa** uma representação do mundo em palavras, na qual se observe, como dominância, uma fidelidade à estrutura lógica.

Já na **poesia**, o valor estético se desvencilha de tal dominância, e se vale da palavra não a usando, fundamentalmente, de olhos fixos na significação **direta**, porém levando em igual conta o sem-número de significações indiretas, que **aludem** mais do que **dizem**, que se esquivam do meio-dia de univocidade e se embrenham pela selva das ambigüidades.

É óbvio que a fronteira entre ambos os setores segue imprecisa, como tôdas as fronteiras **humanas**; não se sabe jamais quando terminou um país e outro teve o seu início, a **terra de ninguém** ocupa uma vasta franja.

Admitido êste prefácio, sigamos viagem.

Na arte-prosa, creio eu, se verifica a mesma presença de elementos racionais, quer através de uma clareza impositiva na exposição do **tema-tema** (v. g. boa parte da obra de Courbet, da escultura de C. Meunier, da pintura de Almeida Júnior etc.), quer de um modo mais sutil, seja a estruturação de uma obra em dados matemáticos (e por isso **racionais**) como é o caso das construções de um Monrian ou dos concretistas que seguiram seus cânones geométricos.

É evidente que tôda essa **prosa** desfecha uma vivência estética. Não estamos diante da escritura científica, onde se requer apenas um gráfico fiel de certos aspectos da realidade. Corresponderia a tal **estilo**, as pranchas que ilustram manuais de biologia ou de anatomia, que não **chegam a ser desenho ou pintura artística**. Porém, mesmo nesse campo, por vêzes, a arte aparece, se revela, como é a hipótese da série ornitológica de Adoubon ou do pomar tropical de Aldemir Martins.

Na **arte-poesia** a ingerência **lógica** é extremamente mitigada, e, em certos casos, até inexistentes, o que possibilita uma apreensão integralmente **estética** do mundo. Giorgione, por exemplo, foi um poeta, e o foram quase todos os grandes venezianos como Tintoretto, Veronese etc... Já no século XVIII os pintores da Sereníssima nos dão, na oposição Canaletto x Guardi, a notícia de um escrupuloso prosador e de um poeta agilíssimo.

Mesmo em pintores como Delacroix, onde o **tema-tema** avulta valôres puramente pictóricos (na hipótese, a riqueza genial da côr), situam a obra num campo axialmente poético. Não é a Michelet que devemos comparar o autor de **Assassinato do Bispo de Liège**, porém, a Baudelaire. Nesta mesma época, os paisagistas da Escola de Barbizon, e com êles Corot, conseguiram se aproximar do lirismo frugal das **Geórgicas**. Evidenciaram a compatibilidade entre o **realismo e a poesia**.

Porém, não resta dúvida de que uma poesia mais densa vai marcar a obra dos heterodoxos do impressionismo. Relembro aqui o timbre trágico de um Van Gogh, bem como a grandeza, onde um sigilo quase sagrado substitui a grandiloqüência, da pintura de Gauguin, que antecipa de meio século o fôlego de Saint-John Perse.

Entre nós, Portinari repete a poesia-intensificação-da-prosa do grande romance nordestino. Seus quadros patéticos nos dizem com clareza, mas com tal intensidade que a clareza ofusca, os conceitos são transbordados, atinge-se a um alto timbre poético.

III — PARALELISMO COM ALGUNS GÊNEROS LITERÁRIOS

Falei de Gauguin, não me parece absurdo ver-se em seus quadros um caráter **épico**, no qual os mitos são expostos num âmbito em que o acontecimento se esquiva da fragilidade das efemérides e veste a gravidade das coisas que permanecem. E quem negará uma **dimensão** épica nos afrescos de Piero della Francesca ou no **canto largo** da Capela Sistina? Segall nas cenas de emigrantes ou no **Progroom** também revela êste sôpro de vento alto.

Mas tais quadros de Segall podem ser rotulados como **trágicos**. É que a epopéia e a tragédia são condados vizinhos. Outras peças como certos noturnos de Caravaggio, certas cenas do expressionismo atual veiculam uma visão castiçamente trágica.

A sátira se apresenta mais complexa. É certo que nela a razão dirige o jôgo — só o despotismo da inteligência permite a sátira, ainda que tal poder lhe tenha sido delegado pela fôrça de uma paixão. Em certas ocasiões essa paixão ainda permanece como parceira da inteligência, e o resultado **será** o pesadelo goyesco, um bom lote da produção de Daumier, a imprecação de Rouault ou de Bacon.

O fantástico se exibe ostensivamente num Bosch, um Archimboldo e em todos os artistas de uma tendência surrealista.

Mas cessemos a exemplificação, que só deseja dar uma amostragem de como o terreno das aproximações se mostra com um húmus fértil. E outra não foi a intenção dêste artigo, indicar e não definir.

PANORAMA DO TEATRO

O REI PERTO DO FIM — Sòmente até o próximo domingo o público carioca pode assistir, no Teatro João Caetano, a um dos mais interessantes e polêmicos espetáculos dos últimos tempos: O Rei da Vela, de Osvald de Andrade que o Teatro Oficina está apresentando no Rio desde o início de janeiro, antes de partir em tournée que o levará a Curitiba, Belo Horizonte e Salvador, antes de terminar em Nanci, no Festival Mundial de Jovens Companhias.

A ESTRÉIA DE AMANHÃ — Peter Shaffer, o autor de **Língua Prêsa e Ôlho Vivo**, que estréia amanhã no Teatro Miguel Lemos, nasceu em Liverpool em 1926, e teve a sua primeira peça encenada em Londres em 1958: **Exercício para Cinco Dedos**, que o público carioca ainda desconhece, mas que o público paulista viu pouco depois do lançamento londrino, numa montagem dirigida por Ziembinski. Quatro anos depois da sua obra de estréia, Shaffer fêz estrear no Globe Theatre de Londres, em 10 de junho de 1962, as duas peças em um ato que serão apresentadas a partir de hoje no Teatro Miguel Lemos. "É um estranho paradoxo — escreveu, na época, Caryl Brahms em **Plays and Players** — que eu esteja recomendando calorosamente ao espectador estas duas peças do autor de **Exercício para Cinco Dedos**, quando há no seu texto e na sua interpretação muitas coisas sem as quais eu poderia perfeitamente passar. Mas o fato é que, apesar do meu eu mais exigente, ri e fiquei comovido, e sei que tôda a platéia riu talvez ainda mais do que eu, e pela tensão existente em tôrno de mim, senti que também ela estava comovida. Esta mágica me parece suficiente para recomendar os dois sketches."

Em Londres, o espetáculo era dirigido por Peter Wood, contava com cenários de Richard Negri, e era interpretado por Douglas Livingstone, Terry Scully, Maggie Smith, Kenneth Williams e Richard Pearson. No Rio, Bárbara Heliodora — que também traduziu o texto — dirige e produz o espetáculo. Os cenários e figurinos são de Joel de Carvalho, e no elenco estão Emílio di Biasi e Joana Fomm nas duas peças, e mais Francisco Milani na primeira e Hélio Ari na segunda.

Y.M.

DA MÚSICA

CONCURSO INTERNACIONAL 1969 — Para a eliminatória do Concurso Internacional de Piano, organizado pelo Secretário de Educação da Guanabara, os concorrentes deverão tocar, como peça de confronto, **Prelúdio, Coral e Fuga**, de Franck, além de uma peça clássica ou moderna de livre escolha. A semifinal consta de uma obra escolhida entre as de Vila-Lôbos, Mignone, Fernandez e Guarnieri, além de dois Estudos de virtuosidade (um de Chopin e um de Liszt), de uma obra mais difícil, de um dos seguintes autores: Bach, Beethoven, Shumann, Chopin, Brahms, Franck ou Mussorgsky. E, finalmente, de uma obra de um dos seguintes autores: Debussy, Ravel, Prokofiev, Bartok ou Hindemith. Na prova final, o concorrente tocará um concêrto de livre escolha.

OSB — A espera da comunicação dos programas da próxima temporada sinfônica, a OSB informa que as inscrições para o Concurso de Jovens Solistas da temporada de 1968 estão abertas em sua sede à Avenida Rio Branco, 135, de 10 às 17 horas. As condições serão fornecidas durante o período de inscrição; a idade máxima para os solistas e os regentes é de 30 anos.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA — Continuam abertas as inscrições para os Exames Vestibulares e Finais, de piano, violino, canto, teoria, composição, educação musical, para os cursos de graduação e técnico, e os exames finais de teoria e harmonia no curso técnico.

ACADEMIA FERNANDEZ — Estão abertas as inscrições para o Concurso de Habilitação da Academia de Música Lorenzo Fernandez, a realizar-se na segunda quinzena de fevereiro. Prazo de inscrição, até 10 de fevereiro. Informações à Rua Dona Mariana, 77, telefone 26-8652.

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA — O célebre conjunto fará uma excursão à América Latina, realizando 25 concertos em nove países, inclusive o Brasil, onde, segundo o programa provisório, se exibirá no Rio, São Paulo e Pôrto Alegre, de 17 a 24 de abril.

ROSSINI — Anuncia-se uma exposição de autógrafos de Gioacchino Rossini — nas celebrações do centenário de sua morte — que terá lugar na sua cidade natal, Pesaro. Para o bom êxito da iniciativa, concorrerá o Museu Teatral do Scala, de Milão. Uma exposição rossiniana? Eis uma boa idéia para dona Estrêla Wernek realizar algo parecido no seu Museu do Teatro, com os materiais referentes às realizações rossinianas no Teatro Municipal.

R.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FRIVOLIDADES

Um pouco de frivolidade para minorar o calor e fazer esquecer por um instante a tensão internacional...

Pepita Rodrigues, a magnífica, começa o ano com o pé direito. Garôta-propaganda na televisão e modêlo fotográfico, Pepita é também aquela deliciosa minimoça que atravessa a parte inicial do filme Edu, Coração de Ouro, *assediada por um galanteador. Agora, ela alcançará o estrelato como heroína de* Rifa-se uma Mulher, *filme de Carlos Aquino, que já está quase pronto (o filme, e não o Aquino).*

Moacir Cirne, que mora em Ipanema e que não conheço pessoalmente, está furioso comigo por causa do retrato que pintei de Vladimir Dias Pino, aquêle rapaz que queima os livros que não conseguiu escrever. Diz o Cirne: "Vladimir nunca foi neocóncreto (mesmo na primeira fase da poesia concreta êle denominava suas obras de poemas espaciais), e jamais realizou obras como as citadas por você". Ora bolas, eu resumi intencionalmente o negócio a uma única palavra — neoconcretismo — para não chatear os leitores com êsses tais de concretismo, não-objeto, poema espacional e outras infantilidades. Era tudo a mesma coisa. Os poetas ditos de vanguarda simplesmente desistiam de escrever poemas.

Moacir Cirne afirma, mas não prova, que Dias Pino já era poeta antes da poesia concreta, e justifica a queima de livros como "um ato simbólico, sem qualquer implicação política". Pois é, meu chapa. Êsse ato simbólico foi inserido num momento saturado de implicações políticas, em meio às mais estúpidas declarações pronunciadas por censores governamentais. Além disso, temos todos o direito de exigir que os jovens, como os veteranos, respeitem uma personalidade exemplar como Carlos Drummond de Andrade. Se você quer destruir a obra de Drummond, escreva um ensaio provando por A mais B que os poemas dêle não valem nada. Mas deixe os livros em paz, para que a posteridade pronuncie a última palavra.

Será no dia 19, na Boate Sucata, o Baile dos Pierrôs organizado pela Eneida. Considero o carnaval uma festa de amadores, ocasião em que os profissionais como eu descansam. Mas abro uma exceção para o baile da Eneida, que vi nascer no saudoso Vermelhinho, do qual participei até mesmo em Belém do Pará e cujo encanto reside nisto: em dez foliões, oito são conhecidos nossos. Uma grande e barulhenta festa em família, com pierrôs famosos na Cidade pela austeridade de seus hábitos e profissões na vida cotidiana.

LÉA MARIA

Desde anteontem que voltamos da Escandinávia, onde estivemos por doze dias, a convite da Scandinavian Airlines System, *que no dia 21 passado inaugurou um nôvo vôo de* Caravelle *de Estocolmo para Hèlsinqui.*

O que está acontecendo por êstes dias na Finlândia, na Suécia e em Copenague, do que mais se fala, o que mais se comenta, as modas e o momento escandinavo, são êstes:

HÈLSINQUI:

● *Ao invés da mini-saia, é a maximoda o que mais se vê pelas ruas de Hèlsinqui. A moda é própria para o clima e para a estação, que atinge temperaturas tais como 27 graus abaixo do zero.*

● *Nas rádios, a* Banda, *de Chico Buarque, é uma das músicas mais programadas. A versão, antes, era alemã. Agora já foi gravada em sueco.*

● *Fala-se e conhece-se, em todos os centros de dança e de música, de Astrud Gilberto, que chegou à Finlândia via Estados Unidos e* Garôta de Ipanema.

● *Tapio Wirkkala, o célebre desenhista industrial finlandês, dedica-se, no momento, à produção de uma série de peças de vidro trabalhado com bôlhas de ar. Apenas em duas côres: branco e azul.*

● *Sua mulher, Ruth Brik, ceramista das mais conhecidas na Europa, vem-se dedicando à serigrafia e à confecção de tecidos em algodão.*

● *O algodão finlandês, aliás, está-se tornando, dia a dia, mais popular, em tôda a Europa. A etiquêta Marimekko — Marimekko é uma cadeia de pequenas lojas que se estende de Hèlsinqui a Roma — cada vez é mais prestigiada. Os mais recentes algodões lançados êste mês, para comemorar os 15 anos de existência da fábrica, sofrem forte influência taitiana (algas e flôres são os motivos mais utilizados). Mas o sistema de tintura e a qualidade luminosa das côres empregadas são peculiaríssimas — o que faz com que os tecidos, os vestidos e os pequenos objetos assinados Marimekko estejam na ordem do dia, em Estocolmo, em Paris e em Londres.*

● *Tomem nota e não esqueçam dessa etiquêta — Marimekko — que dentro em breve será mania no mundo da moda esporte.*

● *Na área teatral, é Pedro Bloch o autor brasileiro mais conhecido dos finlandeses — um povo que adora o teatro.*

ESTOCOLMO:

● *A moda inglêsa invade a cidade. Agasalhos, botas, vestidos, camisas, têm a etiquêta* made in England. *Apesar de a indústria da moda sueca ser, atualmente, das mais atualizadas e de ótima qualidade.*

● *A preços superconvidativos, compram-se peles em Estocolmo. Nessa área, a grande moda é a pele de coelho tratada em camadas horizontais, entremeada com couro e imitando de perto o aspecto requintadíssimo da rapôsa. Preço médio de um casaco dêsses, que é a última moda do inverno europeu: 110 dólares. O que dá água na bôca, especialmente se atentarmos que em Paris um dêsses casacos custa 250 dólares, em venda de liquidação...*

● *Eu Sou Curiosa — Amarelo, o filme-escândalo de Vijot Sjorm, estoura as bilheterias de vários cinemas da Cidade. Pela primeira vez na história da liberdade do país, houve uma tentativa da censura de cortar várias de suas seqüências. Uma semana de grita na imprensa local e o problema está resolvido:* Eu Sou Curiosa *está sendo exibido na íntegra — o que deixa um brasileiro verde de inveja.*

● *Esbanjamento de nus, dezenas de cenas eróticas, levantamento de delicadíssimos problemas politico-sociais são os pontos nevrálgicos apresentados e abordados por Sjorm — que não poupou sequer a casa real e a família de Gustavo Adolfo.*

● *Os cinemas especializados em filmes pornográficos (pornô) seguem vazios de público. É que a indústria do pornográfico, permitida em tôda a Escandinávia está, justamente por ser permitida, entregue à ameaça urgente da falência.*

● *A maioria dos freqüentadores dêsses cinemas é turista. Quase sempre latinos.*

COPENAGUE:

● *A Rainha Mãe Elizabeth da Inglaterra é uma das duzentas convidadas de casas reais da Europa.*

● *Na área da exportação, o queijo dinamarquês começa a ser sério concorrente da cerveja Tuborg e Carlsberg. Dezenas de qualidades de queijo, misturados a temperos picantes, são exportados para diversas partes do mundo.*

● *Os jovens dinamarqueses — assim como os suecos — vivem o momento do* pop. *Moda pop, música pop, lugares pop, gente pop. Não é como aqui, que a tudo que é pop se chama, sem nenhuma razão, de psicodélico.*

● *A pele de carneiro é a mais usada pela gente jovem. Homens e mulheres. A moda nasceu da influência hippie, que adota o carneiro como bossa para a maior parte dos agasalhos para o frio, a partir dos Beatles, que foram dos primeiros a usarem a pele de carneiro em suas fantasias.*

● *E são os Bee-Gees (grupo pop inglês) que fazem sucesso, atualmente, em Copenague. Assim como em tôda a Europa.*

● *Dinamarca, terra do bom gôsto: a começar do Aeroporto Kastrup, onde tudo — desde as maçanêtas das portas aos copos de papelão para a bebida água — indica a terra do desenho industrial.*

● *As célebres cadeiras-ôvo, de Saarinen, e as cadeiras-cisne, além de fazerem parte do mobiliário do Royal, são vendidas, hoje, em tôdas as lojas de decoração da Escandinávia, em Copenague, a preços acessíveis à classe média.*

Faye Dunaway: a moda Bonnie é uma moda sobretudo sexy

Os Beatles convidam à mágica e a um passeio

OS BEATLES CONVIDAM

Nôvo boom *dos rapazes de Liverpool no mercado de discos europeu: em tôdas as lojas especializadas, em tôdas as seções de música dos magazines tipo* department store *da Escandinávia, o* hit *mais procurado e mais vendido é o livro-disco dos Beatles, lançado há pouco tempo, em Londres.*

Magical Mystery Tour *é uma brochura produzida com todo o requinte, que inclui fotos a quatro côres, fotos em prêto e branco, texto e dois compactos (45 rotações) com seis músicas orientalizadas de Lennon, McCartney, Harrison e Starkey. O tour mágico dos Beatles é a história do filme que fizeram recentemente para a televisão, contada através de uma história desenhada em quadrinhos por Bob Gibson. As fotos que acompanham a brochura, de John Kelly, são, na maioria, tiradas com lente grande angular, que resulta num surrealismo de grande efeito.*

As canções são Magical Mystery Tour *("... isto é um convite, para você fazer um reserva no passeio mágico que levará você longe, longe..."); The Fool on the Hill ("... êle nunca mostra seus sentimentos, mas o Louco, na Colina, olha o Sol baixar e seus olhos vêem o mundo girar..."); Blue Jay Way ("... meus amigos perderam o seu caminho ... e perderam-se a si mesmos" ...);* Your Mother Sould Know *("... vamos todos levantar e dançar uma canção que foi um hit antes de sua mãe nascer; apesar dela ter nascido há muito, muito tempo atrás, sua mãe deve sabê-la:.."); e* I Am the Walrus *("... estou chorando, sentado num grão de aveia... olhem como êles voam, igual a Luci, no céu... eu sou um homem-ôvo, êles são homens-ovos — eu sou o elefante marinho GOO GOO GOO JOOB...").*

O convite dos Beatles é feito assim, na primeira contracapa da brochura: "Longe, no céu, além das nuvens, vivem 4 ou 5 Mágicos. Se você quiser ir com êles, num passeio mágico e misterioso, os Mágicos lhe levarão a maravilhosos lugares. Talvez até que você já tenha estado num dêsses passeios, sem ter percebido que estêve nêle. Está pronto para começar o tour? Bem-vindo!"

Trata-se de um convite a que poucos resistem.

HORA E VEZ DE "BONNIE E CLYDE"

Tôda a Europa encontra-se no momento de Bonnie e Clyde. *O filme continua estourando bilheterias em tôdas as capitais da Europa Ocidental. (Enquanto que em Praga, coração da Europa Oriental, é* Cleópatra, *com Elyzabeth Taylor, que faz furor). Nas etiquêtas das mais modernas capas de chuva, inscrições tais como* acompanhe os gangsters *são penduradas. Nas vitrinas de lojas de moda masculina de Estocolmo e Copenague, gravatas largas, de algodão barato, com pois ou listras, evocam a moda de Al Capone. As meninas se protegem do frio inverno cobrindo as cabeças (e os longos cabelos) com boinas de féltro, em geral pretas, que primeiro foram desenhadas por Mary Quant, em Londres, e que agora são fabricadas, em massa, por tôda a indústria do* prêt-à-porter *europeu. Os jornais destinam grandes espaços e anúncios de venda da moda Bonnie e Clyde, que indica o lenço derramado do bôlso, nos ternos dos homens, e as saias cobrindo os joelhos, nos* tailleurs *das mulheres.*

Nos clubes pop *e também nos tradicionais, é a trilha sonora do filme de Artur Penn o disco mais tocado pelos discotecários. O* hit *que concorre de perto com o disco dos Beatles é a balada* Bonnie e Clyde *— uma balada típica do Sul dos Estados Unidos, quase que uma* folk song, *cujo final é uma estrondosa rajada de metralhadoras.*

Os posters *que começam a ser vendidos em maiores quantidades são os dos heróis dos anos 30: Joan Crawford, Greta Garbo, Clark Gable.*

E para concluir o que as revistas européias estão chamando de "a fixação de Bonnie e Clyde" ou de "a gigantesca operação Bonnie e Clyde", enquêtes são realizadas pela Eurovision, *enquêtes populares, feitas nas ruas, e que seguem o seguinte conceito — "A juventude está tomando Bonnie e Clyde e a violência dos anos 30 como dois exemplos heróicos ou de sua história estão extraindo uma triste lição"?*

ESCANDINÁVIA 1968

24 HORAS EM PRAGA

De segunda para têrça-feira passada vivemos 24 horas da Cidade de Praga — a mais extrovertida cidade do mundo socialista.

● Os tchecos vivem o seu momento da moda. Na próxima semana, promovem um desfile de moda para homens em Berlim Oriental. Em outubro, planejam um gigantesco *show* de moda de inverno que será realizado em Paris.

● Outro momento dos que vivem à beira do Rio Moldau: a coqueluche por Elvis Presly. E o gôsto pelo *rock*, que é ouvido em tôdas as rádios, a qualquer hora do dia.

● A companhia estrangeira de aviação cujos vôos mais trânsito possui, atualmente, com chegadas ou partidas de Praga é a Cubana de Aviación. Sem exagêro, pode-se dizer que se ouve falar o espanhol nas cervejarias do Centro da Cidade, com grande freqüência.

● A moda *hippy* oferece os primeiros sinais, através das revistas desta semana, que mostram, ainda discretamente, rostos de moças pintados com flôres. É o *power flower* que ameaça invadir Praga.

● O mundo socialista, ao que parece, ingressa também na Coca-Cola-tendência. Os prospectos de turismo encontrados em qualquer hotel seduzem o leitor a viajar até uma Budapeste desenhada a quatro côres, com uma visão de sua vida noturna, em que letreiros luminosos da Coca-Cola e de *dancings* aparecem várias vêzes.

● E, igualzinho ao Brasil, o câmbio negro funciona com regularidade e organizado com todo o cuidado. O estrangeiro deverá, oficialmente, trocar cada dólar, por exemplo, por 16 coroas tchecas. Mas encontrará, com facilidade, quem o troque, no câmbio negro, por 35 coroas.

● Em matéria de sul-americanos, os imensos colégios de estudantes abrigam rapazes, em sua grande maioria vindos da Argentina. A maior parte dedica-se, ou aos estudos de Sociologia e Ciências Políticas, ou à alta Matemática.

PICADINHO:

● Noite da Marcha-Rancho no Maracanãzinho, amanhã, promovida pelo Museu da Imagem e do Som. A finalidade, além de angariar fundos para os 10 ranchos que se vão apresentar, é não deixar morrer uma das mais legítimas e sinceras tradições do carnaval carioca.

● **Os motivos da nova decoração do Samba Top são inspirados no far-west, com cowboys, diligências e tiroteios, tudo em luz fosforescente, muito à la bonniemania.**

● Os melhores alunos do Curso de Literatura Comparada do Instituto Brasil-Argentina ganharão duas semanas de férias em Buenos Aires.

● O Lado Humano das Notícias **é transmitido logo mais, às 21 horas, pela Voz da América, destacando aspectos humanos do dia-a-dia noticioso, informa a Seção de Rádio da USIS.**

● As companhias aéreas norte-americanas estão gastando milhões de dólares no turismo brasileiro. Brasília e Amazônia, os pontos altos da propaganda. Os folhetos **sôbre Safari Amazônico têm mais de 20 páginas.**

Roma, Urgente — PRIMAVERA-VERÃO VALORIZA AS FORMAS DA NOVA MULHER

Roma, a cidade aberta, abriu suas portas da moda e mostrou para jornalistas e compradores de todo o mundo as suas criações para a temporada primavera-verão 68. De um modo geral a moda italiana atual valoriza as formas femininas, colocando a cintura no lugar devido, descobrindo as pernas, modelando o busto e enchendo-se de pequenos detalhes, ora românticos, ora inspirados nos anos 30. Não há grandes inovações, pois a italiana é uma mulher que se veste de maneira equilibrada, dando mais importância ao corte e ao tecido do que às extravagâncias volúveis.

Tailleur *em lã cinza com padrão escocês. A saia é enviesada e tem pregas; o casaquinho tem como detalhes dominantes a gola, a* boutonnière *e punhos em* organdi branco com arremates plissados

Mantô em flanela cinza, com costuras duplas, bolsos com recortes, mangas com punhos em ponta, gola pontuda, criação de Antonelli. Sapatos basquete, meias soquete, óculos escuros, grandes e redondos

Esta é a versão mais requintada do estilo das Sorelle Fontana para coquetel: fourreau *em sêda branca, acompanhado de túnica no mesmo tecido com bordados no gênero folclórico. O modêlo tem dois bolsos, mangas bufantes longas. Écharpe também branca.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

HEINZ RIVA: UM JOVEM SUIÇO A SERVIÇO DA ITÁLIA

As túnicas, com corte espinha-de-peixe, foram a marca registrada da coleção de Heinz Riva, o jovem suíço que há um ano e meio abandonou as funções de desenhista da Princesa Galitzine e foi fazer moda por conta própria.

Riva vestiu as mulheres com túnicas. Longas e curtas, deixando, por vêzes, aparecer *shorts* em vez de saias. Dois cortes — o espinha-de-peixe e outro bastante semelhante, acompanhado de bolsos retos — foram os únicos recursos utilizados por Riva para afinar a silhuêta da mulher sofisticada (ponto pacífico da coleção). A linha da cintura não foi definida e o comprimento das saias ficou mesmo acima dos joelhos. Mas sem exageros.

A grande novidade do desfile: tecidos, os mais variados, pintados a mão. Flôres e mais flôres; a homenagem de Riva à primavera. Flôres de tôdas as côres e de todos os tamanhos, que êle próprio desenhou e Nattier passou para o pano com exclusividade.

Os tecidos: *lã, sêda e gaze.*

As côres: *amarelo, vermelho, branco e prêto.*

O detalhe: *o decote em V prolongado por uma gola esporte, bem alta, deixando aparecer a roulée, quase sempre preta.*

ANTONELLI: A REDESCOBERTA DA MULHER

"A moda passa e a juventude fica". Assim se expressa Antonelli que faz da afirmação a coordenada básica da sua coleção para a primavera-verão. Alta costura na categoria e na tradição e *prêt-à-porter* no que tem de prático, a linha de Antonelli atende a várias ocasiões e horários. É moderna e dinâmica. Dá destaque à cintura, que volta ao seu lugar natural, e aos detalhes. Para Antonelli o que é mais válido é o poder de criação nas pequenas coisas, que não tem nada a ver com a subida ou a descida das bainhas.

Tecidos: *flanela, gabardina, crepe, lã Nattier, xantungue, linho, crepe de sêda.*

Côres: *pastéis, verdes em várias gamas e tons naturais e puros.*

Detalhes: *bordados com pailletés, franjas e plumas; sapatos em gênero basquete, em verniz branco, usados com soquetes de fio de Escócia; boinas com pequenas abas; meias tipo filé; ombros com enchimentos.*

SORELLE FONTANA: A GAZELA FAZ VERÃO NA PIAZZA DE ESPAGNA

Sorelle Fontana, a casa tradicional numa das esquinas da Piazza de Espagna, lança a moda para a primavera-verão baseada na gazela, "cheia de ligeireza e vivacidade". Os ombros são ressaltados como elemento importante da silhuêta, a cintura é esboçada e flexível, as saias dançam deixando os joelhos à mostra, o corpo da mulher é mais feminino e mais coquete.

Para o coquetel e as horas noturnas, há duas linhas definidas. Uma delas faz da mulher menina, com detalhes românticos e tímidos. A outra tem cortes simples, mas é enriquecida pelos tecidos preciosos.

Tecidos: twill, *musselina, crepe, organdi, organza, piquê, tela de linho, sêda e lã leve.*

Côres: *vermelho-cardeal, azul e branco.*

Detalhes: *bordados folclóricos, escoceses, pois, chapéus de palha com abas generosas, sapatos com salto baixo, para o dia, e em crepe, com saltos mais altos, para a noite, capas com capuz, meias cintilantes, cintos com fivelas grandes e ovais, aplicações de flôres.*

TITA ROSSI: MULHER DE TRINTA NO PÁREO DA JOVEM 68

Os anos 30, principalmente para a noite, serviram de base para a coleção de Tita Rossi lançada para a primavera-verão. Jovem, desenvolta e despretensiosa é a linha geral da casa, que faz moda para a mulher elegante e natural e dispensa artifícios extravagantes. O romantismo também se faz presente em algumas criações, traduzido por punhos e golas em organdi plissado.

Tecidos: tweed, *gabardina, crepe, organza lisa ou estampada, brocado de algodão.*

Côres: *branco, marrom, vermelho, azul e tons pastéis.*

Detalhes: *saias com movimentos dançantes, joelhos parcialmente à mostra, chapéus grandes em organdi branco, margaridas esmaltadas como bijuterias e contornando óculos.*

TIZIANI: CINTOS E "FOULARDS" ALEGRAM A CINTURA

Todos os modelos da coleção de Tiziani tinham a cintura marcada. Por cintos ou por *foulards* coloridos. Porque, para êle, é êsse o detalhe mais importante nos lançamentos de agora. Seus vestidos variaram sôbre um tema único: o robe-mantô. De ombros pequenos e quadrados, mangas retas e compridas, saias *évasées*, gola-colarinho e muitos botões e recortes pespontados.

Para os vestidos *habillés*, Tiziani encontrou uma solução: saias justas até os quadris e, daí para baixo, abertas em machos ou em grandes godés.

Os tecidos: *babardina, xantungue, crepe de lã e flanela.*

As côres: *branco, prêto, azul-marinho, vermelho, azul e cinza.*

O detalhe: *golas-colarinhos, pespontadas e tudo, para serem usadas abertas e fechadas, com ou sem lenço por baixo. As meias, longas e grossas, com lista escura do lado acompanhando a perna, foram um detalhe à parte. Mas só para acompanhar saias-calças.*

BALESTRA: ELEGÂNCIA SEM DETALHES À BASE DA SOFISTICAÇÃO

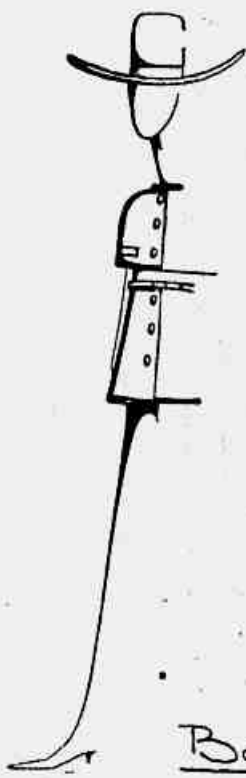
Uma linha romântica, livre de esquemas rígidos, sem muitos detalhes. Que torne a mulher elegante e sofisticada, com quadris e ombros finos, o máximo possível. A isso, Balestra se propôs. E usou como recursos o talhe longo, a cintura pouco marcada, as saias godés e enviesadas. De vez em quando, uma pequena capa — que não esconde nem mostra nada — para ser jogada sôbre o corpo, como uma minipelerine.

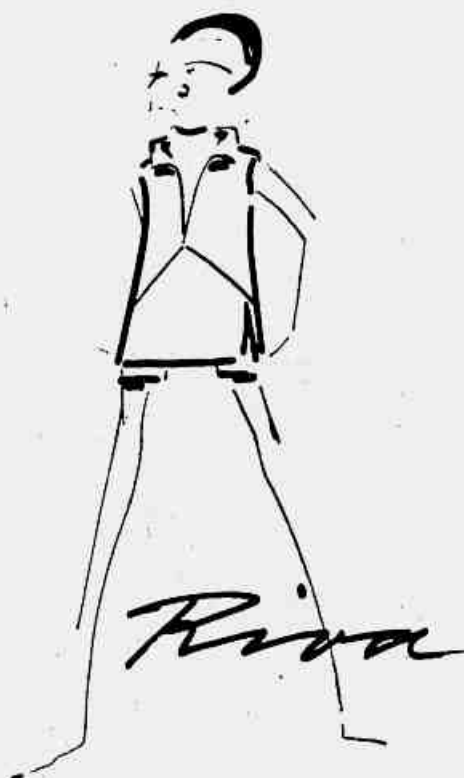
Tudo branco. O branco sòzinho e imponente ou o branco misturado com marinho.

Os tecidos: tweed, *rústico, crepe, organza.*

As côres: *branco, branco, branco.*

O detalhe: *chapéu tipo cowboy, de abas imensas e copa não menos imensa. Em gorgorão branco.*

A mulher de Antonelli: *é bem lançada e feminina. O busto, a cintura e os ombros são valorizados através de cortes perfeitos. O comprimento da saia não é o mais importante, se bem que os joelhos fiquem à mostra. Sapatos de basquete, meias de filé, óculos escuros e boina caracterizam a sua silhuêta.*

A mulher de Balestra: *fina, dos ombros aos quadris. Pescoço e pernas longos, joelhos à mostra e charme suficiente para usar a pequena capa, que não esconde nem revela nada, mas foi a tônica da coleção.*

A mulher de Tita Rossi: *é baseada nos anos 30 e no romantismo, mas permanece moderna. Ela é alta e simples, tem olhos ressaltados por grandes cílios postiços, usa golas de organdi e chapéu de abas enormes.*

A mulher de Riva: *alta, magra, pernas longas e sofisticada. Cabelos presos, olhos fundos, muito maquilados e ar sombrio para combinar com as tonalidades escuras das roupas. De vez em quando, para variar, Riva abre uma exceção. No caso, para mostrar a sua minitúnica que foi usada sôbre* shorts.

A mulher de Tiziani: *esportiva, sofisticada e magra. Para poder usar e abusar dos cintos, dos robes-mantô, da gola-colarinho e dos chapéus de copa alta. Um detalhe: seus ombros devem ser pequenos e quadrados.*

A mulher das Sorelle Fontana: *tem as formas da gazela. Ela é ligeira e viva. A cintura é esboçada, os ombros são bem definidos, a saia dança e deixa os joelhos nus. Os tecidos, sempre requintados, valorizam a silhuêta feminina.*

PANORAMA
DO CINEMA

GLÁUBER EM PETRÓPOLIS — O Cineclube Chaplin, de Petrópolis, vai apresentar em sessão especial amanhã, às 23 horas, no Cine Miragem, o filme de Gláuber Rocha, *Deus e o Diabo na Terra do Sol*. Convites na bilheteria do cinema.

GUERRA NA EUROPA — Rui Guerra, que há pouco voltou da Europa com planos de retomar sua carreira brasileira interrompida após Os Fuzis, abandonará, por enquanto, seus projetos nacionais. Rui deverá voltar à França em princípios de março para dirigir um filme de equipe internacional, com Melina Mercouri no papel principal. A oportunidade surgiu com o êxito obtido na Europa com Os Fuzis. O gênero será comédia de costumes, com cenários africanos. O início da filmagem depende apenas da liberação de Melina de seus compromissos nos Estados Unidos.

KHOURY VIAJA — Válter Hugo Khoury pretende seguir em março para a Europa, a fim de cuidar da comercialização de seu último trabalho, *As Amorosas*, que está em fase de acabamento. Khoury ainda não tem planos definidos para os festivais internacionais dêste ano. O que é certo é sua participação no mercado de filmes de Cannes.

"CHADLER GOES WEST" — C. Adolpho Chadler não pára. Pretende lançar ainda em fevereiro *Os Carrascos Estão entre Nós*, no qual descobre Martin Bormann no Brasil e já prepara seu primeiro *western*, *O Tesouro de Zapata*, "história que tem como protagonista Eugênio Zapata, irmão do revolucionário mexicano Emiliano Zapata".

ACORDOS — Assim como foi feito com a Argentina, o Instituto Nacional do Cinema estuda agora a realização de acôrdos cinematográficos de co-produção com a França, Itália, Alemanha e Espanha.

FIM DO NOTICIÁRIO — Os noticiários cinematográficos norte-americanos, que durante 25 anos apresentaram os chamados acontecimentos de atualidade na tela, acabam de desaparecer. A última emprêsa que preparava êstes noticiários encerrou suas atividades no último mês e sua despedida está sendo feita com dois filmes que estão sendo exibidos em 1 600 cinemas.

O noticiário número 104, de despedida, apresenta os trabalhos que se realizam na capital mexicana para a conclusão da Vila Olímpica. Um fundo musical com a tradicional melodia de touradas acompanha as seqüências. A Universal comprou o material produzido pela OPITN, emprêsa que prepara principalmente filmes para a TV. A companhia contava com os serviços de 12 cinematografistas nos Estados Unidos e mantinha acôrdos com vários países.

Segundo o diretor-gerente da OPITN, Reese Schonfeld, as melhores seqüências foram aquelas em que Adolf Hitler passeava junto ao histórico vagão estacionado em Compiègne, à espera dos franceses que deveriam firmar o armistício.

OS MELHORES — Na opinião de Bosley Crowther, crítico do *New York Times*, são êstes os melhores filmes do ano: *A Guerra Acabou*, de Alain Resnais; *Ulisses*, de Joseph Strick; *La Caza*, de Carlos Sara; *In the Heart of the Night*, de Norman Jewison; *Padre*, de Istvan Szabo; *Elvira Madigan*, de Bo Widenberg; *Closely Watched Trains*, de Jiri Menzel; *Cool Hand Luke*, de Stuart Rosenberg; *In Cold Blood*, de Richard Brooks; *The Graduate*, de Mike Nichols.

M. A.

ORLANDO, O DESENHISTA QUANDO JOVEM

Stella Polanah

Orlando Roberto de Sousa tem 13 anos mas parece ter muito menos. É moreno, tem os olhos prêtos e traços delicados. Usa uma velha calça cinza e camisa listrada. Há um ano trabalha para ajudar a mãe e os seis irmãos, desenhando na rua. Em sua volta, os desenhos já prontos ficam espalhados, presos ao chão com pedras para o vento não levar. Muita gente pára para olhar, mas êle nem levanta os olhos do papel. Já está acostumado com isso.

— Não é para vender não. Êles são muito feios e ficam logo sujos de poeira.

Ao lado, uma caixa de sapatos onde de vez em quando caem vinte ou cinqüenta cruzeiros. Hoje êle está na Rua do Ouvidor, mas nem sempre fica no mesmo lugar. O ponto muda de acôrdo com a renda.

Os desenhos de Orlando não trazem preço nem assinatura. Os motivos são os mesmos que atraem qualquer criança da sua idade: mocinhos lutando com bandidos, jogadores de futebol, cangaceiros, um ônibus na estrada, grandes arranha-céus de onde se desprende uma fogueira e até a Igreja da Penha no alto do morro. Tudo é muito colorido e cheio de movimento. O traço é seguro e a noção de perspectiva é surpreendente.

— Com quem você aprendeu a desenhar, Orlando?

— Com ninguém. Aprendi a ler e escrever no Patronato Agrícola Delfim Moreira. Estudei lá sete anos.

Orlando mora em Bonsucesso, e só conhece o trajeto de lá até a Cidade. Seus desenhos são inventados por êle mesmo, ou então copiados das revistas em quadrinhos.

— E de cinema, você gosta?

— Gosto, mas não posso ir porque é proibido para crianças.

Um dos trabalhos mais apreciados é uma cena de far-west. Um mocinho atira e um bandido cai do telhado, com os braços abertos. A porta (onde está escrito Saloon) está aberta e a entrada do hotel deixa perceber ao fundo uma escada. As côres são em tom sôbre tom.

Orlando fala corretamente, muito baixo, mas sem nenhuma timidez. Enquanto conversamos não pára de desenhar. Desta vez é uma carroça puxada por dois cavalos. As proporções são perfeitas e a segurança do traço não se perturba enquanto aumenta o barulho em volta.

— Que houve, quem é, tem alguém doente?

Orlando retoca os aros da roda, com traços retos.

— Essa gente incomoda?

— Não, êles ficam olhando, às vêzes me dirigem a palavra...

— Quem lhe deu a idéia de desenhar na rua?

— Ninguém. Eu mesmo comecei. Minha mãe era camelô, mas a Polícia não deixava trabalhar. Ela é mulher de filho e não temos pai. Faço isso para ajudar a comprar arroz, feijão...

— E dá dinheiro?

— Uns quatro ou cinco contos por dia. Quem compra mais são as senhoras ou moças. Elas dão quanto quiserem, quinhentos cruzeiros, mil...

— E a Polícia, incomoda?

— As vêzes um guarda acha que pode perturbar, mas eu não falo nada. Outros deixam.

Orlando gosta muito de futebol e torce pelo Vasco. Mas entre seus desenhos o único jogador é do Flamengo.

— É porque o do Vasco um môço já comprou.

Êle entrou para uma escola de desenho na Rua Marechal Câmara. Não sabe dizer o nome, mas explica que lá aprende arte moderna.

— Você gosta de arte moderna?

— Gosto de tudo que é desenho. Foi um môço que me levou para lá. Tenho aula tôda têrça e sexta-feira. Mas não estou aprendendo muito.

Na escola êle desenha com guache, pois êles fornecem o material. Na rua, usa lápis cêra e papel de bloco. Em geral são as pessoas que dão, ou então êle compra na Loja Americana.

As vêzes êle vem sòzinho para a Cidade. Hoje a mãe também veio e está sentada a seu lado, com uma criança de três anos ao colo. Não faz um gesto, não tem a menor reação diante de todo o movimento. Suja e despenteada, ela fica o tempo todo nos escutando, com os olhos parados. Orlando fala com um rosto sério, de adulto. Não demonstra nem surprêsa, nem mêdo, nem alegria.

— Você quer sair no jornal?

A resposta é só um sinal afirmativo com a cabeça.

A mão é pequena, mas o traço é firme

Orlando tem sempre uma platéia a assistir a êle

• Carnaval •

JUVENAL PORTELLA • JOÃO BAPTISTA DE FREITAS

FINA FLOR MOSTRA SAMBAS DE ESCOLAS

Os enredos das escolas de samba Portela, Mangueira, Salgueiro, Unidos de Lucas, Império Serrano e Vila Isabel serão apresentados de amanhã até o dia 11 pelo Grupo Opinião, em comemoração ao segundo ano de estréia do *show A Fina Flor do Samba*, dedicado à música popular brasileira.

Desde a sua estréia, em fevereiro de 1966, *A Fina Flor do Samba* homenageou dez compositores, oito cantoras e cinco cantores, além de ter apresentado uma programação que incluiu partido-alto, samba de roda, samba de terreiro, e concursos de passistas e ritmistas.

O primeiro espetáculo apresentado em *A Fina Flor do Samba* foi inteiramente dedicado ao compositor Padeirinho (autor de *Gírias Cariocas*), que teve o barraco onde morava destruído pelas chuvas de janeiro de 1966. Até hoje, pràticamente, tôdas as escolas de samba do Rio já se apresentaram no *show*, que não visa a fins lucrativos. Os blocos carnavalescos, grupos de capoeira e frevos participaram também do *show*.

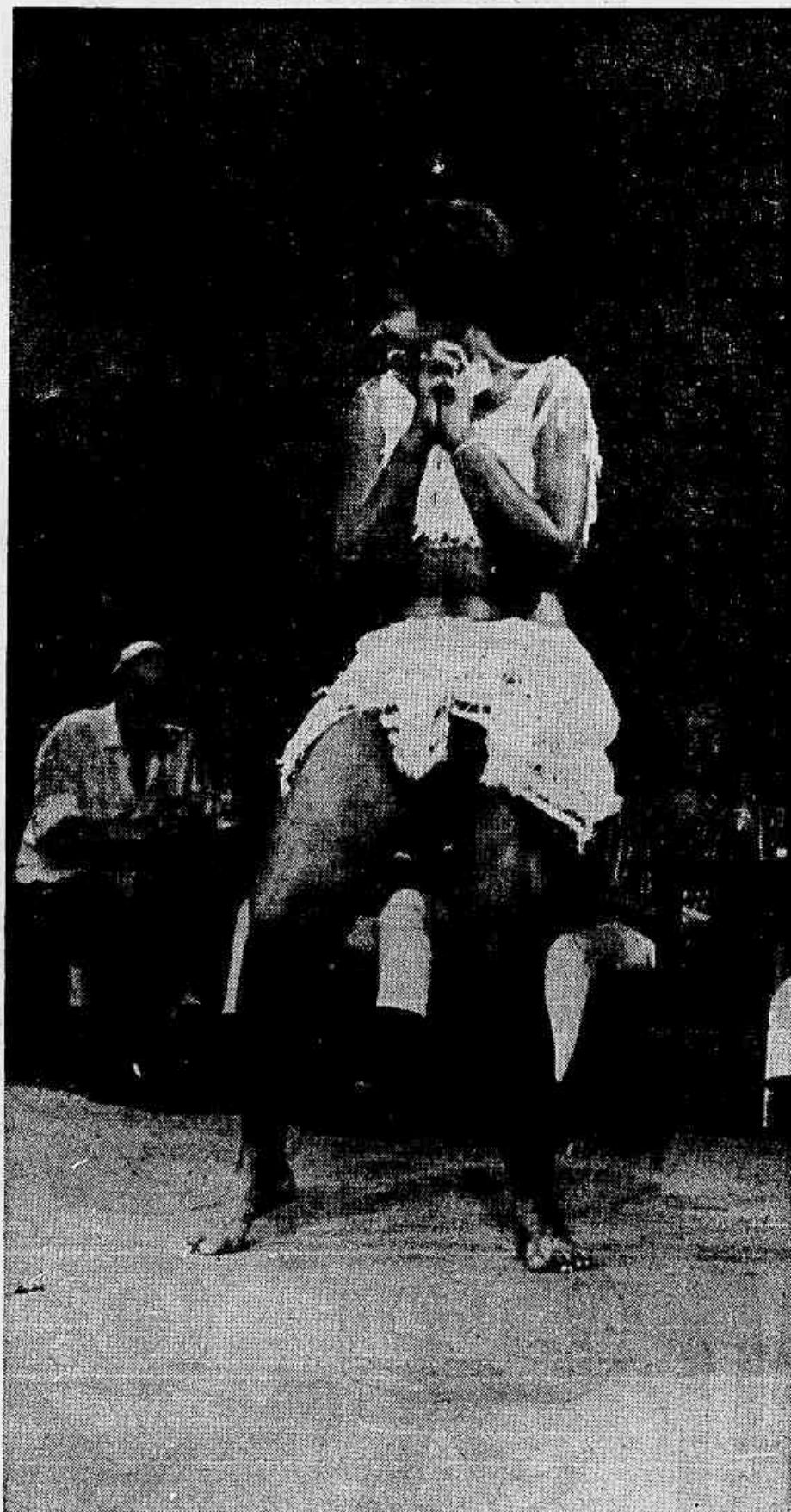
PREFEITURA DE NITERÓI JÁ INICIOU DECORAÇÃO DE RUAS

Niterói (Sucursal) — As oficinas da Prefeitura já começaram a preparar a decoração escolhida para o carnaval da Avenida Amaral Peixoto, que êste ano terá por tema *Fantasia Moderna*. Os trabalhos estão sendo executados por um grupo de técnicos, sob a orientação da equipe do decorador Carlos Martins Cerqueira, vencedor da concorrência.

Cêrca de dois mil agentes voluntários deverão atuar nos serviços de fiscalização de menores nos clubes das principais cidades fluminenses, além dos destacamentos efetivos dos comissariados. Em Niterói, o Juizado está expedindo carteiras de identidade para crianças e adolescentes.

ANIMAÇÃO

Nos clubes de Niterói, São Gonçalo e alguns do interior, principalmente das regiões dos lagos e das serras, já é grande a animação. O Clube Tamoio, de São Gonçalo, calcula que receberá 30 mil foliões nas quatro noites de carnaval.

Em Nova Friburgo, três clubes estão preparando carnaval para turistas, enquanto a Prefeitura já programou os desfiles de escolas de samba e ranchos. A Escola de Samba Saudade, a mais antiga da Cidade, anunciou que não sairá êste ano, por falta de recursos. O projeto de decoração da rua principal está exposto no Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, que assegurou ter reservado subvenções oficiais para as agremiações que desfilarem.

Cacilda, da Portela, é uma das muitas passistas que se apresentaram em A Fina Flor do Samba, desde a estréia do show, há dois anos

RONDA

SAMBA EM COLORIDO — O Cacique de Ramos está anunciando um grande número de novidades para a festa que promove hoje, a partir das 21 horas, em sua sede social (Rua Tenente Pimentel, 140). Noite em Colorido é o nome da festa.

CARNAVAL NO SATÉLITE — No próximo dia 10, o Satélite Clube Banco do Brasil promove batalha de confete na Rua Haddock Lobo, 227, Tijuca.

BANDAS NO CARNAVAL — Quatro bandas estarão animando hoje e amanhã as festas pré-carnavalescas que o Canecão vai promover. Grande Otelo e Anick Malvil comandarão os foliões.

UNIDOS ENSAIAM — Hoje, amanhã e depois, o bloco carnavalesco Unidos de São Cristóvão ensaia, já com o seu samba-enrêdo escolhido, na quadra da Rua Ricardo Machado.

RANCHOS MAIS RÁPIDOS — Entre as inovações a serem apresentadas êste ano pelos ranchos no desfile da Presidente Vargas, a principal será no que toca às marchas, que deixarão de lado aquela lentidão quase monótona para entrar num ritmo mais rápido.

FREVO NA LADEIRA — Depois de amanhã, com início às 15h30m, os Batutas da Cidade Maravilhosa realizarão ensaio no salão do Barroso Futebol Clube (Ladeira do Barroso, 116).

CARNAVAL NA LEOPOLDINA — As duas maiores fôrças carnavalescas da Leopoldina, a Escola de Samba Unidos de Lucas e o Grêmio Recreativo Cacique de Ramos, promoverão depois de amanhã, na Rua Tenente Pimentel n. 140, Olaria, uma festa denominada Explosão de Samba.

ENSAIO GERAL — Amanhã, a Escola de Samba Salgueiro realiza ensaio na quadra da Rua Maxwell. A promoção é da Ala dos Compositores.

BANGU DA FESTA — A rainha do carnaval do Bangu Atlético Clube será escolhida amanhã, em festa de que participarão Zé Kéti, Jamelão, Angela Maria e outros artistas do rádio e televisão.

"SHOW" NA IMPERIO — Bafo da Onça, Cacique de Ramos, Canarinhos da Laranjeiras, Quem Quiser Pode Vir, Não Tem Mosquito, Batutas de Osvaldo Cruz são alguns dos convidados da Escola de Samba Império Serrano para o concurso de bateria a ser realizado hoje na quadra do antigo Mercado de Madureira.

RAINHA DO CARNAVAL — Até agora oito clubes já se inscreveram no concurso que a Associação de Cronistas Carnavalescos promoverá no Clube Sírio e Libanês, para a escolha da Rainha do Carnaval carioca. O baile em homenagem à rainha será realizado no dia 24.

CONVOCAÇÃO DE FISCAIS — O Juizado de Menores da Guanabara está convocando fiscais voluntários para trabalhar durante o carnaval, sendo dada preferência aos que prestaram serviços nos anos anteriores. Os interessados devem procurar o Serviço de Fiscalização do órgão, na Rua do Senado, 20, 3.º andar, às quintas-feiras, após as 16 horas, munidos de identidade e duas fotografias 3x4.

PARAÍSO DAS MULATAS — A Ala Paraíso das Mulatas realiza um show hoje na Escola de Samba Em Cima da Hora.

VAMOS AO TEATRO

UMA EXPLOSÃO DE GARGALHADAS com RUBENS DE FALCO — LEINA KRESPI — DIANA MORELL — CELSO MARQUES em

O APARTAMENTO

Direção de Antônio do Cabo — Hoje, às 21h15m de Keith Waterhouse e W. Hall — Adaptação de Ewa Procter
TEATRO SERRADOR — Reservas: 32-8531

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641
R. Visconde Pirajá, 22
Sensacional 6 meses de casas lotadas! Recorde absoluto de bilheteria no Rio!
JUCA CHAVES
o menestrel maldito vai ficando
Hoje, às 21h30m
Desc. para estudantes
Atenção: Ministros, Governadores e Presidente da República não pagam

OFICINA
DEFINITIVAMENTE 3 ÚLTIMOS DIAS
Hoje, às 21h
com a colaboração do Serv. de Teatros do Dep. de Cult. da Secret. de Educ. e Cult.

"O REI DA VELA"

TEATRO JOÃO CAETANO — Ar condicionado — Tel.: 43-4276

Vejam que elenco na peça mais eletrizante do ano
EVA WILMA — RAUL CORTEZ — GERALDO DEL REY — STENIO GARCIA — DJENANE MACHADO — NEWTON PRADO

BLACK-OUT

TEATRO MAISON DE FRANCE — Res.: 52-3456
Bilhetes à venda — Hoje, às 21h15m
Permitido traje esporte

MARCIA DE WINDSOR no melhor policial do ano

O SEGUNDO TIRO
De Robert Thomas
Dir.: Benedito Corsi

com Sebastião Vasconcelos, Cecil Thiré, Fábio Sabag
TEATRO GINÁSTICO — Reservas: 42-4521 — 3.º MÊS DE SUCESSO
HOJE, ÀS 21H30M — ÚLTIMAS SEMANAS
3as., 4as. e 5as. desc. p/ estuds.

Vento nos ramos de SASSAFRÁS

Comédia de René de Obaldia. Com MORINEAU, MÁRIO BRASINI, JUJU ALVIM BARBOSA, e apresentando MÁRCIA RODRIGUES. Dir.: Gricelli. GUY BRYTYGIER, VICTOR SCHNAIDER, MARIA THEREZA MEDINA.
TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817
Hoje, às 21h — Ar refrigerado

RODAVIVA
Musical de:
CHICO BUARQUE DE HOLANDA
Direção: José Celso Martinez Corrêa
Cens. e Figs.: Flávio Império
Dir.: musical: Carlos Castilho
TEATRO PRINCESA ISABEL — Res.: 36-3724
Av. Psa. Isabel, 186 — Hoje: 21h30m — Atenção: amanhã horário especial às 19h30m e 22h30m

MINI-TEATRO
1 ANO EM CARTAZ
3 ÚLTIMOS DIAS

"O FESTIVAL DE BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS" (1.º e 2.º volumes) "DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA"
com Milton Carneiro, Jaime Barcellos, Marza e Alexandre Marques
Hoje, às 21h30m — Amanhã, às 20h15m e 22h15m
R. Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 45-2404 — Ar refrigerado
(sobreloja do Cine Condor-Copa.)
Estréia 3.ª-feira, dia 6 no TEATRO GUAÍRA (CURITIBA)

O MAIOR SUCESSO DE 67
NAVALHA NA CARNE
2 ÚLTIMAS SEMANAS
de Plínio Marcos — Direção de Fauzi Arap
TONIA CARRERO, NELSON XAVIER, EMILIANO QUEIROZ
Hoje, às 21h30m
TEATRO GLÁUCIO GILL — Reservas: 37-7003
Serv. de Teatro do Dept.º Cult. da Secret. Educação e Cult. da GB.

CAFÉ-TEATRO CASA GRANDE

AGORA COM AR CONDICIONADO
apresenta hoje: S H O W D E S A M B A
HOJE: GRITO DE CARNAVAL — Ingressos: NCr$ 6,00
Av. Afrânio de Melo Franco, 300 — Estacionamento fácil

OSCAR ORNSTEIN apresenta
CACILDA BECKER e WALMOR CHAGAS
"ISSO DEVIA SER PROIBIDO"
de Braulio Pedroso e Walmor Chagas
TEATRO COPACABANA — Tel. 57-1818. Res. Ramal Teatro
Hoje, às 21h30m — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO JOVEM — Res.: 26-2569 — Ar refrigerado
MARÍLIA BATISTA
cantando Noel, Ary Barroso e Chico Buarque

MARÍLIA FALA MAIS ALTO

e Os 5 Crioulos — Dir.: Nélson Luna
6as.-feiras: 23h30m — Segundas: 21h30m
Estuds. desc. 50%

A CRÍTICA CONSAGRA! O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ!
... E vamos continuar com o sucesso de Plínio Marcos

"QUANDO AS MÁQUINAS PARAM"

TEATRO JOVEM — Praia de Botafogo, 522 — Reservas: 26-2569
Produção: DALMO JEUNON
com Miriam Mehler e Luiz Gustavo
4as., 5as., 6as. e domingos, às 21h30m
Sábados, às 20h30m e 22h30m
Vesperais às 5as. e domingos, às 18 horas

LINGUA PRÊSA E ÔLHO VIVO

de Peter Shaffer
com: Joana Fomm, Emílio Di Biasi, Helio Ary e Napoleão Moniz Freire
Direção de BARBARA HELIODORA
Estréia BREVE no TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 36-6343

tic-tac tic-tac tic-tac tic-tac
TEATRO DE BÔLSO — Pça. General Osório — Res.: 27-3122 — Aurimar Rocha apresenta
NARA LEÃO
E O MOMENTOQUATRO
(Oscar Castro Neves: violão e piano; Hélio: bateria; Ernesto: baixo)
Direção musical: Oscar Castro Neves
Direção Artística: Aluísio de Oliveira
Ar refrigerado — Hoje, às 21h30m
Censura livre

TEATRO MESBLA — RESERVAS: 42-4880
Teatro do Autor Brasileiro apresenta
DURA LEX SED LEX NO CABELO SÓ GUMEX
de Oduvaldo Viana Filho
Hoje, às 21h15m
Estuds. Desc. 50%
4 ÚLTIMAS SEMANAS

GRUPO OPINIÃO apresenta hoje, às 21h30m
Programa especial do 2.º aniversário
A FINA FLOR DO SAMBA
Um "show" organizado por Tereza Aragão com passistas, ritmistas e compositores da Portela, Salgueiro, Mangueira, Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel, apresentando
SAMBAS-ENREDOS DE 68
R. Siqueira Campos, 143 — Res. e inf.: 36-3497 e 57-2339

No TEATRO DE BÔLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS

Sábs., 16h 10m
doms. 16 horas
8.º MÊS DE SUCESSO
"D.ª RAPÔSA É UMA BRASA"
de Jayr Pinheiro

Sábs., 17h10m. — Doms., 17h
"A CASA DE CHOCOLATE"
de Nasi Rocha
2.º mês de sucesso
com: Wanda Critiskaya, Esther Ferreira, Walter Soares, Luiz Carlos Valdez e Ruth Steffens

Brigitte Blair apresenta FESTIVAL INFANTIL no TEATRO MIGUEL LEMOS — Res.: 36-6343

PEÇA-SHOW
"PARABÉNS PRÁ VOCÊ"
de Jayr Pinheiro. Dir. Sônia Mamed. Com BATMAN e ROBIN (autorizados pela Ed. Brasil-América) e SergeVanick, "o mágico"
Sábs., às 16 horas
Doms., às 16 horas

MORRA DE RIR COM
"SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO"
de Jayr Pinheiro
Dir.: Dilú Mello
Sábs., às 17h — Doms., às 17h

Distribuição de revistas da Editôra Brasil-América

AGORA EM COPACABANA!
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE
R. Barata Ribeiro, 810

O COELHINHO PITOMBA
Peça infantil de Milton Luiz
Elenco: Lais Prieto, Antônio Miranda, Walney Vianna e Milton Luiz (melhor ator de teatro infantil de 1966).
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HORAS — 36-6223

SHOW & BOATE

Cozinha Internacional Chopp
Aos sábados, tradicional feijoada
Tel.: 47-8584 — R. Francisco Sá, 5 (esqu. Av. Atlântica)

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
"O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia do Castelinho — freqüentado pelas mais belas garôtas do mundo!" (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro
Choperia e restaurante de cozinha internacional — Música hi-fi
Ambiente jovem — Salões internos e mesas ao ar livre

são exclusividade nossa

chopp gelado e bom gôsto

DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-In-Lagoa

canecão

Show permanente, com 3 conjuntos musicais — Duas Bandas, Go Go Girls, Circo, Sambatucada com ANNICK MALVIL, GRANDE OTELO E OUTRAS ATRAÇÕES
Cozinha internacional.
Aberto diàriamente desde as 20h, inclusive às segundas-feiras
Av. Venceslau Brás (em frente ao campo do Botafogo F.R.)
Você pode fazer sua reserva com antecedência (para evitar fila)

CHURRASCARIA GALETO
Novidade:
JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo — Ar condicionado perfeito — A única com telefones nas mesas. Venha com seus filhos ao Jantar Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra churrascaria comum.
Reservas: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana
A mais bela da América Latina

NEW SAMBA
Av. Rui Barbosa, 170 (ao lado da sede nova do Flamengo), res.: 45-5424. Estacionamento próprio
Ar condicionado perfeito
CARNAVAL PRÁ FRENTE
COLÉ, Nédia Montel, Miriam Bossa Nova, Osny José, Strip-Tease de Luzi Fátima e as cortinhas de 68
Dois conjuntos para dançar de música moderna.
American-Bar aberto a partir das 17 horas

BIG BOWLING
(CENTRO DE DIVERSÕES)
• 16 PISTAS AUTOMÁTICA
• ESTACIONAMENTO
• AR CONDICIONADO
• SOM ESTEREOFÔNICO
• BAR
MATINÊES INFANTIS E JUVENIS AOS SÁBADOS E DOMINGOS
no coração de Copacabana
R. BARATA RIBEIRO, 181
TEL.: 37-0100

SOL e MAR

O ÚNICO RESTAURANTE-BAR COM AMPLO TERRAÇO DANDO SÔBRE O MAR
(Vizinho ao Yacht Club do Rio de Janeiro)
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente até às 2 horas da manhã

BOITE DAS CANOAS
a mais linda paisagem do mundo
BAR — RESTAURANTE — NIGHT-CLUB
Abrindo diàriamente a partir das 11 horas. Aos sábados: paella valenciana e aos domingos o mais completo buffet de frios do Rio. Dois conjuntos para dançar a partir das 21 horas. Sem couvert, sem consumação. Preços populares.
Serviços interno e externo de banquetes. Estacionamento próprio com manobreiros. Ao lado do Viaduto das Canoas — São Conrado

Bateau Mouche
JANTAR A BORDO
Tôdas as noites partindo do "Sol e Mar", às 21h30m
Cardápio principesco: Caviar, Peru, Camarão, além de uma grande variedade de iguarias — Informações e reservas: Av. Nestor Moreira, 11 (Sol e Mar) — 46-1529 e 26-6450

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840 — Leme
"EU SOU ASSIM..."
ATAULFO ALVES E SUAS PASTÔRAS
com a participação de LUIZ REIS, RAUL DE BARROS e TEREZA KOURI
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tìpicamente alemães — Chope Ouro Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito — R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e Infs.: 37-1521 — Aberta a partir das 18 horas — Domingos: almôço a partir das 12 horas.

RUI BAR BOSSA
R. Rodolfo Dantas, 91-B
Reservas: 37-9239
DOR DE COTOVÊLO
Um show de Amir Addad
com: Tita, Fernando Lébeis e Maria Pompeu

BOITE PLAZA
Av. Prado Júnior, 258. Tel.: 57-4019
Aberto a partir das 15 horas — Ar refrigerado — Gerador próprio
HOJE: "NOITE DA ALEGRIA"
A partir das 23 horas, com o oficializado REI DO CARNAVAL, Joaquim Meneses, Noite do Riso, animação e muito divertimento com artistas, passistas e sambistas. Sorteio de brindes.
Sem couvert — Sem consumação
HI-FI BAR RESTAURANTE onde se come bem a preços razoáveis
Av. Psa. Isabel, 263 — Tels.: 57-6132 e 57-1870

A NOVA CERVEJARIA
Permitida a entrada de bermuda
RESTAURANTE,CERVEJARIA e CARNAVAL ÔBA ÔBA
Tôdas as noites, com ZÉ KÉTI, mulatas e ritmistas
Atrações: Bângo 5 e Célia Reis
Avenida Princesa Isabel, 334 — LEME
HOJE: Carnaval com programa especial

La Palette
Depois do Teatro, ceie na Cave-Bar do Restaurant
LA PALETTE
— cuisine française —
Avenida Copacabana, 1142 — Telefone: 56-2966

ARTE & DECORAÇÃO

DÉCOR
ARTE MODERNA BRASILEIRA
Óleos, guaches, desenhos e gravuras de Antônio Bandeira, Carlos Thiré, Darel, Di Cavalcânti, Dacosta, Djanira, Campos Mello, Farnese, Fayga Ostrower, Glauco Rodrigues, Goeldi, Ianelli, José Moraes, José Paulo, Kracjberg, Grasmann, Percy Deane, Hilde Lacerda, Duke Lee, Zaluar.
Tapeçarias: RUBEM DARIO e ADELINA ALCÂNTARA
TAPÊTES DO ARTESANATO DE BANGU
Rua Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917 — Guanabara

CURSOS & ACADEMIAS

G. E. A. D.
VISUAL — Aprendendo e resolvendo o seu problema de decoração, em 10 aulas, as quais começam quando o aluno chega, de acôrdo com seu horário. As matrículas estão abertas para os seguintes cursos:
CÔRES — DESENHO — PINTURA — DESENHO DE PUBLICIDADE — XILOGRAVURA.
Conheça seu carro — Curso de mecânica para moços e rapazes. À noite
Informações: R. Siqueira Campos, 18-A — Tel. 57-1015

PERGUNTE AO JOÃO

MARACANÃ/MINEIRÃO

INÁCIO SIQUEIRA — Pará de Minas — "Comparando-se os grandes Estádios Maracanã e Mineirão, qual é nos dois a distância em metros da tribuna ao centro do campo, e quantos degraus existem nas arquibancadas e nas gerais do Maracanã e do Mineirão?"

No Estádio Magalhães Pinto, o espectador no último degrau da tribuna fica distante 80 metros em relação ao centro do campo, medindo essa distância no Estádio Mário Filho exatamente 126 metros. Quanto ao número de degraus nas arquibancadas e nas gerais: no Estádio Mário Filho as arquibancadas têm 49 degraus e no Estádio Magalhães Pinto, 35 —, ao passo que nas *gerais* dos dois Estádios é igual o número de degraus: 14.

DINAMITE/CAMINHÕES

MOISÉS FONSECA — Leme. — "Onde, há anos, vários caminhões explodiram cheios de dinamite matando muita gente?"

Foi em 1956, na Colômbia, em Cáli: sete caminhões militares carregados de dinamite explodiram arrasando muitos prédios e causando 1 200 mortos.

PORTUGUÊSES/BRASIL

JADIR MARTINS — Laranjeiras. — "Em quais Estados do Brasil se concentra o maior número de portuguêses? Pernambuco figura entre êsses Estados?"

Consultado pelo programa na Embaixada de Portugal, o Conselheiro de Imprensa Dr. Domingos Mascarenhas forneceu a seguinte informação com números obtidos na Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras, acentuando esta entidade que **os números são aproximados e sujeitos a confirmação**: Estados do Brasil nos quais se concentra maior número de portuguêses — São Paulo ... 450 000; Guanabara, 400 000; Pernambuco, 30 000, Pará, ... 30 000; Estado do Rio, 25 000 — e Bahia, 20 000 — sendo de notar que Pernambuco há muitos anos tinha cêrca de 60 000 portuguêses e hoje calculadamente 30 000. Nosso agradecimento ao Dr. Domingos Mascarenhas e à Diretoria da Federação das Associações Portuguêsas e Luso-Brasileiras.

FLEIUSS/CARREIRA

ARLINDO MATOS — Ilha do Governador — "O Marechal-do-Ar Henrique Fleiuss realmente estêve mais de 40 anos na ativa?"

... 46 anos, desde o início da carreira em 1920 até sua passagem à Reserva, quando exercia o comando da Escola Superior de Guerra, após ter ocupado, entre outros cargos principais, os de Ministro da Aeronáutica e Presidente do Conselho Nacional do Petróleo. Havendo em 1964 presidido à reunião de todos os Chefes de Estados-Maiores e Comandantes de Fôrças Aéreas da América, o Marechal-do-Ar Henrique Fleiuss possui, dentre várias condecorações nacionais e estrangeiras, as da Legião do Mérito dos Estados Unidos e da Legião de Honra da França.

CRISTO/CORCOVADO

OVÍDIO MENDES — Laranjeiras — "O monumento do Cristo Redentor e a Estrada de Ferro do Corcovado quantos anos têm de inaugurados e qual o tempo decorrido entre as duas inaugurações?"

A Estrada, 82 anos — e o monumento 36 anos —, cabendo explicar: antes de ser inaugurado o monumento do Cristo Redentor no alto do Corcovado, já funcionava (totalmente construída) a Estrada de Ferro Corcovado. Data da inauguração do trecho final da Estrada: 1 de julho de 1885; data da inauguração do monumento: 12 de outubro de 1931.

OXFORD/MÚSICA

EUGÊNIO MANDIER — Botafogo — "Ravel ou Debussy teve de Oxford o título de Doutor em Música?"

Maurice Ravel. Tendo estudado música no Conservatório de Paris, o autor de **Pavanne pour une Infante Defunte** recebeu em 1928 da Universidade de Oxford o título de **Doutor em Música**, falecendo Ravel em 1937 aos 62 anos.

RICOS/INSÔNIA

CRISTINA MARTINS — Grajaú — "A respeito dos homens de negócios que às vêzes dormem mal por preocupações, há tratamento especial?"

Para o caso — ensinam autoridades médicas — basta simplesmente a higiene mental, sendo que na sua edição de julho 1967 **A Gazeta da Farmácia** (publicação idônea com 36 anos de circulação) traz o interessante artigo **A Insônia dos Ricos**, dando as indicações médicas essenciais da boa higiene mental para combater essa insônia.

"INOCÊNCIA"

BRUNO CÂMARA — Encantado — "O romance brasileiro Inocência, de Taunay, foi primeiramente traduzido para o francês ou para o alemão?"

Publicado no Rio em 1872 quando Taunay tinha 29 anos, o romance **Inocência** foi primeiramente traduzido para o francês (1896) e a seguir para o alemão (1899). O autor de **Inocência**, Alfredo d'Escragnolle Taunay, Visconde de Taunay, nasceu no Rio de Janeiro a 22 de fevereiro de 1843, havendo também falecido no Rio, a 25 de janeiro de 1899.

PRUDÊNCIO

HÉLIO PEREIRA — São Paulo/Capital — "Na Antiguidade a que fêz Prudêncio para ficar na História?"

Foi êle o maior poeta do primeiro período cristão, nascido Prudêncio na Espanha em 348 e sendo seu nome completo **Aurelius Prudentius Clemens** —, ficando especialmente célebre sua **Psicomaquia**, descrevendo a luta entre as virtudes cristãs e os vícios pagãos.

COOPERATIVA/JAPONÊSES

MARCELO ANTUNES — Inhaúma — "É só de japonêses a Cooperativa Agrícola de Cotia lá de São Paulo?"

Embora tenha começado com 83 cooperados japonêses, a Cotia (Cooperativa Central) hoje reúne 13 000 cooperados de 60 nacionalidades, tendo vendido só no biênio 1965/66 mais de 111 bilhões de cruzeiros antigos em produtos agrícolas.

ALIMENTAÇÃO

ASCENDINA SILVA COSTA — Petrópolis — "Para muitas pessoas ao mesmo tempo, quer o João indicar livro idôneo sôbre alimentação vegetariana?"

A obra sob o título **Como Ter Boa Saúde e Prolongar a Mocidade**, do professor Dieno Castanho, na 4.ª edição, de 1966, com 274 páginas, livro com numerosas e variadas receitas da cozinha vegetariana —, podendo também os interessados consultar a Cooperativa de Produtos Nutritivos Limitada, com restaurante vegetariano, na Rua Pedro I, n.º 7, 6.º andar, Rio.

PARLAMENTARISMO

DERALDO SANTOS — Campinho — "Brochado da Rocha, que há 5 anos foi premier do Brasil parlamentarista, faleceu no exercício do cargo?"

Tinha renunciado 12 dias antes. Chamado a exercer a Presidência do Conselho de Ministros a 10 de julho de 1962, o Sr. Francisco Brochado da Rocha foi premier durante pouco mais de 1 ano, renunciando a 14 de setembro de 1963, havendo retornado a Pôrto Alegre onde faleceu 12 dias após.

ANGOLA/EMPREGOS

SILVIO MAZZOTTI — Vitória — "O Govêrno português de fato ofereceu, a 200 mil brasileiros, empregos nas plantações de café em Angola?"

Foi o delegado de Portugal à Conferência Internacional do Café em Londres, Artur Medina, que fêz essa afirmação, dizendo o representante português que a oferta de 200 mil empregos nos cafèzais de Angola foi feita pelo Govêrno de Portugal aos trabalhadores das plantações de café do Espírito Santo, ante a campanha de diversificação da lavoura no Estado ocasionando a muitos a perda do trabalho.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a sexta-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui só publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia respostas pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral, e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

EDU, CORAÇÃO DE OURO — (Brasileiro), de Domingos Oliveira. — Um bom filme do autor do excelente **Tôdas as Mulheres do Mundo**, segundo filme da inteligência e ousadia numa linha de comédia absolutamente nova no cinema brasileiro. Outra ótima atuação de Paulo José, agora **Edu**, o bom carioca que afirma não ser cúmplice de nada — um malabarista no vácuo. Leila Diniz e Norma Benguel pecam pelas mediócres aparições, assim como passam rápido pelo roteiro de **Edu** Joana Fomm, Maria Gladys, Pepita Rodrigues. Surprêsa: Amilton Fernandes. — **Opera, Caruso, Kelly, Paris-Palace, Rio, Bruni-Méier, Regência, Matildo, São Pedro, Alfa, Bruni-Piedade, Rosário, Paraíso, São Bento** (Niterói). — (18 anos).

O ENGANO — Segundo longa-metragem de Mário Fiorani, que foi apresentado no último Festival de Brasília. Com Cláudio Marzo, Marisa Urban, Hugo Carvana

Marisa Urban, atriz de **O Engano**

e Zózimo Bulbul. Exclusivamente no **Veneza**: 13h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

CHAMADA PARA UM MORTO (**The Deadly Affair**), de Sidney Lumet. — Um cineasta de talento na tentativa de retirar da vulgaridade os agentes secretos. História baseada em um romance de John le Carré, autor do supervalorizado (e malogrado em fita) **O Espião Que Saiu do Frio**. Com James Mason, Maximilian Schell, Harriet Andersson, Harry Andrews, Simone Signoret. — **Vitória, Copacabana e América**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

O FINO DA VIGARICE (**After the Fox**), de Vittorio de Sica. — Comédia baseada em um roteiro de Neil Simon. O bandido italiano conhecido como **A Rapôsa** (Peter Sellers) foge da prisão ao saber em suspense a honra da irmã. Com Victor Mature, Britt Ekland, Martin Balsam, Akim Tamiroff, Paolo Stoppa, Maria Grazia Bucella, Lando Buzzanca. Panavision De Luxe Color. — **São Luís** (desde 14h) e **Madri**: 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice**: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

JOHNNY BANCO (**Johnny Banco**), de Yves Allegret. — Aventura em Eastmancolor. Coprodução franco-ítalo-alemã. — Com Horst Buchholz, Sylva Koscina. — **Condor — Largo do Machado**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

A DOCE VIDA DE GIOVANNI (**Il Morbidone**), de Massimo Franciosa. Divertida esta comédia italiana, com Paolo Ferrari (prêmio de melhor ator no I Festival Internacional do Rio) no papel de um cultor da preguiça, rodeado por mulheres ótimas — Anouk Aimée, Sylva Koscina, Beba Loncar, Margaret Lee, Loredana Nusciak. — **Art-Palácio-Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

WEST E SODA (Prod. italiana), de Bruno Bozzetto e Attilio Giovanini. — Desenho animado em Eastmancolor: **western**. Dublado em português. — **Scala, Festival, São José, Art-Palácio-Tijuca** e **Art-Palácio-Méier** (Livre).

O PIRATA DO REI (**King's Pirate**), de Don Weis. — Pirataria século dezoito, em tecnicolor. Com Doug McClure, Jill St. John, Guy Stockwell, Mary Ann Mobley. Prod. americana. — **Capitólio, Ricamar, Miramar, Carioca**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

AJOELHADO A TEUS PÉS (**In Ginocchio da Te**), de Ettore Fizzarotti. — Romance & músicas. Com Gianni Morandi, Laura Efrikian, Nino Taranto. Prod. italiana. — **Riviera, Azteca, Miragem, São Francisco**. (Livre.

REAPRESENTAÇÕES

A ESPIÃ QUE ENTROU EM FRIA — Filme brasileiro de Sanin Cherques. Agildo Ribeiro, Carmem Verônica, Tânia Scher e outros formam o elenco. **Pathé** (a partir de 12h); **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos** e **Mauá**. (Livre).

ZORBA, O GREGO (**Zorba the Greek**), de Michael Cacoyannis. — O mais aliciente filme do cineasta grego, adaptando com impacto o romance de Kazantzaki. Formidável interpretação de Anthony Quinn. Com Irene Papas e Alan Bates. **Alaska**, exclusivamente: 20h e 22h. (18 anos).

A CORRIDA DO SÉCULO (**The Great Race**), de Blake Edwards. — Comédia em côres, com Jack Lemmon, Tony Curtis, Natalie Wood. **Império**: 15h, 18h, 21h. (Livre).

BOCCACCIO 70 (**Boccaccio 70**) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti (êste frustrado) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. **Presidente** e **Mola**: 15h, 18h, 21h (18 anos).

CONTINUAÇÕES

A NOITE DOS GENERAIS (**The Night of the Generals**), de Anatole Litvak. — Um criminoso sexual (as provas apontam generais nazistas) é caçado durante a ocupação alemã de Varsóvia e Paris, e na Alemanha de hoje. Com Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Donald Pleasence, Joanna Pettet, Philippe Noiret. Panavision/Tecnicolor. **Odeon**: 13h45m, 16h20m, 18h45m, 21h30m. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (**Dr. Dolittle**), de Richard Fleischer. Comédia musical com Rex Harrison no papel do médico que trocou a ciência humana pela animal e passou a entender-se com êles em uma multiplicidade de línguas. Inspirado no personagem criado pelo inglês Hugh Lofting. Com Samantha Eggar (de **O Colecionador**) e Anthony Newley. Côres. **Palácio**: 14h, 17h, 20h. (Livre).

EL DORADO (**El Dorado**), de Howard Hawks. O veteraníssimo Hawks fica a meio caminho de seu fôlego passado neste **western** liderado por John Wayne e Robert Mitchum, em Tecnicolor. Com Charlene Holt, James Caan, Paul Fix, Arthur Hunnicutt, Michele Carey. **Bruni-Flamengo e Rivoli**: horários especiais. (14 anos).

VÁ COM DEUS, GRINGO (**Good Luck, Gringo**), de Edward Müller. **Western** italiano, em versão americana. No elenco de pseudônimos: Glenn Saxson, Lucrethia Love. Tecnicolor/Tecniscope. **Flórida, Art-Madureira**. (10 anos).

DESBRAVANDO O OESTE (**The Way West**), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843 um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização do Oregon, que se põe em marcha em caravana de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Coral**: horário especial. (10 anos).

GIGANTES EM LUTA (**The War Wagon**) — de Burt Kenedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot e Joana Barnes. Tecnicolor. **Rian**: 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (**Persona**), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ERRADO PRA CACHORRO (**Who's Minding the Store**), de Frank Tashlin. — Comédia: Jerry Lewis em grande forma. Tecnicolor. **Bruni-Saens Pena** e **Rio Palace**. (Livre).

A NOITE DO PRAZER (**Le Piacevoli Notti**) — Comédia picaresca italiana com bons fatôres de diversão. Côres. No elenco, Gina Lollobrigida, Ugo Tognazzi, Vitorio Gassman. **Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Britânia**. (18 anos).

GARÔTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**. Com Márcia Rodrigues, Arduíno Colasanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MBP-4, Quarteto em Cy. **Rex, Leblon**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

AMANTE À ITALIANA (Francês), de Jean-Delannoy. — Adultério em co-produção franco-italiana. Com Gina Lollobrigida, Louis Jourdan, Corinne Marchand, Daniel Gelin. Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

GRAND PRIX (**Grand Prix**), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antônio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy**: 15h10m, 18h15m, 21h20m. (10 anos).

JOHNNY TEXAS (**Johnny Texas**), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco Anthony Steffen, John Garko, Erik Blanc. Eastmancolor. **Bruni-Ipanema, Imperator**. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

MELHORES DO ANO DO CONSELHO DE CINEMA DO JB — Diàriamente, em sessões normais no **Paissandu**. Hoje: **O Anjo Exterminador**, de Luís Buñuel.

CINEMA SILENCIOSO AMERICANO — Ciclo retrospectivo, hoje, na Embaixada Americana, às 13h e 18h. O programa de hoje é dedicado a Rodolfo Valentino.

Teatro

RODA-VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Heleno Prestes, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Italo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marza e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h. Só até domingo.

FESTIVAL NACIONAL DO TEATRO DE ESTUDANTES — Programa de hoje: 10h, no Teatro Nacional de Comédia (TNC), **Joana Entre as Chamas**, de Claudel; 15h, na Sala Gil Vicente (Pavilhão Português), **A Caseira e a Caterina**, de Suassuna; 20h, TNC — **Casa Fechada**, de Roberto Gomes e às 22h, **Esta Noite Improvisamos**, de Pirandello.

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto**. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é

Juju e Morineau, em **Vento nos Ramos de Sassafrás**

extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (43-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb.: 21h 15m. Só até domingo.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, e um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras. Últimas semanas.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France**. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb. 19h 45m e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que desta vez também dirige. Com Míriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**. Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. a dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimos dias.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Diana Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west**. Dir. de Paulo Afonso Griselli. Com Henriette Morineau, Mário Erasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytygier, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817), 21h, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente às 20h e 22h.

Musicais

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista canta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos. **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb 18h, 2as. e 3as., 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

NARA LEÃO — e Momento Quatro-Musical com direção de Oscar Castro Neves e direção geral de Aluísio de Oliveira. — **Bôlsa** — Diàriamente, às 21h30m; sáb. 21h e 22h30m e dom., 18h e 21h.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

"Show"

HÉLIO MOTA — **Show**, às 23h, diàriamente, no Fred's. É o primeiro **show** da casa. O **couvert** é o mesmo até o 2.º **show** (**Deu a Louca em Hollywood**). — **Fred's** — Av. Atlântica, 1020.

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Robalinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ .. 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josemir. **PUB.** — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

CELSO MAIA — **Show**, no **Katakombe**, diàriamente, às 24h30m, com Luciano, Loretti, Joel e Ceci. — Sem **couvert**.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

DOR-DE-COTOVELO — **Show** com Maria Pompeu, Tita e Fernando Lébeis. Cantora convidada: Nora Nei. — **Rui Barbosa** — **Couvert** NCr$ 10,00.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181. Às sextas, sáb. e dom., **show** de bossa-nova e iê-iê-iê, com Gil Guerra, Soninha e o conjunto The Look.

EU SOU ASSIM — **Show**, com Ataulfo Alves, pastôras e ritmistas. Participação especial de Luís Reis e Raul de Barros. No **Sarau**, diàriamente à 1 hora. **Couvert** NCr$ 15,00 — Rua Gustavo Sampaio, 840. Só até domingo.

Música

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — domingo, às 10h, na **TV Globo**.

HAENDEL — D.L. de Sousa, Duarte Giani Machado, Pitta, Santo, Lins — **ICBA** — quarta-feira, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h30m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Abertura da ópera **Mignon**, de Thomas.* **Im Walde, opus 67, n.º 7**, de Schumann.* **Marcha Troiana**, de Berlioz.* **Concêrto n.º 2, opus 18**, de Rachmaninoff.* Forlane, da **Suíte em Lá Menor**, de Telemann. — 22h05m — Abertura da ópera **Uma Italiana na Argélia**, de Rossini.* **Concêrto n.º 1, opus 11**, de Chopin.

Televisão

NO REINO DA MÚSICA (6) — às 12h30m — primeiros elementos musicais para crianças.

TV DE CULTURA (9) — às 20h — um programa de utilidade pública.

BIBI AO VIVO (6) — às 20h20m — música, humor, entrevistas com Bibi Ferreira.

O ASSUNTO É POLÍTICA (13) — às 22h15m — **experts** debatem os últimos acontecimentos.

Artes Plásticas

Richard Smith, o grande vencedor da Bienal, em exposição no MAM

ARTISTAS INGLESES — Richard Smith (grande prêmio da IX Bienal de S.P.), William Turnbull, Patrick Caulfield, David Hockney e Allan Jones. Representação inglêsa na Bienal de São Paulo — no **Museu de Arte Moderna** — Avenida Beira-Mar — Atêrro.

QUATRO PINTORES — Volpi, Guignard, Pancetti, Djanira — **Gabinete de Arte Botafogo** — das 16 às 22 horas — (46-1394 e 37-7715) — Rua Pinheiro Guimarães, 71.

DARCÍLIO LIMA — Surrealista do Ceará. — Apresentação de Mário Pedrosa — **Galeria L'Atelier** — Desenho — Barão de Ipanema, 29-A.

ACERVO — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59 — (36-4601).

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (Tapeçaria) e Vera Mindlin (Gravura) — **Galeria Zitrim** — Rua Buenos Aires, 110 — (52-5803).

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Scliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em cinco pagamentos — **Galeria Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — diàriamente das 14 às 24 horas (47-8641).

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53 — (27-5206).

ACERVO — Inimá, Djanira, entre outros — **Galeria Copacabana Palace** — Av. Copacabana, 291 — (57-1818).

COLETIVA — Alunos de [illegible] Bia Cavalcânti, Colina, Célio, Damácio, Elóida, Luci, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1133 (57-1818).

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabayashi, Inimá, Schaeffer, Ilca Tereza, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio etc. — **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188).

ANÔNIMOS PREMIADOS — Carlos Sussekind, Elódia Macedo, Anísio Dantas, Lisia Caldas, Iracema Valente e Rose Dhalomme — **Galeria Goad** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

Parques e jardins

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por **D. João VI**, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

Museus

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone ... 26-7010). Horário das 12 às 16h30m, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Horas de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante. — Praça Marechal Âncora, ao lado de Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel.: 25-4302). Horário de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

Partituras de Noel, no Museu da Imagem e do Som

Bibliotecas

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713) — Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referências, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábados, das 11h30m às 17h30m — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar — (42-6188, R. 81).

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

A nova vida do homem comum

É possível que no ano 2000 as passagens para a Lua estejam à venda, tanto em dólares como em rublos, nas agências de turismo. Mas custarão alguns milhões em qualquer das moedas, tornando a viagem fantástica proibida ao homem comum.

Não só os passeios cósmicos em foguetes interplanetários, mas igualmente muitas outras das principais conquistas tecnológicas ora anunciadas como realidade no fim do século estarão a anos, e em alguns casos até mesmo a decênios, de sua incorporação à vida das grandes massas. Além de outros, serão fatôres determinantes dêsse lapso entre as descobertas técnicas e sua aplicação em escala popular o desenvolvimento desigual das Nações e a necessidade da formação de profissionais especializados e da produção de máquinas indispensáveis à generalização das novas criações humanas. Muitas das técnicas mais avançadas terão sua utilização retardada, em têrmos de grandes massas, pela impossibilidade — ou inconveniência — de modificações radicais, a curto prazo, na estrutura de produção dos países mais desenvolvidos.

Conhecidas essas restrições, o que poderão os dois sistemas econômicos e sociais em emulação — o capitalismo e o socialismo — extrair, para usufruto geral das grandes populações urbanas e rurais no ano 2000, das imensas possibilidades científicas abertas à humanidade?

Até lá, sem que isso autorize a previsão do desaparecimento das antinomias fundamentais, ambos terão abandonado vários princípios de sua ortodoxia. A adoção do mecanismo do lucro em países de economia socializada e o emprêgo da planificação global pelos governos de algumas Nações do campo da iniciativa privada constituem apenas o início de mudanças que serão cada vez mais exigidas pelo progresso da tecnologia.

A ABUNDÂNCIA NO CAMPO

A diferença mais acentuada, hoje, entre os dois regimes reside na agricultura. Nos Estados Unidos qualquer um que tenha uma propriedade agrícola pode fazer dela o uso que quiser, plantando ou deixando de plantar o que entender, conservando-a ou vendendo-a. Na União Soviética é a coletivização da terra, a planificação rígida.

No ano 2000 os dois caminhos terão levado à abundância alimentar.

Há anos, aliás, a produção agrícola norte-americana vem apresentando excedentes. Os cinco milhões de trabalhadores rurais de hoje nos EUA exploram com alto rendimento as possibilidades da mecanização da agricultura, já totalmente implantada. No fim do século, quando a passagem da mecanização à automação estará concluída, o número de pessoas trabalhando na agricultura será pouco mais da metade do de hoje. A produtividade será tão elevada que êsse relativamente pequeno contingente revelar-se-á capaz de alimentar uma população de 300 milhões, cifra que os Estados Unidos talvez ainda não terão atingido.

A maioria dêsses camponeses será proprietária de terras. Mas mesmo aquêles apenas assalariados gozarão de um altíssimo nível de vida. Todos terão casa própria com calefação ou ar condicionado, telefone, água e esgotos e a mais variada gama de eletrodomésticos. Rara a família com menos de dois automóveis. Quanto às condições de trabalho a automação reduzirá ao mínimo o esfôrço humano. Assim, enquanto alimenta um batalhão de bezerros e suínos, levando do silo às calhas, com o simples toque num botão de painel, as quantidades já medidas de ração, o agricultor, ali mesmo no galpão de sua granja, assiste a um programa de televisão sôbre técnicas agrícolas mais rentáveis, patrocinado por um nôvo tipo de fertilizante sintético.

Ao contrário dos Estados Unidos, cujos excedentes aumentam ano após ano, a URSS ainda há pouco (1963) teve de importar trigo. É que a área cultivada da União Soviética era insuficiente, até o início da atual década, para a produção de cereais nas proporções exigidas pelas necessidades do crescente bem-estar da população. Os soviéticos lançaram-se então à conquista das *terras virgens*, nas estepes. Em poucos anos aumentaram a superfície arável em mais de 40 milhões de hectares. A par do aumento das terras de cultivo, desenvolveram um grande programa de irrigação e corrigiram alguns erros de sua planificação econômica, de conseqüências quase funestas para a produção agropecuária, como a pouca importância dada ao fabrico de adubos sintéticos, por exemplo.

Atrasados, em relação aos norte-americanos, na mecanização dos trabalhos do campo, os soviéticos só agora estão realmente substituindo, em tôda a plenitude, a tração animal. No ano 2000, quando a automação será absoluta na economia rural dos EUA, os russos terão chegado apenas à completa mecanização. Contudo, nas dimensões da área semeada que a URSS terá no fim do século, isso representará um aumento de produtividade tal que, mesmo tendo-se elevado a 350 milhões de habitantes (estimativa um tanto exagerada), a população soviética disporá perfeitamente do necessário à sua alimentação. E leve-se em conta que a mecanização total da lavoura provocará uma redução provável de 20 milhões de pessoas no exército de 38 milhões de trabalhadores rurais da URSS de hoje.

Essa população do campo estará, no essencial, na mesma situação dos trabalhadores urbanos: ganhos equivalentes, impostos abolidos, jornada de trabalho reduzida etc. Terá o problema da moradia resolvido. Não é segrêdo a deficiência de habitações na URSS, mas sabe-se também que nenhum outro país cumpre um programa de construção civil tão vasto. Nos últimos dez anos quase metade da população mudou-se para novos apartamentos (11 milhões de pessoas só no ano passado). Êsse índice de edificação assegura com certeza uma casa para cada família camponesa muito antes do ano 2000. Casa do Estado, naturalmente. Mas ninguém deverá pagar aluguel a essa época na URSS, segundo as previsões oficiais.

OS FRUTOS DO MAR

Não apenas no campo o avanço técnico fará subir a produção de alimentos. Recentemente os jornais noticiaram a presença de barcos pesqueiros soviéticos nas proximidades de nossas águas territoriais; barcos modernos e bem aparelhados, com os quais os de nossos pescadores não podem competir. São navios-usinas, alguns com tripulação de até 100 homens, trazendo instalações completas para corte e congelamento do pescado e para a transformação das sobras em farinha e óleo. Tudo automático, desde a operação de recolhimento dos peixes: quando cheias, as rêdes colocadas fora do barco pressionam uma abertura em forma de balanço existente no convés e despejam sua carga numa rampa que a leva diretamente às máquinas onde é transformada em filés, óleo e farinha.

No fim do século êsses navios-usinas terão sido substituídos por embarcações mais aperfeiçoadas e de maior envergadura, autênticas fábricas de conservas itinerantes, que industrializarão o peixe em alto mar, junto aos bancos de pesca, entregando aos navios-transportes o pescado e seus subprodutos já enlatados, prontos para viagens aos mais longínquos locais de consumo.

Nessa corrida para a exploração mais intensa dos recursos alimentares do oceano os soviéticos partiram na frente. Mas, certamente, serão alcançados pelos países capitalistas mais desenvolvidos, um dêles, a Alemanha Ocidental, construtora de parte da frota pesqueira de bandeira vermelha que hoje opera em todos os mares.

AS NOVAS OBRIGAÇÕES

Para os trabalhadores em geral, o desenvolvimento científico e tecnológico trará, além do constante aumento da renda pessoal, duas importantes vantagens: diminuição da duração do trabalho e condições mais amenas de realização de suas duras tarefas. A redução da jornada de trabalho não quer dizer apenas a adesão à semana de cinco dias, hoje uma realidade em vários países, inclusive (em alguns setores da indústria) entre os que não podem ser chamados de desenvolvidos. Tratar-se-á de menos horas de trabalho por dia, menos dias por semana, menos semanas por ano (ampliação dos períodos de férias) e menos anos por vida (antecipação das aposentadorias).

A menor duração do trabalho profissional resultará no alargamento da faixa de idade escolar. A elevação dos índices de escolaridade, em todos os níveis de ensino, constituir-se-á numa necessidade: a sociedade científica do século vindouro precisará cada vez menos de trabalhadores não qualificados e as exigências da automação levarão o homem a estudar sempre mais, para poder acompanhar a evolução. Crescerá grandemente o contingente de pessoas ocupadas com os trabalhos da educação. Uma amostra: o número de professôres e assistentes do ensino superior na França (população: 50 000 000 de habitantes, num cálculo aproximado) era de 2 707, em 1946. Chegou à 15 000 em 1963 e ultrapassará as 50 000 pessoas já em 1985.

O aumento dos salários reais permitirá ao trabalhador aproveitar melhor seu maior tempo livre, revelando nêle aspirações e preocupações até agora restritas às camadas mais abastadas. Muitos preferirão maiores ganhos a menos trabalho, mas é quase certo que, sob os dois regimes, haverá legislação tornando menos vantajoso um segundo emprêgo.

O PÃO COM MENOS SUOR

Antes da ascensão no plano econômico o progresso científico dará ao trabalhador uma grande melhoria nas condições do trabalho, retirando-lhe as características de castigo com que se reveste ainda em alguns casos.

Na extração do carvão, por exemplo (o carvão, embora usado cada dia menos, será ainda uma das mais importantes fontes de energia no ano 2000. A energia nuclear não terá seu emprêgo disseminado antes de vencido o primeiro quartel do nôvo século e exatamente isso é que faz prever que Estados Unidos e União Soviética, possuidores das maiores reservas de energia convencional — carvão, petróleo, gás natural, energia hidráulica —, conservarão, pelo menos até o início do próximo milênio, a hegemonia do desenvolvimento). Novos métodos que libertem o trabalhador das minas de carvão das rudes condições em que ainda opera estão sendo estudados e experimentados, tanto na URSS como nos EUA. Um dêles é a chamada *gaseificação subterrânea*. Consiste na perfuração de orifícios, lado a lado e a curta distância um dos outros, até o veio do carvão. Em vez de operários descerem ao fundo da mina, o minério é queimado por meio de injeção de oxigênio através dos poços. Os gases produzidos são então bombeados para as usinas geradoras de energia. Todo o pessoal trabalhará na superfície e será grande a economia de mão-de-obra.

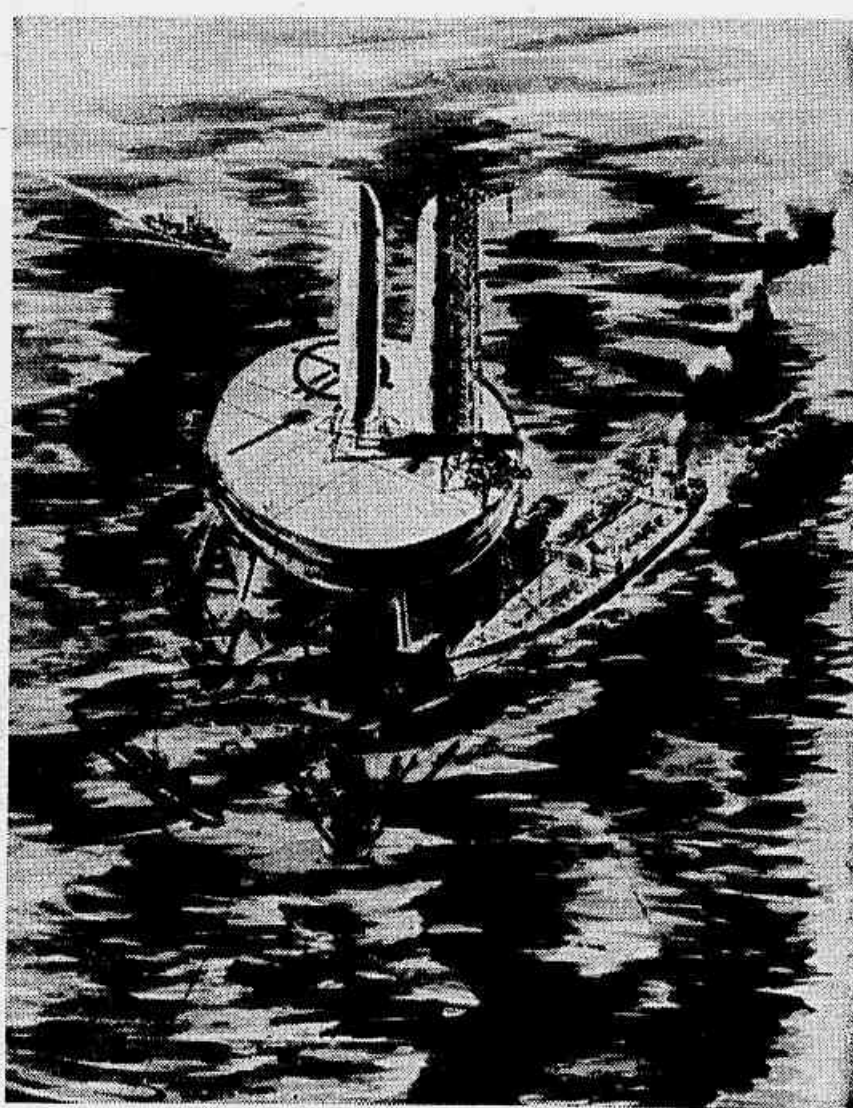
Outro processo, menos revolucionário, mas reduzindo também em muito os riscos de vida e os efeitos da insalubridade das minas subterrâneas, emprega jatos de água em alta pressão para o corte do carvão, dispensando as máquinas cortadoras. Êsse método elimina a poeira das rochas, protegendo o mineiro da silicose, e evita a acumulação de gases inflamáveis, provocadores de explosões. A inovação já passou pelos testes experimentais, estando em início a sua aplicação prática.

Outro fator de diminuição de riscos e de simplificação do trabalho será a utilização do *laser* (raio concentrado de energia de luz) para o corte de metais e a solda de materiais diversos.

No ano 2000 uma grande variedade de computadores fará a delícia de funcionários burocráticos, estatísticos e profissionais afins, respondendo a consultas discadas (como nos telefones) e a perguntas escritas ou verbais. Êsses prodígios da eletrônica farão traduções escritas e orais, transmitirão e captarão dados e mensagens, com a ajuda de satélites de comunicação.

NOVAS ARMAS DA SUÉCIA

A defesa aérea da Suécia repousa principalmente em caças tipo Draken J-35, como o da foto, capazes de voar a duas vêzes a velocidade do som, possuindo complexo sistema eletrônico e um armamento de dois canhões de 30mm e quatro mísseis tipo Falcon.

Com um rastro de chamas o míssil 08 deixa sua rampa, no litoral sueco. Versão modificada do engenho francês CT-20, o 08 destina-se à defesa costeira, podendo eventualmente ser armado com uma ogiva nuclear. Voa a 1 000 km/hora e a pontaria é feita pelo rádio e radar.

FUTURA BASE OCEÂNICA

O sucesso dos cientistas italianos lançando grandes foguetes de plataformas flutuantes inspirou êste projeto, de uma base de lançamentos em alto mar capaz de disparar cosmonaves atômicas. A gigantesca estrutura seria rebocada para uma região do oceano afastada de terra e das rotas comerciais. Isso permitiria lançar enormes engenhos espaciais de motor atômico, sem temer que a radiação de seus foguetes contamine áreas habitadas.

JORNAL DO BRASIL — CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-Feira, 2-2-68 — Parte inseparável do Jornal

SANTOS DO DIA

● A Igreja Católica comemora hoje a festa da Purificação de Nossa Senhora e os seguintes santos: Cornélio, Fortunato, Feliciano, Firmino, Catarina e Aida.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGENCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

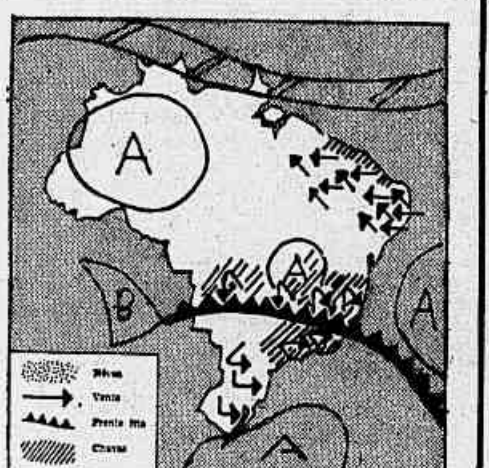
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Roca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205) ficam abertas às sextas-feiras até as 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO SERVIÇO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria com deslocamento lento localizada ao sul dos Estados do Espírito Santo e Minas Gerais extendendo-se para oeste até o sul dos Estados de Mato Grosso e Goiás. Circulação Marítima ao longo da Costa do Estado do Rio até Paraná com chuvas intermitentes. Frente Intertropical atingindo os Estados do Amazonas e Norte dos Estados do Pará, Maranhão, Ceará com pancadas e trovoadas esparsas.

NO RIO

INSTAVEL

Instável, com chuvas
MÁXIMA — 25.6
MÍNIMA — 18.3

O SOL

NASC.: 6h33m
OCASO: 19h40m
(horário de verão)

A LUA

NOVA

OS VENTOS

SULESTE
Sueste a este

AS MARÉS

PREAMAR: 5h50m|1,1m e 18h|1,2m
BAIXA-MAR: 13h|0,5m
(horário de verão)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Tempo instável. Pancadas no litoral. Temperatura estável.

Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Sergipe — Bahia — Tempo nublado. Nebulosidade variável. Temperatura estável.

Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo instável com chuvas. Temperatura em declínio.

Rio de Janeiro — Guanabara — São Paulo — Tempo instável com chuvas esparsas. Temperatura em ligeiro declínio.

Goiás — Mato Grosso — Tempo instável. Trovoadas e pancadas. Temperatura em ligeira elevação ao Norte do Estado.

Paraná — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estável.

Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação.

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Máximas de ontem e previsão para hoje nas seguintes cidades: Buenos Aires, 25º, sol; Santiago, 22º1, bom; Montevidéu, 25º, nebuloso; Lima, 21º4, nebuloso; Bogotá, 10º8, nublado; Caracas, 23º, semi-encoberto; México, 11º, neve; São João PR, 26º, claro; Kingston (Jamaica), 28º, claro; Port-of-Spain (Trinidad), 27º, bom; Nova Iorque, 0º, chuvas; Miami, 21º, claro; Los Angeles, 15º, claro; Londres, 8º, instável; Paris, 5º, nublado; Berlim, 7º, sol; Moscou, 0º, nublado; Roma, 11º, nublado; Lisboa, 13º3, sol; Montreal, 0º, semi-encoberto; Quebec, 6º abaixo de 0º, nublado; Tóquio, 4º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO muito bom na Rua Riachuelo. Tem qt. e sala conjugados, kit., banh., arm. embutido, ar condic. Admiral. Vendo por 10 mil cruz. novos, sòmente à vista. Está vazio. As chaves estão c| a Sra. Florinda — Rua Riachuelo, 147 ap. 906 — Trate c| Bueno Machado. Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO, de frente — Vende-se com qto. e sala e dependências, NCr$ 16 com 10 ent. R. Riachuelo, 70, ap. 203, s/loja — Centro.

BAIRRO DE FÁTIMA — OBRA JÁ INICIADA — SALA E QUARTO SEPARADOS — Construção totalmente financiada por LETRA S/A., agente financeiro do B. N. H. — Só depois de estar morando é que você começa a pagar a construção do seu apartamento. Excelentes apartamentos compostos de sala, amplo quarto com armário embutido, banheiro social, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área de serviço — garagem no subsolo. Adquira ainda hoje o seu apartamento em nosso Stand de Vendas, no local, FÁTIMA esquina de RIACHUELO, aberto até as 22 horas, ou em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 173, 12.º andar. Magníficas condições de pagamento. Sinal de NCr$ 595,00 e prestações mensais de NCr$ 280,00 — Mais um empreendimento com a garantia da CONSTRUTORA CANADÁ. — CRECI 449.

APARTAMENTO de frente c| qt. sl., coz., banh. na R. Conde Lage, 22, ap. 114 — Preço total: 15 mil c| 7 500 de entr. e 300 mensais s| juros. Veja até 11 horas no local c/ URBANO e trate c| BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — Creci 986.

APARTAMENTO — CENTRO — Sala, qt. sep., banh., coz., novíssimo. Rua Riachuelo, 18 mil novos à vista. Aceito Copeg ou Caixa c| sinal. OCEANO IMÓVEIS. Tels. 22-9390 e 42-7602 (durante às 24 hs.). Corr. Resp. A. Haase — (Creci 943).

APARTAMENTO — Centro, novíssimo, 1a. loc., c/ sala, qto. sep., coz., banh., sinteco e persianas. Rua Riachuelo. Preço 18 mil novos à vista. Aceito Caixa ou COPEG c/ sinal 4 mil. Tratar com OCEANO IMÓVEIS — Telefones 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp.: Haase — (CRECI 943).

CENTRO — Ap. conj. coz., banheiro de frente — 16 mil com 10 sinal, rest. a comb. 32-9449 — C. 480.

CENTRO — Apartamento — Vendo urgente, 3 quartos, sala e dependências, de frente. Aceito Caixa — Tel. 36-3869 — Creci 725.

CENTRO — Vendo edifício loja e dois andares de cimento armado, Rua Pedro Alves, NCr$ 70 mil, Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Tel: 42-0789. Antonio José Cepeda.

CENTRO — Vendo ap. sala e qt. sep., banh. e kitchnete. Rua Conde de Lage, 22 ap. 1 001. Inf. 23-6327. CRECI, 170.

ESTACIO — Vendo barato casa assobradada com 280 m2 de construção na Rua Maia Lacerda, 495 — Facilito parte. Ver das 9 às 12.

ESTACIO — Casa, vende-se 35 mil novos, metade à vista. Tratar com José, Rua Estacio de Sá, 39.

VAZIO — Nôvo, com sl., qt. separados, coz., banh., sint. Ent. 9 000, fin. 20 meses, p| ver telefone 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDE-SE 2 apartamentos na R. Senador Dantas, 29, de números 63 e 66. Preço NCr$ 25 000,00, sendo NCr$ 10 000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar com o Sr. Jair e ver com o porteiro. Jair 52-2458.

VENDE-SE apto. de quarto e sala separados, de frente, na R. Riachuelo n. 70, ap. 303 — Centro.

VAGA no edifício garagem da Rua Beneditinos, 4 mil entrada ou a combinar ☎ 23-4187 ou 45-7814 (r).

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

SANTA TERESA — Vendo belo ap. de 2 salas, 3 qts. e dep. na Rua Almirante Alexandrino c| pequeno sinal. Informações tel. 22-8206.

SANTA TERESA — Vendo apartamento tipo casa, 3 qtos. sala, coz. banh. terraço de 120m2 — Pço. 38 mil, ent. 18 mil e saldo a comb. Chaves e inf. Telefone 52-7342 — CRECI 489 — Orlando.

VENDO vazio fte. apartamento Rua Benjamin Constant 135, ap. 401 c| sala, qto. sep. depend. Ver com o porteiro.

APARTAMENTO 2 salas, 4 qts., 2 banhs. sociais. 95 milhões. R. Vol. da Pátria 98 ap. 1 001. Chave c| porteiro. 52-5166 — Elói.

BOTAFOGO — Vende-se o apto. 201 da R. 19 de Fevereiro n. 120 — fundos, 1 sl., 2 qts., 2 banheiros, cozinha, área com tanque ou troca-se por apto. pequeno — Ver no local todo dia

VENDO ap. tipo casa, 3 salas, 3 qts., banh., copa, coz., depó. depend. compl. Ver Rua Real Grandeza, 59, casa 14, ap. 101 — Jardim Montevidéu, 75 000,00 — Tel. 22-4900 — CRECI 272.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO — Vende-se urgente no Flamengo, grande salão, 3 quartos, sendo um reversível, varanda, todo de frente, copa, cozinha, área c| tanque, com garagem. Prestações de 570 mensais, com 35 000,00 de entrada ou 25 000,00 de entrada e 1 000,00 por mês. Total 55 000 Rua Dois de Dezembro, 15, ap. 301. Quase esquina da praia.

CATETE NCr$ 19 500,00 à vista. Pichinchas. Aproveite! Excelente ap. de frente. S., q. separados, co., b. etc. Ed. sôbre pilotis. R. Silveira Martins 147 ap. 302 — doc. 100%. Entrego vazio. T. R. Gonçalves Dias 89 sl 802 Sr. Gilberto — 42-6688. CRECI 950.

FLAMENGO — Vendo ap. de 3 quartos, andar alto, todos cômodos frente. Preço NCr$ 65 000,00 — 50% à vista, saldo em 12 meses. Chaves porteiro. Ver Rua Pinheiro Machado, 139, esq. Paissandu.

FLAMENGO — Vendo grande ap. final construção, Ed. Abade Vince. Av. Osvaldo Cruz, 28, apto. 703. Tratar Tel.: 25-3263.

FLAMENGO — Vende-se apto. 106 — R. Paissandu, n. 156, c| qto., sala, banh., coz., dep. empregada. NCr$ 26 000 à vista ou NCr$ 28 000 c| metade à vista, saldo a combinar. Aceita-se Caixa. Ver apto. sábado e domingo, 9 às 12 horas. Tratar Imob. Goes, R. Alcindo Guanabara, 24 — 1214.

LEME — COPACABANA

ATENÇÃO — Vendo ótimo ap. Copac., Pôsto 4, prédio nôvo, 2 p| andar, garagem, cond. 2 quartos, sala, dep. comp., amplos, — NCr$ 40 000. Financiado. 57-3879.

ATENÇÃO! — Vendo ótimo ap. de frente, Pôsto 3 e 5, 2 p| andar, garagem, escritura, 3 quartos, sala, deps. comps. empregs., deps. amplas, claras, NCr$ 65 000, financiado, 57-3879. No Pôsto 2, c| financiamento em 42 meses. Pechincha! (mesmo que aluguel).

AV. ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendo ap. c| 160m2, frente, 10.º andar, sala, 3 qts., 2 banhs. sociais, garagem etc. Tratar CORRETORES ASSOCIADOS — 32-6750 e 42-0425 — CRECI 307 J—43.

APARTAMENTO — Copacabana — Sala, qt. sep. c/ dep. Frente, Rua Barata Ribeiro, 200. Inq. notificado. Sinal: 10 mil novos. Saldo: 205 por mês. Inf. Oceano Imóveis. Tels. 22-9690 e 42-7602 (durante as 24h.). Corr. Resp.: A. Haase (Creci 943).

ALDO MOURA LTDA. vende ap. c| tôdas as peças de frente, Rua Toneleros, 370. Salão, 3 qts., 2 banhs. soc., copa, coz., deps. de emp., garagem. Sinal 34 milhões, Saldo financ. Ver no local e infs. na Seção de Vendas — Av. Cop., 583, 8.º andar. Tel. 37-9471 — CRECI 355.

APARTAMENTO — Qd. praia, hall, 2 sls., 3 qts. c/ arm., 2 banhs. garagem. Inf. Sta. Clara, 33, sl. 1002 — Tel. 57-5088 — Creci 210.

APARTAMENTO 304 — Rua Magalhães Couto, 99, próx. Shop. Center. Vendo vazio. Boa sala, 2 qts., banh. compl., qt. e dep. emp. Diàriamente até 12 horas.

APARTAMENTOS 2 qts. novos, vazios, pela Cx. sem entrada. Ver e tratar Rua Borborema, 194 — Madureira — C. 1130.

Cruzadas

HORIZONTAIS — 1 — compor fábulas; inventar; 6 — seguir; 8 — cabo grosso encabeçado num mastro do navio, e que lhe serve de apoio lateral (Fr. hobent); 9 — espécie de tecido antigo (TRÊ); 10 — dariam badaladas; soariam; 13 — ardor; comichão (Lat. uredo); 14 — peque; desacerte; 15 — união; ligação (De ligar); 16 — mau cheiro; 17 — (ant.) o mesmo que ode; 18 — que não produz flor (Gr. an + anthos); 19 — aquilo que abranda ou acalma a sobreexcitação nervosa; sedante (Lat. sedatu); 21 — pressa; balbúrdia (Ar. az-zahma); 22 — neste lugar; 23 — época da vida (Lat. aetate); 25 — retardando; detendo.

VERTICAIS — 1 — extraordinárias; mitológicas; 2 — coisa mal feita; porcaria (De bodega); 3 — doce de uvas; 4 — vaidoso; presunçoso (Esp. lelo); 5 — gosta; 6 — irritar; 7 — relembrado: trazido de nôvo à memória; 9 — déspota; cruel (Lat. tyrannu); 11 — secura; qualidade do que é árido; 12 — cavada repetidas vêzes; tornada a cavar; 16 — avivar; encorajar (Lat. animare); 18 — amarrado; apertado; 20 — parente por afinidade; 24 — o mesmo que em.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — desabono; arauto; separar; ir; amanitinas; barateza; irado; rm; tarantelas; ad; roupeta; dali; dolar; raposara. Verticais — desabitado; separar; baritono; orate; nariz; dorso; tia; emarada; anadaria; narieta; matar; tudo; epós; sara; Ir.

VENDEM-SE 4 casas num só terreno. Ver e tratar na Rua Taperoá n. 134 — Penha.

AUXILIAR • RIO DOURO

AVENIDA JOÃO RIBEIRO, 549 casa 2 ap. 201. Vendo ótimo ap. de frente, c| sala, 2 qts., coz., banh., área. Veja no local o dia todo e tratar c/ BUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — Creci 986.

AGUA GRANDE — Vendo ap. conjunto IAPC Bloco 32-A, ap. 401 — Tratar sábado e domingo — Rua Domingos Ferreira n.º 36, ap. 501 — Recado tel. 23-5745 — Paulo.

BELFORD ROXO — A 5 minutos a pé da Estação. — Vende-se meia água de sala, quarto, coz., banh., água e luz, com 1 200 de entrada, prest. de 50,00. Ver na Rua Silvio Rocha, 56. Tratar com Dirceu Imóveis na Av. Nilo Peçanha, 151, s| 205 — N. Iguaçu.

INHAUMA — Próx. conj. habitac. Músicos e do BNH. Vendo um terr. de 9,00 x 33,00 — NCr$ .. 1 000, à vista e 80,00 p| mês. — 52-0579.

VENDE-SE terreno c| casa em construção, já c| laje, 3 quartos, sala, cozinha, varanda. Negócio de ocasião. Ver e tratar na Rua Ururaí, 244. — Válter. Em C. Neto.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

TERRENOS — NCr$ 50, saldo em 30 prest. de 15, sopes do ano — 40 min. de Niterói — Km 13, Rio Douro — Preço esp. à vista — Diretamente c/ dono — Rio: R. Amália 242 — Piedade, ônibus 279 — Castelo até Padre Nóbrega, 730 — Dia todo.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

VENDEM-SE 3 casas em Caxias na Rua Maria José n. 865 — Av. Manuel Lucas. Bairro de Mangueira. Tratar na mesma.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — Nilópolis — Vendo linda casa vazia, junto estação, ent. 4 mil, prest. 200. Ver Rua Cel. Azevedo Júnior, 295, saltar frente frigorífico. Tel.: 43-3878 — Creci 430.

NILOPOLIS — Vende-se terreno 12,50 x 50m, Rua Batista das Neves, 390. Ver no local. Procurar D. Zélia — 49-5568.

NILOPOLIS — Vendem-se 2 casas na R. Soares Neiva, de sala-quarto, cozinha, taqueado, laje, varanda, area acimentada, murada, luz e água, estando uma vazia e outra alugada. Tratar à Rua Conceição n. 105, 21.º, s| 2 113 — Tel. 23-5089. Sr. Jaciro.

NOVA IGUAÇU — Vendo três ótimos lotes no Pôsto 13. Inf. Rio 34-5828.

VENDO terreno em Nova Iguaçu, local Jardim Nova Era: Tratar: Rua Buarque Macedo n.º 28, Bar Flamengo.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

APARTAMENTOS todos tamanhos. No centro, local de grande valorização. Entrega imediata. Entrada 8 000 e os restantes em 18 meses. As bases o comprador é quem faz. Ver na Rua Washington Luís 103 (chaves sala 101). Tratar proprietário, tels.: 3759 e 2865.

CASA — Rio—Petrópolis, Km 19. Vendo, nova, laje, qto., sl., banh., coz., varanda, amplos, c| terreno, comércio e ônibus local, 35 min. Pça. Mauá. Sinal 2 500 cruz. novos, restante 150 cruz. p| mês. — Tel. 26-6088.

CASA — TERESOPOLIS — Vende-se, fase acabamento. Granja Guarany. Tratar c| SR. ABILIO, Estrada do Araquem, 32-A e B.

FRIBURGO — Casa tôda mobiliada, com 3 quartos, 2 banheiros, telefone, geladeira, varanda, garagem e grande gramado. Perto do Hotel Buscky. Aluga-se pelos meses de fevereiro, março e abril por NCr$ 850,00. Tratar à noite pelo tel. 26-2265 ou 3446 (Friburgo).

FRIBURGO — Vendo no Muri — Estr. Curuzu, casa tipo alemã, c| 7 qts., salão, 3 banhs., area de 14 000 m2, luz, telefone, microondas, plantações, caseiros — Inf. Tudimóveis. 30-6964 — CRECI 751.

FRIBURGO — Propriedade grande, vendo por 75 milhões sendo 50% à vista e o resto a combinar. Tudo mobiliado. Tratar c| D. Sônia — Visc. de Caravelas, 119 — Bot.

ITAIPAVA — Vende-se no Itaipava Country-Club ótimo terreno com 900m2 à Rua dos Ipês esq. com Bougainville. Ver com o caseiro do sítio Vila Gaia (Rua das Acacias, 687). Tratar Rio — Tel. 22-6488.

NOVA FRIBURGO — MURI — Por motivo de viagem vende-se bonita propriedade na melhor e mais bonita localização, com vista maravilhosa. Muita água própria. Todo feito, gramado, lagoa bonita etc. Tratar em Friburgo das 14 às 18,30 horas. Tel.: 3375 ou no Rio depois das 19 horas. Tel.: 47-6374 com Da. Hilda.

PETROPOLIS — Casa na Colonia de Férias da ASCB — Taquara — Vendo c| 3 qtos. sala, 2 banhs. dependencia de empregada, 2 salas garagem e amplo jardim. Inf. 32-2063.

PETROPOLIS — Vdo. ap. frente, centro, salete, 2 qts., kit, 30 mil, sendo 50% combinar. Tratar Loureiro, 82-9400.

PETROPOLIS — Vendo casa pequena na Rua Monte Caseros — Preço: 12 milhões, sendo 50% à vista e 50% a combinar. Informações: 25-6342 — Diretamente com o proprietário.

PETROPOLIS — Apartamentos pequenos, centro. Troco por terrenos zona norte ou casa no Rio ou Petrópolis. — Tel. Petrópolis 2871.

PETROPOLIS — Simas Imóveis vende: Moderna casa em centro de grande terreno, totalente plano, ajardinado, com 8 q., c/ arm., 5 banhs. em côr, 3 salões, coz., gar. p/ 4 carros, piscina c/ 4 banhs. e vestiários. Bairro Valparaiso. — NCr$ 350 000,00 financ. a combinar. Ver na Av. 15 de Nov., 970 — Gal. Profissional, L. 14. Tels. 3074 e 4322, inclusive domingos até 12 horas. Ocasião. CRECIERJ 229.

PETROPOLIS — R. 16 Março, 234 ap. 1 203 — 2 salas, 2 quartos, j. inverno, dep. compl. empreg. Entr. NCr$ 15 000 — Tel. 26-1644.

PETROPOLIS — Casa, Bairro Valparaiso. Sala, 3 qts., banh., coz., dep. compl., jardim em bom terreno. Preço 30 mil novos a prazo. Inf. Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 horas). Corr. Resp.: A. Haase — Creci 943.

QUITANDINHA — Vendo lote 9 da quadra 46 com projeto de uma casa. Tratar Av. Rio Branco, 123, sala 1110. Tel. 22-2534 — NCr$ 6 000,00 à vista. Oportunidade. Creci 51.

TERESOPOLIS — 20x40 — Alto, vende-se Rua B, lote 11, próximo à Praça Dom Quixote. Ocasião. Proprietário 43-1759 e ... 43-5445 em Teresópolis 2949.

TERESOPOLIS — Vendo linda casa c| vista panoramica, recem construida, material de 1a., pronta p| habitar, c| luz e água abundante, no Jardim Trombetas, ao lado do panoramico Country Club, c| 3 quartos, 2 salas, c| lareira, 2 banhs. sociais, dep. empreg., jardim, garagem e terreno atrás. NCr$ 45 000,00 a combinar. — Aceito troca p| imovel no Rio. Ver c| Sebastião Werneck, garçon do Panoramico, ou Rio. Fones: 22-7812 e 22-0020. (à noite ou sab., domingo. 45-1348 c| Goes) — CRECI 202. Goes.

TERESOPOLIS — 80 000 m2, vende-se Av. Franklin Roosevelt, junto Grupo Escolar Campos Sales. Proprietários 43-1759 e 43-5445 ou 3802 em Teresópolis.

TERESOPOLIS — Vendo linda casa c| grande jardim, ótimo preço NCr$ 47.000. Rua Otávio Mangabeira, 63. Perto Iucas. Tel. Rio 25-3263.

TERESOPOLIS — Rara oportunidade. Vendo linda casa na Várzea, belíssimo jardim, 25x83, toda plano, parcialm. mobiliado, lareira, telefone etc. NCr$ 70, sendo 40 à vista e 30 em 1 ano. Tratar Terésóp. loja DEL REY — em frente a padaria do alto, junto ao Higino. Vale a pena ver.

TERESOPOLIS — Oportunidade! Disponho de terreno c| 67m de frente p/ av. principal (Alberto Tôrres). Procuro firma idônea ou capitalista p| construção de hotel ou aps. Luiz Seabra — Telefone 47-7370 — CRECI 363 — Sáb. e dom. Teres. Tel. 20-60.

TERESOPOLIS — Vendo linda casinha, c| 3 qts., jardins, casa de caseiro, etc. Oportunidade: NCr$ 38 000. Outra, c|grandes jardins, rio, cascatas, etc. Base NCr$ 120. Facil. 50%. Luiz Seabra. CRECI 363. Tel.: 47-7370. Terez. D. Lourdes tel. 2060.

TERESOPOLIS — Loteamento do Ingá, vendemos os lotes 23 a 27, todos na Rua Iguaçu, próximo ao Club do Ingá. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311 — Tel. 52-3219.

TERESOPOLIS — Várzea, vend. 2 aps. pronto p| hab. com 2 qts., 1 sl., coz., banh., dep. empr., arm. emb., frente. NCr$ 17 000, 50% fin. Tab., Price, 1 ano. Trat no loc. c| proprietário, sáb. e dom. das 9 às 12h. Av. Pte. Roosevelt, 49, a 700 metros da Rodoviária.

TERESOPOLIS — Terrenos financiados em 50 meses, no melhor loteamento — clima maravilhoso, cascatas, lago, etc. Informações e vendas na Rua da Assembléia, 51, grupo 701. Tel.: 52-2877, Cunha, CRECI 961.

TERESOPOLIS — Vdo. magnif. casa campo mobil. próx. Pça. Alto, 4 qts., garagem etc. nova. NCr$ 50 mil. Inf. 47-1492 — CRECI 1055.

VENDO urgente, motivo viajem, 1 lote terreno próximo ao Quitandinha, esquina c| rua calçada, 850m2. Preço 8 milhões em prazo curto ou aceito proposta à vista. Tel. 56-6259 — Sr. Hélio.

VENDE-SE 1 grande residência num dos melhores climas de Petrópolis (Correias) com 5 quartos 1 sala, com lareira, 2 banheiros, copa e cozinha, tôda em sinteco, armário embutido, garagem, varanda, telefone casa de empregada, jardim de frente e laterais, terreno com 1 000m2 ajardinado. Financio com 50% ou aceito imóvel no Rio — Zona Norte — Pode ser visto tôda hora com o caseiro, Rua José Cândido n.º 174 — Correia. Proprietário no Rio, telefone 49-4116.

R. MANGARATIBA

ITACURUÇA — Vendo terreno na praia bem próximo da estação. Tratar Avenida Santana, 319 fundos, em Itacuruçá. No Rio: Av. Democráticos, 792 s| 203.

OUTRAS CIDADES

ARARUAMA — Vendemos junto ao Restaurante Havaí, pequenos apartamentos próximos à Lagoa, pronta entrega, de quarto, banheiro e varanda. Preço 4 000, com 1 000 de entrada e restante em 24 prestações. Ver sábado e domingo no local com o proprietário. No Rio pelo tel. 43-1981, Aldo, CRECI n.º 1 038.

CABO FRIO — Vendo Parias Rasas Rua principal, lote 600m2. Ent. 2 mil — 42-5858 — CRECI 1 133.

CABO FRIO — Junto a praia, vendo casa, terreno 15x40, jardim — 2 sls., 3 qts., 2 banhs. sociais — copa sep., coz., despensa — dep. criado — garagem. Ver e tratar na Rua John Kennedy n. 58 — Sr. Nogueira — C. Frio — NCr$ 60 000 em Niterói — Tel. 2-3207.

CABO FRIO — A. do Cabo — Vendo casas Praias dos Anjos c/ 1, 2 e 3 quartos, 10 000 a 25 000,00 Nélio Aguiar — Pr. Independencia n.º 21 — Tel.: Ps. 1 — A. do Cabo.

CABO FRIO — Vendo ap. nôvo c| sinteco, mobiliado p| 8 pessoas, em frente a praia. Tratar pelo tel. 58-8509 — Ver Edifício Sayonara, Avenida Nilo Peçanha ap. 403.

MAGÉ — Casa mobiliada. Sala, 4 qts., coz., 2 banhs., varandas, televisão, geladeira, gerador, Praia do Anil. Preço: 28 mil novos, a prazo. Saldo: 46 meses s| juros. Detalhes: Oceano Imóveis. Tels.: 22-9690 e 42-7602 (durante as 24 h.). Corr. Res. Haase (CRECI 943).

PRAIA do Rio das Ostras Km 154, 155, 156, 157 de lado a lado. Não comprem posses nem benfeitorias e mesmo lotes, só a quem tiver escrituras de boa origem até 1937 ou por sucessão destas. Vendo áreas grandes e pequenas, quadras loteadas valorizando mais de 25%. Tratar diretamente com o proprietário José Maria Rollos, à Av. Rio Branco n.º 156, s. 2 728 — Tel. 42-6836.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

AVIARIO — Vendo p| 5 mil e financiado a comb. Paranapanema, 1155 — Olaria. Aceito carro.

A LOJA está num ponto magnífico de Saenz Pena. Vendo o imovel c| instalações mais um apartamento independente nos fundos que serve p| moradia ou oficina. Trate c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

A LOJA é de laticínios, frios, biscoitos, latarias. Instalações de 1a. qualidade. Está no melhor ponto da Barão de Mesquita. Trate c| Bueno Machado, R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694. CRECI 986.

ATENÇÃO — Praça S. Pena — Por motivo de viagem para Portugal, passo contrato de loja, artigos masculinos, instalações modernas. Preço NCr$ 12 000,00 ent. NCr$ 4 000,00. Tratar: — 49-6238.

ATENÇÃO — Casa de frios e especialidades em Copacabana. Vendemos em ótimo ponto, fazendo boa féria, com aluguel barato. — Maiores detalhes marcando entrevista c| Luís. Tel. 27-9012.

ARMARINHO — E. da Rainha — Vende-se 12 000,00 entr. 5 000,00 rest. prest. de 100,00. Contrato nôvo. Aluguel 100,00. Trat. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 105 — T. 43-3236.

ARMAZEM — Liq. e comest. — Vende-se à R. Alvares de Azevedo, 243. Tem morad. copa e tel. 29-3944 — Facilito.

AOS SENHORES COMERCIANTES proprietarios e industriais com boas referências bancarias comerciais e pessoais oferecemos a oportunidade de aumentarem suas rendas mensais no mínimo em NCr$ 1 000,00 sem empate de tempo nem capital. Tratar p| tel. 56-1365. (X

AÇOUGUE — Zona Norte — F. 40 000, cont. novo, al. 100,00, c/ apenas 25 000 compradores. — T. Av. Alm. Barroso, 2, 15.º andar — 52-4666.

AÇOUGUE — TIJUCA — F. ... 20 000, contr. novo, al. barato, c/ apenas 10 000 compradores — Tratar na Av. Alm. Barroso, 2 15.º and. Tel. 52-4666.

AVIARIO, aves e ovos, um dos melhores negócios do ramo, cavalheiro que está neste casa a 6 anos, necessita descansar. Vende e facilita. Férias apreciáveis — Negócio convidativo. Av. Pres. Vargas, 446 — Antonio Queiroz.

ARMARINHO — Vende-se lojinha de miudezas, p| motivo de fôrça maior, situada em lugar privilegiado no ponto final dos ônibus n.º 521 e 522, no Vidigal — Leblon. Ver e tratar no local, diariamente das 15 às 20h ou domingo até às 12h, à Av. Niemeier n.º 204 loja C.

ARMARINHO — Grande moradia. Preço excelente. Combinar no local, Av. João Ribeiro n.º 280 — Pilares.

AÇOUGUE — Vende-se na Rua da Matriz n. 3 437 em Coelho da Rocha, tem moradia e contrato novo no local com o Senhor MANUEL.

AÇOUGUES — Vendo 4 c| mor. ent. 4 — 5 — 7 e 10 milhões. R. Tacaratu 105 c| 4. R. Miranda — Alvaro.

ATENÇÃO: — Vendemos, bares, quitandas, mercearias, diversas casas comerciais. Ver e tratar na Rua São João Gualberto, 14-B — V. Penha — Lg. Bicão — Ag. Babiano Imóveis — Creci 787.

AÇOUGUE — Grajaú — Vendo, bom movimento, tel. 38-1898.

BAR E CAFÉ — Vendo peq. Moradia, indep. Rua Paulo Brito, 241.

BAR — No centro de Niterói — Vendo, féria: 8 000, inclusive o predio do Bar, mais um sobrado ao lado, com todo o conforto, tudo por 75.000, com 30 000. Tratar na Av. Amaral Peixoto n. 370, s| 618 ou tel. 2-7584 — Sr. Bené.

BAR MERCEARIA — Vendemos em Maria da Graça, salão com 100 m2, moradia anexa e contrato nôvo, na Rua Cisne de Faria n. 276-A.

BAR — Vendo c| moradia, grande quintal, contrato novo. Recebe 45,00 e ainda tem uma casa p| alugar que dá 100,00. Ver Av. dos Italianos 675. R. Miranda.

BAR — Vende-se em São Cristovão, feria 6 m Garantida. Entrada 14 m. Não abre aos domingos. Tratar R. São Luis Gonzaga, 568-A. Proximo à Cancela.

BAR — MERCEARIA — Entre indústria e oficina de automoveis — Vendo. Faço contrato. Otima moradia — Prédio novo com o proprio, na Rua Barão do Bananal n. 79 — CASCADURA.

BAR E CAFÉ — Vendo 2, um com NCr$ 1 000,00 e outro troco por carro, com moradia. Tratar na Av. Itatiaia, 176 — Caxias — E. do Rio, com o próprio.

BAR — Vendo P. Bandeira, mont. nova, boa féria. Não paga aluguel c| residen. Rua Hilário Ribeiro, 120.

BAR — Vende-se em Niterói. Rua Barão Amazonas, 82 — Tem moradia, nôvo. Contrato F-5 000. Entrada 15 000 — ou à vista. Aceito proposta — Emílio.

BAR — Vendo, contrato 5 anos, ótima casa para um casal, mal trabalhada, podendo fazer o dôbro da féria. Rua Cardoso de Morais, 455 — S. Pedro.

BARES — Caipira, em edifício, no Centro, horário comercial, sem café. Féria 9, entrada a combinar. Ajudamos nas compras. Temos bares e lanchonetes de Padre Miguel até Copacabana com entradas de 4 até 250. Para vender ou comprar, não perderá se nos consultar. Praça Floriano, 55, grupo 301 (Cinelândia) — Correia.

BAR E CAFE bem instalado, contrato pode fazer nôvo, boa freguesia, é um bom negócio para pessoas do ramo, por doença — Vendo urgente. Rua Haddock Lôbo, 67 — Alexandrino.

BAR E CAFE em loja de esquina, no melhor ponto de Bonsucesso, contrato bom, aluguel .. 100,00 com férias muito interessante, fecha cedo e boa freguesia. Vende por doença. — Rua Sta. Mariana, 370 — Cardoso, urgente.

BAR CAIPIRA EM RAMOS - Vende-se com chopa e salgadinhos. Bom contrato. Otima féria. Ver diàriamente na Rua João Romariz n. 7 — Estação de Ramos.

BAR E RESTAURANTE com ótima féria — contrato novo — Passo com 5 000 de entrada e o restante em 5 anos na Rua Guatemala n. 368 — Penha Circular.

BARES — CAIPIRAS — QUITANDAS — MERCEARIAS E PADARIAS — Nos melhores bairros c| pequenas entradas. Financiamos — T. na Av. N. S. da Penha n. 68, s. 403 — Nogueira, Gomes e Cerqueira.

BAR E MERCEARIA — Casa bem montada, bom estoque, contrato nôvo. Garanto féria, própria p| dois sócios — Rua João Rêgo n.º 363-A — Olaria.

BAR e café em pleno coração da cidade, esquina, contrato bom, férias 10 mil, mal trabalhada, pois o dono tem outra ocupação — Negócio de rara ocasião, horário comercial. Rua Teófilo Otoni, 103 — Nogueira — Urgente.

BARBEARIA — Moderna. Vdo. — Féria NCr$ 1 200 — Av. Meriti, 1411, próximo a Est. Vicente de Carvalho, V. da Penha.

BARBEARIA — Vendo. Rua Dr. Noguchi, 99 — Ramos. Tratar Sr. Aires.

BAR lanchonete — Vende-se. Instalações modernas, bom ponto. Tratar no local, Rua Cardoso de Morais n.º 173, loja A.

BAR e botequim — Vende-se à Avenida Itaoca, ótimo contr. Féria ótima. Informações tel. ... 30-3754, c| Antunes.

BAR COM MORADIA — Vende-se na Rua Pinto Teles 401 em Jacarepaguá. Contrato cinco anos. Tratar no mesmo.

BOTEQUIM — Vende-se contrato novo, 7 anos, boa féria. Rua General José Cristino, n. 3, esquina com Senador Alencar, São Cristovão.

CAIPIRA no Centro de São Cristóvão c| f. 13. Chope preço muito abaixo da féria. Caipira horário comercial, f. 6, c| apenas 15 dos compradores — Lanchonete Bonsucesso aberto a 2 m., f. 14. Só em chope, caldo de cana, refrescos — Bar Penha, f. 6, c| 12 dos compradores. Bar horário comercial, f. 6, podendo fazer muito mais, está entregue a empregados c| 17 dos compradores. Bar no Méier, f. 3, 5, c| 6 dos compradores. Caipira Maracanã, f. 4, c| apenas 7 dos compradores. Bar no E. Nôvo, f. 6 500 c| 12 dos compradores. Além dêstes temos muitos negócios c| ou s| moradia em qualquer bairro da sua preferência, padarias, etc. Empréstimos em maiores condições para todos os compradores sem distinção seja peq. ou grande comerciante. — Faça-nos uma visita sem compromisso para crer em que estamos anunciando. Org. Contábil Pena Fiel — Rua Cardoso de Morais, 92, s| 305 — Bonsucesso — 100 m da Praça das Nações — Sr. João.

CASA BOTAFOGO — Passo contrato comercial, seis salarios. Tratar pelo tel.: 27-5555.

CAFE BAR — Bonsucesso — Féria: 35 à 4. Bom cont. Alug. 80. — Tem ótima moradia. Apenas 10 de entrada dos compradores. — FÊNIX, informa, oriente e financia — Rua Alvaro Alvim, 21 — 7.º — Cinelândia — C| Amaro Magalhães.

CAFE E BAR — Vende-se com boa moradia, contrato 5 anos com 4 000,00 de entrada restante a combinar. Rua Mario Ferreira, 227 — Pilares.

CAFE E BAR na Tijuca. Vende-se por motivo de doença. Como o comprador pode ver, tem grande estoque, boa moradia. Informações tel. 38-6310 — Negócio direto, não há corretores.

CASA COMERCIAL — Compro qualquer ramo, dou casa, sl., qt., coz., terreno 12 x 30 em Realengo, como parte pag. Tratar Rua Barão de Bom Retiro, 112-A — Eng. Nôvo. Sr. Soares.

COPACABANA — Vende-se lanchonete moderna, faz bom movimento financiado, por motivo de viagem ou aceita-se sócio p| uma parte. Tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 598-B — Sr. Fernando.

CAFE BAR — Flamengo — F. 9, cont. nôvo. Alug. barato. Com apenas 25 de entrada dos compradores. FENIX, onde o cliente não é "jogado" para qualquer negócio. — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelandia, c/ Amaro Magalhães.

CAIPIRA — Catete — F. 14. Embaixo do Edif., cont. nôvo, alug. barato. Mais um grande negócio que FENIX informa, com apenas 50 dos compradores. — Rua Alvaro Alvim, 21, 7.º — Cinelandia, com Amaro Magalhães.

CABELEIREIRO — Bem montado c| freg. e tele. 56-5870. Vendo e facilito. Av. Copac. 1072 — 502.

CAIPIRA — Vende-se, contrato nôvo, inst. novas, ótimo para casal. Féria só na copa, s| comida. Ver e tratar na Rua Iricumé n. 16-B, junto a Estação de Brás de Pina.

CAIPIRAS BARES — Vendo no Centro — Férias: 8 000, 7 000, 6 000, 4 000, 3 000. Entradas: 15, 13, 10, 8 e 5 milhões — Sr. Agenor, na Rua Visconde do Rio Branco, 377-A, 2.º, s| 8 — Niterói.

CAFÉ E BAR — Vendo ou também vendo a parte do sócio. M. Motivo de doença, na Estrada Vicente de Carvalho, 4-B — Ao lado do Cine Vaz Lôbo.

FARMACIA — Olaria — Passa-se, 50 000 ent. 25 000, facilita-se a entrada, rest. a combinar. Contrato nôvo, c/ residência, ótimo p| clinica, 2 tels.: cofre etc, grande estoque. Trat. Av. Pres. Vargas, 529 s| 1 105 — 43-3236.

FARMACIA — Vendo — Copacabana. Féria mensal 55 milhões. Minervino, 14 às 17 horas. 22-8801 — Av. Rio Branco, 108, s. 603.

FRIBURGO — Peq. hotel rústico c| 11 qts., 6 banh. s. refeições living c| lareira tôda em pedra. Vendo por 75 milhões c| 50%, o resto a comb. Tratar Visc. Caravelas n. 119. Botaf. c| D. Sônia.

GRUPO sala frente, edif. comercial, coz., banheiro azulejo teto. Princesa Isabel, 323-706 — Chaves porteiro Sr. Rogé — Tratar noite. R. Alberto Campos, 60/401 — Ipanema.

LANCHONETE — Vende-se, na Rua São Luiz Gonzaga, 108. Tratar no local, não abre aos domingos.

LANCHONETE — Estácio, féria NCr$ 4 500,00. Entrada NCr$ .... 10 000,00. Tratar com Sr. Manuel Alves, Rua Leandro Martins, 100, 1.º, s/ 1. Organização Contábil Redentor.

LANCHONETE — Vendo instalações modernas, ótima féria, contrato novo com moradia. Ver e tratar na Rua Sofia n. 349-A — Padre Miguel.

LOJA com o ramo de mercearia e quitanda, passa-se vazia, ou c| pequeno estoque, em ótimo ponto, contrato nôvo, aluguel NCr$ 70,00, Rua Capitão Félix, 645-A.

LANCHONETE — Vendo 40 000,00 com 15 000,00. Aluguel 30,00. — Boa féria, Rua Cardoso de Morais, 422, Ramos. Aceito oferta para compra à vista. Tratar tel. 30-6306.

LANCHONETE — No Grajaú — Vende-se, ótima féria, contrato na hora, tel. 88-0226, c| próprio.

LANCHONETE — Tijuca, F. 18 — Vende-se tôda ou parte. Casa muito lucrativa. Contr. 7 nôvo. Alug. 95 com apenas 50 dos compradores. Mais uma grande oportunidade que Fenix oferece aos seus clientes... Rua Alvaro Alvim 21, 7.º, Cinelandia, c/ Amaro Magalhães.

MERCEARIA E QUITANDA com copa, contrato nôvo de 5 anos. Aluguel barato e uma camioneta Chevrolet, ano 47. Vendo pela melhor oferta. Urgente por motivo viagem. Tratar Rua Cesar Muzio, 505-D. V. Carvalho.

MERCEARIA — Vendo Engenho de Dentro, féria de 6 000, contrato nôvo de 7 anos, aluguel antigo. Tratar tel. 29-3160, José.

MERCEARIA — Vende-se com bom movimento, também se vende a loja. Tratar p| tel.: 49-5592.

MERCEARIA — Vende-se na melhor ponto de Ipanema com todo estoque e telefone. Ótimo contrato. R. Visconde de Pirajá, 68, loja 7. Tel.: 47-2477.

MERCEARIA — Vende-se bem sortida c| freguesia certa e boa féria diária, na Rua Senador Vergueiro, 203 — Box 35 e 42. Ótima oportunidade p| quem entende do ramo. Negócio direto c| os sócios. Manoel.

OPORTUNIDADE DE NEGOCIO — Vende-se uma mercearia e quitanda, bom ponto, fazendo féria 6 000. Contrato novo. Bom aluguel. Preço 3 000 c| 1 000, restante a combinar. Ver e tratar na Rua Ururaí 268-B com o proprietário.

OFICINA DE JOIAS — Vende-se muito bem montada com tôdas as ferramentas e escritório separado. Por motivo viajem. Tratar tel. 52-1354 — Centro.

OPORTUNIDADE — No local mais comercial do Rio, no Catete, espetacular imóvel, servindo para banco, churrascaria, mercado ou outro qualquer ramo de negócio. Tratar Catete, 310|302. Creci 1285.

OTIMA oportunidade — Vendo, salão de cabeleireiros. Rua São Francisco Xavier, 232-B.

POSTO DE GASOLINA, Vaz Lôbo, ent. 30 milhões. Trat. R. Tacaratu 105 c| 4. R. Miranda — Alvaro.

PAPELARIA — Vende-se, em Vaz Lôbo, na Av. Ministro Edgard Romero, 931-D — Tratar no local das 8 às 19 horas.

PENSÃO — Espetacular — Vendo com lucro mensal garantido de 1 500; ou facilito de acôrdo com o comprador. Tel.: 43-5027 — Tomás.

POR motivo de viagem. Vende-se um bar e mercearia na Avenida Comendador Teles, 2604 — Contrato de 5 anos. Vilar dos Teles — S. João.

PADARIA — Vendo por desentendimento entre os sócios, preço NCr$ 70 000, entrada NCr$ 30 000. Ver e tratar à Rua 5 de Maio, 411 — Caxias, E. do Rio.

PADARIA — Vende-se na Rua Guaba n. 165 — Vicente Carvalho — Tratar no local.

PADARIAS — Diversas, bairros: Z. Norte, forno a lenha, só balcão, ent. 10 000 a 100 000 facilitamos — T. Av. Alm. Barroso n. 2, 15.º and. 52-4666.

POSTOS DE GASOLINA E GARAGENS — Temos em todos os bairros c| grande galonagem e lubrificações, bons contratos — T. na Av. N. S. da Penha, 68 s. 403 — Cerqueira e Gomes e Nogueira.

PADARIA — Vende-se uma na Tijuca, barato, freguesia boa. Ponto ótimo. Tratar c| Sr. Costa, à Rua São Francisco Xavier, 282.

RESTAURANTE em Ipanema — Passa-se contrato novo, ótimo ponto — R. Visc. Pirajá — Base 190 mil c/ 50% fin. 36 meses — Tratar 42-0425 e 32-6750.

SAPATARIA DE CONSERTOS, no Flamengo, bom cont., alug. barato, entregue a empregados. — Vendo, preço barato. Trat. Org. Pôrto, Rua Senador Dantas, 117, s| 532 e 505, c| Sr. Rodrigues.

SALÃO de cabeleireiro — Vendo no Catete, com moradia. Contrato novo. Bom preço. Aluguel barato. Melhores detalhes, Catete, 310|302. 25-1264. Creci 1285.

SALÃO DE CABELEIREIROS — Vende-se um no melhor ponto de Copacabana, com ótimas instalações. Base: NCr 58 000,00 c/ NCr$ 5 000,00 de entrada. Informações p/ Tel. 57-8613.

TENHO uma casa no Mercado São Sebastião — Aceito propostas para montar um bar — Tel. 36-5254 — Sr. Salvador.

VENDE-SE Bar na Rua D. Francisca, 58-C — Ver e tratar no local.

VENDO 2 carroças de refrescos, uma de mate, NCr$ 300,00, outra laranjada, NCr$ 500,00. Tratar na Rua Buarque de Macedo, 28 — Flamengo.

VENDE-SE ótimo ponto em duas lojas conjugadas com oficinas de TV, eletrodomésticos e de sapateiro. Aluguel barato, contrato cinco anos. Rua Benjamim Constant 104, lojas 2 e 10. Tel. 42-0350. Sr. Léo. (B

VENDO duas mercearias c| copa, f. 3 500 ent. 5 milhões, armazém c| 2 mor. e copa. Ent. 7 milhões. Trat. R. Tacaratu 105 c| 4. R. Miranda — Alvaro.

VENDE-SE um ótimo salão de cabeleireiro com cinco anos de contrato, aluguel NCr$ 90,00 — Somente por 150,00 por mês ou troca-se por carro ou casa, de preferencia em Jacarepaguá. — Rua Geremario Dantas n. 656 — Jacarepaguá.

VENDE-SE café bar Leblon — Casa esquina, férias 14. Contrato 5 anos. Aluguel 50,00. Tratar c| Sr. Eduardo — Tel. 27-6414.

VENDE-SE em Olinda quitanda e bar, ótimo ponto, contrato novo. Informações no local, R. Carlos Gentil Homem, 16-A, em frente ao túnel.

VENDE-SE adega e restaurante. Contrato 5 anos — Rua Haddock Lôbo, 100.

VENDO — ITAGUAÍ — (Est. do Rio) — BAR E RESTAURANTE — Junto à Prefeitura, Forum, Coletoria, na Rua General Bocaiúva n. 132 — Motivo de viagem — Tratar no Rio c| Lúcio ou Bonsucesso.

VENDE-SE uma carroça de frutas e legumes urgente, fazendo boa féria. Na Rua Martins Ferreira, 88, esquina Voluntários da Pátria (Botafogo).

VENDE-SE café, bar e restaurante, ótimo ponto. Avenida Guilherme Maxwell n.º 102 — Bonsucesso.

VENDE-SE mais bem montado abatedouro em Niterói. Tratar com o proprietário. Rua Visconde Uruguai n. 217 — Centro.

VENDE-SE um salão de cabeleireiro por motivo de viagem. Av. Copacabana, 610, sl. 216 — Tratar com Dona Nazaret.

VENDE-SE armazém com açougue, na Ilha do Governador. Boa casa, aluguel barato. Tratar no local à Rua Fernandes da Fonseca, 61-A e 61-B c/ Arnaldo. — Tel. 96-1435.

VENDE-SE café e bar na Rua Artur Cordeiro, 614 — Todos os Santos — Motivo viagem.

VENDE-SE uma mercearia e quitanda reformada. Rua do Couto, 285 — Penha, GB.

VENDE-SE botequim — Rua Tenente de Oliveira n. 48 de esquina, ponto bom, dá almoço, tem fregueses, bons copa, contrato nôvo. Aluguel 80. Vendo por motivo de doença. Tratar no local. Préço 29,00 milhões a combinar.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Vendo 1 800 m2, 7 pavimentos — Negócio urgente 500 mil cruzeiros novos à vista. Tel. 36-3869 — Creci 725.

GALPÃO — Bonsucesso — Vendo 1 600 m2. Negócio urgente — Tel. 36-3869 — Creci 725.

MALHARIA — Vende-se c| maquinas circulares, retilíneas e maquinas de costura. Produção tôda colocada, motivo saúde. — Fone n. 49-7615.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR — Centro — Vendo 200 m2, 6 salas, 2 banheiros, ótima localização. NCr$ 130,000, estudo proposta. MAFE Ltda. 52-0668. CRECI 497.

CENTRO — Cobertura comercial, mais 5 pavimentos, área 1 272m2. Vendo Financiado 10 anos. Luís 27-6344. Horário 8 às 10 horas.

CENTRO — Vendo ap. para fins comercial ou residencial — Rua Senador Dantas, 117, esq. Largo da Carioca, c| 2 qts., 1 sala e dep. Inf. tel. 22-8206.

LOJA SOBRADO — Vendo, na Rua Buenos Aires, área construída 340 m2, vazio — Base 290 mil. Tel. 36-3869 — Creci 725.

SALA com 41,00m2, vestibulo e banheiro de frente, entrega em maio. NCr$ 28 000 com 50% — R. Quitanda, 203 s. Tel.: ...... 23-5311 — Sr. Benito.

SALA — Gde. ban., na Av. Pres. Vargas, esq. Uruguaiana. Ed. Pres. Kennedy. Fazem pint. Ent. 60 dias. Ent. 6 000 fin. 2 anos sem juros. Tel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

VENDE-SE um salão e duas salas, com ligação interna, frente para praça, seis janelas, ventilação permanente, dispensando ventiladores ou ar refrigerado — Ver e tratar no local, 4.º andar Edifício Municipal, grupo 403. Av. 13 de Maio, 13. Entrega-se imediatamente.

ZONA SUL

ATENÇÃO! — Lojas. Vende mesmo, c| 170, 100, 180 e 250m2, em Copacabana. Preços e condições ótimas. Tel. 57-3879.

BARRA DA TIJUCA — Melhor local, vendem-se ou alugam-se 3 lojas c| 220 m2, Av. Olegário Maciel, 263, esq. Gen. Guedes da Fontoura. Proprietários Rua Uruguaiana 55, sala 712. — Tels. 43-1759 e 43-5445. (B

LOJA — Copacabana c| 120 m2 c| tel., luz, fôrça e água. vazia. Rua Barata Ribeiro, 14-A. Preço: NCr$ 90 000,00, ótimo negócio p| renda. Tratar 37-1200 — 37-3428.

LOJA — Passa-se contrato no melhor ponto do Catete. Tratar no local. Catete n. 274 L-B. Gilberto Modas, com ou s| estoque. (X

PASSA-SE uma sala, instalada para boutique, joalheria ou bijouteria, com tel.: 43-6011, máquina de escrever, calcular e arquivo. — Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 713, das 9 às 11 e das 16 às 18 horas, Sr. Honório.

VENDO conjunto 1004, grande, sala etc., nôvo, Av. Copacabana, 1072, sendo 12 000 vista e 45 prestações 1 200 — Ver e tratar local de 16 às 18 horas.

ZONA NORTE

CONSULTORIO DENTARIO — Vendo completo para desocupar. Rua Maxwell, 36.

LOJAS MEIER — 2 juntas ou separadas, área total 270 m2. Vendo ou alugo, Rua Maria Calmon, 171. Tratar fones 29-1484 ou 49-5865, Sr. Rui.

LOJA — R. S. Francisco Xavier, 378 com 320m. Serve p| agência, móveis, churrascaria, mercado, outros ramos. Aceito imóvel como parte. Tel. 38-4726.

LOJA — Praça Verdun — Vazia, 110m2. Ver à R. Barão de Mesquita, 928-A. Tratar à R. Uruguai, 205 — Preço 100 000,00.

LOJA — Méier. Passa-se, preço de ocasião, com moradia, galpão e telefone, contrato direto ao comprador. Ver no local na Rua Arístides Caire n.º 375. Chaves na residência n.º 379. Tratar na Rua Domingos Lopes n.º 518 — Madureira.

SALAS — Conj. c| 2 sal., banh., gar. Ver P. da Bandeira, 141. — Tratar R. Silva Rabelo, 10, s| 209. D'SOUZA — Tel. 22-2919.

VENDE-SE loja no Méier, ótimo ponto para comércio ou indústria — Ver Rua Dr. Peche de Faria, 5 — Trate tel. 29-4556 c/ Sr. Barranco.

DIVERSOS

LOJA em N. Iguaçu — Transfiro contrato nôvo, urgente, Motivo viagem. Tratar Rua 13 de Maio, 66 — Nova Iguaçu.

QUEIMADOS — Vende-se uma loja com moradia vazia e uma residência ocupada na Rua Aramin Soares n.º 349 em um terreno de 24 por 30m. Tratar no local domingo até as 12h ou pelo telefone 37-5448. Augusto.

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

FAZENDA — Vendo na estrada que vai a Miguel Pereira a 1 hora do Rio no asfalto, 36 alqueires de 48 400 m cada, terras próprias, documentação em perfeita ordem, grandes várzeas e meias laranjas angola e colonhão, aguadas abundantes pastos divididos divisas cercadas, 3 casas toscas estábulo galpão, trator carroça ferramentas diversas, bois de carro bom gado leiteiro. Trata-se com Soares, Av. Presidente Vargas, 435, 9.º, sl. 903-A — Tel. 43-0655.

FAZENDA — Km 84, Pres. Dutra. Vendo 22 alqs., 10 vacas holandesas, 1 touro Po. sede nova, 3 lagos, diversas nascentes, estábulo, trator, casa administrador e diversas benfeitorias. Tratar com Agenor. CRECI 349. Tel. 52-5505.

FAZENDA c| 93 alq. a 22 km em estrada nova de Casemiro de Abreu (Sana) alt. 400 m. clima de sanatório, própria para cria, recria e engorda, cortada pelo Rio Sana e por estrada. Preço raro NCr$ 65 000,00 sendo NCr$ 40 000,00 à vista, saldo financiadas sem juros. Plantas, mais detalhes. Av. Rio Branco, 123, sala 1 110. Tel.: 22-2534. CRECI 51.

GRANJA — Vende-se em C.G. com 9 000 frangos, 10 000m2, água corrente, bombas elétrica e gasolina, 3 galpões, 1 casa pequena, luz. NCr$ 26 000 a combinar. Tel. 46-8340.

GRANJA — Nova Iguaçu — Para 20 000 frangos, pleno funcionamento, 10 galpões, casa sede; depósitos, carro entrega, geradores próprios, 7 000 frangos, área 50 000m2. Tudo legalizado, dou assistência. Negócio honesto. — Base: 120 000 — Somente motivo saúde, vendo, financio, troco p| imóveis, faço qualquer negócio. Tels.: 42-4368 e 22-6587 — Casa Labirinto, Sr. Silva ou José. Aos domingos: 45-9543. (X

GRANJA em Campo Grande, com boa casa e instalação para 4 000 aves. Luz e água. Vende-se ou Aluga-se. Ver e tratar na Estrada do Mendanha n.º 3 881.

MIGUEL PEREIRA — Vendem-se sítios, fazendas, casas e terrenos — Procurar Argeu, ou Arnaldo. Rua General Ferreira do Amaral n. 76-A — Telefone 276 — Miguel Pereira.

NOVA IGUAÇU — Vendo belo sítio com boa casa, luz e agua meio plantado, 10 min. do Centro — Inf. no Rio pelo fone . 34-5828.

PIRAI — Via Dutra, Km 80 — Vendo sítio c/ 26 000m2, casa mobiliada, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., varanda, dep. empr., luz, água e gás. Informações c| Rafael. Tel. 25-3364 ou 43-0131 — Preço NCr$ 20 000.

SITIO — Na Rio-Petrópolis, Km 18, 2 500m2, c| casa mobiliada, geladeira, fogão 4 bôcas, fruteiras div. qualidades, galinheiro, local sossegado, a 1 km do asfalto. Vende-se ou troca-se ap. Base: 18 000 — Tel. 31-0860 — Dr. Rui.

SITIO — Campo Grande 13 640m2 — Estrada João Mello, 440. Otima casa c| 3 qts., sala, coz., banh. e dependências, casa para caseiro, galinheiros etc. Apenas NCr$ 15 000,00, financiados em 1 ano. Tratar tel.: 32-1937 — CRECI 1342.

ILHAS

ATENÇÃO — Vendo residencia de luxo, no Jardim Guanabara, e aceito parte em aps. na Zona Sul. Terreno mede 1 200 m2, em rua asfaltada, perto de condução, linda vista, belíssimos jardins, luz trifásica, duas piscinas. Dependências: 4 qts., 3 banhs., 3 varandas sendo 1 de inverno, hall, living, sala de jantar, bar e sala de estar, copa com camara-frigorífica, despensa e cozinha. Na parte externa: lavanderia, 2 qts. com banheiro para empregados, ap. para caseiro ou chofer, garagem e churrasqueira. Material empregado na obra: esquadrias em alumínio, vidros ralban, madeiras freijó, ferragens metalizadas que não enferrujam, grades em tôdas as janelas, dobradiças e fechaduras banhadas em ouro velho. Pisos: Parquês paus setins com filé de jacarandá, mármores, granitos preto, e tacos romanos. Armários embutidos, com móveis da mesma madeira; decoração finíssima. Tratar com Hermes Borges — CRECI 168, das 7 às 11h30m. Telefone 22-2393. Av. Erasmo Braga, 227, 5.º, s| 514. A' tarde no Jardim Guanabara, Praça Jerusalém, 293, ap. 102. Tel.: 96-0028.

ACEITAMOS financiamento Caixa ou COPEG — Apartamentos novos, de sala, 2 quartos, demais dependências, área com tanque e garagem. Tel: 32-1016. Av. Paranapuã, 692 — Sinal de 3 500,00 e o saldo em forma de aluguel: 331,00 por mês. — Tratar Rua Miguel Couto, 23, sala 203 — Sr. Hasenclever — CRECI 1 291 — Estarei domingo das 10 às 16 horas no prédio.

DIVERSOS

VENDO contrato Cooperativa Habitacional, tipo C, ordem cronológica 56 — Preço de ocasião — Tel. 26-8261.

Área industrial

Vendo área com 2 000 m2, junto ao Cais do Pôrto com luz e fôrça.

Tratar com Sr. João — Tel.: 43-1697.

Av. Brasil

Vende-se áreas entre o Km. 48 e Km 49. Próximo Vila Kennedy. Ótima oportunidade. Tel. 32-1937 — CRECI 1342.

Galpão

Vende-se, São Cristovão (centro) com 1 432 m2, ventilação especial, grande frigorífico, local próprio para descarga — Tratar diretamente proprietário, Silva, telefone 31-3294.

Loja

Transfere-se contrato. Rua Buenos Aires, 100. Excelente oportunidade. Tratar tel. ... 32-1937 — CRECI 1 342.

Lotes em Itaipava

Com financiamento de 30 meses, lotes de 1 000 m2, no mais deslumbrante local de Itaipava, água e luz já instalados. Piscina, lagos, bosques.

Fazenda Manga Larga. Estrada União Industrial Km 70. Informações no Rio pelos tels.: 42-0789 — 22-2843 e 32-4458. No local, Itaipava 421-111. (P

Sapataria

Vende-se. Em Madureira — Avenida Ministro Edgard Romero, 520-B ou contrato loja vazia. Tem moradia.

Vila Isabel ocasião

Melhor ponto da Av. 28 de Setembro

Passa-se, contrato de magnífica loja 5 x 45m c| estoque, ou vazia, fôrça ligada, telefone, contrato nôvo.

Av. 28 de Setembro, 248.

IMÓVEIS - ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE 1 ap. 404, Rua Joaquim Silva, 57, qt., sala e dep. 350,00. Ver hoje. Tratar Evaristo. Tel. 27-3918.

ALUGA-SE uma vaga para homem, completa, colchão de molas. Leodoro de S. Teresa, 17, sobrado. Arcos da Lapa. Preço NCr$ 50,00.

ALUGO quarto tipo ap. independente para cavalheiros, 70,00. Rua Monte Alegre, 224, Fátima, c/ zelador — Centro.

ALUGO ótimos quartos e vagas, 80 mil c/ refeições, todo nôvo. R. dos Andradas, 161.

ALUGA-SE um quarto para rapazes. Rua do Riachuelo n. 89, casa 7.

ALUGA-SE ap. qt., sl., c/ sinteco, na Av. Gomes Freire, 740. Tratar c/ chaves na R. Francisco Muratori n. 2, ap. 102. NCr$ 250,00.

ALUGA-SE ótimo quarto de frente. Rua do Livramento n. 207, qt. 1. Sr. Severino.

ALUGO ótimo quarto de frente. Rua do Riachuelo n. 428, sobrado, ap. 3, Sr. Silva, encarregado.

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, sala, cozinha. Avenida Salvador de Sá n.º 162. S.

ALUGA-SE quarto na Rua Sousa Neves n.º 15. — Estácio de Sá.

ALUGA-SE um quarto semi-mobiliado, c/ direito a lavar e coz. Para casal que trabalhe fora. Tratar na Rua Heitor Carrilho n. 104.

AGORA! JA'!!! FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem cobrar adiantado. — Indica imóveis na GB, Ouvidor 130, sl. 604 — 22-5884 — (8 às 18h).

ALUGA-SE vaga a rapazes — Rua Riachuelo 224.

ALUGA-SE ótimo quarto para 3 rapazes, mobiliado, amb. familiar a 10 minutos da Cinelândia. R. Francisco Muratori, 108.

ALUGA-SE apartamento com sala, quarto e banheiro. Rua Evaristo da Veiga, 21.

ALUGA-SE 2 vagas a rapazes. Rua Monte Alegre, 40 ap. 105, esta rua fica no início do Riachuelo. Bairro de Fátima — Centro.

CENTRO — Aluga-se quarto a casal, ou duas môças trabalhando fora — Rua Teles Rabelo 28-A, Salvador Sá, com Marquês de Sapucaí.

CENTRO — Aluga-se excelente apartamento de frente, todo reformado, sinteco, qto., sala separados, cozinha, banheiro completo e varanda envidraçada com persianas. Ver e tratar Ubaldino do Amaral n. 14, apto. 404. Chaves com o porteiro.

CENTRO — Aluga-se vários quartos a famílias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações 52-1803 e 22-1479 — Rua São José, 90, gr. 1 010.

CENTRO — Funcionária procura 2 moças que trabalham fora para dividir despesas de apartamento. End.: Rua Riachuelo, 161 ap. 1007. Tel.: 43-5161 — Horário comercial. D. Iracema.

CENTRO — R. Riachuelo. — Alugo pequeno quarto c/ colchão de molas. 22-4624.

CENTRO — Vaga a rapaz ou senhor que se refira, decência, amplo colégio. Mobiliado. Rua General Caldwell, 75-A, 2.º andar, lado de Central.

CENTRO — Aluga ótimo quarto para casal ou 2 pessoas — Rua Washington Luiz.

CENTRO — São Judas Tadeu — Alugam-se ótimas vagas com refeições, para rapazes, sito. Tel. 43-6516.

ESTÁCIO — Aluga-se apto. 2 qto. sala, coz., banh., áreas, depen. de empr. Rua São Roberto, 41 — Chaves no 301. Tratar Rua Maia Lacerda.

ESTÁCIO — Alugo 1 quarto para casal, c/ roupa de cama. NCr$ 100,00. Outro para 2 rapazes. NCr$ 50,00 cada. R. Senador do Matosinhos, 226.

FÁTIMA — Alugo ap. 703, Rua Costa Bastos 8 — Sala, 2 qts., banh., coz., e varanda. Chaves c/ o porteiro.

FÁTIMA — Aluga-se ap. 1105 — Rua Tadeu Kosciusko, 67, sala e quarto conjugados, cozinha, banheiro e área, 240 mais taxas. Tratar c/ Manuel. Tel. 23-4757.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar a partir de 40,00 com depósito. Tratar 43-5694 — Eduardo — Centro.

QUARTOS — Alugam-se excelentes no Centro. Pode lav., coz. Depósito 2 meses. Informações 43-9458.

QUARTO OU VAGA — Aluga-se para moças, c/ ou sem refeições. Rua Riachuelo n. 221,ap. 416.

QUARTO — Aluga-se mobiliado 2 rapazes, s/ luxo. NCr$ 50,00 casa familiar. R. Senado, 6 — sob. (Centro).

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGA-SE 1 quarto mobiliado p/ 2 rapazes do comércio. Pede-se referência. — Av. Augusto Severo n.º 292, ap. 804.

ALUGO ótimo quarto. Ambiente familiar. Rua Santa Cristina, 4, Sr. Paulo — Encarregado.

ALUGA-SE ótimo ap. frente p/ jard., c/ sala, 3 qts., banh., cozinha, dep. empreg. Rua Gustavo Sampaio n. 260, ap. 302. — Inf. 26-4671.

ALUGA-SE ap. acabado de pintar, 4 g quartos, salão, coz., 2 banhs., c/ garagem, 1 por andar. R. Miguel de Resende 325, ch. 546 — Paula Mattos.

ALUGA-SE excelente ap. com 2 quartos, sala, dependência de empregada, ampla varanda — Rua Cardeal S. Leme, 86, ap. 101 — Tratar no 501.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado para 3 rapazes que trabalhem fora com referências. — Conde Lage 68 ap. 505.

GLÓRIA — Aluga-se apto. de dois quartos, sala etc. de frente — Av. Augusto Severo n.º 252.

GLÓRIA — Zona de praia, em ambiente limpo e sossegado, aluga-se um quarto modesto, pequeno, a um rapaz que trabalhe fora, por 70,00 e uma vaga por 50,00, mob., r. cama, b. quentes. Telefone 32-7712.

NA RUA PAULA MATOS, n. 89, aluga-se uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área de serviço. Tratar neste mesmo endereço.

QUARTO — Aluga-se, pode levar e cozinhar 60,00 com depósito 2 meses. Rua Almirante Alexandrino, 366, Santa Tereza — Telefone 52-1557.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO vaga a môça mob. café, r/ cama 50,00, qt. de duas, amb. familiar. R. Pedro Américo, 276 — Tel. 25-6936 — Catete.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes que trabalhem fora, na Rua Tavares Bastos, 29 — apto. 35 — Catete.

APARTAMENTO mobiliado. Aluga-se, conj. grande, Rua Senador Vergueiro, 203, ap. 303. Ver e tratar das 9 às 12 horas.

ALUGA-SE ap. c/ qto. e sala conj. banh., coz. Rua Senador Vergueiro, 98, ap. 804. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO ap. sala, quarto, coz., banheiro comp., dep. emp. Rua Correia Dutra, 166, ap. 206. Chave mesma rua, 137, ap. 501 — Catete.

ALUGO qt. a 1 ou 2 môças que trabalhem fora, R. Conde de Baependi, 23, ap. 704 — Catete.

ALUGA-SE um quarto a casal sem filhos, vaga a môça ou rapaz — Rua Santo Amaro, 145 — Catete.

ALUGA-SE quarto com água corrente para rapazes e moças que trabalhem no comércio. Rua Barão de Guaratiba, 59 — Catete.

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz, com refeição completa, Rua Bento Lisboa, 89 — C. 13, Catete.

ALUGA-SE quarto com banheiro privativo para uma ou duas moças à Rua Silveira Martins. Tel. 25-4117 — D. Miritis.

ALUGA-SE quarto a moça. NCr$ 120,00. — 25-8589. — Flamengo.

ALUGO quarto casal, môças ou rapazes. Marquês do Paraná 129, 403 — Flamengo.

ALUGA-SE uma vaga a um rapaz de respeito, Rua Machado de Assis n. 30, 1.º andar. — Flamengo.

ALUGO vagas a cavalheiros. Rua Correia Dutra — Tel. 25-2064. — Catete.

ALUGO — Um quarto grande, de frente mobiliado, a 1 ou 2 pessoas que trabalhem fora, e dê referências. Rua Correa Dutra, 129/301.

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos) não cobro nada adiantado. Comerciante c/ sólidas referências e várias propriedades na Z. Sul.

CATETE — Alugam-se quartos para rapazes ou casais distintos, pode levar e cozinha. Ambiente familiar. Tel. 45-6598.

COBERTURA — Aluga-se estúdio sala, quarto, banheiro, cozinha amplo terraço. NCr$ 400,00 e taxas. Av. Osvaldo Cruz, 135 com porteiro.

CATETE — Aluga-se vaga a môça e rapazes que trabalhem fora, roupa de cama, banho quente. Referências. Tratar Rua das Laranjeiras n. 1 ,ap. 1 004.

CATETE — Vagas p/ môças c/ ou s/ refeições. Preços módicos. — Tratar p/ tel. 45-2449, R. Artur Bernardes, 35.

CATETE — Alugam-se vagas a rapazes — Telefone 45-3772.

FLAMENGO — Em casa de família, aluga-se quarto mobiliado, telefone, roupa de cama, 1 ou 2 pessoas distintas. — Rua Paissandu n. 310. Fone 25-3104.

FLAMENGO — Aluga-se, temporada, ap. qt., sala separados, mobiliado, vaga garagem. — Tratar 26-0802.

FIADORES — Comerciantes e prop. de vários imóveis na Zona Sul. Ouvidor, 130, s/ 604. 22-2271 e 22-5884. Indica-se aps. Zona Sul, de 200, 250.

FLAMENGO — Alugo ap. de sl. e qt. sep., jardim inv., banh., coz. e área. Av. Osvaldo Cruz, 93 ap. 811, chaves Gérson. Inf. Tel. 58-9954 garagem à parte. Aluguel NCr$ 300,00 mais taxas.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa n. 500/903, ap. sala, 3 qts., dep. emp., garagem. Tratar tel. 45-2597 — Visita qualquer hora. Aluguel NCr$ 550,00, mais taxas.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 501 — Na Sen. Vergueiro n.º 266, c/ 2 qts., sendo 1 duplo, sl., coz. e dep. empreg., c/ sinteco, mobiliado, s/telefone, NCr$ 550 mais taxas — Chaves na portaria — Tratar. Imob. Góes, Rua Alcindo Guanabara, 24/1214 — Tel.: 22-7812 e 32-1216 — CRECI 202.

FLAMENGO — Lindo vista p/ o mar, alugo temporada ap. conj. mob. c/ geladeira. Tel. 25-4801.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietário ou comerciante. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Indicamos casa e ap. em qualquer bairro. Assembléia 45, sala 902 — Tel.: 81-0973.

ÓTIMO quarto. Entr. indep. p/ um ou dois rapazes, Rua Andrade Pertence, 20 — Catete.

PRAIA DO FLAMENGO — Aluga apto. mobiliado temp. conj. grande, boa coz., banh. NCr$ 300,00 — Inf. 57-7899 — 25-9616.

QUARTO — Alugo conjugado, metade rapaz trab. fora, único inquilino. 80 mil, c/ jantar, Bento Lisboa, 76, ap. 803.

QUARTO — Alugo mob. c/ confôrto, cav. fino trato e respeito. Rua Senador Vergueiro, 147 ap. 503. Tel. 25-7827. 170 mil — Flamengo.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 98 — Aluga-se o apto. 102, c/ sala e quarto conjugado, banheiro e kicht. Chaves c/ porteiro Sr. Antonio. Tratar 22-8387 de 2.a. a 6.a-feira.

RUA PEDRO AMERICO, 166. — Bloco B. Aluga-se o ap. 1019, c/ sala e quarto conjugado, banheiro e kitch. Chaves p/ obséquio no ap. C-01 e tratar telefone 22-8387, de 2.ª a 6.ª-fera.

TEMPORADA — Amplo qt., f. porto praia, c/ ou s/ refeições, p/ casal ou 3 rapazes. R. Buarque Macedo, 32 ap. 102.

TEMPORADA OU CONTRATO — Alugo na Rua Senador Vergueiro ap. de cobertura, de 2 fundos, sala, copa, cozinha, banheiro reversível, mobiliado. Tratar pelos tels.: 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugo na Rua Marquês de Santos, ap. de frente para duas ruas, com dois quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada, armário embutido em todos os quartos, geladeira, TV, atapetado, mobiliado. Tratar pelos telefones 52-0556 e 32-0269.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ótimo quarto de frente. Rua Cosme Velho, 469. Entrar pela Rua Erêrê, Sr. Jacob. — Encarregado.

ALUGA-SE ótima vaga p/ môça ou senhora c/ refeições. Rua das Laranjeiras, 1, ap. 405, 2.º Bloco.

ALUGA-SE excelente ap. à R. Laranjeiras 417/704 com 2 quartos armários embutidos, 2 salas, banheiro, copa, cozinha, garagem — Chaves com o porteiro. Tratar pelo 42-4471 de 13 às 17 hs.

QUARTO c/ referenc. Ótimo ambiente p/ 1 moça outro indep. peq. p/ 1 pessoa. R. Pinheiro Machado, 65, apto. 301. Entre 9 e 12 horas, depois 18 horas.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO casa com dois pavimentos na Rua Real Grandeza, 172 casa n.º 1 — Chaves no local. Tratar na Rua do Carmo, 65 — 5.º andar. Tels. 32-4685 e 52-8794.

ALUGO vaga rapaz documentos, referências. Rua Voluntários da Pátria, 136-A, casa 3.

ALUGO quarto em Botafogo, a pessoa que trabalha fora. — Tel. 26-8791.

ALUGO vaga a rapaz. Rua Voluntários da Pátria, 136-A, c/12.

ALUGO quarto pequeno. — Rua Clarisse Índio do Brasil, 36. — Odeir.

ALUGO — Praia Urca, quarto c/ banheiro ,entr. ind. 1 ou 2 rap. tratamento. Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE quarto na Rua Sorocaba n. 239 — Botafogo.

AGORA! JA'!!! FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem cobrar adiantado. — Indica imóveis na GB, Ouvidor 130, s/ 604 — 22-5884 — (8 às 18h).

ALUGA-SE qto. dois rapazes ou casal temp ou fixo R. Alvaro Ramos 84 ap. 101, Botafogo.

ALUGO quarto mob. com direito a tel. moça que trabalha fora. Unica inquilina. 60 mil. — Tel. 26-9440.

ALUGA-SE 1 vaga para môça. Praia de Botafogo n.º 360 ap. 221, último bloco.

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos) não cobro nada adiantado. Comerciante c/ sólidas referências e várias propriedades na Z. Sul.

BOTAFOGO — Aluga-se 1 vaga môça em casa de família, 50,00. Tel. 46-7049.

BOTAFOGO — Um quarto ou 2 vagas a pessoas de resp. c/ referências. Inf. tel. 26-1667.

BOTAFOGO — Aluga-se dois quartos mobiliados. Tel. 46-2121.

BOTAFOGO — Moça nortista aluga uma vaga p. moça, com direitos. NCr$ 55,00. Rua Lauro Muller, 36, apto. 1505 — Próximo do Canecão.

BOTAFOGO — Alugo a casal ap. 418 da Rua Senador Vergueiro 98, sala e quarto conjugado, dependência. NCr$ 280,00 e taxas. Chaves com D. Julita no ap. 703. Tratar na Org. Romano — Av. Pres. Vargas 290 s/712 — Depósito de 3 meses. CRECI n.º 1006.

BOTAFOGO — Praia — Vol. Pátria, 1/809. Temporada 3 m. — NCr$ 4 500 ou 2 anos, alug. 600 mais taxas c/ telefone. 46-3577, 2 qts., 2 sls., dep. emp. Fiador ou depósito — 43-2365.

TEMPORADA — Alugo na Praia de Botafogo, ap. de sala e quarto separado, mobiliado. Tratar p/ tels.: 52-0556 e 32-0269.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO GRANDE — Alugo, frente, j. inverno, 3 salões, 4 qts., armários, 2 banhs., garagem, coz., área tanque, dep. emp. sinteco tôdas peças. Ver somente de 11 às 14h. Francisco — Tratar d/úteis 9 às 12h. 37-8609. CRECI 1078 — R. Tonelero 146 ap 801.

ALTO LUXO — Alugo 1 p/andar 380m2. Salão, sl. jantar, j. inverno, sl. almoço c/armários, 4 qts. c/armários, copa, coz. c/ armários, 3 banhs. sociais, rouparia, cofre, garagem p/2 carros. Rua Anita Garibaldi. NCr$ 2 000,00 mais encargos. Tratar d/úteis 9 às 12h. 37-8609. CRECI 1078.

ALUGO amplo apartamento em edf. de 1 por andar, na Rua Santa Clara, n.º 80 — Chaves com o porteiro — Tratar Rua do Carmo 65, 5.º andar. Tels. 52-4685 — 52-8794.

ALUGO esplêndido ap. por 1 ano, casal fino trato, mob., decorado, c/ tel., 2 qts., 2 sls., banh., luxo tudo amplo. B. Ribeiro, 436 — 401.

ALUGA-SE apartamento de 3 quartos, sala, saleta, armários embutidos, demais dependências — Estado de nôvo, mobiliado ou não, na Rua Belfort Roxo n.º 40 — Tel. 37-9556.

ALUGAMOS ap. 426 Rua Barata Ribeiro 200 com sl. e qt. separados, arm. embutido. Chaves porteiro. Tratar CIVIA 52-8166.

ALUGO ap. mob. Sala e qt. sep., coz., banh., 2 varandas. 300 novos, mais taxas. Dep. 3 mes. — Djalma Ulrich, 217 — Chaves 401.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts. mob. c/ utensílios p/ temporada curta e longa. Viana. Ronald de Carvalho 266-902. Tel. 37-3037.

ALUGO ótimo ap. frente, pintado a óleo, bem mob., c/ telef., grda. living, var. mármore Carrara, 2 amplos qts. c/ escritório, geladeira, armários embutidos, TV, ar cond., banh. com boxe, qt. dep. empregada, garagem. — Contrato 1 ano ou a combinar. NCr$ 1 300. Tel. 57-4095.

ANTES de alugar ap. mobiliado para temporada, consulte-nos. — Temos os melhores aps. pelos menores preços. BASIMAR LTDA. — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. — Fones 36-3822 e 36-2973. — CRECI 123.

ALUGAM-SE aps. por temporada. Temos dezenas, mobiliados com todos pertences da copa-cozinha, geladeira etc. Alugando um dos nossos aps. você se sentirá como a casa fôsse sua — Temos de todos tamanhos em Copacabana, pertinho da praia. Basílio & Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels. 56-7342 e 37-1133.

ALUGAMOS aps. mobiliados, c/ todos pertences, de 1, 2 e 3 qts. Temos diversos a s/ escolha. T. 57-8972, c/ Raul & Perolla Ltda., à Rua Duvivier, 99, sala 204.

ALUGAMOS apartamentos p/ temporada curta ou longa de 1-2-3 qts. R. Bar. Ribeiro, 96-212. — Tels. 57-1264 e 45-7904.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada curta ou longa — Adm. Bolivar — Av. N. S. Copacabana, 605, sala 1004 — Tel. 36-5365.

AILTON — Alug. aps. mobiliados, 1, 2 e 3 quartos. Temporadas longas ou curtas — B. Ribeiro, 90-210 — 57-7599 — 56-0942.

ALUGO 1 ap. conj., grande. Preço módico. Chaves Gustavo Sampaio, 678, loja. Tel. 57-6070.

ALUGA-SE vaga para môça ou rapazes, Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 395, ap. 801.

ALUGO ap. sala, qto., banheiro, mob., tel. por temp., contrato ou vendo. Aceito permuta. Telefone 57-5773.

ALUGA-SE apto. 2 quartos, sala, dep., mobiliado, geladeira, telefone, frente ao Copacabana Palace. Tratar Xavier, 37-6652, 37-5113, 43-5903.

ALUGAM-SE vagas p/ rapazes em apartamento de classe. — Figueiredo Magalhães n. 219/602.

ALUGA-SE vaga 2 moças que trabalhem fora. Tratar no telefone 57-7599 — Copacabana.

APARTAMENTOS mobiliados em Copacabana, Leblon, diversos com telefone e com todos os pertences. Aceitamos reservas para fevereiro. Tratar Imobiliária Beira Mar Ltda. Av. Copacabana, 583, sala 205-A. Telefone 37-8019.

ARRANJAMOS ap. e fornecemos fiadores proprietários e comerciantes para locações em geral. Av. Copacabana, 1 137 sala 301.

ALUGO — Cops. Pôsto 6, quarto mobiliado a 2 cavalheiros, c/ jantar e roupa de cama. 150 mil cada. Tel. 47-9643.

ALUGA-SE vaga p. môça que trabalhe fora, Rua Figueiredo Magalhães n. 74, ap. 405.

ALUGO ap. temporada, mobiliado. Tratar 36-3833. — Copacabana.

ALUGO quarto independente c/ café, tel., banh. Tratar 36-3833. — Copacabana.

ALUGO ap. todo de frente, 2 qts., ampla sala etc. NCr$ 420,00 c/ 3 meses depósito. — Rua Viveiros de Castro, 32, ap. 1 201. Dr. Mário, 57-1351.

AGORA! JA'!!! FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem cobrar adiantado. — Indica imóveis na GB, Ouvidor 130, s/ 604 — 22-5884 — (8 às 18h).

ALUGAMOS por temporada aps. mob. de 1 ou mais quartos — Av. N. S. de Copacabana, 874 — sala 804 — Tel. 57-9356.

AVENIDA ATLÂNTICA — Alugo temporada ap. mob. 3 qts., de frente para o mar, geladeira — 5.º andar.

ALUGA-SE ótimo quarto e uma vaga Av Princesa Isabel 413 c/ 9 — Copacabana.

ALUGAM-SE 2 vagas para môça, em apartamento confortável com refeição ou sem. Rua Siqueira Campos, 43 ap. 1131.

ALUGA-SE vaga para môça com jantar e café manhã. 70 mil. Telefone 36-1235.

ALUGO ap. mobiliado ,temporada R. Raimundo Correia 44-804, conj. amplo — Prédio bom com tudo, gel., etc. Junto Cine Metro.

ALUGA-SE ap alto luxo, ricamente mobiliado, telefone, ar refrigerado, 2 salões, 4 qts., 2 banhs. em côr, sala almôço, copa-coz., garagem. Rua Mal. Mascarenhas Morais 225. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO p/ moradia ou escrit. ap. 1014 conj. mob. Av. N. S. Copacabana 360. Ver porteiro. Tratar Lowdes Sons. Tel. 23-9525 Ramal 18.

ALUGA-SE ap. c/ var., qt. e sala sep., banh. e coz., Rua Gen. Ribeiro da Costa 230 ap. 1007. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGUEL

ZONA CENTRO

● CENTRO — Aluga-se a sala 4 do grupo 60 da Rua Riachuelo, 353 c/ sala e kit., banheiro. NCr$ 180,00.

ZONA SUL

● IPANEMA — CASA — Aluga-se à Rua Prudente de Morais, 1774 c/ 2 gdes. sls., 2 varandas, copa-coz., 4 qts. 3 banhs., dependências empreg., banh., garagem e jardim. Chaves no local das 12 às 18h. NCr$ 4.000,00.

● JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se o ap. 403 da Rua Jardim Botânico, 171 c/ sl., 2 qts., armário embutido, banh., coz., área clta., NCr$ 420,00.

● COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da R. Gomes Carneiro, 155, c/sala, 2 qts., banh., coz., área c/ tanq. e dep. empreg. NCr$ 450,00.

● COPACABANA — Mobiliado — Aluga-se ap. 301, R. Raul Pompeia, 101, s., 3 quartos, b., coz., área c/ tq. e dep. empreg. NCr$ .. 750,00.

● LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 505 da R. Gago Coutinho, 94 c/ Sala e quarto separados, varanda, banh., coz., NCr$ 300,00.

● BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 306 da R. Conde de Irajá, 619, c/ sala e quarto conjugados, banh., coz. NCr$ 180,00. — Chaves com porteiro até às 12h.

● J. BOTANICO — Aluga-se o ap. 401 da R. J. Botânico, 203, sl., 3 qtos., b., coz., área c/ tanque, dep. empreg e garagem. NCr$ 525,00.

● JARDIM BOTANICO — Rua Jardim Botânico, 171-201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área c/ tanq. dep. empregad., NCr$ 420,00.

● JARDIM BOTANICO — Aluga-se o ap. 202 da Rua Mina Rodrigues, 57, c/ 2 sls., 2 qts., banheiro, coz., dep. empreg., área c/ tq. Chaves no ap. 201. NCr$ 500,00.

ZONA NORTE

● PIEDADE — Aluga-se casa Rua Capela, 332 com sl., quartos., b., coz., área c/tanque e jardim. NCr$ .. 400,00. Chaves no botequim.

● MADUREIRA — Aluga-se ap. 204 da R. Frederico Lima, 65 — sl., varanda, 2 quartos, .b., coz., área com tanque. NCr$ 180,00. Chaves no ap. 104.

● VILA VALQUEIRE — JACAREPAGUA — Aluga-se o aparto.: 101 da Rua Camaratuba, 164, fundos, c/ sala, 2 qts., banh., coz., área c/tanque. Chaves c/frente. NCr$ 170,00.

● VILA VALQUEIRE — R. Verbenas, 379/201 — Sl., 3 qts., banh., coz., área clta., dep. empreg., garagem, jardim. Chaves das 9.00 às 12 hs. NCr$ 350,00.

ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS MASSET LTDA.
Rua Debret, 79 sls. 407 a 410
CRECI 1131
42-6728 — 42-1335 — 32-8317

Salas — Escritório

Aluga-se bonito Escritório com 7 janelas de frente para Pr. Vargas, lado da sombra, ótimas vistas para o Carnaval, faz-se contrato com fiador salão, sala, 2 gabinetes, 2 sanitários. Tel. 43-1008 — Antônio.

ALUGA-SE um apartamento mobiliado de quarto e sala, separado, para temporada na Rua Barata Ribeiro, n. 9, apto. 1204 — Chave com Sr. José no mesmo.

ALUGA-SE uma vaga para moça, NCr$ 80,00, todos direitos, Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1241, apto. 316.

ALUGA-SE 1 quarto por temporada com ou sem refeição, para 2 moças ou 1 casal, e mais 1 vaga. Rua Barata Ribeiro, 208 — 1237.

ALUGAM-SE ótimos quartos, pensão Jovem Copa. Trav. Frederico Pamplona, 20. Tel. 26-6906 — Pôsto 4 — Copacabana.

ALUGA-SE por temp. apto. de sala, quarto sep., saleta, coz., e ban. NCr$ 500,00. Taxas incluídas — Tel. 37-9120, Mario. 7 às 8,30 — 12 às 13 horas.

ALUGA-SE Av. Atlantica, apto. s. 2 q., dep. empr. etc. Chaves no apto. 1105. Tel. 37-1905.

ALUGA-SE — Um quarto ou vaga, mob. a rapaz que trabalhe fora de fino trato. Tel. 37-7738.

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos), não cobro nada adiantado. Comerciante, c/ sólidas referências e várias propriedades n/ Z. Sul.

BAIRRO — Peixoto — Aluga-se ap. jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, depend. empreg. e garagem, por NCr$ 700,00 e mais taxas. Rua Maestro Francisco Braga, 5/8 ap. 302. Tel. 37-1940.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado, 2 quartos, 2 salas, atapetado, c/ telefone e garagem. Tratar c/ proprietário. Tel. 43-3661.

COPACABANA — Aceito em ap. Horário comercial, mais inform. das 10 às 14 horas. — Telefone 56-5534.

COPACABANA — Paula Freitas n. 32 — 905 — Alugo temporada de 8 meses. Mobiliado, gel. e tel. — Ver das 12 às 17. Tratar SOTIC — Tel. 32-1619 — CRECI 509.

COPACABANA — Esplêndido apto. de 2 sls., 3 quartos, dependências p. empregada claro e arejado. Aluguel NCr$ 600,00 — Av. Prado Júnior n. 257 — apto. 1 201. Tratar c/ Pascoal ou Vasco. Tels. 52-6283 e .... 32-6080.

COPACABANA — Aluga-se g. ap. 3 qts., deps. tel., Tabajaras, 94, ap. 608, esq. S. Campos. Zelador ou R. Paul Redfern, 17 — Ipanema, sala 650.

COPACABANA — Alugo apto. n. 425 — Rua Júlio Castilho, 25, q. s. conj., cozinha, banheiro completo, 250 mais taxas. Chave com porteiro. Informações. Aleor — 45-4815.

COPACABANA — Alugo apto 415 da Av. Prado Júnior, 135, com quarto e sala (conj). banh. e kit. Chaves com porteiro. 32-7323. — CRECI 439.

COPACABANA — Alugo apto. .. 1 204, da Av. Copacabana, c/ tapete e cortina, (conj.) de frente, chaves c/ porteiro. — Tratar 32-7323. CRECI 439.

COPACABANA — Aluga-se vaga para uma môça que trabalhe fora. Tel. 37-4913 — NCr$ 70,00.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302. — Tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se apto. c/ sala, 2qts., banh., coz., qt., e banh., emp., área c/ tanque. Rua Francisco Otaviano, 138, ap. 003. Chaves c/ porteiro. Tratar fone 32-1294.

COPACABANA — Aluga-se com telefone, ar condicionado, mobiliado finamente, tapetes, cortinas, saleta, gde. sala, 2 qts. c/ arm. emb., gde. cozinha, ampla área serviço, dep. completas empreg. Rua Min. Viveiros Castro, 30 ap. 1 003. Chaves c/ port. Maurício. Tratar tel.: 45-4246.

COPACABANA — Aluga-se por fev. ou por um ano, 580,00, ótimo apartamento próximo à praia c/ sala, 3 qts., dep. comp., área de serviço. Ver e tratar na Rua Francisco Sá, 38, ap. 206.

CAVALHEIRO resp. procura urgente outro mesmas condições que tenha apto. mob. em Copacabana, preferência rua sossegada, de fundos e entre 4.º/8.º andares e que queira alugar para fim de semana. Favor telefonar horário comercial: 34-3847.

COPACABANA — Aluga-se, para temporadas curtas ou longas, aps. finamente mobiliados, c/ ar condicionado, tel. e demais utensílios. Ver à Av. N. S. de Copacabana n. 1 085, sala 1 115. — CRECI 1 141.

COPACABANA — Alugamos Rua Canning 26 ap. 601, com sl., 3 qts., (arm. emb.), 2 banhs. sociais, dep. garagem. Chaves porteiro. Tratar CIVIA 52-8166.

COPACABANA — P. 5. Aluga-se ver. env. 3 sls. 3 qts. 2 banhs. sociais coz. dep. p/ emp. área com tanque, arm. emb. 4 p/ andar, 3 elevadores, pintado. Preço 750,00, Rua Paula Freitas 61, ap. 303. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor 17 4.º and. Tel. 52-8166.

DESEJA alugar o seu ap. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. de Copacabana, 874, sl. 804. Tel. 57-9356.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietário ou comerciante. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Indicamos casa e ap. em qualquer bairro. Assembléia 45, sala 902 — Tel.: 81-0973.

LEME — Aluga-se apartamento por 1 ou 3 meses, 2 quartos, sala, mobiliado, telefone, geladeira. Tel. 25-4812.

MOÇA só precisa outra para dividir despesas no ap. da Rua Belford Roxo, 372, ap. 404. Tratar com Bernadete.

PÔSTO 5 — Aluga-se excelente vaga em quarto de pessoa só. A 50 mts. da praia. Não se aceita por temporada. Av. N. S. Copacabana, 1 089/202.

QUARTO c/ uma vaga, móveis, café, refeição a uma môça. Pôsto 4 — Tel. 56-7825.

QUARTO mob. independente a cavalheiro NCr$ 100,00. Rua Tonelero Aranha 152-A. Tel. 37-8697. Copacabana.

QUARTO frente aluga p/ casal ou duas pessoas, todo mobiliado c/ molas. Preço mensal 100,00 cada. Av. Copacabana 583 ap 608.

QUARTO temporada ou residência independente c/ banheiro e moveis, rapaz só. Av. N. S. Copacabana, 828. Tratar com porteiro.

SENHORES PROPRIETÁRIOS de Apartamentos mobiliados, precisamos urgente para atender Clientes já com reservas. Aos domingos horário normal. Tratar Imob. Beira-Mar — Av. Copacabana, 583. Gr. 205-A — Fone: 37-8019.

TEMPORADA — Alugo na R. Saint Romain ap. de sala e quarto separado, saleta, mobiliado, telefone, TV, geladeira, com empregada a combinar. Tratar pelos tels.: 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugo ap. na Rua Dias da Rocha, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, dependências de empregada, mobiliado. Tratar pelos telefones 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugo na Rua Prado Júnior, 1 ap. e sala separado, com sinteco, mobiliado, ar condicionado, geladeira, telefone. Tratar pelos tels.: 52-0556 e .... 32-0269.

TEMPORADA — Alugo na Rua Sta. Clara, ap. de frente, conjugado, atapetado, geladeira. Tratar pelos telefones 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugo na Rua Gustavo Sampaio, ap. de frente com 3 quartos, 1 salão e banheiros, todos atapetados, cortinado, com geladeira, telefone, TV. Tratar pelo telefone 52-0556 e .... 32-0269.

TEMPORADA — Alugo na Rua Prado Júnior ap. de quarto e sala, com banheiro, cozinha, mobiliado. Tratar pelos tels.: 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugo na Rua Almirante Gonçalves, ap. de 2 qts., sala, cozinha, banheiro, mobiliado, geladeira. Tratar pelos telefones 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugo ap. na Rua Barata Ribeiro ap. de quarto e sala, geladeira, radiovitrola, cozinha, banheiro, mobiliado. Tratar pelos tels.: 52-0556 e 32-0269.

TEMPORADA — Alugam-se aps. Copacabana, finamente mobiliados — Tratar tels. 47-9148 e 56-6353.

TEMPORADA — Alugo Copacabana, ap. conjugado, mobiliado, 50m da praia. Tel. 47-9082.

TEMPORADA — 30 ou 60 dias. — Particular aluga ap. fte., qto. e sl. sep., mob., ar cond., e geladeira, a pessoas fino trato. — 37-5193.

VAGA — Para môças ou rapazes, que trab. fora. Pode levar e cozinhar. Av. Copacabana, 542 ap. 1 008, até 7 horas da noite.

VAGA — Alugo a moças com direitos. 37-6880 — Copa.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE ap. 101 da Rua Cupertino Durão, 30, c/ 1 sala, 2 quartos, 2 áreas, banheiro c/ box e dependências de empregada por NCr$ 500,00 mais taxas. Tratar e ver no local c/ o porteiro Manuel o dia todo.

ALUGO ap. para temporada, sala, dois quartos, todo mobiliado. Telefone e garagem, na Rua Maria Quitéria, 59, ap. 702. Informações 27-7244.

ARPOADOR — Apartamento, senhor divide seu apartamento com pessoa de responsabilidade. Quarto e sala separados. Exigem-se referências e pagamento adiantado. Cartas para o n.º 405.677, na portaria dêste Jornal.

ALUGA-SE apto. verão. Rua Barão da Jaguaribe, 220. — Tel.: 47-5424 — Ipanema.

ALUGA-SE quarto uma ou duas pessoas decentes. R. Visc. Pirajá n.º 3 ap. 75 — 7.º andar.

APARTAMENTO — Leblon Av. Ataulfo Paiva, 732 ap. 303. Aluguel 350 cruzeiros. Pode ser visto 8 às 4 Tel. 38-6796.

APARTAMENTO — Alugo de frente, lado sombra c/ 3 quartos e dependências amplas Visconde de Pirajá 3 ap. 61.

IPANEMA — Aluga-se, 304, Rua Visc. Pirajá, 265, hall, 2 salas conj., 3 qts., c/ arm. embut., 2 banhs. em côr, copa-coz., dep. emp., área c/ tanq., garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes & Sons, Av. Pres. Vargas, 290, tel. 23-9525 — CRECI 204.

LEBLON-GÁVEA — Al. ap. 501, Artur Araripe, 40, c/ 2 qts., 2 sls., escrit., gar., dep., mob. estilo oce, c/ gel., ar refri., máq. lav. Preço 800. Ver local. Tratar CIVIA. 52-8166.

LEBLON — Aluga-se 1a. locação, sala, 2 qts., sep., banh., coz., dep, p/ empreg., área c/ tanque, vaga car. Sôbre pilotis, sinteco. Chaves no n.º 507. R. Mário Ribeiro n. 91, ap. 509. — Alug. NCr$ 500,00. Tratar 52-8166.

MOÇA, procura-se outra de responsabilidade, que trabalhe, para morar com duas em ap. Telefone 27-8653, das 10 às 16 horas.

QUARTO — Aluga-se a 2 moças ou rapazes que trabalhem fora. Exige-se referencia. Tratar à Rua Tubira, n. 8, apto. 519 — Leblon.

TEMPORADA — Ipanema — Casa — Aluga-se mês de fevereiro, sala, 2 qts. etc. 500,00 — Trat. Av. Presid. Vargas, 429, s/ 1105 — 43-3226.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Aluga-se à Estrada da Gavea n. 644, apto. 202, com sala, 2 quartos, banh., coz., e dep. duas grandes áreas, chaves no bar Sato, e tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, n. 299, grupo 302. Tel. 52-5008 — CRECI J-301, Ferreira 814.

TEMPORADA — Alugo na Rua Maior Rubens Vaz casa, 3 quartos, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, TV, mobiliado, geladeira, ar refrigerado, dois pavimentos, com empregada a combinar. Tratar pelos telefones 52-0556 e 32-0269.

ANTECIPE seu anúncio para domingo. As agências do JORNAL DO BRASIL do Méier, Copacabana, Tijuca, Rodoviária, Botafogo e Sede ficam abertas às sextas-feiras, até as 22 horas para receberem o seu anúncio.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGAM-SE vagas com direito a refeições. Local excelente. Ambiente familiar. Rua Figueira de Melo, 387-A, sobrado. Tratar com D. Edyviges.

ALUGO casa c/ou sem telef., 3 qts., sl., qt. empr., grande área, coz., banh. Rua Paraíba 21-A — P. da Bandeira.

ALUGO ap. nôvo, sala, coz., banheiro, tem sinteco, muita água, lugar agradável. Rua Ana Neri n. 169 — São Cristovão.

ALUGA-SE vaga a 4 mocinhas ou a casal que trabalhe fora — Rua São Cristovão, 1 119, ap. 504 — Ed. Mopeme.

ALUGA-SE 1 qt. em casa de família a 1 senhora ou a 1 casal sem filhos que trabalhe fora com direitos a cozinhar e lavar — R. Curusú, 98 — São Cristovão.

ALUGA-SE uma casa, sala, quarto, cozinha. Perto do Mercado — R. Ferreira de Araújo, 126 — São Cristovão.

BARÃO IGUATEMI, 71, slg. ap. qt., banh. Ver local. Tratar preços: Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290, 2.º — CRECI 204.

SÃO CRISTOVÃO — Vagas a rapazes mobiliadas, preços módicos — Rua Dr. Rodrigues Santana 59.

SÃO CRISTOVÃO — QUARTOS. — Alugam-se na Rua Bela, 224 a pessoas c/ referencias. Ver 9 horas e tratar 17h. Tel. 22-8293.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGO vagas p/ môças direitas que trabalh. fora. Rio Comprido 48-1373 — Chame Secretária.

ALUGA-SE quarto com móveis para rapazes, à Rua Félix da Cunha 112 casa 2, Largo da Segunda-Feira.

ALUGA-SE quarto mobiliado, indep., c/ refeições. R. Haddock Lôbo 331 — 28-0504.

ALUGO — TIJUCA — 30,00, vaga a rapaz, mobiliado, roupa de cama, casa familia, Rua Barão de Itapagipe, 296, sob. D. Nair.

FIADOR — Indicamos cinco diferentes, idôneos e irrecusáveis — Proprietário ou comerciante. Fiador especial p/ locação acima de 300,00. Indicamos casa e ap. em qualquer bairro. Assembléia 45, sala 902 — Tel.: 81-0973.

ALUGA-SE apartamento de fundos, próprio para casal sem filhos, com saleta, quarto, varanda envidraçada, banheiro e cozinha. Tratar no local, na Avenida Paulo de Frontin. 451.

ALUGA-SE duas casas a NCr$ ... 150,00 e quartos a 60, 70 e ... 100,00 à Rua Haddock Lôbo 22.

ALUGO para res. colegio, escritorio etc., casa grande. Ver Rua Pereira de Almeida, 6 esq. Barão de Ubá, Inf. 57-8914.

ALUGO quarto independente modesto, a rapazes. R. Conde Bonfim 84: Outro proximo a Praça Saens Pena. Tratar c/ sr. Expedito Pintor. Tel. 54-1147. Deposito.

ALUGA-SE em apartamento quarto, sala, etc. principio da Rua Uruguai. Preço NCr$ 200. Tratar Rua Felix da Cunha, 52, apto. 306 — Tijuca.

ALUGA-SE o apto. tipo casa, 2 quartos, sala, demais dependencias. R. Padre Miguelinho, n. 76 apto. 101. Catumbi.

ALUGO ap. frente, 401, da R. Barão Sertorio, 55, sala, 2 qts., 2 banh., coz., a área.

CATUMBI — Aluga-se ap. 201, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque, Rua Coqueiros, 169. Para ver tratar Rua Visc. do Rio Branco, 18.

QUARTOS — Salas — Alugam-se a preços módicos, perto Cine-Bruni Saens Pena. Av. Maracanã, 651 sob. Tratar das 8 às 12 hs.

QUARTO — Aluga-se de frente, independente, c/ s/ móveis, direito lavar e cozinhar e tel. Rua Aguiar 21, ap. 202. L. da 2a.-Feira — Tijuca.

RESIDENCIA — Rio Comprido — Aluga-se, grande, Rua Aureliano Portugal n. 277, as chaves então no n.º 311.

RUA URUGUAI, n. 83 — Aluga-se ótima residência. Tratar Rua do Catete, n. 357. — Telefone: 25-2596.

SAENS PENA — Preciso de 2 quartos vazios. Darei melhores informações pelo tel.: 34-3852. Que é meu até 11 horas.

SAENS PENA — Aluga-se ótimo ap. 3 qts e sl., coz., dep., água em abundância, Rua Gen. Roca, 138, tel. 58-9673. Tratar com Paulino. As chaves com Ney, Rua dos Araújos n.º 110.

TIJUCA — Aluga-se ótima casa, tipo apartamento. Completamente independente à Rua Clóvis Bevilaque 157, ap. 102. Com sinteco, 4 quartos, 2 salas, dependências e garagem própria. Tel. 38-3435.

TIJUCA — Alugo aptos. 305 e 501 da Rua Uruguai, 57, c/ 2 qts., sala, e dep. completas. — Chaves com porteiro. 32-7323. — CRECI 439.

TIJUCA — Quarto, aluga-se a casal, p/ levar e coz., 80 cruzeiros novos, ambiente familiar, Rua do Bispo, 210 de 12 às 17h.

TIJUCA — Saleta, salão, jardim inv., 3 q., copa, cozinha c/ armarios, banh. c/ rouparia, dep. compl., pintura nova, sinteco. Maris e Barros, 470 — 311 Chaves porteiro. Tratar, Assembléia n. 45, 5.º.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

GRAJAÚ — Rua Alex. Calaza n. 139 — 402. Alugo 2 qts., sl. e deps. emp. Chaves c/ porteiro — Tratar SOTIC — Tel. 32-1619 — CRECI 83.

GRAJAÚ — Aluga-se um ap. com sala, 2 quartos, coz. banh. e dep. de emp. pintado e sinteco nôvo. Rua Canavieiras, n. 808/304. Marcar hora pelo Telefone: 42-0264 — S. Pina.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se em casa de familia de respeito à cavalheiro distinto, Rua Barão de Mesquita, 1 015. Tel.: 38-1264.

QUARTO, saleta, cozinha. Alug. 120,00, Rua Pontes Correia n.º 39, sob., c/ fiador. Tel. 38-3264.

VILA ISABEL — Aluga-se ap. com sala, quarto, cozinha, todo pintado c/ sinteco, NCr$ 260,00 e taxas. Tel. 38-3409.

VILA ISABEL — Aluga-se na Rua Dona Maria n.º 48 ap. 103, ap. de hall, sala, 2 quartos, banheiro social, cozinha, dep. de empregada, 2 áreas grandes. Ver no local e tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga n.º 299 grupo 302. Tels. 52-5008 e 42-4686. Chaves no ap. 202 com o síndico — J.301, Ferreira 814.

LINS — BOCA DO MATO

AMPLO apto. 302, da Rua Lins de Vasconcelos, 246, c/ 3 qts., deps. empregada, 2 varandas. — Tratar no apto. 202.

ALUGA-SE 1 casa qt., sl., coz., banh. Alug. NCr$ 120, desc. em fôlha, dep. 3 m. à Rua Dona Francisca 271, L. Vasconcelos. Tratar no local.

LINS — Aluga-se apto. 103 da Rua Cesar Zama, 56, de quarto e sala separados e dependencias — Chaves no ap. 101. Tratar na Av. Pres. Vargas, 542/ s/ 613 — Tel. 43-3113.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE casa com 2 qts., sala e mais dependencias, condução na porta. Chaves na Rua Caitaba n. 122 — Jacarepaguá.

CAMPINHO — Alugo casa 6, Rua Ana Teles, 765, com 2 qts., etc. Ch. na c/ 5. Tr. Graça Aranha, 174, 7.º.

JACAREPAGUA — Alugo casas Estrada do Rio Grande, 1348 — 90 a 130 mil.

JACAREPAGUA — Aluga-se à R. Joaquim Pinheiro, n. 313, casa 3 e 4, com sala, 2 quartos, coz., banheiro, chaves c/ Dona Flora, n. 281. Tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, n. 299, gr. 302. Tel. 52-5008, CRECI J-301. Ferreira, 814.

VILA VALQUEIRE — Aluga-se casa 1 qto., sala, coz., banh. Rua das Verbenas 20-F. Tr. Estr. do Pontinha 1 005, com Sr. Borges.

VILA VALQUEIRE — Alugo ótima casa de sls., qto., coz., e banh. com boxe, area nos fds. cimentado. Rua Caireçu n. 291 casa 1 — Trt. Rua Aricanga n. 349 — Só aceito desconto em fôlha.

CENTRAL

ALUGO casa, R. Barão Bom Retiro, 351, reformada, 3 qts., 2 salas, porão habitável, quintal, entr. carro. — Tel. 36-6518 — 57-0777.

ALUGO casa, quarto, sala, cozinha — 50 mil — Mesquita — Av. Despachantes, 567. Tel. 91-1739.

ALUGA-SE quarto pequeno direito lavar, coz. R. São Paulo, 76 — Estação Sampaio, 58-8028 — Sr. Sylvio.

ALUGA-SE ap. grande, confortável, 3 qts., sala, saleta etc. Próximo Abolição. Tratar telefone: 29-5512.

ALUGA-SE ap. c/ sinteco c/ entr. p/ automóvel. Rua Itamaracá 67, Méier, Cachambi. Ver e tratar no mesmo. Tel.: 49-9254.

ALUGO 2 casas 120,00 e 150,00, Rua General Almeida Costa, 199, transversal a Rua Eneas Martins — Guadalupe. Tel. 42-3482 — Creci 480, Walter.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto c/ moveis para casal ou senhor. Tel. 29-5668. Meier.

ALUGA-SE quarto na Rua Vinte Quatro de Maio n. 885 — Engenho Nôvo.

AGORA! JA'!!! FIADORES DE ALTO GABARITO assinam fiança sem cobrar adiantado. — Indica imóveis na GB, Ouvidor 130, s/ 604 — 22-5884 — (8 às 18h).

ALUGA-SE um quarto a rapaz de boa aparência em casa de família. R. Lino Teixeira 152-401 — Jacaré.

ALUGAM-SE ótimas casas novas a famílias de gôsto, ent. de carro. Ver todos os dias Est. Henrique de Melo 1104 — O. Cruz.

ALUGO ap. 2 quartos, sala, cozinha, dependências Rua Dr. Manuel Cotrim, 124 ap 202. Estação do Riachuelo Chaves no local. — Tratar tel. 42-4750 à tarde

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos) não cobro nada adiantado. Comerciante c/ sólidas referências e várias propriedades na Z. Sul.

CASA na Praia de Dona Luiza — Sepetiba — Aluga-se para fev., 3 quartos, demais dep. NCr$ ... 300,00 — Tel. 22-346.

CASCADURA — Alugo qto. indep. a 1 ou 2 rapazes, casa de família, desconto em fôlha ou carta de fiança, NCr$ 53,00. Rua Cândido Bastos n. 151.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se 1 ap. com 3 quartos, sala. Aluguel 230,00. Rua Filgueiras Lima, 59, fundos, ap. 401.

ENCANTADO — Aluga-se ap. sala, três quartos, cozinha e banheiro, gás rua. NCr$ 230. Rua Goiás 414. Exige-se fiador — 49-7091.

MADUREIRA — Alugo casa vila, sala, quarto dep., quintal — R. Pedro Manso, 81, c/ 18 — Ver local ou tel. 32-4916 — Natan.

MADUREIRA — Alugo ap. 201, sala, 3 quartos, varanda etc. Av. Ministro Edgard Romero, 774, esquina R. Professor Burlemaqui, 11. Ver sábado de 9 às 11 horas. Aluguel NCr$ 200,00. Tel.: 42-0789 — CRECI 106. Antônio J. Cepeda.

MEIER — Aluga-se ap. 412, dois quartos, sala, hall, área c/ tanque e demais dependências. Rua Pedro de Carvalho, 120, bloco B. — NCr$ 250,00.

MADUREIRA — Aluga-se 1 ótima casa. NCr$ 190,00 c/ 2 qts., e demais dep. Tratar no local das 8 às 13h. R. Capitão Macieira n.º 284.

MADUREIRA — Aluga-se ap., grande frente. Rua Carvalho Sousa, 278 ap. 403. Tratar zelador.

MADUREIRA — Alugo aps. Av. M. Edgar Romero. Chaves na loja 309, com 2 qts., sala, varanda, coz. e dependências de empregada. Tratar tel. 57-9457. — NCr$ 250,00.

OLINDA — Alugo ap. grande e nôvo, 2 qts., sala e dependências, ao lado da estação. Alg. NCr$ 160,00. Desc. ou dep. Rua Paulo de Melo, 495.

PIEDADE — Aluga-se ap. tipo casa; 1 sala, 1 qt. e dependências completas. R. da Capela 436 ap. 102.

PIEDADE — Aluga-se casa de quarto separado, coz., banh. NCr$ 125,00 e taxas. Contrato e fiador. Tratar à Travessa Dias Pereira n. 8 — Fundos.

PRAIA DE SEPETIBA — Alugo 2 ótimas casas: uma mobiliada, 4 quartos, salas, cozinha, banheiro, c/ quintal e garagem. NCr$ 350,00. Outra 2 qts., sala, cozinha, banheiro, NCr$ 120,00, fiador. — Praia de Sepetiba, 1 610 e 1 610 fdos. Tratar Av. Princesa Isabel, 481, s/ Valdeci. Tel. 36-1221.

QUARTO — Aluga-se para rapaz em casa de família, Assis Carneiro, 205 — Piedade.

QUARTO e cozinha NCr$ 120,00, quarto independente NCr$ 80,00 R. Palm Pamplona 118, Estação Sampaio. Tel.: 48-6225 — Fiador.

RUA 24 DE MAIO, 643, ap. 203 — Aluga-se ótimo ap. com sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço c/ tanque — Aluguel NCr$ 280,00. Tratar pelo tel.: 29-8063, horário comercial.

RIACHUELO — Aluga-se quarto na 24 de Maio a 2 moças. Tratar com Dona Jandira. Tel.: 28-3947.

REALENGO — Alug. ap. 101 e 201, Rua Cristóvão de Barros n.º 370, qts., sala, coz., área. Inf. ap. 103, das 8 às 12 horas ou p/ tel.: 39-1814, Dr. José.

LEOPOLDINA

ALUGO — Pintura nova, ap. dois quartos, sala, entr. serv., todo sinteco, sancas, florões, cozinha, e banheiro óleo. 240,00. — Av. Timbó, 107, ap. 301. Chaves na Lanchonete. Tr. tel. 30-1051.

ALUGA-SE apto. quarto, sala, rep. cozinha, banheiro, área com tanque e conjugado. Ver e tratar R. Palisbela Freire 135, Ramos.

ALUGA-SE uma casa. Rua Monte Santo n.º 25 — Vila da Penha — NCr$ 120,00.

ALUGA-SE casa na Rua Tenente Luiz Dorneles, 345, fundos — Penha — Final do ônibus Grotão — Aluguel NCr$ 150,00.

ALUGA-SE uma casa com 3 dependências — Tratar no local — Rua Tenguá, 264 — Bonsucesso.

ALUGUEL? Casas e aptos. forneço fiador irrecusável, proprietário. — Rua Uranos n. 1410 fundos. Olaria. (X)

ALUGA-SE quarto mobiliado a rapaz, Avenida dos Democráticos, 485 — Tel. 30-1491.

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos) não cobro nada adiantado. Comerciante c/ sólidas referências e várias propriedades na Z. Sul.

BRAS DE PINA — CASA — 270 mil, aluga-se na Rua Louis Braile 200, com 2 qts., sala, coz., banh., 2 varandas, quintal e jardim — Tratar Sr. Chaves na Av. Antenor Navarro 99, sob. Telefone 80-7511.

BONSUCESSO — Alugo casa sala, 2 qts., cozinha, copa, banh. e quintal. Rua Aquiri, 306 — Chaves ao lado. Tel. 23-4664 — Dr. Damasceno.

BRAZ DE PINA — Aluga-se apto. 202 Rua Oricá, 425, de quarto, sala e dependencias. Ver no local e tratar na A. Presidente Vargas 542 s/ 1613, tel.: 43-3113.

BRAS DE PINA — Alugo casa, sl., quarto e cozinha e depl. e quarto grande, coz., banheiro separado. — Casal s/ filhos. — Rua Quierá, 170.

CASA — Aluga-se (Jardim América) — Quarto, sala, separados e mais dependências. NCr$ 90,00. Rua Constantino Meneleu, 101. — Tel. 45-4943.

CORDOVIL — Aluga-se casa — Rua Igapera, 161, c/ sl., 2 qts., banh., coz. e entrada p/ carro, NCr$ 150,00 mais taxas e uma meia-água, mesmo endereço — NCr$ 120,00 mais taxas — Tratar R. Alcindo Guanabara n.º 24/1214 — Tels.: 22-7812 ou 22-0020 — CRECI 202.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se ap. 2 qts., sala, coz., banh. de côr e área. Rua Domingos de Barros, 48, ap. 301.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se lindo apartamento de frente, de 2 quartos, com todo o comércio e condução na porta. Ver e tratar na Rua Santa Mariana 290.

HIGIENÓPOLIS — Alugam-se dois ótimos aps. Ver local. Rua Washington Azevedo, 112 — Tratar R. Uranos, 491, sala 204.

OLARIA — Aluga-se ap. 302 da Rua André Azevedo 20, 2 quartos, sala e dependências. Ver 8 às 12 horas. Tratar 22-6910 — Andrade.

PRAÇA CARMO — Aluga-se ap. 2 qts., 2 salas, varanda, etc. NCr$ 200,00. R. Thomaz Lopes, 170, ap. 301. Tratar Dr. Gilberto. Telefone 56-5650.

PENHA — Aluga-se casa com sala e 2 quartos, Rua do Couto, 472 — Tratar Rua da Conceição, 10, sobrado.

PENHA — Aluga-se um apartamento, um quarto, sala, cozinha, banheiro, área (não falta água). Ver Estrada do Seco 543, fundos ap. 101. Chave no ap. ao lado.

RAMOS — Aluga-se casa com quarto, sala e cozinha à Rua Aracati n.º 13 fundos. NCr$ 135,00.

RAMOS — Aluga-se casa de frente, 2 salas, 2 quartos a casal, sossegado. Aluguel 250,00.

VILA DA PENHA — Aluga-se aps. das 13 às 18 horas. Praça Paulo Setubal, 45, Primeira locação.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGA-SE 1 casa sl., qt. coz., NCr$ 100,00 novos, desconto em fôlha, ou 2 meses depósito. Rua Pereira Pinto, 126 — Estação Tomás Coelho.

ALUGA-SE apartamento com sala, 3 quartos, copa, cozinha, varanda, área, banheiro social e de empregada. Rua Ildefonso Cisneiros, 59 — Irajá.

ALUGA-SE casa 2 quartos, sala, cozinha e grande terreno fechado c/ entrada para carro. Estr. do Sapê, 623 — Rocha Miranda. 9 às 11 horas.

APARTAMENTO 1 quarto, demais dependências, área grande. Trat. Rua Ferreira Chaves, 259 — V. Carvalho. Esta rua fica no final da Rua Apina Rádio Jornal do Brasil, Aluguel 120,00 — Desconto em fôlha ou fiador. Telefone 91-1991 — Dona Arminda.

ALUGA-SE um apto. em Vicente de Carvalho — Ver na Estrada V. de Carvalho n. 771, com 1 quarto, sala e cozinha e banh. — Tratar na padaria.

ALUGO duas casas boas — Ver na Rua Rio Claro n. 87 — Rocha Miranda.

ALUGAM-SE duas casas. R. Anhembi n, 118, Irajá. Tratar local ou Rua Nune de Andrade 134 — Irajá.

ALUGAM-SE diversos aps. 3 quartos, 2 banheiros, sala, cozinha, área, acabados de construir, 1.ª locação. Rua Jugera n.º 55. T. Coelho, final Av. João Ribeiro.

ALUGA-SE — Em Irajá uma casa modesta, lugar alto — Aluguel: NCr$ 90,00, desc. em fôlha. Trat. R. Major Medeiros, 43, junto ao Banco GB.

APARTAMENTO — Aluga-se, Rua Muniz Aquerone, 174 ap. 101, Irajá, com dois quartos, sala, cozinha, WC, área. Ver no local até domingo. Chaves no 244. Aluguel 180,00 novos. Pede-se fiador ou desconto em fôlha.

CASAS Aluga-se em São João de Meriti; 3 casas c/ quarto, sala, cozinha, quintal e com dois quartos. Rua Capitão Salustiano, 320, Casas 1, 12, 13. Perto do Hospital. Aluguel 60, 70 85 cruzeiros novos. Tem água, luz, pede-se fiador. Ver e tratar no local, casa 13. Até domingo, Dona Iolanda.

COELHO DA ROCHA — Alugo pequena residência nova, na estação, 45,00, só casal s/ filho, fiador ou desconto. Tel. 32-2190, Marçal.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

SÃO JOÃO — Aluga-se casa com quarto, sala, cozinha, banheiro, 1.ª locação, lajeado. 80,00. Trt. de 6.ª a domingo na R. Geremias 1, fundos, com Sr. Ronaldo.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ALUGA-SE casa, Rua 13 de Maio, 895, Nova Iguaçu. Tratar Rua Paulo Macedo, 113 — Mesquita.

NOVA IGUAÇU — Casas Novas — No Centro, perto estação, confortáveis, fartura água, ótimo local. Alug. 110,00. Ver Rua Martins, 347 e 355 — Encanamento. Tratar tel. 37-9116.

Agenda

INSCRIÇÕES NA PM — Continuam abertas, até o dia 10 do corrente, as inscrições para Praças da Corporação. Os candidatos — que deverão ser reservistas, brasileiros natos e possuir idade compreendida entre vinte e trinta anos — poderão apanhar as fichas de inscrições em qualquer quartel da PM. A altura mínima exigida é de 1,68m e, no ato da inscrição a ser feita na Rua Evaristo da Veiga 114, o candidato deverá apresentar os seguintes documentos: certidão de nascimento ou casamento, atestado de vacinação antivariólica, 3 fotografias 3x4, título de eleitor, certificado de reservista.

LUZ — Faltará luz hoje nos seguintes locais: SUBÚRBIOS DA CENTRAL — No **Engenho Nôvo**, entre 6 e 17 horas, Ruas Dona Romana, Padre Roma, Calapó, Raul Barroso, Bicuíba, Cabuçu, Caimbé, Pelotas, Grão Pará, Barão de Bom Retiro, Pôrto Alegre, Araújo Leitão; Condêssa Belmonte, General Belegarde, Nélson Faria Castro, Dona Francisca, Joatinga, Praetinga, Alcino Chaves, Martins Fontes e Pedro Calazans; Travessa Alecrim. Em **Jacarepaguá**, entre 11 e 15 horas, Ruas Caçu, Nacional, dos Prazeres, André Rocha, Padre Ventura, Mapendi, Particular, Jonatas Serrano, Otacílio Novais, Camaipé, General Ivo Soares, Professôra Francisca Piragibe e Madresilva; Estradas Particular, dos Bandeirantes, Rodrigues Caldas, Macembu e do Guerengue; entre 12 e 16 horas, Ruas Particular; Entradas do Rio Pequeno, Pau da Fome, do Rio Grande e dos Teixeiras; Largo do Rio Grande. Em **Rocha Miranda**, entre 5 e 15 horas, Ruas Tenente Pinto Duarte, Caapeba, Jundiá, Picuí, Aramá, Queluz, Puipé, Ivinheima, Taracatu, Cotejuba, Mirinduba, Camaropi, Dom Vital, Bagdad, Muaçu, Marapé, Jatimã, Petrolina, Inhambupé e Corumbiara; Estrada do Sapê; Largo Sapê. ESTADO DO RIO — Em **Comendador Soares**, entre 6 e 12 horas, Ruas Pôrto Carristo, Presidente Vargas, Santa Eugênia; Travessa Luís Soares; Estradas Luís Soares e de Austin. ZONA DE ILHAS — Na **Ilha do Governador**, entre 7 e 8h30m e das 16h30m às 17 horas, Ruas 83, Uçá, Monsenhor Magaldi, Gregório de Castro Morais, Bocaiuva, Luís Vahia Monteiro, Rui Vaz Pinto, Colina, Gaspar Magalhães, Aureliano Pimentel, Raquel Prado, Marino da Costa, Antônio dos Santos, Antônio Maria Abel, Jorge de Lima, Bandeira de Melo, Manuel Mangioli e Pinto Alboim; Estrada do Galeão; Praça Sem Nome; entre 7 e 17 horas, Ruas Dom Emanuel Gomes, Coronel Carlos Eiras, Djalma Pontes Nogueira, Ituá, Cambaúba, Aberana, Francisco da Costa e Professor Veríssimo da Costa; Escada Viela 32. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **Sepetiba**, entre 6 e 17 horas, Ruas da Fonte, Apolinária, Boa Vista, Arealva, Santo Antônio, Sem Nome, Floresta, dos Lavradores, Municipal, do Iate, 1.º de Julho, Dr. Ari das Chagas, Antônio Aarão, Diniz Magalhães, São Cristóvão, Itaguaçu, Deputado João Machado, Dr. Raul Boaventura, Itaguaí, General Angelo Mendes de Morais, Lutero Vargas, Frota Cavalcânti, Frederico Trota, Adalberto Cumplido de Santana, da Capela, da Floresta, São Pedro, Pedro Leitão, Antônio Sales, Santa Terezinha, Nunes, General Veiga Abreu, General Américo Braga, Engenheiro Martuceli, Coronel Rispicio do Espírito Santo, Major Soledade Neves, Marição, Tenente Haroldo, Helande, dos Pescadores, Pires Nobre e Raul Martins; Avenida Areia Branca; Praia de Sepetiba; Travessas Sepetiba, dos Pescadores, Arnaud e dos Ribeiros; Estradas São Tarcísio e do Piaí; Praias do Roncavo e Sepetiba; Beco Santa Teresinha.

IPEG — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara pagará, hoje, de 11h30m às 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: Código 20, pedidos 1 471 a 1 641; Código 25, pedidos 73 a 87; Código 26, pedidos 57 a 63; Código 30, pedidos 700 a 799; Agência de Campo Grande, Código 20, pedidos 100 189 a 100 251; Código 25, pedidos 100 384 a 100 458; Agência Bonsucesso, Código 20, pedidos 300 312 a 300 358; Código 30, pedidos 300 212 a 300 260; Agência Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500 111 a 500 138; Código 30, pedidos 500 109 a 500 118; Agência Méier, Código 20, pedidos 700 257 a 700 312; Código 30, pedidos 700 300 a 700 349.

PAGAMENTO — O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditou em conta ontem, através de suas 35 agências metropolitanas, os vencimentos do Ministério do Exército: PCIP (Pensionistas); Ministério da Fazenda; Procuradoria-Geral da Justiça do Estado da Guanabara (OT) e Ministério da Educação e Cultura (Lotes 1 e 2).

TRENS — Os trens para Deodoro não farão paradas na Estação de Encantado, no período de 20 horas do dia 3, sábado, às 24 horas do dia 4, domingo, enquanto os paradores que se destinam a D. Pedro II não farão paradas, no mesmo período, nas estações de Piedade, Encantado, Todos os Santos, Méier e Engenho Nôvo, para permitir trabalhos de urgência na via permanente. Ainda no sábado, os trens do Ramal de Santa Cruz estarão sujeitos a pequenos atrasos, entre Paciência e Santa Cruz e Deodoro e Realengo, bem como os trens que circulam na Linha Auxiliar, de 9 às 16 horas. Os atrasos atingirão, também, os trens da Linha do Centro, nos trechos Nova Iguaçu—Austim e Engenheiro Pedreira—Japeri, no domingo, dia 4, de 9 às 16 horas.

TRANSITO — A Secretaria de Segurança e Departamento de Trânsito inauguram, às 10 horas de hoje, o Setor de Contrôle de Trânsito da Ilha do Governador. Será confiado a 50 guardas o policiamento do trânsito.

RADIOLOGIA — O Hospital da Gamboa realizará de 6 a 17 de fevereiro, o seu 3.º Curso de Radiologia Vascular (Arterial, Venoso e Linfático). As seis aulas serão nos dias 6, 8, 10, 13, 15 e 17.

EXAME DE SAUDE — Os candidatos ao Colégio Técnico Industrial, da Escola Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, aprovados no exame psicotécnico e abaixo relacionados, deverão comparecer àquela Escola, nos dias mencionados, a fim de prestar exame de saúde: dia 5 de fevereiro: Édson Luís das Neves, Antônio Adalto Garcia de Sousa, Paulo César Sousa de Almeida, Sebastião Rosa Filho, Jorge Washington N. Correia, Paulo César Dorneles, Rubens Leitão Bonfim, Sidnei Ferch Cabral, José Ubirajara Pinto Maranhão, Alaildo Durval Moreira, Alcino de Melo Freitas, José Reis Barata, Dilson Fernandes Guimarães, Romal Soares Ferreira e José Gomes da Mota. Dia 6 de fevereiro: Djalma da Silva Paiva, Gilberto Duran Bataglia, Eriton Jorge de Carvalho Lima, Ari Antônio Muniz Soares, Antônio do Carmo Porciúncula, João Roberto Chaves de Almeida, Jaime de Oliveira Povill, Marcos Losse, Jorge Gonçalves do Nascimento, José Antônio Argolo de Sousa, Paulo Apulcro Fonseca, Hélio Crisóstomo da Silva, Ivan Monteiro Santos, Norival Barcelos Guarize e Antônio Carlos Soares de Amorim. Dia 7 de fevereiro: Sílvio Jorge da Silva Pereira, Osmar Chamas Barbosa, Carlos Alberto Marins de Sousa, Amaro Bonfim Bezerra da Silva, Édson Eurico dos Santos e José Jorge de Oliveira Bastos.

DENTISTAS — Os dentistas aprovados no concurso da SUSEME devem comparecer às 16 horas da próxima têrça-feira, dia 6, à Assembléia Legislativa, no portão da Rua Evaristo da Veiga. A convocação é da Comissão dos Concursados.

ENFERMAGEM — Será realizada, no próximo dia 9, às 18h30m, no auditório do Hospital Central da Aeronáutica, a solenidade de entrega de certificados de conclusão do Curso de Auxiliar de Enfermagem, às concluintes da turma de 1967. A nova turma de Auxiliar de Enfermagem é constituída de 16 alunas e tem como diretora a enfermeira-chefe Clementina Joana Weber. O paraninfo é o Diretor-Geral de Saúde, Maj. Brig. Méd. Geraldo Cesário Alvim.

ATESTADO DE VIDA — Os militares e pensionistas da Aeronáutica deverão apresentar o atestado de vida e residência na PIPAR, até o dia 29 do corrente, nos horários de 9 às 11 e 13 às 17 horas.

VISTORIAS DE AERONAVES — O Órgão Vistoriador da 3.ª Zona Aérea, encerra, hoje, as vistorias das aeronaves dos aeroclubes de São João da Boa Vista, Barbacena e Juiz de Fora, concentradas nesta última cidade. No próximo dia 5, serão vistoriados os aviões dos Aeroclubes de Poços de Caldas (concentração), Furnas, Ouro Fino, Paraguaçu e Passos.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

ALUGA-SE apto. mobiliado. Teresópolis. Av. Feliciano Sodré n. 1 021. Telef. 29-3428. Sr. Martins.

ALUGO por temp. contrato ou vendo ótima casa Itaipava c/ 4 qts., living, gde. quintal — Tel. 57-5773 — Aceito permuta.

ALUGO belo ap. Av. 15 em cima Lojas Americanas, 4 qts., 2 banheiros, salão, tel. etc. Ano todo ou verão. Tel. 26-3920.

PETRÓPOLIS — Alugo casa, 5 quartos, piscina, tel., temporada verão. Tel. 56-3448 ou Corrêas, 2...

PETRÓPOLIS — Aluga-se temporada. Rua Rocha Cardoso, 131, 4 qts., 2 sl., ... NCr$ 800,00. Ver no local. Tratar tel. 22-5389.

PETRÓPOLIS — Vendo — Aluga-se prédio à Rua Visconde Taunay n. 60 — Corrêas.

PETRÓPOLIS — Aluga-se, centro terreno, junto à condução, 4 quartos, sala, copa, coz. 300 cruzeiros mensais. Tel. Petrópolis 6690.

TERESÓPOLIS — Alugo, Fev. R. Guilhermina, 27, Várzea, mob. c/ tel. e gelad. c/ 3 qts., 2 salas, 3 banhs., varanda, gar. Visitas c/ caseiro Luiz. Tratar .. 37-4537 ou 3856.

OUTRAS CIDADES

CABO FRIO — Alugo casa perto da praia, com tudo. Tel. 36-1679.

CABO FRIO — Aluga-se mês fevereiro ótima casa centro grande terreno ajardinado e árvores frutíferas, distante cinco minutos cidade. Informações 46-0373 ou 25-9823. C. Frio. Procurar Sr. Elíseo, Rua das Palmeiras, qual mostrará casa D. Elza.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE casa Alvorada, confecções e armarinhos. Rua São Francisco Xavier, 393-A, loja N. Tratar das 12 às 19 horas.

BARBEARIA — Ótima loja, Aluga-se em Cordovil. Informações Estrada do Pôrto Velho n.º 230-C.

OPORTUNIDADE — Aluga-se loja em Copacabana, Pôsto 5, aluguel NCr$ 100,00. R. Francisco Sá, 35-C. Tratar no local.

INDÚSTRIAS

GALPÃO — Nôvo. Alugo c/ fôrça para qualquer ind. — Rua Viúva Cláudio, 210, Jacaré. Inf. telefone 32-1136, c/ Sá.

GALPÃO INDUSTRIAL — Nôvo. — Alugo — Nova Iguaçu, junto à Rodovia Pres. Dutra, 650 m2 construído — 5 000 m2 de terreno, Fôrça instalada 112 KVA — Pé direito 6 mt, água. Informações tel. 32-3199 — Ver na Rua da Viga n. 189.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGO grupo 3 grandes salas, banheiro completo em cor, tudo pintado a óleo, novo, móveis novos, de luxo, cofre, bar, local privilegiado. Av. 13 Maio, 235-330 a 332. Ed. Darke. Chaves no local todo o dia. — Creci 1842.

ALUGA-SE Rua Joaquim Silva 57 ap. 404, de 2 qts., sala ampla e dep. para comércio, escritório ou pequena indústria. 80 m2. Ver no local Tratar Evaldo — Telefone 27-3918.

ALUGO duas salas no Ed. Metrópole, à Av. Pres. Wilson, 165, a lado da Embaixada Americana. Chaves com o porteiro — Tratar na Rua do Carmo, 65 — 5.º andar. Telfs. 32-4685 — 52-8794.

ALUGO sala frente. R 7 Setembro 88 s/309. Chave mesma rua n.º 81 — sala 502. Tratar 32-6485.

ALUGAM-SE salas para escritório. Edifício Raul Campos, R. Miguel Couto n.º 27. Informações na loja, Casa Sportsman.

ALUGA-SE grupo c/ 5 salas e c/ varanda para pensão ou escritórios. Rua Pedro I n.º 7, gr. 303. Chaves c/ Sr. Campos, portaria.

ALUGA-SE sala c/ banheiro p/ escritório. Rua Franklin Roosevelt, 23, sala 811. Tel. 27-8793.

ALUGAM-SE salas pequenas para comércio. Travessa do Ouvidor, n. 36.

ALUGA-SE — grupo 3 salas Lgo. Carioca, 5 — Edif. Carioca. — NCr$ 400,00. Tratar c/ porteiro.

ALUGAM-SE — Salas para comércio ou pequena indústria. Ver e tratar na Rua dos Inválidos, 171 — 1.º andar.

ALUGA-SE vaga em escritório com boa aparência na Rua Senador Dantas, 117, s/ 1808 — Tel.: .. 42-0477.

ALUGO excelente grupo com entrada, sala dupla e banh. privativo, na Trav. do Paço, 23 - sala 905 — por NCr$ 500,00 — DR. ROBERTO MAGALHÃES — 23-9180 R. 246 (CRECI 26).

ALUGAM-SE — salas no Edif. Ouvidor, R. Ouvidor, 165/9, Edif. Carioca, Lgo. Carioca, 5, e Edif. S. Francisco, Av. Rio Branco, 91. Ver nos locais e tratar c/ os porteiros.

ALUGO sala para escritório no Centro com móveis e telefone 42-6769.

ALUGAM-SE em escritório no Centro, mobiliado e com telefone, ótima vaga e mais sala pequena independente. Aluguel razoável, três meses depósito. Tratar com Dr. Valdomiro na Rua Senador Dantas, 19 grupo 903.

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos) não cobro nada adiantado. Comerciante c/ sólidas referências e várias propriedades na Z. Sul.

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos) não cobro nada adiantado. Comerciante c/ sólidas referências e várias propriedades na Z. Sul.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO, centro. Alugo 3 manhãs. Fone .... 22-1544 e 32-8552.

CENTRO — Alugo sala 1 008 da Rua México, 41. Tratar 32-7323. CRECI 439.

CENTRO — Aluga-se sala comercial em ótimas condições, Av. Presidente Vargas, n. 590, sala, 1 812, Ed. Lisboa, chaves c/ o porteiro e tratar na União Imobiliária Ltda., Av. Erasmo Braga, n. 299, gr., 302. Tel. 52-5008 — CRECI J-301. Ferreira 814.

CENTRO — Aluga-se ótimo andar com 200m2, composto de 3 salas de frente, 3 salas de fundos e 2 banheiros. Base de NCr$ ..... 1 350,00. Ver na Av. Almirante Barroso n.º 2, 6.º andar, ao lado do Edifício ITU. Tratar na Av. Presidente Vargas 590, sala 1 409 — Tel.: 43-9359. Pedimos fiador idôneo — CRECI 821.

CENTRO — Aluga-se ótima loja bom ponto comercial, com 126 m2, na Rua Carlos Sampaio, 21. Tratar na Rua 20 de Abril, 27.

DENTISTA — Aluga-se consultório, instalações modernas à Av. Rio Branco. Tel. 42-5020.

ESCRITÓRIOS — Alugam-se três grupos de 6 salas c/ 3 sanitários, ao lado da Candelária, na Av. P. Vargas, 309. Ver com o zelador Messias. Tratar 27-4067. CRECI J-184.

EDIFÍCIO "AVENIDA CENTRAL" — Aluga-se a sala n.º 526 — Tratar com o Dr. Paes pelos telefones: 43-0790 — 23-9734 ou 43-7091.

LOJA — Rua Heitor Carrilho, n.º 150-A — Aluga-se para qualquer ramo. Chaves no 160-A.

LOJA — Centro — Passa-se o contrato de uma à Rua Pereira Franco n.º 87, c/sobrado, c/3 q. 150, tel. Aluguel baratíssimo — Tratar das 10 às 12h hoje, sexta e sábado.

LOJA — Ponto espetacular para qualquer ramo. Alugo S. Luzia n.º 799, quase esq. da Av. Rio Branco. Tel. 56-6588, das 13h.

PASSA-SE duas salas, aluguéis barato. Rua Riachuelo, 44, 2.º andar. Tratar com Eduardo.

PRAÇA MAUÁ — Alugam-se as salas 1011 e 1012, com 56 m2, tem banheiro privativo. NCr$ 400,00. Av. Venezuela, 131. Tel. 43-3843.

RUA DA LAPA 120 — Alugamos salas 810 e 811 juntas ou separadas. Ver local tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 sala 1311 tel. 52-3219.

SALA com telefone, mobiliada e sinteco, aluga-se para escritório ou comércio, por 200,00 com depósito. Rua Santana, 121 — Centro.

SALA C/ TELEFONE — Aluga-se saleta no Ed. Marquês Herval, c/ mesa, armário embutido, boy, recepcionista. Tel. 52-1201.

SALA — Aluga-se na Rua das Marrecas n. 40 — 614 — Ver com porteiro. Tratar com Abílio. 23-3907.

SALA — Passa-se com telefone, máquina de escrever, arquivo de aço, cofre etc. Rua Miguel Couto 27-A. Tratar com o Sr. José — Tel.: 46-2882.

VAGA — Aluga-se em escritório, no centro. Tel. 42-6413.

ZONA SUL

ALUGO — Av. Copacabana, n. 1313, sobreloja de frente, contr. comercial, depend. Ver e tratar Tel. 36-4356.

ALUGA-SE ótimo conj. p/ escrit. c/ saleta, ampla sala, banh. e kitchnete. Rua Siqueira Campos, 43, sala 634. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE sala comercial. Rua Siqueira Campos n. 43/920. — Contrato 3 anos. NCr$ 300,00. Reajuste anual. Informações sala 929 ao lado.

ASSINO FIANÇA n/ hora, telefones 46-8855, 22-5884 e 23-3042 (indico casas e apartamentos) não cobro nada adiantado. Comerciante c/ sólidas referências e várias propriedades na Z. Sul.

COPACABANA — Aluga-se na Rua Santa Clara n.º 33, sala 901, comercial. Chaves c/ porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n.º 299, grupo 302. Tel. 52-5008 — Creci J-301, Ferreira 814.

ESCRITÓRIO — Ipanema. Aluga-se, Pça. N. S. Paz. NCr$ 200. Chaves R. Visc. Pirajá, 235, Sr. Walmir.

LOJA — Passa-se o contrato. Rua Aires Saldanha, 139-C, telefone 26-7760.

LOJA — Copa esq. Duvivier — Local fabuloso 2,50mx7m, Alugo p/ qualq. ramo menos bar. Tel. 56-6588, depois das 13 horas.

PASSA-SE o contrato de uma loja, inclusive com sobreloja, na Rua Farani n.º 3-D, esquina da Praia de Botafogo, local comercial. Tratar na Rua Farani n.º 4-C. Sr. Perez.

ZONA NORTE

ALUGA-SE loja com boa moradia Estrada do Sapé 631-A — Rocha Miranda das 9 às 11 horas.

ATENÇÃO passo loja vazia c/ 5 portas de esquina. R. Dias da Cruz, 460 (serve p/ vários ramos, inclusive borracheiro). Ver e tratar 32-5855 — 22-2271 — Creci 743.

ALUGA-SE tarde e manhã do consultório dentário sito na Rua Frederico Méier, 11, s/ 301. Diàriamente de 9 às 12 e das 15 às 20 horas.

ALUGA-SE loja em Ricardo Albuquerque, 5,50 x 30,00, tendo moradia e quintal. Ver na Estrada Nazaré, 358 (chaves no 352), 200 cruz. mensais, contrato a combinar. Estudamos proposta de compra. Barros Filho e Cia. (desde 1936). Av. Rio Branco, 108, s/ 801. 42-0812 — 42-1040. — CRECI 805.

ALUGO ótimo local p/ comércio ou pequena indústria, frente de Rua com áreas abertas, coberta e telefone, Rua Cosme Velho, 469. Tratar 36-0826 Sr. Mello.

CONSULTÓRIO DENTÁRIO — Aluga-se. Tel. 28-9376.

LOJA — Alugo ap. para comércio ou peq. indústria. Av. Suburbana 8303, ap. 201. Corredor térreo da p/ exposição. Chaves no 302 das 9 às 14 horas.

LOJA passa-se contrato de esquina contr. 5 anos, aluguel? 100 m. em Vaz Lôbo, trat. Av. N. S. da Penha, 68, s/ 403 — Gomes.

PASSA-SE contrato de 5 anos de uma loja com aluguel de NCr$ 15,00. Ver e tratar na Rua D. Francisca n.º 58-C.

SAENS PENA — 1a. locação 20 m2 plena praça. Alugo sala comercial c/ banh. priv. p/ esc. const. etc. Tr. tel. 54-3325.

TIJUCA — Aluga-se comércio, sala 511 Rua Gen. Roca, 913 c/ sala, salão, kitch e banh. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290 — 23-9525 — CRECI 204.

DIVERSOS

CAXIAS — Loja. Alugo, 20 mil, fiador proprietário, Av. Guanabara, 351, Vila Guanabara. Chaves barbeiro.

IMÓVEIS DIVERSOS

ILHAS

ALUGAM-SE duas casas, à Rua Jarinu, 341. Ver e tratar no local, para veraneio ou contrato.

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — A 200 metros da Praia da Bica, aluga-se apartamento mobiliado, com 2 quartos, sala, copa, cozinha à Rua Henrique Lacombe, 196, ap. 102. Ver no local. Tratar pelo tel.: 38-3435.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se casa moderna c/ 4 q., 2 s., copa, cozinha, ent. p/ carro etc. junto à tôda condução, R. Vistula, 102, Guarabu, NCr$ 400. Inf. tel. 22-8111.

PROCURO na Ilha Governador ap. mobiliado para alugar perto praia com telefone e garagem. Resposta para Nova Friburgo, Caixa Postal 335 — Tel. 3846.

QUARTO em casa de respeito para casal ou 2 môças que trabalhem fora. NCr$ 100,00 no Guarabu, junto ao Corpo de Bombeiros, 3 meses depósito. Dr. Emílio — Tel. 52-9309.

QUARTO, sala, coz., banheiro NCr$ 220,00. R. Estocolmo, 139 Guarabu. Tel.: 96-2225 ou 48-9330 — Fiador.

VERANEIO

CABO FRIO — Aluga-se casa, 15 dias antes do carnaval, NCr$ .. 200,00. Tratar: Sr. Walter Reis — Tel.: 23-7171 — Ramal 370.

ITATIAIA — Aluga-se por fev. chácara c/ piscina, lindo pomar, próximo ao Parque Nacional — 550,00. Tel.: 27-1229.

SÃO LOURENÇO — Apartamentos e quartos com ótima e farta alimentação, colchões de molas, água corrente, diárias p/ casal desde NCr$ 15,00 tudo incluído. Hotel Silva, junto ao Parque das Águas, exclusivamente familiar. Ótimo para crianças. Aceitamos reservas de carnaval. Mínimo 6 dias, preço por pessoa NCr$ 12,00. Televisão, estacionamento, recreação infantil. Reservas: 57-6146 e 32-9258, Srta. Neuza. Em São Lourenço: 280.

Preciso alugar casa grande

Mesmo velha, faço reforma e dou bom aluguel. É para sublocação dos cômodos — Tel.: 52-1557 com Plínio.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ACIMA DE NCR$ 1 000,00 empresto sôbre hipoteca de prédios e aps. — Adianto dinheiro. Solução rapida. Tel. 23-3070.

ATÉ TRINTA MILHÕES — Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638. Olímpio.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer a escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Dinheiro — Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 ou 10 prestações à vista! Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, sala 1.804. Trazer documentos.

ATENÇÃO — 10 a 50 milhões. Empresto c/ garantia imobiliária, especialmente zona sul. Juros normais. Compro pequenos aptos. — Telefone 26-9933.

ATENÇÃO — DINHEIRO??? — Eu empresto de 1 a 80 milhões —Basta ter um imóvel — Desconto promissórias vinculadas à escritura e também outras operações — Procure — Sr. Lagdem na Av. Pres. Wilson n. 210, sala 1 308 — Tel 42-8408.

CAUTELAS DE JOIAS superiores a NCr$ 100 — Compro — Retrovenda — Fone 32-5718.

CAPITALISTAS — NCr$ 500,00 p/ cima sem limites, eu tenho aplicações diversas — Tôdas seguras e com ótimos juros, sem despesas — Honestidade e sigilo — Av. Pres. Wilson n. 210 — s/ 1 308 — Sr. Lagdem — 42-8408

COMPRO promissórias ou recibos vinculados à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco 183 s/ 501 — Jorge.

CAPITALISTAS. Preciso. NCr$ 55 000,00, garantia residência — luxo, conforto, centro terr. plano 1 000m2 bem localizada. Valor: NCr$ 160 000,00. Sr. SALVADOR. R. S. Francisco Xavier, 402-101. Tels.: 52-3840/34-4735.

CAPITALISTA de alto gabarito, descontará promissórias vinculadas, desde que o portador seja do mesmo nível. Base de juros razoáveis. Não atendemos intermediários. Caixa Postal n. 3.062.

CAUTELAS CAIXA ECON. Somente jóias, negócio event., retrovenda, máximo sigilo. Tel.: 42-1174. Das 9,30 às 17 horas.

COMPRO PROMISSÓRIAS vinculadas a venda de imóveis. Pago bem. Tel. 42-7172, 42-5858. Pimentel.

CAUTELAS X DINHEIRO — Compro mas dou direito a Retrovenda. Cautelas acima de NCr$ .... 200,00. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, sala 301 — Telefone 43-5233.

CONTAS LUZ — Anos 64, 65, 66, 67 — Compramos e pagamos na hora o melhor preço da praça. Av. Rio Branco, 156, 17.º, sala 1 718 (Ed. Av. Central). Tels.: 22-5356 ou 52-4776.

CAUTELAS de jóias e mercadorias. Compram-se na hora de 2a. a domingo. Paissandu, 273 c/ 1 — Tel.: 45-2366.

DINHEIRO, 1, 3, 5, 10, 30, 50 mil. NCr$. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda, lojas, aps., casas. LEBLON, M. HERMES — Tragam docts. Operações rápidas. H. SILVA, R. Gonç. Dias, 89 s/ 405. Tels.: 52-3886 e ... 52-3840. CRECI 648.

DINHEIRO — Emprestamos desconto promissórias sôbre venda de imóvel. Rua México, 41, 11.º sala 1108-A, tel. 52-4263.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1515. Tel. 42-9138.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente — Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. — Rua Alcindo Guanabara, n. 24, s/ 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO adianto mínimo de NCr$ 1 000, sob garantia de automóvel. Rua 24 de Maio, 604. 49-5006, Sr. Oliveira. Também compro, vendo, troco e fac.

EMPRESTO dinheiro em hipoteca de imóveis. Antônio José Cepeda Av. Graça Aranha n.º 174, sala 807. Tel.: 42-0789.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c/ hip. ou retrov. e menores quantias c/ garantias de aluguéis, R. Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Telefone 42-5884.

PARTICULAR compra diretamente promissórias vinculadas de venda de imóveis, empresta com garantia imoveis, não cobra comissão, Sr. Barata — Av. Rio Branco, 183, s/ 1 109, das 15 às 18h. Tel. 52-9595 e 49-6255 - (à noite).

Brilhantes — Jóias

Compra-se cautela Cxa. Econ. Ouro velho — Jóias usadas — Platina e Brilhantes de todos os tamanhos. Negócio sigiloso.

R. Santa Clara, 33/714 — Copacabana.

Brilhantes - Jóias

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA e pratarias. Pago pelo valor do dólar. O end. certo para um negócio honesto. Ouvidor, 169, sala 703, telefone: 43-2312 — Sr. Coelho — ATENDO A DOMICÍLIO.

Brilhantes e Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias Cautelas em geral. Atendo a domicílio, pagamento rápido sòmente à vista. Rua do Ouvidor, 169, 3.º, s/ 301. Tel. 43-5233 — Sr. René.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Não perca seu tempo. Discrição e sigilo. Atendo sòmente a domicílio.

Brilhantes, jóias e cautelas

Compro. Pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 727 — Ed. Marquês do Herval — Telefone: 52-7268 — Sr. Joaquim.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002. — Tel. 32-4935.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho — Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. Itu.

Dívidas

De qualquer natureza. Serviço especializado, cobrança rápida, liquidação imediata, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1 008, fone 22-3689.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro — Trazer escritura — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

TELEFONES

A VISTA, 2.000, pago p/ telef. 25, ou 45, urgente, até 18 hrs. Telefone 23-9586.

ATENÇÃO à vista ou a longo prazo — Temos em nosso poder para instalação imediata as linhas: 52, 31, 26, 58, 43, 49, 57, 30, 45, 43 e 47. Em ambos os casos o pagamento só é feito depois do telefone instalado na sua casa e no seu nome. A vista desde 1 500, a prazo desde 200 mensais — Rua México, 41, gr. 1 404. Tels. 42-0955 e 37-5954.

ACIMA DE NCR$ 100,00 faço retrovenda de cautelas de jóias e também compro brilhantes — Tratar pelo tel. 56-1365 com Sr. Ivan.

ATENÇÃO — A vista — Compro tel. 25-45. Particul. para particul. Pago 1 800,00 e tomo recados durante 15 meses do vendedor. Favor tel. 52-5973 D. Laura.

BANCO — PRECISA — URGENTE — 29/49 e 38/58. Paga-se bem à vista e em dinheiro. Tel. 52-2256 — D. Zilma.

COMPRO E VENDO telefones — Pago os melhores preços da praça por qualquer linha Aceito trocas. Santos — 58-6797.

CETEL — Vendo tôdas as estações, tenho vários disponíveis. — instalo em poucos dias, negócio garantido. Sr. João. Tel. 23-9135.

CETEL — Compro e vendo qualquer estação, em qualquer situação, totalmente pago ou não. — Tel.: 43-5933 — Marlene.

COMPRA-SE E VENDE-SE Telefones. Ramais 42 — 32 — 22 — 31 — 43 — 23 — 25 — 45 — 36 37 — 57 — 56 — 27 — 45 — 34 54 — 29 — 38 — 30 — 26 — 46. Tratar Sr. Guarecí. Tel. 30-7289.

COMPRO telefone 27 ou 47 a vista. 1.500,00. Rua Teixeira de Melo n. 87, tel.: 27-6874.

CETEL — Compro tel. de CETEL. A vista, ainda hoje 1 300,00 e 1 100,00. Tr. tel. 90-1448. Qualquer dia e hora.

CETEL — Vendo tel. da CETEL a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa — NCr$ 1 750,00. — Tel.: 90-0508.

CETEL — Vendo tel. da CETEL, a prazo. Entrada depois de instalado no nome da pessoa. NCr$ 1 750,00. — Tel.: 90-1955.

CETEL — Compro da CETEL qualquer linha, pago ainda hoje a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel.: 96-2266.

CETEL — Compro urgente 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar tel.: 56-4171, qualquer dia.

FIRMA compra telefones das linhas 25, 45 ou 28, 48, 34 ou 54. Dispensa intermediários, telefone 37-5954.

TELEFONE — Particular compra de particular. Linha 46 ou 26. Pagamento à vista — 1 500,00. Informação tel. 32-2193.

TELEFONE vendo 47, 27, 37, 36, 57, 45, 25, 49, 29, 42. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE compro 32, 52, 31, 30, 23, 43, 46, 26, 34, 54. Tratar com D. Amélia. Tel. 23-8910.

TELEFONE — Vendo, CETEL, urgente, um comercial, outro residencial. Também compro — Oliveira, 32-0873 ou 23-9135.

TELEFONE COPACABANA — Vendo hoje, garanto instalação rápida já em seu nome. Ninguém vende por menos. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE — 22, 42, 32, 52, 28, 48, 34, 54 e tôdas as demais linhas. Compro urgente, pago na hora. Oliveira. Tels. 32-0873 e 23-9135.

TELEFONE — Compro linhas 29, 49, ou 34, 54, pago imediatamente NCr$ 1 500 — Avd. Treze Maio, 23 — sala 605 — Telefone 22-3880.

TELEFONE — Vendo e compro. — Tôdas as linhas, inclusive CETEL e aparelhos desligados. Negócio rápido e honesto, com reais garantias. Referências de clientes já atendidos. Sr. João. Tel. 23-9135.

TELEFONE não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovemos transações rápidas com garantias legais firmadas em tabelião, mediante pagamento em dinheiro, à vista, com transferências imediatas do nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas, Sr. Machado — Tel.: 42-3613.

TELEFONE — Compro 36/56 — 34/54 — 37/57 — 29/49 — Vendo 27/47 — 28/48 — 32/42 — 52 — 38/58, e outros. Marlene Telefone 43-5933.

TELEFONE — Permuta-se linha 52 por linha 29 ou 49 - Tel. 52-5324.

TELEFONES — Compro linhas 58 56 — 27. Vendo 42. Aceito trocas. Santos. Tel.: 58-6797.

TELEFONE — Part. Troca 26 por 52 x 32 ou vende — Válter. — Telefone 22-2306.

TELEFONE — Compro um urgente linha 25-45 pago 2 000, telefone 45-1133 — Oliveira ou Almofada.

TELEFONE — Troca-se linha 42 por 38 ou 58. D. Conceição. — 42-0721.

Compro telefones

"26/46 — 32/42/52 — 27/47"

Pago hoje em dinheiro e à vista os melhores preços da GB, pelas linhas acima. Contador Rolando, 54-3658.

22 — 32 — 42 — 52 — 28 — 48 — 34 — 54 — 29 — 26 46 — 49 — 36 — 37 — 56 — 57 — 27 — 47 — 25 — 45.

Compro e vendo

Estas linhas, de acôrdo com a lei — PROF. RAMOS — Tel. 34-9433.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar - Tels.: 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefones

Grande Emprêsa necessita para todos os bairros. Solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

TÍTULOS — SOCIEDADES

CLUBE DO PROFESSORADO, GB — Vendo por NCr$ 500,00. — Procurar Dona Nilza. R. Domingos Fernandes, 257, Madureira.

LATICINIOS E FRIOS — Copacabana — Motivo outros afazeres, passo sociedade em casa muito bem instalada, recém inaugurada, à Rua Barata Ribeiro, 668-A. — Tratar c/ Sr. Motta.

SÓCIO — Precisa-se de um que possua loja vazia localizada em ótimo ponto comercial para o ramo de ferragens, plásticos — louças, material elétrico etc. — Tratar na Av. Suburbana 10 100 — Cascadura c/ o Sr. Nélson — das 10 às 12 horas.

SÓCIO — Admite-se um sócio em indústria de fácil administração e bastante lucrativa com NCr$ 15.000 (quinze mil cruzeiros novos). Base do lucro mensal para cada sócio NCr$ 3.000 (três mil cruzeiros novos) com possibilidade de incremento rápido. Procurar o Prof. Moura na Rua Visc. de Uruguai 385, sob. Niterói.

SÓCIO para fáb. móveis — Preciso mesmo sem capital mas que seja do ramo, motivo ser muito grande para um só. Tel. 34-7078 depois das 20 horas, Sr. Manoel.

TÍTULO PATRIMONIAL — Vasco quitado. Preço atual NCr$ 450,00. Vendo NCr$ 300,00, motivo tenho dois. Demézio. 22-4060 19 às 21h.

VENDO — Tijuca Tenis. Hípica. Touring. Federal. Quitandinha, Iate Jardim. Costa Brava. Nevada e outros. Av. Rio Bco. 156, sl. 2925. Tel.: 32-8215. Juanita.

VENDO Título do Hospital Silvestre por 300 cruzeiros novos Chamar Cte. Fernando, tel. 57-1132.

OPORTUNIDADES DIV.

ATENÇÃO — Compro moedas e cédulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

BALCÃO FRIGORÍFICO — 4 portas. Vendo barato, estado de nôvo, todo em fórmica. R. Barão de Bom Retiro, 112-A. Engenho Nôvo — Sr. Soares.

CADEIRAS de barbeiro e dentista — Vende-se e troca-se. Rua Pereira Nunes 273. Tel. 48-0086.

SURDEZ — Vendo 2 ap. barato. Otávio Corrêa, 53. (Urca).

VENDEM-SE armações c/ portas de vidro e gavetas em peroba, registradora e balança cap. 10 k. Rua João Alvares n.º 11. Tel. 43-8565.

Vendo carroça de frutas

Nova ponto bom licenciada, por motivo de viagem.

Rua Anita Garibaldi, 83 — Copa.

Vende-se areia do Guandu

METRO

Entrega na obra. Zona Norte NCr$ 7,50; Centro NCr$ 8,50; Zona Sul NCr$ 10,00. Telefone 34-9852.

Frota de caminhões da Firma. Rua Lôbo Júnior n.º 1072.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império. Pago bem e atendo rapido — Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar. Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, rustico e coloniais. Paga-se o valor maximo. Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, caviúna, Rústicos, L. XV, Império. Pago bem. Telefone 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios, marfim, Chipendale, Império, L. XV, Rústicos e Duplex. Paga-se bem. — Tel. 22-0967.

ANTIGUIDADES — Compro, pago bem: objetos de arte e de prata, quadros a óleo, estátuas cristais, porcelanas, bronze, lustres, lampiões, peças de lustre, pingentes, contas e etc. Galeria São Pedro. Av. Princesa Isabel n. 450-D — 37-1200 — 37-3428.

ATENÇÃO! Família que viaja vende urgente, qualquer preço, sofás-camas, cama casal, g. roupa solt. mesas console e formica, bar, etc. tel.: 38-6355.

A FAMÍLIA, vendo os móveis e tudo. Rua Carvalho de Mendonça, 12, ap. 704, Copacabana, Lido, até domingo, Venha ou Tel. 36-0068.

ANTES de mobiliar s/ casa ou ap. móveis de estilo, preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandeses etc., camas espanholas, mesinhas de couro taxeadas, escrivaninhas, estantes torneadas, oratórios e muita novidade, Rio Antigo. Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis Del Rev. Junto ao Higino (e em frente a padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Rustica, Colonial. Paga na hora. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Compro — dormitórios, salas de jantar modernas, Chipendale Luis Quinze, Império — Pago bem. Atendo pelo tel. 34-6604.

ATENÇÃO — g.-roupa duplex caviúna e uma mesa redonda jacarandá com cadeiras medalhão. — Rua Aristides Lôbo, 128.

ATENÇÃO dormitório e sala caviúna, conjugados em ótimo estado, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

ALÔ! Compro dormitórios usados claros ou escuros, salas conjugadas, armários, camas. Atendo rápido — 52-9835.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE, sala e quarto maciços, claros de ótima qualidade, juntos ou separados. Av. Salvador de Sá, 184.

CHIPENDALE — Dormitório casal e sala de jantar — Vende-se barato, desocupar lugar, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 206.

CHIPPENDALE — Dormitório em marfim com colchão de molas, NCr$ 300,00 e uma sala igual conjugada, NCr$ 250, juntos ou separados, atendo sábado o dia todo, e domingo até ao meio-dia, Rua Haddock Lôbo 370-B.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p/ casal, estado de novíssimo. Vendo p/ preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ 200. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO e sala em caviúna conjugados, servem para noivos pela metade do preço — Rua Aristides Lôbo, 128.

DORMITÓRIO rústico para casal, sala rústica — Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo 206.

DUPLEX — Vende-se varios tamanhos, em marfim ou caviuna, a vista, também facilitado. Rua Haddock Lobo 370-B.

DORMITÓRIO em marfim para casal NCr$ 250,00 e uma sala de jantar NCr$ 150,00. Juntos ou separado. Rua Haddock Lobo n. 370-B.

DORMITÓRIO MARFIM conjugado, 4 portas, Chip. maciço completo, colchão de molas em estado novo. Vendo barato. Pres. Vargas n. 2 963-A.

DE VIAGEM — Vendo por motivo de volta aos Estados Unidos móveis antigos torneados composto de 11 peças para quarto. Recebo a melhor oferta. Rua Benjamim Constant, 8.

DORMITÓRIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igual zinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO Chipendale maciço, claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. R. Haddock Lôbo 181.

GUARDA-VESTIDOS de 280, 6 portas. Vende-se de caviúna de boa fabricação sem uso. Preço de ocasião NCr$ 360,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

MÓVEIS avulsos — Particular vende sofá quatro almofadas e duas poltronas. — Telefone 26-0802.

MOTIVO de retirada vendo conj. sofás grande e outro médio, cadeira papai Drago e um piano antigo alemão. Telefone 34-9805. (x

OBJETOS DE PRATA — Baixelas candelabros, serviços de chá - paliteiro e peças avulsas, compro, colecionador, pago o justo valor — Barreto — 37-1200 e .. 37-3428.

PERSIANAS — Concerto telefone 48-7456 — Sr. Jair deixar recados gentileza. (X

PAU MARFIM para casal, sala de jantar marfim, juntos ou separados. Barato. Desocupar. — Rua Haddock Lôbo 206.

PAU MARFIM e caviúna. Vende-se dormitório e sala de jantar, juntos ou separados, por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

QUARTO e sala Chipendale maciços claros, estão como novos, conjugados, juntos ou separados — Rua Aristides Lôbo, 128.

QUARTO, sala modernos, como novos, barato, 1 quarto imbuia, 80 mil, g. roupa 280, marfim etc. Urg. Av. Suburbana 9 521. — Cascadura.

SOFÁ-CAMA casal, 2 poltronas em vulcouro, tudo NCr$ 115,00. Fábrica: Rua João Vicente, 1 241 — Bento Ribeiro. Tôdas as côres.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total sofá-cama, a partir 69,00. R. México 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Vende-se, moderna em acaju filetada de luxo — Av. Princesa Isabel n. 450-D.

SALA DE JANTAR, um buffet conjugado, mesa console, quatro cadeiras, vende-se sem uso de boa fabricação, preço de ocasião — NCr$ 280,00 — Rua Haddock Lôbo, 18.

SALA DE JANTAR Império, tôda em jacarandá, com 12 peças. Custou 4.600. Vendo pela melhor oferta. Sòmente a particular. Ver hoje e amanhã das 10 em diante à Praia do Flamengo, 164, apto. 1401. Outros móveis e objetos.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR Chipendale — Conjugada, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

TAPÊTE PERSA — 1,78 x 1,25 m, perfeitas condições. NCr$ 1 200,00. — Prudente de Morais, 1 565, ap. 104, fevereiro 2, 3, 4, das 18,30 às 20,30 horas. (B

VENDE-SE de fabricação Leandro Martins, em cerejeira, 1 penteadeira e 1 cama de casal. Praia de Botafogo, 142 ap. 301, fone 26-4701.

VENDE-SE dormitório casal Chipendale maciço, melhor oferta. Diàrio 12 às 13,30. Tel. 32-1415 e 42-3830 (dia todo).

VENDE-SE mobília colonial, por motivo viagem, à Rua Maranhão, 389, ap. 101, preço ocasião.

VENDO urgente, dormitorio pau marfim, 5 peças, sala jantar pau marfim, 8 peças, perfeito estado, Rua Paula Freitas 45, ap. 1003 36-2666. Copacabana.

VENDE-SE um armario pau marfim 3 x 3, 1 bar c/ mesa, banquetas, 2 mesinhas decapé — .. 38-3409.

VENDE-SE uma poltrona-cama - bom estado, NCr$ 30,00 — Av. N. S. Copacabana, 905 — 802.

VENDE-SE um dormitório chipendale maciço de peroba em bom estado. Base NCr$ 350,00 — Ver Est. Jacarepaguá, 7030 c/2, Freguesia — Tel. 92-0424.

VENDE-SE um armário com 4 portas de pau marfim. Tratar Tel.: 47-4096.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas — Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko Calafate

Executa-se também raspagem p/ cêra. Garantimos nossos serviços. Preços módicos. DDT grátis.

Escr. Rua Santa Clara, 33, s/ 1117. Tel. 37-1547.

Ar condicionado

ATENÇÃO — Vendo urgente 50 aparelhos Philco — Admiral — G. Elétric na embalagem, ano 1968, silenciosos — 12.500 B.T.U. — à vista ou financiados instalados ou não. Exposição e venda na "Estrêla de Prata" — Av. Copacabana, 581 loja 211 Centro Comercial. Tel.: 36-2899. (P

Geladeiras

ATENÇÃO — Vendo urgente 100 aparelhos na embalagem com 5 anos de garantia — à vista ou financiados. Ver exposição e venda na "Estrêla de Prata" — Av. Copacabana, 561, Loja 211 — Tel.: 36-2899. (P

Super-Synteko

RASPAGEM P/ CÊRA
PINTURAS

DDT-Fatal

LIMPEZAS

..TEL.: 45-4546 — 25-0766.. 38-7973 — 30-7834

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO — americano, importado, ainda na caixa, com 10 000 B. T. U., últimas inovações. Vendo em 3 pagamentos. Telefone 56-6936.

AR REFRIGERADO e ventiladores para negócio à vista, não compre sem consultar nossos preços, Philco, General Electric, Admiral, ventiladores Fast, Eletromar, Contact e Arno. Rua Joaquim Palhares, 104-A — Tel. 48-1767.

AR CONDICIONADO americano, usado, em perfeito estado, oportunidade, por motivo de mudança Rua Visconde de Pirajá, 452 ap. 606. NCr$ 450,00.

AR CONDICIONADO e geladeiras, consertos e reformas, casa Royal, Rua Acre n.º 55 grupo 906. — Tel. 43-3073.

ATENÇÃO — Geladeiras usadas, liquidamos acima de 40, desde NCr$ 120,00. Repintadas e gelando muito bem. Rua da Relação 55. Térreo.

AR REFRIGERADO — Consertos, limpezas. Faça conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira. Rua Frei Caneca 17. Tel. 52.4230.

ATENÇÃO — Ar condicionado, geladeira conserto, pintura e reforma. Atendemos na hora, orçamento gratis. Tel. 37-5774.

AR CONDICIONADO "FEDDERS" americano ótimo funcionamento 1 HP — 10 500 BTV — Vendo NCr$ 450. Av. Copacabana, 610 loja J.

AR CONDICIONADO Fedrs, e 4 máquinas de lavar Torga, tudo NCr$ 400,00, fone 29-6957.

CONDICIONADORES DE AR PHILCO, mod. 955, na embalagem. A vista e melhor preço da praça — Tel.: 46-5102 até 22 horas.

GELADEIRA — Brastemp nova, retilínea, 12 pés, muito gêlo, NCr$ 380. Av. Copacabana, 610 loja J.

GELADEIRAS Gelomatic, Brastemp, GE, de 7, 8 e 10 pés, a partir de NCr$ 140,00. R. Leandro Martins, 38 esq. dos Andradas.

GELADEIRA Climax Vitória nova, vendo por NCr$ 250,00. Av. Roma, 368-E — Bonsucesso.

GELADEIRAS — Consertos, pintura, colocação de máquina, carga de gás, automoveis, refé — Rua Frei Caneca. 17. Tel. 52-4230.

GELADEIRAS usadas — Hoje grande queima desde NCr$ .... 120,00. Repintadas e gelando muito bem. Rua da Relação 55 — Térreo.

GELADEIRAS — Grande liquidação tenho tôdas as marcas, ótimo funcionamento. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Westinghouse — Vendo 1 moderna, ampla e confortável, c/ prateleiras na porta. — NCr$ 250, R. Araujo Leitão 108, c/ 11, Eng. Novo.

GELADEIRA FRIGIDAIRE de 11 pés. Vendo em ótimo estado. Ocasião, Rua Santa Clara, 122-A — Copac. Tel. 56-1550.

GELADEIRAS: GE, Brastemp, Kelvinator, Frigidaire tôdas gelando bem, fim de estoque. Rua da Conceição, 111 loja.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 120, 150, 160, 180 tôdas gelando bem, Frigidaire, Brastemp, GE, Climax, Rua da Conceição, 145, sobrado.

GELADEIRAS — Temos várias Frigidaire, Philco, GE, Brastemp, Climax etc. Gelando muito bem — Av. Mal. Floriano, 21, s/ 4 — Até 19 horas — Também temos televisões.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO! Compro TV, geladeira, estéreo, piano, ar condicionado. Pago bem preço à vista. Telefone 57-2539. (X

ALTA FIDELIDADE — Nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, .400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31 c/ 4. Perto Cine Copacabana — 37-7350.

A DINHEIRO — Compro TV, geladeira, ar cond., stereo, piano. Atendo rápido qualquer bairro. — Tel. 48-3330. (X

AMERICANO vende stereo Motorola, TV, piano, geladeira, freezer, aparelhos elétricos etc., na Rua Assis Brasil, 86, apto. 201 — Copacabana — Pôsto 2.

ALÔ — Compro televisão, geladeira, máquina costura, máquina escrever. Pago bem. Telefone 32-2563.

ATENÇÃO — TV Philco 19" importado, ótima imagem 5 canais. NCr$ 290 — Av. Copacabana, 610 loja J.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596 — Negócio rápido. Hoje a qualquer hora. (X

A DINHEIRO COMPRO — 1 TV, 1 geladeira, 1 estéreo, 1 piano, 1 máq. de escrever, ar condicionado. Telefone 52-3497. (X

ATENÇÃO — Compro para meu uso TV 23", radiovitrola Stereo ou amplif. Stereo e Garrard, Bendix Pekina, tel. 54-3705.

A VISTA compro televisão com defeito, atendo na hora, em qualquer bairro pago até 100,00. tel. 49-8515.

CONJUGADO Philco 21 pol. com rádio e toca-discos 3 rot. aut. graves e agudos, vendo urgente. Rua Senador Dantas, 19, sala 312. Tel.: 22-5700.

GRAVADOR SONY — TC 521 — Stereofônico — 4 e 2 pistas — 2 canais — playback. — Vendo NCr$ 1 200,00 — Tel. 27-9453.

GRAVADORES importados — Temos de 15 m. até 6 h. de gravação, desde 90,00. Radiovitrolinhas e rádios mini-FM etc. R. Sen. Dantas, 3, 5.º and. Aproveite. É liquidação.

RADIOVITROLA Philips — Vende-se, alta fidelidade. Perfeito estado, moderna, urgente. Rua Piraúba 26, casa 6-F. Colégio Brasileiro S. Cristovão. — D. Angela.

RADIOVITROLA — Vende-se 1 em perfeito estado, marfim, todo 100% — Transformador novo e tudo revisado. Preço Demétrio Ribeiro, 103/201. — Sr. Abrão. Da 15 às 18h30m.

TELEVISÃO GE, portatil moderna pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo. Rua Sousa Lima, 48 ap. 412. Copacabana. Pôsto 6.

TELEVISÃO — Vende-se barato mesmo as melhores marcas, Philco, Semp, GE, Standard Electric, Philips, Emerson, 23, 24, 19, 17 pols., seminovas, em perf. func. n/ 5 canais. Veja na TEGELAR, aberto até as 19 horas, Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 701 — P. Mauá.

TELEVISÃO SONY 7" — Vende-se na embalagem c/ bateria recarregável. Ver à Av. Copacabana, 914, ap. 501.

TV — Vende-se RCA — Funcionando em todos canais. Rádiovitrola Telespark. NCr$ 150 e 300. Av. Henrique Valadares, 41, ap. 302.

TELEVISÃO GE 23" mod. Custon, pouco uso, côr marfim. 380,00. Rua Edmundo Lins n. 38, ap. 303 próx. Siq. Campos — Copacabana.

TELEVISÃO — Vende-se GE 21 polegadas, funciona nos 5 canais, é um verdadeiro cinema. Rua Piraúba, 26, casa 6. F. Colégio Brasileiro, S. Cristóvão — D. Angela.

TELEVISÕES de 17", 19, 21" e 23", portáteis e de mesa, várias marcas, func., a partir de 120 mil — Av. Gomes Freire, 175, s/ 902.

TELEVISÕES usadas e perfeitas. Liquido diversas desde NCr$ 150,00. Rua da Relação 55—103.

TV PHILIPS seminova, coisa boa, 330,00, cinema, Ilha do Governador, final do onibus Castelo-Bancarios, chegar até a Praia dos Banqueiros no primeiro barraco, bar.

TELEVISÃO Philco, 21 — Verdadeiro cinema, 5 canais — NCr$ 260,00. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, ap. 37, 4.º andar.

TELEVISÃO — Seminovas, várias marcas ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111 loja.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 170, 180, 200 e outras 17, 21, 23, tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO 21" — Marfim, som de órgão, cinema nos 5 canais. 175 000. — Rua da Capela, 554, ap. 101. — Piedade.

TELEVISÃO só Dic'aria — Garante o que vende func. como novas a partir de NCr$ 150. Antenas grátis. Av. Marechal Floriano, 176 s/33. Junto a Light, 1.º andar.

TELEVISÃO — Temos tôdas as marcas, a partir de 130,00 cruzeiros novos. Faça-nos uma visita. Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 302, no Ponto Sonoro.

TELEVISÕES — Philco, Telefunken, Admiral, ABC e Artel, 23", 16", 13" e 11", mod. 68 na emb. Aceito troca, pago até .. 300,00 p/ seu TV usado e saldo até 12 meses s/ juros e à vista é barato. Tel. 46-5102 até 22h.

TELEVISÕES — Temos várias marcas — Semp 23, 21, 19 — Philips, Philco, Invictus, GE etc. Av. Mal. Floriano, 21 — S/ 4 até 19 horas. Também temos geladeiras.

TELEVISORES não compra quem não quer, temos tôdas as marcas desde 140,00 de 14 a 23, cinema nos 5 canais, garantidos c/ novos. Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem de Sá.

TELEVISÃO — Precisamos fazer dinheiro... Atenção — Temos que GE, Phillips, Invictus, Semp e outras marcas de 11, 19 e 23 polegadas. Portateis e de mesa. Preço vender urgente 225 aparelhos de televisão marcas Telefunken, Admiral, Philco, Artel, 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas, com dupla garantia, cada TV. Acompanha antena e mesa grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV mesmo parada; organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora; favor ver exposição e venda na Loja Estrêla de Prata, Av. Copacabana n. 581 — Loja 211 — Centro Comercial, venha visitar-nos e não sairá sem comprar é só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Tel.: 36-2899, prepare-se para nosso Carnaval. Compre hoje.

VENDO uma vitrola Emerson Estéreo, portátil, 100,00; 1 radiovitrola Phillips Estéreo, 300,00 — Tel. 47-1192, com Odilon.

VENDE-SE televisão G. E. portátil, das grandes, na Rua Cupertino Durão n. 147, ap. 306 — Leblon.

Antenista

Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões e F.M. — Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, Telefone: 30-8844. (P

Televisão?

Precisamos fazer dinheiro — Temos que vender urgente 300 aparelhos de televisão até o fim do mês. Marcas: Philco, Telefunken, G.E., Admiral, Artel, Semp e outros, de 13, 16, 19 e 23 polegadas, portátil ou de mesa com 50% a menos da tabela com autorização das fábricas, tôdas novas e com dupla garantia. Cada TV acompanha uma antena grátis, vendemos à vista ou bem financiado. Aceitamos sua TV usada como parte de pagamento, oferecemos NCr$ 200,00 pela sua TV usada. Organizamos seu crédito na hora, entregamos na hora, assistência na hora — Favor ver exposição e venda na "ESTRELA DE PRATA" à Av. Copacabana, 581 s/211 — Centro Comercial. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Ganhe grátis uma antena e uma mesa para TV — Atenção: nosso lema é resolver seu problema. Só até o fim do mês. (P

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA LAVADORA enguiçou? — Telefone para 47-4262. Tôdas as marcas c/ garantia. Agora troco de ciclagem.

ATENÇÃO — Vendo barato, maq. cost. Singer, gabinete c/ motor, quase s/ uso. Urgente, tel.: ... 38-6355.

FOGÃO Cosmopolita novo, gás engarrafado, 4 bocas. Vende-se ... NCr$ 75,00. Av. Roma, 368-E — Bonsucesso.

FOGÃO — Vende-se c/ butijas e contrato de gás no estado de novo. Preço bom de rua temos ... NCr$ 35,00. Av. Roma, 347-A — Bonsucesso. Todos os dias até 21,30 horas, domingos 12 horas.

MAQUINA Singer, ótimo estado, móvel secretária. Vende-se, tel. 47-2869.

MAQUINA — Vende-se uma máquina de tricot da Lanofix Minitex sem uso, por NCr$ 100,00. Rua Cachambi, 503 — Meier. Tel. 49-9347.

SECADOR de roupa — Vendo, Norge, elétrico, novo em folha. Maiores detalhes 38-5006.

VENDEM-SE aparelhos americanos inclusive maquina de lavar automática — Preço a combinar. Telefone 47-1469.

MODAS — ROUPAS

ALO ROUPAS à consignação — Das melhores fábricas S. Paulo e R.G. Sul, consignamos a revendedoras. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 006. Hel. 42-4998

CABELOS só p. perucas — Vendo 6 quilos e sep. compro longos — Tel.: 30-8793 das 9 às 13 — Carlos.

PERUCAS — Inteira NCr$ 80,00. Cabelos naturais, sedosos, várias côres, fino acabamento, grande estoque. Av. Gomes Freire, 176, sl. 401. Tel. 52-2539. Centro.

PERUCAS "SOÇAITE" — As mineiras afamadas de Mme. Lúcia. Vendo qualquer tipo e côr, cabelos sedosos e naturais — Corto, pinto, lavo, reformo e conserto com perfeição em 48 horas. Telefones 37-9476 e 57-8375.

Revendedores

Depósito das fábricas oferece a preços excepcionais variado sortimento de vestidos, Boucle, Rodalba, Rodiella, Orlon, Acrybom, malhas metalizadas, estampadas africanas, saias, blusas, bikinis etc. das melhores procedências. R. Senador Dantas, 117, sala 936.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos slaks, conjuntos maiots etc., artigos finos das melhores fábricas, bikinis, sabonetes etc., preços p/ revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604.

Smokings alugam-se

Alugamos smokings, roupas de casamento e também compramos roupas usadas de homem e senhoras — TINTURARIA ALIANÇA — Av. Mem de Sá, 103 — Tels.: 22-4846 e 52-7964.

Ternos usados

Tel. 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

VENDE-SE um anel de professôra normalista com brilhantes, — 200 cruzeiros novos, Rua Silveira Martins n. 147, apto. 514 - Catete.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

COMPRA-SE um filmador 16m. das marcas: Paillard, Rollex ou Bell & Howell, c/ Zoom. Chamar "HF" Publicidade — Além Paraíba — Tel. 53 — MG.

FILMES 16 m/m — Particular vende mais de 40 filmes franceses. Mais de 11 000 pés em copias novas. Escrevam para FILMES — Caixa Postal, 739 — Belo Horizonte — Minas.

PROJETORES DE CINEMA SONOROS, 16 mm, I.E.C. Nacional, 2 malas NCr$ 480,00. Natco, 2 malas, 400,00. Filmes diversos 5,00 cada. Rua Djalma Ulrich, 110 ap. 617.

PROJETOR SLIDES americano ARGUS com contrôle remoto, perfeito, sem uso NCr$ 250. Tel.: 57-0222.

ROLLEY 1:3,5 — Leica M3 — Tripé Linhof — Esmaltadeira Rotativa — Banheiras aço inox. — 1,30x0,70x0,25 — Flash Braun Pianola. R. Gonçalves Dias 89, s/ 806. De 14 às 18 horas.

VENDE-SE projetor 16 mm, sonoro, modelo Bell Hower, perfeito estado — Tratar tel.: .... 32-8531.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compro, pratas, jóias, porcelanas, cristais — bronzes, tapetes etc. Telefone: 57-7231. (X

AMERICANO vende stereo, piano cauda pequeno, geladeira 2 portas, freezer, maquina de lavar, maquina de secar, fogão televisão, aspirador, ventiladores enceradeiras, aparelhos elétricos tacos de gôlfe, mobilia, pratos, copos, roupas etc., tudo americano, em perfeito estado, na R. Assis Brasil n. 86 — ap. 201 — Copacabana, Pôsto 2.

COMPRAM-SE moedas, cédulas, sêlos, biscuits, porcelanas, bronzes, pratas, cristais, tapetes e lustres — Tel.: 46-4309.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot. máquina escrever, calcular, projetor cinema, etc. à vista, a domicilio. Tel. 57-0222.

COMPRO geladeira, TV, estéreo, máq. de lavar p/ meu uso. Urgente. Mod. de 62 a 67. Telefone 49-6042.

ATENÇÃO — Compro TV, planos estéreos e geladeiras modernas. Tel. 57-1596. Negócio rapido e hoje a qualquer hora.

VENDO uma geladeira Climax em perf. estado, um sofá-cama Drago, aceito a melhor oferta. Ver Rua José Higino, 331, ap. 105 — Tijuca. diàriamente .

ANTIGUIDADES

Moedas

Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

COMPRESSOR para pintura GE, USA NCr$ 100,00. Motores GE, Brasil etc. de 1/3 e 1/4, NCr$ 25,00. R. Leandro Martins, 38. Centro.

COPCO 7 — Procuro. Rua Aristides Espinola 59 ap. 102 — Leblon pela manhã.

MOTOR Div. HP. Máq. costurar sacos, bal. aut., bal. decimal p/ 500 kg. Dois, arm. de aço, mov. escrit. Vendo ou troco p/ carro. Base 4 500,00. Tratar Rua Ferreira Cantão n. 641. Irajá.

MAQUINAS solda elétrica — Cuidado!... Não compre sem examinar o isolamento — Soldin jamais queima, 5 anos de garantia, a partir 65,00 — R. Major Pardal Júnior, 64 — Fonseca — Niterói e Rua José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro — GB.

MAQUINA solda elétrica p/ trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervásio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 a 1 HP. Facilita-se — Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156.

MODELADORA, Cilindro, Moinho de Rosca, Divisora e Amassadeira para padaria a prazo diretamente da Fábrica Hamilton. Rua General Caldwell n.º 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110 — 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Moinho

PROCURA-SE

Procura-se moinho de pedra com 3 cilindros ou moinho de bola, de boa produção, para fabricação de tintas não oleosas.

Ofertas para a portaria dêste Jornal, sob o número P 35 309. (P

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA de máquinas de escrever e calcular, modernas — novas e reconstruídas. Grande facilidade de pagamento — Imp. Importação. Rua Rodrigo Silva, 42 — Tel. 52-8489.

AHI ISTO V. NUNCA VIU — Uma simples portátil que escreve como impresso (Princess) — a obra prima alemã. Venha ou telefone Imp. Importação, R. Rodrigo Silva, 42, 4.º, tel. 52-0651.

DEPÓSITO DE MÁQUINA de escrever, somar, calcular e contabilidade. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo 373, Gr. 505, Tel. 22-5665.

MÁQUINA escrever Hermes Ambassador, carro 45 cm, ótimo estado, perfeita, NCr$ 300,00. — Telefone 57-0222.

MÁQUINA de somar Olivetti, manual, perf. funcionamento 20 mil — Av. Gomes Freire 176, sala 902.

MÁQUINA de cont. corrente Ruf. Vende-se, NCr$ 350,00 — Tel.: 31-2397.

MÁQUINA de esc. somar a partir de NCr$ 80,00 — Vendese 23-3666.

MÁQUINAS de contrôle e autenticação de caixa, temos para pronta entrega. Burroughs e Kienzle — Rodolpho Monteiro Máquinas — Rua do Rosário, 97, 2.º — Tel. 23-4830.

MIMEÓGRAFO A. B. Dick elétrico, ótimo estado. Vende-se — NCr$ 2 500,00. Tels. 22-9175 ou 32-9594.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 60,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE Audit Olivetti, National, 31 e 3 000, Burroughs, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Tel.: 22-3793. Também financiamos e compramos.

MÁQUINAS — Diversas marcas, c/ pouco uso, escrever, somar, elétricas e manuais. Av. 13 de Maio 23, sala 617. Edif. Darke. Telefone 22-6959.

RELÓGIO DE PONTO, perfeito estado. Vende-se. Av. 13 de Maio, 47 — Sala 503.

VENDE-SE uma máquina de somar Remington Rand em perfeito estado, NCr$ 250,00. Av. 13 de Maio, 13, 4.º, Grupo 403.

VENDE-SE uma máquina Remington s/ portátil — NCr$ 250,00. Rua Joaquim Silva, 83, sob. Lapa.

MATERIAL DE CONSTR.

CIMENTO — Disponho de 100 sacas. Base NCr$ 5,50 — Entrego na obra. Tel. 32-7166, sòmente à vista — Sr. Lôbo.

CIMENTO — Entrega imediata. Tels. 30-9118 e 34-6814. (B

CIMENTO Mauá e Barroso. Tijolos 1.ª, pedra brit. saibro, areia tábuas e verg. ferro. Pôsto. — 34-7990. Sylvio.

DEMOLIÇÃO DE LUXO — Vende-se piso e escada marmore rosa Lioz, porta de ferro trabalhada com caixilho de vidro. Telha colonial São Caetano, Pedra aplicada em lajeota, banheiros em côres, varandas de vidro, portões de garagem, cobertura de madeira invernizada com telha São Caetano, Cerâmicas, Basculantes etc. Rua Cupertino Durão 139 — Leblon.

TIJOLOS FURADOS — 20x20, 90,00; 20x30, 140,00, pôsto na obra. Paga fino. Costa. Telefone 29-2937.

VENDO — Um lote de tábuas, e pernas de pinho, sobra de obra. Ver à Rua da Liberdade n.º 26, c/ Sr. David.

Aço inoxidável

Chapas — Tubos — Barras AÇOS ESPECIAIS

Rápido — Carbono — Lead — Loy

"REPRESINTER" LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12, s/ 513 Tel. 42-7346

Cimento Mauá

Pôsto obra entrega imediata

Tel. 31-0649

Pedras multicores

PISOS E REVESTIMENTOS

Diversos tipos p/ pronta entrega. R. Tomás Gonzaga, 42, fds., Jacaré. Infs. tel. 22-0394 — Itacolomy Ltda.

TERRAPLENAGEM

TRATORES — Executa-se terraplenagem e escavação etc. com máquinas e basculantes por m3 ou empreitada. Tel. 29-6027. (X

DIVERSOS

BALANÇAS, vende-se a prazo nova capacidade de 6 a 300 ks. Rua General Caldwell n.º 217 — 32-3156 ou 52-3512.

BALANÇAS — Comercial, 2 de 300kg, 2 de 1 000kg, 1 de 2 000 kg, 1 cofre de 2 portas, 1 fogão a gás comercial. Rua Couto Magalhães 44, Sr. Otávio. Telefone 54-3526. (X

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na Rua Regente Feijó, 26. Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES Comerciais e Residenciais, vende-se por preço de ocasião e facilita-se. Rua General Caldwell n.º 217 — Tel. 32-3156 ou 52-3512.

ESTUFAS, Máquinas de Café, Refresqueira, Sanduicheira e Cortador de Frios, por preço de ocasião. Rua General Caldwell, 217 — 32-3156.

TUBO de ferro fundido reforçado 4" compro, pago bem — ... 37-1200 — 37-3428.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

APRENDA A DIRIGIR VOLKS — NCr$ 6,00 a hora sem matricula. Apanhamos a domicilio. Sr. Carvalho. — 57-7359.

AULAS DE VIOLÃO — Maria Tereza ensina ritmos bossa nova e clássico. R. Riachuelo, 221, ap. 603. Tels. 22-8503 e 52-0660.

AULAS — Violão e Acordeon à domicilio. Nôvo método para tocar na 1a. aula, m/ hora, tel. 26-5459, p/ Terezinha.

BATERIA, Guit., violão e baixo "Pré Frente". Aprendam! Está formado o conjunto para qualquer festa. Prof. Medeiros. Tel. 29-2759.

CURSO DE MASSAGEM DR. P. LING — Profissão bastante rendosa e muito procurada. Diploma registrado na Fisc. da Medicina. Pode ter consultorio. Tel. 46-5728.

CARTEIRAS para colegio, vendem-se 20 de otima fabricação, sem uso. Preço de ocasião. Rua Haddock Lobo, 18.

ENSINO particular, corte, renda de bilro, peruca implantada — Aula individual, 14 às 17h — R. Miguel Lemos, 74, ap. 502.

Comercial em 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão

Ultimos dias da matricula.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano - Com e sem base. Novas turmas. — Matrículas das 8,30 às 22 hs.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL, 30 anos de tradição., Rua Uruguaiana, 114/116.

INGLÊS para ginasianos, crianças etc. Iniciação, revisão. Ares Cetete — Laranjeiras. Maria Luiza Reed — 45-2283.

MATEMÁTICA — Ensina-se, todos os niveis. Tratar tel. 36-1178. — Aulas individuais.

PROFESSOR formado pelo IBEU. Leciona inglês para ginásio — Tel.: 58-5817 — Elias.

SE VOCÊ quer ser um motorista procure o João. Rua Fernandes Guimarães, 53. Tel. 26-3146. — Atende a domicílio.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas, compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos, brasileiros. — Sr. Norberto — Telefones 52-9552 e 52-9534.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Usados e novos de diversas marcas e vários modelos. Casa especializada vende bem financiados. R. Santa Sofia, 54 — Saens Pena.

ATENÇÃO — A dinheiro compro em urgência um piano. — Negócio rápido. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A CASA MILLAN — Pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento de armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Rua do Ouvidor, 130, 2.º andar, loja 318.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Weimar, longo prazo. — Atende também sábado e domingo. 2 de Dezembro, 112 Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro, compro urgente um piano nôvo ou usado, nacional ou estrangeiro. — Tel. 36-3652.

ATENÇÃO Pianos Alemães e Nacionais dos melhores fabricantes. Vendas a longo prazo s/ entr. e s/ Juros. Rua Miguel Couto, 35, Gr. 407. Esq. Buenos Aires.

A VISTA — Compro piano de qualquer tipo. Negócio hoje, rápido. Telefone: 37-1596 — Qualquer hora. Nôvo ou usado.

PIANO de 1/4 de cauda. Vende-se 1 Pleyel e outro americano pelo têrço do valor. Tel. 46-4424 e 46-2422, facilito o pag. em 10 meses.

PIANO Steinway & Sons (o melhor do mundo). Vende-se. Rua Sorocaba, 277 (facilito o pag.).

PIANO nôvo, tipo ap., moderno, 3 pedais, 88 notas, sem uso NCr$ 980,00, com banqueta. Ocasião. Rua Domingos Ferreira n. 187 — ap. 37 — 4.º andar. Cop.

PIANO ESTRANGEIRO, ótimo para estudo bons vozes, vendo NCr$ 550. Rua Paula Freitas, 66, apto. 509 — Copacabana.

PIANOS 475. Até 650 mil. Facilito parte, 15%, desconto, à vista. Leiel c/ alfaiate, banco e carreteiro. Praça 11 de Junho, 403. Por demolição.

VENDE-SE acordeão Paulo Soprani, 80 baixos, 7 registros, italiano, 150 cruzeiros novos. Sr. Antônio, Araújo Pôrto Alegre, 70. Portaria Ed. Pôrto Alegre.

VENDE-SE 1 guitarra japonesa, 4 cristais, 5 potenciômetros, alavanca e outros novidades. Rainha Elizabeth, 86, ap. 402, à noite. Sr. Guilherme.

VENDE-SE um acordeão Universal de luxo nôvo 120 baixos — NCr$ 290,00 — Rua Itabira, 305 — Brás de Pina.

VENDE-SE piano Schwartzmann estado nôvo NCr$ 1.000,00 à vista. Acordeon Scandalli 120 baixos NCr$ 500,00. Urgente. Não aceito proposta. Tel. 52-8715, p/ marcar hora. D. Hilda.

Brasita S. A. Comércio e Indústria

Ata da Assembléia Geral Ordinária de Brasita S. A. Comércio e Indústria, realizada em 31 de outubro de 1967.

Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sessenta e sete, às 16 horas, na sede social, à Av. Suburbana, 79, presentes acionistas em número legal, conforme se verificou das assinaturas apostas no "Livro de Presença", o Diretor Antônio Massari convidou os acionistas a elegerem o Presidente da Assembléia, tendo a escolha recaído por unanimidade no mesmo Sr. Diretor, que convidou para secretariar os trabalhos o acionistas Linel Guimarães Maia. Constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a assembléia que, acrescentou, fôra convocada por anúncios publicados no Diário Oficial dos dias 23, 24 e 25 de outubro de 1967 e "Diário de Notícias" de 21, 22 e 24 do mesmo mês e ano, do seguinte teor: "Brasita S. A. Comércio e Indústria — Assembléia Geral Ordinária — Convocação — Ficam convidados os Senhores Acionistas da Brasita Sociedade Anônima Comércio e Indústria a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no próximo dia 31 de outubro de 1967, às 16 horas, na sede da sociedade, na Avenida Suburbana, número 79, nesta cidade, a fim de: 1. Tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1966-1967, encerrado em 30 de junho de 1967; 2. Procederem à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício seguinte, fixando-lhes a remuneração; 3. Elegerem os membros da Diretoria para o nôvo biênio, fixando-lhes a remuneração; 4. Assuntos gerais da sociedade. — Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1967. — (ass.) Orlo Massari, Diretor Gerente". — Determinou, a seguir o Sr. Presidente, fôssem lidos o Relatório da Diretoria, balanço, conta de "Lucros e Perdas" e Parecer do Conselho Fiscal relativos às operações compreendidas no período constante da convocação, os quais foram publicados no "Diário de Notícias" de 20 de outubro corrente e mandados a publicação no Diário Oficial em 19 de outubro corrente, conforme talão de receita da Imprensa Nacional de n.º 37.418 de 19-10-1967. Finda a leitura, foram os citados documentos submetidos a discussão. Como nenhum acionista solicitasse o uso da palavra, postos em votação, foram os mesmos unânimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Nessa oportunidade, a Assembléia houve por bem decidir, por unanimidade, manter em poder da Sociedade a verba de lucros posta a sua disposição no exercício em causa. A seguir foram realizadas eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal as quais acusaram o seguinte resultado: para Diretor Presidente, Antônio Massari, italiano, de Salsomaggiore, Itália, casado, comerciante, residente e domiciliado à Praia de Botafogo n.º 132 apt. 1.002, nesta cidade, portador da Carteira de Identidade modêlo 19, n.º 237.091 do S. R. E., reeleito; para Diretores Gerentes foram também reeleitos os Srs. Orlo Massari, italiano, de Milano, Itália, casado, comerciante, residente e domiciliado na Rua Paissandu, 328 apt. 401, nesta cidade, portador da Carteira de Identidade mod. 19, número 242.403 do S. R. E. e Roberto Massari, italiano, de Fidenza, Itália, casado, comerciante, residente e domiciliado na Avenida Epitácio Pessoa, n.º 1 694 apt. 301, nesta cidade, portador da Carteira de Identidade Mod. 19, n.º 256.127. A Assembléia decidiu por unanimidade que os membros da Diretoria a partir de 1.º de julho p. passado e no curso dêste seu nôvo mandato, perceberão de honorários mensais, individualmente, a importância de NCr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Para membros efetivos do Conselho Fiscal da sociedade foram eleitos por aclamação os Srs. Dr. Belisário Leite de Andrade Neto, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Dias da Rocha, número 25, apt. 401, nesta cidade, Carteira de Identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, seção M. G., n.º 364; Paulo de Barros, brasileiro, natural do Estado da Guanabara, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Justiniano da Rocha, 153, casa 12, Carteira de Identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, n.º 7.724, seção GB. e Vera Lúcia de Andrade, brasileira, solteira, estudante, Rua Senador Vergueiro número 50, apt. 802, Carteira de Identidade Félix Pacheco n.º 1.761.133. Para membros suplentes foram eleitos os Srs. Leopoldo José Melo Vaz, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Almirante Tamandaré n.º 50 apt. 802, Carteira de Identidade da Ordem dos Advogados do Brasil, n.º 4.354; Dr. Ivo Horta de Araújo, brasileiro, natural de Minas Gerais, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Marechal Mascarenhas de Morais n.º 93, apt. 404, Carteira de Identidade da Ordem dos Advogados do Brasil n.º 7.258 e Nilton Machado Barbosa, Brasileiro natural do Estado da Guanabara, casado, advogado, residente e domiciliado na Rua Toneleiros n.º 25, apt. 304. Carteira da Ordem dos Advogados do Brasil, n.º 9.651, seção GB. Decidiu ainda a Assembléia, por unanimidade, que os membros efetivos do Conselho Fiscal perceberão de honorários NCr$ 50,00 (cinqüenta cruzeiros novos) anuais e os suplentes NCr$ 30,00 (trinta cruzeiros novos) por sessão a que forem chamados a comparecer. Como ninguém mais fizesse uso da palavra e não havendo outro assunto a ser tratado, a sessão foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, foi a ata lida, aprovada e assinada por todos os presentes. — Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1967. — (ass.) **Antonio Massari. — Aduma Mantovi Massari. — Orlo Massari. — Roberto Massari. — Linel Guimarães Maia. — Ivan Moretzsohn Rodrigues. — Osvaldo Girardi Rangoni. — Mario Celano. — Hardi Andrade da Cunha. — João Tavares Brandão.**

CERTIDÃO

Certifico que Brasita S. A. — Comércio e Indústria, arquivou nesta Junta sob o n.º 8.591 por despacho de 26 de dezembro de 1967, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral ordinária realizada em 31-10-1967, que aprovou as contas do exercício encerrado em 30-6-1967, reelegeu os membros do Conselho Fiscal e da Diretoria, fixando-lhes os honorários, do que dou fé. Junta Comercial do Estado da Guanabara, em 26 de dezembro de 1967. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, escrevi, conferi e assino **Dirce Barbosa de Almeida.** Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino **Antônio Carlos de Souza e Silva.**

Paga a taxa de arquivamento — NCr$ 10,00.

Processo n.º 52.043-67.

(N.º 1 382 — 11-1-1968 — NCr$ 64,00) (P

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

PASTORES ALEMÃES legítimos — Otimo pedigree. Tels.: 52-1384 e 22-9064, das 9 às 17 horas.

PEQUINES — Vende-se casal telefone 47-4057.

SETTER Irlandês, Canil Surui — Vendo filhotes com pedigree — Telefone 25-6403.

Pequinês

Vendo 1 casal. O macho com três anos e a fêmea com um ano e meio. Preço: NCr$ 75,00 o casal. Tratar pelo telefone 34-3999 — com Dr. Carlos. (P

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Credimil

Aviso

A Cia. Crédito Mercantil "CREDIMIL" Crédito, Investimento e Financiamento, comunica a todos os seus clientes e amigos que as Letras de Câmbio de seu aceite sòmente serão resgatadas em sua sede social, à Rua Uruguaiana, 118 - s/loja.

Rio, Janeiro de 1968

A Diretoria

Condomínio do Edifício Garage do Carmo

(RUA DO CARMO, 55)

A Companhia Construtora Cápua & Cápua S.A., na qualidade de Síndica do Edifício Garagem do Carmo, à Rua do Carmo n.º 55, tendo presente a solicitação que lhe foi feita pelo Conselho Consultivo eleito pelos Condôminos em Assembléia de 25 de setembro de 1967, convoca pelo presente edital uma Assembléia-Geral Extraordinária do Condomínio para o dia 15 de fevereiro próximo futuro, que se deverá realizar no 3.º pavimento sôbre a Galeria do Edifício, às 14.00 horas, em primeira convocação ou meia hora depois com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre as seguintes matérias:

I — Comunicação da Companhia Construtora Cápua & Cápua S.A. renunciando ao direito que lhe foi reconhecido pela cláusula 46 da convenção de condomínio, em face da regularidade do funcionamento da Garagem e conseqüente eleição de nôvo Síndico;

II — Seguro de responsabilidade civil;

III — Sistema de uso dos boxes;

IV — Destinação do 2.º e 3.º andares sôbre a galeria;

V — Aluguel de vagas pelo Condomínio;

VI — Adaptações da Convenção;

VII — Orçamento de despesas;

VIII — Regimento Interno.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1968.

Companhia Construtora Cápua & Cápua S.A.

(a.) EDUARDO CÁPUA CARUGGI

FORTUNATO HENRIQUE CARUGGI

DIRETORES

Condomínio João de Moraes Macedo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Comissão Fiscal convoca os Srs. Condôminos para Assembléia Geral Extraordinária a se realizar no dia 10 de fevereiro próximo, às 14 horas em primeira convocação e 14h30m em segunda e última, no local da obra, na Rua Conde de Bonfim, 142, com a seguinte ordem do dia:

a — Estudo do Ante-projeto da Convenção

b — Prestação de Contas da Comissão Fiscal

c — Assuntos Gerais.

EMPREGOS E SERVIÇOS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

OFERECEMOS — Otimas copeiras, babás, arrumadeiras, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de empregada para fam. pequena. Rua Almirante Guilhem, 317, ap. 803, Leblon.

PRECISA-SE babá. Exigem-se referências. Tel. 56-0826.

PRECISA-SE — Empregada para todo serviço e que saiba cozinhar — NCr$ 100,00. Rua Rainha Guilhermina n.º 131 ap. 102 — Leblon.

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço de pequena familia estrangeira. Paga-se bem. Exigem-se documentos e referências. Rua Anita Garibaldi 101 — 401.

PRECISA-SE uma sra. para os serviços de um casal, que dê referências. Rua do Senado, 93 — 22-1544.

PRECISA-SE empregada por hora para arrumar apartamento — Pedem-se referências. Tel. .... 27-6726.

PRECISA-SE copeira-arrumadeira. Paga-se bem. Jardim Botânico. Tel. 26-9279.

PRECISA-SE empregada em Copacabana, lavar e cozinhar, pequena família. Av. Prado Junior n. 172 ap. 801 — 57-6255.

PRECISO empregada que durma fora do serviço. Tratar Figueiredo Magalhães, 341 — 706 — Copacabana. Pedem-se referências.

PRECISA-SE de uma empregada. Rua Iaci 248 — Irajá. Paga-se bem.

SENHORA responsabilidade toma conta meninos — 27-7589 (X

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Umarpi, 51. Transversal à R. Pereira da Silva — Laranjeiras.

COPACABANA — Precisa-se de empregada p/ cozinhar etc., que dê referencias, durma no emprego. R. Francisco Sá, 61, apartamento 201.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se, com pratica, dormindo fora. Bom ordenado. Rua Senador Furtado 62, ap. 204 — Praça da Bandeira. (X

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, lavar e passar. Rua Padre Gorayeb, 34. Praça Saens Pena (antiga 24 de Outubro).

EMPREGADA DOMESTICAS — Competentes e asseiadas. Temos ótimos empregos e bons salarios. Rua Conde Bonfim, 369, s/ 904.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar, arrumar. Boa aparência, referências. NCr$ 100. Visconde Pirajá 48 — 301.

EMPREGADA para cozinhar e lavar a roupa miúda. Precisa-se, ord. NCr$ 90, dorme no emprêgo. Senador Vergueiro, 55 — 304 — Tel. 25-3860.

FAMILIA ESTRANGEIRA — Precisa-se de cozinheira portuguêsa p/ cozinhar e outros serviços, durma no emprêgo. Rua Almirante Cochrane n.º 240, ap. 102. Praça Saenz Pena.

OFEREÇO cozinheiras, copeiras-arrumadeiras e babás selecionadas c/ doc. e ref. — UNIVERSAL SERVICES AGENCY — 56-4151.

OFERECE-SE uma senhora de meia idade para cozinhar o trivial fino dormindo no aluguel. Ser procurada das 11 em diante — Tel. 25-8444.

OFERECE-SE 2 cozinheiras chegadas Maranhão. Temos 32 e 34 anos. Somos sossegadas. Tratar tel. 22-0576.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, com boas referências e documentos. Telefone 52-4604.

COZINHEIRAS

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de tratamento, com pratica, referências ou carteira. Tratar Rua Otavio Correia 174 — Urca. Tel. 26-8487. Paga-se muito bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de fôrno e fogão para uma casa de campo no Estado do Rio. Não é temporada. Tratar na loja na Rua 7 de Setembro, 186, com a Sr.ª Maria Antonieta. Paga-se bem.

ÀS DONAS-DE-CASA — Não percam tempo procurando s/ doméstica. Temos competentes asseiadas. Procure-nos. Tel.: .... 48-9753.

ATÉ 80 mil quero ganhar para cozinhar trivial fino. Minha irmã viúva, forno fogão, oferece-se também. Tel. 22-0576.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira etc., c/ docs. e referências. Telefones 32-0584 e 32-5556. D. Conceição.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Tratar na Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

ATENÇÃO — Cozinheira p/ lavar e passar, precisa-se. Ordenado de NCr$ 100,00, que durma no emprêgo. Tratar com Sr. Fernandes, na Rua General Roca, 598, Tijuca.

BOA COZINHEIRA, com prática, precisa-se na Rua Pereira da Silva 469, Laranjeiras. Ordenado: NCr$ 100,00.

COZINHEIRA E COPEIRA — Precisa-se à Rua Conselheiro Zenha 31 — Tijuca. Ordenado 70,00 e 50,00.

MOCINHA — Precisa-se para trivial simples, necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 80,00. Rua São Clemente, 397, ap. 502 — Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão. Paga-se muito bem. Tratar depois de 6 hs. da tarde, na Rua das Laranjeiras 525 ap. 1202.

COZINHEIRA — Precisa-se para à Rua Marquês de Abrantes, 152 ap. 402.

CASAL precisa 1 cozinheira p/ todo serviço, 1 babá. Paga 60 e 30 resp. Começa logo, Av. Copacabana 583 ap. 608.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referencias. Rua Barão do Flamengo 22 ap. 601.

COZINHEIRA para todo serviço de casal, com carteira, dormindo fora. Ordenado 120. Bolivar 92 ap. 1001 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado, para casa de familia, e que durma no emprego. Tratar à Rua Tobias do Amaral 30 — Ladeira do Ascurra.

COZINHAR, lavar e passar, 3 pessoas, ref. dormir emp. Bom ordenado. Alm. Tamandaré 67, ap. 605. — Flamengo.

CASAL — Precisa-se de um (cozinheira e faxineiro), para casal sem filhos — Telefone 46-4541.

COZINHEIRAS — Preciso de 2 para casa alto tratamento. 130 mil cada. Tratar hoje. Rua Carioca 55 ap. 401.

COZINHEIRA — para ap. casal. Trivial fino e alguns serv. leves. Ordenado 100 mil. Rua Sá Ferreira 204 ap. 901 — Copac. Tel. 56-6337.

COZINHEIRA — Precisa-se boa cozinheira p/ casa de família, q. dê referências e durma fora. Tratar R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9.30 hs.

COZINHEIRA — De forno e fogão, precisa-se na Rua General Roca, 798, 5.º andar — Exigem-se referências — Não se atende pelo telefone — Ordenado inicial NCr$ 80,00. Que durma no emprêgo.

PRECISA-SE cozinheira trivial variado que saiba passar e môça menor para arrumar. Paga-se bem. Rua Júlio de Castilhos 58, ap. n. 301 — Tel.: 27-5717.

PRECISA-SE cozinheira que saiba cozinhar bem e dê referencias. Rua Nascimento Silva, 339.

PRECISA-SE cozinheira c/ prática e copeira-arrumadeira serv. à francesa, casa de tratamento. Indispensável carteira e ref. Rua Sousa Lima 338, ap. 702. Pôsto 6.

PRECISO cozinheira, cop.-arrumadeira, c/ documentos e refs. Sal. de 90 a 150 mil. Rua Joaquim Silva, 123, Lapa, D. Conceição.

PRECISA-SE — De uma môça que saiba escrever a máquina. Salário. Marechal Floriano 23 Sr. Lins.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino. Paga-se bem. Jardim Botânico. Tel. 26-9279.

PRECISA-SE uma empregada para cozinhar e lavar, em casa de um casal .Paga-se bem e exigem-se referências. Rua Curuzu, 72 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de empregada para cozinhar, arrumar e lavar a roupa de duas crianças. Paga-se bem. Exigem-se erferências. Rua Barão de Ipanema n. 127 ap. 304 — Copacabana.

PRECISA-SE de boa cozinheira. Exigem-se referências. Ordenado NCr$ 80,00. Av. Atlântica, 2212, Tel. 56-4025.

PRECISO que cozinhe bem e todo serviço, c/ doc. e ref. Dorme no emprêgo. Pago até 200, Av. Copacabana, 1 085, ap. 604.

PRECISA-SE de uma cozinheira lancheira, à Estrada Vicente Carvalho, 668.

PRECISA-SE de cozinheira. R. Joana Angelica 31 ap. 301 — Ipanema.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e passar roupas leves que durma no emprego. Exige-se carteira ou referencias. Que durma no emprego. Rua Miguel Lemos n. 51 ap. 804. Ordenado NCr$ 100,00.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA ENGOMADEIRA — Precisa-se, dando referência, Rua Constante Ramos n. 67 — 202.

PASSADEIRA — Com pratica blusões e camisas armada. Av. Brigadeiro Lima e Silva 910.

PRECISA-SE de uma lavadeira na Avenida Alexandre Ferreira, 142, para lavar, das 8 às 14 horas. Salário quarenta cruzeiros novos.

TINTURARIA LYDIA, à Rua Conde de Bonfim 761, precisa de passadeira de vestidos e linho. Efetiva.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira para brim e vestidos. Rua Ana Neri 1006 — Rocha.

TINTURARIA — Precisa-se de um passador hoffmista, c/ pratica — Paga-se bem. Tratar na Rua do Riachuelo, 191.

DIVERSOS

CASEIROS — Precisa-se casal c/ referências êle jardineiro sítio Pedro do Rio (Petrópolis). Tratar R. Professor Valadares, 117 — Grajaú. Tel. 38-5968.

EM CASA DE FAMILIA necessita-se de um faxineiro e para ajudante de cozinha, com referências e documentos. Tratar de 11 às 15, com o Sr. André, na Av. Rui Barbosa 394, 14.º andar.

PRECISO garôto p/ limpeza. — 40,00 casa e comida. R. Desembargador Izidro 135 — Tijuca.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se mesmo sem pratica, para trabalhar meio expediente. Tratar na Rua Republica do Peru, 305 após as 14 hs.

AUXILIARES — P/ escritorio, ginasial, c/ pratica — 150/200. P/ contabilidade. 350. Operador Front-Feed, Ruff, Nathional, 32-300. Secretaria esteno, espanhol, 500. Portugues 300. Aux. Dep. Pessoal, 250. Av. Pres. Vargas, 529, s/ 410.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se de um 23-30 anos, com pratica firma madeireira ou serraria, instrução minima ginasial completo, com prática serviços gerais e boa letra. Rua Melo e Sousa, 102, próximo à Leopoldina (Serraria Leopoldina Ltda).

AGENCIA LINK — Encarregado escrit., rapaz instr. secund. 25-28 anos, boa apres. desembaraço e conhec. geral de escritorio. México, 21 — 10.º.

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça, datilografia, calculo, cartas comerciais e tesoureiro. Boa aparência e paga-se bem. R. Alvaro Alvim, 33/37 s/ 816, das 9,30 em diante.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um, que conheça datilografia. Rua Guilherme Maxwell, 371 — Bonsucesso — Sr. Canavarro.

AUXILIARES 1 dat. corresp. p/ Bons. 250,00 1 almoxarife p/ Benfica 150,00 2 p/ Z. Sul dat. prática escrit. 160,00 2 p/ cont. 180,00 2 p/ externos já c/ cart. assinada 2.º gin. 110. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR. Môças. Dr./ Seç. Cob/ D. Pess. Esc. Dat. Fat. Dat. Cont Dat/ Várias vagas. Cent/ Z. Nort 200 250 — Av. P. Vargas, 435. S/ 605.

ASSISTENTE P/ ESCRITORIO — Importante emprêsa europeia procura moça até 32 anos, c/ experiencia anterior comercial ou industrial, inclusive datilografia. Excelente ambiente, horario confortável e salario inicial de 250 mil c/ reajuste imediato após experiência de 30 dias. Procurar Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23 — grupos 614/3.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE (P/ trabalhar em Copacabana) — Tradicional emprêsa procura p/ filial, moça c/ experiência anterior. Salario inicial de 300 mil c/ reajuste imediato após experiência. Procurar Sr. Renato, à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3 (Centro).

AUXILIAR P/ CLASSIFICAÇÃO DE CONTAS — Firma de grande conceito procura rapaz c/ experiência anterior comprovada em classificação de contas (contabilidade comercial ou industrial). Horário p/ trabalho, de 9 às 18 c/ semana de 5 dias. Salario inicial de 350 mil. Procurar Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

AUXILIAR — C/ prática de corresp. 300 dat. (2) 200. Boa letra, principiante. Rua Conde de Bonfim, 375 s/ 203.

AUXILIARES sem prática môças e rapazes maiores c/ gin. 2.º ciclo n/ sistema escrit. 120/ 250. Av. R. Branco, 151 s/ loja s/ 09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisam-se, maiores, datilografos, boa aparencia e letra, para serviços gerais, com referências. Rua da Alfândega n. 122.

AUXILIAR. Rap/ Dat/ Seç. Vendas/ Seç. Compras/ Seç. Cob. Dat. Esct. Fiscal/ Apontador. 200 250/ Contab./ Op. Front Feed 350 — Av. P. Vargas, 435. S/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz maior — precisa-se c/pratica, à Rua do Passagem 88 — Sr. Fontes.

Militares

AERONÁUTICA

VAGAS NO IME — O Ministro Márcio de Sousa e Melo, tendo em vista proposta do Estado-Maior, fixou, para o corrente ano letivo, em 12 o número de vagas para matrículas de Oficiais da Aeronáutica no Instituto Militar de Engenharia, distribuindo duas para cada Curso: de Construções, Química, Comunicações, Armamento, Eletricidade e Metalurgia. Concorre às vagas os Oficiais dos Quadros de Especialistas e de Infantaria de Guarda.

CLUBE DE AERONÁUTICA — O Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica transferiu, para o dia 29 de março do corrente ano, com início às 22 horas, o Super — Sorteio Dançante, que seria realizado no próximo sábado, dia 3 de fevereiro, a fim de atender o grande número de solicitações dos associados que se acham em gôzo de férias fora do Rio. Informações com a Secretaria ou pelo telefone 22-7234.

TRANSFERÊNCIAS — O Diretor-Geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu o Maj.-Av. Márcio Terezino Drumond, do 1.º Grupo de Aviação Embarcada para a Escola de Aeronáutica; da Escola de Especialistas de Aeronáutica, para a Diretoria do Material, o Maj.-Av. Adamir Basílio; do Comando Aerotático Naval, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o Maj.-Av. Otávio Monteiro de Araújo; para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, o Cap.-Av. José Flávio Celestino, do 1|4.º Grupo de Aviação de Caça; para o Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica (Pirassununga), o Cap.-Av. Antônio de Barros César, do Parque de Aeronáutica de São Paulo; para o 1.º|2.º Grupo de Aviação, os Segundos-Tens.-Av. Carlos Alberto Jaques, Jadir Campos de Albuquerque, Ricardo de Azevedo Beiral, Sílvio Maia Uchôa e Marcos Alberto Pereira Monteiro, todos da Base Aérea de Belém; para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o Cap.-Av. Edenir Fróes, da Base Aérea de Salvador; e, para a Escola de Especialistas de Aeronáutica, o Cap.-Av. Edmar Nunes Quintanilha, do Centro Técnico de Aeronáutica.

CONGRESSO DE ORTODONTIA — O Tenente-Dentista Aldemar Pinto de Argôlo, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, está participando, como representante da FAB, do 1.º Congresso Paulista de Ortodontia, na Cidade de São Paulo.

COMANDANTE — O titular da Pasta da Aeronáutica assinou portaria designando o Ten.-Cel.-Av. Luís Maldonado D'Eça para o cargo de Comandante do 2.º Esquadrão do 2.º Grupo de Transporte, ficando dispensado do cargo de Oficial de Gabinete do Ministro da Aeronáutica.

PROMOÇÃO — O Ministro Márcio de Sousa e Melo promoveu, ao pôsto de Capitão, o 1.º Tenente-Aviador Ernesto Marini Sobrinho; e ao pôsto de 1.º Tenente, o 2.º Tenente-Aviador Enildo Queiroga de Lucena, ambos falecidos em desastre de aviação ocorrido no Rio Grande do Sul, dia 17 do mês passado.

EXÉRCITO

APARTAMENTOS — Será realizada dia 5 de fevereiro, às 9 horas, a distribuição dos apartamentos aos novos alunos da ECEMEX e IME no 14.º andar (salão nobre) do EPV. — O Ministro do Exército resolveu, tendo em vista as inúmeras consultas formuladas pelas organizações do M. do Exército, no que tange à retroatividade ou não do Parecer n.º 532-H de 11-7-67, do Consultor-Geral da República, declarar que os efeitos do Parecer acima citado retroagem à vigência da Lei 4 328, de 30-4-64 (Cod. Venc. dos Militares).

QG-GEF — O Oficial Coordenador do QG-GEF avisa aos militares e seus dependentes que constituem a segunda turma de férias do GEF que deverão comparecer ao Galeão, escritório do CAN, às 9 horas do dia 9 de fevereiro, impreterivelmente, a fim de atender ao regresso, via aérea a Manaus.

INSTRUÇÕES — A CDE está distribuindo as instruções para as atividades desportivas no ano de 1968 em tôdas as guarnições do País. O Ministro do Exército recomenda a todos os comandos e órgãos de direção e chefia a fiel observância daquelas Instruções, a fim de que elas possam atingir plenamente os seus objetivos em proveito da instrução e prestígio do Exército.

SERVIÇO — O Ministro do Exército resolveu mudar a sede da nona Delegacia de Serviço Militar da 30.ª Circunscrição de Serviço Militar de Várzea Grande para Poconé, Mato Grosso. — Foi cassada a autonomia administrativa do Grupamento Leste, com sede em Niterói.

LIGA — No auditório do Palácio da Cultura, às 16h30m do dia 30 de fevereiro, a Liga da Defesa Nacional realizará a cerimônia cívica para comemorar o centenário da Passagem do Humaitá, página das mais heróicas da Guerra Tríplice Aliança. Para falar, foi convidado o Almirante Haeselmann Fair Bain.

MARINHA

POSSE — A posse do Vice-Almirante Maurício Dantas Tôrres, eleito Presidente do Clube Naval, será a 19 de fevereiro em sessão solene, às 21 horas.

SERVIÇO DE TURISMO — O Clube Naval criou um Serviço de Turismo, que está funcionando no quarto andar de sua sede social (Avenida Rio Branco, 180) Esse Serviço pretende incentivar os sócios à prática do turismo interno e excursões, indicando-lhes facilidades e bons serviços prestados pelas várias agências de viagens.

CONTADORES

FIRMA de alto gabarito admite: contador, com boa aparência, muita pratica e mais de 3 anos em carteira em uma só firma. Secretário c| pratica, ótima aparência, Zelador, casado s| filhos, curso primário, idade de 35 a 40 anos, p| dormir no serviço. Os interessados deverão se apresentar à Av. Rio Branco, 128, s| 1 416.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

DACTILÓGRAFA — Precisa-se com prática de fôlha de pag. e INPS. Carta com remuneração desejada para o n.º 223 958, na portaria dêste Jornal.

DACTILOGRAFA — Precisa-se de dactilógrafa, com alguma pratica de serviços de escritorio. Apresentar-se na Rua Newton Prado n. 9-B, na parte da manhã, falar com o Sr. Paulo.

DATILOGRAFA com experiência em serviços internos de escritório, precisa-se. Av. Almte. Barroso, 90, s. 706.

DATILOGRA — Pratica, de 30 a 40 anos, precisa-se de 8,30 às 12,30. Av. Rio Branco 156, s| 2728.

DATILOGRAFO — Precisa-se com pratica. Agencia Maritima Luma Ltda. Av. Rio Branco n. 37 — 8.º andar, sala 801.

DATILOGRAFAS 2 c| redação p| corresp. 250,00 3 aux. escrit. 150|170,00, 1 aux. cont| 200,00. Av. R. Branco, 151, s| loja s| 09.

ESTENOGRAFA EM PORTUGUES — Casa bancaria de alto gabarito procura moça até 32 anos, c| experiência anterior como secretaria, inclusive taquigrafia em português. Faz-se necessario boa apresentação. Excelente ambiente, almoço gratis e 15 salarios anuais. Grandes possibilidades de progresso. Salario inicial de 300 mil c| reajuste após experiência. Procurar Sr. Renato à Av. 13 de Maio, 23, grupos 614-3.

VENDEDORES — CORRETORES

DIVERSOS

BALCONISTAS

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CONSTRUÇÃO CIVIL

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

TORNEIROS — FRESADORES — AJUSTADORES

DIVERSOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

BARBEIROS — MANIC.

PRECISA-SE de uma manicura urgente. Rua Marquês de Abrantes 64, Loja 4.

PRECISA-SE urgente cabeleireiro e manicure, à R. Real Grandeza, 193, loja 13 — Botafogo. Tel.: 46-6101.

PRECISA-SE uma manicure e pedicure. R. Sousa Lima, 138-A.

PRECISA-SE de um barbeiro. — Est. Agua Branca 421-B — Magalhães Bastos.

PRECISA-SE de um bom barbeiro à Rua S. Francisco Xavier n. 393, que trabalhe bem, para ocupar uma boa vaga.

SALÃO SAIYONARA — Precisa-se de uma manicura com pratica. Rua Uranos 1365-C — Olaria.

SAPATEIROS

SAPATEIRO — Precisa-se de um solador para sandálias, c| muita prática, pede-se apresentar só quem tiver competência. Avenida Copacabana, 750, sala 505.

SAPATEIRO — Precisa-se de acabadores para balcão na Rua Conde de Agrolongo n.º 870 — Penha.

SAPATEIROS — Precisa-se de montadores, acabadores manuais para Luiz XV e chanfradores manuais para couraça e contra-fortes, Calçados Ramos Ltda., Rua Ceará n. 242 (antiga São Cristóvão), próximo à Praça da Bandeira.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR DE ENFERMAGEM e atendente de ambos os sexos. Precisa-se no Hospital da Penitência, à Rua Conde de Bonfim, 1 033 — Portaria, tratar com o enfermeiro GILDO, das 7 às 10 horas.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

DIVERSOS

CHOFERES

MECÂNICOS E LANT.

DIVERSOS

RAPAZ MENOR — Precisa-se para limpeza. Av. Copacabana 731, sala 304.

SERVENTE DE LIMPEZA — Precisa-se. Tratar na Rua Evaristo da Veiga n. 55.

TRICICLISTA que tenha o curso primario ou certificado de educação. Precisa-se nas Casas dos Cereais, à Rua Visconde Santa Isabel, n. 54. Pedem-se referências.

VIGIA — Precisa-se com referencia. Tratar Av. Min. Edgard Romero 931-A.

ZELADOR — Preciso para limpeza de prédio. Tratar R. Soares Meireles, 95. Tel. 49-4788. — Pilares.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Precisa-se de 30 a 40 anos treinado no direito imobiliário rural 450,00 mensais e participação. Lugar de futuro. Cartas para portaria dêste Jornal sob n.º 225 003.

DETETIVE Teixeira — Verificações particulares, paradeiros, flagrantes etc. Av. Almte. Barroso, 6 — Sala 611. Telefone: 42-6413.

DIVERSOS

TECNICO em equipamentos de rádio — SSB - AM - Televisão. Equipamentos telefônicos. PABX - PBX - Marcas Siemens e Ericson. Manutenção e reformas em geral. Extécnico da Novacap, em Brasília. Competência comprovada. Telefone 31-3529 . 31-0551. José da F. Palma.

CORRESPONDENTE

Firma de porte médio necessita de um que tenha os seguintes requisitos.

a) redação própria
b) bom datilógrafo
c) conhecimento de inglês
d) instrução secundária
e) idade 30|35 anos

Os candidatos deverão remeter cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais, para a portaria dêste jornal, sob o n.º P 35 296. (P

Alfa-Car Comércio de Veículos Ltda.

ADMITE

Um CHEFE DE OFICINA auto (FNM)
Um RECEPCIONISTA oficina automóveis
Um FERRAMENTEIRO de automóveis
MECÂNICOS de automóveis J.K.
Três LANTERNEIROS
Três PINTORES de automóveis
Dois CARPINTEIROS (avulsos)
Dois PINTORES de parede (avulsos)
Dois PEDREIROS (avulsos)

Rua Almirante Cochrane, 173 — Tijuca.

Caixa contábil

Firma de porte médio necessita de um, com prática na função acima.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria dêste Jornal, sob o número P-35 297. (P

Ajudantes para caminhões

Precisa-se para entregas — Tratar à Rua Luiz Ferreira, 84 — Bonsucesso.

Corretores

Precisamos com amplos conhecimentos comerciais e pessoais, sem compromisso de horário. Grandes possibilidades de altos rendimentos.

Tratar Rua da Gamboa, 307 (frente Armazém 11, C. Pôrto). (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se de um com prática em serviços gerais de escritório, boa letra e firme em cálculos. Estrada Velha da Pavuna, 1148 — Inhaúma.

Carpinteiros

Precisa-se de diversos para fôrms de concreto — 10 horas por dia e ótimo salário/hora. Dá-se condução de Santa Cruz pela Av. Brasil. Obra na Estrada do Galeão, s|n.º (perto do Campo da Portuguêsa). DOMINGOS MOREIRA & Cia. LTDA. (Ver placa da firma). — Tratar com o Sr. João, a partir das 7 horas.

ARGUS DETECTIVES — Fundada em 1933, única no Brasil, especializada em investigações e vigilância. — R. da Carioca n.º 38, 1.º andar. Telefone: 42-1206.

Caseiro ou toma-conta

Precisa-se, caseiro ou casal sem filhos para tomar conta de residência na Barra da Tijuca. Exige-se referências.

Tratar na Rua Ribeiro Guimarães, 35 (Aldeia Campista), ou pelo Tel. 34-3999 com Dr. Carlos. (P

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC.
SOB ORIENTAÇÃO DO
DETETIVE WALTER
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1306
TELEFONE 31-0647
RIO DE JANEIRO - GB.

EME empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE

Encarregado geral

Paga-se ótimo salário. — Exige-se competência. — Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, S/ 319, Sr. SILVINO, a partir das 12 horas. (P

Datilógrafa

Môça de boa apresentação, até 35 anos, educada, sendo preferível que resida em Botafogo ou nas proximidades.

Rua Vol. da Pátria, 371 — Grupo 207.

EME empreendimentos imobiliários ltda.

PRECISA DE:

Mestre de obras

Apresentar-se à Rua do Ouvidor, 130, s|319, Sr. SILVINO, a partir das 12.00 horas. (P

Eletricistas Serralheiros Caldeireiros

Precisa-se. ICESA. Rod. Pres. Dutra Km 16, Nova Iguaçú — Onibus Mauá-Miguel Couto.

Gerente

Precisa-se de elemento com profundo conhecimento no ramo de utilidades domésticas, para organizar e dirigir grande loja a ser inaugurada brevemente.

Tratar com o Sr. Ângelo, na Rua General Padilha, 64 — 5.º andar — São Cristóvão.

(N.B.) — Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Limador de bancada

Precisa-se de um, com bastante prática, na Rua São João Batista, 72. (P

Médico — Secretário

Conceituado Hospital, precisa de um médico-secretário para funcionar junto ao Diretor-Presidente.

Escrever para a portaria dêste Jornal para o n.º 96 608.

Pedreiro — serventes

Grande organização admite, com bastante prática, comprovada em carteira. Paga-se muito bem.

Os candidatos deverão apresentar-se, no Departamento de Manutenção na Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. — (NB) — Esta rua fica perto do Campo do Vasco.

Vendedores

Firma comercial em expansão de vendas a crédito, está admitindo VENDEDORES, ótima comissão e ambiente de trabalho. Damos Curso de Vendas para os novos. Av. Presidente Vargas, 583, s/1 318.

Sociedades anônimas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Atas — Relatórios — Pareceres — Assessoria. — Av. Pres. Vargas, 583, S/ 916. — Tel. 43-4231.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 63 — Equipado, excelente. Fac. c/ 2 000. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO WILLYS 61 — Lindo, últ. série, equipado. Fac. c/ 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

AUTOS VOLKS 68 OK — Com NCr$ 1 800,00 de entrada, saldo a juros ínfimos (fin. direto). Troca-se. Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier.

AERO 66 — Ótimo estado, somente particular. Av. Atlântica, 3 846, c| porteiro. 8 000 à vista.

AERO WILLYS 62 — Gêlo, equipado, mecânica tôda nova. Vendo. — Vendo à vista ou facilito. Combinar. — R. Matoso, 202. — Tel. 54-1316.

AUTOMÓVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo de NCr$ 1 000 sob garantia de carro. Rua 24 de Maio 604 — 49-5006, Sr. Oliveira. Também compro, vendo, troco e fac.

AERO — Compro mesmo precisando reparos, pago à vista, tels. 56-2338, 48-3703.

AERO e toda linha Willys a Auto Mecanica Castelinho com mecanicos especializados, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

AERO WILLYS — Cia. compra mesmo prec. rep., pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

AERO WILLYS E RURAL — Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. .. 29-1738 de dia 34-0468, à noite.

AERO — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 63 — 4 500, 64 — 5 600. Cia. necessita vários. 22-4229 e .... 32-5397. D. SANDRA.

ALUGA-SE VOLKSWAGEN PARA VOCE MESMO DIRIGIR — Rua Dr. Satamini n. 161-B. Tel. .. 48-3493 — Tijuca. Com o Sr. LIRA.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO 64. Compro urgente. 5 600, pagamos realmente o preço anunciado, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro 147-A.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

AERO 63 — Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro, 147-A.

AUTOMOVEL — Vendem-se dois carros em bom estado, motivo de carro nôvo. Como troco por lancha de motor de centro. Tel. 29-4869.

AERO WILLYS 1968 — 0 km a faturar, verde mazorca, estof. prêto vinil, abaixo tabela emplacado. 48-6424 — Total garantia — Aceito troca.

AERO WILLYS 62 e 65 e 66 — Equipados — Excelentes — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

AERO WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

AERO 66 — Ótimo estado, ver Rua Araújo Pôrto Alegre n. 36, chapa 32-0306, estacionamento. — Falar com guardador.

AERO 63 — Ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 65 — De praça — Entr. NCr$ 3 900, empl. agora nunca rodou na pça., estado de nôvo, 5 marchas, R. Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da 2a.-Feira. Saldo a longo prazo, juros ínfimos pelo cred. direto (Portaria 45 do Banco Central). Aceita-se troca.

AERO WILLYS 65, revisado c| rádio. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

AERO 63 gelo, estado excepcional, 2 500, saldo a combinar, aceito troca. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. T.: 28-4711.

AERO 1965 (5 marchas), equipado, único dono, sups. Ferreira, estado de nôvo, troco e fac. até 15 m. c| 5 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

AUSTIN A-40 — 950,00 à vista. Ótimo estado, lataria, forração, pintura 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

AERO WILLYS 61 — Espetacular estado de nôvo, equipado, a qualquer prova, 1 600 ent. R. 24 de Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AERO 60 — Todo original nôvo e superequipado para pessoa exigente, 1 400 ent. R. 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

AUSTIN A-40, ano 1951 — 4 portas, ótimo est., máq. 100%, pneus novos, urgente 900. Ac. oferta — Rua Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo.

AERO 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone: 28-8974.

AERO WILLYS 64 — Equipado. Capas, trancas, todo bom. .... 5 500,00. Pode trazer mecânico. Rua Santana n. 77. Borracheiro.

ATENÇÃO — Itamaraty 67, espetacular estado. Vendo c| 4 500. Saldo longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Telefone 57-7787.

AERO 1960 — Verdadeira jóia. Carro fora do comum. AUTO-PRAZO financia com 1 800 de entrada, prestações a partir de 156 mensais. Rua Conde de Bonfim n. 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

AUTOMOVEIS — Valorize seu dinheiro preferindo a Texas ao comprar ou trocar o seu carro. Aero Willys 61, 62, 63 e 65, DKW Vemag 62, 63 e 64, Simca Chambord 63, Dauphine 61 e 62, Volkswagen 68 OK, Volkswagen 61, 63, 64 e 65, Gordini 63 e 64, Taxi — DKW Vemag 59 e 66, Austin 51, Citroen 52 e muitos outros c| entr. a partir de 590,00. Trocamos dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

AERO WILLYS 1965 — 5 marchas, equipado, Carro de fino trato p| comprador exigente. Pneus b. branca. Troco ou facilito c| pequ. ent. bom preço à vista. Rua Uruguai, 234.

AERO WILLYS 62 e 63 — ... 1 690,00 várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

AUSTIN 51, 590,00, pint., pneus, etc. novos. Citroen 52 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

ATENÇÃO — Nada mais cômodo que possuir um bom carro, e isso você consegue, se ainda não tem, na RIVIERA, trocamos e facilitamos — Entrada a partir de NCr$ 350,00., Renault Fregate 54, qualquer prova NCr$ 450,00 — Dodge 48, máq. retificada, NCr$ 500,00 — Hillmann 51 — Bom de mecânica, NCr$ 500,00 — Cadilac 53, todo novo, NCr$ 800,00 — Mercury 51, c/ rádio, pneus novos, NCr$ 500,00 — De Soto 53, nunca bateu, NCr$ 600,00 — Citroen, temos dois, 49 e 51, NCr$ 500,00 — Aceito troca e facilito o restante — R. S. Fco. Xavier, 628 — Riviera.

AERO 61 — Ótimo estado, mecânica a qualquer prova Troco e fac. c/ 1 550 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 66, ótimo estado. Vendo, 3 500, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B.

AERO 65 — Verde metálico, impecável estado. Único dono, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 4 000 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO 64 — Táxi. Dou emplacado em nome do comprador, a partir de 4 500,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316.

AERO 65 — Superequipado, ótimo estado, pneus b.b. Troco ou facilito com NCr$ 1 800 entrada, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

AERO 64, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito! Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 65 — 5 marchas, equip., rádio, calhas, capas de vulcron, persianas, nunca foi batido, sujeito a qualquer prova. Posso financiar parte. Rua Perseverança 61-A — Est. Riachuelo. Tel.: 49-7869.

AERO WILLYS 65. Novíssimo. Pequena entrada. Saldo longo prazo. Ver São Fco. Xavier, 189.

AERO 60 — Vendo na Rua Sargento João Lopes n. 680, apto. — Guarabu — I. do Governador — 2 900,00 à vista.

AERO WILLYS 66, 100% conservado. Vendo c| pequena entrada, saldo longo prazo. R. São F. Xavier, 189.

AERO WILLYS 61 — Ult. série, mec. a tôda prova, c/ rádio, persianas etc. Vendo, troco, fac. c/ 2 000,00. Rua Bento Cardoso, 12. — P. Circular.

AERO WILLYS 64, ótimo estado. Vendo 2 000, saldo longo prazo. Rua São F. Xavier, 189.

AERO 65, última série, equipado, tudo 100%, à vista, rádio, tecla, trancas, prot. pára-choques, calhas. Rua Carvalho de Souza, 267. — Madureira.

AERO WILLYS 64, excepcional. Pequena entrada, saldo a combinar. Tânia S/A. Princesa Isabel, 481. — 57-7787.

AERO WILLYS 1962, estado impecável, troco e facilito. Rua S. Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO 65 — Lindo, único dono, rádio e capas. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

AERO WILLYS 1967, 1966, 1965 e 1964 — Todos em estado de conservação excelente. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

AERO 64 — Azul — 5 500 — Rádio, estabilizador, 34 mil. R. Artur Menezes, 16, ap. 102 — Maracanã.

AERO WILLYS 62, grená, pintura de fábrica nova. Bem conservado ótimo preço. Haddock Lobo, 175, ap. 201. T. 28-8693 — Olga.

AERO 61, superequip. excepcional est. à toda prova à vista, troco, fac. c/ 1 600 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 65 superequip., c/ toca fitas, extintor, raro est. de conservação a tôda prova à vista, troco fac. c/ 3 200 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

BAIXOS JUROS — Volks OK 68, desde NCr$ 1 800,00, saldo a longo prazo. Rua Djalma Ulrich, 23-A esq. de Av. Atlântica e Av. Mar. Rondon, 539 — S. F. Xavier.

BUICK 1941, conversível, estado de novo. Capota automática, rádio. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

BOM ESTADO — Preços baixos, DKW e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 65, Aero 62 a 65, Volks 61 a 65 etc. Desde 760, saldo quase sem juros. Troca-se. — Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira.

BENEFICIE-SE pelo financiamento direto ao consumidor, Simca 64, Gordini 64, Volks 61 a 67, DKW Belcar 63 a 67, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde NCr$ 1 100. Saldo quase s/ juros — Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira. — Aceita-se troca.

CHEVROLET 52 — Coupê. Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel.: 49-7852.

CHRYSLER 59, 2 p. sem coluna, ótimo estado lataria, forração, pintura, tudo 100%. Facilito. — R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CITROEN 52 — Vende-se bem conservado — NCr$ 1 100 à vista — Rua Sidônio Pais número 192-A — Cascadura.

CARROS TODOS OS TIPOS — V. que não acredita em Fundo Mútuo, venha comprovar que é um excelente negócio. Dia 28-1-68 entregamos 41 carros. V. poderia ter sido um dos felizardos. As entradas variam de 3 a 50 prestações. Venha conversar conosco. A ASMEG administra e garante o negócio. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411 — Tel. 52-0392.

CAMARO 55 1968 — Vende um conv. e um coupê 0 Km ambos equipados — Ver na Rua Tonelaros n.. 146 com o Sr. Jorge.

CHEVROLET 40 — Ótimo estado. Vendo urgente, NCr$ 1 400,00. Rua 1.º de Março, 66, 1.º andar, s/ 3. Morato.

CASAMENTOS EM GALAXIE 68 — Serviços em geral. Tel.: 29-3283. Gilda.

CHEVROLET 65 — 4 port., 6 cil., mecanico, est. 0 km, v/ ray-ban, ar quente e frio. Atlântica, 1936.

CHEVROLET 52 — Conversível, mecanico, em bom est. Vendo urg. ou troco, Fac. Rua Haddock Lobo, 33. Tel. 34-6001.

CADILLAC 1952 — Coupé de Ville — Ótimo estado, melhor oferta, à vista. Rua São Francisco Xavier n. 115.

CHEVROLET 59, conversível. Vendo melhor oferta. Tratar Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 1960 — 4 portas, 6 cil. Hidramático, rádio, mecânica a tôda prova, documentação legal. Aceito troca. Base: NCr$ 7 000,00. Rua Antunes Maciel n.º 47.

CITROEN 51 — Lataria boa máquina retificada, pneus novos — Vendo até 13 horas. Av. Prado Júnior, 308 ap. 904 — Leme.

CHEVROLET 52, 4 portas, hidramático, mecanica a qualquer prova, sempre foi particular. — Rua Barão de Mesquita, 125.

CHEVROLET 54 — Bel-Air mecanico, ótimo estado lataria, forração, pintura, tudo 100%. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 53, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

CHEVROLET 64, 6 cil., mec., doc. Embaixada. Troco, facilito. Ver Haddock Lôbo, 379-B.

COMPRE melhor pelo financiamento direto: Volks 63 a 68, Belcar, DKW 63 a 67, Vemaguet 64 a 67, Simca 64 etc. Desde NCr$ 1 100. Saldo quase s/ juros, Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira — Aceita-se troca.

CHEVROLET Impala 1960, duas lindas côres, 4 portas s/ colunas, hud., dir. hidrau., doc. OK, troco e fac. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

COMPRE quase sem juros DKW Sedan e Vemaguet 62 a 66, Gordini 62 a 66, Volks 61 a 65, Aero 62 a 65 etc. Entr. desde NCr$ 780, saldo financiamento direto. Troca-se. R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira. Aceita-se troca.

CADILLAC 1951 — Prêto. 4 portas. Único proprietário. Aceito oferta pagto. à vista. Ver garagem. Ed. Amesterdam, Rua Gustavo Sampaio, 591 — Leme — Porteiro Lili.

CADILLAC 52, Coupé de Ville. Vendo melhor oferta. Ver Mariz e Barros, 821.

CHEVROLET 51 — Power Clide metálico e creme equipado, está novinho, carro de fino trato. Facilito parte. Rua Campos da Paz, 105 — Rio Comprido.

CHEVROLET CORVAIR 61 — Excelente, equipado, grená — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

CAMIONETA FIAT — Vendo totalmente reformada urgente por motivo de outro negócio, com Sr. Henrique. Av. Vieira Souto, 540 — Ipanema.

CHEVROLET BEL-AIR ano 52 — Melhor estado possível. Vende-se — Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

CARROS TODOS OS TIPOS — V. que não acredita em FUNDO MÚTUO venha comprovar que é um excelente negócio. Dia 28-1-68, entregamos 41 carros. V. poderia ter sido um dos felizardos. As entradas variam de 3 a 50 prestações. Venha conversar conosco. A ASMEG administra e garante o negócio. Informações e vendas: Rua Miguel Couto, 96 — sobrado.

CITROEN 61 — Sapo — 4900 à vista, troco ou facilito, ótimo estado geral. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Tel. 28-4711.

CHEVROLET 40, part., 4 port. já com o seguro contra terceiro — Pago — R. Catumbi 22.

CHEVROLET 53 — Vende-se mecânico, 4 portas, estado novo — particular, à vista ou a prazo — Tratar tel. 23-4484 — Sr. Carvalho.

COM 1 800,00 — VOLKS OK 68 — Saldo a juros ínfimos (fin. direto). Trata-se Av. Atlântica esq. da Rua Djalma Ulrich no pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier.

CHEVROLET PICK-UP C-14, 1967, equip., estado de nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

CAMINHÕES NOVOS OU USADOS — Financiamento a longo prazo. Prest. a partir de NCr$ 60. R. Atalaia 133, Eng. Dentro (incl. dom. p| manhã) e R. Sen. Dantas n. 117, gr. 1727.

CAMINHÃO FORD 1960 — Ótimo estado geral, pneus, máquina, carroçaria etc. Vendo urgente — Motivo de viagem. Tratar na Rua Umanapiá, 95 — Tel. 30-0940 — Brás de Pina.

CAMINHÃO OPEL 54 — Vendo à vista. Aceito carro como parte pagamento. Ver aos sábados e domingos na Rua Capitão Jesus, 43, c 9 — Méier — Dias úteis R. Tomás Gonzaga, 42 — Fds. — Jacaré.

CAMINHÃO FNM 61, com trucão — Vende-se na Av. Rodrigues Alves n. 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO FORD F-6 ano 52. Vendo ou troco por uma Kombi. Ver Rua Aricambi n.º 513. — Cordovil.

CAMINHÃO F-600, seminovo — Preço NCr$ 12 500 entrada quatro mil, restante facilitado. Rua Lúcio Tavares, 354 — Tel. 2255 — Nilópolis.

CAMINHÃO CHEVROLET 62, ótimo est. pneus novos, vendo à vista bom preço. R. Santana, 77 — Borracheiro.

CAMINHÃO DE CARNE — Chevrolet 63. Vende-se pela melhor oferta à vista. Ver na Rua Pirangi 119, e tratar no 344-A — Olaria.

CAMINHÃO MERCEDES LP-321, 60, ótimo estado. Vendo, financio, troco por automóvel. Sto. Amaro n. 145 — Catete.

CAMINHÃO MERCEDES-BENZ — 1965 — Vendo. Rua Santo Cristo, 153. Fone 43-6991.

CAMINHÃO FORD — 4 cil., 1954. Vendo NCr$ 600,00 à vista. Av. Suburbana n.º 10 056, c| Itamar.

CAMINHÃO FARGO 51, ótimo de nôvo, nôvo de tudo. Aceito troca e facilito. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana n.º 9 991, lojas C/D — Cascadura.

CAMINHÃO — Vende-se 2 Chevrolet 1963 e 1957. Ver na Rua Esberard, 103 — São Cristovão — Sr. Indio.

CAMINHÃO Chevrolet 42 — NCr$ 1 300,00. E Internacional 40 — NCr$ 1 000,00. Vendo urgente. R. Visconde de Sta. Isabel, 272, fundos, c| 2 e 261. Fernando.

CARROS TODOS OS TIPOS — V. que não acredita em FUNDO MÚTUO venha comprovar que é um excelente negócio. Dia 28-1-68, entregamos 41 carros. V. poderia ter sido um dos felizardos. As entradas variam de 3 a 50 prestações. Venha conversar conosco. A ASMEG administra e garante o negócio. Informações e vendas: Av. 13 de Maio, 23 — sl. 609.

DKW Sedan ano 1959 motor 1000 precisando reparos urgente, NCr$ 1 200,00. Rua Ibiapina, 355. — Penha.

DKW VEMAGUET 59 — Excelente. Fac. c/ 1 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAGUET 62 — Excelente. Fac. c/ 1 700. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. — Tels. 56-2338, 48-3703.

DKW — Auto mecanica Castelinho a mais bem equipada da GB, conserta seu carro dando tudo de garantia e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

DAUPHINE OU GORDINI — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje. Atendo dia e noite — 46-1259.

DKW, sedan, Fissore, Vemaguet. Cia. compra mesmo prec. rep. — Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

DAUPHINE E GORDINI - Compro — Mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. ... 29-1738 de dia, 34-0468, à noite.

DKW — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro — Tel. 29-1738, de dia - 34-0468, à noite.

DKW — Dauphine — Gordini — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência, pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DAUPHINE — Cia. compra 60 a 1 500, 61 a 1 700, 62 a 1 900 e 63 a 2 100. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

DKW — Cia. compra 59 a 2 300, 60 a 2 500, 61 a 2 780, 62 a 2 900, 63 a 3 300, 64 a 4 200 e 65 a 4 500. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h, na R. Maria Amália n. 67, Tijuca.

DKW VEMAGUET — Bege e marfim, ano 1963, ótimo estado. — R. Dr. Pache de Faria, 59. — Meier.

DKW VEMAG — Em Petrópolis, todos os serviços mecânicos e lanternagem. Também aos sábados até 18 horas e domingos até 12 horas. Serrana Automóveis, concessionários da fábrica, Petrópolis. Rua General Rondon n.º 1 240|48. — (Quitandinha).

DAUPHINE 1963 — Vendo hoje 1 950 à vista. Haddock Lôbo, 382.

DKW 64 — Pronto na praça, facilito até 20 meses, Haddock Lôbo, 382.

DKW BELCAR 67 — Vendo estado OK, urgente NCr$ 6 950,00 — Tel. 48-2527.

DODGE Diplomata Coronet coupé sem coluna modêlo especial de exposição. É a Dodge mais bonita da GB. Motor 6 cil., pneus novos sem camera radio relógio etc. Meu desde zero km — Vendo motivo particular apenas 2 500. Não aceito oferta nem atendo revendedor. Bom Pastor, 212 — Tijuca — Dr. Rubem — Favor não tel.

DAUPHINE 61 — Última série, com rádio, côr grená, vende-se 1 800 facilito com 800 ou troco. R. 24 de Maio, 411 — Fundos.

DKW SEDAN e Vemaguet 62 a 66, Desde 1 150. Saldo c| juros módicos pelo financiamento direto. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DAUPHINE 60, c| rádio, ótimo estado geral 660, saldo a combinar. R. Senador Bernardo Monteiro, 70 — Benfica. Tel. ... 28-1129.

DE A MENOR ENTRADA — Pelo financiamento direto — Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67, DKW Sedan 63 a 67, Simca 64, Gordini 64 etc. Desde NCr$ 1 100 — Saldo quase s/ juros. Rua Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da 2a.-Feira. Aceita-se troca.

DODGE 53, Utility, 2 portas, 6 cilindros, mecanica, rádio e relógio originais, um só dono desde nova, carro de trato. Rua Barão de Mesquita, 125.

DKW SEDAN 64 — Alamão e Vemaguet 62, com motor novo — Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Novo — Facilito e aceito oferta ou troca.

DKW VEMAGUET 1965, único dono, nunca bateu 40 mil km novos como 0 km. Entrada, 2 500 20 x 270,00 — Rua Augusto Barbosa, 171 — Junto a Ponte Todos os Santos — Troco Sedan.

DAUPHINE 61 — 62 — 63 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

DKW SEDAN E VEMAGUET 58 — 61 — 63 — 64 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone: 28-8974.

DAUPHINE 61, 750,00 pint. mec. novos. Saldo a comb. Troco. — Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW Vemag 62, 63, 64 e 65, 1 190,00, Belcar e Vemaguet, novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

DKW BELCAR 67 — Zero km — Vermelho interior prêto — Vendo, troco e facilito até 18 meses — Rua Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

DKW BELCAR 58, linda, raro est. de conservação a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 950, ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

DKW CAIÇARA 63 — Motor nôvo, precisando pequenos reparos na lataria. Tel. 47-9961, Dona Madalena.

DKW VEMAGUETE 59/60 — Motor nôvo, bem conservada. Só uma dona. Tel. 47-9961. Vendo c/ urgência.

DKW CANDANGO 60 — Motor na garantia, capota de aço. NCr$ 1 000,00 ent. Resto financiado. Tel. 47-9961.

DKW Vemaguet 62 ultima serie equipada, radio, cinco pneus novos e pintura nova, nunca bateu preço 2 980 mil. Rua Silveira Martins 135 s. 1. Tel. 25-2555. João.

DAUPHINE 61 — Excelente estado, radio, sem podre, vendo barato, urgente. Praia de Botafogo 360—209.

DODGE 57 — Ótimo de todo — Base 4 800,00, 6 cilindros, mecânico, Kingsway. Tel. 29-4882. R. José dos Reis n.º 1 450. Pilares.

DAUPHINE 61 — Vendo ..... 1 330,00 ao 1.º que chegar — Tratar na Rua Pedro Teles 529 casa 15 — Sr. RUBENS.

DKW VEMAG — Vendo, sedan, azul escuro, 1967, bem conservado, com rádio. Tratar na Rua Siq. Campos, 23-A. Tel. 36-3435.

DKW 60 — Vemaguet, motor 64 — Impecável — 1 200, à vista, rest. 200 mensais — 36-3530 — João.

DAUPHINE 1963 — Unico dono. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar — Rua Afrânio de Melo Franco, 42/404 — Tel. 27-3827.

DKW 65 VEMAGUETE — Vendo. Ver Rua Barão de Mesquita, 498, ap. 302. Melhor oferta.

DAUPHINE 61 — Ent. NCr$.... 900 — Rural 59 — Ent. NCr$ 1 200 — Plymouth Belvedere 58 — Entr. NCr$ 2 000 — Pick-Up Internacional cabine dupla, ótimo estado — Ent. NCr$ 1 500, o restante a combinar — Av. 28 Setembro, 189.

DKW BELCAR 65, em ótimo estado, pintura original, rádio, capas novas, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito. Juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

DE SOTO 52 das pequenas, 6 cilindros, mecanico, ótimo estado c/ rádio fábrica. Haddock Lobo, 175, ap. 201 — Felipe, bom preço.

DE SOTO 1951 mecânica 4 p., 6 cilindros, pneus b.b., rádio orig., em excepcional estado. 1 200. Resto a combinar. Troco. Rua Ana Neri, 770.

DKW Vemag 58'64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

DAUPHINE 61, 62, 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852, Jacaré.

DKW 62 — Taxi, Ótimo estado, troco e fac. c/ 2 700, ent. saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. Tel. 48-2701.

FORD GÁLAXIE 67. Pouco rodado. 4 500 e o saldo em 24 meses. Mariz e Barros, 821.

FORD F-100 pick-up 1967, com pouco uso, seminovo, facilito — Tratar telefones 36-1470, à noite 57-2840.

FORD 1950 — 4 portas, com estofo de luxo, estado nôvo. Preço 850, Rua Marechal Mascarenhas de Morais, 89. Port. — Cope.

FIAT 850 — Importada, forração couro, conta-giros, 13 500,00. Ver e tratar Av. Atlântica, 1782, ap. 302. Tel. 37-7686, c/ Ruy.

FURGÃO Chevrolet ano 62. Vende-se por NCr$ 8 000 em estado de nôvo, facilita-se. Av. Marechal Rondon, 1 971. Estação Riachuelo. Tel. 49-4562.

FORD PREFECT 52 — Máq. retf. 4 pneus novos — 600,00, R. 24 Maio, 1021 — Eng. Novo.

FORD 1946 — Estado de nôvo, 4 portas, vende-se com pequena entrada 100 por mês. R. 24 de Maio, 411 — Fundos.

FORD 1929 — Vende-se genuinamente perfeito em tudo. Ver para crer. Tel. 29-4869, Sr. Figueiredo, Troco por lancha de motor de centro.

FORD F-100 Pick-Up 1961 precisando reparos lataria funcionando NCr$ 2 000,00 urgente. Rua Ibiapina, 355. Penha.

FORD 29 — Vendo camioneta. Estado de nova. Ver e tratar Rua Vitor Braga, 1898 — Nilópolis.

FORD 1955 — Vitória, coupé, difícil haver outro neste estado. Apenas 2 200,00 de ent., prest. de 220,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

FORD 29 — Um estouro, para carnaval, todo 100%. Preciso dinheiro. Ac. 1.000 de entr. — R. Flaminia, 691. V. da Penha. — Até 12 horas.

FORD F-100 — 60 — Bom estado, Jardineira, côr azul metálico, enxuta — Preço a combinar — Tratar Rua Alm. Alexandrino, 591 — Miguel.

GORDINI — Firma compra à vista na hora: 62 a 2 300, 63 a 2 600, 64 a 3 100, 65 a 3 300, 66 a 4 100. Rua 24 de Maio 332. Tel. 49-6976. (B

GORDINI, Particular. Vendo carroceria esporte, único no Brasil, superequipado, c/seguro pago. — Também troco por VW ou DKW. R. Siqueira Campos 298-A.

GORDINI — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tels. 56-2338 — 48-3703.

GORDINI — Auto mecanica Castelinho, tem mecanicos especializados e bem equipada para atender seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

GALAXIE —' Cia. compra — Não venda sem consultar. Pagamos sua residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

GORDINI — Cia. compra 62 a 2 200., 63 a 2 400., 64 a 2 800 e 65 a 3 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje, das 7 às 13 e das 18 às 19 h. Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

GORDINI 1968 — Freio a disco. Emplacado, segurado e com rádio. NCr$ 7 200,00. Sr. Itamar — Tel. 43-4701.

GORDINI IV — 68 freio a disco verde majorca, interior prêto OK — Tel. 43-0655 — Mário.

GORDINI 66 — Equipado, passo p| 2 500,00 e prestações da Caixa de 78,20. Tel. 36-1596.

GORDINI 1965 — Pouco rodado. Vendemos c/ 1 500 de entrada, restante em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros n.º 724 — Tels. 48-1403 e 28-7791.

GORDINI 1093 — 0 km — NCr$ 3 500,00. Tel. 57-6531.

GORDINI 1965 — Linda côr, ótima conserv. e mecanica, troco e fac. até 15 m. c| 2 000, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

GORDINI 63, 64 e 65, os melhores, conserv. Desde NCr$ 780, saldo até 30 meses quase s/ juros. R. Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca, Troca-se.

GORDINI II 1966 — Vendo totalmente nôvo, sem batidas ou arranhões, apenas 20 000 km rodados, bom preço para pagamento à vista. Tel. 26-3503.

GORDINI 62 a 65, Volks 61 a 65, Vemaguet 64 a 67 etc. Desde 900, saldo quase s| juros (p| financiamento direto ao consumidor). Rua Conde de Bonfim, 40-A — Junto ao Largo da 2a.-Feira. — Troca-se.

GORDINI 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

GORDINI 1964 — Estado espetacular. Revisado. Entrada de ... 1 200 prestações de 195 mensais. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

GORDINI 65 NOVO — Particular vende à vista ou 2 000 ent. e 150 p| mês — Ataulfo de Paiva, 209, L. F — Sr. Coelho.

GORDINI 63 — 64 — 65 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

GORDINI 1964 — Pouco rodado — Vendemos com 1 200 de entrada e o restante em 20 meses. Ag. Vianna, Rua Mariz e Barros, 724 — Tel. 28-7791 e 48-1403.

GORDINI 63, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 65 — Super inteiro — Verde, mecanica 100% — Vendo e facilito c/ 1 500 — Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

GÁLAXIE — Entregamos vários Gálaxie com pequena entrada e saldo de NCr$ 270,00 por mês. Não é um excelente negócio? Venha ver como é possível. A entrega é imediata. A garantia é da ASMEG. Informações e vendas: Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411 — Tel. 52-0392.

GORDINI: zero km — Passo consorcio Cassio Muniz, quase encerrado. Dou vantagem de ... NCr$ 8 500,00 — Urgente por necessitar dinheiro p/ investimento — Telefones: 31-2698 e 31-1128.

GORDINI 64 em bom est. vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lobo, 33 — Tel. 34-6001.

GORDINI 64 — Bordeaux, equipado. A vista ou facilito com NCr$ 1 100, saldo 18 meses. R. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

GORDINI 1963 — Perfeito — de um só dono — Troco e facilito na Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 65, superequipado, o mais nôvo do Rio. Vendo, troco, facilito. Tânia S/A — Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113, aberta até as 22 horas.

GORDINI — Compro, pago hoje em sua residência — 48-4388 — Sr. LUIZ.

GORDINI 65, em ótimo estado, pintura original, única dona, mecânica a tôda prova. Aceito troca e facilito, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

GORDINI 64, ótimo estado, 1 800, saldo a combinar. Tânia S/A. Princesa Isabel 481, telefone 57-0113 — aberta até as 22 horas.

GORDINI 1963 — Vendo hoje 1 300 de entrada e 139 mensais. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

GORDINI 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700. Tel. 49-7852 — Jacaré.

HENRY JR. — Vendo ótimo estado conservação. Rua Almirante Tamandaré, 53, ap. 902 — Flamengo.

HUDSON 1949 — Barbada. Vendo ou troco Jaguar 290. Tel. 38-5832.

ITAMARATY 67, nôvo, financio longo prazo. Tratar Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — Tânia S/A — aberta até as 22 horas.

ITAMARATY 66, lindo carro, totalmente equipado, pneus novos. Pequena entrada, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 — aberta até as 22 horas.

ITAMARATY 66, estado de nôvo. Vendo com pequena entrada e saldo financiado. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

ITAMARATY 68, OK, e Aero 66. Troco, facilito. Haddock Lôbo, 379-B.

INTERLAGOS 64 vermelho, rodas cromadas, impecável. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

ITAMARATY 66 "Chiante" c| 18 mil km, equipado. Vendo c| 3 500. Saldo longo prazo. Ver na Praia do Flamengo n.º 180-B.

INTERNACIONAL 52 — Camioneta fechada, vendo tôda 100% c| seguro pago. NCr$ 1 450. R. Leopoldina Rêgo n. 214 — Ramos, das 7 às 13 horas.

ITAMARATY 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros, côr a escolher. TÂNIA S. A. Av. rPincesa Isabel, 481, Tel. 57-7787, e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

ITAMARATI 66 — Vermelho chianti, equip. e nôvo, ótimo preço à vista. Até 14 h. Av. Monsenhor Félix, 730 — Irajá.

ITAMARATY 66, completamente nôvo, financio longo prazo, c| pequena entrada. Ver Rua Escobar, 40. Tel. 34-6475 — Sr. Mario.

INTERLAGOS 62 — Coupé, cami novo, troco e facilito — Av. Bartolomeu Mitre, 610.

ITAMARATY 66, totalmente revisado. 3 000 c| saldo até 24 meses. Ver Mariz e Barros, 821.

ITAMARATI 1966 — Vermelho, todo equipado, Troco, facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

JEEP WILLYS 1963 ótimo estado capota de aço 2 350,00, aceito oferta. Rua Ana Neri, 770 — Troco.

JEEP — Vende-se Candango, 60, conversível, pneus novos, cap. branca. Lindo carro. Ver na Rua Pinheiro Guimarães, 58.

JEEP 60 — Ótimo estado, pneus novos, mecanica excepcional, à qualquer prova. Troco e fac. c/ 1 400 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. 58-2701.

JEEP WILLYS 1954 — Americano, capota aço — Licença Est. Rio — Ver e tratar na Rua Paul Redafern, 63.

JK 62 — Capotado, vendo melhor oferta — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JK 60 — Ótimo estado, vendo financio — Real Grandeza, 238-B. Tel. 26-9992.

JEEP — DKW — Candango 11, 60, excelente estado, mecanica 100%, facilito a combinar. Rua Barão de Mesquita, 125.

JEEP WILLYS 67, 15 000 km, único dono, pouquíssimo uso, roda livre automática, alternador de voltagem, carro de fino trato — NCr$ 3 600 e 15x360. Rua Barão de Mesquita, 125.

JK — Auto Mecanica Castelinho especializada montada em loja de 300 m2, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhaume.

KOMBI 1963 Standard, lindo carro bom de tudo. Vende-se. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

KOMBI 60 — Vendo, mecânica 100%, pneus novos, conservado. 2 600,00, somente à vista. Rua Antunes Maciel n.º 217.

KOMBI 59 e 62 — Vendo desde 1 000 entrada, aceito troca. Ótimo estado geral. R. Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica.

KARMANN-GHIA 66 — Nôvo. — Av. Atlântica, 3846 c| porteiro — 9 000 à vista.

KOMBI 1964 — Vendo Standard, ótimo estado, equipado com rádio. Apenas 2 500,00 de entr., prest. de 250,00. Troco p| americano. R. Teodoro da Silva, 419-A.

KOMBI — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. — Tels. 56-2338, 48-3703.

KOMBI — Karmann-Ghia — Auto mecanica, Castelinho especializada com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhauma.

KOMBI 62, 63, 64, com ótimo serviço permanente, vendem-se facilitadas. Rua Capitão Salomão n.º 32.

KOMBI OU KARMANN-GHIA — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. à vista s/ res. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

KARMANN-GHIA E SIMCA — Compro, mesmo precisando de reparos. Pago hoje a dinheiro. Telefone: 29-1738.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos. Pago a dinheiro. Tel. 29-1738, de dia, e .... 34-0468, à noite.

KOMBIS — NCr$ 5,00 p| hora, temos c| motoristas para: Entregas, peq. mudanças, viagens etc. técnica etc. Temos a maior frota e melhor equipe. Dia e noite, é só discar — 26-9735.

KOMBI — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65-5 800, 64-5 200, 63-4 800. Cia. necessita várias, 22-4229 e 32-5397. D. SANDRA.

KOMBI 60 — Temos duas, ótimo estado, entrada 1 500, saldo a longo prazo. R. 24 de Maio 591-A.

KOMBI — Cia. compra 60 a ... 3 200, 61 a 3 800., 62 a 4 200., 63 a 4 500., 64 a 5 000. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

KOMBI 64 — Entrada 1 300, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro n.º 147-A.

KOMBI 60 — Luxo — Único dono. Tel. 58-0208. R. Natalina, 21 — Tijuca.

KOMBI 1965 — Pérola — Estado geral ótimo. NCr$ 4 800,00. Tel. 48-8875.

KOMBI 1963 — Grená, pérola, luxo, estado excepcional conservação. Tel. 48-8875.

KOMBI, Standard 67, religioso. Rua Hilário de Gouveia 50 — Copacabana.

KOMBI. Compro urgente. 66 — 6 600, 65 — 5 800, 64 — 5 200, 63 — 4 800. Pagamos realmente os preços anunciados, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR — Barata Ribeiro n.º 147-A.

KOMBI — Vende-se, Rua Ebano, 122. Tel. 54-0031.

KOMBI 66 — Standard seminova, facilito até 20 meses. Haddock Lôbo, 382.

KOMBI 68 — OK — Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

KOMB' 1966 — Azul pastel — 3a. série faturada novembro 66. Não tem batida e nem arranhões — Estado de zero. Tel. 48-8875.

KOMBI FURGÃO 60 última série — Vendo, motor nôvo, pintura nova, em ótimo estado. Tratar Rua Coração de Maria, 365 — Méier.

KOMBI 1962 e 1966 — As mais novas do Rio. Espetacular. Entrada a partir de 1 500 saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KARMANN-GHIA 1963 — O mais novo do Rio. Espetacular. Entrada de 1 850 prestações de 352 mensais. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

KOMBIS? Volks? Karmann-Ghia? Compro pagando à vista, qualquer estado, vou em sua residência, no horário de sua preferência — Tel.: 49-8132 — Santos. (B

KOMBI 64 — Tôda nova, sem batida. Facilito c/ 2 500 entr. rest. até 30 meses. Aceito troca. Rua Dr. Satamini, 172-B — Feira Amarela.

KOMBI 67 — Seminova, vendo, troco, facilito a longo prazo — Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

KOMBI 1967 — Financio 24 meses. Crédito direto. Estado de nova, equipada. Rua Paissandu, 7-A loja.

KOMBI 60, em ótimo estado geral, motor recondicionado. Rua Sousa Barros, 15, Engenho Novo — Facilito e aceito oferta ou troca.

KOMBI 67 — Superequip., est. de zero a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 3 200 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI — Ano 1959, 62, 63, 64, 65, 66 — Standard e luxo, estado 100% de conservação — Troco mais antiga e facilito, R. Augusto aBrbosa, junto a ponte Todos os Santos, 49-8132.

KOMBI 1962 — Luxo, único dono, nunca teve um arranhão nem pôdre, belíssimo carro, mecânica a tôda prova. AUTO-PRAZO vende com 2 000 de entrada e o saldo de acôrdo como seu orçamento. Rua Conde Bonfim n. 645-B — Tels. 38-1135 e .... 38-2291.

KOMBI 63, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KOMBI 1968 OK — 1 980,00, pronta entrega. Saldo p| crédito direto (menores juros). Trocamos p| qualquer marca, dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 (P. Bandeira) e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

KOMBI 1963 — Ótimo estado, equipado. Preço 3 450. Urgente. Rua Marechal Mascarenhas de Moraes n. 89, port. — Cope.

KOMBI 67 — Azul. Equipada com rádio, estado geral nova. Vendo ou troco. Rua Escobar n. 91 — S. Cristovão, 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

KARMANN-GHIA 1966, 3.a série, estado de novo. Pouco uso. Único dono. Vermelho. Forração preta. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 1967, de luxo, receb. em junho. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 1963, Standard, estado de novo. Pouco uso. Unico dono. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

KOMBI 59 — 61 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

KOMBI 66 — STD — Estado excepcional — Mecanica a tôda prova — Pneus novos — Troco e facilito c| 3 000 — Rua Camerino, 81 — Tel. 23-1506.

KARMANN-GHIA 65 — Superequip., excepcional est., a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 3 100 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel. 28-6839.

KOMBI 64 — Excepcional estado, sem defeito, a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 500 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

KARMANN-GHIA 67 — Rádio etc. Preço NCr$ 10 850,00. Aceito troca. Ver Av. Pasteur, 184, garagista.

KARMANN-GHIA 65 — Equipado, amarelo, teto prefo. Preço 7 150. Atlântica, 1936.

KARMANN-GHIA 64 — Verm. e branco, muito bonito, equipado. Troco ou facilito com 2 500, entrada, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro 25. Tel. 34-4876.

KOMBI a partir de NCr$ 42 mensais. Não é consórcio. R. Atalaia, 133, Eng. Dentro (incl. dom. p| manhã) e R. Sen. Dantas, 117, gr. 1 727.

KOMBI 60, 61, 62, 63 — Vendemos pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00, prestações a partir de NCr$ 160,00, plano em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio, carro revisado. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tel. 42-6138.

KOMBI 1963 — Luxo, tôda equipada, mecanica e pneus, bom estado, capas, rádio. Rua Milton, 12 — Ramos.

KOMBI 62 — Ultima série. Vendo 3 550,00. Ver Rua Barão de Mesquita, 498, ap. 302. — Tijuca.

KARMANN-GHIA 62 — Est. nôvo, p/ b/b, rádio, capas. Vendo ou troco por carro nac. Av. Arapogi, 196 — Brás de Pina.

KARMANN-GHIA 65 e 64. Muito novo — Vendo urgente. Av. Afrânio Melo Franco, 66/201 — 27-7830.

KOMBI 1967 nova, com garantia, tipo pick-up — Facilito, tratar 36-1470, à noite 52-2840. (X

KARMANN-GHIA 63/64 — Vendo excepcional estado, com rádio, capas, laterais b. e outros equipamentos. Tel. 26-3503.

KOMBI 1964 — Modêlo 65, equipado com trance direção, cortina, calhas, 5 pneus novos, mecânica 100%. Av. Teixeira de Castro, 150 — Bonsucesso.

KOMBI 66, standard, estado de nova. Entr. 1 800, rest. 24 meses p crédito direto, Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

KARMANN-GHIA 66 — Lindo carro, todo equipado. Vendo muito facilitado. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 — aberta até as 22 horas.

KOMBI standard 63 a 60, sincronizada, 100% de tudo. Rua Piauí, 296. Todos os Santos.

KARMANN-GHIA 67, supereq. Financio 24 meses p| credito direto, Real Grandeza, 193, L. 1 e 2 — Aberto até 21 horas.

KARMANN GHIA 66 — Última série, radio Blaupunkt, volante Fury, tala larga cromadas, pouco rodado. Vendo, troco, facilito. Rua Barão Bom Retiro, 1115. REI GUA.

KOMBI 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Revisadas no representante, Aceito troca e facilito, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

KOMBI FURGÃO 59, tôda revisada no representante, pintura nova, mecânica 100%. Aceito troca e facilito, juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda., Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D. Cascadura.

KOMBI — Firma compra à vista: 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 300, 63 a 4 600, 64 a 5 000, 65 a 5 500, 66 a 6 200. Rua 24 de Maio 332. Telefone 49-6976. (B

KARMANN-GHIA 1954 — Todo equipado, em bom estado de conservação. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

LOTAÇÕES Mercedes-Benz e Ford em perfeito estado, mecânica à tôda prova, Tenho quatro. Aceito troca e facilito — Agência Suburbana de Automoveis Ltda. — Av. Suburbana, 9 991, loja C/D — Cascadura.

LOTACOES — Vende-se Mercedes 58 e Ford 51, ambos carrocarias Metropolitana, Máquinas novas. Rua Mariz e Barros, 1061 — Garagem.

MG-49 TC — Vendo urgente no estado. Av. Amaro Cavalcante, 511 — Sr. Manuel.

MERCEDES 1955, lindo automovel, carrocaria igual ao 59 — 2205 de luxo, à vista 6 100. Troco por Rural nova. Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

MERCURY — Vende-se em estado de excepcional. Preço 1 600,00 — Rua Piauí, 296. Todos os Santos.

MERCEDES-BENZ — 190. Ano 1961, equipado, ótimo estado, diesel. Tratar Pôsto Shell, Rua Almirante Cochrane, esquina Santo Afonso.

MERCEDES-BENZ — Diesel, ano 1961. Sr. Alberto, tel. 48-7655.

MORRIS — Prefect — Anglia — Hillman — Austin — Ford — Chevrolet. Compro pagamento imediato. Av. Maracanã, 640.

MERCURY 51 — Nôvo canadense com rádio, único dono. Vende-se, 800 de entrada 100 por mês. R. 24 de Maio, 411, fundos.

MERCURY 58 — Hidramático — Excelente de tudo, vendo ou troco. Rua Artur Bernardes, 39 — Catete.

MERCURY 1951 — Vende-se — Ótimo carro, 4 portas, mecânica — Troco por lancha de motor de centro. Detalhes tel. 29-4869. Sr. Carlos.

MORRIS OXFORD 51 — Pneus b. b., máquina retificada, financio — Campo de S. Cristovão, 170.

MERCEDES BENZ 4 500 — Lotação — 25 passageiros, bom estado. Preço de ocasião. Facilitado ou mesmo troco. Ver à Rua Gomensoro, 106, Olaria de 2.a a 6.a feira.

MERCURY 48 — 4 portas, máq. STD, pneus novos, rádio, tudo func. - Rua Carlos Sampaio, em frente a Cruz Vermelha, com Sr. Chaves.

OPEL KAPITAN 1954 — Todo equipado. Tel. 57-9457. Rua 5 de Julho, 364.

OLDSMOBILE 59 — Vendo em estado excepcional, 4 portas, s. coluna, pneus novos, dir. hid., freio de ar. Apenas 3 000,00 de ent., prest. 300,00. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 56 — S-88 — 4 portas s/ coluna, dir. hid. freio ar, rádio, máquina, pneus e hidramático novos. P. Estácio de Sá, 150, fundos. Tel. 32-0266 — Sr. José.

OLDSMOBILE 56 — Vendo, troco ou facilito. NCr$ 2 600 — Estrada do Barro Vermelho, 707.

OLDSMOBILE 51 — 6 cil., 4 pts, dos pequenos, ótimo de mecânica. Vendo pela melhor oferta. Base NCr$ 700,00 — Sto. Amaro n. 345. — Catete.

ONIBUS escolares da marca Internacional, Chevrolet. Vendo, troco por carros de passeio. Ver e tratar na Rua Antunes Maciel n. 47. — 29-7230.

OLDSMOBILE 1962 — Grená, dir. hid., 8 cil., hid., doc. Embaixada. Novíssimo. Rua Leopoldo Miguez, 161.

OLDSMOBILE 88, 1955 raríssimo o estado de conservação e beleza, 4 portas, 3 100. R. dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

PONTIAC 52 — Ótimo estado, pneus novos, hidram. 100% — Ent. a partir 800. Desembargador Isidro, 145, ap. 306.

PLYMOUTH 51 — 6 cilindros, mecanica em ótimo estado. 1 500,00. Av. Brás de Pina, 288. Telefone 30-9454.

PICK-UP F-100 64 — Nova de tudo. Vale a pena ver. Vendo, troco, financio. Rua Bento Cardoso, 12 — P. Circular.

PONTIAC 50 coupé e Austin 57, 800, Kombi 61 Standard e 62 luxo 2 000 e 2 500. Troco, financio saldo. Av. Maracanã, 640.

PONTIAC 41 — Vendo com máquina retificada e instalações novas, por NCr$ 600,00. Tratar na Rua Taubaté n. 24-A — O. Cruz.

PLYMOUTH 1957 — Impecável, estado de conservação, mecanica — Vendo, troco ou facilito com 1 500,00 e o saldo a combinar — Rua Lino Teixeira, 97, Tels. 28-2974.

PICK-UP WILLYS 67 — Com 4 marchas a frente com apenas 7 000 km — Tratar tel. 43-0655 — Mauricio.

PLYMOUTH 55 — Belvedere 100% — Vendo ou troco por Kombi. Rua São Luiz Gonzaga, 1105 — 34-4763.

PACKARD CLIPPER 1947 — 4 portas, 6 cilindros, máquina retificada, preço NCr$ 400,00. Ver Rua Gomensoro n.º 106.

PLYMOUTH 59 — Fury Coupé. A mais nova da Guanabara, tôda original. Não tem nada p| fazer. Troco. Apenas 3 500,00 de ent., prest. de 300,00. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL WILLYS 69 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Palm Pamplona, 700, Tl. 49-7852 — Jacaré.

RURAL WILLYS 54, americana, 4 cilindros mecanica toda prova, ótimo preço à vista. Haddock Lobo, 175, ap. 201. T. 28-8693 — Hamilton — Oportunidade.

RURAL WILLYS 67 4 x 2, luxo, equip., estado de nôvo. Financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

RENAULT 1093 — Estado de novo — Troco e facilito na Rua São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar.

RURAL 64 — Luxo, 2x4, superequipada, 5 pneus lameiros novos. A vista 2 500,00. Saldo até 18 meses. Tel. 57-2539.

RURAL 66 — Enxuta, 5 900 à vista. Ver e tratar Rua Felicio, 56. Cascadura, Sr. Válter, das 13 às 20 horas.

RURAL 66, 4 x 2, de luxo — Um só dono — Estado geral, muito bom — Vendo, troco e facilito c| 3 000 — Camerino n. 81 — Tel. 23-1506.

RURAL 59 — 64 — Impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Tel. 28-8974.

RURAL 1964 — Rara conservação e mecânica 4x2, c. trança, troco e fac. até 15 m. c/ 2 000. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

RURAL 63 — A mais nova do Rio, equipado c| rádio transistor, tranca etc. à qualquer prova — 1 800 ent. saldo em 20 meses. R. 24 Maio, 332. Tel. 49-6976.

RURAL 63, 65 e 66 tôdas de luxo, vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

RURAL WILLYS 1963 — Tôda equipada, ótimo estado geral — Bom preço. Rua São Francisco Xavier n. 115.

RURAL 62 — Ótimo estado. Vendo, troco ou fac. Rua Barão de Mesquita, 998 206 — Tel. .... 26-9890.

RURAL WILLYS 1966, luxo e 1964 — Verde e marfim, único dono, desde 0 km. Vendo fac. Rua Riachuelo, 383, tel. 52-6772.

RURAL WILLYS 64 — Luxo, ótimo estado, mecanica, tranca, todo bom. Vendo. Preço bom. Rua Santana n. 77 — Borracheiro.

RURAL WILLYS 68, 50 meses para pagar, sem entrada e sem juros. Côr a escolher. TÂNIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 e Praia do Flamengo, 180-B. Telefone 45-2044.

RURAL WILLYS 1965, excelente estado geral, facilito pagamento. Tratar tel. 36-1470 noite 57-2840.

RENAULT — Rabo quente, vende-se. Excepcional estado de conservação. Beco dos Carmelitas, 14 — Sr. Monteiro — 32-6707.

RENAULT Rabo Quente 52 ao primeiro que chegar com NCr$ 600,00. Tel. 26-7460.

RURAL — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 63 — 4 000· 64 — 4 500, 65 — 5 500. Cia. necessita várias. — 22-4229 e 32-5397. — D. SANDRA.

RURAL WILLYS 65 — Luxo. — 4x2. Carro equipado. Tratado e p. rodado. Vendo ou troco. Tel. 34-6866.

RURAL E JEEP — Cia. compra mesmo prec. rep. Pag. s/ resid. à vista. Hoje 46-1259. Atendo dia e noite.

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

RURAL — Cia. Compra 58 a 59 a 2 500, 60 a 2 900, 61 a 3 200, 62 a 3 400, 63 a 3 700 e 64 a 4 200. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 horas e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia n. 67 — Tijuca.

RURAL WILLYS 62 — Mecânica 100%, ótima conservação. Vendo à vista ou facilito, combinar. — Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

RURAL — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tel. 56-2338, 48-3703.

SIMCA ESPLANADA 67, supereq., na garantia, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

SIMCA 63 — Linda, excelente, equipada. Fac. c/ 1 400. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

SIMCA 63 — Vendo c| 1 200 entrada, ótimo estado geral, equip. R. Senador Bernardo Monteiro, n. 220 — Benfica — Tel. 28-4711 — Troco.

SIMCA ARONDE 55 — Vende-se. 2 portas. Campo de São Cristovão, 170.

SIMCA e Jangada, compro mesmo precisando reparos, pago à vista. 56-2338, 48-3703.

SIMCA — Cia. compra mesmo precisando reparos. Pag. em s/ residência em dinheiro. 46-1259. Atendo de dia e de noite.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel.: 38-3891.

SIMCA — Cia. compra 60 a 2 500 61 a 2 800, 62 a 3 100, 63 a 3 500, 64 a 4 300. Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h. R. Maria Amalia, 67 — Tijuca.

SKODA — Azul, 1956, bom estado geral, mecânica ótima. R. Dr. Pache de Faria, 59. — Meier.

SIMCA CHAMBORD — luxo bem equipada NCr$ 3 250,00. Pôsto Esso, Rua Humaitá, 145, depois das 14 horas. Favor não telefonar.

SIMCA 1962 — Magnífico estado um só dono equipado. Rua Garibaldi, 140, ap. 202. Apoar Conde de Bonfim, 800 — Preço 3 050,00.

SIMCA ESPLANADA 1967 (4 mil reais) único dono, equipado, azul metálico, troco e fac. até 15 m. c/ 7 500, C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

SIMCA 66 Chambord — Estado excelente, c| rádio. Vendo, troco, facilito longo prazo. Rua Escobar, 40. Telefone: 34-6475. Sr. Mario.

SIMCA Tufão 64, pouco rodada, equipada, nova, linda côr. Financio. R. São Luiz Gonzaga, 341 — Tel. 28-4177.

SIMCA 65 — Espetacular estado de nova, equipado, 2 500 ent. saldo em 20 meses. R. 24 Maio, 332 — Tel. 49-6976.

SKODA 51 — Ótimo est., pneus b. branca, máq. 100% — Urgente, 900 — Ac. oferta. Rua Vitor Meireles, 40, esq. 24 de Maio.

SKODA 1960 — Mod. Otavia, pneus b. branca, mecanica 100% — Vdo. barato. R. Vitor Meireles, 40 — Est. Riachuelo, com Dr. Jordão.

SIMCA 62 — 63 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — R. Lino Teixeira, 97-A — Telefone: 28-8974.

SIMCA CHAMBORD 63, 1 650,00, 3 sincros., grená e marfim, belíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

SIMCA ARONDE 52 e 53 — Ambos 4 cil., 4 portas, bom estado — Urgente. Sto. Amaro, 145 — Catete.

SIMCA CHAMBORD 1962 — Rádio, pneus novos. Preço 2 760. Rua Marechal Mascarenhas de Morais n. 89 — Cop.

SIMCA 1964 — Tufão, único dono, Equipado. Vendo urgente. — Rua São Francisco Xavier, 115.

SIMCA CHAMBORD 60, com motor de 84 HP — A mais nova da GB — Rua Sousa Barros, 15, Engenho Novo — Facilito e aceito oferta ou troca.

SIMCA 63 — 3 sinc., em bom est. Vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

SIMCA 64 Tufão, ótima conservação, pneus novos, duas lindas cores. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 46-6227.

SIMCA 63 Chambord, radio, pneus novos, otimo estado. Rua Real Grandeza, 74 tel. 46-6227.

SKODA 51 — Estado de novo. — Vendo e financio. Real Grandeza, 193 L 1 e 2. Aberto até 21 hs.

STUDEBAKER COMANDER 1951 - 52 — Mecânico, belíssimo estado geral — Tudo OK — Urgente — NCr$ 1 600 à vista. Tel. .. 45-3329 — Só vendo.

SIMCA 66, Tufão, equipado. Lindo carro. Longo financiamento c| pequena entrada. — Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787 — aberta até as 22 horas.

STUDEBAKER — Vdo. 49, mec, 2 portas, bom estado. Pode trazer mec. Troco por Rural ou terreno. Volto a diferença. Ver na Rua Montevidéu, 1297, loja F. Telefone 30-8791.

SKODA OTAVIA 58 — Mecânica 100%, com rádio, ent. NCr$ 1 000, resto a combinar — Av. 28 Setembro, 189.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

CAPRICÓRNIO (21/12 a 20/1)

As pessoas nascidas neste período têm como governante Saturno. Os capricornianos fazem boas amizades, embora sejam lentos para desenvolver a cultura. Os nativos dêste signo são reservados, pois sofrem influências negativas, que os fazem pensar em fatalidade.

Possibilidades para hoje: evite as disputas nos negócios e assuntos ligados ao lar.

Número de sorte: 44. Côr: grená. Pedra: turquesa. Perfume: tolu.

AQUÁRIO (21/1 a 20/2)

Os nascidos durante êste período vivem sob regência de Urano. Estas pessoas têm temperamentos positivos, andam sempre alegres, e com isto conseguem realizar-se. A educação é seu talismã marter.

Possibilidades para hoje: os assuntos sociais poderão trazer-lhe grandes benefícios e famosas amizades.

Número de sorte: 8. Côr: vinho. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

PEIXES (21/2 a 20/3)

As pessoas dêste signo são governadas por Netuno. As influências durante êste período são muito fortes. O que concorre para que as pessoas sejam dinâmicas, com seus afazeres. Muitas vêzes sofrem por se deixarem influenciar por terceiros.

Possibilidades para hoje: favorável para os assuntos ligados ao ocultismo. Bom para a vida afetiva.

Número de sorte: 93. Côr: verde. Pedra: ametista. Perfume: almíscar.

ÁRIES (21/3 a 20/4)

As pessoas nascidas no presente período têm como governante o planêta Marte. Os nativos dêste signo são de grande capacidade, podendo exercer atividade junto aos seus semelhantes, porque os arianos nunca se deixam abater ante os obstáculos.

Possibilidades para hoje: boa intuição para os negócios e assuntos referentes a dinheiro.

Número de sorte: 3. Côr: gêlo. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

TOURO (21/4 a 20/5)

Os nascidos neste período são governados pelo planêta Vênus. O Sol nesta casa, faz as pessoas persistentes, pois recebem vitalidade e firmeza para as suas realizações.

Possibilidades para hoje: alguma troca de gentilezas com pessoas da esfera superior, e tratos com familiares bem amparados.

Número de sorte: 56. Côr: violeta. Pedra: safira. Perfume: verbena.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)

Todos os nascidos neste período têm Mercúrio como governante. As pessoas dêste signo são um tanto irrequietas, pois acham que nunca devem deixar-se prender, e com isto procuram evitar as rotinas. São pessoas de personalidades extraordinárias.

Possibilidades para hoje: investimentos mais ou menos realizáveis e lucros inesperados.

Número de sorte: 88. Côr: cinza. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoim.

CÂNCER (21/6 a 20/7)

As pessoas nascidas nesta casa vivem sob à regência da Lua. Estas pessoas são favorecidas pelo astro Lua, que ajuda a vencer seus obstáculos, pois as influências dêste signo, tanto realizam como destroi, para isto é representado por um caranguejo.

Possibilidades para hoje: os assuntos relacionados com a profissão poderão trazer-lhes grandes alegrias, mas cuidado, há indícios de incompreensão.

Número de sorte: 38. Côr: tôdas as matizes do azul. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

LEÃO (21/7 a 20/8)

Os nascidos neste período são influenciados pelo Sol, que representa fogo. Estas pessoas são ambiciosas, capazes de desempenhar cargos, a posição do Sol dar-lhes-á uma firmeza e autoridade férrea para realizar suas conquistas.

Possibilidades para hoje: evite os negócios arriscados, não procure impor-se perante os seus superiores, poderá ter conseqüência funesta.

Número de sorte: 47. Côr: alaranjado. Pedra: brilhante. Perfume: malmequer.

VIRGEM (21/8 a 20/9)

Os nativos dêste signo têm como governante o planêta Mercúrio. Estas pessoas são muito prestativas, acham que assim agindo poderão tornar-se alvo de admiração, embora em certos momentos procurem criticar seus semelhantes, mas isto não quer dizer que não sofram a dor do arrependimento.

Possibilidades para hoje: boa intuição para a vida amorosa, incerteza com os negócios e falta de ambiente nos locais solicitados.

Número de sorte: 10. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

LIBRA (21/9 a 20/10)

Os nascidos neste período são governados pelo planêta Vênus. As pessoas dêste signo gostam de artes e são sociais, as influências lhes dão possibilidades para que sejam sentimentais e generosas. Lutam pela beleza.

Possibilidades para hoje: amor e paixão andarão lado a lado. Algumas oportunidades para os negócios e tratos com políticos.

Número de sorte: 37. Côr: verde. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

ESCORPIÃO (21/10 a 20/11)

Tôdas as pessoas nascidas neste período são governadas por Marte. Estas pessoas recebem firmeza ao nascer, e, com isto procuram resolver seus problemas sòzinhos, são precipitadas, mas não dá para ver até onde vai o seu caráter.

Possibilidades para hoje: perspectivas de bons negócios e alegres momentos com os familiares.

Número de sorte: 55. Côr: azul. Pedra: água-marinha. Perfume: flor de laranja.

SAGITÁRIO (21/11 a 20/12)

As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Júpiter. São pessoas sinceras e conscienciosas, as influências recebidas ao nascer são benéficas, e intuitivas. Não se deixam dominar porque para êles é o mesmo que perderem a liberdade.

Possibilidades para hoje: cautela para com os assuntos ligados ao coração. Firmeza com os negócios e tudo correrá a contento.

Número de sorte: 92. Côr: vermelho. Pedra: topázio. Perfume: almíscar.

SIMCA 1964, TUFÃO — Pequena entrada, saldo longo prazo. Tratar Rua S. F. Xavier, 189.

SIMCA EMISUL 1967 com 7 M/K equipada, troco e facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. ...... 48-5476.

SIMCA 63 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel.: 49-7852 — Jacaré.

SIMCA 63 — 3 sincros. Excepcional estado, sujeito a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — Tl. 48-2701.

TÁXI AERO WILLYS 66, mecânica 100%, à vista 9 000, facilitamos. Rua Real Grandeza, 193 — loja 3.

TAXI DKW E VOLKS até 65 — Compro. Pago à vista os melhores preços. Tel. 48-0987.

TAXI DKW 63 — Taxi Capela, ótimo estado, entrada 2 403 e 450 mil mensal. Rua Piauí, 363-A.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Excelente — NCr$ 3 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 002, 3.º and., sala 305 — Cascadura.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Super nôvo, rádio, capas Courvin, capelinha, faróis de milha, etc. Vendo, troco, facilito até 20 meses. Rua Barão Bom Retiro, 1115.

TÁXIS EMPLACADOS — Várias marcas. V. é que escolhe. Preço do mercado. Plano, entrada e prestações é V. que faz. Negócio garantido. Já entregamos mais de 40 carros no dia 28-1-68. Faremos nova entrega no dia 18-2-68. Venha hoje mesmo garantir sua inscrição. Melhores informações: Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411 — Tel. 52-0392.

TAXI 67, zero — Vendo com 6 000,00 e restante a combinar. Aceito part. ou praça. Rua 24 de Maio, 254.

TAXI DKW 63, ótimo estado — Vende com 3 500,00 e restante em 19 meses. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI DKW 1964 (1 001), última série, mecânica, lataria, forração, pintura etc. Tudo perfeito. Vende com 3 500. Av. Prado Júnior, 290. Tel. 36-2463.

TAXI VOLKSWAGEN 1963, ótima de mecânica, lindo de lataria e pintura. Vende com 3 800 — Av. Prado Júnior, 290-A. — 36-2463.

TAXI GORDINI 64, nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Máquina nova — Facilito c/ 4 500 de entrada, Av. Bartolomeu Mitre, 613.

TAXI VOLKSWAGEN 63 — Est. de 0 km — Facilito com 4 000 de entrada. Av. Bartolomeu Mitre, 613.

TAXI VOLKS 64 — Pronto para rodar, perfeito de tudo. Ent. NCr$ 4 500, resto a combinar — Av. 28 de Setembro 189.

TAXI VOLKS 65 — Perfeito de mecanica e lataria, capas e rádio — Ent. NCr$ 5 000, resto a combinar — Av. 28 de Setembro, 189.

TAXI VEMAG 62 — Ótimo estado geral, ent. 4 000, resto a combinar — Av. 28 de Setembro n.º 189.

TAXI GORDINI 63, estado geral ótimo, equipado. Vendo, urgente, à vista NCr$ 3 950,00. Ver e tratar na Rua Luis Ferreira, 27 — Bonsucesso. Esq. Av. Brasil.

TAXI CHEVROLET 51 — Um só dono — 6 000 à vista — Rua Domingos Cabral n. 135 — Jacarepaguá — Freguesia.

TAXI VOLKS 65 — Vendo 9 000 novos à vista. Ministro Viveiros de Castro, 54/1207.

TAXI DKW 1963 — Última série, em ótimo estado, Capelinha, capas, bigorrilho. Troco e facilito parte. Rua Uruguai, 147, ap. 201. Tel. 38-9825.

TÁXI Volks 62/66. Financiamento a longo prazo. Prest. a partir de NCr$ 42, não é consórcio. R. Atalaia, 133 — Eng. Dentro (incl. dom. p| manhã) e R. Sen. Dantas, 117, gr. 1 727.

TAXI CHEVROLET 41 — Impecável de estado, pronto p| rodar. Melhor oferta à vista. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

TAXI vendo placa e taximetro para DKW ou Gordini. R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

TAXI PLYMOUTH 50 — Vendo muito bom, taxi capelinha. Fin. parte. R. Tôrres Homem n. 150. Tel. 48-7770.

TAXI — DKW Vemag, 2 980,00, capelinha, motor novo, pronto p| trabalhar. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira.

TAXIS — Aero Willys 62, pouco rodado, DKW Vemag 59 capelinha, motor, pint. novos, DKW Vemag 63 capelinha, novíssimo, DKW Vemag 66, capelinha quase OK. Entr. a partir de 2 980,00. Troco. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72 —P. Bandeira.

TAXI VOLKS 64, última série. 100%. Nove mil cruzeiros novos a prazo. Preço a combinar. Tel. 36-2193.

TAXI VW 62 — Vendo à vista. Rua Visconde Duprat, 5 — Tels. 32-0788 e 22-4457, Dr. Clodomir.

TAUNUS 53 — Ótimo estado lataria, forração, pintura, mecânica, tudo 100%. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

TAXI DKW 67 — Zero, super — Emplacado em 29-1-68 — Vende-se urgente à vista ou financiado, aceito Volks particular como parte pagamento, Rua Rainha Elizabeth, 769 — Braga — Inf. tel. 27-2447.

TAXI DKW 64 1001 ainda não rodou na praça. Vende-se pelo crédito direto ao consumidor. R. Ronald Carvalho, 253|202.

TAXI — Capelinha vendo por motivo outro negocio, ainda está no carro. Retiro na presença do comprador. Suburbana 209 — Quintinilha.

TAXI AERO 63 — Cap. pronto p| trab. 3 500, saldo até 30 meses, ótimo estado. R. Conde de Bonfim, 40-A. Junto ao Largo da 2a.-Feira.

TAXI Chevrolet 51, mecanico b. branca, rádio, todo original, facilito. Rua Haddock Lôbo, 66 — Cruz.

TAXI DKW 62 e 65 — Prontos p| trabalhar — Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

TAXI VOLKS 59 — Transformado para 66, equipado, nôvo — NCr$ 6 200,00. Rua Engenheiro Richard, 160 — Grajaú.

TAXIMETRO placa e carro. Vende-se. Mauro. 48-1496.

TAXI — Guanabara — Chevrolet 1953 — Vendo ótimo estado. Tratar Av. Duque de Caxias, 718 — Caxias — Est. do Rio.

TAXI DKW 1965 — Ótimo estado. Vendemos c| 4 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724, tels. 48-1403 e 28-7791.

TAXI TEIMOSO 65, transformado em Gordini, Capelinha nôvo, na garantia, rádio etc. 3 000 à vista e mais 20x107,00. Rua Leopoldo Miguez, 80, ap. 801 — Copacabana. Sr. Roberto.

TAXI DODGE 48 — Carro de trato. Rádio, seguro pago, ótimas condições. R. Bom Pastor, 399. Tel. 34-6886.

TAXI DKW Capelinha — Aferido, emplacado 68, segurado, pronto p| trabalhar. Carro em estado de nôvo, não existe melhor. Vendo com 3 000 de entrada ou troco p| particular. Ver R. Camarista Méier, 484, a partir das 10 h — Dia todo.

TAXI VOLKS — Vendo, 64, impecável, grená, equipado. 5 milhões e 12 de 500. Prado Junior. 135 — 707 — Maia.

TAXI DKW 65 — Capelinha, bom estado. Vendo 7.600 à vista ou facilito, com 5 mil de entrada. — Rua do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

TAXI DODGE 51 — Capelinha — NCr$ 4 000. Tratar ponto táxi de Praça Vicente Carvalho, c| Mineiro.

TAXI VOLKS 64, pouco rodado. Vendo só à vista, 9 000 ou troco por V. part. — R. Laura de Araujo, 103, ap. 204 — Telefone 32-1383.

TAXI VOLKS 61 — Ult. série. Ver e tratar c/ Sr. Chaves — Rua Carlos Sampaio em frente a Cruz Vermelha.

TAXI — Vendo placa e táxi Cap. Carro grande NCr$ 1 700 — Rua Padre Champagnat 54, Maracanã. Tel. 48-6464.

TAXI SIMCA 65 — Nunca rodou na praça, carro bem cuidado, equipado — Permuta feita em 25-1-68, taximetro Capelinha. Ac. Volks, como parte do pagamento, financio parte. Ver e tratar Rua Vaz Lôbo 782, loja C. Procurar o Sr. Nélson.

TAXI IMPALA 59 — 6 c. n. c. c. Equipado p. casamento. Estudo proposta de financiamento ou troca. Ponto táxi Praça do Carmo — Heitor.

TAXI DKW 1964 MOD 1001 — Impecavel estado de zero km, 46 000 km autenticos, nunca rodou na praça. Permuta recente. Entrada a partir de 2.300, restante 541 mensais com parcelas intermediárias, seguro total incluído. Praça Onze, 179A, o dia todo, até 20 horas.

TAXI — Volks, Aero, Gordini e DKW a Auto Mecanica Castelinho com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita. R. Padre Januario, 119 — Inhaúma.

TAXI — Volks, Aero, DKW e Gordini, compro em bom estado. Pago o melhor preço. R. Padre Januario, 119 — Inhaúma.

TAXI — Volkswagen 64 — Excelente est. de conservação, vendo ou troco por particular — Rua Castro Barbosa, 73 — Garagem Verdun — Sr. Alcides.

TAXI E PLACAS — Compro e vendo, faço permuta, transferência de propriedade, seguros em geral, licença para veiculos novos e usados etc. — Av. Suburbana, 10 033, s/ 219. Cascadura. (X

TAXI VOLKSWAGEN 61 — 62 — 63 e 65 — Vendo a prazo longo verdadeira pechincha, todos revisados, prontos para trabalhar. Largo Sto. Cristo n. 221.

UNICO VW 63 — Equipado. Vendo urgente novinho em folha. — Rua Dr. Satamini, 172-A.

URGENTE (viagem) vendo DKW Sedan 59 — M. 64 — NCr$ 1 758 — Sr. Heitor, Rua Francisco Eugênio, 268-C — Tel. 28-0720.

VOLKS 67 — Verde caribe, estado de novo. Troco e fac. c/ 4 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 61, última série, excepcional estado, pneus novos, mecanica a qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent. saldo até 20 meses. — Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 60, 63, 64, 65, 66 — Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tl. 49-7852 — Jacaré.

VOLKS 65, superequip., est. de zero a toda prova à vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavir, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 65, mod. 66, vendo, equipado pérola, rádio, capas, tranca. Base NCr$ 5 900. Marcar hora — 54-3705.

VOLKS 64, superequip., est. de zero a tôda prova à vista, troco, fac. c 2 300 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342. Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 65 — Entrada 3 500 saldo em 50 meses. Não é consórcio. Negócio de ocasião. Procure-nos hoje mesmo. Melhores esclarecimentos: Praça Tiradentes, 9, s|. 1 107.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 46 — Em perfeito estado por ... NCr$ 1 600,00 à vista — Rua Ana Neri, 48, seca 10.

VENDE-SE um caminhão Internacional, no estado. Ver na Rua S. Cristóvão 46-A, Garagem Guarany. Tratar na Rua do Mercado, 19, com os Srs. Carlos ou Fausto.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 48 c| frente de 54. Tratar na Estrada Henrique de Melo, 740. — Osvaldo Cruz. Tel. 90-2360. — CETEL.

VENDE-SE caminhão Chevrolet, 67 12 000 à vista ou 14 000 financiados. Motivo viagem. Ver na Rua São Cristovão, 46. Garagem Guarani. Tratar em Campos Elisios. Feira de Campos Elisios Ltda. — Caxias.

VOLKS, Vermelho, 63, equipado. Rua Hilario de Gouveia 50 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Revisados no representante, capas, rádio — Aceito troca e facilito. Juros de banco. Agência Suburbana de Automóveis Ltda. Av. Suburbana, 9 991, lojas C/D — Cascadura.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se, ótimo estado, tratar à Rua dos Topásios, 281 — Rocha Miranda, Sr. Cleber.

VOLKSWAGEN 65 — Rádio, capas, ótimo estado, à vista 5 650. Rua Piauí, 363-A.

VOLKSWAGEN 1966, entrada — 3 000,00, 64 — 2 300,00, 63 — 2 000,00, Aero Willys 62 — 1 700,00, Gordini 63 — 900,00, e restante financiado até 20 meses, aceitamos troca e e s| carro c| entrada — Medeiros Automóveis, R. S. Francisco Xavier, 254-B, tel. 48-4288, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66 — Revisados em nossa oficina. Super equipados. Aceito troca, facilito 20 meses, sem despesas. R. Barão Bom Retiro, 1115.

VOLKSWAGEN — Compro qualquer ano, pago na hora, em sua residência. Tel. 48-4288 — Sr. Luis.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo do Rio. Totalmente equipado. Vendo. Tânia S/A. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113.

VOLKSWAGEN 64, equipado — Vendo, troco e facilito c/ 3 000,00. Rua 24 de Maio, 254. Telefone: 48-0987.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo estado de nôvo, Radio etc. Azul-Atlantico. Troco e financio uma parte. Rua Dr. Satemini, 172-A — Tel. 54-3872.

VOLKSWAGEN 66 — 3.a série, todo equipado, único dono, côr grená, novo, 17 700 km reais. — 6 500,00. R. Carvalho Alvim, 529 — c/ 13.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo ou troco por Volks, mais antigo. — Rua Dr. Satamini, 172-A. tel. 54-3872 — B. B. Zero quilometro.

VOLKSWAGEN 1966 — Todo equipado, estado excelente. Troco e facilito. Rua São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKS 61 a 67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada saldo financiado a longo prazo. Menor juros da praça. — Informações: Trav. Almerinda Freitas, 36, s|. 401 — Madureira.

VOLKSWAGEN 59 a 66 compro pago à vista. Rua Escobar, 91 — S. Cristovão, 34-6200 — 34-6056 — Sr. José.

VOLKSWAGEN 64, equipado. Tratar hoje Gemini Auto Peças — Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel — Sr. Damião.

VOLKSWAGEN até 65, compro, pago na hora. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 68, 0 km, beje-Nilo, financio 24 meses p/ crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21 horas.

VOLKS 61, todo equipado, ótimo estado, Atlantico, 1 936-1102, das 19 às 21 horas.

VOLKSWAGEN alemão 1950, mas está todo modificado para 61 — Vendo por 2 150, outro 60 por 3 390 — Rua dos Artistas, 226 — Vila Isabel.

VEMAGUET 65, estado de nôvo. Entr. 1 800, rest. 24 meses pelo crédito direto. Real Grandeza, 193, L. 1 e 2. Aberto até 21h.

VOLKS 61 a 67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada, saldo financiado a longo prazo. Menor juro da praça. Informações: Av. Rio Branco, 108, Gr. 411 — Tel. 52-0392.

VOLKS 67 e 66, grená e pérola, estado de OK — Particular vende ou troca. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 23 — Porteiro. Tel.: 47-4899.

VENDO JEEP 1954 — Tratar R. Paul Redfern n.º 63 — Ipanema.

VOLKSWAGEN 62 — Perfeito estado de mecanica, equipado c/ rádio e capas. Ent. NCr$.... 2 000, resto a combinar — Av. 28 Setembro, 189.

VOLKS 65 — Estado novo, vende-se, NCr$ 4 900,00 — Ver e tratar Rua Artur Araripe, 3, ap. 302.

VEMAGUET 65, excelente estado. 1 800, saldo longo prazo. Tânia S/A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-7787, aberta até as 22 horas.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65, pelo crédito direto, sem fiador, sem correção monetária. Entrada desde NCr$ 2 000,00. Prestações a partir de NCr$ 156,00. Vendemos em 10, 15, 20, 25 ou 30 meses. Não é consórcio. Carros revisados. Av. Almirante Barroso, 91-A. Tl. 42-6138.

VOLKS — Vendo, 3.a série, ceramica, equipado ou troco p/ mais nôvo. Pago dif. à vista. Tratar na Rua Conselheiro Mayrink, 320 — Jacaré. Tel. 48-9494, Nestor.

VOLKSWAGEN 62/68 — Financiamento a longo prazo. Prest. a partir de NCr$ 42 — R. Atalaia, 133, Eng. Dentro (incl. dom. p| manhã) e R. Sen. Dantas, 117, gr. 1 727.

VOLKSWAGEN 67 — Superequipado, pouco rodado. Troco ou facilito com NCr$ 3 000 entrada, saldo 18 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKSWAGEN 65 ultima serie unico dono desde novo, vendo urgente ao primeiro que chegar base 5 680 mil. Rua Silveira Martins 135 a| 1. Tel. 25-2555. João.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado. NCr$ 4 950,00. Facilito. Troco. Av. Italianos, 723 — R. Miranda.

VOLKS 67/68 — Vendemos urgente. Negócio garantido. Financiamento a longo prazo. A entrada é você que determina. Venha nos consultar. Av. Rio Branco, 108, Gr. 411 — Telefone 52-0392.

VOLKS 64 — Excepcional estado, mecanica a qualquer prova. Troco e fac. c/ 2 600,00 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 65 — Telefonar 57-9197.

VOLKSWAGEN 61 — Transf. 65, em ótimo est. Vendo urg. ou troco, fac. Rua Haddock Lôbo, 33. Tel. 34-6001.

VOLKS 63 — Superequip., excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c| 2 000 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã — Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 62, em ótimo estado geral, equipado com rádio e capas — Rua Sousa Barros, 15 — Engenho Novo — Facilito e aceito oferta ou troca.

VOLKS 60 — Superequipado — excepcional est. a tôda prova, à vista, troco, fac. c/ 1 600, ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier, 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

VOLKS 66, equip. est. de zero a tôda prova, único dono raro, à vista, troco, fac. c| 2 900 ent., saldo 18 m. — R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel.: 28-6839.

VOLKSWAGEN 68 — V. que deseja um VW Zero, venha conversar conosco. Nós resolvemos o seu problema. Não se preocupe com as condições. Informações: Av. Rio Branco, 108, Gr. 411 — Tel. 52-0392.

VOLKS 65 — NCr$ 2 000,00 de sinal, saldo até 24 meses — Todo equipado, laterais e capas em napa — Rua S. Clemente n. 195-F — 26-8214.

VOLKS 61 — Sincronizado - NCr$ 1 500 de sinal, saldo até 24 meses — Todo original e equipado — R. S. Clemente, 195-F. 26-8214.

VOLKSWAGEN 1967 Tigre, 12 000 km. Um só dono. Bege Nilo. Tudo como de fábrica. Troco ou facilito. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1964 — Todas as revisões feitas na Auto Modelo, c| comprovantes. Vidros ray-ban rádio, capas, tranca, reforço, marcador temperatura, bancos reclináveis, isqueiro ,etc. Carros para comprador exigente. NCr$ ... 5 400,00. Troco ou facilito. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 59|60 vendo, o mais novo e equip. da GB. Azul, ótimo preço à vista. Até 14 h. Av. Monsenhor Felix, 730 — Irajá.

VOLKS 65, ótimo estado geral, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 66, superequipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKS 63, equipado, ótimo estado, vendo, troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 1964 — Temos diversos, todos selecionados — prontos para qualquer prova. — Vendemos em até 30 meses de financiamento, com entrada de 2 500, sem intermediários ou correção monetária. — AUTO-PRAZO — Rua Conde de Bonfim n. 645-B — Tel. 38-1135.

VOLKS 1963 — Superequipado, última série, tudo de primeira linha. AUTO-PRAZO. financia c| 2 500 e o saldo em diversos planos até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 645-B. — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se com 2 000,00, saldo em 20 meses. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 61 a 67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada saldo financiado a longo prazo. Menor juros da praça. — Informações: Praça Tiradentes n.º 9 — sl. 1 107.

VOLKSWAGEN 64 — Vende-se com NCr$ 2 000,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Vianna. Rua Mariz e Barros, 724. Tijuca. Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — Equipados, impecável estado conservação — Vendo, troco, financio — Rua Lino Teixeira, 97-A — Telefone 28-8974.

VOLKS 1962 — Motor na garantia, côr pérola, estofamento novo de 67 — Estrada 2 000 e 20 x 280,00 à vista 4 500. Rua Augusto Barbosa, 171 — Junto a ponte Todos Santos.

VOLKS 65 — Entrada 3 500 saldo em 50 meses. Não é consórcio. Negócio de ocasião. Procure-nos hoje mesmo. — Melhores esclarecimentos: Av. Rio Branco, 108 — Gr. 411. Tel. 52-0392.

VOLKSWAGEN 1968 OK, 1 980,00, tôdas as côres. Saldo p| crédito direto (menores juros). Troco dando o justo valor ao seu carro. Rua Mariz e Barros, 72 — P. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1963 — Radio Telespark de teclas. Capas tranca, segredo na porta-luvas c/ roubo, tranca no capot, relé, refôrço, faróis tremendão e outros bons equipamentos. Pneus novos. Troco ou financio c| 2 400 de ent. Bom preço à vista. Rua Uruguai, 234.

VOLKS 61 a 67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada saldo financiado a longo prazo. Menor juros da praça. — Informações: Av. 13 de Maio, 23 — sl. 609.

VOLKSWAGEN 64, equipado, estado novo, troco fac. até 20 m. com 2 500 entrada. Barão Mesquita, 218 — 28-3338.

VOLKS 62 — Equip. c| laterais e capas copacabana. Vendo, troco, financio c| 2 000, saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKS 61 — Todo equipado. Vende-se à vista melhor oferta. Troco ou financio c| 1 700, saldo até 20 meses. R. Gonzaga Bastos, 20. Tel.: 48-2583.

VOLKSWAGEN 1946 — Est. novíssimo azul com Sr. Abilio. NCr$ 6 750,00. Av. Paulo de Frontim, 500-A — Tel. 48-3333.

VOLKS 65 Grená, idêntico a novo, superequipado, Fin. c| 3 000. Gonzaga Bastos, 20. Tel. 48-2583.

VOLKSWAGEN 1952, alemão, ótimo estado. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 61 a 67 — Não compre sem nos consultar. Pequena entrada saldo financiado a longo prazo. Menor juros da praça. — Informações: Rua Miguel Couto, 96 — sobrado.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km, conces. Rio, com todas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 61, 62 e 64 — 1 690,00, várias côres, novíssimos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 —P. Bandeira.

VENDE-SE um Jeep Americano 54, em perfeito estado, todo original. R. Bela, 335. NCr$ .. 1 650.

VENDE-SE um Dauphine 61, parado. Rua Bela, 335.

VOLVO 56 — Camioneta, ótimo estado. Vendo. Rua João Vicente, 1 241 — Bento Ribeiro.

VENDE-SE uma Dodge Utility 51, espetacular, forração nova, pneus e pintura, tudo cromado, motor 100. F. Vale a pena ver. R. Bela n.º 335 — 2 150.

VOLKS Alemão, transf. p| 62 — Vendo fac. parte. Troco. R. Conde Bonfim n. 289-A, sl. 401. — CTB.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo. — Última série, fino trato. — R. Tôrres Homem n. 150. 48-7770.

VOLKS 67/68 — Vendemos urgente. Negócio garantido. Financiamento a longo prazo. A entrada V. é quem determina. Venha nos consultar. Informações: Trav. Almerinda Freitas, 36 — sl. 401 — Madureira.

MORRIS 51, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica, tudo 100%. — Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

VOLKSWAGEN 60 — Tudo nôvo. Facilito c| 2 000 entr., rest. 170 mensais. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Faixa Amarela.

VOLKSWAGEN 1965, superequipado, raríssima conserv., azul, troco e fac. até 15 m. c| 3 500 — C. de Bonfim, 577-9 — 58-3822.

VOLKSWAGEN mod. 65, maravilhoso equipadíssimo, novo, 30 mil km rodados. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 62, 3.a série, muito bonito, todo equipado, todo original, novo. R. São Luiz Gonzaga, 341. Tel. 28-4177.

VOLKSWAGEN 1965 e 1966 — Os mais novos do Rio. Várias côres. Equipados. Entrada a partir de 2 000, saldo em 24 meses. — Aceito troca. Pôsto Shell. R. Alm. Cochrane, esq. c| R. Santo Afonso — Praça Saenz Pena.

VOLKS — Compro 63 em diante, dou 1 anel platina c| brilhantes v| 2 000., resto em dinheiro. — Tel. 42-1092 — Ribeiro.

VOLKSWAGEN 1963, equipado, ótimo de tudo, troco e facilito até 15 m. c| 2 500. C. de Bonfim, 577-A — 58-3822.

VOLKS 64 — Entrada .. 1 100, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKSWAGEN 62 — Excelente estado, totalmente equip. 1 dono só. Troco e fac. até 20 m. Barão de Mesquita, 218. 28-3338.

VOLKS 68, zerinho, entr. 1 800, restante prazo, c| juros inferiores, p/ cred. direto. R. Conde de Bonfim, 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

VOLKSWAGEN 1966 e 1965, Estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses a combinar. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

VOLKS 1966 — Unico dono — 26 000 km — NCr$ 6 400,00. Tratar Rua Jôgo da Bola, 95 — Tel. 43-9369.

VENDE-SE Fiat 1 400 — Ótimo estado, 4 portas. Já feita vistoria do trancito. Tel. 26-9181, de 10 às 20 horas.

VOLKS 59, impecável e equipado, Ver Av. Suburbana, esq. R. Padre Nóbrega — Alfredo.

VOLKS 66 — Vermelho — NCr$ 6 800. Rua José Linhares, 220 — 27-8617 — Com o porteiro Sr. Pedro.

VENDE-SE uma Dodge 52 em perfeito estado. Tratar R. Parobi, 118 — Colégio.

VOLKSWAGEN 61, 66 e 67 — Excelentes, equipados — Vendo, troco e financio, Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1964 — Azul atlantico, superequipado, pouco rodado. Não tem batida. — Telefone 48-8875.

VOLKSWAGEN 1966 — Azul atlantico superequipado, pouco rodado. Conservadíssimo. — Tel. 48-8875.

VOLKSWAGEN 66 — Rádio, capas Vulcrom etc., inclusive seguro total. Ver e tratar Av. General San Martin, 337.

VOLKSWAGEN 1966 — Equipado. Vendemos c| 3 000 ent., rest. em 20 meses. Ag. Viana. Rua Mariz e Barros, 724. Tel. 48-1403 e 28-7791.

VEMAGUET 61 — Recém-pintada, motor na garantia. Estado de nova. 3 000,00. Fone 26-0348.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c| NCr$ 1 500,00 de entrada, Saldo em 20 meses, Ag. Viana, Mariz e Barros, 724, Tijuca. Telefone 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 60 — Bom estado. Nunca bateu. Capas, rádio, máquina 100%. Facilito. Rua Barata Ribeiro, 628.

VENDE-SE PORSCHE 1955 com dois motores 1 500 e 1 600 super 90. Tel. 57-9457. Rua 5 de Julho, 364.

VOLKSWAGEN 1962 — Ótimo estado, superequipado s| batidas, rádio, apenas 2 500,00 de ent. prest. de 220,00. Troco p| americano — R. Teodoro da Silva, 419-A.

VOLKSWAGEN 62, equipado, excelente — Fac. c/ 2 000. Troco. R. 24 Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKS 62 — Pouco rodado de um só dono desde o R. Catumbi, 22.

VOLKS 66 — Modêlo 67 — Verde amazonas. Equipado com seguro total. Vendo Rua Baipeba, 113. M. Hermes. Tel. 90-1955 ou 90-0508.

VENDO JK 62 — Perfeito estado. Tratar 22-3884 — Sr. Mattos — Horário comercial.

VOLKS 64. Entrada .. 1 100, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 68 OK — Não se engane!! Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich no pôsto 5 e Av. Mal. Rondon, 539. S. F. Xavier. Desde NCr$ 1 800,00, saldo a juros ínfimos (fin. direto).

VOLKSWAGEN 0 km 68, pronta entrega. Aceito troca. Praia do Flamengo, 2, 25-4118.

VOLKSWAGEN 1964 — Vende-se pela melhor oferta, todo equipado. Ver Rainha Elisabeth, 509, com o porteiro.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando reparos. Pago à vista. Tel. 56-2338, 48-3703.

VOLKS 62 azul bem equipado — NCr$ 4 250,00, Pôsto Esso — Rua Humaitá, 145, depois das 14 horas. Favor não telefonar.

VOLKS 66 — Mod. 67 — Cereja c| 16 km, único dono, equipado, seguro geral, vistoriado, sem batida nem arranhão. Av. Pres. Wilson, 113, s| 205 — Silva.

VOLKS 67 — Vermelho, na garantia, rádio, refôrço, Humaitá, 261-D.

VOLKSWAGEN 1964 — Superequipado, saldo até 20 meses. Rua Haddock Lôbo, 382.

VOLKS 1965 — Estado de nôvo. Facilito até 20 meses. Haddock Lôbo, 382.

VOLKS 65 — Vendo em bom estado. Somente à vista. Tratar 26-2224.

VOLKS 55 — Vendo em perfeito estado. Rua S. Fco. Xavier, 915. — 48-2786.

VOLKSWAGEN 65. Entrada 1 200, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 42 com cabina 46. Ver e tratar à Av. Ribeiro Dantas 356 — Bangu.

VOLKS 64 — Ótimo estado, superequipado, vendemos c/ 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses. Também aceitamos troca Del Sul — Revendedor Willys, Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340 e Gal. Polidoro, 81. Telefone 46-0831.

VOLKSWAGEN 63 — Lindo, equipado, excelente. Fac. c/ 2 500. Troco. Rua 24 de Maio, 19. Telefone 28-7512.

VOLKSWAGEN 63. Entrada 900, financiado em 24 prestações iguais, revisado c| seguro. Entrega imediata. AGÊNCIA COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKS 66 — Vermelho, nôvo, único dono, rádio motorola americano, capa etc. Entrada à vista 4 500,00 a transfiro saldo de 22 prestações da Capemi, de NCr$ 200,00 cada mais ou menos, Só vendo assim, Rua Figueiredo Magalhães, 771, c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado e calçado — NCr$ 6 500. R. Aristóteles n. 425 — Depois das 14 horas.

VOLKS 60 e 64 — Vendo c| pequena entrada, ótimo estado geral, equipados. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220 — Benfica — Troco.

VOLKSWAGEN 68, 0 km — pronta entrega, várias côres. Vendo ou troco. Rua Barata Ribeiro, 153|403. Tel. 36-4013.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Rua Barata Ribeiro, n.º 99-B.

VOLKSWAGEN 61 — Azul Atlântico transformado 65, superequipado, placa milhar, mecânica revisada, lindo carro. Vendo à vista ou posso facilitar. — Rua Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKSWAGEN 64 — Cinza preta, equipado, único dono, nôvo tudo. Vendo à vista ou facilito parte. — R. Matoso, 202. — Tel. 54-1316.

VOLKS 63 — Entrada 900, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKSWAGEN — Vende-se, ano 1966 — 2a. serie, côr cinza, superequipado, pràticamente novo, — Um dono — Ver Auto Pôsto Republica, Sr. Pinheiro — Rua Clarimundo de Melo, 854, Tel. Proprietário: 29-5524.

VOLKS 1966 — Particular vende estado nôvo, único dono, equipado, livrete c| tôdas revisões feitas. Av. Atlântica, 3288, c| Sr. José, zelador.

VEMAGUET 67 — Nova, 6 000 km. Equipada. Particular vende ou troca por Itamaraty. Facilita-se — 22-4911.

VOLKS 1953 alemão, estado de nôvo, 100% original. Vendo ou troco. Fone: 45-6358, Farmácia.

VOLKSWAGEN 63, 64 e 67 — Crédito direto 24 meses, pequena entrada. Rua Paissandu, 7-A loja.

VOLKSWAGEN 1964, grenat, rádio automático — facilito, troco Gordini ou Dauphine. Rua São Francisco Xavier, 468 — 48-1045, Gabriel.

VENDO 2 Volks de meu uso único dono 63 superequipado — 4 650. Mod. 66 superequipado — 5 850. Ac. propostas, R. Canavieiras, 808—101 — Tel. 38-5840.

VOLKS 62 — Vendo, financio ótimo estado — Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKS 66, mod. 67 — Impressionante estado geral, 10 mil km autêntico rodado, com livreto, único dono, finíssimo trato. Vendo a curto, médio ou longo prazo. Troco menor valor, Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN. Compro urgente, 65 — 5 700, 64 — 5 100, 63 — 4 700. Pagamos realmente os preços anunciados, à vista em dinheiro. AGÊNCIA COPACAR. Rua Barata Ribeiro, 147-A.

VOLKSWAGEN 63 e 66 equipados, vendo, troco, facilito a longo prazo. Fone 48-4624 — Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente — Facilito c| 3 000 entr., rest. 230 mensais. Aceito troca. R. Dr. Satamini, 172-B — Faixa Amarela.

VOLKSWAGEN 1962, 1964 — Os mais novos do Rio. Revisados, equipados. Entrada a partir de 1 500 saldo em 24 meses. Aceito troca. R. Riachuelo, 33. Tel. 22-7036.

VOLKS 65 — Entrada .. 1 200, resto 24 meses, seguro total, c| garantia de 3 mil km ou 90 dias. EMA AUTOMÓVEIS. — Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS — Auto Mecanica Castelinho a mais bem montada e equipada da GB, com mecanicos competentes, conserta seu carro e facilita, dando toda garantia. R. Padre Januario, 119 — Inhaúma.

VOLKSWAGEN — Cia. compra, mesmo prec. rep. Pag. à vista, hoje a/ resid. — 46-1259. Atendo dia e noite.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — ... 6 000, 64 — 5 400, 63 — 5 000. Cia. necessita vários. — 22-4229 e .. 32-5397. D. SANDRA.

VOLKS 62 — 64 — 65 — Ótimo estado, côres sortidas, revisados, entrada a partir 2 800, saldo até 20 meses. R. 24 Maio 591-A.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Hoje. Tel. ... 29-1738.

VOLKS 60 — 61 — 62 — Equipado, várias côres, totalmente revisado, entrada a partir de 1 800, saldo a combinar. R. 24 de Maio 591-A.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horario de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 a 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5500, 65 a 6 000 a 66 a 6 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amelia, 67 — Tijuca.

Automóveis:

COMPRA, PAGO NA HORA

Volkswagen, Aero Willys, Rural Willys, Simca, Gordini, Kombi. Rua do Russel, n.º 32-A — Largo da Glória.

Aluga-se

Volkswagen e Karmann-Ghia 1967.

Rua Dr. Satamini, 161, loja D — Tel. 48-3493 — Sr. José.

Automóveis financiamento

Compre o seu carro onde desejar, nós pagamos à vista e lhe vendemos a prazo até 15 meses. Av. Mem de Sá, 48.

Chevrolet SS 1965

Vendo — Facilito parte — Doc. OK.

D. Caxias — Tel. 37-60 — Sr. Joel.

Chegaram! Já na GB o MG do ano!

para seu prazer de dirigir o que de melhor produz a indústria automobilística britânica em carros gran-turismo e esporte GT e TOURER (1.800 cc 95 HP) MIDGET MARK III (1.300 cc 65 HP).

Exposição e vendas na Rua Ataulfo de Paiva, 822-C (Praça Antero de Quental-Leblon), na BRAMAUTO, distribuidora exclusiva da British Motor Co. BMC. Planos de financiamento através de Venda Direta ao Consumidor.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 - Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-300[illegible]

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

Opel 1968

FREIO A DISCO

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes 230-S 1968 0 km

Banco separado, direção telescópica de nossa importação. Pronta entrega.

COIMPEX — Av. Prado Júnior, 317.

Rural 66 batida

Vende-se pela melhor oferta, no estado. Tratar, R. Almirante Cochrane, 27 — Tijuca.

Volkswagen 1968

ZERO KM

Vende-se com entradas a partir de NCr$ 1 800,00 e prestações a partir de NCr$ 400,12. Agência Vianna. Rua Mariz e Barros, 724, Tijuca. — Tels. 48-1403 e 28-7791.

Veículo avariado

DKW — 1963 — VEMAGUET

Vende-se no estado, ver na Rua São Cristovão, 217.

Propostas para Rua do Rosário, 69.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

CARRETA — Carga sêca, 1 eixo 5,50 de comprimento, aro 20, bom estado, 1 000,00 entrada, 10 de 400,00. Ver Pôsto Relampago. Rodovia Washington Luis Km 3,5 — Caxias.

CAIXA DE MUDANÇA International-NV, em perfeito estado. Vende-se, Av. dos Democráticos n.º 204.

DIFERENCIAL International - NV em perfeito estado — Vende-se — Av. dos Democráticos, 204.

DIFERENCIAIS Chevrolet 51 caminhão Ford F-600, KB-5, KB-7 Ford F-7, Ford F-8. Rua Uranos 461. — Bonsucesso.

MOTORES Ford, F-600, F-5, Ford 46. International K-5, K-7. Dodge passeio e caminhão, Chevrolet de passeio e caminhão 948, 950, 951, 952, usado no estado de novo. Rua Uranos, 461. Bonsucesso.

PLACAS MILHAR, vendo urgente NCr$ 250, à Rua Antunes Maciel n. 47 — Telefone 28-7230.

PEÇAS Kombi, Volkswagen grande estoque, peças usadas no estado de novas cubos, platores, rodas, suspensão, coroas e pinhão. Rua Uranos 461. Bonsucesso.

TRIANGULO LUMINOSO — Fábrica vende diretamente, ao preço de NCr$ 10,00 mais IPI, com notas fiscais nominais. Maiores quantidades daremos desconto. — Temos estoque permanente. Rua Heleodora, 310 — Pilares.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR DE POPA — Vendo 45 HP, Elgin, zero, partida elétrica ou troco por Volkswagen. — Tel. 38-5006.